DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE AGOSTO DE 1938

N. 13.431

ANNO XXXVIII

O governo nacionalista rejeita a proposta britannica para a retirada dos voluntarios

LONDRES, 20 (Havas) — A nota do general Franco regeita o plano de retirada dos voluntarios e constitue uma recusa pura e simples. Essa informação era dada hoje nos circulos britannicos bem informados.

CADA VEZ MAIS TENAZ A RESISTENCIA CHINEZA EM HANKEU

A SITUAÇÃO NA FRENTE DO YANG-TSÉ DESPERTA VIVAS PREOCCUPAÇÕES NOS MEIOS JAPONEZES

A energia com que os chinezes se oppõem á penetração nipponica tem enchido de enthusiasmo os technicos militares do mundo inteiro, consagrando a figura do generalissimo Chiang-Kai-Shek como um dos mais notaveis cabos de guerra da actualidade. Estrategista e organizador, o generalissimo chinez modernizou os seus exercitos e disciplinou os seus soldados. A gravura reproduz uma scena peculiar da guerra, vendo-se uma legionaria chineza a distribuir bonbons aos soldados em campanha.

Londres, 20 (Havas) — Segundo os mais recentes despachos recebidos pela Agencia Reuter dos seus correspondentes no Extremo Oriente, a resistencia chineza em face do avanço nipponico torna-se cada dia mais tenaz e ao passo que a situação na frente do Yang-tsé desperta vivas preoccupações nos meios japonezes a confiança renasce no quartel general do marechal Chiang-Kai-Chek.

O correspondente da referida Agencia em Shanghai telegrapha que os circulos japonezes daquella cidade começam a ficar vivamente preoccupados com as successivas derrotas infligidas ás forças nipponicas pelas tropas chinezas que defendem Hankeu no valle do Yang-té. No correr das ultimas tres semanas, os nippões não tinham feito nenhum progresso sensivel. O avanço tinha sido contido quer na margem sul do rio, deante de Kiu-Kiu-Kiang, a cerca de duzentos kilometros do objectivo visado, quer na margem norte do rio deante de Huang-Mei, e embora diariamente se noticiassem combates travados num ou noutro desses sectores, nenhuma batalha importante parecia imminente.

As operações realizadas pelos japonezes visavam acima de tudo descobrir o ponto fraco da defesa chineza. A opinião corrente era de que as tropas nipponicas deviam receber consideraveis reforços antes de que lhes fosse possivel desfechar uma offensiva importante. O correspondente accrescenta a este proposito que embora as tropas nipponicas de reforço já tenham chegado ao valle do Yang-tsé, os proprios circulos japonezes pensam que Han-keu não cairá antes de meados de outubro. Esses circulos consideravam que nos ultimos tempos os chinezes tinham tido tempo para consolidar-se em novas posições e que a trégua obtida graças ao incidente russo-japonez devia ter melhorado consideravelmente as tropas de Chiang-Kai-Shek.

De outro lado o correspondente da Agencia Reuter que acompanha as operações da frente chineza na margem do sul do rio Yan-tsé informa que o alto commando das tropas chinezas readquiriu toda a confiança desde que teve certeza de que os nippões não poderão avançar sobre Hankeu se não receberem tropas frescas de reforço.

RECOMEÇOU A OFFENSIVA EM SHANSI

Shanghai, 20 (Havas) — Communicam de Hankeu que os signaes de que recomeçou a offensiva japoneza em Shansi, e, principalmente, a tomada de Pouchen pelos japonezes, causam apprehensões aos circulos officiaes chinezes, que vêm nisso um indicio de melhora duravel das relações nippo-sovieticas. Ademais, a baixa das aguas do rio Amarello poderia permittir dentro em breve o reinicio da offensiva japoneza no conjuncto da frente norte.

De outro lado decresce rapidamente a inundação das margens do Yang-tsé, o que faz prever para breve prazo, offensivas japonezas parallelas no rumo de Hankeu sobre as duas margens.

PARA QUE ABANDONEM HANKEU

Londres, 20 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Hankeu telegrapha dalli que a Associação de residentes estrangeiros dirigiu hoje um premente appello ás 364 mulheres e 80 creanças estrangeiras que ainda ficam em Hankeu, pedindo-lhes que abandonem a cidade quanto antes.

AVIÕES CHINEZES ATRAVESSARAM A FRONTEIRA

Tokio, 20 (Havas) — A Agencia Domei informa que seis aviões chinezes atravessaram a fronteira do Mandchukuo e voaram sobre a cidade de Hu-Chun. Outros apparelhos chinezes tinham voado sobre diversos pontos do Estado mandchu, sem entretanto effectuar nenhum bombardeio.

PERSPECTIVAS DE NOVA OFFENSIVA JAPONEZA

Londres, 20 (Havas) — De Hankeu annunciam á Agencia Reuter:

Os circulos chinezes bem informados receiam uma nova offensiva japoneza na margem norte do rio Yang-tsé, ao longo da estrada Huangmei-Kouanpchi. As aguas baixam progressivamente e assignala-se importante concentração de tropas japonezas nos districtos de Huangmei e Sousung. Além disso grandes contingentes dirigem-se de Hofei, a noroeste de Hankino, para Sousang. Na zona sul notam-se alguns vôos de aviões japonezes. Todavia é provavel que os nippões tentem desembarcar tropas na margem oeste do lago Poyang, afim de colher as tropas chinezas pelo flanco, ao longo da estrada de ferro Kiukiang-Nanchang.

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS CHINEZAS

Tokio, 20 (Havas) — Os jornaes publicam despachos dos seus correspondentes na China, indicando que tropas chinezas se concentram ao sul do rio Amarello, no norte de Honan. Cem mil soldados chinezes estavam reunidos no ponto em que o rio Amarello delimita as provincias de Honan e Shansi.

Os correspondentes informam que 22 divisões chinezas estão encarregadas de guardar a parte leste da estrada de ferro de Lunghai que atravessa o norte de Honan até o rio Amarello.

PLANOS DA NOVA POLITICA NIPPONICA

Tokio, 20 (Havas) — Corre o boato que os circulos economicos influentes fazem pressão afim de que o governo preste informações detalhadas sobre a politica chineza novamente definida durante as recentes reuniões. Ao que se allegava, essas informações dissipariam a apprehensão assignalada no exterior, notadamente em Londres, a proposito das intenções do Japão.

Segundo certos circulos, a commissão de planos publicará proximamente o "plano dos quatro annos" de coordenação industrial do Japão, do Mandchukuo e da China. Esse plano constituirá parte integrante da nova politica nipponica.

BOMBARDEADA UMA MISSÃO CATHOLICA

Shanghai, 20 (Havas) — Communicam de Pekim que segundo informações de fonte autorizada os aviões japonezes bombardearam a 17 do corrente a missão catholica franceza de Ta-Kow-Tun situada oitenta kilometros a sueste daquella cidade. Na séde da missão encontravam-se por occasião do bombardeio dois padres lazaristas francezes.

As informações accrescentavam que tres bombas foram apparentemente dirigidas contra a egreja mas não tinham attingido o alvo e que dois edificios da missão e a escola ficaram damnificados.

Não se registrou nenhuma victima. O embaixador de França tinha protestado junto da Embaixada do Japão.

DETENÇÃO DE UM NAVIO INGLEZ

Shanghai, 20 (Havas) — Sir Herbert Phillips, consul da Grã-Bretanha protestou perante o governo provincial de Tche-Kian contra a detenção do vapor britannico "Minnie Moller", apprehendido ha dez dias em Ting-Hai, nas proximidades de Ning-Po, cerca de noventa milhas ao sul de Shanghai.

A razão invocada para a apprehensão foi, ao que consta, o navio ter infringido as disposições chinezas que prohibem expressamente o desembarque de passageiros procedentes de Shanghai.

AS MANOBRAS ALLEMÃS

Será mantida em armas a classe licenciada para setembro

Berlim, 20 (Havas) — Corre com insistencia que a classe militar que devia ser licenciada em fins de setembro será mantida em armas por mais um periodo extraordinario de um a tres mezes.

O Ministerio da Guerra desmente entretanto esta informação e affirma que o licenciamento da classe se effectuará, como de costume, em setembro.

Parece que o rumor da eventual prorogação do periodo de serviço correu entre os soldados da classe em consequencia de uma communicação, talvez prematura, feita por certos commandantes de corpos ás suas respectivas unidades.

Berlim, 20 (Havas) — Os officiaes reformados do Exercito do Reich, os officiaes da reserva e os officiaes licenciados deverão fazer-se inscrever antes de 20 de setembro nos registros da prefeitura de policia de Berlim e obter a chamada "caderneta militar". Estão exceptuados desta medida os officiaes que tiverem patente superior á de major general assim como os officiaes de mais de 65 annos de edade. Multas severas são previstas para os casos de não cumprimento destas normas. O decreto, assignado pelo prefeito de Berlim, conde Helldorf, foi affixado nas ruas da capital e a multidão agglomera-se numerosissima para lêr os manifestos. As normas estabelecidas pelo decreto concernem unicamente á cidade de Berlim.

Berlim, 20 (Havas) — As manobras do segundo corpo de exercito terminam hoje por exercicios em ligação com unidades blindadas no campo de manobras de Grassborn, na presença do senhor Hitler, chefe supremo do exercito allemão.

Tomaram parte nas manobras de hoje um regimento de infanteria, um regimento de tanks e outras tropas.

Berlim, 20 (Havas) — O senhor Hitler assiste quasi diariamente ás manobras que o exercito allemão realiza presentemente. Essas manobras desenvolvem-se por unidades, geralmente no quadro de regimento ou de divisão.

Hontem os exercicios foram realizados em Grossborn, no sector do segundo "Werkreis". O thema geral da manobra era um ataque á linha fortificada do inimigo por um regimento de infanteria. Depois de operações de reconhecimento, a artilheria pesada alvejou os pontos fracos da defesa inimiga, principalmente a parte direita do systema de obras. Foi então que a infanteria, sustentada por tanks, surgiu de um pequeno bosque e conseguiu progredir a despeito do tiro dos canhões anti-tanks.

Finalmente a infanteria deu o assalto tomando as posições inimigas.

A PORCENTAGEM DE JUDEUS NA POPULAÇÃO DE — FLORENÇA —

E' no campo, cultural que está o maior perigo, affirma um diario da capital toscana

Roma, 20 (Havas) — O jornal "Il Telegrapho" de Livorno trata hoje da elevada porcentagem de judeus na população de Florença, população que attinge o total de 310.000 habitantes. O jornal affirma que a porcentagem do elemento israelita na capital toscana é difficil de estabelecer porquanto numerosos judeus, que não se tinham feito inscrever nos registros da cidade desenvolviam em Florença suas actividades em todos os campos da industria e do commercio, e acima de tudo, no campo cultural. "Il Telegrapho" assevera que precisamente no campo cultural é onde reside o verdadeiro perigo. "Contra esse perigo — declara o jornal — devemos defender-nos, defender-nos sem atacar, como fariamos contra um hospede indiscreto".

FRANCO EXIGE O RECONHECIMENTO DA BELLIGERANCIA

Londres, 20 (Havas) — Segundo os circulos britannicos bem informados a nota do general Franco exige o reconhecimento do direito de belligerancia como condição prévia á acceitação do plano de retirada dos voluntarios; não concorda com a ida de commissões do Comité de não-intervenção á Hespanha; propõe a evacuação não proporcional mas de numero egual de voluntarios dos dois lados; rejeita o projecto de contrôle naval e contrôle aereo.

Londres, 20 (Havas) — A resposta do general Franco á proposta britannica de repatriação dos voluntarios será publicada amanhã, á tarde, simultaneamente em Londres e Burgos. Embora os meios diplomaticos observem a este respeito a maior reserva, o mal estar causado pelo documento vae-se accentuando visivelmente.

Sabe-se de bôa fonte que ha cerca de tres semanas o general Franco tinha preparado uma resposta assaz favoravel ao plano de retirada, resposta que tinha remettido ao duque de Alba para ser entregue ao governo de Londres. Parece que mais tarde, por pressão da Allemanha e da Italia o general Franco mandou suspender a entrega do documento e modificou o texto da resposta, verosimilmente para ganhar o tempo que os seus auxiliares consideravam sufficiente para o bom exito das operações militares na frente do Ebro. Hoje torna-se evidente que a resposta do chefe nacionalista, tal como está agora concebida, não póde satisfazer os dirigentes de Londres.

Acredita-se, aliás, que antes mesmo da resposta do general Franco chegar a Londres, o governo de Moscou fez comprehender ao governo britannico que não lhe seria mais possivel fazer novas concessões depois da que já tinha feito acceitando em todos os seus pontos o plano de retirada dos voluntarios da Hespanha. Nestas condições os circulos politicos britannicos esperam que as objecções da Junta de Burgos seja qual fôr seu alcance, não tenham caracter definitivo, visto como Barcelona acceitou o plano não obstante as observações formuladas.

Lord Plymouth que se encontra no Paiz de Galles regressará immediatamente a Londres para pôr-se novamente em contacto com o Comité de Não-Intervenção. E a Lord Plymouth caberá resolver se se dava, ou não, e para que data, convocar o Sub-Comité de Não-Intervenção.

O primeiro ministro Chamberlain que se encontra actualmente na Escocia, regressará a Londres segunda-feira para estudar a resposta do general Franco.

REDIGIDA EM TOM POUCO DIPLOMATICO

Londres, 20 (De Pierre Maillaud, da Agencia Havas) — Nos circulos politicos britannicos bem informados se declara que a nota do general Franco rejeita, de facto, o plano da retirada dos voluntarios e constitue a recusa, pura e simples, de todos os pontos do projecto a esse respeito elaborado pelo comité de não intervenção. A nota está, ademais, redigida em tom muito pouco diplomatico e ligeiramente acerbo.

Em primeiro logar o general Franco exige os direitos de belligerancia muito antes da data prevista pelo plano da retirada, porquanto faz da outorga desse direito condição prévia da acceitação do plano.

Essa estipulação, naturalmente inacceitavel, causou em Londres a maior surpresa porque o governo inglez tinha feito sentir muitas vezes ao general Franco que não podia conceder-lhe sem condições os direitos de belligerancia.

Mas essa exigencia inacceitavel não é o unico ponto que faz da resposta do general Franco um documento que destroe completamente o plano adoptado pelo comité. O chefe do governo de Burgos não acceita a remessa de uma commissão á Hespanha, e oppõe-se aos methodos de evacuação proporcional dos voluntarios, que, a seu vêr, acarretará demasiadas complicações. Propõe substituil-os pela evacuação egual das duas partes. Rejeita o projecto de controle naval nos portos hespanhoes que o comité passou varias semanas a elaborar. Rejeita egualmente toda idéa de controle aereo presente ou futuro. Na realidade, não ha um unico ponto importante do plano que Burgos acceite na sua fórma actual.

A resposta nacionalista tem pois a significação de uma recusa pura e simples, o que explica as hesitações do governo britannico em publicar-lhe o texto.

Informações colhidas nos mesmos circulos parecem confirmar que a intransigencia do general Franco é o resultado da influencia italo-allemã pois que o chefe do governo nacionalista tinha preparado ha tres semanas e remettido ao duque de Alba, um projecto de resposta muito menos desfavoravel.

Deante de semelhante documento não se vê bem como o comité poderá continuar a deliberar. Teriam sido possiveis modificações ligeiras no plano mesmo a despeito das objecções russas mas as restricções e as reivindicações de Burgos são demasiado profundas para que possam ser objecto de negociações.

Nessas condições, uma unica possibilidade póde ser encarada: a de negociações entre Londres e Burgos para obter a modificação da attitude do governo nacionalista, e demarches junto aos paizes que auxiliam o general Franco, demarches cujo resultado seria duvidoso porque a opposição ao plano parece dictada pela preoccupação de accelerar as operações na frente do Ebro, talvez graças á remessa de novos reforços. Este ultimo ponto explicaria o caracter evasivo e as reticencias das respostas do conde Ciano quando por duas vezes sir Charles Noel, encarregado dos negocios britannicos em Roma, enunciou allegações precisas sobre as recentes intervenções italianas.

O desapparecimento do vice-consul allemão em Varsovia

Accusado de desvio de fundos de uma caixa nazista de soccorros

Varsovia, 20 (Havas) — O vice-consul allemão G. Blissmer, que ha algum tempo abandonou repentinamente o seu posto em Varsovia, não mais appareceu. Acredita-se que, accusado de desvio de fundos da Caixa de Soccorro dos nazistas de Varsovia, caixa que Blissmer administrava, tenha sido detido pelas autoridades do Reich e se tenha suicidado na prisão. Segundo outros rumores, Blissmer foi executado recentemente.

Pouco antes do seu desapparecimento, Blissmer declarou que tinha sido chamado a Berlim para uma promoção. O sr. Blissmer, tendo recebido a noticia de que o marido se achava "gravemente enfermo" em Berlim, immediatamente partiu para a capital do Reich, mas quando alli chegou Blissmer já tinha sido enterrado.

Actualmente não ha em Varsovia nem consul nem vice-consul do Reich. Recorda-se a proposito que o ex-consul allemão nesta capital, sr. Burgam, foi egualmente chamado a Berlim ha alguns mezes e posto á margem.

Nova lei organica para o Exercito argentino

Buenos Aires, 20 (Havas) — O ministro da Guerra terminou o estudo e a redacção da mensagem que será enviada ao congresso pedindo a modificação da actual lei organica do exercito, lei essa que está em vigor ha 25 annos. Esse projecto, ao que se informa, introduz modificações nas disposições actuaes da lei organiza e da instituição do exercito.

ACTIVAM-SE AS OPERAÇÕES EM TODOS OS SECTORES DA GUERRA CIVIL HESPANHOLA

AS LINHAS REPUBLICANAS SUSTENTARAM UM VIOLENTO ATAQUE DOS NACIONALISTAS NA ZONA DE MANZANESA

Frente de Gandeza, 20 (Do enviado especial da Agencia Havas Marcel Guillorit) — Continuando os ataques massiços em Sierra de Pandols os rebeldes tentam egualmente forçar as linhas republicanas no sector de Villalba de los Arcos, ao norte de Gandeza. Nos dois pontos os rebeldes utilisaram possante material: mais de 50 tanks e uma centena de aviões de caça e bombardeio apoiaram a acção da infantaria.

No sector de Villalba de los Arcos os republicanos resistiam energicamente, não cederam uma polegada de terreno e seus contra-ataques causaram grandes perdas aos rebeldes.

Ao sul de Gandeza o adversario tentou desencadear um ataque lançado do sector de Cherta contra as posições na direcção do sul que os republicanos occupam em Sierra Pandols.

O commandante das forças republicanas explicando a manobra declarou que a tentativa dos insurrectos foi completamente vã: os republicanos estavam vigilantes, repelliram todos os ataques e partiram ao assalto das posições adversas.

O combate foi breve mas severo e os rebeldes não renovaram o ataque naquelle ponto.

Madrid, 20 (Havas) — Na frente da Estremadura reina calma relativa. Só a artilheria se acha em actividade. São registrados apenas pequenos ataques sem consequencia. Os franquistas tentaram hontem um golpe de surpreza contra Castello Mandronil, posição ao norte da estação de Zujar, mas foram repellidos e dispersados pelos tiros de armas automaticas.

Na frente da Andaluzia os governamentaes effectuaram hontem uma série de ataques no sector de Motril.

Valencia, 20 (Havas) — Segundo as informações officiaes de hoje, os rebeldes atacaram com insuccesso a zona de Manzanesa e repetiram a tentativa alguns kilometros mais longe, na zona de El Toro, lançando a infanteria em violento combate. As linhas republicanas sustentaram o choque sem ceder, dizimando o adversario apezar do bombardeio incessante da artilheria inimiga, respondendo pela artilheria governamental.

O circulo de trincheiras republicanas estabelecido em redor de Viver, onde o inimigo ataca ha um mez, contribue para estimular a resistencia do baluarte de Mora de Rubielos.

No sector de Sierra Espadan e no littoral houve duelos de artilheria.

INFORMAÇÕES DO QUARTEL-GENERAL DE BURGOS

Burgos, 20 (Havas) — A Radio Nacional emittiu as seguintes informações do Grande Quartel-General:

"Durante um combate aereo que se travou hoje abatemos um avião de bombardeio e tres de caça pertencentes ao inimigo.

No sector do Ebro a aviação inimiga não appareceu, o que nos deu o dominio do ar e nos permittiu bombardear intensamente as posições adversas.

Em alguns dos sectores inimigos não se póde mais receber nem munições nem alimentos, pois cortamos-lhes as vias de abastecimento.

Hontem desfechamos neste sector forte contra-ataque e depois de vencer as primeiras resistencias do adversario chegamos á segunda linha de trincheiras. Tomamos em seguida varias posições da mais alta importancia, pois entre ellas existem cotas que constituem magnificos pontos para a artilheria.

A cifra dos evadidos e dos prisioneiros augmenta sem cessar. Entre estes encontram-se jovens de 18 annos, o que demonstra a verdadeira situação do exercito republicano.

Na frente de Teruel-Valencia tomamos o massiço montanhoso de Pena Juliana, que sempre resistiu ao esforço das tropas nacionalistas. Era um excellente observatorio do movimento das nossas forças e facilitava o tiro da artilheria contra as nossas columnas.

Durante a noite passada um official e alguns voluntarios resolveram acabar com essa situação. Tendo obtido autorização superior, escalaram as rochas nas melhores condições possiveis e depois assaltaram as posições inimigas unicamente com granadas de mão. Os observadores, surprehendidos com a acção, foram aprisionados. Esta manhã, com grande surpresa do commandante do sector, os soldados nacionalistas enviavam signaes do alto do massiço de Pena Juliana dizendo: "Estamos vencedores com doze prisioneiros e não soffremos perdas".

Em consequencia desta informação foram enviadas novas forças para desalojar definitivamente o inimigo, que abandonou centenas de mortos. Tomamos duas metralhadoras ligeiras, cinco metralhadoras pesadas e mais de duzentos fuzis.

A totalidade do massiço caiu immediatamente em nosso poder, o que constitue um importante successo em vista da repercussão que póde ter sobre o seguimento das operações nesta região."

PROSEGUE A LUTA NO SECTOR DE GANDEZA

Saragoça, 20 (Havas) — No sector de Gandeza, na "bolsa" do Ebro, todas as forças nacionalistas continuam operando activamente, desde a madrugada. A aviação e a artilheria proseguem o tiroteio com intensidade. Os governamentaes não tem praticamente nenhum descanso pois mal uma esquadrilha franquista acaba de atirar seus projectis outra apparece para substituil-a, emquanto os canhões completam o bombardeio sobre as primeiras e segundas linhas.

SETE AVIÕES ABATIDOS

Barcelona, 20 (Havas) — Sete aviões Messerschmidt foram abatidos pelos aviões republicanos durante o combate aéreo sobre o Ebro nas ultimas horas da noite de hontem. Todos os aviões republicanos voltaram sem accidente ás suas bases.

CORREIO POSTAL SUBMARINO

Barcelona, 20 (Havas) — A Agencia Hespanha communica que o primeiro serviço do correio postal submarino realizou-se com exito.

Milhares de cartas foram confiadas a este novo genero de transporte, organizado pelo governo hespanhol.

Os meios philatelistas do mundo inteiro manifestaram o seu interesse pelo primeiro sello postal do correio submarino emittido nesta occasião, e que tem verdadeiro valor historico.

NA FRENTE DO EBRO CONTINUA ENCARNIÇADA A LUTA

Barcelona, 20 (Havas) — O Ministro da Defesa communica: "Na frente do Ebro continua encarniçada a luta. Os republicanos não recuaram apesar da forte pressão dos facciosos. Na frente da Extremadura as forças rebeldes tentaram nas primeiras horas da manhã dois golpes de audacia contra nossas posições a léste do rio Zujar, mas foram energicamente repellidas. Na frente da Andaluzia as forças republicanas occuparam hontem varias posições ao norte e ao sul de Pinholuro e s apoderaram de varias posições desse sector. Aviação — Os aviões nacionalistas atacaram hontem a zona norte da costa catalã. Um hydro-avião inimigo caiu ao mar. Hoje, de manhã, os aviões rebeldes bombardearam novamente a população civil. Ha varias victimas, mas não se sabe ainda o numero de mortos e feridos. Varias bombas cairam sobre a cathedral. Observa-se que essa aggressão contra a população coincide com a chegada a Barcelona dos commissarios que vão abrir um inquerito sobre os bombardeios das cidades abertas. Hoje de manhã varios aviões rebeldes bombardearam repetidas vezes a aldeia de Vallarca causando victimas."

ORDEM DO DIA DO CORONEL CASADO

Madrid, 20 (Havas) — O coronel Segismundo Casado, chefe do Exercito do Centro, dirigiu ás suas tropas a seguinte ordem do dia:

"Soldados! Em consequencia do movimento offensivo nos Montes Universaes tive occasião de admirar vossa capacidade de resistencia para supplantar a fadiga das marchas, a vossa coragem para conquistar sem hesitações as importantes posições de Frias, Guadalaviar, Griegos, La Muela e San Juan. Esse feito d'armas, registrado além das fronteiras da Hespanha, mereceu a gratidão do commando supremo. Proponho-me recompensar os serviços até os limites do meu posto e recommendar outros ao governo da Republica. Com essa conducta vós vos fizestes dignos do reconhecimento da Hespanha. Já o tendes do vosso coronel."

OS REPUBLICANOS NA DEFENSIVA

Alcaniz, 20 (Havas) — A pressão methodica exercida já ha tres dias pelos nacionalistas sob o commando directo do general Vigon no sector do Ebro sobre os dois flancos da bolsa, obriga os republicanos a se collocarem na defensiva.

Depois dos combates de hontem, o commando nacionalista é de opinião que a bolsa do Ebro está sensivelmente reduzida e não apresenta sério perigo. A reducção da bolsa effectua-se com o concurso de forças consideraveis e grandes contingentes de aviação. A artilheria nacionalista com seu fogo de barragem martela as posições inimigas, auxiliado pela aviação. Esse methodo é imposto pelo terreno que se apresenta na região muito cortado de valles e bosques, permittindo que as tropas republicanas se occultem e empreguem armas automaticas.

O calor é intenso e a temperatura tem attingido a 40 grãos. Os riachos estão seccos e as fontes são muito raras. Os nacionalistas visam de preferencia essas fontes em poder dos republicanos. Na serra de Pandols nessas ultimas 48 horas 120 soldados republicanos foram mortos quando, sem tomar precauções, bebiam agua em uma dessas fontes.

A OBRA DESTRUIDORA DOS AVIÕES

VALENCIA, ALICANTE E OUTRAS CIDADES FORAM SUBMETTIDAS A SEVERO BOMBARDEIO

VALENCIA PITTORESCA — O caes dos pescadores

Alicante, 20 (Havas) — O bombardeio a que por volta de 11 horas e 30 foram submettidos a cidade e o porto de Belidorm, a cerca de trinta kilometros do Alicante, foi effectuado por cinco apparelhos "Savoia 81", que deixaram cair quinze bombas nas immediações do hospital. Os projectis entretanto explodiram na praia sem causarem victimas.

Mais tarde a esquadrilha seguiu na direcção de Alicante sobre a qual vôou a uma altura de 5.000 metros approximadamente, lançando cerca de cincoenta torpedos de grande poder explosivo sobre a zona maritima. o "Cerro de San Julian", e Benacantil. Desta vez ainda os projetis cairam na maioria ao mar sem causarem senão estragos sem importancia. As baterias da defesa anti-aerea puzeram em fuga os apparelhos aggressores que se retiraram na direcção de Palma de Majorca.

Não se sabe até agora que tenha havido victimas em consequencia dos bombardeios.

Valencia, 20 (Havas) — A's 11 horas e 30 de hoje cinco hydro-aviões "Savoia" bombardearam o porto de Benidorm, situado a cerca de trinta kilometros ao norte de Alicante. Varias bombas explodiram nas immediações do hospital. Os hydro-aviões insurrectos seguiram depois para Alicante que tambem foi submettida a severo bombardeio. Não se registraram victimas.

PRESENTE A COMMISSÃO DE INQUERITO

Alicante, 20 (Havas) — O coronel Schmidt e o commandante Lejeune, que integram a commissão de inquerito sobre bombardeios de cidades abertas na Hespanha, encontravam-se esta manhã em Alicante quando a cidade, por volta de onze horas e meia, foi bombardeada por cinco hydro-aviões insurrectos. A commissão deixará hoje Alicante porquanto a sua missão está terminada.

MAIS DE CEM BOMBAS SOBRE VALLARCAS

Barcelona, 20 (Havas) — A cidade de Vallarcas foi bombardeada hontem á tarde por cinco tri-motores "Junkers" que lançaram mais de cem bombas. Confirma-se que o vapor inglez "Atanbrook", com carregamento de cimento, foi attingido por tres projectis indo pouco depois a pique.

NOS ARREDORES DE PERELLO

Barcelona, 20 (Havas) — Cinco aviões nacionalitas bombardearam esta manhã os arredores de Perello, mais ou menos a oito kilometros de Tortosa.

As declarações de Roosevelt augmentam as responsabilidades do Canadá

Londres, 20 (Havas) — Telegramma de Woodbridge (Ontario) para a Agencia Reuter informa:

"O sr. Mackenzie King discursando em Woodbridge, declarou que o Canadá tem o dever de reforçar sua defesa de maneira que nenhuma potencia inimiga possa attingir os Estados Unidos através do dominio britannico.

As seguranças dadas pelo presidente Roosevelt augmentam em vez de diminuir as responsabilidades do Canadá e não devem se traduzir pela diminuição dos esforços feitos para assegurar a defesa do territorio canadense."

O LIVRO DO DIA

O eminente Sr. Getulio Vargas vae ser autor. Autor de uma obra literaria em cinco volumes, de uma obra a que se póde legitimamente chamar de folego.

Trata-se da collectanea de todas as manifestações escriptas do pensamento e da acção do actual presidente da Republica, em longos annos de labores, pois abrange programmas e discursos desde a Alliança Liberal ao Estado Novo, ou seja desde o appello ás formulas classicas do regimen representativo até ao golpe final do regimen dito de autoridade.

Pela primeira vez, uma crise historica se apresenta e se confessa por si mesma perante o juizo critico do Brasil, com seus impetos e expectativas, com seus lances e desenganos catalogados.

Somos todos ainda parte, mesmo quando simples espectadores, nessa crise. Não poderemos aprecial-a devidamente, antes que sobre ella o Tempo haja exercido a influencia do exame á distancia.

O perfil do Sr. Getulio Vargas, tão complexo pela propria natureza do homem, transmuda-se a cada passo, no curso destes ultimos oito annos. A publicação da obra já escripta e apenas submettida ao engenho compilatorio do editor parece indicar, de modo, se não expresso, tacitamente inductivo, que o autor attingiu o ponto final de sua idéa. Erro patente. Podendo essa obra chamar-se *O Estado Novo*, designação hoje tão preferida, chama-se comtudo *A Nova Politica do Brasil*. O termo *Estado* restringe, abarca um certo numero de preceitos ou etiquetas. O termo *Politica* amplia, abre ensejos e possibilidades outras, susceptiveis de ultrapassar o campo de acção do Estado em seu formalismo. O *Estado Novo* teria, em summa, apenas cinco volumes. A *Nova Politica do Brasil* póde ser uma série, como *A Comedia humana*, de Balzac, indo de Eugenia Grandet a Cesar Birotteau, ou *Os Rougon-Macquart*, de Zola, do padre Mouret ao doutor Pascal.

O que marca a posição do Sr. Getulio Vargas é sua neutralidade em face dos acontecimentos. Nenhum facto, nenhum accidente, nenhum desfecho imprevisto o pega para cumplice, porque todos os factos, accidentes e desfechos o encontram como o homem estranho que é chamado a arbitrar.

Assim, enchendo quasi uma dezena de annos na funcção publica de chefe do paiz, elle apresenta a singularidade, que é de certa maneira um paradoxo, de não encarnar um unico, porém numerosos governos.

E' certo que isto succede normalmente nos systemas representativos de indole parlamentar. Ahi não ha merito em que as tempestades passem e o chefe permaneça, a força do chefe é toda estatica. A novidade está — e está com ella o merito — na mesma attitude mantida pelo chefe cuja força é dynamica e que não chefia o Estado, porém o governo. Uma coisa é assistir á mutação dos governos; outra coisa é acompanhal-os em suas substituições como actor e autor.

Seria bem difficil caracterizar os diversos governos ou as diversas phases de governo que resultaram da presença do Sr. Getulio Vargas no poder. O passado revela-nos, neste sentido, alguns periodos pela simples evocação dos ministros da Justiça havidos desde novembro de 1930. Periodo, digamos assim, punitivo: Oswaldo Aranha; periodo constitucionalizante: Mauricio Cardoso; periodo eleitoral: Maciel Junior; periodo equivoquista: Vicente Ráo; periodo da Edade Média: Macedo Soares; periodo do Renascimento: Francisco Campos.

Esses varios, por vezes antagonicos periodos não compõem a estructura de um governo: representam, antes, a marcha tumultuaria das idéas — tumultuaria e entretanto contida, como as aguas rumorosas de uma queda que passam depois a correr apenas murmurantes entre os muros parallelos do viaducto.

Na segunda metade do seculo passado, após o advento da Terceira Republica, era costume em França lembrar os horrores da Revolução. Disso muitos philosophos tiraram conclusões interpretativas, o que fez Clémenceau proclamar: "A Revolução é um bloco. Devemos acceital-a ou recusal-a". Foi desta apostrophe que nasceu a escolha do nome *Bloco* para designar certos partidos onde se reunia muita gente sem muita unidade e onde, por conseguinte, nunca se examinavam os aspectos particulares da politica.

A revolução de 1930 não foi para o Sr. Getulio Vargas um bloco e sim uma collecção de mosaicos, que elle tratou de harmonizar pelas côres. E' o que nos mostram os cinco volumes de *A Nova Politica do Brasil*, que devemos ler com a mesma comprehensão de nosso paiz que teve o seu autor, ha pouco, presidindo em São Paulo á inauguração festiva do Tunnel Nove de Julho.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Aventura á U. S. A.

O millionario Dodge casou-se com uma telephonista pobre e foi passar a lua de mel, levando o padrinho de casamento. Passeando na praia, Dodge encontrou um cartucho de dynamite que explodiu, ferindo-o mortalmente.
(Telegramma de Nova York)

Era um dia uma pequena,
Não sei se loura ou morena,
Mas bonita, o seu bocado!
Modesta telephonista
No seu cantinho foi vista
Por um Principe Encantado.

Nas "ligações" dando o fóra,
Tornou-se rica senhora
Elegante e respeitada.
Se algum pirata a seguia,
Imponente, ella dizia:
— "A linha está occupada..."

Feliz o casal — entende-se —
Foi elle mais um appendice
Em lua de mel viajar.
Mas da sorte é curto o prazo:
E o marido por acaso
A morte veiu encontrar.

Moralidade

Vós, noivos intelligentes,
Que em lua de mel sois crentes,
A lição lêde e guardae-a.
Não leveis nunca o padrinho...
Estivesse o par, sózinho,
Não ia passear... na praia!

ALVARO ARMANDO

* * *

Estão publicadas as normas a seguir para qualquer funccionario ser posto á disposição do gabinete de um ministro, como secretario, official, auxiliar, etc.

Nada menos do que um decalogo de condições e requisitos!

O meu amigo Mamede, que ha muito andava *cavando* um encostozinho num gabinete, disse-me, hontem, desalentado:

— Homem, desisti de ser official do gabinete. E' muito difficil. Vou ver se *cavo* ser ministro.

* * *

Na Allemanha, em vista das manobras de Outomno, foram supprimidos os trens de excursionistas da "Força pela Alegria".

E' que as linhas agora são poucas para os trens das Forças... para a Morte.

* * *

Um grupo de artistas do Municipal queixou-se á policia de certo "professor de belleza" que lhes estragou o rosto com a sua technica de "maquillage".

— Vão pelos canaes competentes. Tratando-se de "fachadas", o caso é com a Prefeitura.

Cyrano & Cia.

PARA ATTENDER A'S DESPESAS COM A HOSPITALIZAÇÃO DE TUBERCULOSOS

O Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa de 675:000$, como auxilio á Associação de Soccorros aos Tuberculosos, para attender ás despesas com a hospitalização de doente no 2º semestre do corrente anno.

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA FEIRA MUNDIAL DE NOVA YORK

200 contos para attender ás despesas da commissão

O Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa de 200:000$ como adeantamento ao dr. Leonidio Ribeiro, membro da Commissão de Organização da Representação do Brasil na Feira Mundial de Nova York, para attender despesas da mesma Commissão durante os mezes de agosto a outubro do corrente anno.

PAGAMENTOS Á HOLLERITH

Os registros ordenados hontem

O Tribunal de Contas da Prefeitura, em sessão hontem realizada, ordenou o registro de diversos pagamentos á Hollerith, sommando as contas apresentadas um total de 577:160$400.

Os novos chefes de serviço no Thesouro

O director do Pessoal do Ministerio da Fazenda designou os drs. Cypriano [illegible] Gomes dos Santos e Manoel Rozendo de Andrade Luna para exercerem em commissão, os cargos de chefes de secção da Assistencia Social e do Controle.

O regente da Hungria partiu para a Allemanha

Budapest, 20 (Havas) — O regente Horthy partiu hoje á tarde para a Allemanha. [illegible] do botafóra do regente e o numero restricto de personalidades que assistiram á partida [illegible] que não se quer dar a esse acontecimento grande relevo. Nenhum jornal, nem o Magyarsag, commentou essa partida.

RESGUARDANDO COM CARINHO O PRECIOSO DOCUMENTO

Um despacho do juiz da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica

Na acção ordinaria intentada na 1ª vara dos Feitos da Fazenda Publica, por d. Maria Luiza [illegible], o respectivo magistrado, Ribas Carneiro exarou o seguinte despacho:

"Verificando nesses autos documento de valor historico, passado pelo generalissimo Deodoro da Fonseca e referendado pelo ministro Cesario Alvim, em 17 de maio de 1890, dado que o diploma está em papel de dimensões excedentes ás das folhas dos autos, [illegible] ao sr. escrivão recomponha os autos de maneira a ser dada melhor protecção ao diploma firmado pelo fundador da Republica, observando o maior carinho."

A REMODELAÇÃO DOS SERVIÇOS DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Mais de mil e cem contos para occorrer ás despesas

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do credito de 1.138:000$000, á Thesouraria da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, para occorrer ás despesas com o pagamento da remodelação de serviços do Departamento dos Correios e Telegraphos.

PARA A LIBERDADE DE LUIZ ROTSCHILD

Recusado pelas autoridades do Reich o resgate de 120.000 libras

Londres, 20 (Havas) — O "Daily Herald" escreve que o "resgate" de 120.000 libras esterlinas, offerecido pelo ramo austriaco da familia Rotschild pela libertação de Luiz Rotschild, foi recusado pelas autoridades do Reich. "O que os nazistas querem — escreve o jornal — é o controle das usinas de Wittkowitz, que figuram entre as mais importantes da Tchecoslovaquia, e cujas acções, na proporção de 51 por cento, pertencem a [illegible]

O NONO CENTENARIO DE SANTO ESTEVÃO

A missa, em commemoração, celebrada hontem nesta capital

Realizou-se, hontem, ás 9 1|2 horas, a missa solenne, e seguida de T-Deum, que o sr. André de Szent Miklosy, encarregado de negocios do Reino da Hungria junto ao governo brasileiro, fez celebrar em commemoração ao IXº centenario da morte de Santo Estevão, primeiro rei apostolico da nação magyar.

A Egreja de São Francisco de Paula apresentava um aspecto feerico, acesas todas as luzes do altar-mór, brilhantes os fardões dos chefes de missão diplomatica. Varios membros do destaque na colonia hungara, jornalistas, funccionarios do Itamarty, altas autoridades representativas, figuras da sociedade carioca compareceram á solenne missa rezada por d. Aloisi Masella acoleptado por altas expressões do clero brasileiro.

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão-tenente Isaac Luiz da Cunha, e o encarregado de negocios da Hungria foi vivamente cumprimentado por todos os presentes.

Os thesoureiros e fieis de Thesourarias pleiteam a restituição das "quebras"

Como se sabe, foram supprimidas, ha mais de um anno, do orçamento, as "quebras" a que sempre fizeram jús os thesoureiros e fieis de thesourarias.

Com esse lapso ou equivoco do legislador, soffreram enorme prejuizo os referidos funccionarios, que, no desempenho de arrecadar as rendas da União, estão sujeitos a grandes e inevitaveis perdas, pois, na funcção de pagar e receber, attendem diariamente a milhares de pessoas.

Ha mezes, foi elaborado pelo extincto C. F. S. P. C. um trabalho sobre regulamentação das Thesourarias, definindo responsabilidades dos respectivos exactores e restituindo-lhes ditas "quebras".

Hontem, uma commissão de thesoureiros e fieis de varias repartições federaes desta capital e de São Paulo procurou o chefe do gabinete do ministro da Fazenda, sr. Orlando Villela, para solicitar providencias no sentido de ser enviado o trabalho ao presidente da Republica, afim de ser convertido em decreto-lei.

CONTRA A MÃO

O flagello da estiva

Ante-hontem pela manhã acordei cedo afim de ir ao caes do porto esperar o *Alcantara* e levar um abraço de boas-vindas ao meu velho amigo Waldemar Falcão, actual ministro do Trabalho. A turma, porém, era muita, começaram os discursos, as palmadinhas no hombro, etc., e eu, — pouco intromettido de meu natural, — fui-me deixando ficar para um canto. Acabei dando o fóra, com dois ou tres camaradas, sem cumprimentar como devia o cearense amigo. Pois cumprimento-o agora aqui desta minha esquina, e sempre lhe digo que V. teve dedo para escolher o seu substituto emquanto vagou por longes. O Vital não é conversa. Nem boa-vida. Trabalha de facto, e com um espirito de ordem que assombra um atabalhoado como eu. Comparo-o ao Orlando Villela, do Ministerio da Fazenda, — cabóclo a quem o paiz deve innumeros serviços sem saber, porque elle guarda segredo daquillo que faz e nunca se exhibe, nunca apparece em photographias nem gosta, até, que lhe citem o nome.

Ora, emquanto o meu caro ministro brilhava pelas Europas, tivemol-as têsas aqui neste canto de jornal, desde que principiei a tratar da questão da estiva e dos preços absurdos que ella exige para a carga e descarga de mercadorias. O seu substituto viu a questão, estudou-a, e o terreno acha-se agora completamente desbravado para que se possa dar um golpe definitivo em tamanha bandalheira. Os proprios estivadores já se declararam ao lado de V. e do Vital, pleiteando medidas que os libertem da exploração de que são victimas por parte de um certo Manoel Celestino dos Santos, chefe do Syndicato, — cidadão que, com meia duzia de amigos, figura em todos os pontos de serviço, ganhando sem trabalhar (elle e cada um dos do seu *gang*) seiscentos, setecentos e oitocentos mil réis por dia.

Para lhe dar um exemplo da enormidade dos preços que actualmente se cobram, citarei dois casos: um por mim verificado no porto de Caxias, outro no porto da avenida Rodrigues Alves. No porto de Caxias, para se descarregar dez tambores de gazolina (cheios) paga-se o seguinte:

Estiva (dez homens) . .	206$000
Resistencia (dez homens)	222$500
	428$000

Esse trabalho dura apenas hora e meia: não mais.

Vejamos, agora, ahi na Avenida Rodrigues Alves. Certa firma commercial desta praça recebeu ha poucas semanas, da Bahia, por vapor nacional, um pequeno lote de madeiras destinado a reembarque para Londres. Apenas 165 tóras medianas, de pouco mais de 50 kilos cada uma. Tratava-se de negocio experimental, visando a conquista de novo mercado.

Por parte da Inglaterra houve todas as facilidades (immediata reserva de praça a bordo, despacho instantaneo e frete a pagar no destino). Por parte do Brasil houve uma série de exigencias absurdas, não tendo sido a menor de todas a designação de um guarda aduaneiro para fiscalizar, mediante a gorgeta de setenta mil réis, o trasbordo da madeira, do vapor nacional para o vapor inglez. Emfim, como não pretendo fazer um romance em duzentas paginas mas apenas um artiguete ligeiro como de costume, abreviarei a coisa contando que o carreto da madeira, em caminhão, do armazem 17 para o armazem 2, custou noventa mil réis; e o transporte della, do caminhão para bordo, custou (sommadas diversas taxas, estiva, resistencia, etc.) *um conto e duzentos mil réis!* Possuo documentos em mão para provar este descalabro!

Se deante disto algum ingenuo duvidar que o serviço de carga e descarga no porto do Rio tal como vem sendo feito (desde os tempos do Rivadavia, do moleque Nicanor e de outros sem-vergonhas que utilizavam a rua da Saude e circumjacencias como hospital de sangue e baluarte eleitoral) não prejudica os interesses do paiz entravando-lhe a exportação e encarecendo no mercado interno os preços dos artigos importados, — então não sei mais que diga, nem que faça. Julguem vocês, em sã consciencia. Os factos estão ahi. Declarar-se que a estiva é um problema, parece-me estupidez. Não é problema de especie alguma: é simplesmente um assalto. Nada mais, nada menos.

Diversas pessoas me escrevem aconselhando-me a abandonar esta questão onde o perigo de vida, — informam, — é imminente. Eu não creio. E de qualquer maneira não abandono nada. *J'y suis, j'y reste.* Entrar numa campanha de tanta relevancia para a economia nacional e depois sair á franceza deixando o publico no ora veja, não se me afigura, — para lhes falar francamente, — acção de homem que bota navalha na cara. Os proprios estivadores concordam, aliás, que, tal como se encontra organizada, a estiva é um flagello. Pois então extinga-se esse flagello.

Gondin da Fonseca

Prejuizos avaliados em mais de sete milhões — de liras —

Roma, 20 (Havas) — Violento incendio irrompeu numa tecelagem em Sondris, causando prejuizos avaliados em mais de sete milhões de liras. Grande quantidade de fardos de algodão e cerca de 30.000 fusos ficaram inutilizados.

O REGISTRO DE UM CREDITO DE CINCO MIL CONTOS

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do credito de 5.000:000$000, supplementar á verba 5ª Obras, melhoramentos, apparelhamentos, equipamentos, etc., do vigente orçamento do Ministerio da Viação.

AVIAÇÃO NACIONAL

O Aero Club do Brasil felicita o presidente da Republica

Ao sr. Getulio Vargas, o Aero Club do Brasil enviou hontem o seguinte telegramma:

"A directoria do Aero Club do Brasil, em sessão que acaba de realizar deliberou exprimir respeitosamente á v. ex. suas congratulações e homenagens pela expedição do decreto relativo á Fabrica Nacional de Aviões, que funda, em grandes bases, a industria da construcção aeronautica no Brasil. A aviação brasileira, que tem recebido do governo de v. ex. o mais alto e esclarecido patrocinio, beneficios e emprehendimentos de repercussão publica, assim como demonstrações pessoaes de animação, prestigio, estimulo e carinho, recolhe nesse acto a realidade de uma das suas maiores esperanças."

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

SARAMPO

(CONTINUAÇÃO)

DR. LADEIRA MARQUES

Dentro de dois a tres dias as manchas na pelle vão esmaecendo, ao mesmo tempo que a febre declina, entrando a creança em convalescença.

O prolongamento da febre, além da phase da erupção, concorda, geralmente, com alguma complicação, exigindo ainda mais do que antes a presença immediata do medico.

Merece particular attenção a doença nas creanças abaixo de quatro annos, devido, nesta phase, á frequencia das complicações. E' ainda o sarampo particularmente grave nas creanças mal alimentadas, debeis, rachiticas, asthmaticas, etc.

Das complicações da molestia, é a broncho-pneumonia uma das mais frequentes e temiveis.

Não havendo medicação especifica para o sarampo, resume-se o tratamento nas medidas geraes de hygiene, com a bôa ventilação do aposento, desinfecção das narinas, fiscalização dos pulmões, dos olhos, ouvidos e garganta, com o fim de prevenir e surprehender complicações.

Em virtude da irritação dos olhos, deve ser evitada a illuminação excessiva do aposento. Havendo febre alta, são aconselhados os banhos quentes, seguidos de fricção da pelle.

Deverão ser abolidas as velharias do chá de sabugueiro, purgativo, lavagens, papel vermelho nas vidraças, etc., como desnecessarias e prejudiciaes.

Prophylaxia — Sendo o sarampo contagioso desde o periodo catarrhal, quando não tem ainda a molestia symptomas bem definidos, é de necessidade, nas épocas de epidemia, que se afaste a creança que se deseja proteger, não só dos doentes já reconhecidos, como tambem dos que apresentem symptomas apparentes de grippe.

Esses cuidados de protecção devem se estender de preferencia ás creanças no curso da coqueluche, aos petizes de idade inferior a quatro annos, ás creanças fracas e rachiticas e a todos os casos em que o sarampo possa offerecer particular gravidade.

Além disso, deve ser interdicta da a ida da creança, que teve sarampo, ao "Jardim de Infancia" e aos logradouros publicos, nas duas primeiras semanas de convalescença, visto a molestia ser ainda contagiosa neste periodo.

Para reforçar a defesa da creança fraca cuja protecção contra o sarampo imperiosamente se impõe, pode-se ainda lançar mão do sôro de convalescente, bastando, para isso, injectar por via intramuscular 5 a 10 cc. de sôro extraido de creança sadia com cerca de 8 dias de convalescença.

A immunidade conferida por esse processo tem duração de cerca de dois mezes, tempo este necessario para proteger o petiz debilitado nas épocas de epidemia.

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501 e 502.

Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

Havendo urgencia da resposta, deverá, ser enviado um envelope com o endereço completo.

CONSELHOS E REGIMENS

Está bem o peso de 6 1|2 kilos aos 3 mezes e dois dias de idade.

Todas as vezes que se referir á alimentação da creança, é necessario que informe a maneira por que está sendo preparado o mingáo: volume total empregado em cada mamadeira, quantidade de leite em pó e de farinha.

O mingáo empregado para auxiliar o leite de peito deve sempre ser ministrado com colher em vez de mamadeira, para que a creança não venha a abandonar o peito como no caso de seu menino.

Mesmo que haja pequena quantidade de leite de peito deverá insistir na amamentação, visto ser de grande vantagem, para a saude da creança, a alimentação natural.

Regimen de seis refeições: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas.

A's 6, 12 e 6 horas dar o peito e logo depois as colherinhas o seguinte mingáo, feito com:

1 colher das de chá de maizena; 1 colher das de chá de assucar; 140 grammas de agua. Cozinhar até reduzir a 100 grammas e juntar 3 colheres das de chá de qualquer dos seguintes leitelhos: Babeurre, Nutricia, Eledon.

A's 9, 3 e 9 horas: Mingáo feito com: 2 colheres das de chá de maizena; 2 colheres das de chá de assucar; 180 grammas de agua. Cozinhar até reduzir a 140 grammas e juntar 4 colheres das de chá de Eledon.

O MINISTRO DA GUERRA ELOGIA A DIRECTORIA DA BIBLIOTHECA MILITAR

Pelos serviços prestados á cultura do Exercito

O ministro da Guerra fez expedir o seguinte officio:

"Senhor general director da Directoria Provisoria das Armas. — Attendendo aos preciosos serviços já prestados ao Exercito pela commissão da bibliotheca militar, composta dos senhores general de brigada Valentim Benicio da Silva, coronel Francisco de Paula Cidade, capitão Severino Sombra de Albuquerque e escriptores Luiz Edmundo e Carlos Maul, cabe-me elogial-os pela maneira patriotica e infatigavel com que vêm prestando á bibliotheca a inestimavel collaboração da sua intelligencia, operosidade e dedicação, trabalhando esforçada e abnegadamente para que se estimule a cultura geral e profissional dos militares e para que estes possam ter facilidade na acquisição de livros e demais publicações necessarias á sua carreira e á sua formação intellectual. — *Eurico G. Dutra*."

UMA CONFERENCIA NO DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA E COMMERCIO

O assumpto versou sobre o problema da pesca

Realizou-se, hontem, na séde do Departamento Nacional de Industria e Commercio, sob a presidencia do respectivo director, uma interessante conferencia, feita pelo sr. Moreira da Rocha, sobre a pesca e a industria de conserva do pescado no Brasil, especialmente da sardinha.

Estiveram presentes os membros da Missão Economica Portugueza, actualmente nesta capital, tendo um de seus membros, o sr. Sebastião Ramirez, feito a seguir uma ampla exposição sobre o problema brasileiro, comparando-o com o portuguez. Sobre o assumpto se manifestaram ainda os srs. Hildebrando Gomes Barreto, João M. de Lacerda, Cancela de Abreu, Annibal Porto, Luiz Alves da Silva, Aguirre e outros.

Haverá por estes dias nova conferencia sobre frutas.

Falleceu um antigo ajudante de campo do rei Alberto

Bruxellas, 20 (Havas) — Falleceu aos 86 annos de edade o tenente general Hanoteau, ex-ajudante de campo do rei Alberto.

Recrutamento para a força aerea britannica

Londres, 20 (Havas) — O Ministerio do Ar publica os resultados da nova campanha de recrutamento para a Real Força Aerea iniciada ha oito semanas. Durante a ultima semana apresentaram-se 669 voluntarios, o que eleva o numero de recrutas a 4.133. Essa campanha tem por objectivo recrutar 31.000 homens entre pilotos, observadores e soldados.

Concurso de habilitação

Para o proximo concurso de habilitação do Ministerio da Educação e Saude, foram revigoradas as instrucções transmittidas em circulação de junho a novembro de 1937.

"A doutrina de Monroe em nossos dias"

O professor Samuel Flagg Bemis, lente de Historia Diplomatica da universidade norte-americana de Yale, realizará amanhã, segunda-feira, ás 5 horas, no Salão de Conferencias da Bibliotheca do Ministerio das Relações Exteriores, uma conferencia em torno da qual vem se demonstrando grande interesse e que se intitula "A doutrina de Monroe em nossos dias".

O professor Bemis faz, actualmente, uma visita através de varios paizes sul-americanos, em missão da Fundação Carnegie, com o escopo de promover a maior diffusão dos ideaes inter-americanos e de despertar um intercambio sempre maior entre as nações do continente. Samuel Flagg Bemis, que é reconhecida autoridade em assumptos de chronica diplomatica e de politica internacional norte-americana, foi o detentor, em 1936, do premio Pulitzer de Historia com o trabalho que chamou "Uma historia diplomatica dos Estados Unidos".

A conferencia será pronunciada em hespanhol e é franca a entrada, ao recinto.

PARA SER REALIZADO O LEVANTAMENTO

Vae ser ouvida a policia

O juiz da 3ª vara dos Feitos da Fazenda Publica, dr. Ribas Carneiro deferiu, hontem, o requerimento, do 1º procurador, da Republica, que pediu se sollicitasse informações á Policia sobre o registro de Max Honbarger, que pede o levantamento da quantia de 3:000$, depositada naquelle juizo pelo City Bank por ordem de Credit Suisse da Zurich, afim de saber se o levantamento poderá ou não ser realizado.

CONTINÚA A ONDA DE TERRORISMO NA PALESTINA

TRAVOU-SE VERDADEIRA BATALHA NAS PROXIMIDADES DE ACRE

Londres, 20 (Havas) — Telegrapham de Jerusalem para a Agencia Reuter:

"Sabe-se agora que foi uma verdadeira batalha a que se travou hontem nas proximidades de Acre e em consequencia da qual dois soldados britannicos foram mortos e um official e sete soldados ficaram feridos. No correr da batalha varias columnas de infanteria britannica, apoiadas pela aviação, marcharam ao assalto das posições occupadas pelos rebeldes, munidos de armas modernissimas. Os bandidos perderam trinta e sete homens, dos quaes dez foram mortos pela infanteria e vinte e sete pelas bombas lançadas pelos aviões."

Londres, 20 (Havas) — O ministro das Colonias recebeu hoje longo telegramma em que o Alto Commissario na Palestina annuncia que se travaram hontem dois violentos combates entre tropas inglezas e rebeldes. Perto da estrada de Haifa a Safed, duas columnas do Regimento de Manchester, apoiadas pela aviação militar, tinham infligido completa derrota a um grupo importante de rebeldes que tiveram 37 mortos e 8 feridos. No decorrer do segundo encontro os inglezes tiveram um guarda irlandez morto e dois feridos, um da Guarda Irlandeza e outro, escocez, da Guarda Negra.

Um destacamento de guardas irlandezes que seguia em caminhão, fôra atacado por quarenta arabes e o caminhão seriamente damnificado pela explosão de uma mina collocada na sua passagem. Um avião militar chamado em auxilio dos soldados britannicos tinha caido no sólo onde se despedaçara. Os dois occupantes do apparelho tinham ficado mortalmente feridos.

No ultimo combate os rebeldes tinham fugido em debandada deixando no campo dez mortos.

Jerusalém, 20 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que por occasião das buscas que realizaram em Naplouse, os soldados inglezes descobriram numa casa verdadeiro arsenal que constava de dois obuzes carregados, uma bomba tambem carregada de dynamite, um revólver, grande quantidade de munições de fuzil e de revólver, tres cartuchos carregados, uma baioneta e um sabre. O dono da casa foi preso.

Jerusalém, 20 (Havas) — O combate iniciado hontem na região de S. João de Acre recomeçou esta manhã. O numero de terroristas mortos attinge a 30. Nos limites de Telaviv e Jaffa foram mortos dois judeus. Em Jerusalem um judeu foi gravemente ferido.

Londres, 20 (Havas) — Telegramma de Jerusalém para a Agencia Reuter informa: "Segundo as ultimas informações, o numero de arabes que morreram durante os combates de hontem, em São João d'Acre é officialmente de 41, mas o total é avaliado em cerca de sessenta.

As relações entre o Partido Fascista e a Acção Catholica

Serão mantidos estrictamente os accordos de Latrão

Roma, 20 (Havas) — A Agencia Stefani communica:

"O ministro Achille Starace, secretario do Partido Fascista recebeu o presidente do Bureau Central da Acção Catholica Italiana com que manteve longa entrevista sobre as relações que devem existir entre o partido e a Acção Catholica.

Ficou resolvido que as duas partes se manteriam estrictamente fieis aos accordo concluidos em dezembro de 1931 pelos quaes a Acção Catholica não póde desenvolver senão actividades espirituaes, religiosas e educativas, sem nenhum caracter politico, nem syndical, nem desportivo."

Uma conferencia do professor Speroni no Itamaraty

O professor argentino David Speroni se tem revelado sempre um amigo do Brasil, promovendo constantes meios da maior approximação entre as duas patrias. A convite de varias instituições brasileiras já tem o professor Speroni da Faculdade de Medicina de Buenos Aires, visitado varias vezes o Rio.

Na proxima terça-feira, depois de amanhã, ás 5 horas, no Salão de Conferencias do Palacio Itamaraty, o professed Speroni realizará uma conferencia promovida pela Academia Nacional de Medicina e patrocinada pela Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual. "Miguel Couto na confraternização argentino-brasileira" é o titulo da conferencia.

Vae ser hoje inaugurado o posto de salvamento do Flamengo

Realiza-se hoje, ás 9 horas da manhã, o acto da inauguração do posto de salvamento da praia do Flamengo.

A Secretaria Geral de Saude e Assistencia manterá naquella orla maritima dois auxiliares de salvamento, no horario official da Prefeitura, isto é, das 7 ás 11 1|2 nos dias communs, e das 7 e meia ao meio dia, nos feriados.

Tambem á tarde essa assistencia será prestada no horario seguinte: das 4 1|2 ás 5 1|2, no inverno, e das 4 1|2 ás 6 1|2, no verão.

Restabelecida a designação da rua do Theatro

O prefeito Henrique Dodsworth, assignou um decreto, cujo artigo unico é o seguinte:

"Artigo unico — A actual rua Leopoldo Fróes, situada na 5ª circumscripção, Sacramento, passa a ter a denominação de "Rua do Theatro"."

Uma conferencia sobre a Historia da Arte

Sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros o dr. Haynghée, erudito professor da historia da arte e conservador do Museu do Louvre, realizará amanhã, ás 5 horas da tarde, na Escola Nacional de Bellas Artes, uma conferencia, com projecções luminosas. O salão será franqueado a todos os que se dediquem a esses estudos.

GRAVE ACCIDENTE COM O CÔRO DOS COSSACOS DO DON

Quinze dos seus componentes feridos em estado grave

Berlim, 20 (A. N.) — O celebre côro dos Cossacos do Don, que realiza, actualmente, uma tournée pela Allemanha, soffreu um grave accidente. Quando se transportava de Neunahr a Ems, o autobus em que viajava chocou-se contra uma arvore na estrada que conduz de Weissenturm a Urmitz, a uns 15 kilometros de distancia de Coblentz. O auto-omnibus ficou muito damnificado, havendo quinze feridos em estado grave e dezesete sem gravidade que depois da primeira assistencia medica, ingressaram nos hospitaes de Neuwied e Coblentz, respectivamente. As ultimas noticias recebidas; já se encontram os accidentados em melhores condições. As averiguações effectuadas immediatamente permittiram deduzir que o chauffeur, estonteado pela luz de um outro carro, perdera a orientação. Entretanto, foi elle detido até que se esclareça completamente o accidente.

Os cossacos feridos foram transportados para os hospitaes pela policia motorizada que chegou com um medico, pouco depois do desastre. O côro vê-se forçado a suspender a sua tournée.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

N. VIANNA
Rua Djalma Ulrich, 208
Fabricante do Antiepileptico BARASCH
Convidamos a vir resgatar o seu debito.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo
Queira mandar liquidar seu debito.

JOSE' DE CICCO
Rua 3 de Dezembro, 27, 2º and.
São Paulo
Mande liquidar seu debito quanto antes.

BENIGNO MENDES CALDEIRA
R. Bôa Vista, 15 - 8.º - S. Paulo
Mande pagar o debito das Industrias Chimicas Wilson.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	[illegible]
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	90$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias Uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, [illegible]

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5
Chefe: Georgino Saude Perry

TELEPHONES:

Gerencia	[illegible]
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	[illegible]
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 1º	[illegible]
Contabilidade	[illegible]
Director proprietario	[illegible]
Redacção	42-1030 e [illegible]
Reportagem	[illegible]
Secretario	[illegible]
Redactor de plantão	[illegible]
Almoxarifado	[illegible]
Officinas graphicas	[illegible]
Portaria — Gomes Freire	[illegible]

REVERENCIANDO A MEMORIA DO MAIOR SOLDADO BRASILEIRO

INICIAM-SE AMANHÃ AS COMMEMORAÇÕES EM HONRA DE CAXIAS

Duque de Caxias

A memoria do duque de Caxias, a 25 do corrente, Dia do Soldado, será reverenciada de maneira solenne, não só nesta capital, como em qualquer ponto do paiz onde haja um quartel do Exercito. [illegible]

A IMPOTENCIA E O HORMONIO SEXUAL

A glandula genital masculina, produzindo HORMONIO SEXUAL é a causa basica da manutenção da POTENCIA SEXUAL. O disturbio da glandula genital acarreta uma série enorme de perturbações que levam, como consequencia, á perda da juventude do organismo e ao envelhecimento material e espiritual. Basta restabelecer o disturbio funccional da GLANDULA GENITAL por meio de um producto do HORMONIO SEXUAL, preparado pela technica moderna em fórma de comprimidos, para livrar-se de manifestações morbidas, erroneamente attribuidas ao esgotamento nervoso. São ellas a fadiga, desanimo, cansaço, palpitações, ansiedade, queda da memoria e etc. GLANTONA em comprimidos é um producto do HORMONIO SEXUAL, pulverizado e extraido dos testiculos dos touros seleccionados conforme o methodo dos professores L. STERN e P. BATELLI. As experiencias com GLANTONA demonstraram, de modo luminoso, a formal indicação deste producto nos disturbios da esphera sexual no homem adulto, quer se trate da chamada edade critica masculina, quer se trate, ao contrario, de fraqueza sexual de origem nevrotica e, de base constitucional, ou emfim, da senilidade precoce. Nas drogarias e pharmacias. Em tubos de 20 comprimidos.

(10701)

Avançam os nacionalistas na frente de Gandeza

Saragoça, 20 (Havas) — (Do enviado especial da Agencia Havas, André Vincent) — Na frente de Gandeza os nacionalistas realizaram uma progressão de 4 a 5 kilometros, tomando posições importantes e causando perdas elevadas, cujas primeiras cifras seriam de 500 mortos e mais de 700 prisioneiros. Nas outras frentes reinou hoje calma relativa.

Jornal suisso prohibido de circular na Allemanha

Berlim, 20 (Havas) — O chefe da policia do Reich prohibiu a circulação na Allemanha do jornal suisso "Schaffhauser Zeitung" bem como dos livros "A egreja e o mundo sob o ponto de vista economico", editado em Frauenfeld, "A sombra da Grã-Bretanha sobre a Europa", editado em Paris, e "A esphinge da Hespanha", editado em Rotterdam.

O RIO DO MEU TEMPO

de LUIZ EDMUNDO

Transcrevam-se os louvores que se estão publicando em redor da obra bem brasileira de Luiz Edmundo O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO.

CORREIO DA MANHÃ. — Livro que nenhum historiador futuro dispensará quando quizer referir-se á evolução da vida carioca. Seu exito está garantido pela belleza com que foi escripto. Assim o comprehendeu o proprio governo, que lhe prestigiou a publicação.

O JORNAL. — "O Rio de Janeiro de Meu Tempo" é como esperavamos, outro magnifico triumpho de Luiz Edmundo.

A NOITE. — Luiz Edmundo realizou trabalho da mais alta valia, não só pelo esplendor litterario como principalmente pela evocação da vida da cidade. "O Rio de Janeiro de meu tempo" é um manancial sem simile na litteratura do paiz em seu genero — um thesouro de informação que vencerá o seculo alimentando a curiosidade e o sentimento das gerações.

JORNAL DO BRASIL. — Ha alguns annos publicava o escriptor *O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis*, obra consideravel, plena de informações pitorescas e suggestivas sobre a velha cidade que servira de domicilio aos representantes dos reis portuguezes. Agora publica, Luiz Edmundo, uma obra, por ventura, ainda mais interessante — esta em que elle evoca *O Rio de Janeiro do meu tempo*.

O GLOBO — Dahi o exito desse trabalho, attractivo como só de longe em longe apparece algum.

DIARIO DA NOITE — E' um estudo precioso, destinado a alcançar o mesmo successo que o "Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis", cuja apparição foi recebida pela critica com os mais elogiosos commentarios.

CORREIO DA NOITE. — O consagrado escriptor Luiz Edmundo parece ter querido fazer uma replica ao seu "No tempo dos Vice-Reis", dando-nos agora "O Rio de Janeiro do meu tempo". E' um livro curiosissimo, um livro encantador!

CARLOS MAUL. — No romance de Machado de Assis estão fixados os habitos e as physionomias dos nossos interiores domesticos e burguezes na Monarchia e do principio da Republica. Mas faltava qualquer cousa de mais solido e substancioso a essa bibliographia em que a segurança da informação se alliasse á graça do estylo e á autoridade de um pensamento civico. Essa tarefa coube a Luiz Edmundo realizal-a.

De como se saiu da empreza esse Mestre da nossa Historia dil-o "O Rio de Janeiro de meu tempo" nas suas paginas magnificas que o governo editou em tres volumes de luxo, num justo premio ao trabalhador insigne.

NICOLA'O CIANCIO. — Uma pintura fiel da propria cidade do Rio de Janeiro, de ha quarenta annos e um archivo completo dos costumes desse tempo.

JARBAS DE CARVALHO. — "O Rio de Janeiro de meu tempo" é, por isso mesmo, uma obra de arte e uma obra de sociologia. Luiz Edmundo póde não ter sido talvez discreto ou perfeitamente justo, em tratando de certas personalidades. Póde ter sido mesmo irreverente. Mas é uma gloria occupar quatro linhas ou quatro centimetros de espaço num livro definitivo, que não terá jámais substituto, como "O Rio de Janeiro do meu tempo".

GERALDO ROCHA. — A tua obra, porém, meu caro Luiz, constitue um monumento de glorificação para nossa terra e para nossa raça.

COSTA REGO. — Esse Rio, feio embora, de ruas tortas, illuminado a combustores de gaz, tinha sua gloria. Era o Rio exactamente em que fulgia Luiz Edmundo, brilhando com sua intelligencia tanto quanto lhe faiscavam as lunetas, a camisa de gomma e os sapatos de polimento na primeira fila de cadeiras do Theatro Lyrico, em noites de gala ou simplesmente de arte...

GONDIN DA FONSECA. — A obra de Luiz, bem escripta como tudo aquillo que sae da sua penna poderia ser menor e visar simplesmente (como a de Mario Sette sobre Pernambuco) o estudo do *espirito* da sociedade carioca de 1900-1910.

(*Civilização Brasileira*, Editora-distribuidora da obra). (5544)

NUMA RECEPÇÃO AOS PEREGRINOS DA RHENANIA

O papa falou sobre a situação dos catholicos na Allemanha

Castel Gandolfo, 20 (Havas) — O Papa recebeu hoje um grupo de peregrinos da Rhenania. Dirigindo-se aos peregrinos Sua Santidade alludiu á situação dos catholicos allemães. Disse que não ignorava as lagrimas dos catholicos da Allemanha mas que uma coisa o consolava: era saber que naquelle paiz havia tantos fieis, muitos dos quaes estavam em sua presença. Abençoava-os e a sua benção era para toda a Allemanha, que precisa do auxilio divino.

A proxima exposição internacional philatelica

O presidente Roosevelt convidado a expôr as suas collecções de sellos

A commissão organizadora da 1ª Exposição Philatelica Internacional do Rio de Janeiro, a realizar-se em outubro proximo [illegible]

Entre esses, os promotores, da "Brapex", acabam de convidar o presidente dos Estados Unidos, sr. Franklin Roosevelt, para que mande á Exposição pelo menos uma das suas valiosissimas collecções. [illegible]

1937 FOI O ANNO "RECORD" DO CONSUMO MUNDIAL DE TABACO

O mundo fumou cerca de dois billiões de kilos

Paris, 20 (Havas) — "Todos os annos se esvaem seiscentos milhões de francos em fumo" — diz o "Paris Midi" deante das cifras que revela um interessante estudo que este jornal publica sobre a producção e consumo mundiaes de tabaco.

O anno de 1937 foi o anno record. O mundo fumou cerca de dois billiões de kilos desta planta nicociana, assim distribuidos: Estados Unidos 848.000 hectares plantados de tabaco, o que assegura quasi a quarta parte da producção mundial; Indias Inglezas, 556.000 hectares; Brasil, 230.000; Indias Neerlandezas, 200.000; Russia 82.000; Philippinas, 80.000; Suecia, 78.000; Cuba, 64.000. (Este paiz exportou em 1937 nada menos de 65 milhões de charutos e 2 billiões e meio de cigarros); Italia 44.000; Japão 36.000 Bulgaria, 32.000; Turquia, 30.000 hectares.

Só a Europa consome perto de um terço da producção mundial e como está longe de produzir essa quantidade, é na America que importa o indispensavel para satisfazer a paixão dos fumantes do Velho Continente. A Inglaterra compra nada menos de 110.000 toneladas por anno; a Allemanha 97.000; a França, 34.000; a Hollanda e a Hespanha 28.000 cada uma; a Belgica e Luxemburgo compram 20.000 em conjunto; a Tchecoslovaquia, 11.000. Tudo isto custa, 30 billiões de francos. É [illegible] que, "papelito" nasceu no Brasil no 15º [illegible] o cigarro [illegible] pequeno e [illegible] do [illegible] nos [illegible] de fumamais [illegible] 105 billiões de cigarros.

Seis aviões sovieticos atravessaram a fronteira do Mandchukuo

Tokio, 20 (Havas) — A Agencia Domei communica: "Informam de Houtchoun, na provincia de Tchientao, que seis aviões sovieticos de bombardeio atravessaram novamente a fronteira oriental do Mandchukuo hoje de 10 e 20, voando sobre Houtchoun. [illegible]

SENHORES DO INTERIOR QUE TEM FILHOS ESTUDANDO NO RIO

Medico idoneo propõe-se velar, em assistencia permanente, pela saude de estudantes do interior. Educação sobre males venereos e alimentação. Os contratos serão feitos directamente com os responsaveis. Informações e correspondencia com Carlos — Portaria do Edificio Rex — Rio. (10702)

O Brasil e a Argentina no Campeonato Sul-Americano

Buenos Aires, 20 (Havas) — O Conselho director da Associação de Football Argentino reuniu-se em sessão secreta, tendo deliberado adiar a sua resposta ao convite que lhe foi dirigido pela Federação Peruana para tomar parte no campeonato de Lima.

Ao que se sabe, a Federação Peruana entrou em entendimentos com as autoridades do football do Brasil para que se adie a disputa da Taça Roca, eliminando assim o impedimento mais sério, para a participação do Brasil e da Argentina no referido campeonato.

MESMO DEPOIS DE TERMINADO O CONFLICTO SINO-JAPONEZ

Continuará o contrôle economico no Japão

Tokio, 20 (Havas) — Os commissarios provinciaes de policia e finanças realizaram hoje uma reunião sob a presidencia do ministro do Commercio e Industria. Este declarou que mesmo depois da tomada de Hankeou o Japão deverá prover ás novas necessidades da defesa nacional, augmentando a sua producção. Terminou declarando que não se póde prever a cessação do contrôle economico mesmo depois de terminado o conflicto sino-japonez, cessadas as operações militares ou não.

Tokio, 20 (Havas) — Annuncia-se a interdicção do emprego industrial do ouro no Japão, a partir de hoje. Só os dentistas e fabricantes de decorações poderão se servir deste metal, calculando-se em 30 milhões de yens o valor do ouro economizado com a applicação desta medida.

A VIAGEM DO REGENTE DA HUNGRIA AO REICH

Commentarios de um observador francez

Paris, 20 (Havas) — A proposito da viagem do regente da Hungria a Kiel, Pertinax manifestou no jornal "L'Ordre" o receio de que em consequencia da viagem do vice-almirante Horthy aquelle paiz tome posição no tocante á questão da Tchecoslovaquia.

"A viagem do Regente — accentua o jornalista — coincide com as medidas militares excepcionaes tomadas pela Allemanha e com a crise, nas negociações entre o governo tcheque e Henlein".

Por outro lado, o jornalista observa, que, ao que parece, Lord Runciman se limitará a intervir quando as trocas de vistas entre as duas partes interessadas na questão tcheque tiverem chegado a um ponto morto, methodo que só póde apressar o curso dos acontecimentos.

"Em taes circumstancias accrescenta, parece difficil que o regente da Hungria não se veja em presença durante a estada em Kiel de propostas precisas e não seja obrigado a pronunciar-se num sentido ou noutro. A sua tendencia pessoal é dobrar-se ás exigencias do pan-germanismo, segundo a opinião dos que o conhecem".

Jerusalém, 20 (Havas) — Graves incidentes desenrolaram-se em Hebron que foi aqueado pelos rebeldes. Destacamentos de tropas regulares travaram combate com os insurrectos em torno da cidade. Oitenta tanks e grande numero de aviões militares tomaram parte na acção. Os combates ainda continuam.

Um novo record do aviador - relampago

HUGHES VÔOU DE CALIFORNIA A NOVA YORK, A UMA ALTURA MÉDIA DE NOVE MIL METROS, EM 10 HORAS E 34 MINUTOS

Havia desde 1924 um record de vôo transcontinental nos Estados Unidos, estabelecido pelo aviador Harry Tomlinson, que cobriu a distancia em 11 horas e 5 minutos. Mas Howard Hughes, no mesmo avião em que ha pouco tempo fez a travessia do mundo em quatro dias, vôou hontem de oéste para léste do continente norte-americano, ou seja de Los Angeles para Nova York, gastando sómente 10 horas, 35 minutos e 10 segundos. A gravura mostra Howard Hughes num instantaneo photographico, apanhado quando do inicio do seu vôo á roda do mundo.

Glendale (California), 20 (Havas) — O aviador Howard Hughes, que levantou vôo hontem, á noite, com destino a Nova York informou ter feito experiencias com um novo apparelho de oxygenio.

As experiencias tinham sido feitas á altura de 9.150 metros sobre o nivel do mar.

Nova York, 20 (Havas) — O aviador Howard Hughes pousou no campo de Floyd Bennet ás 7 horas e 12 minutos e 56 segundos (hora do Meridiano de Greenwich). O piloto americano tinha levantado vôo hontem, á noite, do aerodromo de Glendale, na California, tendo assim effectuado o trajecto sem escalas de 4.104 kilometros de Glendale a Floyd Bennet em 10 horas e 34 minutos, mantendo durante todo o vôo uma altura media de 9.000 metros. O vôo de Howard Hughes tinha por objectivo principal fazer experiencias com um novo apparelho a oxygenio cujo peso não passa de 57 grammas.

REVIVENDO VELHAS AMIZADES

Lord Runciman convidado a passar o "week-end" no Convento de — Tepla —

Praga, 20 (Havas) — O dr. Gilbert Helmer superior do convento de Tepla, na Bohemia, convidou lord Runciman a passar o proximo fim de semana nessa casa religiosa. Helmer era amigo pessoal de Eduardo VII que se hospedou muitas vezes na residencia do prelado. Em 1906 o dr. Helmer foi a Londres tendo sido recebido em solenne audiencia no palacio de Buckingham pelo rei.

Desde esa data os membros da aristocracia ingleza não deixam de visitar o prelado. Lord Runciman foi convidado, por outro lado, pelo principe de Schwarzenberg para passar algum tempo em seu castello ao sul da Bohemia.

Os sudetos affirmam que o visconde acceitará o convite do prelado e os tcheques o do principe. Nada entretanto ainda está resolvido. Depois de visitar varios membros da aristocracia tcheque e da alleman, lord Runciman possivelmente visitará tambem o prelado, por isso que o ponto de vista catholico na questão sudete é elemento importante e apreciavel desse problema.

O TRIBUNAL MARITIMO JULGOU O CASO DO "CAMPOS"

O capitão Menezes inculpado

Em a sua ultima reunião, o Tribunal Maritimo Administrativo apreciou o caso do vapor "Campos", do Lloyd Brasileiro, que ha tempos abalroou com uma ponte, em Rozario, na Republica Argentina. O feito foi parar ao Tribunal, acompanhado de uma representação do director do Lloyd Brasileiro, que suspendera o commandante do "Campos", capitão Melchiades Menezes, por julgal-o incompetente.

O Tribunal Maritimo por tres votos contra um, mandou archivar o processo, o que vale por dar ganho de causa ao capitão Melchiades Menezes. O commandante Romeu Braga, juiz do Tribunal, proferiu um voto muito brilhante, que foi acompanhado pelos demais juizes. O voto contrario ao archivamento foi do juiz Stoll Gonçalves, que opinava por novos esclarecimentos do Lloyd.

As avarias produzidas pelo "Campos" numa velha ponte, avaliadas em oitenta contos, custaram ao Lloyd Brasileiro mais de 300 contos de réis.

INICIADO, EM ROMA, O RECENSEAMENTO DOS JUDEUS

Roma, 20 (Havas) — A "Tribuna" annuncia que foi iniciado hoje o recenseamento de todos os judeus que residem na metropole e nos territorios do Imperio Italiano. Este recenseamento — accrescenta o jornal — está baseado no principio de raça e não de religião e considerará como judeu não só a pessoa de religião judaica mas tambem as que se converteram a outras religiões. Os judeus recenseados deverão indicar no formulario que terão de preencher, a sua nacionalidade de origem, se são actualmente cidadãos italianos, a data da sua inscripção no partido fascista e a sua situação militar.

De outra parte, todos os jornaes continuam a publicar informações desfavoraveis aos judeus e fazer sobretudo questão de salientar um artigo que o Grande Rabbino de Roma teria escripto em 1936 para uma revista israelita de Alexandria e no qual qualificara de *cregresso á barbaria* e de "loucura sanguinaria" a concepção de Estado Totalitario.

A revista "Difesa della Razza", cujo edição appareceu esta tarde, escreve: "O fascismo reage contra a mistura impossivel de judeus e italianos que se tinha formado na vida publica do paiz. A primeira operação já foi feita com a denuncia da impossibilidade de conciliar os fins nacionaes com os fins dos judeus. Os fins do hebraismo constituem a verdadeira imagem do hebraismo. Devemos, pois, arrancar a mascara de Israel. O judeu queixa-se de que não tem raizes no nosso paiz. E' uma planta parasita que não vive comnosco mas que vive á nossa custa. A segunda operação consistirá em dilimitar a vida parasita do judeu, levantar baluartes contra nova tentativa de invasão. A invasão judaica não é sómente o assalto a postos de commando, é a alteração da raça e do genio popular, é a superposição de elementos estranhos ao nosso genio, é, finalmente, a morte da Italia."

Exposição Argentina de Pecuaria

Buenos Aires, 20 (Havas) — Realizou-se hoje a cerimonia da inauguração da 52ª Exposição Pecuaria Nacional com a presença do presidente da republica sr. Roberto Ortiz, dos ministros de Estado e de grande numero de personalidades civis e militares, além dos representantes do corpo diplomatico estrangeiro.

Em discurso allusivo ao acto, o ministro da Agricultura, sr. Pablo Padilha fez resaltar a preoccupação do governo pela creação de gado que, ao que affirmou, é uma das mais importantes fontes de economia do paiz. Observou que não se deve descuidar do mercado interno, tornando-se necessario que o paiz consuma carne abundante, barata e de optima qualidades.

Terminado o discurso do titular da Agricultura, foi dado inicio ao desfile dos productos classificados como campeões de cada classe.

A rainha das mãos brancas

A grande figura de mulher que da camara mortuaria do castello de Cottroceni, em Bucarest, acaba de descer á crypta real de Curtea de Arges, walkyria esculptural a quem a Providencia concedeu, com o orgulho da estirpe, tera neta paterna da rainha Victoria da Grã-Bretanha e neta materna do tsar Alexandre II da Russia, o "esplendido prestigio da belleza" e os dotes de uma intelligencia penetrante e dominadora — a rainha Maria da Rumania foi durante muito tempo apontada pelas feministas internacionaes, e continuará a sel-o na vasta perspectiva da historia, como um exemplo demonstrativo da superioridade do seu sexo e como um modelo da "super-mulher" das futuras gynecocracias.

Com effeito, se Maria Alexandra Victoria, agora fallecida no isolamento da modesta côrte de Sinaia, representasse a média de valores mentaes e moraes do sexo a que pertencia, eu não hesitava — confesso — em declarar-me francamente partidario do feminismo de Estado. Essa mulher excepcional possuiu, na verdade, muitas das qualidades que fazem os grandes chefes: a clareza do raciocinio; a eloquencia natural; a firmeza de caracter; o poder de convicção; um conhecimento profundo do coração humano; um dominio fulgurante sobre as massas; e, a par de dons puramente femininos de ternura e de abnegação, a energia concentrada e o perfeito sentido das realidades e das opportunidades, indispensavel ao exercicio das altas magistraturas politicas. Essas qualidades, revelou-as a rainha Maria em 1914, arrancando o seu paiz de adopção á situação de perplexidade em que se encontrava, entre as tendencias germanophilas do marido — um Hohenzollern — e as correntes de interesses vitaes da nação, e levando a Rumania a entrar na guerra ao lado dos alliados; manifestou-as mais exuberantemente ainda em 1916, na hora da derrota e da adversidade — "*l'heure des grandes âmes*" — a majestosa dignidade do seu luto e a caridade humanissima das suas "mãos brancas", tão celebradas pelos poetas, era tudo quanto, perante o mundo, restava da Rumania occupada e devastada; patenteou-as, emfim, nos trabalhos da regencia e nas recentes e amargas vicissitudes da politica dynastica rumena, em que tantas vezes, perante os deveres de rainha, recalcou os seus mais intimos e mais nobres sentimentos de mulher e de mãe. A Rumania de hoje — a Rumania que saiu da Conferencia da Paz, engrandecida nos seus limites territoriaes e na sua influencia internacional — é, póde dizer-se, obra da clarividencia politica desta singular mulher, cuja belleza os mais illustres pintores europeus immortalizaram, e em cuja estatua um esculptor celebre sonhou collocar um dia a sua régia cabeça formosissima sobre o corpo alado e triumphal da Victoria de Samothrácia.

Bem sei que a historia registra outras insignes figuras de rainha, cuja estatura politica excede a de Maria da Rumania, e cuja acção nacional e internacional lhe não é, sequer, comparavel. Na sua propria familia resplandece á gloria da archi-avó Catharina da Russia e, sobretudo, a da avó paterna Victoria de Inglaterra, creadora do Imperio britannico, perante as quaes a bella Maria de Coburgo-Gotha não póde disputar preeminencias nem grandezas. Mas nenhuma das testas coroadas dessa maravilhosa iconostase feminina reuniu, em tão harmoniosas proporções, os dotes, as virtudes, os talentos, as excellencias physicas e moraes, cujo conjunto tornou na verdade excepcional a individualidade da excelsa rainha rumena. A'quellas a quem sobrou a energia mascula, faltaram muitas vezes a bondade e a sensibilidade proprias da mulher; áquellas que foram modelos de perfeição moral não concedeu o Creador os dons esculpturaes tão necessarios á majestade da realeza; as que souberam mandar, nem sempre souberam sorrir; e nenhuma, que me lembre, das que possuiram altas virtudes politicas, se exornou de meritos literarios que a recommendassem á posteridade. Em Maria da Rumania, todas estas qualidades se conjugam para a formação de um typo humano equilibrado e superior. Primeira mulher do seu paiz pela estirpe, não deixou de o ser tambem pelo espirito e pela belleza; notavel no exercicio da magistratura real, não o foi menos no cultivo das letras; indestructivelmente ligada, como rainha, á historia nacional da Rumania, o seu nome refulge, como prosadora admiravel, ao lado de Tito Maiorescu, de Demetrio Anghel, de Barbo Delavrancea, de Jorga, de Ghirleanu, de Voinesti, em todas as anthologias rumenas.

Este nobre paiz balkanico parece possuir, com a França, o exclusivo das soberanas literatas. A rainha Isabel, mulher de Carlos I da Rumania, a allemã romanesca e ornamental que illustrou o pseudonymo de Carmen Sylvia, foi uma poetisa e novellista de incontestavel valor, cuja obra algumas anthologias (por exemplo a de Jorga e Gorceix, Paris, 1920) injustamente esquecem. Mas a rainha Maria excede-a na riqueza dos conceitos, na elegancia da fórma (reporto-me aos textos inglezes e francezes) e, sobretudo, na agudeza de observação e da introspecção psychologica. Multas raças historicas contribuiram para a constituição deste producto magnifico e subtil, em que ao realismo e á nitida objectividade anglo-saxonia, se alliaram o idealismo germanico e o profundo mysticismo da alma slava. Esta triplice influencia do pae inglez, do avô paterno allemão, da mãe russa, surprehende-se, a cada passo, na obra que Maria da Rumania nos legou, e em que avultam as *Memorias* (diario intimo); o volume, fremente de exaltação patriotica, que a illustre princeza intitulou *O meu paiz*; as *Mascaras*, talvez o mais vulgarizado dos seus livros; e a série de estudos subordinada á epigraphe geral *Do prestigio da belleza*, publicada, pela primeira vez, num dos maiores jornaes de Nova York. Qualquer destes livros constitue a affirmação de um escriptor de categoria, que não deve ao esplendor da corôa, mas á opulencia substancial do seu estofo literario, o logar que occupa no quadro das letras rumenas. E', porém, nas *Memorias* que se contêm as paginas mais reveladoras da alma ardente de Maria da Rumania: aquellas que escreveu na hora da coroação, e que abrem, como um hymno, o seu diario intimo: "Sou rainha! Pertenço ao meu povo, que põe, deslumbrado, os olhos em mim!"; as paginas eloquentes e confrangedoras em que descreve a derrota de 1916 e a fuga desordenada do exercito e das populações perante o invasor; o trecho de ineffavel lyrismo consagrado ás graças infantis do filho, que corre, numa manhã de primavera, entre roseiras floridas; e, emfim, o capitulo em que nos fala do "triste destino das frageis cariátides sobre cujos hombros pesa o fardo esmagador de duas vidas, a da mulher e a da rainha; — fardo que ella heroicamente supportou e de que acaba de libertal-a a morte, tocando-a, com a sua mão gelada e augusta, na sombria alcova real do castello de Pelishor.

A distincta poetisa rumena, mademoiselle Vacaresco, com quem me tenho encontrado em varias conferencias internacionaes, mórmente em Genebra, e a antiga ministra da Rumania em Lisbôa, madame Tresnéa Greciano, falava-me com frequencia na "rainha das mãos brancas", contando-me alguns episodios da sua vida agitada e, por vezes, dilacerante. Era, apezar do orgulho natural da belleza e da raça, uma mulher de attitudes simples, de habitos modestos, de acolhedora suavidade de maneiras, que só conheceu momentos de dramatica exaltação quando, no retiro de Iassy, proclamava a sua fé, messianicamente slava, nos destinos da patria opprimida. Um dia, quando vieram dizer-lhe que todas as joias, de incalculavel valor, por ella enviadas para Moscou á guarda da familia imperial russa, tinham sido roubadas e destruidas pela revolução sovietica, a rainha Maria encolheu os hombros, sorriu com resignada indifferença, e exclamou:

— Que importa? A unica joia que eu pretendo salvar é a Rumania!

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

O TELEPHONE

Poucas conquistas do progresso tiveram um triumpho tão grande e ruidoso quanto o telephone, com suas diversas variantes. Fez elle o milagre de encurtar a distancia e abreviar o tempo. Mas tambem não ha alegria sem tristeza: acabou elle de uma vez com a paz do silencio, a bemaventurança do recolhimento. Instrumento-paraiso para muitos; instrumento-tortura para outros; mas, sem duvida, instrumento admiravel, indispensavel para todos os que se encontram integrados na voragem das actividades infatigaveis e vertiginosas dos dias modernos. Por tudo isto, o telephone passou a ser tambem um companheiro de nossa recondita intimidade, e como tal deve ser encarado, assistido, com o mais delicado de nossos zelos, com o mais intransigente de nossos cuidados.

No entanto, a bacteriologia dos telephones não é nada tranquillizadora. Entre os varios momentos de uma ligação, alguns doces como o alvo acertado, outros exasperantes como a interposição de linhas cruzadas, o mais relevante de todos, quanto é utilidade positiva ou negativa do apparelho, é indiscutivelmente a deposição das palavras no fundo do phone, para tanto approximando ou mesmo introduzindo fundo os labios, no presupposto erroneo de que a voz, invadindo pela violencia, e ficando mais em contacto com o fio transmissor, se propagará com maior facilidade e nitidez. O contacto dos labios favorecerá a permuta eventual de germens expellidos e de outros recolhidos, favorecendo essa pratica anti-hygienica o bafo humido da expiração, diluindo crôstas dessecadas e suspendendo em gotticulas septicas (gottas de Wells), aptas ao contagio, toda a carga microbiana do phone — possiveis *recordações* incommodas e perigosas dos que por ultimo manejaram o apparelho.

Recentemente, Coulter e Stone realizaram minucioso estudo bacteriologico dos telephones publicos ou particulares, chegando a conclusões não muito confortadoras para todos nós que nos servimos desse maravilhoso auxiliar, sobretudo para a clientela avultada dos telephonemas que não devem ser ouvidos pelos que se encontram nas proximidades, a qual mais largamente usa manter palestras clandestinas, com a bocca inteiramente accommodada no concavo do phone.

No inverno, o pneumococco foi assignalado com abundancia nos phones examinados; e, peor ainda do que esse causador da pneumonia, foram os resultados positivos sobre a presença do estreptococco hemolytico, que é germen perigoso e traiçoeiro. Foram esses dois exemplares microbianos verificados mais amiude no citado trabalho, sendo ainda registrado o encontro frequente de outros saprophytas de importancia secundaria.

No verão, a contaminação dos phones foi incomparavelmente mais attenuada. Quem diz presença de germens não diz seguramente doença; mas garante, com absoluta firmeza, possibilidade de doença.

Devemos, pois, meditar na asepsia dos telephones, pois a protecção dos phones por tecido já foi tentada sem resultado. Do mesmo modo convém evitar a presença incommoda de corpos antisepticos. Um conselho póde dar excellentes resultados: por isso damos relevo ao indisfarçavel interesse publico do assumpto. Os germens não são vehiculados pelo som das palavras; mas pelas particulas viscosas da saliva e do ar expirado humedecido. Propagando-se em todos sentidos o som, quem falar perpendicularmente ao phone attinge sua finalidade e desvia do apparelho a saraivada de seus *perdigotos*, possivelmente contaminados.

* * *

Ao telephone, pois, nunca se deve falar de frente, mas sim de lado. A palavra... mais telephonica não deve ser em sentido directo, mas em transversal.

Não descuidar portanto a posição da bocca é prudencia deveras salutar.

Edição de hoje 46 pag

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ameaçador com chuvas, melhorando do dia, sensivelmente. Temperatura noite fria e estavel de dia. Ventos do quadrante sul, com rajadas, bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo ameaçador com chuvas, melhorando do dia, sensivelmente, salvo a léste, onde será ameaçador com chuvas. Temperatura noite fria e estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas em São Paulo, passando a bom com nebulosidade, passando a bom com nebulosidade no Paraná e bom com nebulosidade nos demais Estados. Nevoeiro. Temperatura noite fria e estavel de dia, salvo no Rio Grande, onde será em elevação. Geadas. Ventos: do quadrante sul até Paraná, variaveis em Santa Catharina e do quadrante norte no Rio Grande. Rajadas, bastante frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas de ante-hontem ás 13 horas de hontem):

O tempo foi instavel a principio e ameaçador, após, com chuvas. A temperatura declinou, sendo que accentuadamente de dia. As médias das temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 20°5 e minima 17°1 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 21°7 e minima 17°7, respectivamente, ás 11 horas e ás 13 horas. Os ventos sopraram de sul a oéste, frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas foi, em geral, instavel com chuvas esparsas. A's 9 horas, hontem, era nublado, salvo em João Pessoa, onde chovia. Os ventos sopraram de sul a léste, frescos.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi instavel com chuvas no Estado do Rio e bom nos demais Estados e assim continuava hontem, ás 9 horas, com nevoa secca em Minas. Os ventos foram variaveis, predominando os de sul a léste, com rajadas frescas.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi instavel com chuvas esparsas em S. Paulo e Paraná e, em geral, encoberto nos demais Estados. A's 9 horas, hontem, era encoberto, salvo em Taubaté, onde chuviscava. Os ventos sopraram de sul a léste, frescos. Geadas, fortes em alguns pontos do Paraná e Santa Catharina.

A Egreja e o Estado

Bem poucos momentos terá a Egreja Catholica atravessado tão graves quanto este para a defesa da sua liberdade de acção e para o afastamento de confusões em torno da execução das suas doutrinas. E' que não faltam paizes onde o poder publico decide sobre assumptos a respeito dos quaes só a ella compete deliberar e tambem se arroga o direito de interpretar os principios que a regem, resultando assim um conflicto com o qual o povo perde, pela desorientação em que cáe relativamente aos problemas sobretudo de ordem social.

Tal a situação creada pelas questões religiosas onde o Estado, por obedecer ás theorias totalitarias, encara o homem tão só como peça de um mecanismo destinado ás actividades imprescindiveis para a existencia da nação.

Esse conflicto surge, portanto, bem logico, não obstante o erro das premissas, numa perfeita sequencia de deducções que conduzem á mais formal opposição á doutrina catholica, não apenas pela recusa do Estado assim orientado a admittir que haja outro poder soberano, embora em diversa esphera de acção, mas tambem pela circumstancia delle contrariar radicalmente o principio da Egreja que estabelece como base da organização social o respeito pela dignidade humana.

Ha, desse modo, pelo menos evidente difficuldade de accommodação dos pontos de vista da Egreja aos regimens totalitarios, embaraços que não existem nos Estados meramente autoritarios, como o nosso, porque nestes permanece como fundamental o principio catholico relativo á comprehensão da condição do homem. Não admira, pois, que a cada instante tenhamos exemplos dessa difficuldade, numa evidente pressão que vae desde a perturbação no funccionamento das associações que disseminam a acção da Egreja até á mais vigorosa opposição ao direito dos sacerdotes cumprirem a sua missão.

Revistam-se, portanto, os catholicos de paciencia e compenetrem-se de que as crises muitas vezes preparam as grandes curas.

Barreiras

Os estadistas norte-americanos são praticos. Fazem discursos, como todos os estadistas, mas não perdem palavras, nem cultivam redundancias e circumloquios. Vão em linha recta, para o assumpto que elegem por thema de seus torneios oratorios. Mais uma prova disso foi o discurso que o sr. Cordell Hull, secretario de Estado da grande nação da America do Norte, proferiu pelo radio, para diffusão mundial. Ha nessa oração uma parte que os governos de todas as nações deveriam lêr com a mais ponderada attenção.

E do discurso do sr. Hull não seria justo dizer que elle préga o que o seu paiz não pratica. Pelo menos nós, brasileiros, não teriamos motivos para semelhante insinuação, tratando-se de barreiras alfandegarias. Ao passo que a quasi totalidade dos paizes que importam o nosso café, entre os quaes se encontram alguns de cordialissimas relações commerciaes comnosco, taxam prohibitivamente o producto, os Estados Unidos lhe dão entrada franca em suas aduanas.

Advirta-se mais que está nesse paiz o nosso maior mercado cafeeiro. Seja isto uma especie de consideração preliminar, para attingirmos mais á vontade o ponto principal do sensato discurso do sr. Cordell Hull, relativo a barreiras alfandegarias. Ao crescerem as barreiras commerciaes, — fez sentir o orador, — de cada lado e ao tomar vulto o movimento em favor do nacionalismo economico, tornou-se patente que, ou devem ser reduzidas as barreiras excessivas, entre as nações, ou terá de ser intensificada a pressão das nações para conseguir as materias primas de que necessitam e para adquirir mercados estrangeiros pela conquista de novos territorios e por meio de tactica de aggressão.

São palavras que devem ser meditadas. A guerra de tarifas não existe positivada, mas é uma luta permanente e anno por anno mais accentuada, não obstante os disfarces com que a entre-escondem. E quasi construindo um axioma de politica internacional, o sr. Hull declara que estabilidade economica, estabilidade financeira, estabilidade social e, em ultima analyse, estabilidade politica, constituem as partes de um arco que descansa sobre os alicerces do commercio.

Que é, com effeito, a estabilidade politica senão uma consequencia da normalidade economica, do justo equilibrio de permutas entre as nações, desde que não ha paiz que possa realizar o milagre de viver bastando-se a si mesmo, egoisticamente fechado num insulamento systematico e a tentar subsistir apenas por seus proprios recursos?

Assim como os individuos, no convivio social onde desenvolvem suas actividades, conquistam sómente uma independencia relativa, tambem nas relações internacionaes a independencia economica tem restricções que o simples capricho dos governos não remove.

Romano na prisão

Desde que foi demittido, a bem do serviço publico, da commissão de confiança que exercia na Policia Civil, tendo, ao ser preso, impetrado uma ordem de *habeas corpus* ao Tribunal de Appellação, a qual lhe foi recusada, nós, [illegible] popular quem era Emilio Romano, ex-chefe da Segurança Politica. Valendo-se da autoridade, traindo seus superiores hierarchicos, viveu elle a espancar e a extorquir, graças ao terror que espalhava e á impunidade de que gozava. Seus processos eram verdadeiramente monstruosos. Deshonrava a administração, enxovalhando as funcções que lhe estavam entregues até ao momento em que o sr. Filinto Muller, tudo apurando, praticou o acto energico de pura moralidade, recebido com os maiores louvores, de [illegible] um reprobo [illegible].

Agora, divulgado o relatorio do delegado incumbido de verificar a extensão das violencias e *chantages* de Romano e seus cumplices, caracterizando e provando os delictos de que elle é culpado, vê-se que nossa denuncia era de todo em tudo procedente. No caso Hirgué, [illegible] foram arrancados á victima [illegible] e cupidez de Romano.

O delegado requereu a prisão preventiva dos indiciados. Sem duvida, as diligencias proseguirão. Mesmo porque a série dos crimes praticados pelo [illegible] pia não [illegible] dios narrados.

O collapso venezuelano

Não deixa de ser muito interessante um telegramma da Venezuela a respeito da situação do café nesse paiz. Como se sabe, o governo venezuelano instituiu premios para os lavradores que produzissem mais café, concorrendo assim para augmentar o volume da exportação. Quando foi tomada essa iniciativa, o café brasileiro, em consequencia da desastrada politica de defesa mantida, soffrera um [illegible] nas impressões dos mercados mundiaes de consumo, inclusive o dos Estados Unidos, o mais importante.

Agora está a Venezuela com uma crise de exportação, não por lhe faltar *café premiado* para vender, mas por se haver verificado, em 1937, uma queda de venda do café daquelle paiz nos Estados Unidos. Este anno, com a nova orientação do Brasil, em virtude da qual o nosso café passou a ser vendido a seus antigos clientes, a Venezuela viu sensivelmente aggravada a crise esboçada em 1937. No anno anterior entravam no mercado norte-americano quasi 450.000 saccas do producto venezuelano. Em 1937 a baixa foi de cerca de 200.000 saccas.

Data desse tempo o alarme. Os productores premiados da Venezuela estão assustados com o collapso, tanto mais para impressionar quanto é fóra de duvida que ainda é o café a maior fonte de renda da vendia mundial da Venezuela. Um jornal norte-americano, apreciando a crise em franco desenvolvimento, diz que é consequencia da politica de valorização iniciada pelo Brasil, a qual favorece a entrada do nosso producto.

O governo da Venezuela, ao que constava em Nova York, pleitearia um tratamento especial para o seu novo café, entre os [illegible] tentativa absurda, porquanto esse paiz não exige pagamento de qualquer taxa aduaneira para a entrada do café em seus mercados.

Hygiene complexa

Uma das grandes, se não a maior difficuldade, que entre nós encontram as autoridades sanitarias, no seu mister de expurgar a população do Districto Federal das molestias contagiosas que a assaltam é a existencia, entre ella, ao mesmo tempo que das enfermidades que habitualmente affligem os nucleos urbanos ou proximos das cidades, de outras que representam peculiaridade de paizes exoticos, presas de males que ha muitos seculos já desertaram das agglomerações civilizadas. Essa riqueza nosographica — somos até nisso ricos em dadivas da natureza — cerca-nos das maiores difficuldades. Ao passo que allures, nas grandes metropoles, as autoridades sanitarias pódem concentrar sua actividade sobre a tuberculose, as doenças venereas, a hygiene alimentar e infantil, a hygiene industrial e escolar, aqui ellas terão, além de todos esses problemas, a necessidade de combater endemias dos campos, como a malaria, enfermidades que constituem ainda o testemunho de atrazo de certas regiões do planeta, como a lepra, assim como tambem deverão preparar-se para a possibilidade de uma invasão insolita da febre amarella e da peste, que tambem aqui encontram condições propicias. Raramente se verá um paiz onde exista este complexo de latitudes tão sujeito a que as mais diversas molestias possam nelle domiciliar-se, temporaria ou definitivamente. Portanto, e isto deverá ser lido — qual sóe dizer-se — devagar e pausado, o maior dos nossos problemas será ainda, por muito tempo, o da saude publica. Se outros paizes, onde não existe essa concorrencia de factores, assim o consideram, parece obvio que tambem nós tenhamos egual conceito.

A malaria, por exemplo, foi um flagello que a civilização andou varrendo do caminho onde o encontrou. Paris já foi um logar devastado pelo paludismo; e a Italia, ainda não ha muito, era um dos centros de pesquisas e notaveis estudos acerca da malaria, mobilizando seus homens de sciencia. Nas immediações de Roma ella fazia, até ha bem pouco, amplas devastações. Deve-se, por isso incluir, entre as maiores obras do Estado Totalitario Italiano, a extincção da malaria na campanha romana, e a creação, para gozo e saude dos romanos e forasteiros, do bello Lido romano em Ostia.

Nós tambem possuimos, não já neste vasto territorio do Brasil, mas ás portas da sua capital, a malaria, fazendo bastas devastações annuaes. Entre 1920 e 1936 — segundo se vê no relatorio do dr. J. P. Fontenelle — houve no Districto Federal 5.638 obitos por malaria, sendo a média annual 332, pouco menos de um obito por dia. Isso a despeito de virmos combatendo a malaria regularmente desde 1916, ha portanto vinte e dois annos. Data realmente daquelle anno a creação do primeiro posto de prophylaxia do paludismo e uncinariose, seguido de mais dois, no mesmo anno, em Vigario Geral e outro na Ilha do Governador. Dois annos depois a Penha tinha tambem o seu posto. Com a creação do Serviço de Prophylaxia Rural do Districto Federal, outros centros de combate ao paludismo surgiram: na Gavea, em Pillares, em Bangú, em Campo Grande, em Guaratiba, em Santa Cruz. Veiu posteriormente o Departamento Nacional de Saude Publica, elevando á categoria de uma directoria os serviços de hygiene rural, entregues á experiencia do dr. Belizario Penna, quando se procurou, atravez de inqueritos seguros, determinar a incidencia do paludismo no Districto Federal, verificando-se em certos logares a percentagem de 51 por cento.

Citamos estes factos para mostrar que temos feito muito na campanha contra a malaria. No entanto, quem consultar os documentos da propria Saude Publica verificará que, ainda hoje, a situação da população do Districto Federal, em face de enfermidade, é muito séria. "No principio de 1935 — escreve o dr. J. P. Fontenelle — as zonas de malaria incluiam cerca de 60 % da área do Districto Federal, comprehendendo mais ou menos 20 % da população total... Em março, abril e maio de 1935, occorreu violento surto epidemico em Jacarépaguá e em Guaratiba, pesando fortemente nos serviços dos Centros de Saude 9 e 12, que tiveram seus trabalhos normaes grandemente prejudicados, justamente quando começavam elles a organizar-se regularmente... Em Piabas, Crumarim, Vargem Grande, Vargem Pequena e Camorim, localidades de Guaratiba, das 315 pessoas examinadas, mais de 60 % tinham o baço augmentado de volume, muitas soffrendo de febre no momento. Quasi 20 % dessas pessoas eram portadoras de gametos. Em Panella e Muzema, 52 das 80 pessoas examinadas tinham esplenomegalia e plasmodios no sangue peripherico. Nas casas da Barra da Tijuca, habitadas por pescadores e lavradores, estavam quasi todos soffrendo de febre palustre. De 150 pessoas examinadas, 96 % tinham o baço augmentado, 52 % apresentavam parasitos no sangue peripherico sendo 41 % portadores de gametos. Na Escola Lopes Trovão, de Picapão, e nas casas do valle do Itanhangá, 68 creanças, entre 82, apresentavam esplenomegalia, havendo cerca de 16 % de portadores de gametos."

Ahi ficam as palavras de um depoimento. Não chegariam as nossas columnas para desenhar a extensão desse grande mal, que sacrifica a economia rural na sua fonte creadora de trabalho e de riqueza: as creanças das escolas, os pescadores, os lavradores. Não será necessario mais para demonstrar que o paludismo continua na ordem do dia, exigindo esforço e dinheiro para ser efficazmente combatido, a despeito de ha mais de vinte annos, como ficou dito, occupar a attenção das autoridades sanitarias e do governo.

O Districto Federal é, como tambem affirmámos no inicio deste artigo, um logar onde os mais diversos problemas sanitarios se entrelaçam, para desafiar a iniciativa e a competencia dos poderes publicos.

O Canadá e a America

Os discursos pronunciados pelo presidente Franklin Roosevelt e pelo *premier* Mackenzie King, ao ser inaugurada a ponte de *Thousand Island* na fronteira entre os Estados Unidos e o Canadá, marcam data na historia daquella parte da terra.

Significam avanço enorme na integração das terras deste continente no sentido americano, pois, desde o dia em que foram pronunciadas essas memoraveis orações, deixou a America de comportar uma grande nação — até então limitada moralmente á estreita ligação com o Imperio Britannico — alheia á solidaria communidade continental.

Ampliou-se, portanto, o panamericanismo, estabelecendo-se ainda mais profundo fortalecimento do espirito que governa a cohesão dos paizes do Novo Mundo, para que este melhor possa afastar de suas plagas o perigo das rivalidades geradoras de males e exercer a missão de ser o ponto de resistencia á irradiação da loucura bellica que vem empolgando a terra.

Não offerece duvida que essa incorporação do Canadá á America se não fará totalmente em breve tempo, dados os laços que o prendem a um conjunto de interesses espalhados pelo orbe. Mas o acontecimento ora verificado em suas fronteiras com os Estados Unidos terá a illudivel virtude de apressar essa vinculação politica ao continente, operando-se, assim, mais cêdo do que poderia esperar-se, esse facto já predeterminado pela historia e pela geographia.

Não haverá pois exaggero nem devaneio em considerarmos o discurso do presidente Roosevelt, malgrado as controversias que vem suscitando na imprensa européa, como palavras de apostolo.

O tecido brasileiro no commercio exterior

A nossa industria textil vae, aos poucos, concorrendo ao mercado externo. Em principio, encaminhou-se para os mercados platinos. Já agora, vae um pouco mais além, no continente. [illegible] a Venezuela. Nesse sentido, o interventor pernambucano recebeu do consul da Venezuela em Recife a communicação de haver legalizado a documentação comprovante do embarque de tecidos pernambucanos, no valor de cerca de duzentos contos, com destino áquelle paiz amigo.

O acontecimento é auspicioso, e vem demonstrar que estamos attingindo a segunda phase do nosso desenvolvimento industrial, em que os nossos tecidos começam a concorrer com os similares estrangeiros, fóra do paiz. Não vá agora o governo estorvar esse desenvolvimento com a creação de novas taxas, sob pretexto de defender este ou aquelle sector industrial, o que afinal só traria um contrapeso inopportuno, sobre os productos que produzimos, com o encarecimento fatal da materia prima.

O Reich e o catholicismo

Ao ser annexada á Allemanha, tinha a Austria em pleno vigor, em seu territorio, a concordata então estabelecida com a Santa Sé em 1933.

Entre outros dispositivos continha esse tratado um muito importante, em virtude do qual o Estado reconhecia, com a plenitude de effeitos civis, o casamento religioso e estabelecia que este só podia ter a sua validade julgada pelos tribunaes ecclesiasticos. Devido a esse preceito legal, fixado pelo art. 7 da concordata, ficava excluida toda possibilidade do divorcio para os matrimonios catholicos, pois — sabem todos — o direito canonico não admitte a dissolubilidade dos casamentos feitos pela Egreja.

Annexada a Austria ao Reich, creou-se situação confusa para a Egreja no paiz absorvido — pois, embora não surgisse lei alguma do governo allemão declarando sem effeito a concordata, todos os actos officiaes com projecção sobre os matrimonios catholicos demonstravam, e continuam a demonstrar, o proposito de se dar como não existente o accordo firmado com a Santa Sé pela republica austriaca. Essa confusão foi ainda augmentada por factos recentes, como uma decisão da Côrte de Appellação de Duesseldorf, que não só tomou conhecimento da validade de um casamento religioso celebrado na Austria, como tambem o annullou, creando assim praticamente a viabilidade do divorcio. Este julgamento, que causou grande sensação, foi vivamente applaudido pelo jornal *Nationalzeitung*, de Essen, notoriamente orgão do general Goering, numa local que previa para breve a formal abolição do matrimonio catholico por ser totalmente contrario aos principios do regimen nazista.

Está, portanto, evidenciado não querer o Reich acceitar a validade dos accordos firmados com a Santa Sé e muito menos entabolar negociações para a conclusão de nova concordata. O Estado nazista quer ser *totus et solus*, livre nos seus movimentos e absoluto nas suas decisões, mesmo no que se refere aos casos de consciencia de cada qual.

Missionarios polonezes

As autoridades militares do Paraná informaram o governo de que no interior do Estado, notadamente em certas regiões, os missionarios polonezes, que procuram falar aos colonos seus compatriotas, não se submettem ás exigencias das lei do paiz. Prégam na lingua materna e cream o proposito de estabelecer uma tal ou geral desnacionalização no seio dos filhos dos immigrantes, o que revelam com attitudes absolutamente ostensivas.

Os factos se vêm repetindo e estão provocando attritos que precisam ser evitados. Grande é, como se sabe, no sul da Republica, o numero de filhos da Polonia alli radicados e com responsabilidades de familia. Na maioria são trabalhadores, ordeiros, dedicando-se á agricultura, á pecuaria, á industria e ao commercio. Os missionarios não ignoram a situação, de todo em todo favoravel ao bem estar desses estrangeiros que vêm residir e ficar no Brasil. Não se admitte, pois, que por uma falsa comprehensão de nossas leis ou por uma obstinação no erro, queiram fomentar difficuldades que ninguem deseja e que todos estimam que sejam facilmente removidas.

Cafés finos

A campanha em favor da producção de cafés finos, responsaveis pela rehabilitação do producto brasileiro nos mercados mundiaes, apresenta já um resultado além do que se poderia esperar. A *Folha da Manhã*, de São Paulo, publicou uma estatistica sobre o movimento de despacho de café do interior, durante os mezes de junho e julho. O total despachado attingiu 2.174.184 saccas, assim distribuidas: quota de equilibrio, 676.780 saccas; série retida, 465.998; directa, 621.203; preferencial, 1.010.203 saccas.

Como se vê, subiu a apreciavel volume o café preferencial despachado nos dois supracitados mezes, o que põe em relevo o esforço dos cafeicultores no sentido de apurar a qualidade do producto.

Tanto mais de notar é esse esforço, quanto ha que considerar os factores hostis, como as chuvas, a broca e a deficiencia no tratamento que exigem os cafeeiros.

As penitenciarias agricolas

Professor CANDIDO MENDES DE ALMEIDA

As penitenciarias agricolas têm sido desde muitos annos, entre nós, uma aspiração que, entretanto, na Europa vinha sendo ensaiada a principio na Grecia, e ha já alguns annos se tornou realidade na Baviera e na Suissa — principalmente em Witzwil, proximo de Berna — onde esses estabelecimentos funccionam actualmente, com grandes resultados praticos.

Em paizes de grande agricultura, em que a maioria dos delinquentes é de trabalhadores ruraes, com excepção apenas das capitaes litoraneas, a necessidade do preparo de bons agricultores, nas prisões, é evidente porque assim melhor se acautela o futuro dos egressos.

A organização dos estabelecimentos penaes, no sentido de simples adestração industrial dos sentenciados, tem o grave inconveniente de nem sempre encontrarem os egressos, condicionaes ou definitivos, collocação condigna e remuneradora ao regressar á communhão social, por duas causas, que são a natural repulsa em admittir nas officinas antigos criminosos e o crescente excesso do numero de operarios nas fabricas.

Outro motivo, porém, muito mais premente, incita a administração publica a activar a installação de penitenciarias agricolas nos centros populosos do Brasil; é a exiguidade das penitenciarias existentes, que foram construidas tendo em vista o trabalho industrial.

O phenomeno da superlotação da penitenciaria, estabelecimento considerado durante muito tempo como ultimo estagio do cumprimento da pena de prisão com trabalho, manifestou-se assás gravemente em Minas Geraes, em São Paulo e no Districto Federal, tendo como consequencia o accumulo dos condemnados nas Casas de Detenção, cadeias publicas, quarteis de policia, fortalezas e outros depositos de presos.

A falta de vagas na Penitenciaria de Ouro Preto, na de São Paulo e na Casa de Correcção desta capital, determinou a deleteria impunidade dos sentenciados que, não podendo ser transferidos para o local apropriado á execução das suas sentenças de prisão com trabalho, permanecem nos depositos de presos em completa e perniciosa ociosidade, peorando sob duplo aspecto nas prisões collectivas, sem hygiene material nem, principalmente, moral.

A primeira reforma foi iniciada pelo decreto n. 16.588 de 6 de novembro de 1924, autorizado pela lei federal n. 4577 de 5 de setembro de 1922, estatuindo que o livramento condicional poderia ser concedido aos condemnados que tivessem cumprido metade do tempo da sua pena de prisão com trabalho, sendo uma *quarta parte* em penitenciaria agricola.

Bem clara ficou a intenção do legislador de que se deveriam crear penitenciarias agricolas, para as quaes pudessem ser removidos os condemnados que tivessem cumprido na prisão fechada uma quarta parte da sua pena detentiva.

A ausencia dessas penitenciarias agricolas gerou equivocos na interpretação da lei, cuja letra e cujo espirito alguns juizes e tribunaes capricharam em desvirtuar, deante da situação innominavel de centenas de sentenciados encurralados nos depositos de presos que ali jazem e, em grande maioria, terminam o tempo das suas sentenças condemnatorias sem a transferencia para a penitenciaria ou casa de correcção.

Basta assignalar que, em dez annos, só na capital do Brasil nada menos de trinta e oito mil quinhentos e oitenta e dois individuos entraram para a Casa de Detenção e de lá sairam sem cumprir pena alguma de prisão com trabalho. Nesse decennio, apenas setecentos e onze condemnados foram transferidos para a Casa de Correcção.

A solução de tão grave problema interessa superiormente o Direito Penal, que não tem nenhuma applicação pratica, e principalmente a propria sociedade, que fica inteiramente indefesa, com a aggravante de que a superlotação dos estabelecimentos penaes, dess'arte quasi inoperantes occasiona a perniciosissima promiscuidade nos depositos de presos, onde, além do desconforto, proliferam os mais detestaveis vicios, contaminando-se os detentos no longo convivio com os peores bandidos, que aguardam indefinidamente as vagas nas penitenciarias.

Parece que agora, com a creação das penitenciarias agricolas sob regimen mais brando, como estagio subsequente ao da penitenciaria fechada e rigorosa, vae ser attendido o ponto mais agudo do problema penal.

E' esse o proposito do decreto-lei n. 319, de 7 de março do corrente anno, creando a Penitenciaria Agricola da Ilha Grande, para a qual dentro de poucos dias, logo que estiverem ultimadas as adaptações de emergencia, vão ser transferidos os condemnados que, tendo já cumprido uma quarta parte do tempo de sua pena de prisão com trabalho, com bom procedimento, queiram, por sua livre vontade, ir trabalhar ao ar livre, em clima salubre, sob disciplina menos rude e com a possibilidade de obter o seu livramento condicional logo que terminarem uma quarta parte da pena nessa penitenciaria agricola.

Descongestiona-se, desse modo, a actual Casa de Correcção; e, para as vagas dos que forem transferidos para a Penitenciaria Agricola, virão os condemnados que se acotovelam ociosos nas cellulas collectivas da Casa de Detenção, nas fortalezas e prisões militares e em outros depositos de presos.

Assim, pouco a pouco, nas vastas accommodações da penitenciaria agricola, a Ilha Grande irá recebendo, sem as restricções de falta de espaço, todos os sentenciados cujo procedimento fôr digno desse beneficio, ficando apenas na prisão fechada e rigorosa os mal comportados, os indisciplinados, os que recusarem a transferencia e os que não tiverem attingido o tempo da quarta parte de sua pena. A esses não deverá ser concedido o livramento condicional, que só poderá ser obtido depois de cumprida uma quarta parte da pena na penitenciaria agricola.

Regularizada ficará por esse meio a concessão do livramento condicional, providencia de politica criminal que deve preparar os delinquentes para a sua reentrada no convivio da sociedade.

Cessarão assim as corruptelas actuaes, occasionadas pela falta de penitenciaria agricola, filtro principal apurador do indice de regeneração. E já não se praticará, por desnecessaria, a interpretação, *contra legem*, de serem considerados serviços externos de utilidade publica os serviços prestados internamente pelos presos da Casa de Detenção e até os proprios trabalhos carcerarios dos condemnados nas officinas e em outras secções da Casa de Correcção.

Interessante é salientar que só serão transferidos para a Penitenciaria Agricola da Ilha Grande os sentenciados que para lá quizerem ir; caracterizando-se destarte, pela situação de voluntarios, como homens de boa vontade, conscientemente acceitando esse beneficio da lei e manifestando-se prèviamente disciplinados. E' essa disciplina nova do regimen mais brando, livremente acceita pelos sentenciados de boa vontade, que vae tornar efficiente o novo estabelecimento penal, onde os proprios trabalhos agricolas ou ruraes não serão impostos aos condemnados que preferirem continuar como sapateiros, alfaiates, ferreiros ou encadernadores; mas a elles mesmos será livre aproveitar a occasião de se adestrarem na criação de animaes uteis ou na pequena ou grande agricultura, de applicação muito mais remuneradora, principalmente deante dos resultados praticos a que forem assistindo, em face da possibilidade de conseguir lotes de terra e fructuosa collocação na Colonia de trabalhadores livres, em que possam continuar a produzir na companhia de suas esposas e de suas familias logo após a solennidade do livramento condicional.

Verdadeira escola de agronomia pratica tem que ser a Penitenciaria Agricola; e nella com trabalho *al aperto*, no seu clima aprazivel e confortador, será com certeza alcançada a effectiva regeneração dos antigos criminosos.

Adeantando-se ás demais regiões brasileiras, a Penitenciaria Agricola de Neves, em Minas Geraes, apresenta galhardamente o bello exemplo de estabelecimento penal para onde vão os condemnados voluntariamente; e cuja vida intensa é de trabalho, de alegria e de hygiene moral.

E esse exemplo fructificará para honra do Brasil.

NOTAS DIARIAS

O discurso de Kingston

O presidente Roosevelt na oração que pronunciou quinta-feira passada, ao receber o diploma de doutor *honoris causa* da Universidade de Kingston, exprimiu com insuperavel fidelidade o sentimento profundo de toda a communidade americana em relação aos problemas basicos da vida politica, tanto de ordem nacional, como internacional. No instante em que a Europa parece mais proxima do que nunca da tremenda catastrophe, que será certamente a nova *grande guerra*, as palavras do eminente estadista *yankee* adquirem uma extraordinaria significação historica.

"Nós outros, os americanos — affirmou Roosevelt — não podemos por mais tempo considerarnos como habitantes de um continente afastado para o qual as controversias dos paizes de ultramar são sem interesse ou sem perigo". O Atlantico e o Pacifico não são, com effeito, sufficientes no mundo em que vivemos para permittir que a America repouse num isolamento tranquillo, emquanto o resto do mundo se estraçalha.

Pela vastidão de seus recursos naturaes, por sua população e por seu magnifico desenvolvimento economico os Estados Unidos são presentemente "um factor vital da paz mundial, quer o queiramos ou não". E' um facto que, segundo observou Roosevelt, vem "sendo tomado em grande consideração por todos os departamentos de propaganda e pelos Estados-Maiores de ultra-mar".

O povo dos Estados Unidos e dos outros paizes deste continente têm "sobre a brutalidade, sobre a *caporalização* anti-democratica, sobre a miseria imposta a gente sem defesa, ou sobre a violação dos direitos individuaes" uma opinião impossivel de ser modificada por quaesquer processos de propaganda ou de oppressão. A America por sua propria formação historica é absolutamente refractaria a tudo que importe em mutilação da personalidade humana.

Entre os paizes americanos o Dominio do Canadá occupa um logar de relevo, não sómente por suas realizações materiaes, como tambem por seu progresso no terreno cultural. Essa nação, anglo-franceza em sua composição demographica, possuindo embora uma consciencia muito viva de sua americanidade, parece destinada a ser o elemento de permanente approximação entre os Estados Unidos e as duas grandes potencias democraticas da Europa.

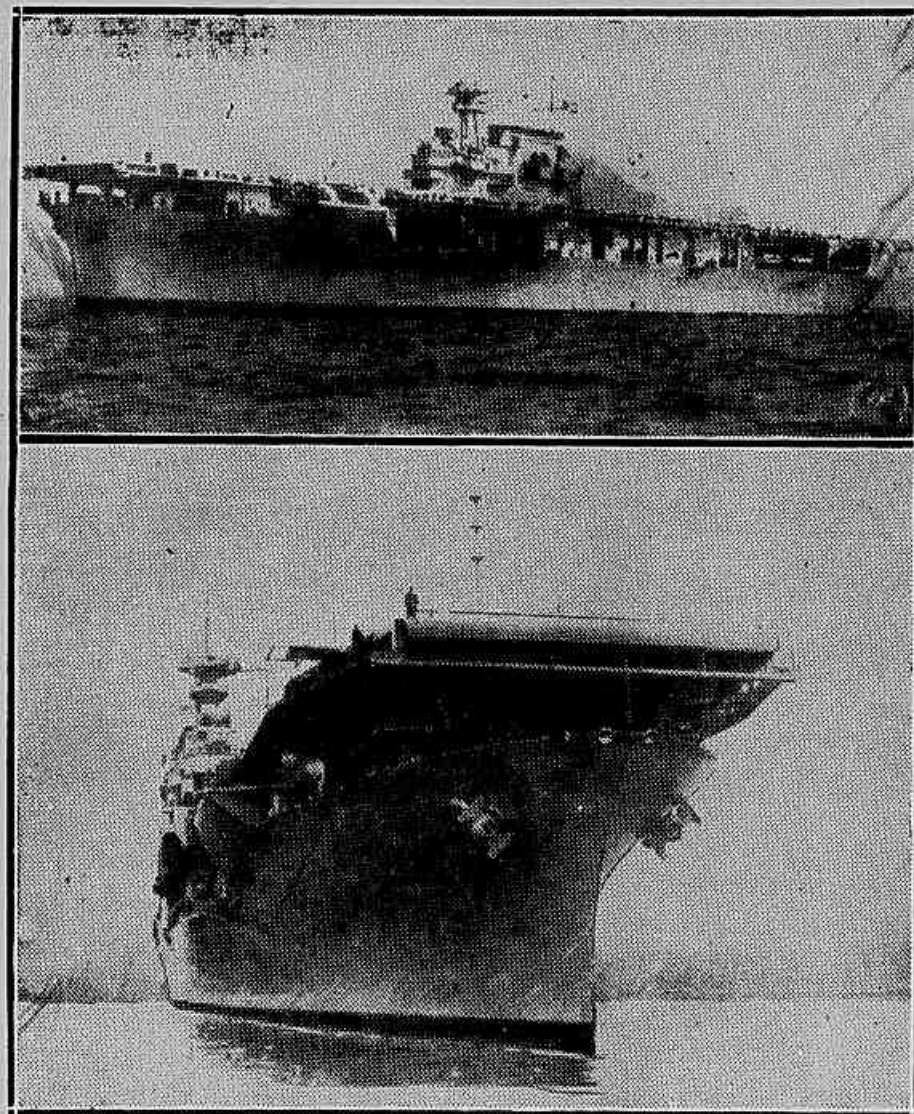
Concluiu Roosevelt asseverando: "o Canadá é parte da grande familia do Imperio Britannico. Posso-vos afiançar que os Estados Unidos não permanecerão indifferentes se o solo canadense fôr um dia ameaçado por outro Imperio". Parece-nos inteiramente desnecessario salientar o que essa extensão, pela primeira vez explicitamente feita, da politica monroista ao grande Dominion necessariamente implica.

Num discurso que pronunciou no Rio de Janeiro já havia Roosevelt incluido o Canadá, conforme elle proprio relembrou, na "Fellowship of the Americas". Se nessa occasião "todas as nações americanas o tinham approvado unanime e calorosamente", não póde haver duvida de que a declaração de agora vae ser recebida com applausos enthusiasticos em todo o continente.

A America inteira, do Alaska á Terra do Fogo, apresenta-se hoje numa frente unica contra todas as forças de obscurantismo e de subversão, que procuram lançar as nações ou as classes, umas contra as outras em lutas ruinosas e sangrentas. Em contraste com a oratoria bramante de certos dirigentes europeus e asiaticos, que admiravel elevação e que realismo authentico contém o discurso de Kingston!

Urbano C. Berquó

Na proxima quinta-feira chegará ao Rio o "Enterprise", o mais moderno porta-aviões da Marinha americana

SUAS CARACTERISTICAS PRINCIPAES E SEU COMMANDO

O porta-aviões americano "Enterprise"

O U. S. S. "Enterprise", o porta-avião mais moderno da Marinha dos Estados Unidos, e o U. S. S. "Shaw", contra-torpedeiro de 1500 toneladas que foi ultimamente posto em commissão, deverão chegar ao Rio de Janeiro na proxima quinta-feira.

O "Enterprise", de desenho modernissimo, contém muitos melhoramentos que os primeiros porta-aviões não possuiam. É provavelmente o navio mais efficiente de seu typo que existe. Construido nos estaleiros da Companhia Constructora de Vapores de Newport News, Virginia, foi posto em commissão a 12 de maio de 1938, e está em cruzeiro de experiencia com o fim de trenar a sua equipagem antes de ser incorporado á esquadra dos Estados Unidos como uma unidade activa. O navio partiu de Norfolk, Virginia, para este cruzeiro a 18 de julho e desde essa data até 15 de agosto tem feito manobras na vizinhança da Bahia de Guantanamo, Cuba.

O "Enterprise" tem 824 pés de comprimento, largura de 92 pés, callado de 25 pés, e deslocamento de 20,500 toneladas. A sua equipagem completa é approximadamente de 1.400, inclusive officiaes e marinheiros. Presentemente, o navio carrega duas de suas esquadras regulares que consistem de 18 aviões cada uma. Estes aviões são do typo mais moderno em serviço na Marinha dos Estados Unidos. Foram construidos pela Douglas Aicraft Company de Santa Monica, California, e pela Grumman Aircraft Company de Garden City, Long Island.

O "Enterprise" é portador de um dos nomes mais historicos da Marinha dos Estados Unidos. É o setimo navio na Marinha com este nome. O primeiro "Enterprise" era um navio de corveta com doze canhões de quatro libras, dez mosquetes e cincoenta homens, e tomou parte na primeira batalha de Lake Champlain, em outubro de 1775, durante a Guerra da Revolução. O segundo "Enterprise" era uma escuna no anno de 1776. O terceiro era uma escuna de 10 canhões e 60 homens em 1777. Em 1878 o quarto "Enterprise" visitou o Rio de Janeiro em uma viagem á volta do Cabo Horn.

O "Enterprise" deixará o Rio de Janeiro a 2 de setembro regressando directamente para Norfolk, Virginia, com uma demora de pouco tempo na Bahia de Guantanamo, Cuba.

O commandante do "Enterprise", capitão de fragata Newton Harris White, Jr., nasceu em Wales, Tennessee, a 22 de agosto de 1895. Entrou para a Academia Naval em 1903 e formou-se em 1907.

Após servir na esquadra até 1918, entrou para a aviação naval recebendo instrucções na Naval Air Station, em Pensacola no Estado de Florida. Em fins de 1918 e primeira parte de 1919 serviu como official executivo e official em commando da Estação Naval Area em Hampton Roads, Virginia. Em 1890, se achava encarregado do Destacamento Naval em Carlstrom Field, Arcadia, Florida e, em 1921, era instructor de trenamento avançado de vôo em Kelly Field, Texas. Em março de 1921, foi designado para servir como addido naval em Londres, Paris e Roma. Em 1923 foi nomeado official de aviação da esquadra, no Estado Maior do commando em chefe da esquadra dos Estados Unidos. De 1925 a 1929 serviu no Departamento de Aeronautica do Ministerio da Marinha. Em 1928 foi designado para servir como official executivo do U. S. S. "Lexington"; de 1929 a 1932, serviu na Escola Naval de Guerra em Newport, Rhode Island, e em 1932 foi nomeado official em commando do U. S. "Wright". Em 1934 foi designado official no Departamento de Operações Navaes do Ministerio da Marinha. Em 1936 foi designado para o "Enterprise" para auxiliar nas diversas installações do vapor "Enterprise". Em 1937 tomou posse do U. S. S. "Yorktown como chefe do Estado Maior e ajudante do commandante do porta-aviões da Segunda Divisão e em 22 de janeiro de 1938 foi então nomeado commandante do "Enterprise".

O official executivo do "Enterprise" é o commandante James C. Monfort, da Marinha dos Estados Unidos. O commandante Monfort formou-se na Academia Naval em 1912 e em 1915 entrou para o serviço da Aviação Naval, naquella occasião iniciado. É portador do numero 35 de designação de aviadores navaes (o numero mais recente de designação de aviador naval é 5650) e é um dos mais antigos ainda em serviço activo. O commandante Monfort teve portanto o privilegio de tomar parte activa no desenvolvimento da aviação naval desde o seu inicio e de servir agora no porta-avião mais moderno.

AINDA O CASO HIRGUE'

DETERMINADA PELO CHEFE DE POLICIA A ABERTURA DE INQUERITO ADMINISTRATIVO

Continua em evidencia com a publicação dos depoimentos tomados a respeito, o caso Hirgué.

Terminadas as inquirições, o delegado Sá Ozorio enviou o seu relatorio ao chefe de Policia com o seguinte officio:

"Cumpre-me o dever de levar ao conhecimento de v .ex., para o fim que entender conveniente, que, no inquerito a que presido e em que são accusados Antonio Emilio Romano e outros, foram apuradas grandes irregularid--'es funccionaes praticadas por aquelle funccionario.

Entre outras: máos tratos a individuos presos, na melhor hypothese, em sua presença e com o seu consentimento; a entrada, altas horas da madrugada, no edificio da Chefatura de Policia — quando, devido aos acontecimentos de maio proximo passado, estava vedada ali a entrada de estranhos ou de pessoas que não tivessem motivos legitimos para tal — de individuos sem taes requisitos, para confabular com presos rigorosamente incommunicaveis, por ordem superior; o encontro, fóra do edificio da Policia, em altas horas da madrugada, com individuos, dito pelo proprio Romano, como "sujo e suspeito" para confabulações, sendo certo que esse individuo é, conjuntamente com o mesmo Romano, accusado no caso de extorsão a que se refere aquelle inquerito. — *Delegado Sá Osorio*."

INQUERITO ADMINISTRATIVO

Após a leitura do relatorio o capitão-chefe de Policia determinou que a 2ª delegacia auxiliar effectuasse um inquerito administrativo, com o fito de apurar os crimes funccionaes do Emilio Romano e seus auxiliares.

O despacho dado foi o seguinte: "A' 2ª delegacia Auxiliar, para proceder a inquerito administrativo. — *F. Muller*."

NA 2ª DELEGACIA AUXILIAR

O sr. Dulcidio Gonçalves, 2º delegado auxiliar, hontem ,pela manhã iniciou as diligencias necessarias para executar a determinação do chefe de Policia, tendo providenciado para a inquirição dos accusados e das testemunhas arroladas.

UM ESCLARECIMENTO

Do sr. Nelson Kemp recebemos um telegramma, pedindo-nos esclarecesse que o nome Emilio Kemp, envolvido no caso Hirgué, não se refere, absolutamente ao dr. Emilio Kemp, medico, jornalista e director da Imprensa Official do Rio Grande do Sul.

O INQUERITO JA' ESTA' COM O JUIZ DA 1ª VARA CRIMINAL

Os autos do inquerito procedido pela policia, no rumoroso caso Hirgué, foi remettido á justiça local, achando-se já os autos com o juiz da 1ª Vara Criminal, sr. Emmanuel Sodré, que apreciará o pedido de prisão preventiva requerido contra os accusados.

O juiz Sodré sómente, amanhã, despachará o requerido.

O GOVERNO DO REICH MANTEVE A EXPULSÃO DO CAPITÃO HENDRIK

Accusado de exercer espionagem como funccionario do consulado britannico em Vienna

Berlim, 20 (Havas) — O capitão Hendrick, membro do Consulado Britannico em Vienna, accusado de espionagem foi expulso do territorio allemão.

Berlim, 20 (Havas) — O capitão do Exercito britannico Thomas Hendrick, funccionario addido á secção de passaportes do consulado da Grã-Bretanha em Vienna e que recentemente havia sido detido em Salzburgo pela "Gestapo", recebeu ordem de abandonar o territorio do Reich no mais curto prazo. O capitão Hendrick é accusado de exercer a espionagem.

O embaixador da Grã-Bretanha em Berlim foi posto a par das accusações que pesam sobre o seu subordinado e a elle incumbirá o encargo de fazer com que o capitão Hendrick deixe a Allemanha quanto antes.

A expulsão do capitão inglez foi annunciada por uma declaração dada a publico pouco depois do meio-dia. A declaração diz que o official britannico foi detido "porque as autoridades allemãs verificaram que durante a sua permanencia em Vienna o capitão Hendrick se dedicava á espionagem".

Londres, 20 (Havas) — O embaixador da Grã-Bretanha em Berlim sir Neville Henderson communicou ao governo de Londres que o capitão Hendrick ia ser solto esta tarde e que immediatamente o official britannico regressaria á Inglaterra.

Os circulos diplomaticos britannicos recusam-se a commentar a accusação de espionagem movida ao capitão pelas autoridades do Reich.

Berlim, 20 (Havas) — A proposito da prisão e ordem de expulsão do capitão Thomas Hendrick, alto funccionario do consulado britannico em Vienna sabe-se que o embaixador da Grã-Bretanha em Berlim interveiu duas vezes junto á Wilhelmstrasse.

Ademais sabe-se que o embaixador Neville Henderson falou a este respeito com o sr. Joachim von Ribbentrop por occasião da recepção offerecida ha dois dias na embaixada de França em honra do general Vuillemin.

A MISSÃO AEREA FRANCEZA EM BERLIM

Berlim, 20 (Havas) — O general Vuillemin e sua comitiva visitaram hoje as usinas de aviões Heinkel, em Oranienburg. A missão aerea franceza teve opportunidade de observar a perfeição das installações da usina e das suas instituições sociaes e sportivas.

No campo de experiencias o general Udet, chefe dos serviços technicos da aviação militar allemã e az da acrobacia aerea evoluiu deante dos officiaes francezes a bordo do "Storch" apparelho germanico com caracteristicos de autogiro. Nesse apparelho pilotado pelo general Udet, o general Vuillemin fez um vôo sobre o terreno.

O general Udet apresentou egualmente um avião "Heinkel" com o qual estabeleceu recentemente o record de velocidade para aviões terrestres.

A ESQUADRA SUBMARINA ALLEMÃ

Attinge um numero de unidades superiores á da ingleza

Londres, 20 (Havas) — O redactor de assumptos navaes, do "Sunday Times", vê com certa inquietação a esquadra submarina allemã attingir virtualmente um numero de unidades superior á da Inglaterra, se forem levadas em conta os submarinos em construcção. O Reich possue actualmente trinta e sete submarinos em serviço e trinta e um nos estaleiros.

A Grã-Bretanha tem trinta e oito submarinos modernos em serviço, dezoito em construcção, tres em projecto, e quatorze velhos, já fóra de uso e que são unicamente empregados nos serviços de instrucção. Chega-se, pois, ao total de sessenta e oito submarinos allemães contra cincoenta e nove inglezes.

E' verdade que o tratado naval anglo-allemão prescreve que a tonelagem de submersiveis allemães não deve passar ao todo de 45 % da tonelagem dos submarinos inglezes.

O redactor acha que o raio de acção individual importa menos que o numero de submersiveis e que o poder de acção desta arma deve ser calculado mais pelo numero de unidades do que pela sua tonelagem.

OPTIMISMO DE UM JORNALISTA INGLEZ

Afastados definitivamente os receios de guerra

Londres, 20 (Havas) — O jornalista Garvin, redactor chefe do "Observer", em editorial que hoje escreve declara-se convencido de que os receios de guerra estão definitivamente afastados para este anno, primeiro porque a missão de Lord Runciman deve obter que se chegue a um accordo na Tchecoslovaquia; segundo, porque as dictaduras seriam loucas se se arriscassem numa guerra; e, terceiro, porque a advertencia do presidente Roosevelt não póde deixar de ser ouvida. Todavia, aquelle jornalista observa que a paz deve ser assegurada por modificaçõs positivas no "statu quo", principalmnte na Tchecoslovaquia, onde o sr. Runciman póde constatar "que não existe nenhuma possibilidade de accordo applicavel entre raças numa republica mixta, sem concessões precisas, á relvindicação allemã de governo autonomo nas regiões onde predominam os allemães."

Mas accrescenta que a Allemanha não invadirá a Tchecoslovaquia porque a situação interna desse paiz bastaria para forçar o os tchecos a fazer concessões.

O facto principal que retem sobretudo a attenção do redactor-chefe do "Observer" nelle parece provocar um optimismo muito recente e uma confiança maior deante das dictaduras é o ultimo discurso do presidente Roosevelt e, concomitantemente, a mudança introduzida na attitude norte-americana pela "anschluss" pelas perseguições dos judeus e pela aggressão japoneza contra a China. A esse proposito Garvin escreve:

"Quando o Japão foi necorajado, por infelicidade sua, pelo pacto anti-komintern, esqueceu a America. Tokio deverá por muito tempo inscrever-se mais no passivo que no activo no Balanço Berlim e Roma."

O conhecido jornalista termina o seu artigo com estas palavras: "E' certo que, em substancia, o discurso do sr. Roosevelt não promette categoricamente a intervenção norte-americana em caso de conflicto europeu, mas é uma advertencia ás dictaduras. Não se trata de uma cruzada geral contra as dictaduras inspirada pela natureza dos seus poderes. Mas trata-se de uma victoria importante para as influencias moderadoras, politicas e humanas, que trabalham para fazer com que os homens voltem á razão e para salvar a paz."

CARTAS DE NOVA YORK

OITO ESTRELLAS CHORAM SOBRE O PASSADO... — O REGRESSO — O "BOULDER DAM"... — MARAVILHA DA ENGENHARIA MODERNA — CALICO, A CIDADE FANTASMA

(Especialmente para o "Correio da Manhã")
Por VICTOR DE CARVALHO

Nova York, julho de 1938.

O dia de minha partida de Hollywood foi marcado por uma nota de profunda melancolia: oito estrellas que brilharam com um fulgor intenso no passado lançaram um appello commovente ao governador Frank F. Merriam para que uma nova lei fosse feita. Uma lei que no futuro protegesse os astros que hoje gozam da fama e fortuna. Uma lei que evitasse que esses astros, nos dias vindouros venham a soffrer a miseraria e a humilhação que elles hoje estão soffrendo. Dez por cento dos salarios devem ser guardados. Se, um dia, a boa sorte os abandonar, elles não precisarão mendigar empregos, como os astros de hontem. O governo lhe devolverá o dinheiro que delles tomou.

Esse facto mostra como é perigosa a gloria de Hollywood!

Jean Acker, uma das esposas de Rodolpho Valentino, ha quinze annos passados, quando se achava no apogeu da carreira, riria se alguem lhe dissesse que um dia ella havia de pedir um logar de extra num studio!

Naquelle tempo milhares de mulheres invejavam a sorte de Jean Acker! Actriz de fama e companheira do homem que o mundo adorava! Jean Acker divorciou-se em 1926 e empregou a fortuna em titulos. Veiu o crack de 1929, e Jean Acker ficou na miseria. Jean Acker encabeça a lista das estrellas de hontem que hoje choram um passado de glorias... Harry Mayers, Rosemary Hebey, Alice Lake, Anna Luther, Mahlon Hamilton, Gertrudes Astor, Elinor Fair, os outros sete da lista, andam hoje, de studio em studio, supplicando algumas horas de trabalho, que lhes garantam um miseravel quarto de hotel!

Eis ahi Hollywood!

Eu que durante tres semanas vivi na cidade do cinema, vendo de perto o successo e a fama dos idolos de hoje, li com profunda tristeza, o manifesto dessas estrellas, hoje sem luz!

As oito estrellas que, sem experiencia, acreditaram na gloria do cinema nascente!

Um exemplo triste e um aviso vivo para os astros cujos nomes estão brilhando nas marquizes de todos os cinemas do mundo!

A CIDADE FANTASMA

A longa travessia do Mojave Desert, apesar do calor senegalesco, é de uma grande belleza. Um deserto de formações vulcanicas, onde as rochas e as areias tomam coloridos fantasticos, incriveis!

Horas e horas dura essa travessia sobre um solo escaldante, um solo que durante milhares e milhares de annos guarda tantos segredos da natureza!

Nós nos approximamos de Calico, a Cidade-Fantasma!

Não é sem uma certa emoção que nós pensamos nos "Calico Days"... Nesses dias, longe, lá para 1850 ou 1860, em que caravanas immensas percorriam o deserto, rumo a Calico, onde minas de prata e cobre haviam sido descobertas.

Conta-se que os indios haviam roubado um cavallo de Charley Meachem, que vivia em Fish Pond. Meachem, furioso, perseguiu os ladrões até o deserto. Perdeu-se durante dias e dias naquelle mundo vulcanico a procura de seu querido cavallo.

E eis que de repente elle descobre as famosas mina sde prata!

Immediatamente começou o "rush". Espalhou-se a noticia... De todas as partes do paiz chegavam caravanas! Calico em pouco tempo tinha uma população de quatro mil habitantes! Uma população que desde a aurora até ao anoitecer arrancava febrilmente os thesouros da terra!

Os indios, frequentemente, faziam horriveis massacres. Mas, a ambição dos pioneiros a tudo resistia!

Elles enterravam os seus mortos e os cobriam de pedras. Porque á noite os lobos famintos vinham revolver as sepulturas. E esses tumulos são hoje as principaes ruinas de Calico, que possue, actualmente, oito habitantes apenas!

O solo, cançado, exhausto, parece ter morrido...

E a cidade ficou deserta... As casas ruiram... Os homens ambiciosos, foram descobrir outras minas no deserto immenso...

Calico passou a ser a Cidade Fantasma!

Eu olho essas ruinas que viram tanta coisa! E essas aberturas enormes, essas cavernas sem fim, assustadoras, que levavam os homens ás profundezas da terra...

Um velhinho, um dos oito habitantes de Calico, conta-me que em noites de luar ouve-se tropel de indios e ruidos de combates! E' que caravanas loucas, numa algazarra infernal, entram nas minas abandonadas á procura de thesouros... A terra geme até ao amanhecer do dia!

Mas eu não morrerei, diz-me elle, sem ver a resurreição de Calico! Um dia, essa terra acordará como um grande trovão e a prata ha de rolar por todo esse deserto, trazendo a Calico o esplendor dos "Calico days"!

O "BOULDER DAM"

E' uma das maiores maravilhas da engenharia moderna essa repreza fantastica que a nação mostra ao visitante com legitimo orgulho.

Represando as aguas do rio Colorado, ficou formado o maior lago artificial do mundo, o lago Mead, que tomou o nome do autor do gigantesco projecto, o engenheiro Elmer Mead, considerado hoje um dos grandes homens da America.

Para se ter uma idéa da immensa area que esse lago cobre, basta que se diga que elle poderia abrigar ao mesmo tempo todos navios de guerra que compõem a Marinha dos Estados Unidos, da França, da Inglaterra, da Italia e do Japão.

Calcula-se agora a extraordinaria obra de engenharia na construcção da parede para conter as aguas do Lago Mead!

Com o material excavado para a construcção dessa repreza poderiam ser reproduzidas duas pyramides exactamente eguaes a de Cheops e a de Kephren.

E como o concreto empregado poderia ser feita uma estrada de quatro pés de largura em volta do mundo!

Esse "ligeiro" estudo comparativo dá um pallida idéa da grandeza do Boulder Dam que deu origem a uma das mais bellas e encantadoras cidades do Oéste, a Boulder City.

CONTRASTES...

A travessia desse paiz apresenta os mais extraordinarios e divertidos contrastes. Depois do calor africano do Deserto de Mojave, uma bellissima quêda de neve em Utah e Wyoming! Em Nebraska, um tornado tremendo que quasi vira o carro de rodas para o ar!

E como ultimo contraste, chegando a Nova York, vemos resplendentes, no céo, as torres do Empire State Building, do Chrysler Building, do Rockfeller Center, emquanto que, junto de nós uma multidão de creanças immundas brinca nas ruas estreitas e sujas da "Hell's kitchen!"

Positivamente, estamos em Nova York e está terminada a bella viagem.

PIO X

O 24.º ANNIVERSARIO DA SUA MORTE

PIO X

Cidade do Vaticano, 20 (Havas) — Foram celebradas hoje missas junto ao tumulo de Pio X, por occasião da passagem do 24º anniversario da sua morte.

N. da R. — Os actos religiosos com que o Vaticano acaba de render homenagem á memoria do Papa Pio X, fallecido em 1914, representam, demais, expressão do especial carinho com que o actual pontifice encara a acção do ultimo dos seus homonymos, a qual tão de perto está seguindo e a qual como que prevera para a sua norma de conducta ao tomar o nome que usa como chefe da Egreja catholica.

Realmente assemelham-se os tempos de agora com os do pontificado de Pio X: a mesma gravidade da situação, identica pressão de governos contra a Egreja, então manifestada nas attitudes da França, em especial na lei da separação, perturbações parecidas creadas nas fileiras dos fieis pelo procedimento de governos dando feição nacionalista ás suas investidas contra a crença e a organização ecclesiastica, semelhantes confusões nos assumptos de ordem social impondo energicos actos da Egreja de esclarecimento da sua doutrina para a conservação da pureza dos ensinamentos dos sacerdotes, o que occasionou a famosa condemnação do modernismo em 8 de setembro de 1907 pela encyclica *Pascendi*; por, fim, a mesma opposição ás guerras e ao direito da força pelo Papa Pio X, convertida na celebre recusa de abençoar as armas do Imperador Francisco José, já em acção bellica.

E, como nos tempos em que viveu o Papa Pio X, é forte e serena a conducta da Egreja.

O balancete semana do Banco de Portugal

Lisboa, 20 (Havas) — O balancete semanal do Banco de Portugal correspondente ao periodo que terminou no dia 20 de julho, accusa as cifras seguintes encaixe ouro 917.603 contos, disponibilidades no estrangeiro e outras remessas 469.851 contos; notas em circulação 2.004.120 contos, outras obrigações á vista 1.194.252 contos, cobertura ouro 43.38%; taxa de desconto 4 1|2% de redesconto 4 por cento.

Promovido a general de Divisão

Lisboa, 20 (Havas) — O general de Brigada Luiz da Cunha Menezes foi promovido a general de divisão.

Consideradas nucleos industriaes uma fabrica de tecidos e outra de fumos

Por decretos hontem assignados, o sr. Henrique Dodsworth, governador da cidade, resolveu considerar nucleo industrial os terrenos em que estão situadas as fabricas, de tecidos Bangú e a de cigarros Souza Cruz, naquella estação e na Tijuca respectivamente.

A VIDA SOCIAL

"1938... (apenas)

Mamãe querida — Cascata Azul é a fazenda ideal! Formidavel!! For-mi-da-vel!!! Para a nossa estada aqui Malú instituiu um horario rigoroso de vida, que a turma toda segue á risca: pular da cama ás onze, comer grape-fruit gelado, e cair na piscina onde ella e Carlos nos treinam como para concurso de natação; depois banho de sol, e ás duas almoço. A' tarde batemos a cavallo numa galopada atravez de florestas, plantações e povoados. How exciting!

Para esses passeios, conservamos, quasi todos, os nossos maillots, calçando apenas botas para não machucar os pés nos estribos. Não sei por que o pessoal que cruzamos na estrada nos olha espantado, como se visse uma tribu de indios!

Dansamos á noite ao som da colossal electrola, ultimo modelo, que Malú trouxe este anno dos Estados Unidos; quando ha luar remamos no açude. De qualquer forma ficamos acordados até as cinco, pois vêr romper o sol foi a penitencia que nos impuzemos ao vir passar este verão no campo...

Malú é uma dona de casa incomparavel; sentimo-nos todos á vontade, em completa independencia. Vives a chamar-lhe maluca e a censural-a pelo seu desquite do "optimo" marido (o homem mais pão deste mundo, todo dado a literato!); acho que não tens razão, e muito me admiro dessa opinião numa pessoa evoluida e comprehensiva como és. Deixa esses conceitos exorbitantes para Papae. E, por falar nelle, como vae o querido ranzinza?

O que torna Malú invejada é a immensa fortuna herdada dos paes, e a sua personalidade marcadissima. E, porque ella quer viver a vida a todo vapor, os que não podem fazer o mesmo atacam-na como lobos. Não digo isso pensando em ti, está claro.

Sabes quem faz parte do nosso bando desde quinta-feira? O Sylvio! Não te lembras delle? Aquelle que se divorciou por minha causa; e eu deixei na mão. A culpa não foi minha; faltava-lhe sex-appeal. Mostrou-se camarada, sem apparentar resentimento algum. Contei-lhe que és a confidente de todos os meus casos, do que ficou surprehendidissimo, sem duvida por não te considerar á altura de tal confiança. Toma lá!

Com tanta tagarellice ia-me esquecendo de dar-te uma noticia: fiquei noiva ante-hontem de um rapaz chamado Affonso Medeiros. Gostei delle á primeira vista. E' alegre, saudavel e anatomicamente bem construido. Ganha em ser visto de maillot: tem a cintura fina, a barriga collada nas costas, e seus hombros dispensam enchimentos. Como somos sportivos ambos é de prevêr que a Patria lucre na eugenia da raça, pois já concordámos em dar-lhe tres brasileirinhos, o primeiro á imagem de Robert Taylor, a segunda como Joan Crawford, e o terceiro, meio gangster, como Clark Gable.

Allô, allô, mamãe: como vão os teus fans?

Um beijo da — Lellah.

P. S. — Pergunta ao banqueiro se elle garante um apartamento no Lido para a filha, e dize-lhe que merecerá ser rifado se não der a ella duas passagens no Clipper para a lua de mel em Nova York. — L."

* * *

Encontrei esta carta dentro de um exemplar do Vogue, no salão do meu cabelleireiro. Provavelmente ali ficou por distracção da destinataria, preoccupada talvez com a mais recente creação de Molyneux. Como a ninguem compromette, permitto-me publical-a.

Tetrá de Teffé

Para o Album de Mlle...

A QUEIMADA

A queimada é uma fornalha!
A vára pula, o cascavel chocalha!
Raiva e geme o tapir!
E ás vezes, sobre o cume do [rochedo,
a corça e o tigre, naufragos do [medo,
vão tremulos se unir!...

Castro Alves

— Os costumes duram dez annos, no maximo. A moda, nem dois. A moral humana resulta da mais precaria das convenções.

GUIDO MARCICANI — Vita nuova.

... da mocidade, pelo problema da paz internacional. A senhorita Anna Maria Wohrle, brasileira, technica em educação physica, que terminou ultimamente novos cursos na Universidade de Nova York, foi convidada, como delegada brasileira, para tomar parte no referido Congresso. Esta professora, que tem trabalhado no cargo de secretaria do Departamento de Educação Physica da Associação Christã Feminina do nosso paiz, regressará dentre em breve para reassumir o seu trabalho na mesma associação.

Festa de caridade

Nos salões do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio, terá logar no proximo dia 28, ás 4 horas da tarde, um "typico chocolate com churros", em beneficio dos orphãos da Hespanha.

Homenagens

Transcorrendo hontem a data natalicia do coronel Lourival Duarte do Carmo, director de Recrutamento, a officialidade e funccionarios daquelle departamento lhe prestaram uma homenagem, offerecendo-lhe uma lembrança. Em nome dos manifestantes falou o capitão Jorge Barreto Lins, tendo o homenageado agradecido.

O conselho do dia

A difteria é uma doença grave que mata muitas creanças. Ella ataca a garganta (angina difterica), o laringe (laringite difterica ou crupe), o nariz, a pelle, etc. Ha uma vaccina contra a difteria, muito efficaz, que a Saude Publica applica, de graça, nos Centros de Saude. Vaccine os seus filhos, para que não venham a ter difteria. — S. P. E. S.

Embaixador Rodrigues Alves

Com destino a Buenos Aires, parte amanhã, pelo avião da Panair, o embaixador Rodrigues Alves. O embarque do embaixador Rodrigues Alves terá logar ás 6.30 horas da manhã, no Aeroporto Santos Dumont.

Natalicios

Dr. J. J. Seabra — Passa hoje o anniversario natalicio do dr. J. J. Seabra. Deputado á primeira e á segunda Constituinte republicanas, ministro da Justiça e da Viação, duas vezes governador de sua terra, senador da Republica durante varios annos, o dr. J. J. Seabra, aos 84 annos de edade, é hoje uma das figuras tradicionaes do regimen, com um largo passado de serviços ao Brasil. Na Bahia, onde se encontra neste momento, não faltarão ao velho bahiano as homenagem de seus conterraneos.

— Transcorre hoje a data natalicia da menina Davina, filha do sr. Antonio Ferreira e de sua esposa d. Anna Ferreira que, por esse motivo, offerecem um chá dansante em sua residencia ás amiguinhas de Davina.

— O dia de amanhã é de grande jubilo no lar Oswaldo-Laurinha Pereira da Silva, por motivo de anniversario da primogenita, a galante senhorita Alair Pereira da Silva. Commemorando tão auspiciosa data, a anniversariante offerecerá a suas innumeras collegas e amiguinhas um chá dansante em sua residencia.

— Passa hoje o anniversario natalicio do nosso collega de imprensa sr. J. Briani Junior, director-proprietario do semanario "O Jockey".

— Transcorreu hontem o anniversario de d. Hercilia Nogueira da Silva, esposa do sr. Antonio Luna da Silva, funccionario do Corpo de Bombeiros.

Casamentos

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Paulina Magdalena, filha da viuva d. Maria Vieira Magdalena, com o sr. Bivar Soares de Mello. No acto civil serviram de testemunhas o sr. Pedro Soares de Mello e d. Laudelina Magdalena.

Viajantes

Pelo "Iarussú", do Syndicato Condor, seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: Para Porto Alegre, João Carlos Dias, Jasmelino Jardim Gomes Braga; para Montevidéo, Hector Fasanello, Julius Ruth; para Buenos Aires, Louis René Cuvillier, Alfred Holfs, Lislie Menne, Julius Nachtigall.

Fallecimentos

Falleceu hontem á avenida Maracanã n. 719, casa 3, o dr. Raymundo Rego Barros e Souza. Seu enterro sairá ás 4 horas da tarde para o cemiterio São Francisco Xavier.

— Em sua residencia, á rua Estacio de Sá n. 13, falleceu hontem d. Rosa Cocchiarelli Torelli. Seu enterro sairá hoje, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio S. Francisco Xavier.

Missas

Reza-se amanhã, ás 11 horas, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, missa de setimo dia por alma da veneranda Isabel Lacerda Augusta de Abreu, mandada celebrar por sua distincta familia.

— Serão rezadas as seguintes missas: Amanhã — Por alma de: Maria José Ferraz, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula; coronel Raul Tupper, ás 9.30 horas, na mesma egreja; viuva dr. Gaudino de Faria, ás 10 horas, na mesma egreja; Arthur Soares Carneiro, ás 8.30 horas, na mesma egreja; João Ferreira Leite, ás 9.30, na egreja da Candelaria; e Leonel Avila Leal, ás 9.30, na egreja S. José.

Depois de amanhã — Por alma de: Lourival José Martins, ás 9 horas, na egreja S. Francisco de Paula; Joaquim da Silva Paranhos, ás 9.30 horas, na egreja do Sacramento; Isaura Verissimo, ás 10.30 horas, na Cruz dos Militares; e Antonio Eneas Gustavo Galvão, ás 10 horas, na egreja S. José.

Correio Literario

A erudição com que o assumpto é ventilado em suas minucias, resalta do trabalho do sr. Severino de Campos, no livro "Jurisprudencia Fiscal", já em segundo tomo, na sequencia annual posta em prova e em que ha o proposito de continuidade. Da disparidade das leis fiscaes, em chãos permanente, não só pela controversia como pela incerteza, vem o livro carreando decisões e tudo mais que aos problemas da clareza e orientação para melhor entendimento não só de exactores da Fazenda Nacional, como dos contribuintes e do publico, em geral. O sr. Severino de Campos fez bem em publicar esse livro, pois elle não é só um compilador. E' tambem um esclarecido commentador.

Congresso Mundial da Juventude

Conforme tem sido divulgado pelos telegrammas de Nova York, realiza-se actualmente o Congresso Mundial da Juventude nos Estados Unidos. E' indiscutivel o valor educativo desta importante reunião que levanta os ideaes ...

Esperado nesta capital, a 26 do corrente, o chefe do Estado-maior argetnino

... de Estado Maior prestou serviços nos commandos das 1ª, 2ª e 3ª Divisões de Exercito e no Estado Maior Geral do Exercito. Desempenhou o professorado de Tactica no Collegio Militar e actualmente desempenha a cadeira de Organização na Escola Superior de Guerra. Em 1924, como capitão da Guarda de Honra acompanhou o principe de Piemonte em sua viagem no interior da Argentina. Desempenhou as funcções de addido militar no Mexico nos annos de 1930 e 1931.

Tem tido uma grande e prolongada actuação, tanto em fórma activa, quanto como dirigente, em gymnastica e nos sports; como esgrimista ganhou, durante varios annos, diversos campeonatos militares e nacionaes; presidiu a Delegação de Esgrima Argentina, em 1930 nos campeonatos rio-platenses realizados em Montevidéo, e em 1936, nos jogos olympicos em Berlim.

Major Horacio A. Aguirre — Official de Estado Maior, actualmente ajudante do chefe do Estado Maior Geral do Exercito. Em 1920, sub-tenente da arma de Infantaria, alcançando o posto de major em fins de 1937. Como official prestou serviços nos seguintes destinos: Regimentos de Infantaria ns. 1, 4, 11 e 15; commandos da 1ª e 2ª Divisões de Exercito. Cursou a Escola Superior de Guerra; no anno de 1934 obteve o diploma de official de Estado Maior, sendo designado para o Estado Maior Geral do Exercito, posteriormente, nomeado ajudante de chefe do Estado Maior Geral, cargo este que desempenha actualmente. Foi professor de Tactica e de Estudos do Terreno na Escola de Administração do Exercito e do Curso de Preparação de Officiaes para a Escola Superior de Guerra. No corrente anno, ao regressar do Chile o general Góes Monteiro, foi designado ajudante do mesmo, durante sua permanencia na Argentina. Desde 1937, desempenha o cargo de secretario do Circulo Militar. Em maio do corrente anno, integrou a missão especial ao Chile, presidida pelo sr. José Maria Cantilo, ministro das Relações Exteriores e Culto, como ajudante do chefe do Estado Maior Geral. No citado paiz lhe foi outorgada a condecoração "Al Merito" no grão de Official.

ULTIMAS THEATRAES

Companhia Franceza de Comedias do Casino-Theatro Copacabana

A companhia franceza de comedias do Copacabana, que vinha aliás com grande agrado do publico, revivendo as grandes consagrações da scena franceza, obras classicas, como Misanthrope e romanticas, como "La Dame aux Camelias", levou ante-hontem a sua primeira peça modernissima, "Le Valet Maitre" que saiu ha pouco do cartaz do "Michodière" o que quer dizer, de um dos mais parisienses dos palcos da metropole franceza, onde a representaram, entre outros, o incomparavel Victor Boucher, a primeira figura masculina da comedia em Paris.

E' uma comedia leve, feita para distrair, sem a pretensão de these social. A historia de um "maitre d'hotel" e de uma dama equivoca, escripta para Victor Boucher, como foi para Gallot que se escreveu, ha vinte e cinco annos, o Petit Café. E Victor Boucher tirou do papel de Gustave Lorillon um dos maiores successos que se conheceram o anno passado. Ha nessa peça, ao lado da situação comica creada pelo o "maitre d'hotel" convertido em campeão de bridge e esteio de um diplomata em disponibilidade, uma satyra do mundo actual, onde sobresáe esse mesmo diplomata, emerito jogador de bridge, batido porém pelo seu creado, e onde se ridicularisam as eternas e inuteis conferencias internacionaes, para nada resolver, a não ser para augmentar a fatuidade dos diplomatas.

A sra. Cecile Sorel foi uma deliciosa Antonia, a figura central feminina da peça, mostrando ao publico carioca a maleabilidade de seu talento, desta vez, ao contrario do que até então succedera, numa creação ainda fresca do moderno theatro. A comedia agradou, muito embora, pela sua textura e desenvolver das multiplas scenas, fosse sentida a necessidade de uma machinaria mais completa, como teve na Michodiere, onde as transformações scenicas se succedam com a rapidez cinematographia. O sr. Maurice Porterat, que desempenhou precisamente o papel creado por Victor Bouchet, esteve muito bom, Madame Monys Prade desempenhou sem duvida um de seus melhores papeis, o mesmo podendo-se dizer do sr. Emile Saulieu, em Rivier, que esteve optimo.

Hontem foi representado "Le Mariage de Figaro" de Beaumarchais. Uma velha peça — seculo dezoito — nova porém para a platéa do Copacabana, a menos que algum dos resuscitados do livro do sr. Luis Edmundo a tenha visto em outras eras... "Le Mariage de Figaro" foi uma critica aos costumes do seculo dezoito, representada ha cerca de cento e cincoenta annos, não sem ter antes enfrentado a censura que a prohibiu, por se tratar, no palco, de quasi uma reivindicação do homem livre contra os previlegios da nobreza, que ruiriam cinco annos depois, com a tomada da Bastilha. Prohibida de representar-se por Luiz XVI foi objecto de uma ensenação particular, em casa do conde de Vauddreuil, que sómente com esse acto de homem de espirito passou á historia.

Depois, levaram-no para a scena publica, no mesmo theatro, onde é hoje o Odeon, no qual seu successo foi tão grande que houve esmagamentos de pessoas que tentavam vencer a resistencia dos porteiros, impedindo a avalanche. Beaumarchais foi preso em consequencia a uma discussão que succedeu a exhibição da peça, e na qual fez referencias desrespeitosas ao commandante de Provence, irmão do rei. A prisão porém só o reteve seis dias. Havia relativa tolerancia pelas manifestações livres do pensamento, a despeito do impedimento opposto á liberdade de opinião, e que o proprio Figaro relembra no ultimo acto.

Os habitués do Theatro Casino Copacabana tiveram hontem o prazer de assistir a uma legitima representação da comedia de Beaumarchais, da qual já se disse, não sem verdade, que embora trouxesse o peso de cento e cincoenta annos, ainda poderia ser applicada á sociedade actual. Purissima verdade... A sua interpretação foi das mais brilhantes, merecendo louvores quantos della participaram, desde a sra. Cecile Sorel, na "Contesse" a todos os demais artistas, com especialidade o sr. Maurice Porterat.

E'COS DA VISITA DOS SOBERANOS INGLEZES — Do magnifico programma das festas em honra aos soberanos inglezes a Paris, relembrando as altas distincções e homenagens á rainha Victoria, quando das suas visitas á capital franceza, figurou, no Louvre, uma exposição de artistas inglezes dos seculos XVIII e XIX. A gravura mostra a rainha Elisabeth e o rei Jorge VI, na sala do Louvre, especialmente destinada ás obras primas, reunidas para a occasião —

CARTAS Á REDACÇÃO

PONTOS DE VISTA DOS NOSSOS LEITORES

A carta que se segue é de commentarios ás provas a que se submetteram alguns machinistas da Central e ás conclusões a que com ellas chegou o oculista que os examinou:

"Sr. redactor: — Interessado como sou no estudo das Sciencias Physicas e Naturaes, acompanhei de perto as provas a que se submetteram os ferroviarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, aos quaes eram attribuidos os accidentes que se vinham verificando náquella linha ferrea. Surprehendeu-me, pois, a entrevista dada a um vespertino carioca pelo oculista sr. H. de Britto Conde, querendo attribuir a causa dos referidos desastres á má qualidade das lentes do oculos dos machinistas sinistrados. Ora, nos exames a que os mesmos se submetteram, ficou patenteado serem elles portadores de "dyschromatopsias" (confusão nas cores) e dahi não poderem ter perfeita percepção das cores usadas na signalização. Ficou tambem apurado que os portadores de oculos não tinham os grãos dos seus vidros exactamente corrigidos para as anomalias de refracção de que eram soffredores. Não estava na qualidade dos vidros, conforme affirma o dr. Britto Conde, a causa da má visão, mas sim na deficiencia do grão corrector. O typo geometrico do vidro em nada influencia. Todos são bons quando trabalhados e graduados conforme as prescripções medicas. O dr. Britto Conde está confuso entre o preço das lentes e a qualidade das mesmas. A entrevista do dr. Conde só serve aos individuos perturbados e não ás pessoas esclarecidas. Grato pela publicação. — *F. de Sá Pereira Filho.*"

COM A REPARTIÇÃO DE AGUAS

Um caso curioso do serviço de aguas desta capital é relatado na carta que se segue e que publicamos para a necessaria averiguação por quem de direito e para as indispensaveis providencias, se estas se tornarem convenientes e ainda forem opportunas:

"Sr. redactor: — Vimos pedir-lhe agasalho na sua utilissima secção "Pontos de vista dos nossos leitores" para o seguinte absurdo de que estamos sendo victimas da celeberrima Repartição de Aguas. Não encontramos qualificativo proprio para a inominavel conducta da referida Repartição.

Havendo d. Francisca de Andrade Braga em 1929 contratado a compra de um terreno, á rua Dona Francisca 57, hoje 89, entrou na posse do mesmo e nelle construiu pequena casa terrea, de um só commodo de 3,00x4,00, coberta de telha, porém não forrada nem assoalhada passando nella a residir. Essa modesta habitação valerá *a rigor* o aluguel mensal de 60$000.

Pedida em 1932 uma penna dagua, como a requerente em seguida não dispuzesse de recursos para a installação interna, abandonou o pedido e não mais tratou do caso.

Posteriormente a referida senhora rescindiu o seu contrato nos transferindo a posse da bemfeitoria existente no terreno, que era a pequena casa de um só commodo já em mão estado; que recebeu o n. 57-IV.

Passados alguns annos e porque tenhamos negociado esse immovel com o sr. Germano Machado, para lavratura da respectiva escriptura pedimos á Inspectoria de Aguas um certificado declaratorio de que aquella casa *nunca fôra abastecida*.

Sabe, sr. redactor, que foi informado?

Que em consequencia do pedido havia sido concedida uma penna *compulsoria* e que não só por isso havia uma divida de cerca de 360$000 datada de 1932 relativa á sua concessão, como tambem foi verificado que a casa estava lançada desde aquella data com a taxa de 100$000 annuaes, correspondente o valor locativo superior a 150$000 achando-se já em cobrança executiva os annos 1932, 1933 e 1934. Que vem a ser uma penna *compulsoria*? é uma camouflage pois é coisa *inexistente* ou por outra, é coisa que só existe na imaginação, porque *não ha ligação alguma, por isso não forneça o liquido pedido*, mas arrolam o nome do requerente no *rol dos contribuintes para dalli por deante pagar uma coisa que não goza nem usufrue*.

De fórma que uma casa que nunca *viu uma gotta dagua* sequer, está em divida com as obras publicas e custas decorrentes em quantia superior a *um conto de réis!* que teremos de pagar obrigatoriamente para resalva do nosso nome visto já termos contratado a venda desse pequeno immovel com o sr. Germano Machado.

O interessante é que 80 % das habitações da vizinhança por serem de valor locativo até 150$000 mensaes pagam a taxa annual de 50$000 e *tem agua* entretanto que a casa a que nos referimos cujo aluguel não excederá de 60$000 e que só se utiliza de agua *dada pelos vizinhos*, pelo *luxo de não a ter* foi lançada ex-officio com a taxa dobrada de 100$000 annuaes.

Será que tudo isso estará direito, sr. redactor?

Gratos pela generosa acolhida nos dizemos com apreço. De v. s. — *A. Murce.*"

PRAIAS DE BANHO

Para que seja lido por quem de direito, publicaremos a carta que se segue e que merece, sem duvida, attenção, pela circumstancia de referir factos que já têm sido objecto de varias reclamações:

"Sr. redactor. — Venho, por meio desta, solicitar o apoio desse grande orgão da opinião nacional, para a melhoria da fiscalização e boa ordem da nossa Avenida Atlantica, nossa maravilhosa praia de banhos, tão frequentada pelos excursionistas que nos visitam.

E' que a completa ausencia de representantes da autoridade publica está anarchizando e compromettendo o bom nome da nossa cidade.

Sem falar na indumentaria, onde se vêm marmanjos semi-nus, com tangas de dez centimetros, circulando por todas as ruas do bairro, quando ha uma postura que o prohibe, quero referir-me, especialmente, á orla praieira, onde se vêem cães á solta e até bicycletistas e, sobretudo, centenas de "teams" de "football" ao longo da mesma, com grave damno dos que transitam ali em procura dos postos de banho. Dir-se-á que tal abuso occorre entre os postos. Mas, entre elles, a circulação é enorme, sobretudo entre os postos dois e tres, nas immediações do Copacabana-Palace, onde se concentra a maioria dos estrangeiros que nos visitam. E essa malta de latagões e molecotes maltrapilhos e mal encarados, que se empenham em verdadeiros "matchs", nada respeitam, atirando a bola á cara de quem quer que seja forçado a atravessar-lhes o campo de luta".

Nesse particular temos assistido a scenas revoltantes de creanças molestadas por taes brutamontes, que nada respeitam, e commentarios feitos pelos mesmos estrangeiros, que em nada nos abonam. Com effeito não se permitte, em praia balnearia nehuma do mundo, semelhante abuso de exercicios collectivos, sobretudo de "football". Que fossem permittidos exercicios individuaes, ou mesmo os jogos de mão, como a peteca ou "volley-ball" e outros, vá lá. Mas jogos violentos de pé, e numa orla estreita, como a nossa, é o cumulo. Accresce que escolhem para tão violento exercicio, justamente a faixa mais lisa adjacente ás ondas, que é por onde circulam os banhistas. Entretanto bastaria um policial energico e bem orientado á frente de cada posto, para pôr côbro e ordem em tal anarchia. Mas não se vê um só, para remedio...

Os raros que apparecem, de vez em quando, quedam-se lá no passeio, displicentemente a fumar o seu cigarro, conversando, e indifferentes ao espectaculo lá de baixo. Concorrendo para tornar uma praia civilizada nossa incomparavel Copacabana, prestareis um serviço á nossa civilização e muito obrigareis aos moradores do Posto 2".

OS AGENTES DOS CORREIOS

A proposito dos commentarios feitos pelo *Correio da Manhã* sobre a situação dos agentes postaes de 3ª e 4ª classes, foram-nos dirigidas as seguintes linhas de agradecimento:

"Sr. redactor: — Queira o illustre jornalista acceitar os meus mais enthusiasticos applausos pelo "topico" de 2 do corrente a proposito dos agentes de 4ª e 3ª classes.

Felizmente temos jornaes como o *Correio da Manhã* que sabe pugnar pela justiça em favor dos pequeninos e indefesos. Diz muito, muito bem, que o trabalho dos funccionarios de 3ª é o mesmo que os de 2ª classe. A agencia local tem mais movimento que muitas de 2ª desse Brasil em fóra e, no entanto, o agente percebe 300$000 mensaes, pagando do seu bolso 125$000 de aluguel para a repartição. Affirmo isto pelo contacto que tenho diariamente com a agencia e com seus dedicados funccionarios.

Prosiga o *Correio da Manhã* nessa obra de justiça e que seus collegas o imitem nessa campanha christã.

Do admdor. e cdo. — Juracy Peçanha".

TROP DE RE'LE...

De São Paulo, recebemos a seguinte carta de um viajante que fez o trajecto de ida e volta pela rodovia, encontrando as difficuldades que relata:

"Sr. redactor: — Leitor constante da vossa conceituada folha, venho pedir agasalho para a presente carta que é um vehemente protesto contra o modo descortez, brutal e audacioso com que agem os guardas do Posto de Campo Grande, na estrada Rio-São Paulo.

Regressando desta capital com minha senhora e duas filhas moças, passamos pelo humilhante dissabor de assistir á revista de nossa bagagem feita de um modo pouco usado por pessoas educadas.

Embrulhos desfeitos, peças reservadas de vestuarios feminino atiradas na via publica, sob os olhares curiosos de um grupo que se fartou de dirigir piadas, as mais inconcebiveis que se possa imaginar, isso tudo, com a presença dos guardas, sem que estes fizessem o menor gesto de reprovação.

Admitto, sr. redactor a revista, mas que esta se faça em logar adequado. A Alfandega revista a bagagem dos passageiros mas o faz com discreção.

Estou certo que, energicas providencias virão pôr termo a tão deprimentos occorrencias. — Leitor assiduo".

PONTOS DE VISTA DOS NOSSOS LEITORES

A proposito do artigo inserto no *Correio da Manhã* sob o titulo "Destillarias", foi-nos dirigida a carta a seguir:

"Sr. redactor: — Antigo moureiador na industria assucareira, justamente no mais importante centro industrial do paiz, o municipio de Campos, acompanho com vivo interesse, muito embora afastado hoje de qualquer actividade, as soluções que se procuram para os magnos problemas nacionaes, especialmente aos ligados á industria assucareira daquella região.

Li, pois, o vosso artigo de 13 do corrente intitulado "Destillarias" e porque me presumo conhecer detalhes do negocio da destillaria que em Campos se vae inaugurar, permitto-me a liberdade de pretender um pouco do precioso espaço do vosso jornal, para algo dizer, do muito que sei sobre o assumpto.

Assim, para começar e por assim dizer esclarecer o vosso pensamento, posso affirmar que a destillaria de Campos, montada com requintes orientaes, com um dispendio brutal e excessivo de 22.000 contos, é uma inutilidade, mesmo uma grande inutilidade e sómente foi levada a cabo para satisfação da "technologia estratospherica" dos dirigentes do Instituto do Assucar e do Alcool, sendo ao mesmo passo, um attestado vivo da falta de escrupulos de um patife que representava Barbt e a quem se entregaram cegamente os technicos do referido Instituto.

Não é certo, como affirmaes, que os usineiros fluminenses não tenham sido ouvidos sobre iniciativa de tanto vulto, pois chegaram elles, orientados pelo presidente do Instituto, a organizar uma companhia para a incorporação da destillaria logo após ter sido ella montada. Dois de seus directores, cujos nomes abstenho-me de nomear, quando se discutia a encommenda da machinaria, impossibilitados de resguardar os interesses de seus collegas, delegados que eram dos mesmos, demittiram-se de suas funcções, não sem declarar que o que se ia consummar em nome dos interesses dos productores fluminenses, era uma enormidade de que elles não poderiam classificar sem grande escandalo.

Não podiam resguardar os interesses que lhes estavam confiados, affirmo, pois quando de certa vez procuraram o presidente do Instituto para demonstrar-lhe que a encommenda da machinaria não estava sendo feita dentro das normas commerciaes correntes, normas estas com as quaes se encontravam elles identificados, homens de negocio que são, o senhor presidente do Instituto, fria e impolidamente, lhes respondeu que não havia o Instituto lhes delegado poderes para cuidar dos interesses do mesmo Instituto.

O negocio foi assim consummado, gastaram-se 22.000 contos para montar uma fabrica de alcool que não poderia custar mais de 8 ou 10.000 contos e mais do que isso, que não deveria jámais ter sido montada.

Como todo mundo sabe as usinas de Campos possuem annexo á fabrica de assucar uma de alcool, para aproveitamento dos residuos de sua fabricação de assucar, destillarias essas que para aproveitamento do vapor da fabrica de assucar trabalham todo o melasso produzido durante a época da safra, isto é, de junho a janeiro. Isso importa em dizer que todas ellas têm capacidade superior a das usinas, e poderiam facilmente trabalhar durante os demais mezes do anno, todo o excesso do melasso porventura existente, conforme orientação mesmo do Instituto. Tanto mais curial seria essa a orientação a seguir quanto é sabido que das usinas de Campos, São José, Queimado, Sapucaya, Outeiro, Santa Cruz, Conceição do Macabú, Sucrerie Bresilienne, etc., para citar apenas as mais importantes, já possuem apparelhos para a obtenção de alcool absoluto, e todos esses apparelhos com capacidade superior á das respectivas usinas e com pequena despesa mais, nunca mais de dois ou tres mil contos, estaria a região assucareira do Brasil em condições de transformar todo o excesso de sua producção em alcool absoluto.

O aproveitamento das destillarias, já montadas, todas obedecendo ao "criterio geographico" a que alludis, deveria ser a solução logica, pratica, e economica do problema da super-producção do assucar, mas essa solução não daria margem a negociatas, não satisfazia a vaidade morbida da "technologia estratospherica" dos dirigentes do Instituto, technicos e leigos.

Nessas condições, sendo já boa porção do alcool produzido em Campos de 98.5, como irá o Instituto fazer funccionar a sua luxuosissima destillaria? Montando moendas, como se fala, para fazer alcool directamente da canna de assucar, concorrendo naturalmente para o encarecimento da materia prima, (a montagem de moendas seria erro sómente comparavel á da destillaria mesmo), ou comprando no mercado local os baixos productos das usinas, naturalmente accrescido estes de todas as despesas de fabricação, consequentemente anti-economico. Mas mesmo que opte por esta solução não encontrará, mesmo assim, o com que trabalhar o seu rico elephante branco, pois em face das modernas acquisições da technica assucareira, que permitte a obtenção de um só typico de assucar — crystal branco — todas as usinas daquella prospera região, adoptaram esse systema de trabalho, apparelhando para tanto as suas fabricas e não iam deixar de assim proceder apenas... para o Instituto não ter a sua destillaria parada.

Já se cogitou, por outro lado, do custo de producção de um litro de alcool em tão sumptuoso apparelhamento? Não tenho muito receio em affirmar que será elle de molde a impossibilitar a venda do alcool pelo preço mesmo do Instituto, isto é, 800 réis, com vantagem de ordem financeira. Já não se falará sequer em outros resultados, como sejam amortização do capital, juros do mesmo, fundo de depreciação, fundo de reserva, etc. etc. Certamente esses problemas são de segunda importancia para os technicos do Instituto, pois como bons funccionarios publicos, elles cuidam apenas de bem arrecadar a taxa de 3$000 por cada sacca de assucar produzido, com que garantirão as rendosas posições e com que satisfarão a sua vaidade de "technicos da estratosphera".

Vae, pois, resumindo, ser inaugurada em Campos a obra mais inutil e mesmo mais nociva, que só o inimigo n° 1 da industria assucareira daquella região poderia conceber, pois com ella o Instituto se desobrigará de cuidar dos verdadeiros problemas de Campos, julgando-a sufficientemente aquinhoada com a applicação alli de 22.000 contos na montagem de uma destillaria "que dará solução esplendida e brilhante ao seu excesso de producção de assucar".

Creia-me, sr. redactor, muito, multissimo mesmo ainda teria a dizer sobre a destillaria de Campos; não posso fazel-o para não roubar mais o vosso precioso espaço e porque não se póde falar muito nos tempos em que vivemos.

Sou etc. etc. — *F. de Souza Lima*".

O HORTO DE LORENA

Recebemos da cidade paulista de Lorena a carta seguinte, em que se commenta o projecto da encampação, pelo governo federal, do Horto Florestal alli existente:

"Sr. redactor: — Cumprimentando-o affectuosamente e na qualidade de assiduo leitor do seu conceituado diario, venho pedir-lhe a publicação do que segue na secção dos "pontos de vista de nossos leitores".

Em o numero de 12 do mez corrente, o util e mui lido *Correio da Manhã* informou que o sr. ministro dr. Fernando Costa e o sr. dr. Oliveira Marques estudavam uma minuta do governo de São Paulo, sobre a encampação do Horto Florestal desta cidade.

Talvez que ao governo de São Paulo não convenha o Horto de Lorena, de vez que elle possue o melhor Horto Florestal da America do Sul, apparelhado para satisfazer a todo o seu territorio com producto bem cuidado e a preços mais accessiveis do federal.

O Horto de Lorena está situado num terreno por demais baixo e humido, que não se presta no fim a que serve no momento, no entanto optimo para a cultura do arroz, milho, etc. Antigo campo de sementes, produziu optima semente seleccionada de arroz, sendo que devia ainda ser a sua finalidade. Situado ás margens do Parahyba, de immensas varzeas que se prestam quasi que unicamente ao cultivo do arroz, feijão, etc., esta zona resente-se da falta do estabelecimento onde se poderia abastecer de sementes seleccionadas e de melhor producção local.

O momento é de melhora na administração e de acerto no serviço publico. Oxalá! Venham com reformas que tragam o verdadeiro e são interesse, local e geral.

No momento, a esforçada Camara Municipal, pelo seu esforçado prefeito, procura fazer produzir uma area de terrenos alagadiços, de mais de 500 alqueires, contiguos ao Horto e que jazem a millenios desaproveitados e que se prestam admiravelmente á cultura de arroz, mormente utilizando-se para irrigação a aguada que serve ao Horto.

Na certeza de ser attendido por v. s. na publicação desta, assigno-me com o maior apreço e a devida estima e muito reconhecimento.

Constante leitor e amº. — *Bonifacio Pomelio*".

OS ESTADOS PELO TELEGRAPHO

MINAS GERAES

REGRESSO DO GOVERNADOR

Bello Horizonte, 20 (A.N.) — De regresso de S. João d'El Rey, onde presidiu ás solemnidades commemorativas do centenario da sua elevação á categoria de cidade, chegou a Bello Horizonte hontem, ás 6.30 da tarde, o governador Benedicto Valladares. O chefe do governo, que viajou em trem especial da Oéste, deixou São João d'El Rey ás 2 horas da madrugada de hontem. O embarque em São João d'El Rey esteve muito concorrido. Durante o percurso entre aquella cidade e Bello Horizonte, foram prestadas manifestações a s. ex. Em Itauna, deteve-se o comboio, recebendo o governador uma homenagem da população local. Falou nessa occasião o prefeito Lincoln Nogueira, respondendo, em improviso, o governador Valladares, que agradeceu a manifestação. Deteve-se, ainda, o trem especial em Matheus Leme, terra do nascimento do governador, que foi alli recebido festivamente, visitando as obras que estão sendo realizadas.

A' chegada do governador Valladares em Bello Horizonte, encontravam-se na gare os seus auxiliares de governo, altos funccionarios e consideravel numero de amigos e admiradores.

SERVIÇO DE FEBRE AMARELLA

Bello Horizonte, 20 (A.N.) — Assumiu a direcção do Serviço de Febre Amarella, neste Estado, o sr. João Soares Silveira, figura largamente conhecida nos circulos scientificos do paiz, sendo de esperar que continuará a imprimir a esse serviço a mesma efficiencia que o tornou um valioso auxiliar do saneamento deste Estado.

A MISSÃO CATHOLICA JAPONEZA

Bello Horizonte, 20 (A. N.) — A Missão Catholica Japoneza, presidida pelo almirante Yamamoto e que deveria ter chegado, ha dias, a Bello Horizonte não o fez devido ás homenagens que vinha recebendo em São Paulo, e que a detiveram naquelle Estado.

Hontem, o vigario geral da Archidiocese recebeu communicação de que o almirante Yamamoto e demais membros da missão marcaram novamente a sua visita a Bello Horizonte, onde estarão no proximo dia 23, viajando em carro especial ligado ao nocturno carioca.

CENTRO DE SAUDE REGIONAL

Bello Horizonte, 20 (A. N.) — Foi inaugurado, na cidade de Pirapora, o Centro de Saude Regional, o qual irá doravante superintender os serviços de Hygiene e Saneamento da região norte-americana, banhada pelo rio São Francisco.

NOVO GRUPO ESCOLAR

Bello Horizonte, 20 (A. N.) — Na villa de Coimbra, no municipio de Viçosa, foi inaugurado o novo edificio do grupo escolar, sendo aproveitada a opportunidade para inaugurar os retratos do presidente Getulio Vargas e governador Benedicto Valladares. Falaram varios oradores que exaltaram a personalidade do eminente chefe da nação, bem como a obra realizada pelo governador Valladares em Minas Geraes, cuja optima situação foi realçada. As festividades decorreram num ambiente de grande enthusiasmo civico, sendo os nomes do presidente Getulio Vargas e do governador Valladares vivamente acclamados pela enorme assistencia.

O POLICIAMENTO DA REGIÃO — NORTE —

Bello Horizonte, 20 (A. N.) — Na cidade de Pirapora, foi installada a delegacia regional da Policia, que superintenderá os serviços de policiamento de toda a região norte-mineira do São Francisco.

PALESTRAS MEDICAS

Bello Horizonte, 20 (A. N.) — O Instituto Pestalozzi, desta capital, continua sua série de palestras de divulgação, sendo o seu proximo programma o seguinte:

Dia 20, dr. Fernando Magalhães Gomes, dará uma aula sobre "Somno e formação dos bons habitos na creança".

Dia 27 — Professora Helena Antipoff falará sobre "Controle do desenvolvimento mental da primeira infancia e da edade pre-escolar".

Dia 30 — D. Lais Netto, directora da Escola de Enfermagem Carlos Chagas, versará sobre o thema "Assistencia social á familia".

Dia 10 de setembro — Padre Alvaro Negro Monte desenvolverá o thema "Assistencia social ao operario".

Dia 17 de setembro — D. Esther Assumpção falará sobre o thema "Introducção de noções de puericultura no ensino primario".

Essas conferencias têm despertado o maior interesse, sendo acompanhadas por muitas professoras.

SALÃO DE BELLAS ARTES

Bello Horizonte, 20 (A. N.) — Já se acha constituida a commissão organizadora do segundo salão de Bellas Artes, da cidade de Bello Horizonte, que ficou assim composta: prefeito José Oswaldo Araujo, professor Jeanne Wilde, sr. João Bolstchauser, professor Annibal Matto.

Além desses nomes, foram escolhidos ainda os que devem integrar o conselho julgador da exposição, que se comporá de sete membros, tendo sido convidados os srs. Mario Mattos, professor Lopes Rodrigues, Rafael Berti e Floriano Peixoto Paulo. O segundo salão de Bellas Artes de Bello Horizonte, contará com a cooperação de varios artistas que enviarão trabalhos de suas collecções particulares. Por outro lado, o prefeito municipal entendeu-se com a commissão organizadora e com o jury, no sentido de promover-se uma série de conferencias sobre themas de arte, que deverão ser realizadas durante o periodo da exposição.

SÃO PAULO

PRESO O AUTOR DE UM ROUBO PRATICADO NO RIO

São Paulo, 20 (A. N.) — Ha poucos dias, uma joalheria da avenida Passos, no Rio de Janeiro, foi assaltada e roubada em joias avaliadas em 15 contos de réis. A policia carioca descobriu que o autor do roubo havia sido o ladrão Waldemar Coelho Flora, que fugira para esta capital.

O ladrão foi preso quando passava pela rua 15 de novembro, tendo sido apprehendidas algumas joias que elle havia vendido na Casa Grossi, á rua Quintino Bocayuva, e em dois belchiores da rua 11 de Agosto e avenida Celso Garcia.

Waldemar Coelho Flora vae ser encaminhado para a capital do paiz.

RIO GRANDE DO SUL

EXPOSIÇÃO DE GADO HOLLANDEZ

Porto Alegre, 20 (A. N.) — A Secretaria da Agricultura, sem prejuizo do auxilio monetario já concedido á Associação de Criadores de Hollandez, para a realização da I Exposição Brasileira de Gado Hollandez e do fino reproductor doado para ser conferido como grande premio ao proprietario do producto que conquistar o titulo de grande campeão da raça, acaba de autorizar a despesa de 10:000$ para os reparos de que está carecendo o pavilhão Central da Exposição do Menino Deus, em cujo local será effectuado, em outubro proximo, o importante certamen de gado hollandez.

AS ACTIVIDADES DO INSTITUTO DE CARNES

Porto Alegre, 20 (A. N.) — Esteve, hontem, em palacio, onde, se avistou com o coronel Cordeiro de Farias, o coronel Marcial Terra, presidente do Instituto de Carnes. Fez s. s. um relato da sua viagem e do resultado da missão ao Rio de Janeiro. Hoje, o coronel Marcial Terra voltará a palacio afim de apresentar ao interventor um relatorio das actividades do Instituto de Carnes.

LIGAÇÃO FERROVIARIA

Porto Alegre, 20 (A. N.) — A Viação Ferrea, vem estudando a possibilidade de fazer a ligação do trafego rodoviario do municipio de Lageado com a sua séde, para varios pontos do Estado, e com a propria capital.

Por ordem da directoria, esteve, ha dias, naquella cidade, o inspector João Fonseca, sendo feitas varias experiencias com o despacho de varias mercadorias, obtendo-se bons resultados.

Se fôr realizado o projecto em apreço, aqui se collectarão mercadorias de varios pontos do Alto Taquary para aquella ferrovia.

O commercio de Lageado vem acompanhando com interesse essa iniciativa da Viação Ferrea.

APPREHENSÃO DE CONTRABANDO

Porto Alegre, 20 (A. N.) — Em Santiago do Boqueirão, o escrivão da Collectoria Federal apprehendeu, na estação da Viação Ferrea, dois caixões contendo perfumarias, artefactos, miudezas e peças de séda, pesando tudo 285 kilos. Essa mercadorias foram avaliadas em mais de 30:000$000.

O collector federal naquella cidade solicitou ao commando da guarnição federal, auxilio para garantia da apprehensão no que foi attendido.

BAHIA

EMBAIXADA ACADEMICA

Bahia, 20 (A. N.) — Os doutorandos de 1938 em que compõe "A Embaixada Pacheco Mendes", compareceram, hontem, ao palacio da Acclamação, afim de agradecer ao interventor o apoio do governo do Estado, á viagem que farão aos centros medicos no sul do paiz.

A embaixada academica da Bahia visitará a capital federal, onde assistirá aos trabalhos do congresso de cirurgia, seguindo após com rumo aos Estados de São Paulo e Minas Geraes.

OBRAS DO AEROPORTO

Bahia, 20 (A. N.) — Dentre de breves dias estará concluida a grande obra que é o aeroporto, actualmente em construcção no porto dos Tainheiros, estação de hydro-aviões que faz parte da primeira série com que o Departamento de Aeronautica Civil vem dotando o Brasil, em varios Estados.

SECRETARIA DE SEGURANÇA

Bahia, 20 (A. N.) — Por decreto de hontem, o interventor Landulpho Alves designou o sr. Altino Teixeira, delegado auxiliar, para responder pelo expediente da Secretaria de Segurança Publica, durante a ausencia do respectivo titular que se acha no Rio.

FOMENTO DA PRODUCÇÃO AGRICOLA

Bahia, 20 (A. N.) — Completando o espirito do decreto n. 10.364, em cujos dispositivos ficou delineado o novo programma de fomento da producção agricola da Bahia, um novo decreto foi assignado, hontem, pelo interventor Landulpho Alves creando commissões municipaes para a execução de assistencia ao referido plano.

A essas commissões caberá a tarefa de estabelecer em cada municipio, nucleos de acção economico-social, que se encarreguem de facilitar a administração publica no convivio com o homem do campo, orientando-o sobre objectivos e vantagens dos contratos de cooperação agricola, para fazel-os afinal collaboradores da esclarecida obra que o governo da Bahia está encetando em beneficio da nossa lavoura.

PARANA'

PARA FACILITAR AS INDUSTRIAS NOVAS

Curityba, 20 (A. N.) — O prefeito da cidade de Lapa está autorizado a isentar os impostos, por cinco annos, de todas industrias novas creadas na séde daquelle municipio, offerecendo todas as vantagens e facilitando tudo, estando á disposição dos interessados para qualquer informação.

TRIBUNA JURIDICA

Os resultados pouco promissores da economia planificada

O enunciado e o sentido de uma theoria scientifica não póde, nem deve ser tomado em sua significação restricta, se bem se quer avaliar e comprehender, das suas consequencias e effeitos na sua execução pratica.

Pretende-se, por ahi, levianamente, por exemplo, que as theorias economicas foram um dos mais sérios obstaculos ás reformas sociaes, porque tendem muitas vezes a demonstrar que o [illegible] das horas de trabalho [illegible] violam as leis naturaes [illegible] catastrophes, em cujo [illegible] as classes trabalhadoras supportariam as consequencias.

Os factos, mal observados, na verdade, parecem dar razão a semelhante presupposto. Mas, o observador atento, verificará que [illegible] as theorias economicas propriamente, que se oppuzeram ás reformas economicas e, sim, a interpretação tendenciosa que dellas fizeram quantos por interesse pessoal ou ignorancia conseguiram durante muito tempo, se oppor áquellas reformas.

Sobram exemplos a comprovarem essa verdade: — a lei da limitação das horas de trabalho; a lei de seguros contra a invalidez e a velhice; os seguros e as aposentadorias e pensões, dentre outras muitas, foram tidas como contrarias ás theorias economicas [illegible]

[illegible]

nomico assim chamado (logo, os caracteres fundamentaes da economia planificada, ainda não foram fixados). E' preciso — continua R. Mossé — constituir um conjunto de regras sobre a estructura economica, juridica, politica, como fizeram os economistas liberaes, o regime individualista liberal ou do livre concurrencia. Este ultimo regime, como caracteres fundamentaes, [illegible] a propriedade privada dos meios de producção; [illegible] do lucro, a ausencia da intervenção do Estado, a [illegible] entre emprezarios, [illegible] e uma moeda estavel. [illegible]

[illegible] Maurice [illegible] "Os systemas sociaes e a evolução economica".

[illegible]

SAQUEARAM A MALA POSTAL, DESVIANDO-LHE OS REGISTRADOS

O larapio quiz vender um delles em uma casa da rua Riachuelo

Quando passava pela rua Senador Euzebio, um gary da Limpeza Publica encontrou, á margem do canal do mangue, uma mala dos Correios. Estava aberta e saqueada. Levando-a á delegacia do 13º districto, alli a deixou o transeunte, após haver dado, do caso, conhecimento ao commissario de dia áquella delegacia que o levou ao conhecimento da administração dos Correios. A mala era a de n. 15.151 e continha grande quantidade de registrados e correspondencia procedente da quarta secção, sita á rua da Alfandega estando o Departamento sob a responsabilidade do sr. Octavio Tavares.

Levado á estação de Alfredo Maia no caminhão n. 5.939, dirigido pelo motorista Manoel Godoy, a mala teria caido naquelle trecho de rua, ficando abandonada. Dela se apoderou, então, o larapio que a saqueou indo, após retirar o producto do furto, atirar a mala vasia á margem do canal do mangue.

PROCURANDO COLLOCAR O PRODUCTO DO FURTO

Hontem, pela manhã, um individuo entrou numa casa de fazendas existente á rua do Riachuelo e de propriedade de Salomão Raguk, offerecendo, ao negociante, uma peça de setim laqué, tecido fino e caro, que o vendedor cedia por 10$000! O negociante estranhou logo. Aquillo só podia ser furto. Tomando da peça em questão, o sr. Raguk viu, logo, a um canto, os dizeres que denunciavam o destino a que o producto do furto não chegara: o nome e demais indicações de uma firma riograndense, vendo-se, ainda, os dizeres da firma que a remettia, estabelecida á rua da Alfandega.

FOGE O LARAPIO

Fixando os olhos em taes dizeres, o sr. Razuk chamou, para elle, a attenção do individuo que lhe queria vender a peça de setim:
— Aqui está a indicação de quem deve ser o dono da fazenda. Não acha? — fez Razuk, ao desconhecido.

Este, percebendo que havia sido descoberto, não quiz conversar mais. E deixando a peça em mãos de Razuk, ganhou a rua e desappareceu a correr.

DEVOLVENDO A MERCADORIA FURTADA

O sr. Razuk tratou de se communicar com a casa da rua da Alfandega, remettendo a peça de setim laqué para Ernest Weber & Cia., em Carasinho, Rio Grande do Sul, ali se entendendo com o gerente, que a mandou buscar á rua Riachuelo, vindo-se, então, a saber que a peça em questão era dos registrados que a mala 15.151 continha.

A proposito foi aberto inquerito pela administração dos Correios afim de que sejam punidos os funccionarios culpados.

Morto por um omnibus, em Nictheroy

Nas proximidades da cancella da estrada de ferro Leopoldina, á rua general Castrioto, em Nictheroy, foi atropelado e morto por um auto-omnibus um pobre homem, que vivia da caridade, e que não foi reconhecido ainda.

O carro causador do atropelamento tem o n. 154, pertence á Viação Renascença e era dirigida pelo chauffeur João da Costa Cordeiro que se evadiu.

O cadaver do infeliz desconnecido foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, havendo a policia registrado a occorrencia e providenciado a respeito.

Será o successor do "Leviathan"

O maior paquete até agora construido nos Estados Unidos

Nova York, 20 (Havas) — A 22 de agosto será iniciada nos estaleiros maritimos de Newport a construcção do successor do Leviathan, o qual será o maior paquete até agora construido nos Estados Unidos. Segundo o contrato, o paquete será lançado ao mar a 15 de julho de 1939 e estará prompto a viajar a 20 de fevereiro de 1940. Deslocará 34 mil toneladas, terá o comprimento de 220 metros e 37, de largura 28 metros 346, de altura 22 metros 88. Poderá transportar 1.219 passageiros. A tripulação do paquete será de 639 pessôas.

Nenhuma demissão, sem inquerito administrativo

Decisão tomada pelo Supremo Tribunal Federal

Perante a Justiça commum do Paraná foi por Joaquim Mendes Corrêa Bittencourt proposta uma acção, por ter sido, como telegraphista, demittido da E. F. São Paulo-Rio Grande, quando já tinha mais de 10 annos de serviço effectivo na referida via-ferrea. Queria ser reintegrado, recebendo os atrazados. O juiz deu ganho de causa ao funccionario, mas o Tribunal de Appellação do Estado, reformou a sentença. O autor veiu então bater, em grão de recurso, no Supremo Tribunal onde o caso foi relatado pelo ministro Laudo de Camargo. Este foi vencedor e a 1ª turma conheceu do recurso, dando-lhe provimento.

O relator estudou varios aspectos juridicos da questão, combatendo a distincção feita pelo Tribunal do Paraná, entre abandono do emprego e abandono do serviço, de que a lei não cogita. No final do seu voto, o relator accentua a necessidade do inquerito administrativo, precedendo a demissão, que não foi observado.

Tentativa de homicidio na Casa de Detenção, em Nictheroy

Um sentenciado ferido gravemente por um outro

Na Casa de Detenção de Nictheroy, hontem, a tarde, encontravam-se em um grupo os detentos Adalberto Cajaty, o indigitado assassino de sua irmã Eleonora; Leonado Ribeiro, branco, de 32 annos de edade, solteiro; e João Baptista Damirio, tambem branco, de 26 annos de edade, casado, e que está cumprindo a pena de 15 annos, por crime de homicidio.

Por questões de rivalidade entre elles, começaram a discutir, fazendo uma algazarra medonha.

Sem que houvesse tempo de intervir algum dos guardas, Leonardo, sacando de um furador de ponta afiada, feito por elle mesmo, investiu contra João Danurio, cravando-lhe a improvisada arma varias vezes no ventre.

O aggressor foi preso e autuado em flagrante e a victima, em estado grave, foi removida para o Prompto Soccorro, onde ficou algum tempo, sendo depois levada para a enfermaria do presidio acima referido.

MISSÃO MEDICA MILITAR BRASILEIRA A' GRANDE GUERRA

Um almoço de cordialidade será realizado hoje

Quinta-feira ultima, dia 18 de agosto, transcorreu o 20º anniversario da partida do Brasil, para a Europa, da Missão Medica Militar Brasileira que representou o nosso paiz junto ás forças alliadas durante a guerra européa de 1914-1918.

O que pouca gente se recorda, é que os brasileiros daqui partiram num dos instantes mais difficeis para as forças alliadas, por estarem os seus effectivos em posição desvantajosa, em virtude da luta pender a favor dos imperios centraes, em "Chateau Thyerri". E a Missão Medica Militar Brasileira embarcou no "Plata", cheia de animo e de fé conscia do seu papel, prenhe de patriotismo. Nada entibiou o animo dos brasileiros, quer a luta dos mares, onde os submarinos teutos afundavam tantos navios alliados, quer os perigos decorrentes de uma campanha como aquella. Para maiores dificuldades, irrompeu a bordo, com um caracter assustador, uma epidemia, mais tarde reconhecida como a celebre e triste "grippe hespanhola", que victimou muitos membros da Missão, ficando muitos outros a convalescer em Oran, na Argelia.

Os brasileiros honraram o nome do Brasil, pois tiveram attitude saliente nos centros hospitalares francezes, sendo alvo de distincções invulgares a estrangeiros naquella occasião, não só motivadas pela capacidade de que deram provas, como pela dedicação e disciplina nas clinicas em que serviram.

A missão era chefiada pelo professor Nabuco de Gouvêa, e della faziam parte, entre outros, os drs. Parreiras Horta, Jorge Dodsworth, Bruno Lobo, Mauricio Gudin, Torreão Roxo, Benedicto Montenegro, Faustino Esposel, Alfredo Monteiro, Ernani Alves, Joaquim Vidal Leite Ribeiro, Eugenio Decourt, Mattos Pimenta, Maurillo de Mello, Roberto Freire, Cesar Guerreiro, Alfredo Moraes Coutinho, Angelo Pinheiro Machado Filho, Sebastião Cesar da Silva, Leonidio Ribeiro Filho, Alvaro Cumplido de Sant'Anna, Vicente Gallo, Alexandre Lafayette Stockler, Mario Coutinho, Peixoto Amarante, Abel de Lacerda, Ayres de Mendonça, Armando Bulcão, Castello Branco, Mario Kroeff, Mario Fonseca, Pedro Paulo Paes de Carvalho, etc., etc.

Na parte administrativa, cooperaram com a missão o doutor Aloysio Neiva, João Luiz Pereira Filho, Anysio Motta. Na pharmacia, o dr. Olympio Chaves, Pillio de Castro, Carlos de Castro e outros.

Commemorando o 20º anniversario da partida do Brasil, reunem-se, hoje, os membros da missão em um almoço de cordialidade no Palace-Hotel, ao meio dia e meio.

CAIU DO BONDE E FERIU-SE GRAVEMENTE

A victima foi internada no Prompto Soccorro

Ao tentar saltar de um bonde em movimento, o operario Florentino Blanco, de 30 annos de edade, hespanhol, residente á rua Salvador Mendonça, n. 46, caiu ao solo, de que resultou soffrer graves ferimentos pelo corpo.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, Florentino foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

FURTOU COBERTORES DO H. P. S.

Preso, entrou em luta com os policiaes

O larapio Antonio Soares, de 21 annos de edade, sem residencia, nem profissão, foi preso, hontem, quando saia do Hospital de Prompto Soccorro, conduzindo um embrulho. Quando recebeu voz de prisão, Antonio resistiu, enfrentando os policiaes a soccos e ponta-pés. Dominado, foi conduzido para a delegacia do 10º districto, onde affirmou que os cobertores lhe haviam sido dados por um empregado daquelle hospital, de nome José Rodrigues da Silva. Este, na presença das autoridades negou a cumplicidade no furto.

O caso vae ser devidamente apurado.

COM O PE' ESQUERDO ESMAGADO

O menino foi internado no H. P. S.

Foi internado, hontem á noite, no Hospital de Prompto Soccorro, o menino Francisco, filho de Georgino Miguel, morador na estação de Lages, no ramal de Paracamby.

O menor, que apresentava esmagamento do pé esquerdo, fôra colhido por uma roda de ferro na localidade onde reside.

GOLPEOU OS PULSOS A NAVALHA

Por motivos ignorados, tentou hontem, contra a vida, o funccionario dos Correios Felix Pires, de 29 annos de edade, residente á rua Visconde de Silva n. 68, o qual, na praia de Botafogo, golpeou os proprios pulsos com uma navalha.

Soccorrido por populares, foi o pobre homem conduzido para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos. Depois de medicado, foi recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

ACTOS RELIGIOSOS

JOÃO AUGUSTO PASCINI

✝ Viuva e filhas, paes, irmãos e demais parentes, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem por este meio, cheios de reconhecimento, a quantos por cartas, telegrammas, telephonemas e pessoalmente, lhes trouxeram conforto moral pelo transe por que passam, com a tragica morte de JOÃO AUGUSTO PASCINI e convidam todos os amigos e conhecidos para a missa de 7.º dia para descanso da sua alma, a realizar-se na proxima 2.ª feira, dia 22, ás 10 horas da manhã, no altar mór da egreja Candelaria, confessando-se, mais uma vez, eternamente gratos. (S 43296)

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

ASYLO GONÇALVES DE ARAUJO

Em homenagem á imperecivel memoria do philantropo ANTONIO GONÇALVES DE ARAUJO, fundador e patrono do benemerito educandario do Campo de São Christovão, 310, a administração da Repartição dos Asylos, da Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria, fará realizar, hoje, domingo, 21 do corrente, solenne festividade commemorativa, que constará de missa cantada, ás 10 horas e uma sessão magna, ás 14 ½ horas, no salão nobre do estabelecimento.

Ao Evangelho da missa, occupará o pulpito o illustre orador sacro, Revm.º Monsenhor Dr. Henrique de Magalhães, digno Vigario da Parochia da Candelaria.

De ordem do Exm.º Sr. Provedor, convido os nossos irmãos e suas exmas. familias para assistirem a esses actos, e communico ser indispensavel a apresentação do convite á entrada do Asylo e das suas dependencias.

Secretaria da Repartição dos Asylos, 18 de Agosto de 1938.

O Secretario, interino: — DJALMA DA FONSECA HERMES.

(11173)

Comte. João Urupukina

✝ Sylvia Simões Urupukina e filhos, Sergio Lopes de Souza e familia, Jeronima Lobo Simões e filha, Vicente Lobo Simões e familia e Oswaldo Menezes e familia, [illegible] amigos o fallecimento de JOÃO URUPUKINA, [illegible] e convidam para assistirem amanhã, segunda-feira, 22 de corrente, [illegible] horas, no [illegible] e ás 11 horas, no Altar do Santissimo Sacramento da Cathedral Metropolitana do Districto Federal. (S 45002)

✝ O SYNDICATO CONDOR LTDA., profundamente consternado com o fallecimento dos seus antigos amigos e collaboradores

Commandante	João Urupukina
Mecanico	Luiz David Catelli
Radiotelegraphista	João Augusto Pascini
Aeromoço	Michel Steinmacher

victimados no accidente do avião "Anhangá" convida os parentes, amigos e collegas para assistirem á missa de 7.º dia que mandará rezar amanhã, segunda-feira, dia 22, ás 11 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, confessando-se, desde já, agradecido a todos que comparecerem a esse acto religioso. (11152)

Antonio de Sá Teixeira Azeredo

(AGRADECIMENTO)

Viuva Teixeira Azeredo, filhos, noras e netos, impossibilitados de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram no transe doloroso por que passaram, vêm, publicamente, expressar sua eterna gratidão ás pessoas que compareceram ao enterramento, missas do 7.º dia e enviaram corôas, flores, telegrammas e cartões. (S 43322)

Capitão Thales Facó

✝ Helena de Amorim Facó, José Venancio de Amorim, senhora e filhos, Coronel Edgard Facó, senhora e filhos, Americo Facó, Eurico Facó, Major João Facó, senhora e filhos, e José Facó, communicam a seus parentes e amigos a morte no dia 16, na Cidade de Salvador, Estado da Bahia, de seu inesquecivel marido, genro, cunhado e primo, THALES FACO' e os convidam a acompanharem o enterro, que sairá no dia 23 do Armazem da Companhia Costeira á hora da chegada do paquete "Itaquicê" para o cemiterio de S. João Baptista, e para a missa de setimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, na quarta-feira, 24 deste mez, ás 10 1|2 horas, antecipando seus agradecimentos. (S 43333)

Maria José Ferraz

(Zézé)

✝ A Viuva Candido de Hollanda da Costa Freire e filhas, Raymunda da Silva Ferraz (ausente), Cicero da Silva Ferraz e senhora (ausentes), Dr. Marques da Rocha, senhora e filhos (ausentes), e Paulo da Silva Ferraz (ausente), penhorados agradecem aos parentes e amigos que os confortaram por occasião do rude golpe que soffreram com a morte de sua inesquecivel amiga, filha, irmã, cunhada e tia, ZEZE' e os convidam para assistir a missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula — Capella de N. S. das Victorias. (S 44075)

Coronel Raul Tupper

(30º DIA)

✝ Alexandrina de Carvalho Tupper; Rudá de Carvalho Tupper, senhora e filhos; Innade de Carvalho Tupper, senhora e filhos; Guilherme de Lara Tupper, senhora e filha; Graziela de Carvalho Tupper; Antonio de Assis Pereira, senhora e filhos; José Freire de Aguiar, senhora e filhos; Vasco Bebianno e senhora e Viuva Luiz Hermany, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que, por alma de seu esposo, pae, sogro, avô e irmão — CORONEL RAUL TUPPER, fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 22, ás 9 e meia horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (S 43297)

Isaura Verissimo

✝ O Major Ignacio José Verissimo, seus filhos, Lydia e Jorge (ausentes), seus irmãos, irmãs e cunhados, mandam rezar missa de 7º dia por alma de sua esposa, mãe e cunhada, ISAURA VERISSIMO, na egreja da Cruz dos Militares, ás 10 1|2 horas do dia 23 do corrente. (S 45036)

Antonio Enéas Gustavo Galvão

(7º DIA)

✝ Edmundo Enéas Galvão, senhora e filho, Viuva Dr. M. C. do Rego Barros, filhos e nóras, agradecendo penhorados as manifestações de pezar pelo fallecimento de seu muito querido filho, irmão, neto e sobrinho, ANTONIO ENÉAS, convidam os parentes e amigos a assistir á missa que, por sua alma, mandam rezar na egreja de S. José, terça-feira, 23, ás 10 horas. Antecipam seus agradecimentos. (S 43313)

Lourival José Martins

(L. MARTINS)

✝ Rosa Baptista Martins, Altino José Martins e senhora, José Antonio Martins e senhora, Eurico de Andrade Baptista e senhora, Paulino de Andrade Baptista e senhora, Dr. Luiz Cesar de Andrade e senhora, Ary Kerner Casaes Ribeiro e senhora, agradecem a todos que os acompanharam no doloroso transe por que acabam de passar com a irreparavel perda do seu esposo, irmão e cunhado, LOURIVAL JOSE' MARTINS, e de novo os convidam para assistir a missa de 7º dia, pelo descanso eterno de sua bondosa alma, que será resada, terça-feira, dia 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, protestando o seu profundo reconhecimento áquelles que comparecerem a esse acto de piedade christã. (S 45005)

João Ferreira Leite

✝ Alice Maria de Faria Ferreira Leite e filhos, assim como os demais parentes de JOÃO FERREIRA LEITE agradecem a todos que os acompanharam no soffrimento pela morte de seu querido marido, pae, irmão, genro, sobrinho, cunhado, tio e primo e convidam para a missa de 7º dia que mandam rezar amanhã segunda-feira, dia 22, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

A viuva pede dispensa de condolencias. (S 45018)

Joaquim da Silva Paranhos

(2º ANNIVERSARIO)

✝ Sua familia convida parentes e amigos para assistirem a missa que, por sua alma, fará celebrar terça-feira, 23 do corrente, ás 9,30 horas, na egreja do Santissimo Sacramento, á Avenida Passos. (S 45004)

Antonio Azeredo

Sua familia manda rezar missa por sua alma, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, data do seu anniversario, ás 10 horas da manhã, na matriz de São João Baptista da Lagôa. (S 45031)

Arthur Soares Carneiro

(Lisbôa)

✝ Raul Soares Carneiro, senhora e filhos, Silvina Florido Pereira e filhos, Jayme Valverde, senhora e filhos (ausentes), Amelia da Gloria Carneiro Meirelles e filhas, João Baptista Rogerio e familia, Dr. Victor Guizart e familia, agradecem a todos que os acompanharam na dôr pela perda de seu inesquecivel irmão, cunhado, tio, sobrinho, primo e amigo, ARTHUR SOARES CARNEIRO, e convidam para assistirem a missa que, por sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 22, ás 8 1|2 horas, no altar da Capella de Nossa Senhora das Victorias, egreja de São Francisco de Paula. (S 43298)

João Ferreira Leite

✝ Delphim Brutt, senhora e filhos, profundamente consternados com o fallecimento de seu sobrinho e primo, JOÃO FERREIRA LEITE, convidam aos seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, no altar de Nossa Senhora das Dôres da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas. (S 43276)

Viuva Ddr. Gaudino de Faria

(MAROQUINHA)

✝ Hermann, Lucy e Myrthes de Faria, Capitão Moacyr de Faria, senhora e filhas, Dr. Mario Raulino e senhora, Conrado de Oliveira Neves, senhora e filho, Dr. Antonio Guedes Valente, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia, que, por alma de sua mãe, sogra e avó, MAROQUINHA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 22, do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (S 43325)

Nilo do Amazonas Duarte Nunes

(7º DIA)

✝ Filhos, genro, nóras e netos: Familia Viuva General Leopoldo Duarte Nunes; Familia Ernesto Duarte Nunes; Familia Cezar de Miranda Reis; Familia Innocencio Barros Vasconcellos, agradecem as manifestações de pezar, já recebidas e communicam aos parentes e amigos, que farão celebrar missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, dia 22 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

A familia roga dispensal-a da apresentação de pezames. (S 44109)

Rosa Cocchiarelli Torelli

✝ João Torelli e familia communicam o fallecimento de Dona ROSA COCCHIARELLI TORELLI, occorrido hontem e convidam os seus parentes e amigos para o enterramento que será effectuado hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Estacio de Sá n. 13, para o Cemiterio de São Francisco Xavier. (S 44118)

Pedro Luz

✝ Os seus parentes convidam os seus amigos para a missa de 7º dia que será celebrada na terça-feira, dia 23, na egreja de N. S. do Carmo, ás 10 horas. (S 37944)

Commandante Henrique de Araujo

(CAPITÃO DE FRAGATA)

✝ A familia Henrique de Araujo agradece a todas as manifestações de pezar recebidas por occasião do fallecimento de seu chefe e convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia que manda rezar terça-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. dos Navegantes da egreja da Candelaria. (S 37943)

Dr. Raymundo Rêgo Barros e Souza

✝ A Loja Ganganelli do Rio, communica aos Maçons e Lojas da Federação o fallecimento do seu Veneravel DR. RAYMUNDO REGO BARROS E SOUZA e convida para o seu enterramento que se realizará hoje, ás 4 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da Avenida Maracanã numero 719, casa 3. (S 44132)

Leonel Avila Leal

✝ A familia do saudoso LEONEL AVILA LEAL convida os seus parentes e pessôas amigas para assistirem á missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 22, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Matriz de São José, confessando-se antecipadamente muito grata. (S 44032)

INGERIU FORTE DOSE DE ADALINA

E falleceu no H. P. S.

Falleceu no H. P. S., onde se achava ha varios dias, d. Margarida Blumenthel, allemã, de 34 annos, residente á rua Marquez de Sapucahy, 231, casa 3, em consequencia de ingestão de comprimidos de adalina. A infeliz soffria de terriveis insomnias e dahi, o fazer uso constante daquella droga. Atormentada, ao que parece, com o facto de não poder dormir, a infeliz ingeriu, de uma só vez, todo um tubo daquelle entorpecente, sendo em estado grave removido para o H. P. S. onde, agora, vem de fallecer. O corpo está no necroterio.

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO

Telephone — 42-0020

— HORARIO DE HOJE: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A 20th CENTURY FOX apresenta EM SUA SEGUNDA SEMANA DE SUCCESSO

NO VELHO CHICAGO

(Uma Cidade em Chammas) (Improprio até 10 annos)

— COM —

ALICE FAYE
TYRONNE POWER
ALICE BRADY
DON AMECHE

Complemento Nacional

AMANHÃ

MERLE OBERON em O DIVORCIO DE LADY X

ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10

(Improprio até 14 annos)

ODEON

Telephone: 42-0033

HORARIO DE HOJE 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A NOVA UNIVERSAL apresenta

PECCADORES NO PARAISO

— COM —

MADGE EVANS
JOHN BOLES
BRUCE CABOT

(Improprio até 10 annos)

UMA TARDE DE NOVA YORK (Revista)

UFA JORNAL

COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ

SEMPRE A MULHER com JOAN BLONDELL

— ás —

2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 1020

REX

Telephone — 42-0100

HORARIO DE HOJE: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A 20th CENTURY FOX apresenta

O palpite de Mr. Moto

— COM —

PETER LORER

KAY LUKE

(Improprio até 10 annos)

IDYLLIO MONTANHEZ Desenho

FOX MOVIETONE NEWS

COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ

VIDAS PECCADORAS com ANN SHIRLEY

(Improprio até 10 annos)

— ás —

2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

ALHAMBRA

— MUSIC - HALL —

Telephone — 22-7092

NO PALCO — ás 4 e 9 horas apresentação do deslumbrante

Novo SHOW DO CASINO ATLANTICO

TRIO RAY — os reis das acrobacias

DANCING DOLLS

HUGO GUTIERREZ

GRANDE ORCHESTRA-JAZZ

O MALICIOSO BAILADO "CAN-CAN"

PELO BALLET FRADAY

Direcção artistica de DUQUE

NA TELA: ás 2,30 - 5 - 7 e 10 hs.

A COLUMBIA PICT. apresenta

NOS BRAÇOS DE CUPIDO

— COM —

FAY WRAY e RICHARD ARLEN

(Improprio até 10 annos)

IMPERIO

Telephone — 42-0000

HORARIO DE HOJE: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

DE "O GLOBO" DE 5/8/38

A UNITED ARTISTS APRESENTA

BLOQUEIO

HENRY FONDA
MADELEINE CARROLL
LEO CARRILLO
REGINALD DENNY

(Improprio até 10 annos)

AMANHÃ

INICIA A SUA 3.ª SEMANA NA CINELANDIA "BLOQUEIO"

S. JOSE'

Telephone — 42-0392

— HORARIO DE HOJE: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

HOJE — HOJE

A "20th CENTURY FOX" apresenta

Victor Mac Laglen

BRIAN DONLEVY

LOUISE HOVICK

CASAREMOS AMANHÃ

Complementos: NO MUNDO DOS SPORTS Nº 3 — GANDY, O PATO, desenho — SÃO PAULO E A VISITA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS — D. F. B.

POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES — CREANÇAS 1$

AMANHÃ

POLA NEGRI em TANGO NOCTURNO

(S 3 dias)

(Improprio até 10 annos)

— Alliança — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

IPANEMA

Tels.: 27-0035 — 27-0036

A COLUMBIA PICTURES apresenta

MOCIDADE GLORIOSA

— COM —

Jimmy Durante

— E —

A CREADINHA

— com —

JOAN FONTAINE da R. K. O. RADIO

FESTA DA PRIMAVERA — Desenho

COMPLEMENTO NACIONAL

Só na matinée

DICK TRACY, O DETECTIVE

AMANHÃ

SEPULCRO INDIANO

(Imp. até 10 annos) — com LA JANA

PIRAJA'

Telephone — 27-0058

HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10

A R. K. O. RADIO apresenta

BOBBY BREEN

— EM —

A voz do Hawaii

UM PASSARINHO ME CONTOU — Desenho

A CAÇA AO MATADOR — Short

FOX MOVIETONE NEWS

COMPLEMENTO NACIONAL

Só na matinée

A SORTE DE TIM TYLER

AMANHÃ

RUA DOS PRAZERES com LEO CARRILLO

ás 8 e 10 horas

PLAZA — HOJE — Horario: 2, 4, 6, 8 e 10 horas

Idyllio na Selva — Film todo colorido da Paramount, com DOROTHY LAMOUR - RAY MILLAND.

Complemento: — P O P E Y E — Nacional.

Amanhã: CEU ROUBADO, com Olympe Bradna - Gene Raymond - Complemento, POPEYE CONTRA OS 40 LADRÕES DE ALI BABA'

PARISIENSE — HOJE — Sessões a partir das 12 hs.

A 8. ESPOSA DE BARBA AZUL

SILENCIO QUE CONDEMNA — NACIONAL

Amanhã: JUVENTUDE VALENTE — AMOR EM DUPLICATA

OPERA — HOJE — A partir das 2 hs

JUVENTUDE VALENTE e O ULTIMO GANGSTER

O MELHOR FILM PORTUGUEZ DE 1938!

A ROSA DO ADRO

MARIA LALANDE - ELSA RUMINA - ADELINA ABRANCHES - OLIVEIRA MARTINS - COSTINHA

BREVE no BROADWAY

Sempre a mulher

E AGORA

ADÃO x EVA: 0 x 1

MARCO ANTONIO x CLEOPATRA: 0 x 2

NAPOLEÃO x JOSEPHINA 0 - 3

JOAN BLONDELL x MELVYN DOUGLAS ?

Os "sublimes amantes" da época do arranha-céo e da televisão, marcarão um "score" mais alto ou mais baixo, nessa eterna luta entre os sexos? Qual será!!! Entretanto, a mulher — Sempre a Mulher! — deve levar a melhor...

AMANHÃ

ODEON

VIDAS PECCADORAS (CONDEMNED WOMEN)

Anne SHIRLEY

SALLY EILERS

LOUIS HAYWARD

Improprio até 10 annos

Mãos que foram feitas para caricias... Crispadas em frias barras de ferro!

RKO RADIO PICTURES

2ª feira REX

A PEDIDO DO PUBLICO VOLTA AO CARTAZ DO PLAZA

SEG. FEIRA ás 2, 4, 6, 8, 10 hs.

O melhor programma do anno!

Céu Roubado

Gene Raymond - Olympe Bradna

UM ARGUMENTO ROMANTICO E AO MESMO TEMPO EMPOLGANTE QUE NOS MOSTRA, PELA PRIMEIRA VEZ, SCENAS DE GRANDE INTENSIDADE DRAMATICA AO RHYTHMO DE COMPOSIÇÕES MUSICAES DE AUTORES CLASSICOS.

"POPEYE CONTRA OS 40 LADRÕES DE ALI-BÁBÁ"

um super desenho de longa metragem todo colorido com POPEYE, OLIVIA PALITO e o GIGANTE BLUTO

Consagre o seu domingo ao espectaculo mais fascinante da Cidade!

ROULIEN

e sua grande Companhia da qual fazem parte MARIA SAMPAIO e HELOISA HELENA estão vivendo a adoravel comedia de Pongetti

«Malibú»

NO

GLORIA

Hoje: Vesperal ás 15 horas e "soirées" ás 20 e 22 horas

Amanhã e todas as noites ás 20 e 22 horas.

MASCOTTE — HOJE

AMOR EM DUPLICATA

A MAL FALADA — NACIONAL

PARIS — HOJE

AMOR EM DUPLICATA

LOURA DO OUTRO MUNDO — NACIONAL

Amanhã: "A Princeza e o Galã". "Loucuras de Collegiaes".

HADDOCK LOBO - HOJE

A 8.ª Esposa de Barba Azul

A PRINCEZA E O GALÃ — NACIONAL

VARIETE' — HOJE

AMOR EM DUPLICATA

com WILLIAM POWELL — NACIONAL

Amanhã: "A 8ª Esposa de Barba Azul".

MUSICA

A TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL E O "MEFISTOFELE" DE BOITO

Enleiados na trama mephistophelica, todos os personagens da obra musico-philosophico-poetica de Boito giram em torno desse personagem. A partitura apresenta, como já hontem dissemos, a alta novidade de abolir o *bel canto* pela melodia por assim dizer classica.

O espectaculo foi soberbo e fez apreciar um conjunto de qualidades digno realmente de elogios.

Com o nosso systema de annotar as "impressões" na mesma noite, nos curtos intervallos (para quem escreve) de dois ou tres actos, não sendo permittido maior exame devido ao adeantado da hora, muitas minucias escapam ao critico, inclusive quasi sempre os finaes dos espectaculos que em geral têm terminado de madrugada.

Queremos nos referir hoje á apresentação do soprano Zaira Monke, que effectuou a sua estréa tão auspiciosa no acto da Grecia, no sympathico papel de Helena.

A cantora estreante fez applaudir, no desempenho dessa personagem, uma bella voz, de facil emissão, sonora, boa dicção lyrica e as attitudes mais nobres, como convinha á heroina dessa encantadora e curta scena.

No "Maruf", tambem pelo mesmo motivo, não pudemos registrar o final impressionante, quando todas as massas coraes, artistas principaes e orchestra desenvolvem aquella "Fuga" admiravel que encerra por uma fórma tão classica aquella *féerica* fantasia. — *JIC*

UMA FESTA NO CONSERVATORIO DO DISTRICTO FEDERAL EM HOMENAGEM AOS NOVOS PROFESSORES

Ante-hontem, á tarde, o Conservatorio do Districto Federal viveu um dos seus dias mais significativos e gloriosos ao receber em seu seio, como professores do Estabelecimento, as figuras eminentes do maestro Francisco Braga e do d. Alcina Navarro de Andrade.

Semelhante honra para o magisterio de uma casa de educação só podia ser commemorada, como o foi, com simplicidade e emoção, mas tambem reunindo em torno dos homenageados o que temos de mais representativo no nosso mundo artistico. Foi o que se deu.

Foram recebidos tambem, na mesma occasião, os professores Noemia Navarro Brandão, Servio Tullio do Lago e Paulo Zamith, novos membros do corpo docente.

O director do Conservatorio, professor Lopes Gonsalves, saudou, com bellissimas palavras elogiosas, e repassadas de grande carinho artistico, o vulto eminente de Francisco Braga, referindo-se egualmente á professora Alcina Navarro com justissimos louvores, assim como aos outros auxiliares do ensino que tomavam posse.

O dr. Nelson Romero compoz verdadeiro hymno enthusiastico de palavras sonoras para saudar o maestro Braga.

Por fim, o mestre prestigioso agradeceu a todos, naquella feição singela e subtilmente humoristica que o caracteriza, lembrando episodios da sua vida, tão ligada á familia Figueiredo, ás "meninas Figueiredo", como eram chamadas, prodigios na época, e que fundaram aquella Escola e ainda agora continuam a ali exercer o professorado.

— "Ellas aprenderam commigo, disse em certo ponto do seu "speech" o glorioso mestre, e eu aprendi com ellas."

Um encanto.

Francisco Braga recheou o seu pequeno discurso de coisas assim encantadoras. E, por isso, nem tentaremos resumil-o.

A homenagem aos vultos patricios resultou uma festa de grande civismo e tambem de gratidão. — *JIC*

THEATROS

Dialogos

— Falei á mãe da *pequena*,
Disse quem era o senhor;
onde serve, quanto ganha,
sem demorar muitos dias.
Acabei por conseguir
excellente resultado.
A velha a cara fechou
mas os *pontos* entregou.
— Tive um grande protector
confesso, sinceramente.
Obrigado, seu Saldanha,
não só por mim, por Helena
que vae ficar tão contente
como se houvesse tirado
a sorte grande de Hespanha,
por meus paes e minhas tias...
— E o garoto que ha de vir,
ao cabo de nove mezes
(Falha rarissimas vezes)
— Livrou-me de uma desgraça.
Conjurou todo o perigo.
Os horizontes escuros
ficaram, porém, agora
cheios de luz, raia a aurora.
— Eu sou, justiça, me faça,
querendo ser verdadeiro,
amigo do meu amigo.
— Como o que empresta dinheiro
sem fiador e sem juros.
— Acceita um conselho meu?
— Pode dal-o, sem receio.
— Se fôr á Quinta, a passeio,
Não leve a sogra ao Museu...

—:—

NOTAS & NOTICIAS

ROULIEN NO CARTAZ DO GLORIA — *"Malibú", hoje, em vesperal e "soirées"* — Continuando o exito alcançado na sua memoravel estréa, no Gloria, ante-hontem, com a fina comedia de Henrique Pongetti, "Malibú", Roulien e seu homogeneo conjuncto artistico representarão, hoje, domingo, esses dez quadros maravilhosos, em vesperal ás 5 horas e em "soirées" ás 8 e 10 horas. São tres novas opportunidades que se offerecem ao nosso publico para que admire as delicadezas desse espectaculo, os seus requintes, seus sorrisos e suas lagrimas e seus interpretes. Roulien está admiravel no papel que encarna; Maria Sampaio adoravel e Heloisa Helena irresistivel. Lú Marival, Elizinha Coelho e Aristoteles Penna brilham nos seus interessantes papeis, bem como Armando Rosas, Sarah Nobre, Tulio Lemos, Brandão Filho, o anão Conte Grande, Carlos Torres e os demais artistas. "Malibú" é um espectaculo para as multidões e para as élites, maravilhando-as com a elegancia de sua apresentação. Todas as noites "Malibú" estará em scena ás 8 e 10 horas.

O DIA DO ARTISTA — E' na proxima quarta-feira que se realiza, feita pela benemerita associação de classe, a commemoração do Dia do Artista, constando de: visita aos tumulos de João Caetano e Leopoldo Fróes, romaria á estatua de João Caetano, installação da Casa Apollonia Pinto, inauguração do busto do presidente Getulio Vargas, espectaculo de gala, á noite, no Theatro João Caetano.

—:—

ABADIE FARIA ROSA — Realiza-se depois de amanhã o almoço que a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes offerece ao seu antigo e benemerito presidente, em satisfação da sua escolha para director do Serviço Nacional de Theatro.

—:—

"DIAMANTE NEGRO", E O SEU SUCCESSO NO CARLOS GOMES — *A primeira vesperal de hoje em homenagem ás familias cariocas* — A Companhia Alda Garrido dá hoje em vesperal, a burleta-revista "Diamante Negro", dedicada ás familias cariocas. Será nova enchente no Carlos Gomes. A' noite voltará á scena a mesma peça que tanto successo vem obtendo com a festejada "estrella" Alda Garrido no papel de "Isabel"; Vicente Marchelli, no "Léo" e os artistas Augusto Annibal, Arthur Costa, Diamantina Gomes, Nena Napoles, Marietta Fild em outros personagens de agrado. "Diamante Negro"

LILY PONS

E TULIO SERAFIN. Terça-feira, 23, no THEATRO MUNICIPAL

tem entrecho feliz e de actualidade, que Freire Junior fez e vinte e um numeros de musica bonita de J. Cabral.

COMEÇA HOJE A SEMANA DA "LOJA DO POVO". O TERCEIRO CARTAZ DA COMPANHIA PORTUGUEZA — Hoje na matinée e nas sessões da noite, teremos o ultimo domingo com "A Senhora da Atalaia", o cartaz sensacional de Mirita Casimiro na "Maria da Esperança", sua grande creação. Quem ainda não ouviu e cantou o fado da "Madragoa", aproveite porque na proxima sexta-feira, 26, será a maior "première" da temporada da Companhia de Variedades de Lisboa, com "Loja do povo", uma peça que marcará época, pela sua graça, pela sua musica, pela sua montagem, pela "mise-en-scene" de Piero.

Effeitos da aviação russa em aldeias coreanas

Tokio, 20 (Havas) — A Agencia Domei annuncia em despacho de Seul:

"O relatorio do prefeito de policia informa que durante as recentes hostilidades sovietico-japonezas o bombardeamento das aldeias coreanas pela artilheria aérea sovietica fez multas victimas, entre as quaes seis policiaes e seis civis coreanos mortos e nove civis feridos e um desapparecido.

Além das 170 casas completamente destruidas ha 180 destruidas em parte. O relatorio accrescenta que o numero relativamente pequeno de victimas foi devido á prompta evacuação da população."

Uma classificação e uma permissão

Foi classificado na Directoria de Intendencia da Guerra o tenente-coronel intendente de guerra Armando Silva.

Foi permittido ao major Julio Limeira da Silva, adjunto da Directoria de Engenharia, ir a São Paulo a serviço.

Pagamentos registrados pelo Tribunal de Contas da Prefeitura

Em sua ultima sessão, o Tribunal de Contas do Districto Federal ordenou o registro das seguintes despesas:

Officio n. 744 de 22 de junho de 1938, solicitando o registro "a posteriori" das importancias de 500:000$ e de 300:000$ que deverão ser recolhidos á Caixa de Deposito para o serviço de resgate de 2.500 titulos do emprestimo de 10.800:000$ e do 1.500 titulos do emprestimo de 9.100:000$ — perfazendo um total de 800:000$, a despesa correrá por conta da verba 17 — Consignação 6 — Obrigações — Sub-consignação — Amortização dos emprestimos internos. — O Tribunal resolveu ordenar, nos termos do parecer verbal do ministro relator, o registro da despesa.

Officio n. 1.000 de 27 de julho de 1938, solicitando o registro da ordem de recolhimento á Caixa de Deposito da importancia de 3.420:950$000 para o serviço de pagamento do coupon 67 do emprestimo de £ 4.000.000 por conta da verba 17 — Consignação 6 — Sub-consignação juros do emprestimos. — O Tribunal resolveu ordenar, nos termos do parecer verbal do ministro relator, o registro da despesa.

Officio n. 1.012 de 29 de julho de 1938, encaminhando a copia authentica do officio n. 2.080 de 28 de abril ultimo, em que a Secretaria Geral de Saude e Assistencia solicita a transferencia da importancia de 600:000$ nas dotações da verba 31, de accordo com o art. do decreto 247, de 4 de fevereiro de 1938, e do réis 80:000$000, deduzida da verba 30 e 31, de conformidade com o disposto no artigo 2º do decreto 384, de 18 de abril de 1938. — O Tribunal resolveu ordenar, nos termos do parecer verbal do ministro relator, o registro da transposição de verbas.

Officio n. 1.048 de 4 de agosto de 1938, solicitando o registro da ordem de 103:401$500, expedida a favor do Instituto Technico de Organização e Contrôle Serviços Hollerith S. A., por conta da verba 15 — Consignação 5 — Sub-consignação 4. — O Tribunal resolveu ordenar, nos termos do parecer verbal do ministro relator, o registro da despesa.

Officio n. 1.052, de 5 de agosto de 1938, solicitando o registro da ordem de 22:566$700, expedida a favor do Instituto Technico de Organização e Contrôle Serviços Hollerith S. A., por conta da verba 15 — Consignação 5 — Sub-consignação 4. — O Tribunal resolveu ordenar, nos termos do parecer verbal do ministro relator, o registro da despesa.

Officio n. 1.055 de 5 de agosto de 1938, solicitando o registro da ordem de 50:000$, expedida a favor do Instituto Technico de Organização e Contrôle Serviços Hollerith S. A., por conta da verba 15 — Consignação 5 — Sub-consignação 4. — O Tribunal resolveu ordenar, nos termos do parecer verbal do ministro relator, o registro do adeantamento.

Officio n. 999 da 26 de julho de 1938, solicitando o registro da ordem de adeantamento expedida a favor de Milton Caldas Barreto, chefe interino da 3ª secção de despesa, na importancia de 15:000$000, por conta da verba 15 — Consignação 4 — Encargos correntes — Sub-consignação — P. P. e E. diversos. — O Tribunal resolveu ordenar, nos termos do parecer verbal do ministro relator, o registro do adeantamento.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE PHYSIOLOGIA

Cem delegados tomarão parte nos trabalhos

Berna, 20 (Havas) — De 20 a 23 do corrente realizar-se-á na estação scientifica de Jungfraujoch, um congresso internacional de physiologia. Tomarão parte do certamen cerca de cem scientistas de todas as partes do mundo. As deliberações do congresso girarão em torno do estado da respiração e da circulação em alta altitude, da mudana da composição do sangue no homem e nos animaes, da adaptação do homem ás grandes altitudes. Serão egualmente estudadas questões praticas sobre a aptidão para os aviadores e outras pessoas que por profissão são submettidas a essa prova. Participarão do congresso os chefes militares medicos da aeronautica da Allemanha, França, Italia e Suissa.

Zurich, 20 (Havas) — Encerrou os seus trabalhos o Congresso Internacional de Physiologia e resolveu crear um Secretariado Internacional de Physiologia com séde na Suissa.

O Congresso de 1941 reunir-se-á em Londres.

Victima de um desastre veiu a fallecer

Berlim, 20 (Havas) — Em consequencia dos ferimentos que recebeu ha dias num accidente de automovel, falleceu hoje, no hospital de Bueckeburg, o dr. C. Ridder van Rappard, ministro da Hollanda nesta capital.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 23 do corrente, á rua Pedro I ns. 28-30.

VEUVE LOUIS LEIB & CIA. — Penhores, no dia 24 do corrente ás 12 horas, á rua Luiz de Camões, 62.

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas: Na 2ª Secção — Pessoal operario — Atrazados, com excepção dos auxiliares academicos e dos casos que dependam de folhas supplementares.

Na 3ª Secção — Aluguel de predios occupados por escolas, mez de junho.

Na 4ª Secção — Continuação do pagamento das apolices referentes ao 15º sorteio.

Não haverá pagamento na 1ª Secção.

Serão pagos amanhã, no Gabinete do sub-director da Despesa — Consignatarios, importancia arrecadada no periodo de 1 a 30 de julho ultimo: Assistencia Medico Cirurgica dos Empregados Municipaes, União dos Operarios Municipaes, Caixa Economica e Centro Beneficente dos Operarios Municipaes de Obras e Viação.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, capitão Jesuino; official de dia no quartel general, capitão G. Cunha; medico de dia, 1º tenente dr. Noronha; medico de promptidão, civil dr. Ferreira de Souza; pharmaceutico de dia, 1º tenente Adhemar; dentista de dia, 1º tenente Sayão; ronda, 2º tenente Agrippino, do R. C.; guarda da Policia Central, aspirante Carlos, do 6º B. I.; guarda da Moeda, aspirante Bandeira, do 2º B. I.; ronda de sargentos: Chignol, do 1º; Bezerra, do 2º; Nicolão, do 4º; Nunes, do 5º; Irenio, do 6º; ronda em empregados: sargentos Soriano, do R. C.; Osorio, do 5 B. I.; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Adolphrides, do S. S.; musica de promptidão, a do 1º B. I.; piquete no quartel general, um corneteiro do 1º; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Walter, Tertulliano e Esmeraldino.

Dia — No 1º batalhão, 2º tenente Floriano; no 2º, 2º tenente Agenor; no 3º, 1º tenente Rodrigues; no 4º, 1º tenente Araujo; no 5º, 1º tenente Olympio; no 6º, 2º tenente Amaro; no regimento de cavallaria, 1º tenente Jayme; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Jair; pratico de dia, soldado Almir.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Castello; no 2º, aspirante Theodorico; no 3º, 2º tenente Idalberto; no 4º, aspirante J. Cunha; no 5º, 2º tenente Arlindo; no 6º, aspirante Gurgel; no regimento de cavallaria, aspirante Chaves; metralhadora de promptidão, uma secção do 5º B. I.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia, major Carvalho; official de dia no quartel general, capitão Jorge; medico de dia, capitão dr. Miranda; medico de promptidão, civil dr. Villar; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Magalhães; ronda, 2º tenente Bispo, do R. C.; guarda da Policia Central, 2º tenente Paranhos, do 5º B. I.; guarda da Moeda, 2º tenente Pinto Ribeiro, do 6º B. I.; ronda especial: sargentos Alcoforado, do 1º; Adolentino, do 2º; Claudino e Caldas, do 3º; Amoedo, do 4º B. I.; ronda de empregados: sargentos Villas Boas, do 1º B. I.; Sayão, do R. C.; Nunes, da Contadoria; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Gilberto, do 4º B. I.; musica de promptidão, a do 2º B. I.; piquete no quartel general, um corneteiro do 2º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Sebastião, Cosme e Avelino.

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Leite; no 2º, 1º tenente Coryntho; no 3º, 1º tenente Mattos; no 4º, 1º tenente Mello; no 5º, 2º tenente B. Lima; no 6º, capitão Pereira; no regimento de cavallaria, capitão Brescianl; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Nobre; pratico de dia, soldado Floriano.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Jesus; no 2º, 2º tenente Calazans; no 3º, 2º tenente Antenor; no 4º, 2º tenente Orthon; no 5º, aspirante Sant'Anna; no 6º, 2º tenente Muniz; no regimento de cavallaria, 2º tenente Cavalcanti; metralhadora de promptidão, uma secção do 1º B. I.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Alsina", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 21; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

Depois de amanhã:

"Highland Brigade", para Las Palmas e Europa, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

No dia 24:

"Aratimbo", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 horas.

"Itaquicê", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

No dia 25:

"Pan America", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Southern Prince", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Commandante Alcidio", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 24; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"Araraquara", para Norte até Natal, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Monte Sarmiento", para Bahia, Madeira e Europa, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 24; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

QUEM NÃO SOFFRE DO CORAÇÃO?

Se a pergunta fosse no sentido dos que amam, qual o remedio? Mas não é. A pergunta se refere aos cardiacos, aos que, pela edade, já têm as arterias sclerosadas naturalmente e sentem os males consequentes.

Para esses é que as gottas de "Iodastenil" são indicadas pelos resultados que dão, sem as contraindicações do iodo, em virtude de sua associação á peptona.

Mas não é só. Para todo e qualquer depauperamento orgânico, para o rheumatismo, tão commum nesses dias frios, "Iodastenil" é o fortificante curativo por excellencia encontrado em todas as pharmacias, e tendo representantes geraes para o Brasil á rua Senhor dos Passos, 161°, ou Rio. Pacheco, V. Silva e Sul Americana e outras. (1555)

O RETRATO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA, NO BANCO DO BRASIL

As inaugurações de hontem, na séde e nas agencias da Gloria e Barra do Pirahy

Foi hontem, á tarde, inaugurado no salão de honra do Banco do Brasil, o retrato do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

Além do representante do chefe do governo e de ministros de Estado, viam-se ali todos os directores do Banco, o seu funccionalismo, o presidente do Departamento Nacional do Café, representantes do corpo diplomatico e muitas outras pessoas.

O sr. Marques dos Reis, presidente do Banco, enalteceu a figura do presidente da Republica, dando logo a palavra ao sr. Villobaldo Campos, que em nome da directoria, fez o discurso allusivo ao acto.

Em seguida, pelo funccionalismo falou o sr. Lima Campos, tendo sido ambos os discursos ouvidos com attenção e calorosamente applaudidos.

NA AGENCIA DA GLORIA

Tambem na Agencia da Gloria, do mesmo estabelecimento de credito, foi inaugurado, hontem, o retrato do sr. Getulio Vargas, com assistencia do sr. Achylles Moreaux, representante da Inspectoria das Agencias Metropolitanas, funccionarios e elementos do commercio local.

O discurso relativo ao acto foi feito pelo gerente da agencia, sr. José Toledo Lanzarotti. Depois da solennidade foi servida aos presentes uma taça de *champagne*, falando nessa occasião o industrial Carlos Tavares.

NA BARRA DO PIRAHY

Na vizinha cidade da Barra do Pirahy realizou-se a inauguração de outro retrato do sr. Getulio Vargas, ainda em repartição subordinada ao Banco do Brasil, a agencia situada á Praça Nilo Peçanha.

No acto falou o sr. Attila Lopes Trovão.

Estiveram presentes além dos funccionarios do Banco, o inspector geral, sr. Oscar C. Messeder, o gerente da agencia, sr. Attila Lopes Trovão, o contador sr. José Braz Ventura, e o thesoureiro major Braga, o sr. Everard Barreto de Andrade, juiz de direito da comarca, representantes dos bancos locaes, da industria, do commercio e o representante desta folha.

O sr. Adhemar de Barros regressou a S. Paulo

São Paulo, 20 (A. N.) — Chegou, hoje, a esta capital o sr. Adhemar de Barros, interventor federal, que fôra a Campos afim de assistir as solennidades em homenagem ao presidente Getulio Vargas.

O segundo avião da "Vasp", em que s. ex. viajou, pousou no aero-porto de Congonhas ás 16.15, dirigindo-se o sr. Adhemar de Barros, immediatamente, para o palacio dos Campos Elyseos.

S. ex. não mais seguirá para Espirito Santo do Pinhal, onde devia presidir a inauguração da colheita do trigo, no primeiro campo racionalmente organizado.

MATARAM, A TIROS, O OPERARIO

O laudo medico verificou ser o militar o assassino

A policia do 25° districto recebeu, hontem, o laudo medico do exame cadaverico realisado no corpo de Euclydes Victor Alexandre abatido por dois tiros desfechados pelo soldado da Aviação, Miguel Alves de Lima e o vigia da Air France, Avelino Joaquim dos Santos.

O facto se passou nas proximidades do campo dos Affonsos, como noticiamos e, tendo ambos atirado sobre Euclydes, aguardava-se o laudo medico para se saber qual dos dois tiros foi mortal, e, assim quem foi o criminoso da morte.

O crime foi motivado pelo facto de ser a victima censurada pelo soldado por cortar capim do campo de aviação e se insurgir contra a advertencia, aggredindo a foice o militar, vindo o vigia Avelino em auxilio de Miguel.

O laudo positivou que a morte foi causada pela bala da pistola, isto é, a arma empunhada pelo soldado.

Indeferido o pedido do concessionario da Loteria Federal

O ministro da Fazenda, tendo presente o proceso em que João Leite Filho, concessionario da Loteria Federal do Brasil, sollicita autorização para deduzir do pagamento da quota fixa annual, a que está sujeito, o credito de ...... 128:260$000, que allega possuir contra a Fazenda Nacional, resolveu indeferir o pedido.

Um credito de mais de 3.600 contos distribuido á Directoria de Fundos do Exercito

Ao director da Despesa Publica transmittiu a Contadoria Central da Republica cópia do officio relativo ao registro e á distribuição á Directoria de Fundos do Exercito do credito especial de........ 3.610:176$000, aberto pelo decreto-lei 366 no Ministerio da Guerra.

VAE SER PAGA A PERCENTAGEM AOS FUNCCIONARIOS DA EXTINCTA CAMARA MUNICIPAL

Pelo decreto municipal n. 6.271, foi aberto o credito especial de 45:000$000, para attender ao pagamento da differença de vencimentos dos funccionarios da Secretaria da Camara Municipal, resultante da incorporação, a esses vencimentos, da percentagem de 10 %, referente ao periodo de 17 de setembro a 31 de dezembro de 1936.

COMPARECERA' DEANTE DO TRIBUNAL DE CHESTER

Infringiu a legislação sobre segredos officiaes

Londres, 20 (Havas) — Annuncia-se agora que um individuo, cuja identidade não foi revelada á imprensa, foi detido a semana passada e comparecerá segunda feira deante do Tribunal de Chester, accusado de infracção á legislação sobre segredos officiaes (Official Secrets Act).

A este proposito, o "Evening News", affirma que um desconhecido foi preso quando vagava nas proximidades do Castello de Chester que serve como deposito do regimento de "Heshire", mas que o maior sigillo está sendo guardado pelas autoridades sobre a natureza das accusações que pesam sobre o mysterioso individuo.

"ULTRAGAZ" O GAZ ENGARRAFADO

"Ultragaz" o gaz engarrafado, um combustivel que vae se tornar um grande elemento de descanso para milhares de donas de casa não só desta capital como de centenas de outras cidades pelo Brasil afóra.

Na visita que fizemos hontem á séde da Empresa Brasileira de Gaz a Domicilio Ltda, rua da Assembléa n. 56, tivemos a melhor das impressões. De facto, com a organização creada para a distribuição deste gaz, póde uma grande parte da população carioca estar de parabens. Este gaz, de toda a efficiencia para os misteres caseiros, taes como fogões, aquecedores, illuminação, etc., póde ser adquirido com toda facilidade, por quem o desejar. Assim uma enorme parte das familias cariocas que até agora viviam ás voltas com os fogões de lenha, carvão, kerozene, etc., está apta a ter em seus lares a mesma commodidade e conforto, que desfructaram sómente as donas de casa dos bairros mais favorecidos.

Muita gente perguntará... Mas que gaz é este? Será perigoso? E' venenoso? de que é feito, de onde vem? E, as perguntas deste teôr succederão o que aliás, é muito natural, em se tratar de um producto quasi desconhecido no Brasil e destinado á preencher uma grande lacuna. Mas, por outro lado não é difficil responder a estas interrogações. Pelo que nos foi dado a ver da parte da Empresa o gaz chamado no Brasil "Ultragaz" é um sub producto da refinação do oleo crú cuja utilização, como combustivel domestico, foi descoberta, mesmo nos paizes da sua producção, fazem sómente poucos annos. Desde então, o seu emprego generalizou-se rapidamente, attingindo a sua distribuição, cifras verdadeiramente impressionante.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Os julgamentos de amanhã

Na pauta da sessão de amanhã do Tribunal de Segurança Nacional deverão entrar em julgamento os seguintes processos:

Habeas-corpus

N. 62 — Districto Federal. Pacientes, Ernesto Mariano da Silva Jota e outros. Impetrante, sr. Gaston Luiz do Rego. Relator: juiz Raul Machado.

N. 65 — Rio de Janeiro. Paciente, José Mayrinck de Souza Motta. Impetrante, desembargador Heraclyto Carneiro Ribeiro. Relator: juiz comte. Lemos Basto.

N. 75 — Districto Federal. Paciente, Nelson Marinho da Costa. Impetrante, sr. Cicero Aranha. Relator: juiz cel. Costa Netto. (Adiado da sessão anterior).

N. 78 — Districto Federal. Pacientes, Edgard Lisboa Lemos e outros. Impetrante, sr. Gaston Luiz do Rego. Relator: juiz Pereira Braga. (Adiado da sessão anterior).

N. 83 — Rio de Janeiro. Pacientes, Orfeu Toledo e outros. Impetrantes, dra. Maria de Lourdes Pinto Ribeiro e sr. Octavio Moreira Dias. Relator: juiz Pereira Braga.

N. 94 — Districto Federal. Paciente, Eugenio Manhães Teixeira. Impetrante, Dalila Manhães Teixeira. Relator: juiz comte. Lemos Basto. (Adiado da sessão anterior).

N. 96 — Districto Federal. Pacto e Ministerio Publico e João Raymundo e outros. Appellados, Auto Rosa e outros e Ministerio Publico. Relator: juiz Raul Machado. Impedido o juiz Pereira Braga. (Adiado da sessão anterior).

N. 148, no processo n. 563 do Districto Federal. Sentença do juiz comte. Lemos Basto. Appellantes, ex-officio e Diogenes José de Magalhães e outros. Appellados, Antonio Leme Junior e outros e Ministerio Publico. Relator: juiz Pereira Braga. Impedido o juiz comte. Lemos Basto.

N. 153, no processo n. 572 de Santa Catharina. Sentença do juiz Pedro Borges. Appellantes, ex-officio. Appellados, Primo Assi e outros. Relator: juiz Pereira Braga. Impedido o juiz Pedro Borges.

N. 157, no processo n. 550 do Rio de Janeiro. Sentença do juiz comte. Lemos Basto. Appelantes, ex-officio e Theodoro Salzmann e outros. Appellados, Alvaro Amaranto Vieira da Cunha e outros e Ministerio Publico. Relator: juiz Raul Machado. Impedido o juiz comte. Lemos Basto.

N. 160, no processo n. 414 do Districto Federal. Sentença do juiz comte. Lemos Basto. Appellante, ex-officio. Appellado, Agostinho Trindade. Relator: juiz cel. Costa Netto. Impedido o juiz comte. Lemos Basto.

N. 161, no processo n. 527 de São Paulo. Sentença do juiz Raul Machado. Appellantes, ex-officio e Attila Medeiros Rodrigues Silva. Appellados, Attila Meleiros Rodrigues Silva e Ministerio Publico. Relator: juiz Pedro Borges. Impedido o juiz Raul Machado. ciente, Aldo Batalha Paiva. Impetrante, sr. Jamil Feres. Relator: juiz cel Costa Netto. (Adiado da sessão anterior).

N. 164 — Districto Federal. Paciente, João Tafuri. Impetrante, sr. Jorge Severiano Ribeiro. Relator: juiz comte. Lemos Basto.

Pedidos de archivamento

Processo n. 608 — Districto Federal. Accusado, Theodomiro Gaspar de Almeida. Relator: juiz cel. Costa Netto.

Processo n. 609 — Rio de Janeiro. Accusados, Antonio Valentim de Carvalho e outros. Relator: juiz Pedro Borges.

Exclusões de processo

Processo n. 587 — Sergipe. Accusados, José Carlos Monteiro de Souza e outros. Relator: juiz Pereira Braga.

Processo n. 592 — Rio Grande do Sul. Accusados, Hugo Loureiro Lima e outros. Relator: juiz Pereira Braga.

Processo n. 597 — Sergipe. Accusados, Joaquim Fraga Lima e outros. Relator: juiz Pereira Braga.

Remessa a outra justiça

Processo n. 518 — São Paulo. Accusados, Asdrubal Guimarães e outros. Relator: juiz Raul Machado. (Adiado da sessão anterior).

Appellações

N. 147, no processo n. 370 de São Paulo. Sentença do juiz Pereira Braga. Appellantes, ex-offi-

O ministro do Trabalho reassumirá amanhã

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, reassumirá amanhã o exercici odo seu cargo. O acto terá logar ás 4 horas da tarde no salão nobre do novo edificio do Ministerio do Trabalho. Por essa occasião o sr. Waldemar Falcão receberá os cumprimentos do funccionalismo, delegações de syndicatos patronaes e operarios e pessoas outras.

A GRANDE PERIGRINAÇÃO A LOURDES

Doentes carregados em macas acompanham a procissão

Lourdes, 20 (Havas) — A peregrinação nacional comprehendendo todas as dioceses de França foi instituida pelos padres Assumpcionistas, cujo superior era o reverendo Picard. Desde então, a peregrinação desenvolveu-se muito. As Filhas de Maria, os Noelistas, diversas ligas femininas, sociedades masculinas e o clero accorrem neste momento para Lourdes apezar de quasi todas as dioceses realizarem suas proprias peregrinações.

Este anno veiu mais gente que de costume. Ha 1.200 doentes, todos em estado grave. Assim é que dentre os inscriptos em julho sessenta falleceram sem satisfazer o desejo de vir a Lourdes. Os peregrinos de Lyon, aqui vindos já por diversas vezes, tambem este anno são em numero regular, reunindo-se ao grupo de Marselha. O Conego Banore é o director do grupo de Lyon. A peregrinação nacional tem como director o reverendo Gervaes, superior geral dos padres de Assumpção, e como animador o reverendo Valentin, secretario geral. Os peregrinos chegados a Lourdes já ha dias encontravam-se na Basilica do Rosario hontem ás 8,30 da manhã, ouvindo a missa cantada, quando a peregrinação nacional chegou.

A missa cantada foi celebrada numa basilica superior. Cada grupo, teve sua cerimonia particular. A procissão do santissimo sacramento realizou-se ás 16.30. Monsenror Courcoux, bispo de Orleans levava o Santissimo Sacramento. Dos 1.200 doentes 150 participaram da procissão, deitados em macas, apezar da chuva.

PARA BÔA ORDEM DOS TRABALHOS DO TRIBUNAL DE CONTAS

As normas que deverão ser observadas no preparo e instrucção dos processos

O ministro Tavares de Lyra, presidente do Tribunal de Contas, baixou normas sobre preparo e instrucção de processos, para bôa ordem dos trabalhos do Tribunal.

Assim, será de 12 dias uteis, no maximo, o prazo para instrucção dos processos nas Directorias. Nos contratos e processos de montepio civil, militar e meio soldo, aposentadorias, reformas e outros em que seja obrigatoria a audiencia do Ministerio Publico, esse prazo será de 9 dias.

Não serão dadas a conhecer á parte, antes de findos os processos, as informações e pareceres, nos mesmos proferidos, salvo determinação da autoridade competente.

O registro das despesas e cumprimento de despachos e as annotações que se tornarem necessarias serão feitas sempre com a maxima urgencia, não devendo exceder o prazo de 48 horas, salvo motivo justificado.

Não será permittido, em hypothese alguma, informar processo no Tribunal ou nas Delegações a funccionario que não pertença ao seu quadro.

Nos casos de diligencia em processos submettidos ao julgamento do Tribunal, deverá a mesma ser satisfeita dentro de 15 dias uteis, a contar da data do recebimento, no Ministerio, da communicação feita a respeito; findo esse prazo e não sendo satisfeita a dita diligencia o processo deverá subir novamente ao exame do Tribunal que resolverá o que fôr mais acertado com os elementos constantes do mesmo processo.

UM FILHO CEGO ? — QUE REMORSO...

A conjunctivite blenorrhagica tem sido o motivo de muitos casos de cegueira infantil... Toda a cautela é pequena, quando existem gonococcos na parturiente e uma antisepsia local, rigorosa se impõe, afim de evitar que um simples descuido, marque a existencia inteira de um ser innocente.

O sr. já teve um "accidente"? Está convenientemente curado? Se tem duvidas, inicie hoje mesmo um tratamento simples e energico pelo Pageol, o mais poderoso antiseptico das vias urinarias. Prolongue esse tratamento por algum tempo e verá como os seus males desapparecerão rapidamente.

O Pageol, a ultima palavra da sciencia medica franceza, é um producto perfeito porque elimina de um golpe só, a dôr, tão incommodativa nos primeiros dias de infecção, diminuindo a seguir o corrimento e desinfectando radicalmente as vias urinarias. O Pageol evita todas as complicações como orchites, cystites, prostatites e suas tristes consequencias.

Evite os remedios baratos, regeite as imitações, mas exija unicamente Pageol, o especifico da blenorrhagia. Em todas as pharmacias e drogarias.

(xxx)

CONGRESSO AMERICANO DE CIRURGIA

Demonstrações de technica operaria e reuniões — sociaes —

A reunião, de 4 a 11 de setembro, nesta capital, dos maiores nomes da cirurgia americana traz movimentado o nosso meio medico. O programma desse certamen foi cuidadosamente organizado de maneira a permittir que se realizem por essa occasião reuniões operatorias, scientificas e sociaes. E' assim que as manhãs serão occupadas com visitas aos nossos hospitaes onde os cirurgiões patricios e estrangeiros realizarão demonstrações de technica operatoria. As tardes serão dedicadas ás sessões scientificas para apresentação e discussão dos themas officiaes e livres. As noites servirão para o congraçamento social dos Congressistas e respectivas familias. Concertos, festas, banquetes, todos com o aspecto estritamente brasileiro, mostrarão o alto nivel de nossa cultura artistica. Para constituirem a commissão social do Congresso foram convidadas as sras. Gustavo Capanema, Oswaldo Aranha, embaixatrizes da Argentina, Uruguay e Chile, Gabriella Bezanzoni Lage, Alfredo Monteiro, Rolando Monteiro e senhorita Hestia Barroso e os srs. Franklin Sampaio, Lutero Vargas, Raphael Pardellas, Paulo Cesar de Andrade e Rolando Monteiro.

A organização do Congresso dá direito de affirmar que suas reuniões marcarão época nos annaes scientificos e sociaes de nossa capital. As inscripções dos Congressistas deverão ser feitas com o thesoureiro Oscar Alves, á rua 13 de Maio n. 13.

...SOBRE TUDO, O FIGADO

Terá o leitor um desses muitos casos de dôres geraes e afflicções que se espalham pelo peito e que parecem partir do estomago, não se sabendo a origem certa.

Procure saber se não é o figado que funcciona mal.

Nessa hypothese, tome umas drageas de "Hepofilina". Sentirá os resultados ás primeiras e continuará o tratamento, porque "Hepofilina" é completa para os males do figado.

Dito isto, nada mais é necessario dizer, para se ter a certeza de as drageas de "Hepofilina" devem sempre acompanhar os que soffrem as terriveis colicas hepaticas, infelizmente tão communs, ou de dôres de cabeça e disturbios da alimentação, consequentes tambem do figado andar mal. A' venda nas Drogarias Pacheco, V. Silva e outras.

(4354)

JUSTIÇA MILITAR

O Supremo Tribunal Militar desprezou os embargos oppostos ás suas decisões mantendo as condemnações impostas ao tarefeiro José Gonçalves da Rocha e ao fuzileiro Nelson de Oliveira, o primeiro pelo crime de furto e o segundo pelo de deserção; recebeu os do soldado Hermogenes de Almeida, para reduzir a pena a que foi condemnado pelo crime de deserção, confirmou as condemnações impostas na primeira instancia, pelo crime de deserção, aos militares Prudencio Ramos de Assumpção e José Fernandes de Souza Segundo; reformou as sentenças da primeira instancia para reduzir as penas impostas a José Raymundo dos Santos e Francisco Braga, respectivamente, pelos crimes de desacato e insubmissão e para absolver José Ferreira de Azevedo Filho da accusação de haver praticado commercio illicito, e, finalmente, julgou as appellações interpostas das sentenças que absolveram Salomão Issac Abrahão e José Procopio Barbosa, este accusado de desertor e aquelle como incurso no crime de lesões physicas.

— Foram restituidos ao Supremo Tribunal Militar, com o parecer do Procurador Geral, Washington Vaz de Mello, os processos a que respondem Manoel Rodrigues Ferreira, Arthur dos Santos, Alberto Salvalaio, Argemiro Nunes Cordeiro, Vicente de Campo Mello, José Damazio de Oliveira, Romeu Barbosa, Clodomiro dos Santos Silva e outros, Hamilton Magalhães Barata, João Braz Marques e Manoel Dias Ladeira.

Foi, hontem, encaminhado ao dr. Vaz de Mello, para dar parecer, os processos dos referentes ao capitão de fragata Raul Alves da Rocha Paranhos e José Moratelli e outros.

— Foi sorteado para substituir o major Isnardo de Carvalho Tupper, na presidencia do Conselho de Justiça Permanente da Auditoria da D. P. A. o official de egual praticante Ernesto Pereira Rodrigues, da C. C. F. F. que prestará nisso compromisso depois de amanhã.

— Foi sorteado o major Celso Uchôa Cavalcanti, do A. C. R. J. para substituir o coronel João Propicio Menna Barreto, no Conselho permanente da 1ª Auditoria, cujo compromisso será prestado amanhã.

— O Conselho de Justiça da 2ª Auditoria, reune-se amanhã, para julgar o militar Daumary Alves, accusado de fuga de prisão por violencia. O Conselho será presidido pelo tenente coronel Oscar Apocalypse.

— O promotor Leonam de Almeida Nobre appellou para o Supremo Tribunal Militar por não se conformar com a sentença do Conselho de Justiça que condemnou o tenente Enir de Alencar Moura á pena de 2 annos e 4 mezes de prisão, por haver desviado certa quantia dos cofres da 2ª C. R. de Nictheroy. O representante do Ministerio Publico Militar, pediu o augmento da pena imposta pelo crime de furto e a punição do accusado pelo crime de falsidade administrativa em que o considera, tambem, incurso.

VIDA CATHOLICA

21 de Agosto.

SANTA JOANNA FRANCISCA FREMIOT DE CHANTAL, VIUVA

Bemdito seja Deus, que nos consola em todas as tribulações.
(II. Ep. de S. Paulo aos Corynthios, c. 1, 4).

Santa Joanna, emquanto foi casada, entregou-se ao exercicio de todas as virtudes; ella propria ensinava a doutrina aos filhos e servos, formando-os na piedade, e dando-lhes exemplos de caridade sem limites. Nunca recusou esmola, quando pedida em nome de Jesus Christo. Depois da morte do marido, fez voto de guardar continencia, e, para permanecer fiel a esse voto, gravou com um ferro em braza o nome de Jesus Christo no peito. Resolveu quebrar todos os laços, que a prendiam ao mundo, collocou-se sob a direcção de S. Francisco de Salles, e com elle estabeleceu a Ordem da Visitação. Soffreu, no fim da vida, medonhas provas interiores, supportou essa provação tão resignadamente que Deus a recompensou por um accrescimo de consolações. Morreu a 13 de dezembro de 1641, com 69 annos.

Meditação sobre as consolações divinas

I — Deus consolou os martyres e os penitentes no meio dos supplicios e austeridades. Quiz com isso fazer-lhes gozar nesta vida, uma pequenina parte das alegrias, que lhes preparava no céo. Se alguma vez já tivemos a ventura de sentir essas consolações, reconheceremos a verdade destas palavras de Santo Agostinho: *As lagrimas vertidas na oração dão-nos infinitamente mais gozo do que a alegria dos theatros.*

II — Se por experiencia não sabemos como o Senhor é doce para os que despresam os prazeres do mundo, experimentemos. Mas, lembremo-nos de que, para gozar o prazer de pertencer a Deus, é preciso renunciarmos aos vãos contentamentos do mundo. Não nos podemos alegrar com o mundo e com Deus, é preciso renunciar a um ou a outro.

III — Só, depois de nos termos dado inteiramente a Deus, não experimentarmos as consolações sensiveis, que elle dá e tira como lhe apraz, não devemos affligir-nos. Deus concedeu-nos essa doçura para nos attrair ao seu serviço; retira-as porque nos tornamos indignos dellas pela nossa vaidade ou negligencia em aproveitar as suas graças. E' para nosso bem que Jesus nos consola; é por nosso bem ainda que retira as suas consolações. *Vêm ter comtigo e retira-se depois: vem para te consolar, retira-se por interesse teu, com medo de que a grandeza das consolações te venha a tornar orgulhoso.* — (S. Bernardo).

MATRIZ DO ENGENHO VELHO

As associações religiosas da Freguezia de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, fieis á tradição de se associarem todos os annos ás festividades commemorativas do marechal Duque de Caxias, gloria, exemplo e estimulo para o povo brasileiro, fará celebrar, hoje, ás 11 horas e 30 minutos da manhã, em sua Egreja Matriz uma missa pelo repouso da alma do insigne general e pela felicidade do valoroso Exercito Nacional.

PAROCHIA DE SANTA RITA, MISSA DA PADROEIRA

Amanhã, segunda-feira, haverá ás 9 horas, a missa de todos os mezes em louvor á Santa Rita. Após o Santo Sacrificio, as zeladoras se reunirão sob a presidencia do revd. vigario para tratar da reincarnação da imagem da Padroeira, ora deteriorada pelo tempo e, precisando um trabalho artistico perfeito que lhe restaure a belleza antiga.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Na proxima quinta-feira, dia 25 do corrente, ás 3 horas da tarde, serão ministrados aos fieis os Santos Sacramentos do Chrisma.

IMPERIAL IRMANDADE DE N. S. DA GLORIA DO OUTEIRO

A Imperial Irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro pede-nos a publicação da seguinte nota: "A commissão central de festejos da Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, agradece penhorada a todos os fieis devotos que compareceram e cooperaram para o brilhante exito das festividades em louvor da sua excelsa padroeira e a todos que contribuiram com as suas dadivas. A commissão desculpando-se por qualquer falta occorrida em virtude do grande movimento de romeiros, pede a Santissima Virgem paz para o Brasil e suas bençãos para todos os seus filhos."

NOVENAS DE NOSSA SENHORA DA PENNA

Terão inicio, em 29 do corrente, ás 5,30 horas da tarde, a novena de N. S. da Penna, devendo celebrar a primeira, o vigario de Jacarépaguá, rev. padre dr. Ambrosio Molteni, que fará uma pratica sobre a padroeira da imprensa e protectora dos artistas.

Com esse acto religioso terão inicio os preparativos das grandes cerimonias em louvor da excelsa Virgem da Penna, cuja solennidade será a 8 de setembro. O juiz da Irmandade, sr. Manoel Ventura da Fonseca e Silva, e o procurador, sr. Alcides Gomes Ferreira, trabalham incansavelmente para o esplendor dos actos.

FEDERAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA

Sob a presidencia do nuncio apostolico, realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, no Collegio Immaculada Conceição, o festival commemorativo do "Dia da Filha de Maria", cujo programma é o seguinte: I — Quadro vivo Salve Regina, côro pela assembléa; II — Chamada dos centros, pela presidente da F.F.M.; III — Relatorio, pela secretaria da F.F.M.: IV — Memorare, pelo côro das F. F. de Maria de Sion; V — A F. de M. e sua associação, Ideal hodierno por Dulce Magalhães, consultora da F.F.M.; VI — Solos de harpa, por Anna Martins, filha de Maria do Collegio S. C. de Maria; VII — Palavras de monsenhor Franca, director da F.F.M.; VIII — Quadro vivo. Hymno da Filha de Maria, pela assembléa; IX — Benção do nuncio apostolico; X — Hymno Nacional. Desfile e concentração das Filhas de Maria, na gruta de Lourdes. Consagração a N. Senhora. — Canto final.

RETIRO ESPIRITUAL NA EGREJA DOS PADRES DOMINICANOS

Nos dias 1, 2, 3 e 4 de setembro proximo, frei Garrigou Lagrange O.P. pregará, na Egreja dos Padres Dominicanos, á rua Araujo Gondim (Leme), um retiro espiritual para ambos os sexos e que constará de duas conferencias diarias, uma ás 8 e 30 e outra ás 5 e 30 horas da tarde, seguindo-se a benção do S.S. Sacramento.

COMPROU O BILHETE PREMIADO E ATIROU-O — FÓRA —

E o premio foi pago a terceiros

Bello Horizonte, 20 (Havas) — A imprensa desta capital occupa-se hoje de um interessante caso occorrido com o portador de um bilhete da Loteria de Minas premiado com 80 contos de réis.

O electricista José Soares Gouvêa comprou ha tempos um bilhete de Loteria Estadoal e por não ter conferido direito atirou-o fóra. Só mais tarde é que veiu a saber, por telegrammas de parabens de uma filha e amigos que o bilhete estava premiado com o premio maior. Soares Gouvêa contratou então advogados para estudarem o caso. Ficou apurado que realmente o bilhete fôra premiado, mas havia sido pago ao Banco de Commercio e Industria, por conta de terceiros.

A policia foi porisso chamada a intervir e procede a investigações para saber a quem foi pago o bilhete.

A felicidade...

A felicidade hoje não mais se apresenta como aquella miragem inattingivel do que nos falavam os poetas romanticos do passado... Hoje, no seculo do dynamismo e do progresso, a felicidade é saúde, é optimismo, é confiança propria, é força... Para chegar até nós, ella exige naturalmente alguma cousa. Da mulher, por exemplo, ella exige, antes de mais nada, saúde. Jovens abatidas e desanimadas, senhoras cansadas e envelhecidas precocemente — quantas existem por ahi lamentando-se de sua grande infelicidade! E tudo por que? Porque perderam a saúde. Porque não souberam combater racionalmente os males do seu sexo. Na luta pela vida, no lar, na sociedade, só vence a mulher que tem saúde. Para ter saúde e para conserval-a, a mulher precisa combater racional e intelligentemente os males que periodicamente a torturam, recorrendo a um remedio scientifico, fabricado de accordo com a natureza de suas enfermidades. O Regulador Xavier — fabricado sob duas formulas differentes, porque de duas naturezas differentes são os males femininos — é esse remedio providencial. O Regulador Xavier N.º 1 se applica nos casos de fluxos abundantes, repetidos, prolongados e suas consequencias: dôres, vertigens, insomnia, nervosismo, fastio, hemorrhagias, etc. O Regulador Xavier N.º 2 se applica nos casos de falta de fluxos, fluxos atrazados suspensos, diminuidos e suas consequencias: anemia, colicas uterinas, flôres brancas, insufficiencia ovariana, etc. O Regulador Xavier assegura para a mulher um tratamento racional e intelligente de seus males, curando-os radicalmente. O Regulador Xavier dá á mulher a chave da felicidade: — a SAÚDE.

(xxx)

O NOVO MEMBRO DO ALMIRANTADO

Promovido o almirante Raul Regis Bittencourt

No ultimo despacho da pasta da Marinha foi assignado o decreto transferindo para a reserva de primeira classe, a pedido, o contra almirante engenheiro naval Alfredo Bernard Colonia, que até ultimamente exerceu as funcções de director da Engenharia Naval.

Na vaga desse official foi elevado ao almirantado por merecimento, o capitão de mar e guerra Raul Regis Bittencourt, que na mesma data foi nomeado director do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

O novo almirante é um nome acatado na Marinha como um official de raros predicados, entre os quaes se destacam uma grande capacidade de trabalho e alta competencia technica.

A fé de officio do almirante Regis consta ter elle nascido no Rio Grande do Sul em 1º de outubro de 1882, praça como aspirante a guarda-marinha em 12 de abril de 1900; segundo tenente em 23 de dezembro de 1903; primeiro tenente em 17 de janeiro de 1905; capitão-tenente em 15 de julho de 1914; capitão de corveta, por merecimento, em 15 de janeiro de 1919; capitão de fragata, tambem por merecimento, em 27 de julho de 1923; capitão de mar e guerra, ainda por merecimento, em 22 de outubro de 1931. Estudou engenharia naval na Escola de Engenharia de Greenwich, na Inglaterra, onde foi alumno laureado no ramo de construcção naval. Conta mais de 42 annos de serviços, o que não impede de ser, diariamente, o primeiro homem que chega ao Arsenal da Ilha das Cobras.

A sua promoção causou magnifica impressão na Marinha. O ministro Henrique Aristides Guilhem foi pessoalmente abraçal-o em sua residencia, entregando-lhe o decreto do governo elevando-o ao almirantado.

O "FLORIDA" REGRESSA A MARSELHA

Procedente de Buenos Aires, e em viagem de retorno a Marselha, o "Florida" passou, hontem, pela Guanabara.

O paquete francez transportou poucos passageiros para o Rio e conduz regular numero em transito.

Prohibido de circular na Dinamarca

Copenhaguem, 20 (Havas) — A policia acaba de prohibir a venda e a circulação do orgão allemão anti-semita "Der Stuermer".

A representação do Reich em Budapest

Berlim, 20 (Havas) — Circulos autorizados informam que a Legação do Reich em Bruxellas e a Legação da Belgica em Berlim serão proximamente elevadas á categoria de embaixada.

A "PRESIDENTE SARMIENTO"

Bordéos, 20 (Havas) — Chegou esta manhã a este porto a fragata-escola argentina "Presidente Sarmiento".

Emissão de bonus na Argentina

Buenos Aires, 20 (Havas) — O Ministerio das Finanças lançou uma emissão, em bonus do thesouro, da qual foram subscriptos 29.4000.000 pesos. Desta importancia foram acceitos 27.300.000 pesos ao juro de 3 1|2 ao anno.

As devastações causadas pelas enchentes no — Japão —

Tokio, 20 (Havas) — A Agencia Domei informa que o ministro das Finanças fez approvar o credito de cinco milhões de yens para auxiliar as regiões de leste e do centro do Japão devastadas pelas inundações.

A commissão de "protecção aos rios" elaborou um plano de defesa contra as inundações que levará a duração de quinze annos e para cuja execução o governo central contribuirá com 125 milhões de yens e os governos provinciaes com 280 milhões.

Tokio, 20 (Havas) — Em consequencia das chuvas torrenciaes que cahiram em Kobe, a cidade está parcialmente inundada, o que acontece pela terceira vez no espaço de seis semanas.

Mais de dez mil casas estão submersas e a via-ferrea de Sanyo, que liga Kobe a Shimonoski, está prestes a interromper o trafego.

O CONSUMO DE CAFE' NA FRANÇA

O Brasil occupa o primeiro logar entre os fornecedores

Paris, 20 (Havas) — E' o seguinte o consumo de café, segundo as differentes procedencias, effectuado na França no periodo comprehendido entre 1 de janeiro e 31 de julho deste anno:

Brasil, 522.305 quintaes; Colombia, 13.844; Republica Dominicana, 41.648; Equador, 36.084; Haiti, 9.058; Nicaragua, 15.766; Republica do Salvador, 5.318; Venezuela, 35.434; Indias Britannicas, 18.810; Indias Hollandezas 42.085; Africa Occidental Franceza, 75.845; Madagascar, 226.009; Outros paizes da Africa Equatorial e Oriental, 4.321; Diversas procedencias, 85.587.

Roubou no Rio e foi preso na capital paulista

São Paulo, 20 (Havas) — Um investigador da policia do Rio prendeu hoje nesta capital, quando transitava pela rua Quinze de Novembro, o individuo Waldemar Coelho Flora, accusado de um furto de joias e valores num montante de 15:000$000, do predio da rua Senhor dos Passos n. 42.

Waldemar, levado ao gabinete de investigações, confessou o crime, declarando ter vendido parte do furto no Rio e parte nesta capital, onde foi logo apprehendida.

Amanhã, pelo primeiro nocturno, o detido será encaminhado á policia do Rio de Janeiro.

CUBA VAE REALIZAR GRANDES OBRAS PUBLICAS

Serão repatriados cincoenta mil trabalhadores

Havana, 20 (Havas) — Depois da sessão do gabinete que com a participação do coronel Baptista se prolongou durante todo dia de hontem, o presidente Laredo Bru annunciou que o governo vae iniciar violenta campanha contra a desoccupação, campanha que comprehenderá os seguintes pontos: repatriação immediata de cincoenta mil operarios haitienses e jamaiquenses, grande programma de trabalhos publicos a serem effectuados em todas as provincias de Cuba, reducção de seis milhões de dollars no orçamento nacional e applicação rigorosa das leis de protecção aos trabalhadores cubanos.

Sabe-se de outro lado de fonte fidedigna que o governo resolveu expurgar a administração de todos os funccionarios incompetentes sem nenhuma consideração de côr politica.

A MOEDA BELGA

Será ligada á da Grã-Bretanha

Bruxellas, 20 (Havas) — O jornal socialista "Le Peuple" referindo-se ás informações de um jornal inglez segundo as quaes estavam sendo entaboladas negociações entre technicos inglezes e autoridades belgas para ligar o belga ao esterlino, escreve: — "Depois de ouvidos os circulos informados sabemos que não se trata de maneira nenhuma da desvalorização eventual do belga. Esses circulos não negam que tenha havido conversações destinadas a ligar a moeda belga ao esterlino".

Ao que se acredita, detalhes officiaes não demorarão a ser dados sobre a operação que nada tem que vêr com o valor real do belga que não deixaria de ser ligado ao ouro.

O GOVERNO FRANCEZ DEFENDERA' O FRANCO

Declarações categoricas do primeiro ministro Daladier

Londres, 20 (Havas) — O "Financial Times" publica na sua edição de hoje o seguinte editorial:

"O desmentido que o presidente do conselho Daladier oppoz hontem aos rumores de que os especuladores se serviam para fazer pressão sobre o franco, foram bem vindos. Na hora em que os receios politicos tendem a sobrepôr-se ás considerações puramente economicas, é util e opportuno que o presidente do conselho tenha assim declarado claramente que a moeda nacional não seria entregue a especulações fortuitas. Pelo contrario o sr. Daladier declarou que o governo defenderia o franco mediante a adopção de medidas "energicas e indispensaveis".

Quaes serão estas medidas? O sr. Daladier dil-o-á antes da semana proxima. Mas como desde já excluiu o contrôle cambial e a desvalorização, é licito pensar que estas medidas se vinculem á situação financeira interna da França. A confiança que o governo tem no valor actual do franco é aliás justificada pelas cifras comparadas do custo da vida na França e no estrangeiro.

Agora que o governo francez estabeleceu em principio que o accordo tripartite seria de todo em todo respeitado, a sua tarefa se apresenta como menos difficil. Não resta duvida que será egualmente auxiliado pelo desapparecimento gradual dos receios de desvalorização simultanea das moedas franceza, ingleza e americana.

E' certo que o franco poderá sempre soffrer as influencias de receios originaes pela situação internacional. Embora os temores motivados pelas manobras allemãs tenham diminuido de maneira apreciavel, o facto destas manobras durarem até o mez de outubro prolongará o estado de incerteza. Felizmente a politica interior da França não justifica nenhuma inquietação immediata. Naturalmente é preciso que estejamos sempre preparados para ouvir dizer que o governo francez está dividido.

O sr. Daladier entretanto acaba de suffocar estes rumores qualificando-os de "inexactos e ridiculos" e o facto de que a industria goza actualmente de uma paz desconhecida desde ha muito tempo outorga ao sr. Daladier o direito de dizer que o gabinete não está a braços com difficuldades de nenhuma especie.

Todavia, o governo não deve dormir sobre os louros; falta-lhe ainda resolver a questão das 40 horas e enquanto a lei não for substancialmente modificada, a industria continuará a supportar um peso excessivo que lhe impedirá attingir um nivel que possa competir com os paizes estrangeiros.

E' preciso registrar ainda outra causa de fraqueza: a falta até aqui de qualquer reforma, verdadeiramente ampla do systema financeiro e fiscal do paiz que lhe permitta attingir o equilibrio orçamentario. O thesouro não carece de recursos de maneira que o governo nesta questão da semana de quarenta horas dispõe de certo tempo antes que os factos o obriguem a tomar uma resolução, mas deve-se esperar que as medidas "energicas e indispensaveis" de que fala o sr. Daladier venha a preencher as omissões que até aqui prejudicaram o seu systema legislativo."

ASSOCIAÇÕES MEDICAS

Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina — Legal —

Realiza-se segunda-feira, ás 1[illegible] [illegible] Rodrigues Caldas, a reunião ordinaria de agosto da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal, com a seguinte ordem do dia: dr. Antenor Costa, condições que prejudicam a efficiencia da pericia medico-legal; dr. Gualter Lutz, um caso de incesto; dr. Moysés de Mendonça, ferimento penetrante da rachis por instrumento perfurante. Syndrome de Brown-Sequard e meningo-mielite ascendente.

MAIS UM NAVIO INGLEZ ATACADO PELA AVIAÇÃO FRANQUISTA

O "Stanforth" acabara de deixar Barcelona com destino a Oran

Londres, 20 (Havas) — Os proprietarios da "Stanhope Steamship C. Ltd.", de Londres, receberam esta manhã o seguinte radiogramma do capitão H. Griffitsh, commandante do navio "Stanforth":

"Zarpamos de Barcelona ás 6 horas de hoje com destino a Oran. Quando nos encontravamos a quinze milhas da capital catalã fomos deliberadamente bombardeados por um avião que arremessou seis projectis da altura de trezentos metros approximadamente. O navio não soffreu avarias."

Um representante da referida companhia de navegação declarou á imprensa que a tripulação do "Stanforth" é composta de subditos britannicos. Accrescentou que o navio não conduzia carga.

Barcelona, 19 (Havas) — O navio britannico "Stanbrook", surto no porto de Vallcarca, na costa catalã, foi seriamente avariado esta manhã pelas bombas arremessadas pela aviação nacionalista. Uma bomba caiu no tombadilho, outra caiu no porão do navio abrindo um grande rombo no fundo.

O "Stanbrook" está afundando lentamente. Estão sendo envidados esforços para fazel-o encalhar na areia.

Londres, 19 (Havas) — Telegramma de Barcelona para a Agencia Reuter informa que o vapor britannico "Stanbrook", attingido por duas bombas lançadas por aviões nacionalistas, afundou no porto de Vallcarca.

O DESAPPARECIMENTO DO GENERAL RUSSO MILLER

Pronunciados pelo rapto o general Skobline e sua mulher

Paris, 20 (Havas) — O juiz de instrucção que preside o inquerito sobre o desapparecimento do general Miller chegou á conclusão de que o mesmo foi realmente raptado pelo general Skobline e por sua mulher, conhecida por Plevitzkaia. Ambos foram pronunciados, sendo o processo enviado á Camara de Accusações, que decidirá sobre o julgamento pelo tribunal do jury do Sena.

Sómente a senhora Plevitzkaia está presa. O general Skobline fugiu no mesmo dia do rapto.

O general Miller, que tinha succedido ao general Koutiepoff á frente da organização militar dos russos brancos, foi raptado a 22 de setembro de 1937.

Rolou a pedreira e fracturou o braço

O ajudante de caminhão, José Millar se achava numa pedreira da rua Rivadavia Corrêa quando perdeu o equilibrio rolando por ella até a rua.

Em consequencia, soffreu elle fractura do braço esquerdo pelo que recebeu curativos na Assistencia, sendo depois internado no Prompto Soccorro.

Promovido a grande official da Ordem do Merito Militar

Na qualidade de grão mestre da Ordem do Merito Militar, o presidente da Republica promoveu, no corpo de graduados especiaes do quadro ordinario da mesma ordem, ao grão de grande official, o general de divisão do Exercito francez, Paul Noel; e nomear para o corpo de graduados effectivos do quadro ordinario da mesma ordem, com o grão de official, o industrial Henrique Lage.

Avariado o apparelho de radio da Bandeira Piratininga

São Paulo, 20 (Havas) — O apparelho receptor da Bandeira Piratininga está avariado não sendo possivel, portanto, a recepção de noticias daqui enviadas. O chefe da bandeira informou hoje que está organizando presentemente seus companheiros afim de iniciar a penetração nos contrafortes da Serra do Boncador ponto visado pela expedição, bem como que proseguem as tentativas de um contacto amistoso com os Chavantes.

Um sôro que evita o perigo de morte com a mordedura do escorpião

Paris, 20 (Havas) — O Instituto Pasteur, de Argel, acaba de communicar a descoberta de um sôro, que evita o perigo de morte com a mordedura do escorpião.

Com a applicação desse serum têm sido salvas 7.920 das pessoas mordidas pelo terrivel lacrau.

Instituida, junto á policia civil, uma delegação da Contadoria Central da Republica

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto lei instituindo junto á Policia Civil do Districto Federal, uma delegação da Contadoria Central da Republica, a esta directamente subordinada, e á qual caberá executar todos os serviços de escripturação e contabilidade publicas a cargo daquelle departamento, de accordo com as instrucções expedidas pelo Contador geral da republica. Ficam creados e incluidos nas respectivas carreiras e classes do quadro I do Ministerio da Fazenda, quatro logares de contadores e seis de guarda-livros, que serão prehenchidos, conforme o caso, por promoção dentre os funccionarios do quadro actual, e por nomeação, de accordo com os preceitos legaes vigentes.

Caiu o avião militar italiano

Um morto e tres feridos

Roma, 20 (Havas) — Communicam do aeroporto de Elmas, na Sardenha, que durante um vôo nocturno nas proximidades de Cagliari um avião caiu ao sólo completamente destroçado.

No accidente houve um morto e tres feridos.

A Missão Commercial Portugueza em visita ao Lyceu Literario Portuguez

A missão commercial portugueza, constituida dos srs. Sebastião G. Ramirez, seu presidente; Augusto Cancela de Abreu, professor André Francisco Navarro; João de Santa Maria de Moraes; e Luiz Cincinato da Costa, esteve ha dias em visita ao novo edificio do Liceu Literario Portuguez.

No dia 18 do corrente, acompanhado do seu secretario sr. Jorge Coelho, da Caixa Geral dos Depositos esteve no Liceu o dr. Araujo Corrêa, que percorreu todas as dependencias do edificio, assistindo a varias aulas, tendo palavras de enthusiasmo por tudo quanto teve opportunidade de ver. O dr. Araujo Corrêa mostrou-se admirado pela obra dos portuguezes do Brasil cuja operosidade excedia o que delles se julgava em Portugal, causando-lhe a mais viva admiração.

A directoria do Liceu Literario Portuguez esteve em visita de cumprimento ao sr. Soares Franco.

Esfaqueado ha dias, falleceu no H. P. S.

No dia 13 do corrente deu entrada no Prompto Soccorro o padeiro Felix Miguel que fôra esfaqueado na padaria da rua da Assembléa n. 21.

Aos primeiros minutos de hoje veiu elle a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A missão de lord Runciman em Praga

AS PERSPECTIVAS JÁ SÃO MELHORES

Praga, 20 (Havas) — Conquanto a situação seja revolta, um exame attento do estado das negociações esta semana mostra que a mesma não é de molde a que se percam as esperanças de uma solução satisfatoria.

E' verdade que as conversações chegaram a um impasse. O governo communicou hontem ao partido henleinista a redacção definitiva dos seus projectos. Em nome dos sudetos, o deputado Kundt declarou que esses projectos eram inaceitaveis. Esse representante sudetista devia ser recebido hontem pelo sr. Hodza com quem fixaria a data da proxima reunião entre o partido sudeto e o conselho de ministros. A entrevista entretanto não se realizou. Ninguem sabe como proseguirão as negociações mas os espiritos se voltam naturalmente para lord Runciman. A quem parece chegou o momento psychologico para a intervenção do lord inglez. Sua viagem a esta capital parece [illegible] aquelles que desejam sinceramente um accordo. Em primeiro plano deve collocar-se o governo checo com os srs. Benes e Hodza á frente. Estes, segundo informações de fonte segura, estariam dispostos a ir mais longe nas concessões até agora feitas.

Fala-se muito em autonomia territorial. Para realizar praticamente esse novo systema administrativo seria possivel chegar-se a um accordo, mas se o sr. Benes e o sr. Hodza estão animados da melhor boa vontade, [illegible] das instituições não lhes deixa campo de acção segura e a repercussão da proclamação do partido da União Nacional é uma prova disso. Não se deve portanto esperar que o sr. Hodza offereça por si mesmo novas concessões. Se surgir uma proposta de lord Runciman a posição do presidente do conselho seria muito facil para vencer a resistencia de certos circulos. Entre os sudetos os chefes não podem, em vista do extremismo dos jovens, recuar um pouco. Mas nem todos os circulos sudetistas approvam o radicalismo de alguns dos seus, notadamente os que representam papel saliente na economia checoslovaca e que criticam essa attitude exagerada.

Uma proposta de lord Runciman facilitaria egualmente a tarefa dos chefes que receiam as consequencias de uma attitude intransigente em demasia. Todavia do lado dos sudetos ha uma incognita: a attitude da Allemanha. Sabe-se que na vespera da entrevista entre os srs. Runciman e Henlein, o conselheiro da legação germanica esteve em Praga depois de uma estada de dois dias em Berlim para onde foi de avião.

Segundo informações de boa fonte a missão Runciman [illegible] que as duas partes em conflicto desejam mas que não confessam. Confrontando as duas theses, lord Runciman [illegible] terem declarado [illegible] a realização de uma conferencia, entre as potencias in-[illegible]

A ACTUAL SITUAÇÃO ECONOMICA DA ALLEMANHA

Como a encara o doutor Tamberg

Berlim, 20 (Havas) — "Se a Allemanha tivesse em 1914 a economia autarchica não teria podido resistir tão longamente". Essa phrase resume o sentido geral do artigo do dr. Tomberg, publicado na "Der Deutsche Volkswirt", hebdomadario do doutor Schacht. O articulista estuda a critica e potencial economico da Allemanha. Depois de algumas considerações, escreve: "Uma economia [illegible] desenvolvida constitue a condição primordial do bom funccionamento da economia de guerra. Ao contrario, a autarchia levada muito avante conduz forçosamente, em razão dos onus que acarreta, ao enfraquecimento da força economica de um paiz em tempo de guerra. Os resultados immensos obtidos em 1914 pela economia allemã foram possiveis unicamente porque durante o periodo que precedeu a guerra uma ligação estreita com a economia mundial permittiu á Allemanha accumular immensas reservas na sua propria economia e na população".

O dr. Tomberg examina, partindo desse principio, o conjuncto da situação economica actual da Allemanha e as suas possibilidades em tempo de guerra. Declara que, em caso de guerra, é necessario poder continuar a abastecer o paiz com productos indispensaveis á guerra. Ora, a possibilidade de manter o commercio externo durante a guerra depende da [illegible] de paizes neutros dispostos a entregar materias primas e que estejam em condições de o fazer; segundo, é preciso que o adversario não possa impedir essas entregas, seja por meio militares, seja pelo bloqueio economico; terceiro, é preciso poder financiar a importação.

O articulista insiste sobre a necessidade de se levar em conta a gravidade dos meios de guerra economico, taes como a espionagem e o bloqueio. Lembra o precedente de 1914, quando a politica britannica realizou o bloqueio completo da Allemanha. Naquella época — accentúa — a Allemanha [illegible] o perigo do bloqueio.

O dr. Tomberg indica differentes meios de obter materias primas em caso de guerra: "Possuir [illegible] reservas de materias primas póde ser de extrema utilidade. A Allemanha póde tambem apoiar-se sobre alliados ricos em materias primas ou celebrar contratos com neutros. A politica externa e a politica commercial do tempo de paz deverão ser orientadas tendo em vista a economia de guerra".

No que concerne á situação actual da Allemanha, o dr. Tomberg escreve: "A grande potencia que entrar em guerra sem alliados ricos em materias primas e que não disponha de possibilidades militares e economicas para importar mercadorias provenientes de Estados neutros poderá [illegible] Os tempos modernos [illegible]

[illegible]

Depois dessas criticas, apenas esboçadas, ao systema economico actualmente applicado na Allemanha, o dr. Tomberg declara que devem ser aproveitadas todas as possibilidades para accumular reservas, pois nenhuma guerra se [illegible] a previsão da declaração de [illegible]

COLUMNA ESPIRITA

"O SUICIDIO"

Oh! tu que estás exhausto, para! — não busques a illusão do descanso, no perfido seio da morte...

Debalde se tem escripto, em todos os idiomas e em todas as épocas, contra o monstro do suicidio, hydra peçonhenta que a tantos incautos tem enganado, ludibriando a mocidade, zombando da edade madura e ridicularizando a velhice!

Quem deserta do combate da vida, pelo escuro tunnel do suicidio, desrespeita a suprema lei do Creador, o zelo pela conservação da vida do corpo que lhe foi concedido para um especifico fim e corta ao meio o fio de uma existencia, que devia ser cumprida, na provação, praticando assim, segundo a philosophia espirita, offensa sarcastica e o crime maximo para com o Creador!!...

O desesperado mata o corpo, cuidando que tudo se acaba com o findar do mesmo na sepultura, quando é puro engano, e o seu espirito, criminoso e cheio de perturbação, penetra no Espaço, mais do que nunca vivo, prenhe de culpas a serem expiadas, através de supplicios indescriptiveis, pela penna humana e assim fica a vagar na erraticidade sem luz e sem descanso, sentindo sempre fortes as dôres ou afflicções do transpasse, até que um dia a misericordia divina sobre elle baixe e approximando-se delle os espiritos de luz o encaminhem e lhe ajudem a encontrar um pouso onde reflectir possa sobre o seu futuro e se preparar para nova encarnação, afim de reencetar nova jornada de reparação, da divida contraida, para com a Justiça divina.

Querer, portanto, remediar certos males ou annullar desgostos, que são consequencias de erros desta ou de encarnações passadas, com a morte prematura e provocada, é aggravar a nossa triste situação de fallidos, e centuplicar o erro, é augmentar o nosso desespero, tornando-nos delinquentes de novo delicto e sujeitos a mais soffrimentos e a maiores reparações!!...

Acceitemos, leitor, humilde e resignadamente: revezes de fortuna, a fome, a miseria, a loucura, a cegueira, deformidades, molestias incuraveis, desprezos, vergonhas, etc..., porque tudo isso passa celere com o correr dos annos, libertando-nos a morte, um dia, para entrarmos na verdadeira vida, que é a espiritual, cheia de compensações, onde as honrarias e glorias, bem como os attributos do corpo de nada valem e só tem valor as altas qualidades moraes e a evolução espiritual, conquistada através do soffrimento e da pratica do bem.

Estas verdades deveriam ser prégadas por toda a parte e até na banca da escola, para que a creança bebesse, desde cedo, os ensinamentos de que a verdadeira felicidade, na Terra, está na conformidade com a vontade de Deus e que só alcançaremos a ventura, no Além, depois de uma vida fecunda, pautada no cumprimento do dever e cheia de resignação á dôr!!...

Que se abram pois, os olhos da humanidade e que todas as intelligencias recebam estes ensinamentos salutares, meditando-os para que, da profunda meditação, nasça a certeza de que somos filhos prodigos, que deveremos voltar, ao seio paterno, redimidos, depois de termos mourejado na luta e vencido a rajada forte das tentações, que procura nos afastar das sabias leis de Deus e de cuja execução depende, exclusivamente, a nossa felicidade no porvir!!...

Que cada um de vós que me lêdes se torne um sino a tanger bem alto, um alto-falante poderoso, a bradar contra a hydra, que destruindo-nos perfidamente o corpo nos escraviza o espirito, com a sobrecarga de um crime tremendo a expiar!...

Que Deus se apiede da humanidade e permitta que os seus arautos e prégadores encarnados, unidos pelo pensamento e intenção aos espiritos de luz, cuja unica preoccupação é a pratica do bem, possam orientar o homem, insinuando-o a sentir repugnancia, asco, horror, pela idéa de matar-se...

Que o grão lançado pelos trabalhadores da Vossa seára santa, Senhor, possa cair em terreno fertil, resultando farta sementeira, promissora de futuras e exuberantes mésses; que cada escolhido, cada homem recto e de boa vontade se ache possuido de forças e enthusiasmo sufficientes, para conseguir extravasar algum bem, na alma humana, campo onde só deveria brotar a delicada planta da virtude mas que, infelizmente, se acha praguejado de hervas damninhas...

MARIA A. DE FARIA

Luta entre o gorila e o macaco

O famoso jornalista norte-americano Arthur Brisbane affirmava que qualquer gorila póde lutar o vencer a um lutador de peso pesado e até mesmo a tres delles. Mas ha pouco, o ex-campeão do mundo, Gene Tunney, redactor sportivo do "Connecticut Nutmeg", contradisse a theoria de Brisbane, declarando, num artigo, o seguinte:

"O gorila só conhece uma fórma de ataque. Precipita-se sobre o adversario, estreita-o entre seus braços e aperta-o contra o peito até matal-o, se possivel. Estou convencido de que qualquer bom pugilista de peso pesado o faria fugir ou poria em "knock-out", ao grande Gargantúa (um gorila do Congo, de 208 kilos de peso, que trabalha em um circo ambulante). Com effeito, Gargantúa é um gigante, mas um "knock" da esquerda de Dempsey, no estomago, o faria ver estrellas. O homem tem 24 costellas. A Encyclopedia lhes dirá, entretanto, que o gorila tem apenas 13. Entre as costellas, debaixo do sterno, estão os centros nervosos. Quando estes são afectados por um golpe, a dôr transmitte-se á espinha dorsal, causando uma paralysia momentanea. As costellas e os musculos intercostaes, bem desenvolvidos, protegem os centros nervosos. Vinte e quatro costellas offerecem uma protecção muito maior do que treze".

E accrescentava Tunney, que, desgraçadamente, já não estava em condições de lutar. De outro modo, estaria disposto a bater-se com o gorila Gargantúa, para disputar um premio muito seductor, que existe, offerecido pelos donos do circo.

Por esse artigo se verifica que, como jornalista, Tunney não passa de um grande "boxeur". Se tivesse acceito a luta com o gorila teria tido uma desagradavel surpresa, que teria evitado facilmente, consultando melhor a sua Encyclopedia Britannica, pois desse douto livro consta, não que o gorila tem treze costellas, mas sim treze pares de costellas, isto é, um par mais do que o homem — o que é bem differente.

ULTIMAS SPORTIVAS

Adiado o espectaculo pugilistico de hontem

Devido á inclemente chuva que que hontem se abateu sobre a cidade, foi adiado para sabbado proximo o espectaculo pugilistico marcado para a noite de hontem.

Ao que conseguimos apurar, o programma conservar-se-á o mesmo, constando os combates principaes da disputa dos titulos de campeões brasileiros dos pesos leve e meio-medio.

A Taça Davis

Massachetts, 20 (Havas) — Em disputa da Taça Davis interzona, a Australia obteve a 4ª victoria consecutiva contra a Allemanha. Adrian Quist venceu Henner Henkel por 6|1, 6|0, 8|6.

O Grande Premio de Ulster

Belfast, 20 (Havas) — O Grande Premio automobilistico de Ulster foi disputado hoje á tarde num percurso de vinte milhas: o circuito da estrada de rodagem do Clady, nos arredores desta cidade. Chegou em primeiro logar o volante inglez Woett em um carro allemão DKW para a cathegoria de 500 centimetros cubicos, cobrindo 246 milhas no tempo record de 2 horas 37 minutos e 3 segundos. Em segundo logar chegou Ginger Wood e em terceiro Whiteworth. Melrose em outra prova classificou-se em primeiro logar na cathegoria de carros de 250 cents. cubicos cobrindo 225 milhas e meia em duas horas e 34 minutos. Em segundo chegou Thomas em um DKW da classe de 250 centimetros cubicos, cobrindo 205 milhas em duas horas 32 minutos e 50 segundos.

AS COMPETIÇÕES NATATORIAS DE BERLIM

Os Estados Unidos estão vencendo a Europa

Berlim, 20 (Havas) — Resultado das provas de natação que estão sendo disputados nesta capital entre as equipes dos Estados Unidos e da Europa. A equipe norte americana obteve o record mundial na prova de 4 vezes cem metros, em 3 minutos 59 segundos e 2|10. O precedente record pertencia á Hungria com 4 minutos tres segundos e 1|10.

Prova de cem metros: Jareiz, dos Estados Unidos, 59 segundos e 3|10; Fuck dos Estados Unidos 59 segundos 8|10; Dove, da Inglaterra, 61 segundos 2|10; Korosi, da Hungria, 61 segundos 6|10. Prova de 400 metros: Flanagan, dos Estados Unidos, 4 minutos, 43 segundos e 8|10; Borg da Suecia, 4 minutos 57 segundos e 3|10.

Prova de duzentos metros "a la brasse" Balke, Allemanha, 2 minutos 42 segundos e 8|10; Werson, dos Estados Unidos 2 minutos 50 segundos 9|10; Prova de 200 metro, nado de costas: Schat, da Allemanha, 2 minutos 34 segundos 9|10; Neuzong, dos Estados Unidos, 2 minutos 25 segundos 2|10. Prova de mergulhos em trampolim: Weiss, da Allemanha, 154 pontos; Root, dos Estados Unidos 149 pontos; Patmick, dos Estados Unidos, 145 pontos; Haster, da Allemanha, 138 pontos.

Classificação geral de hoje: Estados Unidos 24 pontos, Europa 18 pontos.

O circuito cyclistico de Portugal

Lisbôa, 20 (Havas) — A 18ª etapa Espinho-Figueira da Foz, na distancia de 124 kilometros, do circuito cyclistico de Portugal foi ganha por Filippe Mello e a 19ª Figueira da Foz-Leiria, de 56 kilometros, por Ildefonso Rodrigues.

O vencedor provavel do circuito continua a ser José Albuquerque.

Morte de um volante suisso

Berne, 20 (Havas) — O volante suisso que concorria ao Grande Premio Automobilistico da Suissa, Hans Guebellin morreu em consequencia de um desastre. O carro do volante espatifou-se contra uma das tribunas.

A Taça de França para balões

Berlim, 20 (Havas) — O balão tripulado por Quois Didier e pela senhora Henrieta Patin, que partiu de Lille a 18 do corrente para disputar a Taça de França, desceu hontem ás 13 horas em Landsberg, tendo feito o trajecto de 900 kilometros em 18 horas.

O Mechanica venceu o Bemfica

São aPulo, 20 (Havas) — O "Mechanica F. C." disputou esta tarde um encontro amistoso com o quadro do "Bemfica F. C." do Rio de Janeiro.

Os locaes venceram pela contagem de 3 a 1.

AINDA A RESPOSTA DE FRANCO

Londres, 20 (Havas) — O "Times" consigna no seu editorial de hoje que os rumores que correm acerca do conteudo da nota do general Franco são contradictorios e ora dão o documento como sendo uma recusa do plano britannico, ora o apresentam como importante contribuição a bem da paz. As impressões que parecem ter mais fundamento, no dizer do "Times" não parecem ser as optimistas.

Depois de historiar succintamente as gestões effectuadas por Sir Charles Noel junto ao ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia conde Ciano, o grande orgão da imprensa ingleza escreve: "De varias fontes se declara que o general Franco recebeu da Italia importantes contingentes de homens e material bellico. Segundo o embaixador de Hespanha em Londres, pelo menos 17.000 homens teriam deixado a Italia em julho com destino a Sevilha, Cadiz e Malaga. Nesse mesmo periodo o mesmo embaixador, baseando-se em relatorios feitos em parte com as declarações de prisioneiros sustenta que foram mandados caminhões e canhões da Italia para a Hespanha. A esse proposito, Sir Charles Noel chamou a attenção do conde Ciano para a situação delicada em que se encontrava á vista dessas informações o governo francez".

O "Times" consigna finalmente outras informações segundo as quaes importantes remessas de armas procedentes da Europa Central horaB41 1 d(jiB- 1d:-quP Oriental entraram ultimamente na Hespanha transitando pela França. "Taes boatos — declara o "Times" — são considerados

E o azeite de Patauá ?

Referindo-se á possibilidade de restringirmos a importação do azeite de oliveira, recorrendo aos nossos vegetaes oleaginosos, o "Correio da Asia" fez o seguinte commentario:

"As nossas importações de azeite de oliveira alcançaram, como dissemos, nos dez primeiros mezes de 1937 a importancia de 21 mil contos de réis. Até 31 de Dezembro nós teremos essa cifra bastante augmentada, podendo mesmo alcançar mais de 32 mil contos como deixa prever o Boletim de Informações n. 25 da Bolsa de Mercadorias de São Paulo. Nos Estados Unidos o progresso feito ultimamente pela industria de azeite do algodão provém da falta ali de outros oleos semelhantes e tambem da circunstancia de ser aquelle paiz o maior plantador dessa malvacea no mundo. Sua producção de "cottonseed oil" é maior que toda a producção e importação de outros oleos vegetaes, attingindo em média meio milhão de toneladas por anno.

O Brasil, porém, conta com outros succedaneos do azeite de oliveira. Ha, para citar apenas um, o oleo de patauá, que é extrahido de uma palmeira que existe em abundancia nos Estados do Amazonas, Pará e Maranhão e de facil acclimatação em outras regiões. Claro que seu aproveitamento depende do plantio da palmeira, pois as nossas experiencias com a borracha, o babassú, a oiticica e muitas fibras que conservamos em estado silvestre já nos ensinaram a impossibilidade de uma exploração commercial remuneradora".

Os Estados pelo telegrapho

COLONIA DE PSYCHOPATAS

Florianopolis, 20 (Havas) — Foi lançada festivamente na localidade Meraim, municipio de São José, a pedra fundamental da colonia de psychopatas. As obras estão orçadas em 1.400 contos, e a colonia comportará inicialmente 300 doentes.

FALLECIMENTO

Porto Alegre, 20 (Havas) — Falleceu aqui a senhora Maria Pilla David, viuva do medico militar Paulo David.

AS COMMEMORAÇÕES NA 2ª REGIÃO

São Paulo, 20 (A. N.) — O general Silva Junior, comte. da 2ª R. M., desejando ampliar as homenagens prestadas á memoria do Duque de Caxias, organizou o seguinte programma de festividades:

Dia 23 — ás 21 horas — Conferencia feita pelo sr. Leopoldo de Freitas, no Instituto Historico e Geographico do Estado de São Paulo. Deverão comparecer todos os officiaes da Região, e representações como no dia anterior.

Dia 24 — A's 3 horas — Inauguração do retrato do tenente-coronel Pedro Alves Rodrigues Xavier, no salão nobre do Q. G. da Força Publica deste Estado; falará nesta occasião, o coronel Mario Xavier, comte. da Força. Deverão comparecer representações do Q. G. e de todas as unidades, estabelecimentos, repartições e formações, sediadas nesta região.

Dia 25 — A's 8.30 — Parada das Escolas de Instrucção Militar (D. P. C. R.) — Q. G. — T. G. — E. I. M.), de accordo com as instrucções dadas pelo commando da região. O desfile se realizará na avenida São João devendo ao mesmo comparecer todos os officiaes deste Q. G. e representações das unidades, estabelecimentos, repartições e formações sediadas nesta capital.

Das 9 ás 5 horas — Competições sportivas internas dos corpos de tropa e formações regulares. As 3.30 — Inauguração, com a presença do comte. da região, do busto de Caxias em Jundiahy, offerecido pela população civil daquella cidade; ás 4.30 palestra pelo major Carlos Villaça, director do C. P. O. R.; ás 20 horas— recepção do interventor federal neste Estado, ás forças armadas.

Deverão comparecer todos os comte de corpos, chefes de serviços, repartições estabelecimentos e formações sediados nesta capital.

AS OBRAS DO PORTO DE ANTONINA

Curitiba, 20 (A. N.) — A União, por seu procurador neste Estado, embargou as obras do porto de Antonina. A medida se effectivou por intermedio de officiaes de justiça que seguiram daqui para aquella cidade.

ANNIVERSARIO DO SENHOR J. J. SEABRA

Bahia, 20 (A. N.) — Os amigos do ex-governador J. J. Seabra mandam celebrar, amanhã, uma missa festiva, na egreja da Victoria, por motivo da passagem do seu 84º anniversario natalicio.

CONGRESSO DOS JOVENS METHODISTAS

Porto Aegre, 20 (Havas) — Encerra-se amanhã o 5º Congresso Districtal dos Jovens Methodistas cujas sessões têm sido muito concorridas.

APOSENTADO O DIRECTOR DE OBRAS PUBLICAS

Porto Alegre, 20 (Havas) — Por acto do interventor federal foi aposentado o sr. Antonio Pradel, director geral do departamento de Obras Publicas.

A CONSTRUCÇÃO DO PALACIO DO COMMERCIO

Porto Alegre, 20 (Havas) — A Secretaria da Fazenda entregou ha las á irectoria a Associação Commercial a importancia e 1.641 contos de réis, producto da arrecadação em varios annos da taxa de 1 real por kilo de mercadoria exportada a qual se destina a formação de fundos para a construcção do palacio do Commercio. Hoje a directoria da associação fez uma visita de agradecimento a secretaria da Fazenda.

DESEMPREGOU-SE E ENLOUQUECEU

Porto Alegre, 20 (Havas) — José Camillo Apollinario vendo-se descollocado depois de 26 annos de actividade como empregado do Bazar Rosa, por ter este estabelecimento fechado, enloqueceu. Internado no Hospital de Alienados falleceu.

UMA CAMPANHA CONTRA A ALTA DA CARNE

Porto Alegre, 20 (Havas) — A "Folha da Tarde" prosegue na campanha contra o preço da carne verde fixado em 2$000, accusando os marchantes e observando que num estado pastoril como o Rio Grande não se justifica preço tão elevado.

A NACIONALIZAÇÃO DO ENSINO

Porto Alegre, 20 (Havas) — Foi ha dias nomeado para leccionar na localidade de São José de Hortencio, municipio de São Leopoldo, uma professora diplomada pela Escola Normal desta capital.

Ao chegar porém áquella localidade para assumir o cargo a educadora teve a surpresa de ouvir do antigo professor allemão que ora de todo desnecessaria sua presença não só porque nenhuma creança compareceria ás aulas como tambem não havia local em que se installasse a escola.

Indagando das razões de taes affirmativas a professora recebeu resposta do mestre allemão de que leccionava ha mais de 29 annos, recebendo vencimentos da Prefeitura Municipal e da communidade evangelica, proprietaria do predio em que funcciona sua aula. E accrescentou que tambem, por ser allemão, tornava mais facil o ensinamento aos filhos de colonos, o que não se daria com a nomeada.

Deante disso a professora regressou a Porto Alegre e explicou pessoalmente ao sr. Coelho Souza, secretario da Educação o succedido. Este determinou energicas providencias.

EDITAES

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Autorização de permanencia de Estrangeiros

EDITAL (x)

A Commissão, constituida por ordem do Senhor Presidente da Republica, convida os estrangeiros que se encontram irregularmente no paiz a, dentro do prazo improrogavel de cento e vinte (120) dias, contados da primeira publicação do presente edital, e nos termos do art. 81 do decreto-lei n. 406, de 4 de maio de 1938, requererem autorização para permanecer no paiz.

Para esse fim, os interessados deverão apresentar a esta Commissão:

1º) — Requerimento em papel almaço de formato usual (22 x 33), datado e assignado pelo proprio, sobre uma estampilha federal de DOIS MIL RÉIS (2$000) e um sello de educação e saude de DUZENTOS RÉIS ($200) [illegible]

2º) — Tres photographias de frente, sobre fundo preto, medindo TRES (3) centimetros de largura por QUATRO (4) centimetros de altura.

3º) — Uma individual dactyloscopica [illegible]

4º) — Passaporte e quaesquer outros documentos pessoaes [illegible]

5º) — Prova de occupação licita [illegible]

6º) — Attestado de boa conducta [illegible]

[illegible]

Rio de Janeiro, 28 de Julho de 1938.

A COMMISSÃO:

(a.) Dulphe Pinheiro Machado
(a.) Carlos Alves de Souza Filho
(a.) José de Oliveira Marques
(a.) Ernani Reis.

(x) A primeira publicação deste edital foi feita no Diario Official do dia 30 de julho de 1938.

MODELO DE REQUERIMENTO

Senhores Membros da Commissão de Permanencia de Estrangeiros

F. .... (nome por extenso) .... com ...... annos de edade, estado civil ...... (solteiro, casado ou viuvo) ...... residente á rua ...... n. ...... na cidade de ...... Estado de ...... tendo entrado no territorio nacional pelo ...... (indicar porto ou fronteira) ...... a bordo do ...... (indicar o nome do vapor) ...... no dia ...... de ...... (mez) ...... de ...... (anno) ...... na categoria de ...... (indicar, de accordo com o passaporte, o artigo, paragrapho e letra do decreto n. 24.258 de 16 de maio de 1934, em que foi classificado pelo consul brasileiro no porto de embarque) vem requerer autorização para permanecer no territorio nacional, satisfazendo a todas as exigencias do decreto n. 406, de 4 de maio de 1938, e juntando, para esse fim, os seguintes documentos:

....
(indicar os documentos)
....

Nestes termos

E. R. M.

(local) .... dia .... de .... (mez)... de... (anno)

(assignatura) ....

2$000 .... $200

Firma reconhecida por tabellião.

(11179)

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

SERAFIM FERREIRA & CIA. LTDA., estabelecidos nesta cidade, á Rua Evaristo da Veiga nº 24, 26 e 28, communicam aos seus amigos e clientes desta e de outras praças, que adquiriram todo o stock de mercadorias e os moveis e utensilios da firma Ferreira Land & Cia., pela importancia de Rs. 1.168:494$000 (Mil cento e sessenta e oito contos, quatrocentos e noventa e quatro mil e novecentos réis), já tendo sido pago á dita firma, adeantadamente, a quantia de Rs. 400:000$000 (Quatrocentos contos de réis), pelos cheques n. 987.477 — 987.483 e 987.484 contra o Banco Boavista. O restante daquella importancia será pago A' VISTA, logo que a firma Ferreira Land & Cia. apresente-lhes os documentos exigidos na escriptura de promessa de compra e venda lavrada no dia 25 de Julho proximo findo, em notas do Tabellião Lino Moreira, livro 430, fls. 63. Participam, outrosim, que, não obstante já se acharem de posse de todos os bens comprados e do predio onde era estabelecida a firma Ferreira Land & Cia., nada têm com o activo e passivo da mesma firma, por se limitar a transacção effectuada sómente á acquisição do stock de mercadorias e dos moveis e utensilios.

SERAFIM FERREIRA & CIA. LTDA.

(S 43247)

EDITAL

Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Operarios Estivadores

Praça 15 de Novembro nº 20, 1.º andar — Districto Federal

Deparando, nos jornaes com a publicação de um edital, convidando o medico Dante Alonso que, segundo o mesmo edital não tem o seu diploma devidamente registrado no Ministerio de Educação e Saude — Secção de Fiscalização do Exercicio Profissional, funccionou por varias vezes em processos de aposentadorias por indicação da chefia dos Serviços Medicos, assignando laudos e firmando recibos de pagamento, para em 48 horas prestar esclarecimentos á Procuradoria da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Operarios Estivadores, em presença do Delegado do Conselho Nacional do Trabalho, venho declarar de publico, que o medico Dante Alonso, designado pelo Presidente daquella Caixa, para inspecções medicas, é a mesma pessoa que o medico Dante Alonso Di Piero ou Dante Di Piero, nomeado tambem pelo Presidente da Caixa para o cargo de chefe dos Serviços Medicos, diplomado pela Faculdade Fluminense de Medicina, cujo diploma está devidamente registrado no Ministerio de Educação e Saude Publica, na Inspectoria de Fiscalização do Exercicio Profissional e na Directoria Geral de Educação.

Faço esta declaração para que os meus amigos e clientes, a classe medica, os operarios estivadores e o publico em geral conhecendo a perfidia do edital e a falsidade do gesto com que se pretendeu lançar duvidas sobre a legitimidade de meu titulo scientifico e sobre a lisura de meu procedimento, como medico da alludida Caixa, possam julgar aquelles que de taes recursos se servem como represalia a uma attitude nobre e desassombrada que tomei, representando ás autoridades superiores contra irregularidades occorridas na vida administrativa da mesma Instituição.

Vou recorrer ao Egregio Conselho Nacional do Trabalho da arbitraria e illegal decisão da Administração da Caixa. Não tenho declarações que fazer á Procuradoria da C. A. P. O. E., de vez que assumo inteira responsabilidade dos actos e documentos que levaram a assignatura de Dante Alonso ou Dante Alonso Di Piero.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1938. — Dante Di Piero. (Firma reconhecida).

(S 44135)

RUA CORCOVADO, 42

Respondendo a diversos pedidos sobre a venda do predio de minha propriedade, á rua Corcovado, 42, declaro que, por emquanto, não tenciono vendel-o nem hypothecal-o; em qualquer destas hypotheses eu o faria pessoalmente sem intermediario algum.

Rio, 20 de Agosto de 1938.
Maria Esther da Silva
(S 44053)

COLLEGIOS

PROFESSORA de côrte e costura a domicilio. Ensina por methodo facil e ligeiro. Executa com perfeição e rapidez qualquer modelo desde 35$. Corte e alinhava desde 10$. 25-2826. Srta. Portella. (S 45073) 71

ANNUNCIOS

TYPIST

Wanted with perfect knowledge of English, write giving references and salary to 45.099 in this paper.

(S 45099)

Ha escapamento de gaz em seu fogão e aquecedor?

Tem defeito? O mecanico gazista BAPTISTA concerta, gradua, limpa, pinta, garantindo economia. Tel. 29-1328. (S 42282)

CASA PROXIMA AO COLLEGIO MILITAR

Vende-se a da rua Morales de los Rios 27, esquina da Avenida Maracanã, de bonita architectura, ainda em acabamento. Tem 4 quartos, 2 salas, garage. Trata-se com B. Gonçalves, á travessa do Ouvidor, 21, 1º, das 10 ás 11 e das 2 ás 4 horas. (S 45008)

Vende-se Excellente PIANO ALLEMÃO

Marca "PERZINA", para desoccupar espaço, negocio urgente, informações pelo telephone 27-9570. (S 41872)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza 100/8 (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para escriptorios, em estylo moderno e antigo, proprias para Residencias ou Empresas commerciaes, typos mais ricos para Directores, Chefes e Standard para funccionarios, com garantia não somente quanto ás materias primas empregadas como funccionamentos que são ellas os mais praticos e resistentes.

A Fabrica de Moveis Lamas executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels.: 48-8211 e 28-4475 poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações. (xxx)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.º 13 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio, Caixa Postal, 1314 — Rio. (xxx)

ESGOTAMENTO NERVOSO

Fraqueza sexual, Senilidade precoce, Perda de phosphatos, Neurasthenia, Frieza Sexual

Aos que soffrem, ensinarei gratuitamente um remedio feito com plantas indigenas e com o qual me curei. Maxima discreção. Cartas a C. M. Caixa Postal, 2453 — São Paulo. Sello para resposta. (xxx)

FAZENDA

Compra-se uma mixta ou de criação. Negocio rapido. Guarda-se absoluta reserva sobre propostas. Escrever dando todos detalhes, taes como dimensão, localisação, preço, a A. F. S., neste jornal. (S 39467)

O MELHOR CHIMARRÃO

e os mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59. (xxx)

Devolve-se o dinheiro

Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematicida. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, registrado, 5$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha-Minas. (xxx)

ALLEMÃO

Prof. e profª. ensinam seu idioma num modo perfeito e rapido. R. Riachuelo, 405-A, A. 44. (S 39801)

VENDE-SE (Tijuca)

Optima residencia, á av. Mello Mattos n. 24, nova, estylo colonial, com mais de 1.200 metros quadrados de terreno, 5 quartos, muitas salas e salões. Bôas installações e garage. Póde ser vista de 15 ás 18 horas. Tratar á rua da Quitanda, 163, 1º, s. 101-102, telephone 43-5731. (S 42252)

APARTAMENTO

Aluga-se á rua dos INVALIDOS n. 188, em predio exclusivamente familiar, pequeno e confortavel apartamento pelo aluguel de 200$000. Tratar á praça Floriano, 31/39, 2º andar, telephone 22-7690, ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA. (S 41624)

CENTRO

Aluga-se uma sala á AVENIDA RIO BRANCO N. 173. Informações com o cabineiro e para tratar á PRAÇA FLORIANO ns. 31/39, 2º andar. Telephone 22-7690, ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA. (S 41823)

ENXERTOS

Vendemos de Abacateiros e Laranjeiras. Quitanda, 163, sala 106. Fruticultura Brasileira Ltda. Caixa Postal 1783 — Rio. (S 38894)

PIANOS

De occasião, Bechstein, Steinway, Bluthner, Pleyel, etc., de cauda e armarios, preços baratissimos. Rua Uruguayana, 39, sob. (S 40536)

Yacht á vela com motor

COMPRA-SE de doze toneladas para cima — Todo conforto — Casco reforçado — Velocidade minima doze milhas horarias — Pagamento á vista — Ofertas para caixa n. 43215, deste jornal. (S 43215)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia. — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara n.º 313. — Telephone 43-4339. (S 39885)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta, vae a domicilio, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. Tel. 48-0893. (S 43225)

Os papeis mais tristes

Faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao DR. G. COSTA. — Itabirito — E. F. C. Brasil (Minas) — remettendo sellos para resposta. (S 41497)

Conservadores de Tapetes "COPACABANA"

Concerta, limpa, lava, pinta ou reforma qualquer qualidade, com bôas ampliações. Serviço perfeito e garantido. Compra ou troca usados. Attende a chamados a qualquer hora pelo telephone

27-7195

(S 32961)

CASA — Pça. Bandeira

Aluga-se ou vende-se linda residencia, 3 salas, 3 quartos, garage: rua Moraes e Silva, 84 esq. Bandeirantes. Ver 9 ás 17 horas — 700$000, contrato fiador. Tratar 23-5185 ou 23-0405, OLIVIER. (S 43240)

EDIFICIO FERREIRA NEVES

20, rua da Quitanda. Alugam-se uma grande sala e outras menores para companhias, advogados, tendo o maximo conforto. — Trata-se no local. (S 42211)

SABONETES VENDEDOR PRAÇA

Fabrica importante precisa de um vendedor com grande pratica. Cartas com referencias e pretenções para caixa 895, neste jornal. (S 43172)

DUCHAS, BANHOS, MASSAGENS

Já estão funccionando as novas installações das *Thermas Carioca*. Dep. reparados para senhoras; rua Teixeira de Freitas, 27 (Centro). Tel. 22-1946. (S 40931)

PREDIO em Petropolis

Vende-se magnifico predio optimamente collocado em centro de grande terreno. Tratar á avenida Rio Branco n. 50, 2º andar, com Virgilio. (S 40960)

SANTA THERESA

Precisa-se de uma casa grande em centro de grande terreno; ou de um grande terreno proprio para construcção. Telephonar para 27-9954. (S 41820)

Especialista Sueca

Form. medicina orthopedia, dipl. Suecia, Allemanha, Brasil, attende chamados para physiotherapia; massagens e gymnastica dietetica. Tel. 27-9544. (S 43230)

QUALQUER PESSOA

Que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um envelloppe subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a caixa postal Nº 1916 — Rio de Janeiro. (S 39955)

CONCERTOS DE RADIO

Consulte a officina RADIO CONTROL, — Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos, São Pedro nº 311 sobrado. Tel. 43-2789. (S 38643)

TOSSES? BRONCHITES? VINHO CREOSOTADO O MELHOR TONICO! (xxx)

Apolices estaduaes?

Qualquer negocio só com BEMOREIRA (Casa Bancaria) Não têm agentes Rua Luiz de Camões, 42 Tel. 22-9639 (xxx)

UM LOTE BARATO com direito a um parque inteiro

Quem compra uma das maravilhosas chacaras da Granja Guarany, em Therezopolis, pagando-a em pequenas prestações mensaes, em cinco annos, tem direito ao uso e gozo do parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas, cachoeiras, etc., ruas asphaltadas e outras commodidades. Propriedade do Dr. GUILHERME GUINLE. Infs. com EDUARDO DALE, á rua Uruguayana, 104 1º andar, S. A. "TERRAS, VILLAS E CIDADES" — Telephone 23-3229. (S 42893)

Casas a prestações

A Cia. Territorial Riachuelo, constróe em seus terrenos de Jacarepaguá, servidos por bonde, luz e agua, as residencias escolhidas pelos pretendentes, recebendo uma pequena entrada e o restante em prestações modicas. Rua Visconde de Inhauma, 39, 5º andar. (S 41885)

Apartamentos — URCA

Alugam-se novos e modernos, proximo ao Balneario, a 380$, 430$ e taxas; á rua Marechal Cantuaria, 106-A e Octavio Corrêa, 47. Trata-se com Abel, das 14 ás 16 horas, no Ed. Ouvidor, 10º andar, sala 1003. Tel. 42-3050. (S 42269)

APARTAMENTOS *EDIFICIO ITAÚNA* Esplanada do Castello

Alugam-se optimos apartamentos de 3 e 4 peças a partir de 570$000 inclusive serviços e agua quente. Trata-se na sobre-loja do proprio edificio, com a Cia. Immobiliaria S. A., rua Araujo Porto Alegre, 56. (S 41884)

E' facil emmagrecer e Rejuvenescer

Gustave Thomas, massagista diplomado pelo Instituto Durville, de Paris, com muitas referencias medicas, tem retratos de clientes que rejuvenesceram muito, perdendo mais de 20 kilos. Se v. ex. está gordinho, se tem pernas inchadas, se dorme mal, se tem prisão de ventre, paralysia, neurasthenia sexual, se tem dôres antigas ou recentes, queira pedir ao seu medico o favor de assistir a uma primeira massagem, que dá sempre um bem estar e que offerece fazer gratis. Praça Floriano n. 55, 4º andar. Telephone 22-5289. (S 41855)

CANARIOS

Creador, tendo de se retirar desta capital, vende passaros de meio sangue francez, muito barato. Rua Silva Rabello, 25, Meyer. (S 41846)

BRILHANTES

Particular compra 2 pedras eguaes, perfeitas de 8 a 10 kilates. Av. Rio Branco, 128, s. 602, das 3 ás 4 horas. (S 41870)

TIJUCA

Aluga-se optimo apartamento á rua ANTONIO BASILIO n. 70-A. Poderá ser visto diariamente de 8 ás 11 e de 13 ás 17 horas, e para tratar á PRAÇA FLORIANO ns. 31/39, 2º andar, telephone 22-7690, na ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA. (S 41825)

Edificio Britania

Aluga-se um apartamento neste edificio, situado no largo do Machado — Tratar com o Lar Brasileiro. (S 42260)

GAVEA

Aluga-se uma casa, para familia de tratamento, á av. Epitacio Pessôa n. 2166, com 2 s., 5 q., hall, garage e mais dependencias. (S 42249)

Domingos Correale

TAILLEUR POUR DAMES

De novo no Rio. Attende sua freguezia em vestidos, costumes e mantos; á rua Sete de Setembro, 176, 1º andar, tel. 43-8401. (S 42241)

APOLICES COMPRO

São Paulo, Minas, Pernambuco; rua Assembléa, 98, 2º andar, sala 20, procurar Rodrigues. (S 41875)

VENDEDORES

Senhoras e cavalheiros para venda de objectos de utilidade e luxo, precisam-se. Bôa commissão. Rua Conde de Bomfim, 240. (S 41873)

LAKE' — TIJUCA

Dormitorios, salas de jantar e almoço e moveis avulsos laqueados. Laqueiam-se moveis, geladeiras, etc. Rua Conde de Bomfim, 240. Tel. 28-4609. (S 41873)

THEREZOPOLIS

Aluga-se uma casa modernizada com tres quartos e mais dependencias, no Imbuhy, defronte do campo de golf. Informa-se ao lado na Granja Pirajá. (S 41868)

Rua Bento Lisboa, 89

Casa nova, 4 quartos, grande sala, 2 banheiros internos. 600$ e taxas. Informações local. (S 41781)

PALACETE MOBILADO

Aluga-se um, moderno com todo conforto para familia de tratamento ou embaixada. Dois pavimentos, tendo sala de visitas, escriptorio, hall, sala de jantar, jardim de inverno, copa, cozinha, 5 quartos, banheiros, garage e quartos p.ª empregados. Piano de cauda, radio, geladeira electrica, jardins, grande terraço e bar. Na rua Paysandú — Telephone 25-4921. (S 41867)

URCA

Vendem-se dois predios á beira-mar, com garage no melhor ponto da Avenida João Luiz Alves, proximo ao Casino. Negocio directo. Informações pelo telephone 42-8868. (S 42266)

Theatro Municipal

Cede-se, pelo preço de assignatura e pelo resto da temporada lyrica, duas bem situadas galerias na letra C. Telephonar para 27-9936 (8 ás 11) e 23-0204 (3 ás 5) — Dr. Honorio. (S 42281)

DR. OCTAVIO BABO FILHO — Advogado —

Escr. á rua de S. José, 31, 1º andar. Tel. 42-9733, das 17 ás 18 horas. (S 42277)

Prefeitura e Recebedoria

Octavio Babo e Dr. Octavio Babo Filho (despachantes officiaes). Escriptorio á r. General Camara, 357-A, sala 2 (tel. 43-6256). De 10 ás 12 e de 15,30 ás 16,30 horas. (S 42277)

ESTAÇÃO DE AGUAS Diaria 15$000

Em Parahyba do Sul, junto ás fontes das AGUAS SALUTARIS. 21 dias 300$. Infs. tel. 43-6256 (RIO) e 53 (PARAHYBA DO SUL). (S 42277)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?

Escapa gaz? O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua ejseriedade; garante economia nas contas. T. 48-3612. (S 42258)

LOJA — ARMAZEM

Aluga-se á av. Mem de Sá, 102. Chaves ao lado no n. 100. Trata-se á rua Buenos Aires, 93, 3º andar. Telephone 23-5741. (S 37937)

AÇOUGUE

Vende-se bom açougue á av. Suburbana n. 30-B por motivo de viagem; facilita-se o pagamento. (S 37939)

CONCURSO DO BANCO DO BRASIL

Professor especializado prepara candidatos ao proximo concurso deste banco e cujas inscripções já se acham abertas; aulas em pequenas turmas; ensino pratico e efficiente; mais de 100 approvações nos concursos anteriores. Rua São José, 122, sobrado. (S 41900)

Imposto Sobre a Renda

Em qualquer caso deve procurar um especialista. Dr. PEDRO, rua Sete Setembro, 140, 2º, sala 217 — 42-2803. (S 41887)

CASA MOBILADA

Ipanema — Nascimento Silva — Aluga-se para casal de fino tratamento. — Tratar pelo tel. 26-1556, com o sr. SERRA. (S 42216)

VERDADEIRO COOPERATIVISMO

Terras para serem pagas com os productos das mesmas. Vendemos em bons climas e excellentes para qualquer cultura. Senador Dantas, 73, das 8 ás 11 e 13 ás 17 horas. J. M. Rollas & C. (S 43282)

Casa em Copacabana

Vende-se uma primorosa para pequena familia de fino tratamento, 4 quartos, 2 salas, garage, etc. Rua Santa Leocadia, 8, Posto 4. Tratar no local. (S 40956)

DENTES? RAIOS X

A domicilio. NORX. Tel. 22-0228. Diagnostico immediato. Dr. H. Silva. (S 43291)

Manteaux de Vison

Vende-se um magnifico, estado de novo. Preço modico. Trata-se pelo telephone 2938 — Petropolis. (S 38879)

Casa Praia do Flamengo

Aluga-se com 4 peças por 380$. Mobilada ou não. Praia do Flamengo, 64. Tel. 25-1123. (S 41822)

Apartamentos Flamengo

Desde 350$. Mobilados ou não. Linda vista para o mar. Optimo restaurante. Edificio Eden, praia do Flamengo n. 64. (S 41822)

CASA EM BOTAFOGO

Rua São Clemente, 295, vende-se por 250:000$ ou aluga-se o andar terreo com quintal e garage. Tel. 26-1273. (S 41867)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", caixa postal n. 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelloppe, subscripto e sellado, para resposta. (S 39950)

ENGENHOS — ALAMBIQUES — TONEIS

Vendem-se duas installações completas para fabricação de aguardente, compostas de: 3 optimos engenhos de 3 moendas, 2 grandes alambiques com capacidade um para 1.200 e o outro para 800 litros diarios, 1 locomovel, 1 caldeira vertical e diversos toneis e dornas com uma capacidade total de 100.000 litros. Informações com o sr. Alfredo á rua dos Invalidos n. 153, 1º andar, no Rio de Janeiro, ou com o sr. Norival, na Fazenda do Retiro, em Volta Redonda, pelo telephone n. 8. (S 40967)

EDIFICIO GUAHYRA

COPACABANA — POSTO 3

Aluga-se optimo apartamento, maximo conforto, a preço modico — Rua Siqueira Campos, 60 — Antiga Barroso. (S 40953)

CUTER

Vende-se um com 8m.30 de comprimento por 1m.30 de bôca, bolina fixa, velame completo. Tratar á rua 1.º de Março, 85, 1º. Tel. 23-2516. (S 40929)

PROPRIEDADES, PETROPOLIS

Qualquer informação sobre compra e venda de casas, terrenos e sitios em Petropolis será fornecida pelo sr. O. M. WERNECK, rua Buenos Aires, 71 - Phone: 3323 - Petropolis. (S 41260)

Theatro Municipal

Vende-se diariamente, com grande abatimento, a melhor frisa. Tratar com dr. Ismael, Ourives, 3 (4º andar). (S 43228)

CASA MOBILADA

Aluga-se, confortavelmente mobilada, com 4 quartos e demais dependencias, muita agua (bomba electrica), proximo á praia. Posto 2. Rua Goulart, 77. (S 39978)

Acido urico dos pés

Coceiras nocturnas e suores fétidos. Tratamento radical em poucos dias. Dr. R. Fraga. R. 7 Setembro, 94-6º s. 1. (S 39473)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Solteiro, desde 15$000; casal, desde 20$000; mandamos mostruarios a domicilio. Telephone 43-0603. Rua Sant'Anna, 100. (S 43306)

Sitios FAZENDAS CASAS e TERRENOS Arranha-Céos PALACETES de luxo

Aquelle que desejar comprar ou vender **Sitio** ou **Fazenda**, bem como **Casa** ou **Terreno** no Rio de Janeiro, poderá procurar

— Pedro Lara

brasileiro, solteiro, Official do Registro Civil na vizinha Cidade da Barra do Pirahy, pessoa qualificada e portadora das melhores recommendações e com vastissimo conhecimento de mais de 20 annos de todas as propriedades agricolas, grandes e pequenas, localizadas nas principaes zonas dos Estados do Rio, São Paulo e Minas.

No Rio,

No — Fluminense-Hotel

— Fone 43-4860 ou, então, na

Barra do Pirahy.

— Ali, o Fone é 29.

— Facilita-se tudo.

(10894)

Tesouras p. unha e costura. Canivetes com 5 utilidades, 5$000. Loja Pimentel, r. 24 de Maio, 1329. (11122)

Tambores de carbureto

COMPRAMOS ATE' 500. — RUA ALFANDEGA, 59. (S 40927)

ORCHIDEAS

Vendem-se optimas mudas, de C. L. Autumnalis e outras especies. RICARDO, Rua Rodrigo Silva, 28 - sobr. Telephone 42-2190. (S 43276)

TERRENO LIDO

Vende-se um á rua Harltoff esquina de Barata Ribeiro com 23.70 de frente pela primeira a 17.00 pela segunda. Trata-se com o proprietario Edgard Ferreira, rua do Rosario, 138, loja. Facilita-se o pagamento. (S 43292)

Piano Bechstein novo

Vende-se um por menos da terça parte do valor. Urgente. Rua Uruguayana 39, sob., motivo de retirada do seu proprietario. (S 38881)

ADVOGADOS

Escriptorio, contando com profissionaes competentes, offerece serviços de: Advocacia em geral; Administração de immoveis; Cobranças; Registros; Naturalizações; Absoluta garantia e preços modicos. Rua Alvaro Alvim, 33/37 — Edificio Rex, sala 1403. Tel. 42-0651. (S 41774)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS e PILOT Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (S 40542)

Gabriel Vandoni de Barros ADVOGADO Corumbá MATTO GROSSO

(S 41779)

Piano Bluthner 1|4 cauda

Vende-se um novo por menos da metade do valor. Urgente. Rua Uruguayana, 39, sob., motivo de retirada do paiz. (S 38882)

SANTA THERESA

ALUGA-SE uma esplendida casa, com todas as commodidades para familia de tratamento, completamente nova, ainda não habitada, á rua Mauá n. 19, apt. IV, contracto de 2 annos, para vêr no local com o vigia das obras nos fundos e tratar com Dourado á rua General Camara, 30b, tel. 43-5718. (S 39972)

EVITAE A GRIPPE

E outras molestias infecciosas gargarejando "Bucco-pharingosan". (S 39415)

ALBUMINOL

Especifico albuminarias e dissolvente maximo acido urico. (S 39415)

Concertos de RADIOS

Qualquer marca, com garantia. Attende-se a domicilio. Casa Broadway, Senador Dantas, 23, tel. 42-9660. (S 43333)

SEGUNDO ANDAR

Aluga-se na rua Theophilo Ottoni nº 123, um optimo 2º andar, com 12 salas, proprio para escriptorio de uma grande Cia. Tratar na rua São Pedro nº 124. (S 40673)

Soutiens com cinto 15$

NA CASA Mme. SARA — RUA VISCONDE ITAUNA, 145 — Praça 11 de Junho. (S 41906)

Tapetes

Lavam-se e concertam-se tapetes de qualquer especie a preços modicos. Rua Pedro Americo, 6. Tel. 42-2523, chame FELIPPE. (S 45017)

DANSAR

Ensina-se em 10 lições. Methodo infallivel de longa experiencia. Aulas individuaes, á rua da Assembléa, 33, 2º andar. (S 43083)

Casamentos

CIVIL E RELIGIOSO

Mesmo sem certidões de edade, (de accôrdo com a lei). Justificações. Inventarios, etc. Delicadeza. Rapidez e seriedade absoluta. FONSECA LIMA. R. Carioca, 10, 1º and. T. 22-7555. Consultas gratis. (S 45046)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 allemão, com 4 bôcas, forno e estufa, todo esmaltado de branco, completamente novo, por mudança, á rua S. Francisco Xavier, 574. (S 44133)

CASA em Petropolis

Vende-se bôa casa, com 5 qs., 2 s., copa, cozinha, varanda, agua de mina, etc. Terreno 14 de frente, rua Monsenhor Bacellar. Informações com Edgard, mesma rua 145 ou 464. (S 44129)

VERÃO NA FAZENDA

Aluga-se somente a familia de tratamento e absoluto respeito, quartos mobilados com pensão em casa confortavel de fazenda, a 700 metros de altitude e a 3 horas do Rio, servida por rodagem ligada á Rio-São Paulo. Electricidade e agua encanada, quente e fria. Telephone da Light a 4 kilometros, bilhar novo, animaes para passeio em lindas florestas, etc. Fica em centro de vasto parque com piscina natural profunda e equidistante 200 metros de 2 possantes quédas dagua. Diarias: 15$ e 20$ para mais de 8 dias. Cartas para J. P., Caixa Postal, 3.121. (10911)

"Faqueiro Christophle"

Vende-se 1 de pouco uso, com 102 peças, de occasião. Rua S. Francisco Xavier, 574 — Maracanã. (S 45080)

FERREIRA, CINTRA & CIA. LIMITADA ADMINISTRAÇÃO DE BENS

Av. Rio Branco, 111. 4º andar. Tel. 23-3856

EDIFICIO ASTRID

RUA BARTHOLOMEU PORTELLA N. 28 (Avenida Pasteur)

Recente construcção, ainda não habitada, alugam-se optimos apartamentos para familias. Tratar com Ferreira, Cintra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 111, 4º andar. Tel. 23-3856.

Optimos lotes de terrenos no LEBLON. A' vista ou em prestações. — Tratar com Ferreira, Cintra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 111, 4º andar. Tel. 23-3856.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

Confie a guarda e administração de seus bens a Ferreira, Cintra & Cia. Ltda., e terá assegurada a sua tranquillidade e a certeza de seus rendimentos. Avenida Rio Branco, 111, sala 410. Tel. 23-3856.

MUDA DA TIJUCA *Ruthlandia*

Optima situação, propria para construcções residenciaes. A' vista ou em prestações. Tratar com Ferreira, Cintra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 111, sala 410. Tel. 23-3856.

ESTRADA DA TIJUCA

Vende-se em optimas condições, terrenos proprios para construcções residenciaes, na estrada da Tijuca. Tratar com Ferreira, Cintra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 111, sala 410. Telephone 23-3856.

SANTA THERESA

Vende-se terreno com 10 mts. por 60, á rua Almirante Alexandrino, a 10 minutos do largo da Carioca. Preço modico. Tratar com Ferreira, Cintra & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 111, sala 410. Tel. 23-3856. (S 45102)

"TERRENOS"

Vendo nas ruas Gonçalves Crespo e Vicente Licinio, transversal e começo da rua Campos Salles, fundos da E. Normal, lotes de 12 x 30, 13 x 27, 14 x 28 e 13 x 27 esquina da T. Soledade. Tratar com Carlos Souza, rua Rosario, 113-A, sala 42. (S 44094)

FAZENDA

Uma grande propriedade agricola, de importancia incalculavel, é, fóra de duvida, a FAZENDA DA ATALAIA, sita nas proximidades da Cidade de Macahé e servida pela Estrada de Ferro Leopoldina.

Sua área vae a 2.240 alqueires de terras fertilissimas, quasi todas em mattas virgens.

Dispõe a Fazenda de um engenho com grande roda d'agua de ferro para fabrico de farinha de mandioca; uma serraria a vapor; lavouras de mandioca; café e cereaes; diversos animaes de sella, de carga, gado de crear e bôa estrada de automoveis até proximo á Fazenda.

Estamos numa época em que a terra vale ouro. Ora, uma Fazenda de tão vasta extensão, assim, tem um valor consideravel, pois póde prestar-se até, á compensadora actividade da colonização. A essa Fazenda foi dado o valor de 350 contos, á vista da urgencia da transacção.

Trata-se com

— Pedro Lara no Rio, Fone 43-4860 ou, então, na Barra do Pirahy Fone 29 Facilita-se tudo. (S 44115)

GELADEIRAS

Westinghouse, Norge e Crosley, Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 Setembro, 38. Tel. 43-4171. (S 40542)

COPACABANA — APARTAMENTOS

Vendem-se os ultimos apartamentos em adeantada construcção a ser terminada em janeiro, á rua Domingos Ferreira esquina de Bolivar. Os apartamentos têm dois quartos, duas salas, banheiro, cozinha e quarto para creados e estão situados nos 1º, 2º e 5º andares. Preço: 80 contos. Entrada, durante a construcção de 40 por cento. Financiamento em optimas condições, pela Caixa Economica do Rio de Janeiro. Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. — 1.º de Março, 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (S 45104)

LAGÔA RODRIGO DE FREITAS

Vendem-se lotes de terreno, no melhor ponto da avenida Epitacio Pessôa, lado de Ipanema, com 11 a 33, desde 74 contos. Vendem-se lotes á rua Sadock de Sá, com 10 x 33 desde 51 contos.

GRAÇA COUTO & CIA.

1.º de Março, 51, 3º — Tel. 23-3502 (S 45104)

IPANEMA — TERRENO

Vende-se um lote, 10 x 20, á rua Nascimento Silva, por 50 contos.

GRAÇA COUTO & CIA.

1.º de Março, 51, 3º — Tel. 23-3502 (S 45104)

OPTIMA CASA

Vende-se para grande familia, nova, no prospero bairro de P. Mattos (Santa Theresa), estylo moderno, com grande jardim plano nos fundos, terreno 60 x 14m., á rua Fluminense, 32. Vêr e tratar. Facilita-se o pagamento. (S 40876)

GERADOR

De electricidade. Motor a gazolina que fornece energia para illuminar residencias, tocar radios, carregar baterias, accionar pequenas machinas, etc. Preços baratissimos. Rua 7 de Setembro, 38, 1.º andar. (S 40542)

Imposto Sobre a Renda

Em qualquer caso deve procurar um especialista. DR. PEDRO — Rua 7 Set. 140, 2º, s. 217 — Tel. 42-2802. (S 43336)

TERRENOS PARA LOTES

Compra-se bem situados, á vista, na zona urbana. Cartas indicando localizações, dimensões, e preços definitivos á vista para a Caixa Postal, 3121. (10911)

TERRENO X AUTO

Compra-se Ford V-8, Chevrolet ou marca equivalente, das series de 35/37, em troca de terreno no Meyer, rua Dias da Cruz, esquina de 17 x 22 com grandes possibilidades commerciaes. Telephones 25-3747 ou 23-5396, com Joaquim. (10911)

SANTA THERESA

Compra-se grande propriedade com casa antiga e bem situada. — JOAO PROENÇA, av. Rio Branco, 91, 5º andar, sala 12 (Edificio S. Francisco). (10905)

Leilão remanescentes collecções

Vende-se das 10 ás 17 horas, á rua São Clemente, 261, sala de jantar e escriptorio d. João V, de jacarandá, camas antigas, tapetes, porcellanas, quadros a oleo, praturias e demais objectos. (S 43356)

Bate-estacas, compressor e betoneiras

VENDE-SE um bate-estacas a vapor, de fabricação allemã, com o peso de 30 toneladas, de caldeira vertical para 30 H. P., com o martello pesando 2.500 kilos, batendo estacas até 17 metros. Um compressor "Ingersoll-Rand". Betoneiras de diversas capacidades, guinchos e motores electricos. Rua Pedro Alves n. 113, Praia Formosa. (S 43334)

LEIA!

Vende-se: Formulas, materia prima, material de emballagem e de laboratorio de productos de belleza, com nome registrado e já bastante conhecidos. Ensina-se a manipular. Cartas com offerta na portaria deste jornal para a caixa 44058. (S 44058)

LEBLON

Terrenos, vendem-se á avenida Mello Franco, dois lotes juntos de esquina, 12 x 24 cada um. Rua Campos de Carvalho, dois lotes, juntos, de 12 x 30 cada um. Avenida Bartholomeu Mitre, dois lotes, juntos de esquina, de 15 x 31 cada um. Tratar com o proprietario: á rua da Quitanda n. 20, sala 501, V andar. (S 44057)

SERRARIA

Vende-se um engenho vertical completo de 1m,10 de largura, 1 ponte rolante para 5 toneladas, 1 engenho francez para couçoeiras, 1 plaina para 4 faces, 2 serras circulares para tacos, 1 serra circular para lenha, 1 traçador, 2 esmeris automaticos para amolar, 1 machina de furar, 1 tarracha de 1 pollegada, 1 talha de 10 toneladas, 1 locomovel completo para 60 HP, Transmissões diversas, polias, correias, etc. Todo o machinismo está funccionando em perfeito estado, não necessita de reparo algum. Vende-se tambem, 60 bois novos, com pratica de matto, carretões, correntes, etc. Tratar á rua da Quitanda n. 20, sala 501. (S 44056)

ENGENHO DE CANNA

Vende-se optimo e grande engenho para canna. Tratar á rua da Quitanda n. 20, sala 501. (S 44056)

Terrenos — Paysandu'

Vendem-se com facilidade de pagamento. Tratar J. Teixeira — Lar Brasileiro, andar terreo. (S 45061)

Feliz é quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? Remetta á C. Postal 1058, Rio, nome, edade, estado civil e sello para a resposta. (S 45057)

Estantes de peroba

Vendem-se tres e uma secretaria, em bom estado. Rua Mario Pederneiras, 54. (S 45056)

MADUREIRA Escola de Côrte e Costura Madame Mabel

Officializada pelo Departamento da Educação. Methodo facil e rapido. Confere diplomas. Rua Carolina Machado n. 478, 2º andar, em frente á ponte da estação. (S 45050)

LOJA — Copacabana

Acceitam-se propostas de arrendamento de uma com 7m,50 x 13m,0 no edificio em construcção á rua Copacabana n. 643. Inf. no local com "Honorato". (S 44070)

Apartamentos no centro

Avenida Mem de Sá, 253 — Optimos apartamentos, pinturas novas, gaz, agua quente e taxas incluidos no aluguel. 380$000 e 400$000. Tratar na portaria ou á rua da Alfandega, 169, loja. (S 44067)

CONCERTOS DE RADIO

A S. A. Casa Dale, rua São José n. 16, telephone 42-0237, concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 50 annos. (S 44066)

Broche com brilhantes

Compro de particular, á rua Assembléa, 98, 2º andar, sala 20, procurar Rodrigues, Edificio Kanitz. (S 44065)

VENDEDOR

Precisa-se com boas relações para venda nesta praça de artefactos de borracha para importação. Ordenado e commissão. Cartas para a Caixa Postal n. 2657 para BORRACHAS, com os maximos detalhes. (S 44077)

MORADIAS

Alugam-se em predio reformado de novo, para casal e familias, na rua Hermenegildo de Barros, 56 — GLORIA. (S 44071)

ANTIGUIDADES

Compram-se objectos antigos em prata, porcellana, crystaes, pinturas, marfim, e moveis de jacarandá, pagando-se o valor artistico. Rua Assembléa, 71/73, tel. 22-9664. (S 44063)

Certificados de Apolices

Compro de qualquer Companhia, mesmo que estejam atrazados. Apolices pela cotação do dia — CABRAL — Rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (S 44082)

Apolices Estaduaes

Compro de S. Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, bem como Certificados com prestações pagas, cotação do dia — CABRAL — Rua Buenos Aires n. 46, 1º andar, tel. 23-3191. (S 44081)

Machina costura Pfaff

Vende-se 1 moderna, com 5 gavetas, quasi nova, de occasião. Rua S. Francisco Xavier, 574, Maracanã. (S 45077)

Faqueiro de Christophle

Vende-se 1 estado de novo, com 99 peças, de estylo, com estojo, e 1 sopeira da mesma marca. Rua Pereira Nunes, 247, prox. Av. 28 Setembro. (S 45081)

Posto 6 — 300 Contos

Vende-se grande predio em centro de terreno de 20 x 50, perto da av. Atlantica. Hall, salas de musica, jantar, almoço e costura; escriptorio, 5 dormitorios, rouparia, amplo quarto de banhos, garage com 2 quartos, grande quintal arborizado. Não interessa intermediario. Tel. 27-7387. (S 45083)

PIANO

Por motivo de mudança, vendo por qualquer preço um bom piano. Rua Theophilo Ottoni n. 70, 2º andar. (S 45065)

Terreno — Vendemos

Av. Pasteur, canto de Yacht Club, á direita mede 20 x 40, acceitamos offertas, á rua Uruguayana, 95, Figueiredo & Netos. (S 45066)

Palacetes e terrenos — Vendemos

Laranjeiras, C. Velho, Botafogo, Copacabana, P. Vermelha, Urca, C. Bomfim, Tijuca, Santa Theresa; mostramos local aos interessados. Uruguayana, 95, Figueiredo & Netos. (S 45066)

TITULOS

Vendem-se e compram-se do Jockey Club, Automovel, Golf Gavea, Country, Fluminense Yacht Club e C. R. do Flamengo. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (S 45071)

Itanhangá Golf Gavea

Vende-se um titulo deste Club por 2:200$. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (S 45071)

Alpiste de Lisbôa

K.º 3$500

Praça Olavo Bilac n. 22 — Mercado das Flores. (S 43338)

SALA DE JANTAR

Vende-se completa 12 p. 1:300$; 1 geladeira Rufier laqueada 100$; só para particular. Rua Paysandu', 264, c. 4. (S 43339)

ANTIGUIDADES

Compram-se moveis, pinturas, gravuras, tapetes, porcellanas, pratarias, crystaes, talheres, bronzes, marfins, joias, marmores, espelhos, lustres, etc. Sr. Decke, tel. 22-9195. (S 44027)

APARTAMENTO

Aluga-se um unico, occupando todo o primeiro pavimento do predio, entrada independente, com tres quartos, duas salas, banheiro completo e demais dependencias, confortavelmente mobilado, a casal ou pequena familia, sem creanças. Trata-se no mesmo, das 8 ás 18 horas. Rua das Laranjeiras, 173. (S 44022)

PARQUE NACIONAL DE ITATIAIA

Vende-se uma optima propriedade situada no PARQUE NACIONAL DE ITATIAIA, distante 20 minutos de automovel da estação Barão Homem de Mello, com a area de 250.000m.2, casas de morada, mattas virgens, pastos formados, arvores fructiferas de toda especie — produzindo, agua purissima e com abundancia, clima para pessoas fracas em geral. Preço: 70:000$, informações com J. Nunes de Almeida, em Barão Homem de Mello. (S 41805)

COPACABANA Pensão Paulista

Apartamentos com banheiro. Preço especial para residencia. Rua Salvador Corrêa, 43. Tel. 27-2250. (S 43272)

ICARAHY

Vende-se á rua Presidente Backer, 31, terreno de 12 x 25 mts., distando 40 metros da praia. Trata-se tel. 1-112. (S 43236)

INDUSTRIA

Technico com capital deseja associar-se a industria rendosa ou socio commercial honesto, trabalhador e com capital. Cartas neste jornal para TECHNICO. (S 41876)

FAZENDA DE CRIAR

Vende-se, a 4 horas do Rio, bôa estrada, clima terras e agua superiores, com 400 alqueires m/m., 700 rezes, 600 lts. leite (media annual), 22 invernadas, currães de ordenha, banheiro carrapaticida, machinismos movidos por 2 turbinas hydraulicas, fabricas de aguardente, manteiga, serras, moinho, etc. e o necessario a uma fazenda de movimento. Não se admitte intermediarios. Ed. "Jornal Commercio", s. 511. (S 42228)

Predio em Copacabana

Aluga-se o 98, rua Xavier da Silveira, chaves ao lado á rua Baraia Ribeiro n. 771. (S 45006)

APARTAMENTO Gloria

Aluga-se em logar elevado e silencioso. Predio novo. Garage. Rua Benjamin Constant, 155. (S 42235)

Corrente Espirita

Mediante o nome, edade, profissão e residencia, o C. E. Caixa Postal 2147, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelloppe subscripto e sellado para resposta. (S 45007)

Industrias de Futuro

Leia com muita attenção. Consultor technico industrial ex-director e chimico de Laboratorios e Fabricas Estrangeiras, inventor do afamado Sabão SURI que magicamente muda de côr, fornece Formulas e Processos chimicos experimentados para toda classe de industria, analyses e pesquisas chimicas industriaes. Ensina-se pessoalmente praticamente ou por correspondencia. Pedir prospectos impressos incluindo sello para resposta. Laboratorio SURI — Rua Teixeira Junior, 63 — Tel. 28-3595 — Caixa Postal 3832. — Rio de Janeiro. (S 45014)

Modernizador de Moveis!!!

Moveis velhos? ficarão novos! Sendo antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Sendo claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 25-3052. (S 43326)

RADIO TECHNICO

Competente, longos annos de pratica, antigo industrial, brasileiro, falando inglez e francez, offerece seus serviços para administrar, fiscalizar, orientar a qualquer empresa, officina, concertos, montagens, etc. Bôas referencias. Telephonar a Raul; tel. 43-2989. (S 43327)

POSTO 2 e 5

Vendo terrenos de esquina, de 600 a 120 contos, proprios para edificios ou residencias; ESTRELLA — Quitanda, 20/24, sala 203. (S 43331)

Av. V. Souto — Ipanema

Vendo lote 20 x 30, vendo esplendidamente situado na *esquina J. Angelica e V. Souto*, facilito pagamento, Estrella, hoje 48-3998 e dias uteis 42-4879. (S 43331)

Christo de marfim

Vende-se um com 40 cent. de comp. e um armario de jacarandá. Rua Menna Barreto, 166. (S 43323)

Moveis para escriptorio

Vende-se escriptorio completo, Secretária tampo de cotter, sofá, cadeiras; porta chapéos. Rua Campos Salles n. 117-A — preço infimo. (S 43323)

EDIFICIO CAYRU'

RUA TAVARES BASTOS N. 5 (ESQ. DA R. BENTO LISBOA)

Alugam-se os ultimos apartamentos, exclusivamente para familias de tratamento, com elevador de portas automaticas, portaria permanente e entrada para serviço. Tratar á rua de São Pedro, 79, 2º andar. (S 43320)

TRAPICHE

PRECISA-SE UM AMPLO TRAPICHE com desvio da E. F. C. B., nas immediações da Estação Maritima ou Caes do Porto. — Cartas com detalhes á Caixa Postal n. 3.392. (S 43315)

SRS. PROPRIETARIOS

Quereis, sem despesa alguma, alugar o vosso predio? Inscreva-o hoje mesmo, na Carteira Predial de Schneider & C.ª Ltda.: á rua Sete de Setembro n. 107, primeiro andar, perto da avenida Rio Branco. Tel. 42-8716. (S 43300)

A SAUDE É A ALEGRIA DO LAR!

Obtenha a sua enviando para a Caixa Postal 1.408 — Rio, nome, edade, residencia, estado civil e um envelloppe sellado para resposta. (S 45084)

PLYMOUTH

Vende-se uma limousine em perfeito estado, com 6 cylindros, quatro portas e licença, por 10 contos; vêr e tratar á rua Professor Valladares, 19 (Grajahu'), diariamente, das 10 ás 16 horas. (S 45091)

"PIANO BECHSTEIN" E "Radio Philco"

Vende-se junto ou separado, pouco uso, motivo viagem. Rua Pereira Nunes, 247, prox. Av. 28 de Setembro. (S 45078)

AVENIDA — Grajahu'

VENDE-SE uma com doze casas novas e alugadas. Renda liquida 10 %. Cartas na portaria deste jornal para D. F. R. (S 43348)

CALLISTA

CARVALHO — RUA URUGUAYANA n. 24, 2º andar. Tel 22-0031. (S 43351)

Escriptorios-Consultorios

Alugam-se salas, de 230$ a 320$, com agua corrente, optimo ponto no centro, proximo á av. Rio Branco, proprias para escriptorios ou consultorios. Vêr e tratar rua Assembléa, 70, com encarregado Antonio. (S 43353)

Apartamentos de luxo

Alugam-se no Edificio Barão de Lucena, recem-construido, á rua São Clemente, 158. Tratar na rua do Rosario n. 113-A, 6º e 7º andares. (S 43354)

CARIDADE AOS QUE SOFFREM

Tendo fallecido, ha 50 annos, um grande medico, amigo da minha familia, deixou-nos, como lembrança, a formula de diversos remedios vegetaes, que curam toda e qualquer doença desenganada. Não quero melindrar a grande potencia social, que é a classe medica, mas, como estou velha, desejo, antes de morrer, fazer um beneficio aos que soffrem, ensinando tão milagrosos remedios, cumprindo uma sagrada promessa. Basta enviar-me seu endereço em envelope subscriptado e um sello de 400 rs., a Anna F. M. Silva, 7.º Districto — Cachoeira, cartas, rua R. Barcellos, 596 — Cachoeira, R. G. do Sul. Será muito feliz quem ler ou receber este, tirar copias e enviar ás pessoas amigas, bem como espero que os jornaes publiquem, como obra de caridade, ajudando-me a fazer o bem a todos. (10720)

MOBILIA

Vende-se sala de jantar, dormitorio, sala de visita, geladeira Electrolux. Tudo com um anno de uso só. Eurico Cruz, 28, apt. 5. Tel. 26-3600. (S 44043)

MASSAGISTA

Professor diplomado pela Escola Franceza. Massagem medica e plastica. As melhores referencias. Tel. 42-7730. (S 44042)

RENDA

Vendem-se por 115:000$ grupo de 5 casas novas, frente de rua, alugadas, renda superior a 12 % ao anno; facilita-se metade do pagamento. Para vêr procurar o sr. João, na obra da esquina das ruas Pernambuco e Borges Monteiro, proximo á estação Engenho de Dentro. Omnibus quasi á porta. (S 44040)

LABORATORIO PHARMACEUTICO

Compra-se um com as respectivas marcas e já com algum movimento de vendas. Paga-se á vista. Resposta neste jornal a "Laboratorio". (S 44035)

NOVAS FORMAS DE PROPAGANDA

Precisa-se de socio para financiar diversas novas formas de propaganda para todo o Brasil. Não se trata de placas nem revistas. Cartas a "Propaganda", nesta folha. (S 44036)

COMPRA-SE PIANO

PARTICULAR — PAGA-SE BEM

Telephone 28-4413

(S 44030)

DACTYLOGRAPHO-CORRESPONDENTE

Precisa-se de um com perfeito conhecimento e pratica do serviço em portuguez e inglez. E' favor não se apresentar não attendendo exactamente a essas condições. Dizer salario pretendido. Dirigir-se á caixa 44033, neste jornal, dando telephone. (S 44033)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome, edade, estado civil e residencia, á Caixa Postal 2825 — Rio, com envelloppe sellado para a resposta. (S 44037)

TIJUCA

Aluga-se á rua JURUPARY n. 8, proximo á praça Saens Peña, optima casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, pelo aluguel de 360$000 e taxas, podendo ser vista diariamente. Chaves no n. 4 — SOBRADO da mesma rua. (S 44045)

TERRENO

Procura-se um com area minima de 360 mts. Bairros Grajahu', Tijuca, Gavea e Laranjeiras. Resposta para E. M. S. 153, na portaria deste jornal. (S 44046)

Avenida Rio Branco

Aluga-se todo o 2º andar do predio da AVENIDA RIO BRANCO n. 173, com frente para a AVENIDA e rua CHILE, proprio para grandes empresas ou COMPANHIAS. Poderá ser visto diariamente. Informações com o cabineiro e para tratar á praça Floriano ns. 31/39, 2º andar na ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA. (S 44049)

TAPETES

Lava, tinje e faz reparos. Rua Bento Lisboa, 57, Cattete. Tel. 25-1309. Raphael, annexo Tinturaria America. (S 45040)

Machina Duplicadora (Mimeographo)

Vende-se uma em bom estado e por preço excepcional. Vêr e tratar á avenida Presidente Wilson, 118 sala 219. (S 45039)

MACHINA PROTECTORA DE CHEQUES

Vende-se uma em bom estado e por preço excepcional. Vêr e tratar á avenida Presidente Wilson, 118, sala 219. (S 45038)

PETROPOLIS

Vendem-se os predios 25 e 35, Rua João Caetano, por 35 e 40 contos. Tratar com sr. Braga, Avenida 15, 729. (S 44008)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma mobilia de sala de jantar com 10 peças. Preço de occasião. Rua Negreiros Lobato, 19. Tel. 26-2127. Fonte da Saudade. (S 44014)

ENXERTOS

Vendem-se de laranja péra, garantidos, cultivados, em Nova Iguassú'. — Tratar pelo tel. 23-1107. (S 44017)

TERRENOS — Icarahy

Lotes de 12:000$, 15:000$ e 20:000$ em prestações suaves, a longo prazo. Informações com Oswaldo Waddington, das 8 ás 10 horas, á rua Assembléa, 31, 1º andar e á rua Conceição, 77, em Nictheroy, das 16 ás 18 horas. (S 44003)

Motor a oleo crú

Vende-se um horizontal, força de 25 H. P. Deutz legitimo; vêr e tratar com Waldemiro Pereira, Morsing, E. Rio. Tel. Meuier 39. (S 45035)

REPRESENTAÇÕES

Acceito, para Belém, Estado do Pará, de xarque, assucar, café ou de outros quaesquer artigos. Dou boas referencias. José Christino, 77, tel. 28-5938. (S 45033)

VENDE-SE

O predio á rua São Luiz Gonzaga n. 127, São Christovão, optimo ponto para commercio. Vêr e tratar no mesmo diariamente, das 12 ás 17 horas. (S 45030)

FLAMENGO

Vende-se um apartamento á rua Senador Vergueiro, preço 65:000$. Telephone 25-7425. (S 45027)

Privilegios e Marcas

E Saude Publica. Escrit. fundado em 1922. Vêr annuncio da Companhia Telephonica (parte amarella), ultimo do Rio, folha 214, Sizenando Rodrigues de Almeida; mudou-se para a rua Sete de Setembro, 181, 1º. Tel. 42-5526. (S 43285)

QUER MUDAR-SE?

Não tem tempo de procurar casa? Procure informar-se quaes as condições da Procuradoria de Alugueres de Predios fundada em 1º de maio de 1934, á rua General Camara n. 349, sobrado. Telephone 43-5279. (S 45024)

UM MIL RÉIS APENAS O METRO

Vende-se sitio com 350.000 mts. na estrada de rodagem Rio-São Paulo, pertinho do Monumento onde o Touring Club do Brasil vae edificar um grande hotel num parque. Conducção baratissima até Bananal. Cartas para Manoel Cardoso, rua Santa Christina, 14, Rio. (S 45044)

VALVULAS

Para radios de qualquer marca por preços baratissimos. R. 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (S 40542)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia, á rua da Conceição, 39, proximo á rua Buenos Aires. (S 43125)

MACHINAS SINGER

Vende-se 1 com 5 gavetas, com ou sem motor, e 1 tambem Singer electrica portatil pequena, modelo raro, trazida da França, tudo pouco uso. Rua Pereira Nunes, 247, prox. ao Boulevard 28 Set. (S 45079)

Lojas no Meyer a 100$

Alugam-se para qualquer ramo, á rua Cachamby, 101, 107 e 111 (Meyer). Chaves no local. Tambem outras com moradia á Estrada Braz de Pina, 612 (Circ. da Penha). (S 45116)

CASAS BRAZ DE PINA

VENDEM-SE com 1:000$ de entrada e o restante em prestações desde 189$, "bungalows" com 2 quartos, sala, cozinha, etc., terrados, assoalhados, agua e luz, á estrada do Quitungo, 417 (chaves no botequim de frente) e n. 519 (chaves no n. 543 — armazem). (S 45116)

Açougue — ALUGA-SE

Em Braz de Pina, com moradia, optimo ponto. Todos os utensilios. Tambem alugam-se outras lojas com moradia, para outros ramos. Tratar á rua Lavradio, 127, sobrado. Dias uteis de 13 ás 18 horas. (S 45115)

RUGAS, PELLES SECCAS

Use o maravilhoso Crême de Amendôas Oleosas; amacia, tonifica e melhora a pelle. — POTE: apenas 8$000. — Vende-se na Drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias n. 59 — CASA CIRIO, á rua do Ouvidor n. 183. (S 45121)

APOLICES?

BEMOREIRA para os melhores preços. Negocios rapidos. Rua Luiz de Camões, 42. (11190)

FORD 37 ou 38

Particular compra a dinheiro — não trata com intermediarios — Procurar dr. Villela, Rua do Ouvidor, 183, sala 201. Tels. 42-7802 e 42-9098. (S 45121)

FLORISTA

Precisa-se de uma, na CASA LEBLON — Rua Gonçalves Dias, 15. (S 44107)

COMPRA-SE TERRENO

Tijuca — Villa Isabel — Andarahy ou Grajahu', frente minima de 22m. e fundos 50m. ou em esquinas, com minimo de 10 x 30. — Tels. 48-9649 ou 28-0740. (S 44084)

Construcções — Aptos.

Visite os apartamentos que estou terminando em Grajahu' á rua Araxá n. 203. Obtenho terreno por preço minimo como tambem construo em conta e administro. Mais informes á rua Miguel Couto n. 36, sob. (S 44085)

QUADROS?

Compram-se pinturas, gravuras, paga-se bem, sr. Decke. Tel. 22-9195. (S 44092)

Limousine — 2:500$000

Pequena, economica, perfeito funccionamento, motivo viagem. Vêr amanhã com Perrone, Evaristo da Veiga, 16. (S 44097)

TERRENOS

Vende-se lotes na rua São Diniz, proximo ao Estacio. Tratar na Administração Immobiliaria, rua Rodrigo Silva n. 30, 2º andar. (S 44111)

Terreno em Copacabana

Vende-se um em optimas condições. Motivo viagem. Cartas para Galileo, nesta folha. (S 45109)

A CEM RÉIS (100 Rs.) O METRO

Distando UMA HORA E QUINZE de trem desta CAPITAL e encravados na CIDADE DE MAGE' (saneada pelo D. N. S. P.) vendem-se 300.000 metros quadrados de CAPOEIRA, podendo pagar 5:000$000 á vista e 15:000$000 a juros de 8 % ao anno, ao todo 20:000$000 rs. Não tem casa nem bemfeitorias. Tratar pelo telephone 22-6424, com o INNOCENCIO ou então com o mesmo, das 4 ás 6, na RUA DO OUVIDOR n. 120, primeiro. (S 45026)

LINHO BELGA

Partidas sortidas a prestações e faqueiros com brinde. Telephone 48-6783 ou 48-9264. Caixa Postal n. 2.496. Rio, com Passos. (S 44096)

Molestias das Senhoras

E consequentes disturbios do coração e do estomago. *Especialista com aperfeiçoamento de 4 annos na Europa.*

DR. ALFREDO PINHEIRO

F. Sanatorio Medico-Cirurgico

(Rua S. JOSE', 108 e 110, 1º andar) (ao lado da Galeria Cruzeiro) (S 45114)

F. SANATORIO MEDICO CIRURGICO

S. JOSE', 108/110, 1º AO LADO DA GALERIA CRUZEIRO

Dr. ALFREDO PINHEIRO, director

Vias urinarias. Doenças de senhoras, partos. Diagnostico precoce da gravidez. Tratamento por processo americano. Especialista com 4 annos de estudos de aperfeiçoamento na Europa. — Dr. Alfredo Pinheiro. Mensalidade: 5$000. (S 45114)

CRAVOS AMERICANOS

SELECCIONADOS, CENTO 6$

Nos mezes: Janeiro, Fevereiro, Outubro e Novembro, este mez: entre 8$ e 10$. No deposito de cravos á rua São Christovão, 189 (Hoje Joaquim Palhares). Tel. 48-8412. (S 44123)

Téla a 400 réis o metro

Para cercas e gallinheiros, industria nova no Rio, no deposito á rua São Christovão, 189, tel. 48-8412. (S 44123)

MOVEIS LUXO

Vende-se por motivo de viagem luxuoso quarto e sala de jantar. Vêr e tratar no Edificio Petronio, apt. 101 — LIDO. (10915)

Mobilia sala de jantar

Vende-se por motivo de viagem, até o fim do mez. Estylo Henrique II, de imbuya escura, no valor de 5:000$000 por 2:000$000. Vêr das 3 ás 7. Rua Aarão Reis, 150, Vista Alegre, Sta. Thereza. (S 44120)

RADIO — Concertos

A "Radio Wilson" executa qualquer concerto, montagem, etc. Attende a domicilio. Tel. 42-9082. Quitanda n. 3. (S 44122)

Bombas electricas

De grande e pequena capacidade, para industrias, para esgotos, para agua limpa e impura, para qualquer especie de liquido. Idilio Albrizzi, av. Mem de Sá, 241. Tel. 42-3788. (S 44128)

GERADORES

De corrente alternada e continua, grupos para galvanoplastia e carga de baterias, motores triphasicos e monophasicos. Odilio Albrizzi, av. Mem de Sá n. 241. Tel. 42-3788. (S 44127)

PHOTOGRAVURA

Clicherie completa para trabalhos de jornaes e revistas; vende-se. Informa-se á rua dos Invalidos, 210, loja, com ERNESTO. (S 44117)

Reserva Naval Aerea

Officiaes de Marinha preparam candidatos ao proximo concurso. Informações á rua do Theatro, 5, 1º andar, das 16 ás 18 horas. (S 44093)

Copacabana — Posto 2

Traspassa-se fim de contrato, podendo ser prorogado, de casa finamente mobilada, com quatro quartos, tres salas e demais accommodações confortaveis. — Rua Toneleros, 27. Tel. 27-1962. (S 44083)

Concurso para o Banco do Brasil

Aulas diarias. Preparo rapido, pratico e efficiente. Direcção de funccionario do Banco. Informações hoje, domingo, até ás 13 horas no Curso á rua da Alfandega, 45, sob. proximo á Avenida, tel. 43-4215. (S 45128)

LEILÕES

LEILÃO DE JOIAS
VIANNA, IRMÃO & CIA.
EM 23 DE AGOSTO DE 1938
RUA PEDRO 1.º — 28/30
(4832) 77

LEILÃO DE PENHORES
Em 24 de Agosto de 1938, ás 12 horas
Veuve Louis Leib & Cia.
62 — Rua Luiz de Camões — 62
(xxx) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.
Maria Ventura, com 93 annos, rua Senador Alencar n. 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos, Cascadura.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cega, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Trav. das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 55, porão.
Maria Rocca.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Sidonio Paes — Cascadura.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE 2 optimos consultorios dentarios da SSW. Asepsia rigorosa. Installações novas. A melhor localização do E. Carioca, 4º andar, sala 411. Tres vezes na semana, de 3.ªs, 5.ªs e sabbados. (S 41561) 1

ALUGA-SE um bom commodo a casal ou solteiros, com logar para cozinhar. Telephone 42-2431. Rua Costa Bastos n. 16. (S 42253) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Rosario n. 115, residencia confortavel para pequena familia de adultos. Chaves e tratar no andar terreo. Tabellião Roquette. (S 42281) 1

ALUGA-SE o primeiro pavimento do predio n. 176 da rua dos Invalidos quasi esquina da Avenida Mem de Sá, completamente reformado, com 11 quartos e salas todos com agua corrente, 3 banheiros com agua quente e fria, cozinha e grande area. Chaves no lado no armazem n. 174, aluguel 1:256$. Trata-se á rua Sacadura Cabral n. 152, com o sr. Mario Mendes, de 8 horas ás 10,30 da manhã. Teleph. 43-5318. (S 42265) 1

ALUGA-SE lindo quarto bem mobilado para distincto cavalheiro, em casa muito socegada. Rua Paulo Frontin n. 52, sobrado. (S 40032) 1

ALUGA-SE optimo salão e boa sala para escriptorios, no primeiro andar da rua Mayrink Veiga n. 34. Ver e tratar no local. (S 43221) 1

PREDIO — Aluga-se á rua Theophilo Ottoni, 119. Trata-se á rua Ouvidor n. 67, Sr. Mello. (S 42261) 1

LOJA — RUA SÃO BENTO — A vagar breve. Aluga-se com o sobrado. — Acceitam-se propostas para locação. ADMINISTRADORA NACIONAL. — Ouvidor 76. (S 42240) 1

Edificio Porto Alegre
Rua Araujo Porto Alegre, 70
Esquina da Rua Mexico
CONSULTORIOS ESCRIPTORIOS
Alugamos optimas salas com toilette particular, neste sumptuoso edificio, servido por 3 elevadores, no melhor ponto da Esplanada do Castello. Garage propria. - Aluguel desde 220$000 mensaes. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Edificio Esplanada. Rua Mexico, 90 - Loja. Tel. 42-8050. (10891) 1

EDIFICIO ESPLANADA
Rua Mexico, 90
Esplanada do Castello
SALAS PARA ESCRIPTORIOS
Alugamos neste modernissimo edificio, confortaveis salas para escriptorios em grupos ou isoladas, com toda commodidade moderna, magnifica vista, área propria para estacionamento de carros. Aluguel modico. — LOWNDES & SONS, LTDA. Edificio Esplanada. Rua Mexico, 90 - Loja, Tel.: 42-8050. (10891) 1

ANDAR PARA ESCRIPTORIOS — Alugamos um magnifico andar — proximo á Avenida Rio Branco, situado na zona bancaria, com 150 ms. 2, em predio moderno, servido por optimo elevador. Aluguel — 1:000$000. LOWNDES & SONS, LTDA. EDIFICIO ESPLANADA Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050 (10892) 1

EDIFICIO PROFISSIONAL — Av. Erasmo Braga, 12 — Alugamos uma magnifica e ampla sala para escriptorios nesse edificio. Preço modico. LOWNDES & SONS, LTDA. EDIFICIO ESPLANADA Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050 (10892) 1

LOJA NO CENTRO em ponto de grande futuro. Traspassa-se o contrato, proprio para freguezias. Rua Senador Dantas, 115-F (Edificio do Lyceu Literario Portuguez).

Casas e commodos no centro

RUA SENADOR DANTAS 38 -- Optimo apartamento, para casal, com quarto, sala, banheiro e cozinha. — Tratar á ADMINISTRADORA NACIONAL. Ouvidor 76. (S 44010) 1

ALUGA-SE o sobrado n. 74 da rua do Resende, podendo ser visto das 8 ás 16 horas de hoje. Trata-se na Avenida Gomes Freire n. 121, sobrado, das 8 1/2 ás 11 e das 2 1/2 ás 18 horas, dos dias uteis. (S 45127) 1

CASA NO CENTRO — Aluga-se bom predio com loja e dois andares, entrada independente. Informações com Heitor, rua Uruguayana ns. 72-74. (S 45129) 1

PRECISA-SE um apartamento mobilado com 3 quartos. Hotel Avenida, quarto 536. (S 45612) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente no Edificio á Avenida Presidente Wilson, 194. Trata-se á Avenida Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna. Administração Predial. Teleph. 23-4793. (S 44006) 1

Andarahy-Grajahú

APARTAMENTOS — R. Pontes Corrêa, 157, c/3 quartos, sala, quarto p/empregados, demais dependencias e garage. Preço, 400$000 e taxas. Tratar no local. (S 41896) 3

RUA ANTONIO SALEMA Nº 22 — Alugamos nesta Villa a casa nº IX, possuindo 2 magnificos quartos, 2 optimas salas, banheiro e cozinha. Chaves na casa nº 4. Aluguel — 350$000. LOWNDES & SONS, LTDA. EDIFICIO ESPLANADA Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050 (10893) 3

PRECISO alugar casa com 6 quartos, 2 salas, quarto para empregado, garage e terreno grande, em Botafogo, Gavea - Laranjeiras. Tel. 23-5231. (S 45053) 4

RUA ITABAYANA, 253. Optimo predio, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, geladeira, área com tanque e varanda, desde 320$ — Tratar á ADMINISTRADORA NACIONAL. Ouvidor 76. (S 44013) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE LUXUOSA RESIDENCIA
Propria para familia de alto tratamento. Grandes salões. - Todo o conforto moderno. Acabada de construir. Rua Muniz Barreto, 60-A. Aberta diariamente. - Informações na EMPRESA DE ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — Av. Rio Branco, 137, 7.º sala 718. (S 42245) 4

ALUGA-SE por 750$ e 50$ de taxas, a casa da rua General Polydoro, 53, Botafogo, com 5 quartos, quarto para empregado, banheiro, quintal, etc. As chaves no botequim ao lado e trata-se á rua Martins Ferreira, 73. Phone 26-2750. (S 42275) 4

ALUGA-SE 1:500$ palacete com mais de 12 dependencias com elevador, rua Barão de Itamby n. 55. Ipanema. 27-4459. (42195) 4

OS MAIS SUMPTUOSOS APARTAMENTOS DO RIO
Jardins de inverno. Parques para creanças. Banheiros em marmores estrangeiros, conjuntos "Standard" de luxo em côres. Pergola para festas dos moradores. Salões com molduras classicas. Fontes luminosas! Edificio Barão de Lucena. Rua São Clemente, 158. Tratar: Rosario, 113-A. Edif. Buarque de Macedo (6.º e 7.º). Tels.: 23-4378 e 43-0342. (S 40930) 4

URCA — Aluga-se optimo apartamento em fim de contrato. Informações pelo telephone 26-4318. (S 41653) 4

APARTAMENTOS
A FABRICA DE MOVEIS LAMAS expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100/8 (proximo á estação principal da Leopoldina) innumeros Modelos especialmente creados para Apartamento e que resolvem o problema da escassez do espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige...

Cattete e Gloria

Collegio Militar

Copacabana e Leme

EDIFICIO NIAGARA - Avenida Atlantica 424 — Alugam-se luxuosos e confortaveis apartamentos — Acabados de construir, com banheiros e cozinhas em marmore, modernas installações, dois elevadores. (42244) 8

EDIFICIO SOROCABA, aluga-se optimo apartamento, conforto e asseio. — Rua Barão de Ipanema n.º 72. Posto 4. (S 43155) 8

EDIFICIO EVERS — Avenida Atlantica 320 — Optimo apartamento, para casal, desde 430$, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e varanda. Tratar á ADMINISTRADORA NACIONAL. Ouvidor 76. (S 44012) 8

RUA VISCONDE DE SILVA 156 — Agradavel residencia em lugar socegado, de 2 pavimentos, porão habitavel e jardim. — Tratar á ADMINISTRADORA NACIONAL. — Ouvidor, 76. (S 44011) 6

Cattete e Gloria

Flamengo

EDIFICIO DUMONT
LINDO E LUXUOSO APARTAMENTO
ALUGA-SE
COM FRENTE PARA O MAR
FLAMENGO - 25-4977 (S 41862) 10

LOWNDES & SONS, LTDA.
EDIFICIO ESPLANADA
Rua Mexico, 90, loja.
Tel. 42-8050 (10806) 10

PRAIA DO FLAMENGO, 100-A. Alugam-se sala de frente, bonita vista, perto dos banhos e mais um quarto, para casal a pessoa de respeito, dando referencias. (S 41034) 10

EDIFICIO ADEL
RUA FERREIRA VIANNA, 35 — FLAMENGO
Alugam-se novos e confortaveis apartamentos de esmerado acabamento, a preços modicos. "Bastos de Oliveira" S/A. R. Ouvidor 59. (S 41839) 10

ALUGA-SE o predio de 2 pavimentos, sito á rua Coelho Netto n. 74, cuja construcção acaba de ser terminada, dispondo de garage e de optimas e modernas accommodações. (S 44075) 10

Gavea

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia de tratamento, á rua Saturnino de Brito n. 35, Gavea. Ver e tratar das 10 ás 3 horas. Tel. 26-4321. (S 40955) 11

ALUGAM-SE os predios da Estrada da Gavea ns. 1048 e 1070, logo depois da Egrejinha, entre a montanha e a praia. Chaves no local e trata-se tel. 27-2826. (S 41863) 11

ALUGA-SE confortavel apartamento para pequena familia de tratamento, 2 q. 1 sala, q. empregada demais dependencias. Rua Custodio Serrão, 58, apart. 1. Chaves no apart. 3. Tratar com o sr. Lima. 23-2900. (S 44026) 11

Ipanema

APARTAMENTO — Aluga-se por 450$, com gr. sala, 2 q. e todo conforto. Visc. Pirajá n. 571. (S 41650) 12

APARTAMENTOS desde 270$ e taxas Alugam-se á Av. Mello Franco, 37, com grande quarto, sala, banheiro em cor, cozinha e area. Proprio para casaes. (S 41878) 12

ALUGA-SE excellente casa para pequena familia de tratamento, á rua Prudente de Moraes n. 553. Tel. 27-1005. (S 41895) 12

ALUGA-SE a casa III da rua Barão da Torre n. 112, Ipanema, de construcção recente, com 5 peças. Chaves por favor na casa IV. Trata-se com o sr. Oliveira, á praça João Pessoa, 8, tel. 42-4495. (S 41002) 12

ALUGA-SE a pequena casa da rua Joanna Angelica n. 243, com 2 quartos e 1 sala; chaves no café da esquina com a praça; mais informações pelo tel.

RUA MONTENEGRO n. 68 - Aluga-se confortavel predio, com garage, para pequena familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (S 44099) 12

Leblon

Laranjeiras

Saúde e Cáes do Porto

Rio Comprido

RUA SANTA AMELIA Nº 7 — Alugamos um magnifico predio com todo o conforto, possuindo 3 optimos quartos, 1 boa sala, cozinha, dotada de terraço com tanque, etc. Chaves na casa 9. LOWNDES & SONS, LTDA. EDIFICIO ESPLANADA Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050

EDIFICIO ITAITUBA — Avenida Paulo de Frontin, 481 — Alugamos neste modernissimo Edificio de recente construcção, magnificos e confortaveis apartamentos proprios para familias de tratamento, possuindo 2 quartos amplos, 2 optimas salas, dependencias de criados, etc. LOWNDES & SONS, LTDA. EDIFICIO ESPLANADA Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050

Santa Thereza

São Christovão

Villa Isabel

Tijuca

Suburbios da Central

Suburbios da Leopoldina

Nictheroy

ALUGA-SE á Praia de Icarahy n.º 197 (primeira a esquerda), uma confortavel casa.

Ilhas

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENO LEBLON
Vendem-se dois lotes. Um de 13 x 30 á Avenida Ataulpho de Paiva, junto e depois da esquina da rua Rita Ludolf, e outro de 17x21, junto e antes do n.º 134 da rua General Venancio Flores. Tratar com o proprietario. Tel. 27-5636.

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1º andar, de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (xxx) 80

ULCERAS-VARIZES eczemas das PERNAS Especialista DR. JOAQUIM SANTOS
Cura sem repouso, sem operação, sem dôr. S. José, 67, 2º. De 2 ás 6 (S 38926) 80

BLENORRAGIA AGUDA OU CHRONICA COMPLICAÇÕES NO HOMEM E NA MULHER
Gotta — Prostatite — Vesiculite — Arthrite — Anexite, etc.
CURA GARANTIDA em 3 a 6 applicações de INDUCTOPIREXIA (calor)
Moderna e efficiente apparelhagem americana
Drs. MECENAS SALLES e HENRIQUE M. RUPP
Consult.: Senador Dantas, 118 — 7º and. — 713. Tel.: 42-8919
Diariamente, das 14 ás 19 horas. (S 37704) 80

TUBERCULOSE. Doenças Internas
APPARELHO RESPIRATORIO
DR. PEDRO DE CASTRO
Livre Docente da Universidade
Tratamento especializado
R. MIGUEL COUTO, 5 - 3.º Das 15 ás 17 hs. Phone 22-9750 (S 45087) 80

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da **IMPOTENCIA EM MOÇO**
Espermatorrhéa, Pollucções, Perdas seminaes, Phobias sexuaes, Temores, Depressões, Blenorrhagia aguda ou chronica, Prostatites, Orchites, Vesiculites, Estreitamento, Cancros, Rua do Rosario, 172, de 9 ás 19 hs. (S 39650) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Falta de regras, collicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações, ovarianas, tratamento opotherapico, sem operação e sem dor. R. Assembléa, 115. Tel. 22-0562, de 1 ás 5 horas. (S 38642) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor da **GONORRHÉA** e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua da Assembléa, 23, sobrado, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (S 38662) 80

DR. A. LEITÃO DA CUNHA
Cirurgia e vias urinarias. As 3.ªs 5.ªs e sabs. das 2 ás 4 hs. A r. Quitanda 45, sala 25, Tel. 26-4036. Cons. 30$. operações a combinar. (S 43063) 80

M.ME TOLEDO
Participa ás suas freguezas que se acha no Rio, á rua Gago Coutinho, 89 — Tel. 25-3426. (S 41809) 80

DR. CLOVIS MENEZES
Clinica Medica - Doenças Nervosas. 4.ªs - 5.ªs e sab. das 2 ás 4 da tarde. R. 7 Setembro, 141, 2.º. — 22-4280. Rs. 27-5230. (S 43318) 80

DR. DUARTE NUNES - Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU - RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

MASSAGISTA RUSSA, applica massagens para emagrecer, fortalece os musculos, circulação do sangue, prisão do ventre e dores rheumaticas. Garante resultados. Avenida Mem de Sá n. 61. De 9 ás 19, todos os dias. Tel. 42-7802. (S 45005) 80

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENOS — Icarahy — Vendem-se perto da praia. Tel. 26-3551. (S 42255) 91

TERRENO Coelho da Rocha a 3 minutos da estação, particular vende 100 x 80 preço de occasião, facilita-se o pagamento, tratar. Tel. 43-2572. (S 43233) 91

LEBLON — Terrenos, vendo urgente á rua Campos de Carvalho 9x30, 10x30 15x30, 20x35 e 30 x 27, etc. Proprietario: 25-3430. (S 45058) 91

LEBLON — Terrenos, vendo a prazo, lotes a partir de 28 contos, pertinho da praia com 8, 10, 12, 15, 20, 25, 30 e 50 metros de frente. Ruas Campos Carvalho, João Lyra, Bartholomeu Mitre, Ataulpho Paiva, etc. Proprietario: — 25-3430, 23-3389. (S 45059) 91

LEBLON — Terrenos, vendo em frente á praça Frontin (Av. Bartholomeu Mitre), pertinho da praia. Lado sombra e a partir de 38 contos 10 x 18, 26x16, 10x40, 15x40, 20x40 e 30x40. Av. Rio Branco, 131, 2º, Jorge Leite. (S 45060) 91

LEBLON — Vende-se a longo prazo um bom lote situado na rua Dias Ferreira, lado par, 20 metros antes da rua General Urquiza, medindo 12x30. Tratar na praça Floriano, 31/39, 2º andar. — 22-7690 com Bonoso. (S 39678) 91

LEBLON — Vende-se terreno de esquina proprio para lojas e apartamentos. Mede 360 m.2 sendo vendido a longo prazo com modica entrada inicial. Praça Floriano, 31/39, 2.º andar. — 22-7690 com Bonoso. Por cima do Cinema Gloria. (S 39678) 91

FLAMENGO — O Julio leiloeiro, venderá quinta-feira, 25 do corrente, ás 5 horas da tarde, em frente ao mesmo, o magnifico predio de 3 pavimentos, em terreno de 4x35, situado á rua Corrêa Dutra, 76, proximo á praia, venda essa que será feita pela melhor offerta. Melhores informações á rua Chile, 29.

VAE CONSTRUIR?
REFORMAR OU RECONSTRUIR ?
Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.
Facilitamos o pagamento a longo praso sem augmento de preço nem commissão.
Comp. de Construcções Modernas Ltd.
Fundada em 1926.
Rua Uruguayana, 96 - 3º.
Phone, 22-9051.
(xxx) 91

VENDEM-SE por 5:000$000 á vista e mais 15:000$ a prazo (20:000$) ou sejam, a CEM REIS O METRO, 200.000 metros quadrados de CAPOEIRA encravados na CIDADE DE MAGÉ (Saneada pelo D. N. S. P.), distando, desta Capital 1 hora e 15 de trem. Não tem casa nem bemfeitorias. Tratar pelo phone 22-8424, com INNOCENCIO ou com este, das 4 ás 6, na RUA DO OUVIDOR, 120 primeiro. (S 45097) 91

APARTAMENTOS
Vendem-se á Avenida Atlantica promptos a serem habitados, mediante entrada inicial de 20 contos. Tratar directamente com o proprietario. Largo Carioca 5, sala 105. (S 44051) 91

Alugam-se
APARTAMENTOS

LEBLON

AV. ATAULPHO DE PAIVA, 84 — Dois quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, terraço e tanque. 2 quartos nos altos do predio.

IPANEMA

RUA JOANNA ANGELICA, 5 — Esquina da Avenida Vieira Souto — 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
EDIFICIO MACAO — Rua Nascimento Silva, 568 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e terraço.
EDIFICIO POTENGY — Rua Alberto de Campos, 217 — 3 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha.

COPACABANA

ED. FERREIRA DIAS — Rua Hilario de Gouveia, 19 — Pequenos apartamentos com sala, banheiro e cozinha.
RUA IPANEMA, 59 — Optima casa — 6 quartos, 2 salas, sala de jantar, copa, cozinha, quarto de empregada, terraço. Garage para 3 carros, com um apartamento completo e independente.
EDIFICIO LINTZ — Rua Ronald de Carvalho, 70 — Entrada, quarto e dependencias. Loja ampla.
EDIFICIO BRASIL — Rua Fernando Mendes, 19 — 4 quartos, 2 salas, varanda; 2 quartos, 1 sala, e 1 quarto, 1 sala.
RUA OCTAVIANO HUDSON, 29 - 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
EDIFICIO SHARP — Rua Leopoldo Miguez, 169 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha.
EDIFICIO ORION — Rua Ministro Viveiros de Castro, 104 — 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha.
AVENIDA RAINHA ELIZABETH — Optima casa mobilada — Entrada, sala de jantar, sala de almoço, hall, copa, cozinha, garage, c/2 banheiros. (pav. 1.º) — 2.º pav. — 3 quartos, 2 salas, 2 varandas, armarios embutidos.
PALACETE SÃO PAULO Rua Ronald de Carvalho, 35 — Optimo apartamento, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, copa e quarto de empregado. Praça do Lido. Quartos nos altos do predio.
EDIFICIO FANG — Rua Barata Ribeiro, 147 — 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
XAVIER LEAL, 11 — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha.
RUA DJALMA ULRICH, 284 — Fim da rua Barata Ribeiro — 1 sala, 3 quartos, hall, banheiro, cozinha, quarto de empregada, tanque e quintal.

LEME

EDIFICIO IRAMAYA — Avenida Atlantica, 123 — Apartamento, 73 — 2 quartos, grande sala, quarto de empregada. Frente para a Avenida Atlantica.
EDIFICIO MANHATTAN — Avenida Atlantica, 156 — 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, hall, varanda e garage. Luxuosos apartamentos com todo o conforto moderno.
PALACETE OCEANIA — Avenida Atlantica, 216 — 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e varanda.

BOTAFOGO

EDIFICIO LÉA — Rua Eduardo Guinle, 6, esquina da rua São Clemente, 186 — Quarto com banheiro, chuveiro e W. C.
RUA EDUARDO GUINLE — Aluga-se optima casa — 1.º pav. varanda, escriptorio, sala de visitas, sala de jantar, sala de costura, copa, banheiro, cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregada, garage com 2 quartos em cima. 2.º pav. 2 salas, 2 banheiros, 4 quartos, terraço.

FLAMENGO

EDIFICIO JUPARANAN — Rua Almirante Tamandaré, 40 — 2 quartos, 2 salas, dependencias e garage. Apartamentos acabados de construir.
EDIFICIO BARÃO DE FLAMENGO — Rua Barão de Flamengo, 34 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha americana — 1 quarto, 1 sala, etc. Acabados de construir.
RUA ALMIRANTE TAMANDARE', 77 — Mobilado — amplas salas e quartos. Completamente mobilado e com radio, etc.

URCA

RUA CANDIDO GAFFRÉ, 134 — Ricamente mobilada — 1.º pav. 3 salas, 2 quartos, copa e cozinha, 2.º pav. 3 quartos, banheiro de luxo. Garage.
EDIFICIO UYRAPURÚ — Rua Irineu Marinho, 35 — 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, hall, W. C. empregados.
ED. HEIJOR — Praça Nilo Peçanha, 23, esquina da rua Octavio Corrêa — Traspasse de contrato — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha.
ED. GUAHYBA — Rua Marechal Cantuaria, 182, Apto. 8 — Transpasse de contrato — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e varanda.

TIJUCA

EDIFICIO NELLY — Rua Mario Barreto, 15 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Acabados de construir. Preços convidativos.
GABRIEL SOARES, 7 — Dois quartos, sala, banheiro e cozinha, W. C. empregadas, quarto de empregada e área. Bondes á porta e omnibus proximo.

SANTA THEREZA

EDIFICIO RAPOZO LOPES — Rua Almirante Alexandrino, 882 — 3 quartos, 2 salas, grande terraço e garage. Vista deslumbrante.

JARDIM BOTANICO

EDIFICIO MARLY — Rua Professor Abelardo Lobo, 62 — 1 sala, 2 quartos, hall, banheiro, cozinha, quarto de empregada. Começo da Gavea — Linda vista.

CENTRO

EDIFICIO DR. PIRES — Rua dos Andradas, 130 — Sala e banheiro, com luz e gaz incluidos no aluguel.

GRAJAHU'

HENRIQUE MORIZE, 26— 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha. Preço modico. Tomadas para radio.
RUA BOTUCATU', 188 — Apto. 201 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, varanda e guarda mala.

CATTETE

RUA SANTO AMARO, 200 — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha.
EDIFICIO MINAS GERAES — Rua Santo Amaro, 5 — apt.º 72 — Pequeno apartamento. Preço, 280$000.

ESCRIPTORIOS

CENTRO

EDIFICIO MONTORY — Rua 7 de Setembro, 65 — Proximo á Avenida Rio Branco — Optimos salões.
RUA GONÇALVES DIAS, 64 — Salas ou andares.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.
91 AV. RIO BRANCO 91
6º ANDAR
TEL. 23-1830 — RÊDE PARTICULAR
AGENCIA: 554-B — AV. ATLANTICA
COPACABANA — TEL. 27-7313.
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(11155)

Venda e compra de predios e terrenos

CENTRO. — Vendemos 2 predios juntos com 2 lojas e 2 sobrados, em terreno com 9,05 x 28 na rua dos Andradas. GAMA & LISBOA, Ouvidor, 59, 2º. (10912) 91

COPACABANA. — Vendemos á rua Canning, predio com 2 salas, 3 quartos, garage etc. por 100 contos. GAMA & LISBOA, Ouvidor, 59, 2º. (10912) 91

IPANEMA. — Vendemos optimo lote de esquina com 16 x 22, com um lindo projecto de residencia ampla, com commodos espaçosos, com 2 salas, escriptorio, cosinha e W. C. no 1º pav., e no 2º pav. 6 grandes quartos, 2 banheiros, grande hall e varandas; garage com 2 quartos, jardins, grande varanda, quintal etc. por 80 contos. Terreno esse situado á rua Saddock de Sá, proximo á Lagoa. GAMA & LISBOA, Ouvidor, 59, 2º. (10912) 91

IPANEMA. — PREDIOS — Vendemos á rua Prudente de Moraes com 5 quartos, 3 salas, garage etc. por 230 contos, e outro á av. Henrique Dumont em terreno de 15 x 38, com 4 quartos, 2 salas, garage etc., por 200 contos. GAMA & LISBOA, Ouvidor, 59, 2º. (10912) 91

LEBLON. — Vendemos diversos lotes á vista e á prazo, á partir de 40 contos. GAMA & LISBOA, Ouvidor, 59, 2º. (10912) 91

S. CHRISTOVÃO. — Vendemos á rua Marechal Aguiar optimo lote com 15 x 60 por 40 contos. GAMA & LISBOA, Ouvidor, 59, 2º. (10912) 91

TIJUCA. — Vendemos á rua Almirante Cockrane predio com garage, em terreno de 13 x 38, por 150 contos; outro á rua Major Avila com 2 residencias em terreno de 17 x 60 por 120 contos; outro á R. Canuto Saraiva, de construcção moderna com garage por 310 contos. GAMA & LISBOA, Ouvidor, 59, 2º. (10912) 91

URCA — Predio magnifico em estylo "Mexicano" de luxo, á R. Candido Gaffree (lado da sombra), vendemos por 180 contos. GAMA & LISBOA, Ouvidor, 59 — 2º. (10912) 91

URCA. — OCCASIÃO — Vendemos 2 lotes juntos com frentes para av. S. Sebastião e R. Manoel Niobey por 34 contos. GAMA & LISBOA — Ouvidor, 59, 2º. (10912) 91

URCA. — Vendemos á av. S. Sebastião 2 bons predios com garage, sendo 1 por 80 e outro por 100 contos. GAMA & LISBOA, Ouvidor, 59, 2º. (10912) 91

URCA. — TERRENOS — Vendemos os seguintes:

Av. Portugal (com 2 frentes)	10x30
Av. Portugal (com 2 frentes)	10x47
R. Candido Gaffrée	10x26
R. Candido Gaffrée	12x25
R. Candido Gaffrée	24x35
R. Candido Gaffrée	20x30
R. Candido Gaffrée	20x30
Av. João Luiz Alves	14x20
R. Octavio Corrêa	11x20
R. Manoel Niobey	9,44x18
R. Joaquim Caetano	10x24
R. Joaquim Caetano	10x24
R. Urbano dos Santos	21x21

e muitos outros, além de diversos predios e palacetes. Tratar com GAMA & LISBOA, Ouvidor, 59, 2º. (10912) 91

PRAIA DE ICARAHY — Vende-se no Sacco S. Francisco a poucos metros da Praia, junto ao grande Balneario do Lido, com bondes, onnibus, agua, luz e telephone, cercado por magestosa vegetação, clima admiravel, em excellente bairro residencial e recreativo, magnificos lotes de 10 x 25 x 10 x 30 e 10 x 40, e maiores dimensões, com pequena entrada, a 5 — 6 — 7 e 8 contos e 4 annos de prazo, com a posse immediata. Hoje, com Carlos Joppert, no Restaurante Lido, ponto terminal dos bondes de São Francisco, das 8 ás 15 horas e dias de semana. Travessa do Ouvidor nº 37 (10904) 91

GAVEA — Vende-se na rua Marquez S. Vicente superior e bem localizado lote de 18 x 54, lado da sombra. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (10904) 91

GAVEA — Vende-se a 2:500$ o metro superior lote da rua Regional, junto a ultima casa, em construcção, do lado par, com 22 x 25. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (10904) 91

EST. RIACHUELO — Vende-se por 65 contos o superior terreno de 34 x 44, da rua D. Anna Nery nº 633. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (10904) 91

GAVEA — Vende-se por 38 contos o magnifico lote da rua Duque Estrada, a 12 metros depois do nº 26, com 12,50 x 30. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (10904) 91

GAVEA — Vende-se na rua João Borges, junto a Marquez S. Vicente, optimo lote de 13 x 37. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (10904) 91

COPACABANA — Vende-se por 420 contos junto á Av. Atlantica, lindo e novo Edificio com 8 andares, rendendo 58 contos annuaes, optimo emprego de capital. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (10904) 91

LARANJEIRAS — Vende-se os superiores lotes da rua das Laranjeiras, esquina de Tibagy, com 16 x 30, 20 x 30 e pela rua Tibagy, 12 x 30 e 15 x 30, a preços razoaveis. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (10904) 91

COSME VELHO — Vende-se junto a Estação do Corcovado, em nova rua, onde está a chacara de Barros, lotes de 13 x 30 e 12 x 30, a 4 contos o metro. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (10904) 91

TIJUCA — Vende-se na rua Delgado de Carvalho por 38 contos, 50 metros depois de Itapagipe, lado par, optimo lote de 12 x 31, prompto a edificar. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (10904) 91

IPANEMA — Vende-se por 85 contos, junto a Praça Gal. Osorio, novo e solido predio com 3 quartos, garage etc., optimo para automovel, pequeno terreno, (não se acceita proposta). JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (10904) 91

COPACABANA — Vende-se por 250 contos na rua Joaquim Nabuco, magnifico palacete em centro de terreno de 20 x 50, com 6 grandes quartos, 3 salas, 2 banheiros e mais commodidades. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (10904) 91

LEBLON — Vende-se por 40 contos na rua Aconrahy, a 50 metros da praia, superior lote de 10 x 30, com facilidade de pagamento. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (10904) 91

HYPOTHECAS — Empresta-se qualquer quantia a juros de 9 %, longo prazo, inclusive financiamentos para construcção. JOPPERT NETTO Travessa do Ouvidor nº 37 (10904) 91

IPANEMA — Predio de 2 pavs., estylo Colonial, optimo acabamento, c/varandas, 2 salas, 4 quartos c/varandas, dep. creados, garage, etc. Preço, 135 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (10906) 91

IPANEMA — Predio de 2 pavs., estylo Normando, em centro de terreno 19 x 30, c| 2 salas, hall, escrip., 5 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço, 210 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (10906) 91

LEBLON — A 30 metros da Av. Delphim Moreira, lado da sombra, vendo optimo lote, medindo 8 x 30. Preço, 28 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (10906) 91

CENTRO — Predio c|loja e sobrado, tendo nos fundos do terreno 7 casas todas alugadas. Optima renda. Preço, 220 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (10906) 91

H. LOBO — Predio de 2 pavs. em centro de terreno, c|2 salas, 4 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço, 130 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (10906) 91

TIJUCA — Proximo á P. Saenz Pena, vendo predio de 2 pavs., em terreno de 11 x 38, c|3 salas, 5 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço de occasião. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (10906) 91

BOTAFOGO — Apartamentos em Ed. de solida const., acabamento finissimo, com janellas e portas inglezas, c|2salas, 8 quartos, banh. completo em cor, cozinha, q|creados, garage, tanque, entrada de serviço, armarios embutidos, etc. Todos de frente e com varanda e terraço. Facilita-se o pagamento. Preços e maiores detalhes com — HOLLANDA MAIA, do Syndicato dos Corretores de Immoveis, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (10906) 91

BOTAFOGO — Magnifico predio de estylo Normando, acabamento fino e luxuoso, c|8 salas, 6 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço, 250 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (10906) 91

BOTAFOGO — Em rua residencial vendo predio de solida const. em terreno com 20 metros de frente. 2 salas, 5 quartos, etc. Preço, 200 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (10906) 91

COPACABANA — Vendo á rua Copacabana predio const. em centro de terreno de 12 x 40. Const. antiga, porém, solida. 3 salas, 5 quartos, garage, etc. Preço de occasião. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (10906) 91

COPACABANA — Vendo optimo terreno medindo 12 x 45. Proprio para const. de predio de renda. Preço, 80 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (10906) 91

COPACABANA — Magnifico palacete em centro de optimo terreno. Acabamento fino e luxuoso, proprio para familia de tratamento. Preço, 320 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (10906) 91

TIJUCA — Vendo á rua Conde de Bomfim, predio de const. antiga em centro de terreno de 26 x 40. Preço, 190 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (10906) 91

GRAJAHÚ — Predio de const. recente, optimo acabamento, c|2 salas, 4 quartos, escrip., dep. creados, garage. Preço, 135 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (10906) 91

GRAJAHÚ — Vendo predio de optimo acabamento em centro de terreno, c|2 salas, 3 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço, 110 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (10906) 91

GRAJAHÚ — Vendo á Av. Julio Furtado predio de 2 pavs., c|2 salas, 3 quartos, cozinha, etc. Preço, 55 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, S. 19-A. (10906) 91

IPANEMA — ESQUINA — Vende-se um terreno em optimo ponto, c| 10,60 x 16. Preço: 35:000$. Ourives, 36-1º. Hoje, 48-9049 ou 28-0740. (S 45108) 91

TERRENOS. Vendo diversos lotes bem localizados e promptos a construir, nos seguintes bairros e ruas:

ZONAS: TIJUCA e GAVEA

G. Crespo	12x30	38:000$
Satamini	12x30	40:000$
Jurery	12x28	35:000$
Jurery	12x27	40:000$
Engenheiro	12x30	42:000$
Pereira	13x34	30:000$
C. Vasconcellos	14x27	25:000$
R. Figueira	12x25	35:000$
Alzira Brandão	10x34	36:000$
Arará	12x28	35:000$
Conde Bomfim	12x30	45:000$
M. Moraes	12x30	40:000$
S. Vicente	14x24	18:000$
Duque Estrada	12x34	36:000$

ZONAS DE IPANEMA E LEBLON:

Pinto Ferreira	12x30	45:000$
Campos Carvalho	12x30	40:000$
H. Campos esq.	10x30	38:000$
Aconrahy	12x30	46:000$
P. Ferreira	10x30	36:000$
Albuquerque	12x30	45:000$

Predios em diversos bairros. Tratar com Souza, Alvaro Alvim 27, sala 119-A. Salas 41 e 42. (S 44093) 91

PREDIO — De solida construcção, um só pavimento, com 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, 2 de banho completo, 2 para empregados, varanda, excellente terreno todo arborizado, Rua Cons. Olegario, Maracanã, proprio para familia de tratamento. Tratar rua Rosario n. 113-A, s. 42. (S 44093) 91

MARACANÃ — Terreno — Magnifico apartamento, com 7 quartos, 1339,50 x ... cobre o de 9,80x17, preliminar para rua em construcção. 47:000$, Tel. 48-9049 ou 28-0740. (S 45108) 91

ANTONIO BASILIO — Terreno — optimo, de esquina, 12,80 x 14,50, com todas as condições de se construir, com 1:000$ m. Preço 35:000$, Tel. 48-9049 ou 28-0740. (S 44067) 91

TERRENO — Vende-se a rua ... vende-se com 2 frentes, proximo ... com 10,50 x 24 ... lote ... com 16 x 28 ... Ourives, 180, 3º. (S 45352) 91

Hyothpecas pela Tabella Price

Juros de 9 % ao anno

A partir de 20 contos, emprestimos hypothecarios, com amortizações mensaes de juro e capital de 10$140 por conto de réis, no prazo de 15 annos, em predios da Gavea ao Meyer. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema. Adeanto dinheiro para certidões e impostos em atrazo. — FINANCIO CONSTRUCÇÕES 50 %, incluindo o valor do terreno. Tratar com OLIVIERI; (Do Syndicato de Corretores de Immoveis), rua da Alfandega, 41, 3.º andar, sala 306 — Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP. (S 45067) 91

ANDARAHY — Vendo por 180 contos superior conjunto de 4 predios com terreno para construir mais 8 predios planta já approvada. Renda dos predios construidos 23 contos annuaes. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (10913) 91

BOTAFOGO — Vendo por 130 contos optimo predio na Rua Sorocaba com 5 quartos, 2 salas, banheiro de cor etc. facilitando 80 contos a longo prazo. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (10913) 91

COPACABANA — Vendo na Rua Copacabana dois bons predios em terreno de 20x50. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (10913) 91

FLAMENGO — Vendo na Rua Silveira Martins, optimo terreno de 18x58 por 360 contos — Ainda em Copacabana Dutra 2 predios proximo á Praia com renda de 16 contos annuaes por 180 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (10913) 91

FLAMENGO — Vendo na Rua Buarque Macedo predio em terreno de 11x25 por 180 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (10913) 91

URCA — Vendo por 65 contos optimo terreno na Rua Almirante Gomes Pereira entre o 96 e 100 com 12x25. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (10913) 91

URCA — Vendo por 220 contos optimo e confortavel predio de aprimorado acabamento, tendo 6 quartos, banheiro de cor, garage etc. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (10913) 91

URCA — Vendo na Rua Octavio Correia, superior predio de luxo, com amplas accomodações, 5 quartos, garage, etc. por 260 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (10913) 91

IPANEMA — Vendo na Rua Barão de Jaguaribe optima casa com 3 quartos, 2 salas, escriptorio, quarto creados, garage para 95 contos (preço unico), facilitando 45 contos a longo prazo. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (10913) 91

URCA — Vendo na Rua Manoel Niobey, lote de 9,44x10 (planos) por 30 contos. Outro um J. Caetano com 10x24 por 47 contos. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (10913) 91

RENDA — Vendo: Em Prudente de Moraes predio de frente com dois apartamentos nos fundos terreno 13x36 por 215 contos. Rua Sta. Clara, avenida com 20 casas rendendo 59 contos annuaes por 350 contos. Em Copacabana, Rua Tonelero, predio com 11 casas rendendo 68 contos por 570 contos no nome do comprador. TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor, 23 (10913) 91

CONDE DE BOMFIM - Terreno — Vendo nessa rua, magnifico lote com duas frentes, medindo 13 x 70, proximo á rua Uruguay. Ourives, 36-1.º. (S 45108) 91

ATTENÇÃO — Vende-se na melhor rua da Tijuca, proximo a Praça Saenz Pena, c|2 x 31; futuramente fará frente para uma bellissima Avenida. Preço unico 47:000$. Tel. 48-9040. (S 45108) 91

BOTAFOGO. Vende-se magnifica residencia. Terreno para embaixada e respectivos ... junto ao Club ... Tratar com J. Rios & Cia. Edif. Carioca, sala 113. (S 45330) 91

RENDA. Vende-se optimo predio construcção esmerada, em um terreno ... com dois apartamentos ... bem ... Tratar com J. Rios & Cia. Edif. Carioca, sala 113. (S 45330) 91

AVENIDA VIEIRA SOUTO
Vende-se em rua transversal e muito proximo do mar, magnifico palacete para familia de tratamento, por preço de occasião.

AVENIDA NIEMEYER
Excepcional terreno de cerca de 20.000 m2. com agua propria, situação magnifica para grande hotel, collegio ou casa de saude, tem luz, telephone e bom systema de esgoto para o mar.

RUA PEREIRA DA SILVA
Vende-se grande área de terreno com agua nascente e diversos predios antigos dando bôa renda

8.000.000 Ms. 2
Vende-se esta grande área de terreno a meia hora do centro.

PETROPOLIS
Vende-se, mobilado, magnifico predio em terreno de 15.000 m2. no bairro do Retiro.

RUA FARANI
Vende-se grande predio de esquina com muitos commodos e todos os requisitos para pensão, ou grande familia.

ESTRADA DA GAVEA
Vende-se ou aluga-se magnifico predio moderno em centro de grande terreno, medindo 60 metros de frente por 110 de extensão. Situação excepcional.

HYPOTHECAS
Empresta-se qualquer quantia a juros de 9 e 10 % sob garantia de terrenos e predios bem situados ainda que em construcção.

BOTAFOGO, LARANJEIRAS, COPACABANA E URCA
Temos em mão neste momento predios e chacaras a preços excepcionaes — Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, Candelaria, 4-2.º and. (S 44062) 91

GOMES PEREIRA
CORRETORES DE IMMOVEIS (DO SYNDICATO DOS CORRETORES DE IMMOVEIS DO RIO DE JANEIRO)

VENDE

TIJUCA — RUA CONDE DE BOMFIM, perto da Tijuca Tennis, ampla residencia para familia de alto tratamento, com 5 dormitorios, 2 banheiros completos, amplos salões, garage para 2 carros, grande jardim e pomar, preço base de 280 contos, construcção nova.

CENTRO — AVENIDA GOMES FREIRE, 4 optimos predios commerciaes, com renda annual de 19 contos, venda por 90 contos.

GAVEA — RUA LOPES QUINTAS, esquina do Corcovado, optimo terreno de esquina 28x30, preço 38 contos.

LARGO DA CANCELLA — Rua São Luiz Gonzaga, 99, dando frente também para rua Chaves Faria, ampla construcção propria para mercearia, área de 800 m2.: preço 250 contos.

TIJUCA — PRAÇA SAENS PEÑA — Predio novo, 2 pavimentos, 3 quartos, garage, etc. 165 contos, facilita parte.

LARANJEIRAS — Rua Indiana junto ao n. 300, optimo terreno 10,00x28,00, preço 80 contos.

MEYER — Rua Dias da Cruz, no melhor ponto do bairro, predio de 2 pavimentos, proprio para fabrica ou deposito de mercadorias, com terreno para construir ainda em ... Preço 460 contos.

Rua Rodrigo Silva, 34, 3º andar (S 44072) 91

TERRENOS ESTRADA DA GAVEA. - Circuito S
Vende-se com matto linda vista, lotes 12x30 e area maior.

CASA COPACABANA
Vende-se de um só pavimento, com tres grandes salões, dezesete quartos, tres banheiros, garage para tres automoveis, toda frente das duas ruas, com jardim, terreno, tem mil metros quadrados.

TERRENOS BOTAFOBO
Vendem-se ultimos lotes N. S. Auxiliadora, Embaixador Morgan, Diogenes Sampaio e Itú, logar mais saudavel do Rio; trata-se Cia. de Terrenos Christo Redemptor — 1.º de Março n. 99. (S 45021) 91

Terrenos em Santissimo
Vende-se margem da Estrada de Ferro Central do Brasil e Estrada Rio-São Paulo, com agua, luz, telephone, muito saudavel. Areas para loteamento, fabricas, sitios, chacaras e lotes. Cia. Rural e Urbana do Districto Federal Ltda., em Santissimo e rua 1.º de Março n. 99. (S 45021) 91

IPANEMA — ESQUINA — Vende-se um optimo terreno, com 10,50 x 16. Preço: 35 contos. Ourives, 36-1.º. Hoje 48-9049 ou 28-0740. (S 45108) 91

LOWNDES & SONS, LTDA.
Compra e Venda de Immoveis

VENDEM

IPANEMA — Residencia confortavel por 140 contos.
GAVEA — Rua Maria Angelica, 30, por 80 contos.
GAVEA — Predio confortavel por 130 contos.
AVENIDA EPITACIO PESSOA — Magnifica e moderna residencia por 380 contos.
SANTA THEREZA — Predios e terrenos bem situados.
GRAJAHÚ — Moderna residencia acabada de construir por 70 contos.
OPTIMA RENDA — Edificio de 6 apartamento, dando renda liquida de 10 %.
NICTHEROY — 6 predios e terrenos.
FRIBURGO — Optima fazenda.

COMPRAM

URGENTE CATTETE —
PREDIOS DE RENDA — servindo tambem Botafogo, Gavea, Ipanema ou outros Bairros. Preferencia com lojas.
RESIDENCIAS MODERNAS de preferencia na zona Sul.
PREDIOS DE MORADIA em qualquer bairro na base de 70 contos.

EDIFICIO ESPLANADA
RUA MEXICO, 90 — Loja
DAS 14 AS 17 HORAS. (10902) 91

COPACABANA — Renda — Vende-se magnifico Edificio em superior rua do Posto 6, com 2 pavimentos e um total de 6 apartamentos. Renda mensal 2:700$000. Preço, 250 contos. Tratar Edificio Carioca, sala 205. J. QUINTANILHA (S 45107) 91

COPACABANA — Vende-se no Posto 2, em optima rua transversal, junto á praia, confortavel residencia com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage, etc. Preço, 220 contos. Tratar Ed. Carioca, Sala 205. J. QUINTANILHA (S 45107) 91

COPACABANA — Vende-se, rua Gomes Carneiro, bella e confortavel residencia, com 5 quartos, 3 salas, garage, etc. Preço, 130 contos. Tratar Ed. Carioca, Sala 205. J. QUINTANILHA (S 45107) 91

IPANEMA — Vende-se, Barão da Torre, lindo bungalow com 4 quartos, 2 salas, 3 quartos de empregados, garage, etc. Terreno de 11 x 37. — Preço, 130 contos. Tratar Ed. Carioca, Sala 205. J. QUINTANILHA (S 45107) 91

IPANEMA — Vende-se, em optima rua, linda e luxuosa residencia, estylo normando, com 4 quartos, 4 salas, 2 banheiros, sendo um de côr, garage, etc. Terreno 14 x 36. Preço, 280 contos. Casa de fino gosto. Tratar Ed. Carioca, Sala 205. J. QUINTANILHA (S 45107) 91

COPACABANA — Vende-se, em rua transversal, lindo bungalow, com 4 quartos, 2 salas, garage, etc. Preço, 125 contos. Posto 3. Tratar Ed. Carioca, Sala 205. J. QUINTANILHA (S 45107) 91

FLAMENGO — Vende-se, rua Paysandú, luxuosa residencia de fino gosto, com 5 quartos, 4 salas, 2 quartos de empregados, garage, etc. Terreno de 14 x 45. Preço, 320 contos. Tratar Ed. Carioca, Sala 205. J. QUINTANILHA (S 45107) 91

RIACHUELO — Vendemos por preço convidativo, boa casa á Rua Bandeira de Gouvêa nº 62, esquina da Rua Flak, em terreno de 12 x 80. DAVID J. ALLEN & CIA. Av. Rio Branco, 128, sala 611 (10903) 91

LARANJAL EM QUEIMADOS — Vendemos com 6.000 pés, 1.ª saffra em 1939 e facilidade no pagamento. DAVID J. ALLEN & CIA. Av. Rio Branco, 128, sala 611 (10903) 91

ANDARAHY — Vendemos em rua asphaltada, predio com 4 apartamentos — Renda liquida: 10 %. DAVID J. ALLEN & CIA. Av. Rio Branco, 128, sala 611 (10903) 91

VILLA ISABEL — Vendemos á Rua Senador Nabuco, optimo terreno de 12 x 36, proximo á Praça Barão de Drumond. DAVID J. ALLEN & CIA. Av. Rio Branco, 128, sala 611 (10903) 91

PALACETE EM BOTAFOGO — Vendemos á Rua Sorocaba, em centro de terreno de 14 x 40: construcção solida, com amplas e optimas accommodações. DAVID J. ALLEN & CIA. Av. Rio Branco, 128, sala 611 (10903) 91

RENDA MAGNIFICA
Disponho de terreno em Copacabana á Rua Barata Ribeiro, podendo edificar no mesmo vinte e quatro apartamentos pequenos com andar terreo e dois andares, os quaes serão alugados no minimo por 300$ e 330$, offerecendo renda liquida annual de 75:000. Preço de tudo, terreno, edificio e inclusive despesas de transmissão, escriptura, etc. Rs: 550:000$. Estou terminando apartamentos que poderão ser visitados. Plantas e mais informes á Rua Miguel Couto nº 36, sob. de 10 ás 12 e 14 ás 18 horas. (S 45108) 91

VENDEM-SE os seguintes predios e terrenos. Tratar com S. ROSELLI. Quitanda, 87, 1º and. (Do Syndicato dos Corretores de Immoveis):
Predio no Centro — Dois pavimentos, renda liquida de 33 contos, contrato 7 annos. Preço 600 contos.
Predio na Urca, novo, 2 pavimentos, garage, á rua Candido Gaffrée. Preço: 130 contos.
Predio novo — J. Botanico, rua Pacheco Leão, dois pavimentos. Preço 70 contos.
Terreno na rua Humaytá, esquina com Victoria da Costa, proprio para apartamento, zona commercial. Preço: 180 contos.
Optima Avenida no Grajahú — Moderna, 12 predios, renda liquida 10 % ao anno. Preço: 350 contos.
Terreno na rua Paysandú, proprio para construcção de apartamentos. Preço: 330 contos.
Terreno — Na Avenida Maracanã, com 30,00x150,00 m/m. optimo para construcção de avenida ou apartamentos. Preço 250 contos.
Predio no Cattete, zona commercial, 3 pavimentos, bom predio. Preço 170 contos.
Predio na Tijuca com optimo terreno, podendo construir uma optima avenida, terreno 24,00x98. Preço: 200 contos.
Predio na Praça Saenz Pena, optimo, moderno, com sala de banho de luxo, garage. Terreno de 11 x 25. Preço 150 contos.
Terreno Ipanema — Rita Ludolf, com 15,00x23,00. Preço 60 contos. (S 45009) 91

QUER comprar um bom terreno a prestação? Procure o sr. Vasconcellos, á rua Ouvidor n. 169, 3º andar, s. 1. que possue os melhores na Tijuca, no Engenho de Dentro, Cascadura e na praça Secca. (S 44121) 91

COPACABANA — TERRENO — Vende-se á rua Barata Ribeiro, c/23 metros de frente, lado sombra, murado e c/passeio. Preço: 160:000$. Ourives, 36, 1.º. (S 45108) 91

LEBLON — Vende-se á rua Venancio Flores terreno de 15 x 24, esquida de Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante sobre as florestas da Gavea. Ourives, 51, 1.º. (10910) 91

LEBLON — Vende-se esquina com frente para a rua Dias Ferreira e mais 2 ruas, indicada para casa de negocio. Ourives, 51, 1.º. (10910) 91

LEBLON — 45:000$ — Vende-se á rua Cupertino Durão terreno nivelado com 10 x 30, entre a praia e Campos de Carvalho, a 40 mts. desta. — Ourives, 51, 1.º. (10910) 91

LEBLON — Esquinas — Vendem-se 3 em posição de grande significação, sendo 2 á rua Venancio Flores, de 15 x 24, cada uma e outra á rua Dias Ferreira. Ourives, 51, 1.º. (10910) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Barão de Jaguaribe, no melhor trecho, terreno de 10 x 20. Ourives, 51, 1.º. (10910) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Saboia Lima, a 2 passos do ponto final do bonde "Fabrica", terreno ao lado de modernos palacetes com 36 mts. de fundo, tendo de largura 12 mts. na frente e 18 mts. nos fundos. Ourives, 51, 1º. (10910) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, parallela á rua Saboia Lima, no melhor trecho, terreno com 15 x 50, dominando vista incomparavel. Ourives, 51, 1.º. (10910) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Ernesto Senna, a 2 passos do bonde, terreno de 12 x 36, entre palacetes. Ourives, 51, 1.º. (10910) 91

LEBLON — Beira-Mar — Vende-se á Av. Delphim Moreira, terreno de esquina, 10 x 30, entre residencias. Ourives, 51, 1.º. (10910) 91

LAGOA — Vende-se á rua Professor Saldanha, incomparavel terreno de esquina a 2 passos da Lagoa. Ourives, 51, 1.º. (10910) 91

LINS VASCONCELLOS - Vendem-se á rua Padre Roma, os 3 ultimos lotes de 7 x 35, por preço de occasião. Já estão approvados pela Prefeitura. Ourives, 36, 1.º. (S 45108) 91

APARTAMENTOS e predios, vendem-se com grandes facilidades de pagamento. — Praias do Flamengo e Copacabana. Tratar com PIRES, Rua do Ouvidor, 183, sala 508 (S 45043) 91

PRECISO comprar casa velha ou terreno em Botafogo, Lagôa, Laranjeiras ou Gavea até Rs. 120:000$000 (á vista). Cartas a J. P. neste jornal. (S 45052) 91

TIJUCA — Vende-se pelo preço de 160 contos de réis, magnifico predio, em privilegiada situação, medindo o terreno 24x48, de dois pavimentos, 6 quartos, garage para dois automoveis, etc. etc. Informações detalhadas á rua Chile 29. (S 44079) 91

COPACABANA — Vende-se um optimo apartamento em Copacabana, construido em magnifico edificio de 10 pavimentos, occupando todo o quarto andar. Preço 150 contos. — Chile 29. (S 44079) 91

BOTAFOGO — Vendem-se dois optimos predios em optimas ruas, proprios para residencias particulares. Preços de 200 e 230 contos. Tratar á rua Chile, 29. (S 44079) 91

COPACABANA — Vende-se um rico predio no posto 4 proximo á Avenida Atlantica, construido em terreno de 20x48 pelo preço unico de 350 contos Chile 29. (S 44079) 91

LEBLON — Vendem-se dois terreninhos no Leblon proximos a praia e situados do lado da sombra. Facilita-se o pagamento. Chile, 29. (S 44079) 91

PALACETE — TIJUCA
Solidamente edificado em terreno todo arborisado em esquina que mede 23 x 60, recuado 18 metros do alinhamento — Diversos salões pintados a oleo e guarnecidos de lambris com encrustações artisticas em bronze, salas e amplos quartos para comportar confortavelmente familia de alto tratamento e refinado gosto. Tres garages com diversos quartos de creados, lavanderia, telephones em todos os commodos, etc. — Só o terreno, avaliado por barato, vale 250:000$000 e o predio acha-se em optimo estado de conservação, não se construindo hoje por 200:000$000, entretanto, vendo tudo isto por offerta superior a 300:000$000, podendo facilitar mais da metade em prestações mensaes. — Negocio como este, surge rarissimamente. — Para ver, telephonar, por favor, para 48-9049 ou 28-0740. (S 45108) 91

Vendem-se

CALABOUÇO Optimo lote de terreno na Av. Presidente Wilson, com a area total de 355 m2,00 pelo preço de 360 contos.

FLAMENGO - 3 predios de residencia, juntos ou separadamente, pelo preço de 120 contos cada um, em rua transversal e a 30 metros da praia.

COPACABANA Magnificos lotes de terreno para apartamentos, com dimensões e preços variados conforme localização.

Rua Marquez de S. Vicente - Um predio antigo em centro de terreno de esquina, medindo 25 x 39. Preço: 210 contos, com grande facilidade de pagamento.

Tratar com JOÃO PROENÇA, Av. Rio Branco, 91 - 5º - s. 12 (Do Syndicato de Corretores de Immoveis). (10907)

DINHEIRO SOBRE HYPOTHECAS — Não faça seu negocio sem primeiro ver minhas condições, juros, prazo e amortizações, com direito a liquidar antes do tempo sem bonificação. Resgato hypothecas para serem pagas por este modo. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas. Solução rapida. S. ROSELLI Quitanda, 87, 1º andar. (Do Syndicato dos Corretores de Immoveis). (S 45009) 91

GELADEIRA — Vende-se quasi nova marca General Electric, typo grande para casa de familia, acceita-se offerta. Rua Carvalho de Azevedo, 60. Phone: 26-0545. (S 44045) 91

PREDIO, VILLA ISABEL — Vende-se optimo predio residencial á Avenida 28 de Setembro, com 3 quartos, 3 salas, jardim na frente, porão habitavel, etc. O terreno mede 7,30x62,50. Preço: — 70:000$000. Tratar á rua São José, 70, 1º andar. S. A. Paula Affonso. (S 43355) 91

PREDIO, GRAJAHÚ — Vende-se um esplendido em centro de grande terreno, de 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, entrada para auto, etc. Preço: 70:000$. Tratar á rua São José, 70, 1º andar, S. A. Paula Affonso. (S 43355) 91

TERRENO, TIJUCA — Vende-se excellente terreno, de esquina, proximo á praça Saenz Pena, medindo 11x70, prompto para receber construcção. Preço 45:000$. Tratar á rua São José, 70-1º andar, S. A. Paula Affonso. (S 43355) 91

TERRENO, IPANEMA — Vende-se grande e bem situado lote de terreno á rua Farme de Amoedo, medindo 20,00x30,00 metros. Preço: 170:000$. Tratar á rua São José, 70-1º andar, S. A. Paula Affonso. (S 43355) 91

TERRENO, BARATA RIBEIRO — Vende-se com 24x30, altura do Lido, por preço de occasião. Tratar á rua São José, 70-1º andar, S. A. Paula Affonso. (S 43355) 91

PREDIO, RIO COMPRIDO — Vende-se grande predio de negocio, esquina, com 4 lojas e amplo sobrado, na rua Campos da Paz n. 132, esquina de Visconde de Jequitinhonha. Preço de occasião. Tratar á rua São José, 70-1º. — S. A. Paula Affonso. (S 43355) 91

COPACABANA — Vendem-se apartamentos luxuosos na rua Copacabana e na Avenida Atlantica com grande facilidade nos pagamentos. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (S 45085) 91

CENTRO — Vende-se á rua Visconde de Itauna, predio de dois pavimentos, com terreno de 5,50x30. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (S 45085) 91

RUA SÃO CLEMENTE — Vendem-se á rua São Clemente e junto á rua São Clemente, bem localizados lotes de terreno. Local proprio para residencias luxuosas e confortaveis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (S 45085) 91

RUA SÃO LUIZ GONZAGA — Vende-se bem localizado terreno junto á rua São Luiz de Gonzaga, medindo 20x90, com grande facilidade no pagamento. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (S 45085) 91

TIJUCA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno, junto á rua Conde de Bomfim, promptos para construcção e em local que não inunda. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (S 45085) 91

TIJUCA — Vende-se predio em centro de grande terreno á rua São Francisco Xavier, proximo á rua Haddock Lobo. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (S 45085) 91

TIJUCA — Vende-se á rua General Roca, predio proprio para grande familia e em centro de grande terreno. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (S 45085) 91

LARANJEIRAS — Vendem-se tres predios situados proximo á rua das Laranjeiras ao preço de 120 contos de réis cada um. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (S 45085) 91

COPACABANA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno á rua Francisco Octaviano, junto á praia de Ipanema, medindo cada um 12x45. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (S 45085) 91

COPACABANA — Vende-se por 150 contos, bem localizado lote de terreno á rua Djalma Ulrich, medindo 18 x 22. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (S 45085) 91

ESTAÇÃO DE CAVALCANTE — Vendem-se 2 casas, junto ou separadamente, situadas á rua Silva Valle ns. 211 e 215, em terreno que mede 22x50, ao preço total de 25 contos de réis. Tratar com o proprietario á rua Silva Valle n. 390, estação de Cavalcante. (S 45055) 91

CINELANDIA — Vendem-se, com grande facilidade de pagamento, andares inteiros destinados á installação de escriptorios commerciaes, consultorios medicos, etc., em edificio de 19 andares cuja construcção será iniciada no proximo mez de setembro, á rua Alvaro Alvim n. 31, junto ao "Edificio Rex". — Peçam plantas e condições com COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (S 45085) 91

Advogados

FRANCISCO SODRE'
ADVOGADO
R. Laranjeiras, 174
Tel. 25-1178 — Rio (S 44034) 62

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma empregada, de preferencia portugueza, para casa de um casal sem filhos, para cozinhar, lavar e passar roupa. Exigem-se boas referencias. Rua Visconde Pirajá, 279, Ipanema. (S 41880) 52

Empregos diversos

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO. Precisa-se de uma moça, maior, intelligente e activa, com boa calligraphia e perfeito conhecimento das linguas ingleza e portugueza. Resposta do proprio punho para S. R. neste jornal. (S 44025) 55

PRECISA-SE vendedores, conhecedores do ramo de Radios e Refrigeradores. Paga-se boa commissão. Alfandega, 216. (S 42194) 55

Para febre, um thermometro, 10$000. Seringas e agulhas hipodermicas. Loja Pimentel, r. 24 de Maio, 1339. (11120) 55

CORRETORES PARA VENDA DE APOLICES
Banco precisa de corretores de ambos os sexos para a venda de apolices em prestação. Dá-se e pede-se referencias. Procurar das 9,30 ás 11,30 horas o senhor REGINALDO, no Banco de Administração, á rua da Quitanda, 20. (S 43301) 55

Barbeiros

PERMANENTES desde 20$000 com oleo vegetal garantidas por 1 anno só este mez, novas installações. — Rua Ouvidor 148, 1.º (S 43343) 57

Animaes

COMPRAM-SE coelhos e cobaios em qualquer numero. Rua Leopoldino Bastos, n.º 44 — Tel. 29-0120. (S 43316) 63

GATO ANGORA' — Vende-se legitimo com 1 anno e meio, castrado, animal de estimação, á rua 5 de Julho, 88, Copacabana — 27-6557. (S 43313) 63

Automoveis de occasião

CHEVROLET 1937 — Vende-se sedan de luxo, (acção de joelho), 4 portas. Tel. 42-0147, Falar com sr. Serafim. (S 45082) 64

Manicure

MANICURE Mme. Yvonne. Rua Santo Amaro nº 5 (Cattete) Edificio Minas Geraes apt. 55, 5º andar. (S 42186) 67

Aves e ovos

PERIQUITOS JAPONEZES (cabeça rosa, calopelta (ou cocliu) e australianos de diversas côres, e outros, calafates brancos, cinzentos, diamantes pequitó, mandarim, tricolor, quadricolor, pintasilgos, tentilhão, coelhinho, melros portuguezes, amarante, perú celeste, cabuçu, orange, degolado, cardeal, tecelão, capuchinho, viuvinhas, bengalin e bigodinhos africanos, mestiço de pintasilgo, canarios hamburguezes, francezes, inglezes, melro solitario, torninhos (italianos) cardeal da Virginia, doré, canario afelcano, faizão prateado, D. Faff (candei), pombos de diversas raças, gallinhas e ovos de raça, cachorros, gatos angorás, misturas para passaros e gallinha, medicamentos, viveiros completos para canarios e periquitos, vendem-se no FAIZÃO DOURADO,

A' R. URUGUAYANA 127
ARLINDO & CIA. LTDA. (S 43344) 65

COMBATENTES — Japonez, Calcutá e Inglez, ovos para incubação, reproductores e gallos já preparados para rinha; Rua Cadete Polonia, 91. — Est. Sampaio. (S 45048) 65

Chiromantes

MME. THERE DESLYS
Famosa psychola elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida! Rua da Lapa, 94 (terreo) Phone 42-2283. (S 43265) 69

CARMEN — Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas menos aos domingos. Rua S. José, 70-1º. Tel. 22-7905. (S 43227) 69

MEDIUM espirita — Consultas gratis sobre casamentos, negocios e qualquer assumpto. Cartas para este jornal O. Z. (S 42270) 69

PROF. FLORIAL
Celebre em seus vaticinios. Consultas, horoscopos e lições, das 9 ás 19 horas e nos domingos. Praça Tiradentes, 9, 1º andar. (S 41814) 69

Mme. BETTY — Rua São Christovão, 382. — Telephone 28-5114. (S 40913) 69

Correspondencia

MARGARIDA
A Helena deu-me o teu recado. Amanhã esperarei a tua telephonema. Tortura-me a tua ausencia. Saudades — MAGDO. (S 44110) 70

GURYASINHA — Comparecei todos encontros, inclusive dia 18 e você nada. Recebi cartas. Com prazer aguardo noticias; saudades e beijos do teu — GURY. (S 43385) 70

LUIZA
Aguardo ancioso tuas noticias. Só é possivel escrever aos domingos. Toda minha saudade. Beijos meus e da mãesinha.
ALVARO (S 44097) 70

Dentistas e protheticos

INSTITUTO RADIO DENTARIO
Dr. Benjamin Bello — — Dr. Paulo George
Raios X — Radiographia dos dentes, 10$000. Rua do Ouvidor, 162, 2.º. — Tel. 42-4904. (S 43317) 72

Dr. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro nº 194. Tel. 22-1555. (S 43546) 72

Artigos dentarios nacionaes e americanos. Peçam a nova lista de preços. Loja Pimentel, r. 24 de Maio, 1339. (11128) 72

Dinheiro

DINHEIRO
Sobre promissorias e caução de apolices
BECCO DAS CANCELLAS 17 (S 40530) 73

DINHEIRO — Empresta-se directamente sob promissorias ou duplicatas com avalista commerciante, solução rapida e juros bancarios; á rua São Pedro n.º 22 - 1.º andar, das 9 ás 11,30 e das 13 ás 17 horas. (S 41589) 73

APOLICES ? Não perca tempo e dinheiro: BEMOREIRA paga os melhores preços. Rua Luiz de Camões, 42. (11192) 73

DINHEIRO — Sob promissorias, duplicatas e papeis de credito, Mario Cunha, (intermediario), Av. Rio Branco, 138, 2.º and., das 10 ás 17 horas. (S 38648) 73

Apolices ao portador ?
Emprestimos, compras e vendas em prestações mensaes pelo valor nominal. BEMOREIRA, Rua Luis de Camões, 42. Não tem agentes. (xxx)

V. S. precisa de dinheiro a longo prazo? Tem automovel, piano, refrigerador, gabinete dentario? Procure o Teixeira, 43-1553, Mayrink Veiga, 32, sobrado. (S 40533) 73

DINHEIRO — V. Ex. precisa a longo prazo? Ficando com os objectos. Tem piano, automovel, geladeira, gabinete dentario, medico, e moveis? Quer vender ou trocar seu automovel? Tem apolices Estaduaes para vender? Hypotheca promissoria e aluguel de casa. Procure Fernandes, r. Ouvidor, 65-2º, T. 23-3118. (S 43337) 73

Diversos

APOLICES ? BEMOREIRA paga os melhores preços. Rua Luiz de Camões, 42. (11193) 74

ULTIMO grito da moda: tratamento da belleza do rosto por novo systema europeu; rugas, cravos, poros abertos, manchas, etc. Tel. 42-6257, das 14-18 hs. (S 42233) 74

L'EQUILIBRE sexuel moderne. Madame Riché, de l'Institut Rivoie, de Paris, rua Andrade Pertence, 29. Tel. 25-2223. (S 41849) 74

COMPRO ou acceito em consignação: saldos de mercadorias, mostruarios, machinas, etc. Caixa Postal, 3529. (S 41993) 74

SMOKING — Vendem-se 2 quasi novos. Trata-se á rua Ouvidor, 67, Sr. Pereira. (S 42262) 74

ENCERADOR. Calafate José Francisco com pessoal habilitado. Attende desde 1 commodo. Recado: 43-3150, rua S. Pompeu, 231. (S 30933) 74

Faqueiros Wolff a 50$000 mensal. Lindos presentes em crystal. Loja Pimentel, r. 24 de Maio, 1339. (11119) 74

COMPRA-SE tudo que represente valor; antiguidades, crystaes, porcelanas, louças, machinas de costura e photographicas e outras; bronzes, moveis, pianos, cortinas, radios, instrumentos de musica, cirurgia, engenharia, dentaria e todas as profissões, talheres, enceradeiras, automoveis, motocyclettes, bicycletas e tudo em geral e paga-se mais 20 % que outros; rua Senador Dantas, 75, Tel. 22-2334. (S 43277) 74

LIVROS USADOS
Compram-se avulsos e Bibliothecas, sobre qualquer assumpto. Paga-se bem. Attende-se a domicilio.
LIVRARIA IDEAL
Rua S. José, 66 Tel. 22-7295 (xxx) 74

DANSAS de salão leccionadas por senhorinhas. Trainings aos domingos, graciosamente. Tel. 48-9428. (S 41817) 74

Proprias para correio e preparados pharmaceuticos. — Confecção em pequena e grande escala. Fabrica: R. Senhor dos Passos, 28. - Tel.: 23-2657 — Rio. (11160) 74

GOVERNANTE. — Precisa-se de uma que tenha pratica e fale bem o inglez para dois meninos. Rua Voluntarios da Patria, 371. Tel. 26-1693. (S 43308) 74

CAMISAS sob medida, cuecas, pyjamas e roupões, feitios desde 5$000, confecção perfeita, fazem-se concertos na Av. Rio Branco, 113-2º. Tel. 43-1037. (S 45066) 74

MALA-ARMARIO, fabricação allemã, em bom estado, vende-se barato. Ver e tratar á rua Benjamin Constant, 86. Tel. 42-9631. (S 44184) 74

Ouro e joias

OURO Até 23$ gma. Brilhantes, até 10:000$ Kilate, Platina, até 30$ gma. Prata, Cautelas, não vendam sem ver offertas da Joalheria Gomes, Carioca, 37. Não tem filiaes, T. 22-0806. (S 41839) 75

OURO - OURO
Aproveitem a alta, a occasião é optima para os vendedores. Brilhantes. Pratarias. Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. 14, Largo de S. Francisco, 14 (xxx) 76

OURO Em joias até 25$000 a gramma. Brilhantes até 8:000$ o kilate. Prata antigas até 2$500 a gramma. Joias antigas. Paga-se bem á Joalheria São Sebastião, rua do Rosario, n. 162, loja, com Mercado das Flores. (S 41831) 76

PROCURAMOS COMPRAR
Prata portugueza, porcellana chineza, tapetes orientaes — Rua Copacabana nº 1.146, Tel. 27-1849.
ARTE ANTIGA (xxx) 76

JOIAS — Brilhantes de qualquer valor, compram-se. Vendem-se. Trocam-se. Verifiquem os nossos preços. Officina propria. Casa de absoluta confiança. Rua 7 de Setembro, 64. **JOALHERIA UNICA** (S 43349) 76

BRILHANTES
Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana n. 21. Tel. 22-1662. (S 45045) 76

OURO
Compra-se á razão de 23$ m/m. Brilhantes até 10 contos o k. Pratarias antigas até 1.000 réis a g. Joias com brilhantes, fazem-se optimas offertas. Consulte a Joalheria Monroe. — Rua Uruguayana, 26, esq. 7 Setembro. (S 45013) 76

OURO-OURO
PARA O BANCO DO BRASIL
PLATINA, PRATA, BRILHANTES
COMPRA-SE
RUA URUGUAYANA, 77 (S 41842) 76

Machinas diversas

MACHINAS SINGER para bordar e coser, desde 150$ até 550$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Av. Salvador de Sá n. 74, Largo. Tel. 22-1312. (S 40915) 78

BEMOREIRA
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
COMPRAS, VENDAS, TROCAS, REFORMAS E PENHORES (xxx) 78

Modas e bordados

ALTA COSTURA e lições de corte; meth. de Paris. Fazem-se chapéos, flores. Pereira da Silva, 96, c. 8. 25-3837. (S 43303) 81

Mme. CARVALHO. Faz vestidos, manteaux, etc. Preços modicos. Corta, alinhava e prova desde 10$. Av. Passos n. 35, 4º, apt. 407. Ed. Anaveline. Tel. 22-7126. (S 44018) 81

EM TRICOT ou crochet, trabalhos da 1ª; acceita-se encommenda, á praça Tiradentes, 72, sob. Proximo rua Lado. (S 42220) 81

PASSA-SE um atelier de costuras, afreguezado e em optimo ponto. Tem morosila. Tratar na praça Floriano, 55, 1º andar. Lojas de Evaristo da Veiga. (S 44019) 81

Parteiras e enfermeiras

Mme. D. Cesani
PARTEIRA DIPLOMADA
Pelas Faculdades de B. Aires e Rio de Janeiro
Attende todos os dias á rua Francisco Muratori n. 2, terceiro andar, apto. 7, esquina da rua Riachuelo (perto da Lapa).
Tel. 22-1244 (S 44125) 84

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVERKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 5$000. — A' venda na Drogaria ...ber. R. 7 Setembro, 61. (S 35872) 84

Motos e bicycletas

VENDE-SE um motor a vapor — Inglez. Vertical, typo maritimo 200 H.P. Funccionando. Informações com Silveira. Conselheiro Saraiva, 32, sobrado. (S 41782) 82

Moveis novos e uzados

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-4128. Paga-se bem. (S 42230) 83

COMPRA-SE moveis, crystaes, louças, tapetes, estatuas de bronze, antiguidades, casas completas. Paga-se bem. Telephone 25-2828, na rua do Cattete, 132. (S 42269) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (S 41793) 83

D. JOÃO V — Vende-se, cadeiras e moveis de jacarandá, assim como prata antiga, por motivo de viagem. Tel. 25-1580. (S 43328) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (S 43330) 83

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc. á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-1518. (S 43330) 83

DORMITORIO com 10 peças, vende-se de optima fabricação, em perfeito estado, preço de occasião, 900$, rua Haddock Lobo, 18. (S 45113) 83

SALA DE JANTAR moderna, vende-se nova de optima fabricação com 10 peças, preço de occasião, 950$000. Rua Haddock Lobo, 18. (S 45113) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 22-8112. (S 45113) 83

DORMITORIO moderno, folheado a imbuya, com 6 peças, vende-se em perfeito estado, preço de occasião, 800$000. Rua Haddock Lobo, 18. (S 45113) 83

PIANO allemão novo, familia que se retira, vende por preço de occasião. Rua Pedro Americo, 76. (S 44628) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se com 9 peças, modelo do grande luxo, executado sob desenho especial para apartamento. Estylo moderno e absolutamente nova. De 2:500$000 por 1:300$000. Magnifica opportunidade. Praia Flamengo, 61, casa 4. Tel. 25-5727. (S 45100) 83

COLCHÕES
SO' NA
Fabrica LUIZ PINTO
(Cuidado com os colchões de crina misturada com gramínha ou capim)

Colchões de crina pura:

Para solteiro	a	28$000
Em Damasco	a	38$000
Para casal	a	45$000
Em Damasco	a	70$000
De Cortiça	a	165$000
De Cearina	a	150$000

REFORMA-SE COLCHÕES
PREÇOS MINIMOS
RUA FREI CANECA N. 44
TELEPHONE 42-1809
(S 45010) 83

Moveis?
Saiba Comprar

Dormitorio de imbuia e peroba	430$
Typo apartamento, folheado á imbuia, com armario de 3 corpos, desde	600$
até	2:590$
Sala de jantar para apartamento	500$
Folheadas a imbuia	850$
até	3:590$

Acceitamos troca
Rua Frei Caneca, 9
(S 42028) 83

3 Lampadas 5$000, uma 1$800. Valvulas para radio, etc. Loja Pimentel, r. 24 de Maio, 1339. (11125) 83

Pensões e hoteis

DEMAYO

Pensão ecletica para fornecimento domiciliar.
Menu' constante de 10 pratos fornecidos em marmitas thermo-dynamicas.
Dispomos de pessoal habilitado para festividades intimas e banquetes.
Alugamos 2 ou 3 quartos, sem moveis, com pensão.
Telephone 27-6177, Copacabana, proximo ao posto 4. (S 40651) 85

NOBRE PENSÃO — Rua Senador Vergueiro, 111, aluga-se um bom quarto. (S 40930) 85

Professores

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, rua Barata Ribeiro, n. 64, sob. (Fabrica). Tel. 48-5127. (S 42290) 87

MOÇA ingleza ensina o seu idioma pratica e theoricamente a senhoras e creanças. Vae a domicilio. Tel. 42-6082. (S 41819) 87

CURSO DE MATHEMATICA
Professora especializada. Proximos Concursos Ministerios, Vestibular, Engenharia e Universidade D. Federal. Riachuelo, 27, apt. 78. Tel. 42-6863. (S 39610) 87

INGLEZ — Professor londrino, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preços modicos. Rua Corrêa Dutra, 25. Flamengo. Phone 25-3082. (S 42178) 87

INGLEZ — Professora ingleza, ensina perfeito, pratica e conversação. Telephone 48-5900. (S 43106) 87

PROFESSORA parisiense, ensina o francez em casa das alumnas ou na sua residencia. Tel. 25-4580. (S 43329) 87

PROFESSORA vienense, ensina o seu idioma (allemão). Rua Senador Dantas, 19, 2º andar, apart.º 210. Telephone 42-9141. (S 41050) 87

PROFESSORA allemã, ensina seu idioma em sua residencia, e a domicilio. Methodo rapido. Tel. 27-8104, rua Joanna Angelica, 220, apt.º 3. Ipanema. (S 41060) 87

PROFESSORA de Francez — Lecciona por methodo rapido e moderno, bem como literatura e historia de França. Tel. 27-0658, das 8 ás 12. (S 45063) 87

FABRICA
RUA DONA ISABEL, 116
Rio de Janeiro
TELEPHONE 48-7329
Acceitam-se Representantes para os Estados.
(S 45041)

Professores

INGLEZ — Ensino pelo "BRIGHT'S SYSTEM" é excepcional pela sua exclusividade, pois rapido, rigido e radical. 42-4224. (S 45118) 87

INGLEZ — Quem tenta adquirir a perfeição deste idioma, realizará logo indubitavelmente, estudando só pelo — "BRIGHT'S SYSTEM" — 42-4224. (S 45118) 87

INGLEZ "BRIGHT'S SYSTEM" **42-4224** (S 45118) 87

ALLEMÃO. Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3233. Gen. Venancio Flores, 330. (S 44061) 87

ALLEMÃO. Moça allemã, ensina o seu idioma, á rua Senador Dantas, 19, 8º andar, apart. 809. Combinar primeiro pelo tel. 42-4125. (S 43288) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie; aperfeiçoamento, dicção, litteratura, rua Urbano Santos, 61. Urca. (S 44064) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, antigo professor no C. Pedro II. Em qualquer grau e para qualquer fim. 42-0383. (S 43341) 87

PROFESSORA de piano, solfejo e theoria. Aulas a domicilio em qualquer bairro. Preço: 40$000 mensaes. Chamados: 28-0583. (S 44015) 87

INGLEZ — Por professor brasileiro, formado, que fala inglez com optima pronuncia britannica, á noite. Telephone 25-1482. (S 44090) 87

"ESCOLA ROYAL"
Rs. Carioca, 40; Archias Cordeiro 291, M. Castro, 276. Ts. 22-3140, 29-2880, 1º Cat. Dactylographia. Direcção Prof. Alberto Castro e Filhos. (S 43321) 87

MOÇA educada em collegio Francez, ensina Portuguez e Mathematica até o 1º anno gymnasial. Inclusive, Francez em todos os annos gymnasiaes. Teleph. 27-4672. (S 45022) 87

que consome 1 litro de kerozene em 8 horas e ferve 1 litro d'agua 3 a 4 minutos. Artigo seguro.
Aos Tres Braços.
GOMES NEVES & CIA.
Rua Sete de Setembro n. 101.
(xxx)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exame medicos, adoptados com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 150$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — RIO.
(xxx)

REFEIÇÕES A DOMICILIO
DA ESPLANADA DO CASTELLO A COPACABANA a Industria Culinaria Carioca fornece refeições do fino paladar em marmitas hygienicas hermeticamente fechadas. Entregas em carros proprios. Av. Rainha Elizabeth, 128. Tels. 27-9169 e 27-6058.
(S 42225)

MOVEIS DE LUXO, as ultimas novidades
MOVEIS — A VISTA e a PRAZO — A prazo sem fiador! A quem provar que é serio e ser bom pagador...
CASA VERDE
Rua Senador Euzebio n. 88.
S. P. Figueiredo & Cia. Ltda.
(xxx)

LIVROS USADOS
Compramos em qualquer idioma, antigos ou modernos avulsos ou em bibliothecas. Avaliação a domicilio. Pagamento á vista.
Livraria São José
38, Rua São José, 38
Tel. 42-0455
(xxx)

COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS
"BASTOS DE OLIVEIRA" S/A., encarrega-se da compra e venda de predios, terrenos e hypothecas, podendo offerecer aos seus clientes emprego seguro de capitaes. - R. Ouvidor, 59.- 3º. (S 44103)

O SEU HOROSCOPO
Pela astrologia scientifica, revelar-lhe-á o passado, presente e futuro e épocas favoraveis a seus emprehendimentos. Indique a data de seu nascimento (anno, mez e dia) junte enveloppe sobrescripto e sellado para a resposta. C. Postal, 2557 - S. PAULO

GRATIS!..
RELOGIO PULSEIRA ultra moderno com machina fina e caixa chromada.
A titulo de propaganda poderá V. S. obtel-o sem fazer nenhum desembolso de sua parte.
Mande-nos seu nome e endereço.
EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES
Avda. S. João, 437 - Cx. Postal 2474 - SÃO PAULO
(xxx)

QUER ALUGAR BEM SEUS APARTAMENTOS E CASAS?
PROCURE "BASTOS DE OLIVEIRA" S. A.
MODICA COMMISSÃO, COMPETENCIA, MAXIMO ESCRUPULO E DILIGENCIA.
RUA DO OUVIDOR 59-3º
(S 44104)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO
Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes. Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. — A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: Caixa Postal, 2208 — RIO.
(xxx)

APPARTAMENTOS
Vendem-se em construcção, Posto 4, 6 e Morro da Viuva. Facilita-se pagamento.
J. Gurgel Dantas — firma constructora. Rosario, 116-2.º, perto da Avenida.
(S 43101)

COPACABANA -- APARTAMENTOS
Vendem-se por 150 contos, amplos apartamentos admiravelmente situados á rua Xavier da Silveira, lado par, esquina de rua Ayres de Saldanha. Cada pavimento terá um unico apartamento composto de 1 sala de entrada, 2 salas, 1 varanda, 4 amplos quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto de creados e respectivo banheiro e area com tanque.
O predio terá 10 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem e servido por 2 bons elevadores.
GRAÇA COUTO & CIA.
R. 1.º DE MARÇO, 51 - 3.º — 23-3502
Das 14 horas em deante
(S 45103)

SEIXAS, MARQUES & C.
EXPORTADORES DE:
Piassava, Côco da Bahia, Mamona, Caroá, Cordas de Caroá, Cêras de Abelha e Carnaúba, Crina Cavallar, Cauda Vaccum, Palha de sêda, Polvilho, Tapioca, Rezinas, Castanhas, Cereaes, Lacticinios, Farinha de Côco e Leite de Côco "Cacique" que são distribuidores exclusivos.
Acceitam em consignação qualquer artigo para vender á base de commissão. Têm grandes armazens para depositar as mercadorias que forem consignadas, sem qualquer despeza de armazenagem. Peça informações para Caixa Postal 3.826 ou Rua Mayrink Veiga, 13 — Rio de Janeiro. (S 45019)

PHOSPHOROS
USEM DAS MARCAS
SOL E **YPIRANGA**
DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS
SÃO OS MELHORES E POR TODOS PREFERIDOS
(11205)

VENDEM-SE PARA ESCRIPTORIOS
CINELANDIA
ANDARES INTEIROS

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO.

costa pereira, bokel, ltda.
Engenheiros Civis e Architectos
LARGO DA CARIOCA, 5-2.º -- Salas 209/210
(Edificio Carioca) — Tels. 22-8991 e 42-2212
RIO DE JANEIRO
(S 43086)

(S 43239)

AGUA IODETADA DE PADUA
MINERAL NATURAL — Analyse 11.377.
Unica na America do Sul, empregada nas molestias do ap. circulatorio. — RODRIGUES PERLINGEIRO & IRMÃOS LTDA. — PADUA — ESTADO DO RIO. —
(xxx)

Asos posuidores de automoveis FORD
Exijam para o seu carro SÓMENTE PEÇAS LEGITIMAS FORD
WILSON KING & CIA. LTDA.
Agencia FORD
Rua Treze de Maio, 40
Tels. 22-6192 e 42-3413
O maior e mais completo stock de peças FORD legitimas no Brasil
(xxx)

VEZES VANTAJOSO!
o pneu ATLAS reune

SEGURANÇA - Atlas é um pneu que dá segurança. O desenho scientifico de sua banda de rodagem, mais amplo, com profundos sulcos anti-derrapantes, permitte-lhe agarrar-se ao solo. Seus filettes longitudinaes evitam derrapagens lateraes e firmam-no nas curvas. Lonas reforçadas e chimicamente resfriadas protegem-no contra estouros. Atlas é seguro!

DURABILIDADE - Espessa superficie de borracha resistente, reforços lateraes, cordas de lona embebida em borracha asseguram ao pneu Atlas durabilidade excepcional.

CONFORTO - É mais suave o manejo do carro equipado com pneu Atlas, porque o seu desenho de blocos ininterruptos o torna mais estavel sobre o solo. Atlas roda sem zumbidos e sem chiados. Atlas é o pneu mais seguro, economico e confortavel. Aproveite sua triplice vantagem. Calce seu carro com pneus Atlas.

ATLAS
PNEUS, BATERIAS E ACCESSORIOS DE QUALIDADE
STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
(xxx)

VENDEM-SE APARTAMENTOS
EDIFICIO S. LEOPOLDO
RUA LEOPOLDO MIGUEZ COPACABANA (POSTO 4)
Situação privilegiada — 8 grandes peças — Acabamento esmerado — Ampla garage — Pequena entrada — Prazo longo — Tabella Price — Construcção iniciada.
LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA.
Avenida Henrique Valladares n. 148. (4841)

Moraes Rego & Cia.
communicam a mudança de seus escriptorios para a rua
SETE DE SETEMBRO 65, 1.º andar, tel. 23-4950
aproveitando a opportunidade para agradecerem pela confiança que mereceram das firmas Alfredo Lima & Comp. e outras, e dos estabelecimentos bancarios: Banco Boavista e Casa Bancaria do Commercio e Industria do Rio de Janeiro. (S 45037)

LUIZ EDMUNDO, o illustre autor de "O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis", lança o seu novo livro:

"O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO"

Este livro é o depoimento de um historiador de raça, "que evoca os ultimos dias do seculo que passou e os primeiros do que está passando". Repositorio valiosissimo, por constituir quasi um "livro de memorias" vivido pelo autor, que o enriqueceu com as illustrações originaes de Marques Junior, Henrique Cavalleiro, Armando Pacheco, Raul, Calixto, Gil, J. Carlos, Rocha, Daniel, Julião Machado, Lobão e outros e as photographias de Marc Ferrez, Luiz Bueno, W. Crown e Augusto Malta.

PREÇO DA OBRA COMPLETA (3 GROSSOS VOLUMES, 1.232 PAGINAS, 460 DESENHOS FEITOS POR 18 CARICATURISTAS, 314 PHOTOGRAPHIAS):

BROCHURA: 70$000 os 3 volumes.
ENCADERNAÇÃO SIMPLES: 100$000 os 3 volumes.
ENCADERNAÇÃO DE LUXO: 120$000 os 3 volumes.

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS E NA
LIVRARIA CIVILISAÇÃO BRASILEIRA
Matriz: RUA SETE DE SETEMBRO, 162 — Rio de Janeiro — Filial: RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 144 — São Paulo —
E
LIVRARIA DO EDIFICIO ALHAMBRA
(ABERTA ATE' A'S 23 HORAS)

IMPORTANTE: No Rio entregamos a domicilio, pedidos pelos telephones: 22-6773 e 42-0390. No interior attendemos pelo "SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL" que significa pagar quando o correio entregar. (11167)

Irmãos Unidos
Av. Gomes Freire 8 Tel. 22-8136
Ferramentas e Mechanica em geral Especialistas
(xxx)

Hemorroides?
"RECTO-SEROL"
é o producto alemão preferido pela illustre classe medica, para os casos de hemorroides, fissuras, etc. C. Postal 833 - Rio.
(xxx)

Coleman
SEMPRE NA DIANTEIRA!
500 VELAS DE RENDIMENTO
AO CUSTO DE 300 VELAS
LANTERNAS "MASTER-LITE"
Coleman

Estas novas lanternas Master-Lite rendem 500 velas de luz effectivas com o MESMO CONSUMO DE COMBUSTIVEL das lanternas communs de 300 velas.

Compactas—somente 37 cms. de altura.

Têm globo "PYREX" legitimo, typo barril, com 30% mais superficie luminosa.

Seguras — com todos os aperfeiçoamentos "Coleman."

As unicas com a nova camisa Coleman No. 1111 de 500 velas

66⅔% MAIS LUZ

Distribuidores no Rio de Janeiro:
CASA TITUS — Rua Uruguayana, 135.
CASA GARCIA & Co. Ltd.-R. Vde. Inhaúma, 23/25.
HASENCLEVER & Co. — Av. Rio Branco, 66/77.
WILSON SONS & Co. Ltd. — Av. Rio Branco, 37.
E
TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO.
(12174)

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

O NOVO ENCONTRO DE QUATI, MARITAIN E MON SECRET NO GRANDE PREMIO AMERICA DO SUL

Será realizado hoje, no hippodromo da Gavea, como prova central do convidativo programma organizado, o grande premio America do Sul, no percurso de 2.800 metros e 20:000$000 ao ganhador, que reuniu apenas nas inscripções de Quati, Mon Secret e Maritain, que intervieram, ha duas semanas, no grande premio Brasil, e Corcho, cuja ultima apresentação em publico teve logar domingo passado, quando levantou o handicap para animaes de qualquer paiz em 1.900 metros. Nada facil de solucionar é o severo cotejo, que contará com o concurso de quatro cavallos especialistas em distancia de fundo. Seleccionando, poderiamos incluir entre os mais capacitados para o resolver, Quati, que reapparecendo depois de sete mezes de ausencia das lides turfistas, impoz-se por paleta a Bucanero, em 149" 2/5 para os 2.400 metros e secundou a um corpo Pendulo, no maior classico do nosso turf, em 192" para os 3.000 metros, e Maritain, elemento que, antes de estrear no nosso turf, chegando quinto no grande premio Brasil, cumpriu optima campanha no hippodromo da Mooca, e que volta a competir com excellentes privados que attestam o seu alto grau de preparo.

Instituido em 1909, entre outros classicos, para animaes nacionaes, foi realizado pela primeira vez, no antigo Prado Fluminense, em 1.760 metros, em 26 de dezembro daquelle anno, saindo vencedor Adonis, filho de Yermack e France, de criação e propriedade dos srs. F. V. de Paula Machado & Filho, montado por Abel Villalba, derrotando Croppy, dirigido por L. Alcoba Junior, e Rio, do qual caiu durante o percurso A. Fernandez. Levado a effeito pela segunda vez, em 1912, na mesma distancia, e já destinada tambem aos estrangeiros, teve por ganhador Voluptueux, e no anno seguinte, Therezopolis. Em 1914, augmentada a distancia para 3.000 metros, venceu Avant, e de 1915 a 1921, reduzida a 1.450 metros, levantaram-no Energica, Favorita, Itaituba, Gladiola, Tufão, Bronzino e Lisette. Passando a ser corrido em 3.000 metros até 1925, triumpharam successivamente, Divino, Mostrador, Metropole e Apprompto. A sua primeira realização no hippodromo da Gavea, em 1926, na distancia de 3.200 metros, marcou a unica derrota de Printer no nosso turf, quando perdeu para Redoutable. De 1927 até 1931, inscreveram o nome na lista dos seus ganhadores, Spahis, Pons (duas vezes), Ranuncito e Faceiro Royal. Incorporado em 1933 ao programma classico do Jockey-Club Brasileiro, fez nesse anno a sua volta por W.O. a egua Myrthée. De 1933 a 1936, passou a fazer parte das grandes provas da temporada internacional e a ser corrido com 2.800 metros, levantando-o Carmel, Belfort, Luminar e Tapajoz no bom tempo de 174 3/5 segundos. No anno passado coube a victoria a Formasterus, que bateu por um corpo Mon Secret, seguido de Papary, Pendulo, Corcho, Tereré e Batilo; em 175 2/5 segundos, pista pesada.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Glorista — Rigoroso — Revisão.
Seymour — Valmy — Espigodo.
Quadrante — Grato — Quitatá.
Uraquitan — Bill — Catú.
Quati — Maritain — Mon Secret.
Nhandi — Turi — Cambuquira.
Preludio — Mt Acierto — Hockeridge.
Pasos Largos — Burú — Micuim.

A primeira prova será corrida ás 1.10 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Formasterus — 1.600 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
40	Zingador — H. Herrera	55
15	Discreta — A. Rosa	53
60	Casino — S. Bezerra	53
10	Chiquinho — P. Vaz	55
50	Messancy — R. Freitas	53
—	Adua — Não correrá	
30	Rigoroso — W. Cunha	55
40	Maniaco — A. Brito	55
25	Corcho — C. Coutinho	55
20	Revisão — W. Andrade	53
20	Glorista — J. Mesquita	55

Premio Tapajós — 1.600 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
35	Espigodo — P. Vaz	55
40	Xantarym — G. Costa	54
20	Vadú — J. Mesquita	55
75	Malabar — C. Pereira	55
40	Galantire — S. Batista	55
25	Zio — P. Gusso	55
—	Seymour — L. Leighton	55
15	Valdo — A. Molina	55

Premio Belfort — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Qui-ta-tá — A. Molina	54
30	Grato — H. Herrera	58
25	Quadrante — W. Cunha	56
—	Brahma — S. Batista	54
—	Kalifa — Não correrá	56
—	Saquarema — Não correrá	56
30	Lido — J. Canales	56

Premio Myrthée — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Bill — O. Serra	55
50	Nababo — L. Benitez	56
50	Pau d'Alho — F. Mendes	58
50	Quincas Borba — C. Morgado	55
—	Miss Bê — J. Canales	55
25	Catú — J. Mesquita	55
30	Barnabé — H. Herrera	56
40	Uraquitan — S. Bezerra	52

Grande premio America do Sul — 2.800 metros — 20:000$000.

Cot.		Ks.
18	Quati — L. Leighton	50
25	Mon Secret — P. Gusso	58
25	Maritain — A. Rosa	55
50	Corcho — S. Batista	55

Premio Pasos Largos — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Cambuquira — W. Andrade	53
—	Nhandi — R. Freitas	54
10	Macassar — P. Costa	56
50	Uyrapara — C. Morgado	55
—	Turi — L. Leighton	54
50	[illegible] — H. Herrera	53
40	Salania — H. Soares	55
40	Mignon — J. Canales	54

Premio Carmel — 1.900 metros — 8:000$000.

Cot.		Ks.
35	Mt Acierto — R. Freitas	58
30	Hockeridge — J. Mesquita	52
25	Preludio — S. Batista	54
—	Ubajara — Duvidoso correr	
27	La Sarre — L. Leighton	52
27	Canicula — C. Pereira	50

Premio Luminar — 1.900 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Pasos Largos — G. Costa	55
40	Alter Ego — A. Rosa	54
40	Tereré — W. Andrade	58
25	Micuim — H. Soares	54
50	Stayer — J. Mesquita	54
30	Burú — H. Herrera	58
30	Isnó — J. Canales	55

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Adua, Kalifa e Saquarema, estando o de Ubajara dependendo de exame veterinario.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12.10 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora exacta.

O TERRENO EM QUE SERÁ REALIZADA A CORRIDA

Com excepção do grande premio America do Sul, que será corrido na pista de grama, as demais provas serão disputadas na pista de areia. As distancias dos premios Carmel e Luminar, passarão a ser de 1.900 metros.

Magno levantou a principal prova da corrida de hontem

Apezar do máo tempo desdobrou-se animada a reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, na qual todos os favoritos fracassaram. A prova principal, denominada Mineral, na distancia de 1.600 metros e destinada a animaes estrangeiros, teve por ganhador Magno, que derrotou por cinco corpos Alubia, seguida a tres corpos por Yorena. No premio Medoc, em 1.400 metros, reservado aos quatro annos nacionaes, venceu Gatilho, que proporcionou aos seus apostadores o mais elevado rateio da tarde, e no premio Maronsito, em 1.500 metros, para animaes dessa edade já victoriosos, ganhou Quintilha, que bateu de chegada a veloz Ninita. As demais provas, terminaram com os triumphos de Salygran, Cobre e Ijuhy.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Chicote — 1.400 metros — 3:500$000 — Animaes de qualquer paiz.

1° — Salygran, 6 annos, Rio Grande do Sul, por Oldman e Double Face, do sr. Ataliba Corrêa, entraineur E. Oliveira, 54 kilos, J. Santos.
2° — Veronica, 56, W. Andrade.
3° — Lumine, 55, G. Costa.
4° — Ufal, 54, S. Batista.
5° — Abiana, 55, C. Morgado.
6° — Madureira, 50, D. Ferreira.
7° — Jardim, 56, P. Gusso.
8° — Grato, 53, J. Mesquita.

Tempo, 95 1/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 142$800; dupla (22), 409$300. Placés, réis 23$700; 20$700 e 20$700. Apostas, 21:280$000.

Premio Ijuhy — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1° — Cobre, 5 annos, Paraná, por Liniers e Perdiz, do sr. Samuel C. da Costa, entraineur E. Pereira, 56 kilos, J. Mesquita.
2° — Caciula, 54, W. Cunha.
3° — Medoc, 52, S. Batista.
4° — Olilbê, 54, D. Ferreira.
5° — Ugeré, 53, J. Canales.
6° — Chicote, 53, P. Simões.
7° — Soissons, 51, H. Soares.

Tempo, 101 3/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 41$200; dupla (34), 48$200. Placés, 31$900 e 19$500. Apostas, réis 25:950$000.

Premio Ufal — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1° — Ijuhy, 6 annos, Pernambuco, por Norseman e Urutaguá, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 54 kilos, J. Mesquita.
2° — Sanguenol, 56, P. Vaz.
3° — Sabre, 52, G. Costa.
4° — Dominó, 54, O. Serra.
5° — Galopador, 49, W. Cunha.
6° — Raio do Luar, 55, J. Canales.

Tempo, 107 4/5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 75$900; dupla (14), 70$900. Placés, 25$000 e 36$500. Apostas, réis 37:320$000.

Premio Medoc — 1.400 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos.

1° — Gatilho, 4 annos, Rio de Janeiro, por Ministro e Condessa, do sr. Paulo de Frontin Werneck, entraineur Ñ. Pires, 56 kilos, C. Pereira.
2° — Solimões, 56, R. Freitas.
3° — Malabá, 54, J. Mesquita.
4° — Quebrador, 56, P. Vaz.
5° — Rosilagio, 56, F. Cunha.
6° — Flauron, 56, F. Mendes.
7° — Lamina, 54, O. Serra.
8° — Piratininga, 54, G. Costa.
9° — Grey Girl, 54, S. Batista.
10° — Gangster, 56, P. Spiegel.

Não correram Gabino e Caratinga. Tempo, 96 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 364$700; dupla (24), 78$200. Placés, 61$600; 19$600 e 92$600. Apostas, 34:670$000.

Premio Maronsito — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos.

Paulo, por Silver Image e Carlhosa. Paulo, por Silver $mage e Carlhosa, do sr. Fernando Lerroud, entraineur F. Barroso, 55 kilos, P. Gusso.
2° — Ninita, 54, C. Pereira.
3° — Faceirice, 54, W. Cunha.
4° — Arypurá, 56, S. Batista.
5° — Colorado, 56, T. Batista.
6° — Gandaia, 54, P. Spiegel.

Tempo, 102 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a um e meio corpo. Poule da ganhadora, 49$300; dupla (15), réis 135$000. Placés, 22$800 e 18$900. Apostas, 41:820$000.

Premio Mineral — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1° — Magno, 7 annos, Uruguay, por Stayer e Magnolia, do sr. Sylvio M. A. Freire, entraineur A. Bernardini, 56 kilos, A. Brito.
2° — Alubia, 53, D. Ferreira.
3° — Yorena, 52, J. Mesquita.
4° — Miss Praia, 56, W. Cunha.
5° — Barriorreo, 58, R. Freitas.
6° — Arquero, 52, S. Batista.
7° — Elynor, 52, C. Brito.
8° — Poinsettia, 46, R. Silva.
9° — Brisena, 55, J. Santos.

Tempo, 107 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, réis 33$300; dupla (13), 31$500. Placés, 10$100; 10$400 e 10$500. Apostas, 63:260$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 224:300$000, sendo, com os concursos, 278:495$000.

VARIAS SPORTIVAS

Fluminense 40 x America 30, Flamengo 45 x Portugueza 25 e Bomsuccesso 28 x Tabajaras 25, foram os resultados da ultima rodada do Campeonato Carioca de Basket-ball.

— A A. A. Funccionarios da Justiça jogará hoje á tarde, o seu match official, no campo da rua General Silva Telles.

— O Vasco da Gama irá jogar em São Paulo, com o Palestra Italia, no dia 28, tendo a Federação Brasileira dado a necessaria licença, que lhe foi transmittida pela Liga.

— Proseguindo suas visitas de cordialidade, iniciadas pela feita á Associação de Chronistas Desportivos, a directoria da Liga de Natação do Rio de Janeiro, na proxima semana, irá á Confederação Brasileira de Desportos e á Liga de Remo do Rio de Janeiro.

Depois serão visitados os clubs filiados á novel dirigente da natação carioca.

— A titulo precario, a LFRJ. concedeu licença ao Botafogo, para incluir no seu team que vae jogar com o Fluminense, o extrema Théo, cuja situação está sendo legalizada pelo gremio alvinegro.

— Já se fala no substituto do actual presidente da Liga de Foot-ball, adeantando-se, com algumas reservas, mas tambem com sympathia, que o sr. Mario Newton dará logar ao veterano sportsman Flavio Ramos, do Botafogo.

— Na proxima terça-feira realizar-se-á no Flamengo uma competição pugilistica, constando o programma de uma luta livre entre Bueno, do Flamengo e Daniel Affonso, da Academia Gracie. No box os pugilistas flamengos Fonseca, Sebastião Santos, Oscar Maia e Casanova, enfrentarão, respectivamente, José Silva, S. Leão, Ascendino e Antonio Araujo, os tres primeiros da Liga da Marinha e o ultimo do Costa Libo.

— O S. C. Bahia deixará hoje o Ceará, rumo ao Pará. O seu ultimo jogo no Ceará, contra o campeão cearense, o Fortaleza terminou com a victoria dos bahianos por 10 x 2.

— Gonzalez, o excellente meia argentino que o Flamengo estreou contra o Athletico só terá lavrado o seu contrato com este club, quando chegar a esta capital o passe que acaba de solicitar á entidade de Buenos Aires que já lhe havia dado esse documento, mais destinado aos clubs francezes.

Volante, que atctuou apenas 16 minutos, continuará em observação, assim como Gonzalez II.

— Não tem o vulto que se quer emprestar a duvida deixada pela ausencia de Leonidas no match de quarta-feira pelo seu club, e um dos directores de responsabilidade do rubro-negro, nos declarou que o mesmo fôra attendido duas vezes por um medico, e que, entretanto ficára de comparecer ao local do jogo, e como não o fizera, a directoria lhe extranhara pessoalmente esse procedimento, encerrando o citado "caso".

— Na proxima inauguração do stadium do Botafogo, será espalhada, pelo campo, terra de todos os Estados, cabendo essa tarefa a autoridades e sportsmen filhos dos varios Estados, com excepção da terra amazonense, que será espalhada pelo sr. Cunha Mello, que é pernambucano.

O 40° anniversario do Vasco da Gama

Os circulos sportivos brasileiros festejarão hoje com enthusiasmo, a passagem do 40° anniversario da fundação do C. R. Vasco da Gama, uma das suas maiores expressões nas disputas de terra e mar.

Gremio dos mais fortes entre os maiores centros sportivos do paiz, o club vascaino representa hoje, não só uma columna mestra dos varios sports que pratica, como um patrimonio da cidade, pelos bens immoveis que possue.

Formando na primeira linha, o Vasco da Gama é dos mais temiveis concorrentes ás nossas porfias sportivas, pelo que é temido e respeitado pelos seus adversarios.

Victorioso em quasi todos, especialmente no remo e no football, possue dezenas de titulos de campeão, como flagrante attestado do valor dos seus trucedores.

Possuidor de um invejavel patrimonio material, o Vasco da Gama gosa de grandes amizades, que nesta data serão ressaltadas pelo elevado numero de felicitações que vão chegar á sua séde, entre o enthusiasmo do seu quadro social, o maior que possuem os clubs brasileiros.

Grandes festas estão projectadas para o dia de hoje, conforme notas que temos publicado e que fazem parte da "Quinzena Vascaina", organizada pela sua esforçada directoria.

todo rigor. Ha tempos, a educação do physico era a base dos nossos clubs sportivos e das entidades que a superintendiam, mas hoje os responsaveis do sports carioca, emquanto ficam em casa, bem accommodados e cercados de todo o conforto, ou mesmo nas archibancadas, obrigam a rapazes e homens a enfrentar toda a série de perigos que lhe pódem affectar a sua propria saude, com a realização de encontros de um sport totalmente adulterado technicamente, e sem nenhuma expressão que não seja o resultado do placard e a marcação dos pontos na tabella.

—

Ha outro facto de summa gravidade, e que está passando despercebido dos que têm a seu cargo "educar o physico da nossa mocidade", e que resumem nas seguintes linhas:

E' notoriamente condemnado como perigosissimo que é, o adubo dos grammados de football com estrume, pois em caso de um ferimento, leve que seja, o jogador lesionado poderá com facilidade ser atacado de tetano, molestia de consequencias fataes.

Entretanto, sem que se olhe para esse ponto, um grande club da Liga, no afan de conseguir uma renda polpuda, está cedendo o seu campo de football para a realização de rodeios, sem que ninguem lhe impeça o crime que estão praticando.

Forçosamente, são capazes de argumentar os donos do citado campo — que já não é dos melhores — que os "matungos" que vão exhibir-se estão... esterilizados

*

*

HA VINTE E CINCO ANNOS

Completa amanhã um quarto do seculo que o football brasileiro obteve uma victoria de grande relevo, sobrepujando o Corinthians, famoso quadro campeão amador da Inglaterra.

O team inglez viera ao Rio a convite do Fluminense, aqui jogou quatro partidas, perdendo apenas uma — a primeira, jogada em 22 de agosto contra o scratch carioca.

No team carioca jogou como center-forward Harry Welfare, até então desconhecido, pois era apenas professor do Collegio Anglo Brasileiro. Coube ao actual technico do Vasco da Gama fazer um dos goals do scratch, sendo Sydney o autor do outro goal. 2 x 1 foi o score.

O team carioca tinha a seguinte organização: Robinson — Pindaro e Nery — Lawrance, Mutz e Rolando — Witte, Sydney, Welfare, Mimi e Lauro.

A partida foi arbitrada por Mr. Taylor, então trenador do Fluminense, e assistida por altas autoridade, inclusive os ministros da Inglaterra e dos Estados Unidos.

*

OS "JOGOS" MATINAES DE HOJE

Fazendo proseguir o Torneio Juvenil, a Liga de Football fará realizar hoje os seguintes jogos:

Bomsuccesso x Vasco — A's 9 horas da manhã, no grammado da avenida Teixeira de Castro.

Bangú x Fluminense — A's 9 horas da manhã, no campo da rua Ferrer.

Madureira x São Christovão — Em Domingos Lopes, ás 9 horas da manhã.

Flamengo x America — A's 9 horas da manhã, no stadium da rua Alvaro Chaves.

*

OS NOVOS JOGOS DO CAMPEÃO MINEIRO

O C. A. Mineiro, leader do Campeonato de Bello Horizonte e que foi abatido fragorosamente ha tres dias pelo Flamengo irá hoje, á tarde, a Nictheroy, onde fará sua segunda exhibição enfrentando o scratch da A. N. E. A.

Quarta-feira, o campeão mineiro enfrentará o São Christovão, quando espera actuar de modo a desfazer a má impressão que deixou no seu jogo de estréa.

Uma rua em lastimavel estado no Rio Comprido

Os moradores e proprietarios da rua Candido Figueiredo, no Rio Comprido, uma via publica cheia de boas construcções, pedem a attenção da Municipalidade para o lastimavel estado de abandono em que a mesma se encontra, tal a quantidade de matto, buracos etc. que nos dias de chuva se transformam em perigosas ratoeiras para o transeunte descuidado, uma vez que até o transito de vehiculos de qualquer especie é quasi que impossivel.

Embora ali exista um grande numero de terrenos vagos, os seus proprietarios aguardam pacientemente o calçamento que a Prefeitura lhes prometteu ha annos, e cujo imposto vem sendo cobrado á risca, afim de construirem suas residencias.

Novos logradouros publicos reconhecidos officialmente

Por decretos municipaes hontem assignados, foram reconhecidos como logradouros publicos as ruas Acuruby, Guayuba, Guajará, Ipuêra, Maturá e Tapuyará, situadas na 27ª circumscripção, Pavuna; prolongamento de Coronel Magalhães, Araujo, Candido Bastos, e ruas Aribá, Ayapuá, Apuhy, Cayary, Indaial e praça Marajá, na 24ª circumscripção, Piedade.

O Tribunal de Contas recusou registro por falta de fundamento legal

O Tribunal de Contas tendo em vista o Aviso do Ministerio da Justiça em que é solicitado que á conta de diversas dotações de "Material" da Policia Civil do Districto Federal do vigente orçamento que foram attribuidas para despesas da antiga Colonia Correccional de Dois Rios sejam transferidas para a Penitenciaria Agricola do Districto Federal, resolveu recusar registro ao expediente solicitado, por falta de fundamento legal.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Estão marcados para hoje, em proseguimento á disputa dos campeonatos inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, os seguintes jogos:

PRIMEIRA DIVISÃO

Country Club x Rio de Janeiro — Quadras do Country.
Paysandú x Vasco da Gama — Quadras do Paysandú.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Fluminense x Tijuca — Quadras do Fluminense.
Vasco da Gama x Paysandú — Quadras do Vasco.

TERCEIRA DIVISÃO

C.R. Botafogo x Paysandú — Quadras do C.R. Botafogo.
Tijuca x Vasco da Gama — Quadras do Tijuca.
Club Allemão x Grajahú — Quadras do Club Allemão.

QUARTA DIVISÃO

Grajahú x Fluminense — Quadras do Grajahú.
Carioca x C.R. Botafogo — Quadras do Carioca.

*

"TAÇA KUNZEL"

O campeonato dos jornalistas sportivos será iniciado hoje

Nas quadras do Tijuca Tennis Club, será iniciado na manhã, de hoje, mais um disputa do interessante campeonato aberto, para todos os jornalistas sportivos do Brasil.

O certamen desse anno, que contará com a participação de dezeseis concorrentes, promette brilhante desenrolar e registrar mais um amplo triumpho para os organizadores de tão original competição.

Os jogos começarão ás 8 horas da manhã, devendo comparecer ao Tijuca Tennis Club, os seguintes concorrentes:

Francisco Guemão, Georgino Peres, Hilton Liguori, Lucio Guimarães, Antonio Lins, Osmar Graça, Emmanuel Amaral, Adauto Assis, Fernando Pinto, Antonio Chagas, Antonio Cordeiro, Carlos Potengi, Alvaro Cunha e Astolfo Macedo.

A commissão directora do campeonato tem por presidente de honra o dr. Heibor Beltrão, e como membros, dr. Antonio Moreira, srs. Georgino S. Peres, Djalma De Vincenzi e Emmanuel Amaral.

*

NO COUNTRY CLUB

Os jogos de hoje do torneio de classificação

Em proseguimento a disputa do torneio interno do Country Club, serão realizados na tarde de hoje, mais os seguintes jogos:

A's 3 horas da tarde:
Victor Coelho x M. Clark.
Vasco Sabugosa x R. Gatewood.
Fernando Paulino x R. Cadier.

A's 4 horas da tarde:
Oscar Portella x José Verda.
Godofredo Menezes x Werner Finke.
Roberto Faria x Jean Benzacar.

A's 5 horas da tarde:
M. Hollick x José Willemsens.
Thomas Emmons x M. Fontenelle.
K. Wagner x Sylvio Vianna.

FOOTBALL

ADIADOS OS JOGOS AMISTOSOS DE HONTEM E HOJE

Vasco e America jogarão quinta-feira

Em consequencia do máo tempo, foram adiados os jogos amistosos marcados para hontem e hoje — Vasco x America e Botafogo x Fluminense.

Ao Botafogo coube a iniciativa, pois a solennidade de inauguração do stadium ficaria prejudicada, tendo sido publicado a proposito da resolução do club alvi-negro o seguinte no boletim official da Liga:

"Communico aos interessados que o Botafogo Football Club informou a esta Liga ter adiado "sine-die" a inauguração da sua praça de football, em virtude do máo tempo reinante".

Ao mesmo tempo, desejando realizar a 28 do corrente a partida amistosa com o Fluminense, o Botafogo pediu fosse convocado extraordinariamente o Conselho Superior, que estudará terça-feira o caso. A impressão geral é que será attendida a solicitação do club alvi-negro, sendo transferidos para o fim do turno do Campeonato da Cidade os jogos constantes da primeira rodada: Bomsuccesso x São Christovão, Flamengo x Bangú, Madureira x Botafogo e America x Fluminense. Esses jogos seriam, assim, disputados a 23 de outubro, primeiro domingo depois da ultima rodada do turno, que está marcada para 16 do mesmo mez.

VASCO X AMERICA, QUINTA-FEIRA —

Os dirigentes do Vasco e America pensaram inicialmente em fazer realizar a terceira partida da série "melhor de tres" pela "Taça da Paz" na noite de quarta-feira proxima, data em que o São Christovão medirá forças com o Athletico Mineiro.

Por isso, de commum accordo, resolveram os srs. Pedro Novaes e Pizarro Filho que Vasco e America joguem quinta-feira, á noite, como se verifica do boletim de hontem da Liga:

"Communico aos interessados que a partida amistosa "Vasco da Gama x America", que se deveria realizar hoje, á noite, foi transferida, tambem em virtude do máo tempo reinante, para a proxima quinta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas da noite, no mesmo local".

SO' OS JUVENIS JOGARÃO HOJE

Considerações opportunas

Mais uma vez, os campos de football desta capital, vão apresentar-se em pessimas condições, devido ás copiosas chuvas de hontem, o que forçou o adiamento dos jogos amistosos marcados entre os profissionaes do Vasco e America, e do Fluminense e Botafogo, na tarde de hoje.

Entretanto deixaram de ser transferidas, como o bom senso indicava as partidas officiaes do Campeonato Juvenil da Liga de Football do Rio de Janeiro!

Teams constituidos por jovens adolescentes, ainda irresponsaveis pelos seus actos, arriscando sua saude e mesmo a propria vida na defesa dos clubs a que pertencem, serão elles hoje, pela manhã, obrigados a comparecer aos campos encharcados onde devem ser realizados os "jogos", para disputar ou não — sujeitos apenas á vontade dos juizes — um mixto de football e lama, num terreno completamente impraticavel a qualquer actividade, como se viu nos dois ultimos domingos.

E ai do club que não se apresentar em "campo" para as partidas officiaes do Campeonato! A lei lhe cairá em cima, com

O papel dos Estados Unidos na defesa da democracia

A imprensa franceza se compraz em accentuar os esforços de Roosevelt e Cordell Hull a bem da manutenção da paz

CONSIDERAÇÕES DO "NEW YORK TIMES"

Nova York, 20 (Havas) — O "New York Times" considera os recentes discursos do presidente Roosevelt e do secretario de Estado Cordell Hull como sendo a contribuição dos Estados Unidos para solução da crise européa, [illegible] o ponto culminante".

O discurso do presidente — escreve o "New York Times" — é uma advertencia aos governos das nações aggressivas e descontentes de que o interesse dos Estados Unidos não está circumscripto ás fronteiras do paiz e que os Estados Unidos se interessam profundamente pela fiel observancia das leis internacionaes e pela manutenção da democracia nos paizes onde esse regimen vigora actualmente e que em todo e qualquer conflicto em que a odiosa perseguição e a não observancia das leis por parte dos dictadores se manifestarem contra os defensores legitimos das democracias, os americanos saberão muito bem de que lado se devem collocar.

Quando o sr. Roosevelt alludiu á impossibilidade de impedir que os cidadãos americanos julguem os paizes totalitarios, quiz mostrar com essas palavras que as nações aggressivas se expõem á condemnação publica por actos de força bruta. De maneira que já agora deve ficar bem claro que os Estados Unidos sahem do seu isolamento.

O jornal termina perguntando se o "Neutrality Act" poderia impedir a participação activa dos Estados Unidos na defesa das democracias, a cujo lado se colloca a opinião americana.

Paris, 20 (Havas) — Os commentarios nos recentes discursos do presidente Roosevelt e do secretario de Estado Cordell Hull continuam a occupar a attenção da imprensa franceza, que se compraz em accentuar os esforços que os Estados Unidos vêm desenvolvendo a bem da manutenção da paz. O "Petit Journal" põe em destaque a acção efficiente do embaixador dos Estados Unidos, nesta capital, sr. William Bullitt, o melhor de todos os embaixadores [illegible] phrase do jornal.

Depois de lembrar que o actual ministro dos Negocios Estrangeiros, Bonnet, já esteve á frente da embaixada da França em Washington, o artigo conclue: "A atmosphera não póde ser mais favoravel. Não se deve perder a opportunidade que se offerece para consolidar a boa harmonia reinante entre todos os povos livres, nem pode haver actualmente tarefa mais urgente. Estamos certos que tanto o Quai d'Orsay como o Foreign Office estão bem compenetrados disso."

O "Excelsior" escreve: "Devemos ser gratos aos srs. Roosevelt e Cordell Hull que souberam orientar o povo norte-americano num sentido favoravel á manutenção effectiva da paz. Alegremo-nos de vêr a opinião americ[ana] manifestar com evidencia cada vez maior as suas preferencias pela causa das potencias pacificas." Depois de frisar que os Estados Unidos consent[iram] que [as] usinas do paiz construissem aviões para os exercitos francez e britannico ao mesmo tempo que se negavam a fornecer helium para os Zeppelins, o Excelsior accrescenta: "Cumpre todavia não esquecer que a cooperação que começa a esboçar-se não tem caracter incondicional. O sr. C[or]dell Hull definiu perfeitamente no [se]u discurso o ideal democratico [do] povo americano. Esse id[ea]l comporta o respeito á liberdade, tanto no dominio economico e financeiro como na esphera politica. A liberdade de intercambio e a manutenção dos principios do liberalismo contidos no accordo tripartite são factores da mais alta importancia."

"L'Oeuvre" declara que o discurso do presidente Roosevelt constitue "um facto novo" por traduzir a evolução do modo de pensar do povo norte-americano em relação ás questões internacionaes".

No "Populaire" o sr. Léon Blum escreve: "A maior potencia da paz tomou posição nas fileiras. Os Estados Unidos representam a maior potencia da paz porque o povo americano continua inabalavelmente devotado ás mais nobres concepções humanas, porque a personalidade do presidente Roosevelt está cercada de prestigio universal e tambem porque não ha nenhuma força material comparavel ao poderio norte-americano e que em caso de conflicto na Europa a decisão final dependeria do apoio dos Estados Unidos." O sr. Léon Blum termina accentuando que a intervenção do presidente Roosevelt "póde mudar o curso da historia, fazendo prevalecer as forças da razão e da paz".

A "Humanité" frisa muito particularmente a phrase do discurso de Kingston em que o sr. Roosevelt declara que a civilização [é] internacional e que os Estados Unidos têm o dever de collaborar com todos os defensores da civilização contra os inimigos desta. Com essas palavras conclue o jornal, o grande presidente exhorta á união e á firmeza todas as democracias sem exceptuar a U. R. S. S. para libertarem os povos do espectro da guerra.

COMO SE INTERPRETA O DISCURSO DO PRESIDENTE

Washington, 20 (Havas) — Embora já se tenha desmentido varias vezes que o discurso de Kingston significasse a extensão formal ao Canadá da doutrina de Monroe, todas as opiniões autorizadas interpretam as palavras do presidente Roosevelt como uma manifestação completa e clara de que o governo dos Estados Unidos não só deseja, como será prompto a assumir parte da responsabilidade, que cabe [illegible], da situação no mundo.

Como o [illegible] esta manhã, o "Christian Science Monitor", o Canadá, encontra-se numa situação ambigua, orientado, economicamente para os Estados Unidos, e financeiramente para a Grã-Bretanha. Resulta dahi certa indecisão na politica externa do Dominio. A declaração do presidente Roosevelt explica e esclarece, porém, essa politica. Offerecendo ao Canadá a protecção dos Estados Unidos, o presidente reforça o systema de defesa do Dominio tanto no Atlantico, como no Pacifico e dá egualmente precioso apoio ao Imperio Britannico porque a Inglaterra ficará d'oravante mais desembaraçada em caso de guerra na Europa.

Uma personalidade altamente qualificada commenta nestes termos a situação: "A doutrina de Monroe e o devotamento aos principios tradicionaes do isolamento, impedem os Estados Unidos de assumir compromissos formaes com as democracias européas, embora os discursos de Roosevelt e do secretario de Estado sejam de natureza a não deixar a menor duvida sobre as tendencias de Washington."

Os meios officiosos estão tirando partido das repercussões que certamente terá a inclusão do Canadá no systema da defesa americana sobre a applicação da neutralidade da America em caso de guerra na Europa. Se o Canadá tomasse parte na guerra ao lado da Grã Bretanha, a lei de neutralidade não poderia ser applicada ao Dominio que serviria assim de traço de união entre os Estados Unidos e a Inglaterra.

Varios observadores sallentam que, se o dis[c]urso do presidente Roo[se]velt não constitue a exte[n]são litteral da doutrina de Monroe, implica, porém, a inclusão [tacita?] do Canadá no numero das nações votadas á defesa das democracias e dos principios expostos pelo sr. Cordell Hull. Em resu[mo]: todos os commentarios são concordes em constatar que os principaes resultados do discurso de Kingston são: 1º) — reforçar a protecção militar e naval do Canadá no Atlantico e no Pacifico; 2º) — reforçar a frente das democracias contra as investidas economicas e politicas das dictaduras; 3º) — crear uma ligação mais intima entre os Estados Unidos e o Imperio Britannico tornando o Canadá um traço de união natural entre as democracias da America e da Europa.

COMMENTARIOS DESABRIDOS DA IMPRENSA ALLEMÃ

Berlim, 20 (Havas) — O discurso que o presidente Roosevelt pronunciou hontem, provocou commentarios bastante desabridos da imprensa germanica.

Os jornaes salientam que esse discurso constitue uma extensão consideravel da doutrina de Monroe.

O "Hamburger Fremdenblatt" annuncia, com um titulo que occupa toda a largura da primeira pagina, "o fim da politica de neutralidade dos Estados Unidos" e o "Deutsche Allgemeine Zeitung" interpreta o discurso como "o fim da politica de isolamento".

A ALLEMANHA NÃO RESPONDERÁ

Berlim, 20 (Havas) — Sabe-se, nos circulos autorizados, que se decidiu primitivamente dar uma resposta allemã ao discurso do presidente Roosevelt. Mais tarde, porém, outra orientação foi adoptada e Berlim desistiu de tomar posição [illegible]. Essa orientação, entretanto, [illegible] a imprensa do Reich accusou os Estados Unidos de estar fazendo "excitação á guerra". Espera-se em Berlim nova declaração das altas autoridades norte-americanas no sentido, segundo diz o "Lokal Anzeiger" de "habituar a população dos Estados Unidos á idéa de que os tempos do isolamento são passados".

O mesmo jornal escreve: "Uma coisa é certa, nunca a excitação á guerra attingiu taes proporções como actualmente nos Estados Unidos."

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" é de opinião que o discurso do srs. Roosevelt em Kingston marca o fim da politica de isolamento dos Estados Unidos.

CRITICA ALLEMÃ

Dantzig, 20 (Havas) — O jornal "Dantzig Worposten", orgão nacional-socialista, diz hoje "que o discurso de Roosevelt é uma pretensão disfarçada sobre o Canadá."

"Certos meios de Londres — accrescenta — não esquecem que os Estados Unidos procuram, ha varios annos, fazer uma penetração politica, economica e financeira naquelle paiz. Estes esforços causam serias preoccupações a Londres que considera que as declarações do presidente Roosevelt nada mais são do que as mesmas pretensões que os Estados Unidos têm egualmente sobre outras frentes."

O jornal salienta tambem que o discurso de Roosevelt representa o fim da politica de isolamento dos Estados Unidos e lamenta que a doutrina de Monroe, muito querida dos americanos, não se faça acompanhar do corolario "a Europa para os europeus."

O Regresso do General Carmona a Lisboa

Lisboa, 20 (Havas) — As ultimas noticias recebidas de bordo do "Angola" annunciam que o general Carmona continua de excellente saude. O paquete é esperado em Lisboa no dia 31.

As relações entre o Partido Fascista e a Acção Catholica

Roma, 20 (Havas) — As relações entre a acção catholica e o partido fascista acabam de ser reconfirmadas no correr de entrevista que tiveram hoje o secretario do partido Achille Starace e o presidente da Repartição Central da acção catholica. Ficou resolvido nesta entrevista que as relações entre o partido e a acção continuarão a ser reguladas pelos accordos concluidos em 1931. Os accordos em apreço estabelecem que os presidentes da acção catholica não podiam ser escolhidos entre os membros de partidos politicos hostis ao governo fascista. A actividade da acção catholica deve ser exclusivamente religiosa e espiritual. Bandeiras e guardas devem ser exclusivamente tricolores e os clubs das Juventudes filiadas á acção catholica devem abster-se de toda actividade desportiva ou politica limitando-se exclusivamente ao ensino religioso ou a fins recreativos.

NENHUMA DIVERGENCIA REAL ENTRE O PARTIDO E A ACÇÃO CATHOLICA

Roma, 20 (Havas) — O encontro que o secretario do partido fascista, acaba de ter com o presidente da organização central da Acção Catholica parece dever pôr termo á tensão latente que ha algum tempo vinha se esboçando entre o fascismo e a Acção e que tão vivas polemicas suscitou nos meios catholicos italianos e no proprio Vaticano.

Depois de varios incidentes que em fins de 1931 ameaçaram por novamente em discussão o Tratado de Latrão de 1929, o estatuto da Acção Catholica italiana foi finalmente regulamentado depois de accordos concluidos entre a egreja e o Estado, pelas disposições que o communicado publicado hoje acaba de recordar á attenção da opinião publica.

Ora, desde algum tempo a esta parte os ataques começaram a reapparecer em certos orgãos fascistas-extremistas que accusavam a Acção Catholica de não cumprir escrupulosamente os compromissos assumidos ha sete annos atraz e de estar praticando actos que invadiam as attribuições da politica e cuja exclusividade devia estar reservada ao partido fascista.

A actividade da Acção Catholica foi novamente observada com certa desconfiança, tanto assim que diversos incidentes se verificaram [illegible] organização. Varias vozes elevaram-se através da imprensa para reclamar que fosse prohibido pertencer simultaneamente á Acção Catholica e ao Partido Fascista. Assevera-se a este proposito que embora sem serem dadas á publicidade varias medidas foram tomadas nesse sentido e que a numerosos membros do partido fascista foi dado a escolher entre o partido e a Acção Catholica.

O Summo Pontifice não hesitou a intervir no conflicto que se ia esboçando, e quando certo jornal fascista accusou uma alta personalidade religiosa de estar confundindo a egreja com a Acção Catholica, o Santo Padre, falando deante de um grupo de peregrinos, respondeu que não havia nenhuma confusão, "porquanto a Acção Catholica era a menina dos seus olhos".

Podia-se receiar portanto a renovação do conflicto de 1931, mas depois do communicado dado hoje a publico, parece que a moderação conseguiu prevalecer e o facto de serem relembradas as differentes disposições contidas no accordo de 1931 demonstra o desejo de uma e outra parte de chegarem á pacificação eliminando tudo o que puder attingir o accordo em questão.

O communicado publicado hoje depois da entrevista entre o ministro Achille Starace e o presidente da Acção Catholica diz textualmente:

"O secretario do Partido Nacional Fascista recebeu hoje o presidente da organização central da Acção Catholica com que se entreteve acerca das relações entre o Partido e a Acção Catholica. Em consequencia desta entrevista ficou resolvido que seriam respeitados as estipulações [illegible] bro de 1931."

O communicado reproduz em seguida o texto do accordo em apreço que consta de tres paragraphos.

O primeiro paragrapho estabelece que a Acção Catholica, é essencialmente diocesana e depende directamente dos bispos que nomeiam os dirigentes ecclesiasticos e leigos da organização; nenhum dos quaes deverá estar inscripto em partido hostil ao regimen fascista. A Acção Catholica não deve occupar-se de politica e nas formas exteriores da sua organização deverá abster-se de qualquer manifestação propria a um partido politico.

As bandeiras das associações catholicas serão tricolores.

O segundo paragrapho precisa que a Acção Catholica não deve occupar-se de questões syndicaes e as secções profissionaes existentes na organização não devem ter senão fins espirituaes e religiosos. Estas secções deverão favorecer a obra dos syndicatos juridicamente reconhecidos, ou seja dos syndicatos fascistas.

O terceiro paragrapho especifica que as associações juvenis da Acção Catholica não devem ter bandeira nenhuma além do pavilhão nacional e dos estandartes religiosos e deverão abster-se de toda actividade desportiva, limitando-se a organizar sessões recreativas e educativas de caracter religioso.

O jornal catholico "Avenire d'Italia" encontra no communicado official do partido fascista uma recompensa á fé e á disciplina do povo italiano, disciplina surgida da concordata entre o Estado e a egreja de que "o regimen fascista se prepara a celebrar o decimo anniversario como um dos acontecimentos mais gloriosos da sua historia."

O orgão catholico accrescenta: "Nenhuma divergencia real poderá jámais surgir entre a Acção Catholica e o Fascismo, porquanto, de accordo com as augustas palavras de Sua Santidade, a Acção Catholica pretende praticar a vida catholica integral ao passo que o fascismo, sob as directrizes do Duce, está inteiramente consagrado a fazer progredir a nação em todos os dominios da escala humana e a instaurar a ordem social em um nivel estavel. A Acção Catholica, chamada por S. S. Pio XI á vocação apostolica sob a direcção de diocesanos inteiramente e exclusivamente empenhados na luta contra as forças atheas da anarchia, representa nos esforços unitarios da nova Italia os valores universaes que Deus confiou á egreja de Roma para que sejam diffundidos e affirmados em todo o mundo."

Quanto ao "Osservatore Romano", o orgão da Santa Sé não menciona o communicado.

Contra a campanha das estações de radio allemãs

Praga, 20 (Havas) — A estação de radio do Estado de Melnik protesta contra a campanha das estações de radio allemãs dirigidas contra a Tchecoslovaquia, que submette os nervos da população techeca a rudes provas, provocando uma tensão politica.

O speaker da estação techeca declara que a propaganda germanica visa tentar um fracasso para a missão do lord Runciman [illegible]. Observa que os mais insignificantes incidentes são ampliados pelos jornaes e pelas estações germanicas. Affirma que a população techeca tem dado provas de uma maravilhosa disciplina e que não deve se afastar [illegible].

Declara igualmente o speaker que nas negociações entabuladas por ambas as partes trata-se de encontrar uma formula que satisfaça as exigencias da politica externa e interna.

"A estreita interdependencia entre os problemas interno e externo — accrescenta — surge nos conselhos da França e da Grã Bretanha e na viagem de lord Runciman a Praga. Isso não impede uma solução do problema das nacionalidades. Quanto mais fortes formos no interior tanto mais solidos seremos no exterior. Por essa força interna e externa prestaremos á politica européa um serviço tanto mais precioso quanto se sabe que esse serviço é feito em pról da pacificação das relações internacionaes".

O TERRORISMO NA PALESTINA

Jerusalém, 20 (Havas) — A situação da Palestina aggravou-se nas ultimas 48 horas. A luta travada quinta-feira entre as forças militares e varios bandos arabes teve extensão mais consideravel do que se pensava. Segundo informações de fonte particular, a luta que terminou hontem causou 200 mortes e grande numero de feridos. Entre esses contam-se muitos habitantes da aldeia de Medjalkrum.

Jerusalém, 20 (Havas) — O trafego em todas as estradas da Palestina está prohibido entre as seis horas da tarde e as 4 da manhã. Na cidade e nas aldeias vizinhas a circulação de vehiculos não foi prohibida.

Jerusalém, 20 (Havas) — Os terroristas conseguiram durante a tarde assaltar a prisão de [illegible] onde estavam varios condemnados a trabalhos forçados. Os rebeldes forçaram a entrada e libertaram todos os prisioneiros. A situação no Hebron continua grave. As tropas que occupam a cidade e os arredores exercem rigorosa vigilancia. Apezar da prohibição dos habitantes saírem de suas residencias depois de cair a noite, alguns percorriam as ruas mas a policia [illegible] outros.

Jerusalém, 20 (Havas) — Foi decretado o toque de recolher cedo na região de Hebron durante 24 horas em consequencia da destruição do Barclays Bank e de agencias postaes. Assignala-se que importantes reforços foram enviados de Jerusalém. As tropas tomaram posição sobre as collinas da circumvisinhança da cidade. Por outro lado, annuncia-se que varias colonias israelitas da região de Hedera foram atacadas durante a noite passada. Um colono foi morto. Os rebeldes incendiaram as plantações. Informa-se igualmente que um omnibus com judeus foi atacado em Haiffa. Um passageiro morreu e cinco estão feridos.

Londres, 20 (Havas) — Telegramma de Jerusalém, para a Agencia Reuter informa: "Multiplicam-se os actos de terrorismo. Hontem á noite foi morto o colono Israelita Moses Lederer perto de Hereda. Entre Jaffa e Tel Aviv uma joven judia foi ferida dentro de um automovel. Tres filhos do inspector judaico [illegible] foram raptados recentemente em Haifa."

As succursaes do banco Barclay em Naplouse e Tulkarem estão fechadas em consequencia dos ultimos incidentes.

Durante os seis primeiros mezes deste anno foram assignaladas: 147 aggressões na Palestina, 193 tentativas de assassinato e 1.062 aggressões. O balanço dos dois ultimos mezes não está organizado ainda por completo.

Londres, 20 (Havas) — Telegramma de Jerusalem para a Agencia Reuter informa: "Durante as perturbações de ordem assignaladas hontem á noite em Hebron, um policial arabe foi morto e um inglez ferido.

Jerusalém, 20 (Havas) — Os attentados multiplicam-se em toda a Palestina. Nas proximidades de Hedera um collegial judeu foi morto e uma joven judia foi ferida a tiros. Nas proximidades de Tel Aviv duas creanças foram raptadas.

Calcula-se que nos primeiros seis mezes deste anno foram perpetrados na Palestina 147 assassinios, 193 tentativas de assassinio e 1.062 aggressões.

Jerusalém, 20 (Havas) — Foram assignalados varios bandos armados nas vizinhanças immediatas desta cidade. Os terroristas lançam contribuições sobre os habitantes. Emissarios desses grupos chegaram a penetrar nos arrabaldes da cidade onde extorquiram importantes sommas de dinheiro. Os rebeldes tentam egualmente recrutar homens sob ameaças. Em consequencia dos actos de sabotagem as communicações telephonicas estão interrompidas com o exterior.

Naplouse está actualmente occupada por mil e quinhentos soldados com tanks. Varios milhares de habitantes foram presos e interrogados. Um destacamento de policia que escoltava cerca de cem prisioneiros arabes foi atacado por um grupo de rebeldes que conseguiram libertar os presos.

Jerusalém, 20 (Havas) — Os rebeldes continuam a promover agitações. Esta manhã forte bando armado entregou-se á devastação systematica de Hebron. Tendo penetrado na cidade, os bandidos saquearam a succursal do "Barclays Bank" e depois de desarmarem os guardas atearam fogo no edificio que ardeu completamente. A succursal dos Correios, por sua vez, teve a mesma sorte bem como a casa do inspector assistente da policia cujo guarda foi assassinado. Finalmente os rebeldes atacaram o posto de policia e conseguiram apossar-se de grande quantidade de munições e numerosos fuzis. De outro lado um carro blindado da policia, enviado para o local das desordens, foi assaltado e destruido. O chauffeur foi morto.

Jerusalém, 20 (Havas) — As forças da policia procederam na região de Naplusa a activas diligencias para descobrir os rebeldes responsaveis pela serie de ataques ultimamente registrados.

Destacamentos militares deram rigorosas buscas em todas as casas e estabelecimentos commerciaes da cidade.

Durante as investigações militares foram interrogados cerca de 12.000 habitantes de Naplusa onde as disposições relativas á ordem de recolher continuam a ser estrictamente observadas.

O caso da expulsão do capitão Kendick

Berlim, 20 (Havas) — A imprensa do Reich attribue grande importancia ao caso do capitão Thomas Kendrick, que, segundo [illegible] o "Berliner Boersen Zeitung", constitue "Um monstruoso attentado contra a lei civil [illegible]".

Os jornaes, nesta opportunidade, dão novamente curso aos rumores segundo os quaes cabia ao "Intelligence Service" toda a responsabilidade da tensão que se creou na Europa no mez de maio passado em torno do caso tcheco.

Reportando-se aos casos de espionagem recentemente descobertos na Inglaterra, o "Berliner Tageblatt", faz resaltar a "verdadeira psychose de espionagem que a imprensa do Reino Unido procurou incutir á opinião publica britannica". O jornal accrescenta: "Se na Allemanha tivessemos de cultivar semelhante psychose, nem por isto devem imaginar na Inglaterra que os [illegible] do "Intelligence Service", nos são desconhecidos".

De outro lado o "Berliner Boersen Zeitung" escreve: [illegible] espionagem britannica [illegible] os serviços de espionagem [illegible] expulsar esses funccionarios que se passaram para os serviços de espionagem".

Noticias de Portugal

A INDUSTRIA DA CONSERVA DE PEIXE EM CRISE

Lisboa, 20 (Havas) — Uma delegação dos circulos economicos da região de Setubal, com o apoio das autoridades locaes, enviou ao presidente do Conselho uma longa exposição sobre a crise que attinge aquella região, cuja principal riqueza é a industria das conservas de peixe.

A delegação termina a sua exposição apresentando varias suggestões tendentes a solucionar a crise existente e pedindo o auxilio do governo.

O MINISTRO DAS COLONIAS BELGAS EM MADEIRA

Funchal, 20 (Havas) — Chegou a esta cidade, afim de fazer uma estação de repouso, o sr. Albert Devleeschauwer, ministro das Colonias da Belgica.

O "SAGRES" EM CRUZEIRO DE INSTRUCÇÃO

Lisboa, 20 (Havas) — O navio escola portuguez "Sagres" partiu para um cruzeiro de instrucção de aspirantes. Pela primeira vez dezesete legionarios da brigada naval participam do cruzeiro.

O TOUREIRO FOI PILHADO PELO TOURO

Lisboa, 20 (Havas) — Em Paulamona, perto de Santarem o toureiro Domingos Machado, de 50 annos de edade, foi attingido mortalmente pelos chifres de um touro.

As tropas do general Queipo de Llano proseguem em seu avanço

Barcelona, 20 (Havas) — Communicado do Ministerio da Defesa: Frente Este: "As forças invasoras, depois de intensa preparação de artilheria com auxilio de [illegible] carros de assalto atacaram [illegible]

[illegible] mantem no terreno supportando sem enfrequecimento os tiros combinados das baterias de artilheria que não cessaram de lançar sobre elles torrentes de metralha. Os republicanos que não cederam mesmo em face dos bombardeios successivos e intensos de mais de cem apparelhos nacionalistas, conseguiram infligir pesadas baixas ao inimigo e manter todas as suas posições intactas.

Desde a madrugada os canhões adversarios começaram a troar com grande intensidade. Os obuzes caiam ás centenas sobre as trincheiras estabelecidas na de[illegible]

VAE SER EM BLED A CONFERENCIA DA PEQUENA ENTENTE

Bled, 20 (Havas) — A conferencia da Pequena Entente reunir-se-á nesta cidade a vinte e um do corrente. [illegible]

COMMUNICADO DO QUARTEL-GENERAL NACIONALISTA

Salamanca, 20 (Havas) — O Grande Quartel General communica: [illegible] no valle do Ebro. A acção vigorosa de nossas forças continua.

Occupamos em uma profundidade de quatro kilometros varias posições construidas pelo inimigo que abandonou cerca de 500 mortos e mais de cem prisioneiros cairam em nossas mãos.

O numero de milicianos afogados no Ebro é elevado. Em localidades do rio encontramos mais de 60 cadaveres do inimigo.

Aviação: Durante a noite de 18 para 19 bombardeamos objectivos militares no porto de Rosas e de Barcelona e hontem nos de Valarca e Gandia.

São falsas todas as informações dos communicados officiaes dos vermelhos que procuram enganar o mundo, alardeando victorias que nunca procuram enganar; essas declarações são feitas para legitimar as derrotas que soffre diariamente no ar a aviação inimiga. Os vermelhos indicam como atingidos por elles os proprios aviões destruidos pelos nossos durante os combates aereos ou por nossas baterias anti-aereas.

Isso é uma prova da constante supremacia de nossos aviões. São egualmente falsas todas as informações dos communicados officiaes dos vermelhos que se referem á fantasticas victorias nos montes El Toro onde inutilmente varios milhares de homens foram sacrificados sem que uma polegada do terreno fosse conquistada. Está no mesmo caso a noticia sobre a occupação indicada hontem das aldeias de Calash e Lagos no sector de Conuero. Essas occupações não foram feitas.

As perdas soffridas pelos vermelhos, perdas que elles chamam de victorias no Ebro, são superiores a trinta mil homens até o dia 15 do corrente".

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Concurso para cathedratico de thermodynamica — Motores thermicos — Acham-se abertas desde 15 do corrente mez as inscripções para o concurso para cathedratico de thermodynamica — Motores thermicos. Os candidatos deverão satisfazer ás condições do art. 92 do regulamento.

Além das provas estabelecidas no regulamento da Escola, nos termos do decreto-lei 494 de 14 de junho ultimo, os candidatos deverão apresentar uma these sobre o seguinte assumpto sorteado pela congregação — "Equilibragem das machinas alternativas". Para as demais informações os candidatos deverão procurar o secretario da Escola.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 1..
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE AGOSTO DE 1938
N. 13.431
Anno XXXVIII

Enthusiastica a recepção do presidente da Republica em Nictheroy

VARIAS INAUGURAÇÕES — UM ALMOÇO NO PALACIO DO INGÁ — MANIFESTAÇÕES POPULARES, APEZAR DA CHUVA

Ao alto, o presidente da Republica deixando a estação de São Lourenço, em Nictheroy, após sua chegada, em companhia do commandante Ernani Amaral Peixoto. Ao centro, o interventor Amaral Peixoto assignando a acta de lançamento da pedra fundamental do Hospital das Clinicas, e, em baixo, o dr. Barros Terra, lendo um discurso allusivo — áquella solennidade —

Foi enthusiastica, apesar da chuva, a recepção ao presidente da Republica em Nictheroy.

Conforme estava fixado, sua chegada teve logar ás 12 horas da manhã, na estação de São Lourenço, onde o aguardava enorme multidão.

Em frente á *gare*, formaram o 14º R. I., um batalhão da Policia Militar, um esquadrão de cavallaria da mesma policia, o Corpo de Bombeiros, etc.

Esperavam o trem presidencial os ministros do Exterior, Guerra, Marinha, Viação e Trabalho, este ultimo acompanhado do seu chefe de gabinete. Os da Agricultura e Educação vieram no trem. Tambem estavam na estação, além de outras autoridades e pessoas gradas o prefeito do Districto Federal, o general Góes Monteiro, os srs. Costa Rego, Geraldo Rocha, Georgino Avelino, Attila Soares, João Simplicio, almirante Castro e Silva, commandantes Augusto do Amaral Peixoto, Ataualpa Neves e Carvalho Rego, altos funccionarios do Estado e numerosos elementos femininos da sociedade fluminense.

Depois dos cumprimentos de bôas vindas, o presidente da Republica tomou o carro official que lhe estava destinado, em companhia do commandante Ernani do Amaral Peixoto, formando-se, então, grande cortejo, que deixou a *gare* ao som do Hymno Nacional e sob palmas e vivas dos presentes.

A multidão ficou no local ainda algum tempo assistindo o desfile das tropas que prestaram guarda de honra ao chefe da Nação.

A SAUDAÇÃO DO PREFEITO

O sr. Getulio Vargas foi saudado, ao descer do trem especial, pelo prefeito de Nictheroy, dr. Brandão Junior, que salientou a expontaneidade das manifestações que o povo fluminense lhe estava tributando. Continuando, disse que o sr. Getulio Vargas vem fazendo um governo ás claras, sem passes de magica, e concluiu:

"V. ex. sem se preoccupar com as ideologias estranhas e o romantismo politico, vae, a golpes de patriotismo, que a Nação recebe com fremitos de enthusiasmo, annullando a acção dos que tentavam desmembrar o paiz na conquista do poder, esquecidos da ruina de todos.

Antevendo o tufão, v. ex. colheu as velas; deante das borrascas extremistas e das pretensões divisionistas, v. ex. refortaleceu o poder, e já hoje, passada a refrega, todos podemos apreciar e louvar a pericia e a providencia com que agiu o timoneiro providencial.

O povo fluminense, que nunca estabeleceu barreiras para as demais unidades do paiz, e para quem a Patria só existe com o Brasil unido, indivisivel, na parte como no todo, o povo fluminense, hoje, sob a suprema direcção de um mandatario da immediata confiança de v. ex. e no qual se conjugam e se equilibram com o calor da mocidade e o alto senso, exacto conhecimento dos homens, das coisas e das opportunidades: o povo fluminense vem, pela palavra do prefeito da sua capital, apresentar a v. ex. as suas bôas vindas, os desejos de uma grata e longa permanencia em sua terra, e a cordialidade do seu profundo respeito e commovida gratidão."

A PEDRA FUNDAMENTAL DO HOSPITAL DAS CLINICAS

Da estação de São Lourenço, o presidente da Republica seguiu para o logar onde será levantado o Hospital das Clinicas, no Valonguinho, ahi lançando, sob uma chuva inclemente, a pedra fundamental daquella futura organização de assistencia social. Falou, então, o dr. Barros Terra, director da Faculdade Fluminense de Medicina.

FLORES SOBRE O CARRO PRESIDENCIAL

A determinada altura do trajecto presidencial, um grupo de moças jogou grande quantidade de petalas de rosas sobre a cabeça do sr. Getulio Vargas que, sorrindo, agradeceu aquella manifestação.

O ALMOÇO NO PALACIO DO INGA'

A' uma hora da tarde o commandante Ernani do Amaral Peixoto offereceu, no palacio do Ingá, um almoço ao presidente da Republica, no qual tomaram parte todos os ministros de Estado, os chefes do Estado-Maior da Exercito e da Armada, outras altas patentes, senhoras de algumas das autoridades presentes, inclusive d. Darcy Vargas, a senhorita Alzira Vargas, varios jornalistas e o bispo de Nictheroy.

O agape foi servido pelo Copacabana-Palace e primou pela organização que o presidiu, tendo tocado, durante todo o tempo, uma orchestra de professores.

O salão, como de resto todo o interior do palacio do Ingá, apresentava um aspecto de alta elegancia.

A RECEPÇÃO DOS PREFEITOS

Após o almoço, o sr. Getulio Vargas passou para o salão de honra do Ingá e ali recebeu os cumprimentos de todos os prefeitos do Estado, em numero de 49.

Nessa occasião falou o dr. Horacio de Carvalho, secretario do Interior e Justiça. Começou alludindo ao criterio com que o interventor Amaral Peixoto havia escolhido os prefeitos para todos os municipios fluminense e disse:

"Em nome dos quarenta e nove municipios do Estado do Rio de Janeiro, devo, pois, manifestar a v. ex. a satisfação e o applauso desta unidade da Federação brasileira, que foi a primeira a se reorganizar na alvorada do novo regimen, e assim, beneficiada pela immediata restauração da autoridade dos altos poderes da Republica, depois da longa crise constitucional que encerrou os primeiros trabalhos e esforços do movimento revolucionario de 1930.

Se quizessemos escolher o mirante historicamente melhor collocado para englobarmos a visão panoramica dos ultimos acontecimentos politicos da nossa Patria — esse mirante havia de estar forçosamente na capital do Estado do Rio de Janeiro.

Não obstante a persistente paciencia e benignidade de v. ex. sr. presidente da Republica, procurando incessantemente as soluções conciliadoras — as paixões e interesses dos grupos e pessoas, reinantes no nosso Estado, acabaram por tornal-o ingovernavel, exangue e incapaz, tal desordem acarretando inapreciaveis damnos moraes e materiaes á sua indefesa população.

O 10 de novembro, jugulando as terriveis ambições facciosas, restabeleceu o prestigio da autoridade no governo estadual, creou o ambiente de calma propicio ao entendimento e á collaboração dos homens de bôa vontade supprimindo compromissos dos partidos que se intercalavam entre os deveres dos cidadãos e os direitos da collectividade.

Até hoje, apenas nove mezes decorreram do dez de novembro e já a recordação desse facto de hontem, parece immobilizada no plano da consummação historica, mostrando o fim do regimen, a extrema decadencia e a morte do systema que não nos foi peculiar, mas encerrou um cyclo da propria civilização."

Continuando, referiu-se aos factos que determinaram os desequilibrios das sociedades humanas e concluiu:

"Tudo isso prova que até na mais perfeita, na mais adequada, na mais acerrima das democracias do mundo as formulas rigidas desse regimen, caducaram.

Taes factos illustram, sr. presidente Getulio Vargas, a universalidade do phenomeno da transformação da ordem social e a decisiva renovação da ordem politica que se opera em todas as nações do mundo.

Realmente, a humanidade atravessa ao nosso tempo, um colo de montanha, através incriveis asperezas, em busca de largos horizontes e das planicies fecundas da terra da promissão.

O facto evidente nesta hora, é que os povos não querem trocar as realidades de sua existencia, não se querem embaraçar nesta phase de suprema transformação de seus destinos, em laços e véos de preconceitos juridicos e phylosophicos. O momento é dos governos fortes e decididos, vigilantes, flexiveis, aptos a enfrentar as eventualidades, imprevistos e improvizações de uma nova ordem economica e politica, que ainda se encobre nas nuvens tempestuosas do sectarismo, das ambições e dos crimes das velhas nações de rapina, que ainda dominam o planeta.

Sr. presidente Getulio Vargas: o povo fluminense comprehende em toda extensão os perigos, os riscos, as ameaças da hora que vivemos. O povo fluminense não tem saudades d'uma falsa normalidade legal que o teria desgraçado, se não fosse a energica, prompta e efficaz intervenção de 10 de novembro de 1937. O que está em jogo nesta hora é a conservação, a perennidade e a integridade do Brasil no convivio dos povos americanos. Carecemos da plenitude da ordem material e da disciplina social para termos a ordem moral, que é a satisfação e a felicidade das nações.

A fatalidade mundial da transição dos regimens impoz á nossa geração viver no Brasil uma hora de governo de poderes discricionarios; mas a Divina Providencia adoçou essa imposição historica dando-nos um governo magnanimo, generoso e humano o qual é o nosso escudo, a nossa força e a nossa victoria. O povo fluminense, que comprehende tão largamente os perigos e as angustias dessa hora, dá incondicional apoio ao governo de v. ex., reclama a parte que lhe tocar nos sacrificios da luta para ter o direito de figurar no lado do chefe do governo da Republica, no seu triumpho decisivo. E' este, senhor presidente Getulio Vargas, o compromisso de honra dos brasileiros do Estado do Rio de Janeiro."

Em seguida, o dr. Mario Alves, director do Departamento das Municipalidades, fez a chamada dos prefeitos, alguns dos quaes, como os de São Gonçalo, Petropolis e Miracema, mereceram palmas, tendo o presidente da Republica apertado a mão de todos elles.

AUTORIDADES E MAGISTRATURA

Noutro salão, o chefe do governo federal recebeu os cumprimentos da magistratura fluminense e das autoridades federaes, estaduaes e municipaes, inclusive uma commissão de fiscaes do imposto do consumo.

SANATORIO PARA TUBERCULOSOS

A's 4 horas da tarde, o presidente deixou o palacio do Ingá com o interventor Amaral Peixoto e sua comitiva, seguindo para o Fonseca, onde inaugurou, presentes d. Darcy Vargas, d. Alice do Amaral Peixoto, senhorita Alzira Vargas, dr. Alfredo Neves, ministro Capanema, dr. Barros Barreto, etc., a pedra fundamental do sanatorio para tuberculosos, tendo falado os srs. Capanema e Mario Pinotti, director da Saude Publica do Estado.

O NOVO MERCADO MUNICIPAL

Daquelle local o presidente se dirigiu para São Lourenço e ali inaugurou, perante milhares de pessoas que o applaudiam e o vivavam sem cessar debaixo de medonha chuvarada, o novo Mercado Municipal de Nictheroy.

MANIFESTAÇÃO POPULAR

Apesar da chuva, realizou-se na praça da Republica, uma enthusiastica manifestação popular ao presidente da Republica, perante quem desfilaram alguns milhares de trabalhadores e de alumnos das escolas de Nictheroy, Iguassú etc. bem como numerosos athletas de todos os clubs locaes e os escoteiros do mar.

Os desfiles eram puchados por bandas de musica e alguns delles arrancaram palmas da multidão.

O proprio presidente da Republica foi o primeiro a bater palmas á passagem das alumnas do Instituto de Educação, inteiramente molhadas e cantando com galhardia o Hymno Nacional.

Durante o desfile trabalhista falaram dois oradores, um dos quaes foi o dr. Cordeiro de Miranda, prefeito de Petropolis, muito applaudido.

Falou tambem um representante das classes conservadoras, e, por ultimo, um intellectual.

O EMBARQUE PARA O RIO

A's 5 1|2 da tarde, entre alas compactas de povo, desde a praça da Republica até ás barcas, o presidente encaminhou-se para o local onde o aguardava a lancha que o trouxe ao Rio, ahi embarcando, com sua familia, sob vivas da multidão, tendo o interventor Amaral Peixoto acompanhado o chefe da Nação até á ponte de embarque.

Quando o presidente da Republica deixou Nictheroy, continuava a desabar sobre a cidade um grande aguaceiro, que impediu o espectaculo dos fogos de artificio preparado com capricho para aquelle momento.

A INAUGURAÇÃO DO LEPROSARIO DE IGUÁ

Iguá, 20 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas chegou, aqui precisamente ás nove horas, no trem especial em que partiu, hontem, de Campos. Acompanhado do interventor Amaral Peixoto e dos demais membros de sua comitiva o chefe do governo nacional procedeu á inauguração do Leprosario.

Depois do acto inaugural, onde o interventor fluminense pronunciou breve discurso, o presidente da Republica, fazendo-se acompanhar dos membros de sua comitiva, percorreu demoradamente todas as dependencias do leprosario.

Regressando á gare, o chefe do governo, debaixo de vivas manifestações populares, tomou, novamente, o trem especial que o conduzirá a Nictheroy. O comboio, sob acclamações, reiniciou a sua marcha precisamente, ás dez horas.

O DISCURSO DO INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO

O discurso pronunciado em Iguá pelo interventor Ernani Amaral Peixoto foi o seguinte:

"Exmo. sr. presidente da Republica: — No momento em que o governo da Republica entrega ao Estado do Rio de Janeiro o Leprosario do Iguá, cabe-me, na qualidade de interventor federal, agradecer a valiosa contribuição que se lhe offerece para resolver, com acerto e presteza, um dos mais graves e difficeis problemas de Saude Publica.

Tal como ora aconteceu aqui tambem nas restantes unidades federativas a acção do governo do eminente senhor Getulio Vargas vem se traduzindo, de modo formal e concreto, numa campanha systematica, ininterrupta e admiravel, que tem por fim debelar até a extincção, em o nosso meio, o terrivel flagelo do mal de Hansen.

Permitta-nos vossa excellencia, senhor presidente, que assignalemos, nesta altura, a extraordinaria actuação do seu illustre auxiliar, o sr. ministro Gustavo Capanema, que poz ao serviço da patria o seu talento e a sua cultura. E justamente nesse sector da administração, para o qual vossa excellencia o designou com aquelle profundo censo de aproveitamento das aptidões, onde o governo de vossa excellencia terá de executar a tarefa empolgante de aperfeiçoar o homem moral, intellectual e physicamente. Os fluminenses não se esquecerão do que devem ao ministro. E justo, outro tanto, que salientemos a collaboração dedicada do consagrado sanitarista, professor Barros Barreto, na elaboração dos nossos planos, a quem recorremos muitas vezes, sendo promptamente attendidos.

Dentro das normas de governo traçadas pelo Estado Novo, que vossa excellencia instituiu para a felicidade do povo brasileiro e engrandecimento da nação, é certo que podemos esperar da administração publica os frutos excellentes que lhe cumpre dar, qualquer que seja a natureza dos negocios de que trate.

No exercicio da alta e honrosa missão que vossa excellencia nos confiou, sob os imperativos das directrizes que estabeleceu, temos realizado um programma medico social cujos beneficios já se reflectem por muitos dos recantos do Estado.

Como, entretanto, era preciso um plano prévio, de conjunto, para ser executado pelas unidades locaes, foram creados districtos sanitarios, com ambito em todo o Estado. Para isso, o territorio fluminense foi dividido em nove districtos sanitarios, de accordo com caracteristicos bem definidos, taes como facilidade de communicações entre os municipios, area de riqueza, densidade demographica e, tanto quanto possivel, identidade de problemas nozologicos. Foi escolhido para séde de cada districto sanitario o municipio que, dentre os componentes, fosse o mais importante e centralizasse melhor os demais. Em cada séde de districto haverá um centro de saude e nos municipios componentes postos e sub-postos de hygiene que comporão a estructura sanitaria districtal.

Dentro deste programma, já foram inaugurados quatro centros de saude, um hospital para insanos agudos, um laboratorio de Saude Publica regional em Campos, e um serviço completo de combate á tuberculose, em Friburgo. Presentemente, constroem-se predios proprios para centros de saude em Rezende, Friburgo, Cachoeiras e Nictheroy, os quaes serão inaugurados ainda no corrente anno.

Ainda hoje, teremos a grata opportunidade de lançar a pedra fundamental do futuro e grandioso Hospital das Clinicas, em Nictheroy, em breve um dos mais perfeitos centros de assistencia medica e de estudos de medicina do Estado.

E não nos deteremos em novos e successivos esforços em beneficio do vigor physico e mental do povo fluminense. Organizando uma rêde de obras capazes de vigial-o desde o berço á velhice, — nada mais faremos, senhor presidente, que reflectir a vontade esclarecida e patriotica de vossa excellencia, cuja administração se vem norteando no sector da saude publica por uma série de emprehendimentos que farão da nossa gente, em futuro proximo, cidadãos prestantes da nossa patria em todas as actividades sociaes".

MANIFESTAÇÃO EM SÃO GONÇALO

São Gonçalo, 20 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas recebeu nesta cidade uma grande manifestação. Milhares de pessoas que se encontravam na estação e na praça vizinha, ovacionaram com enthusiasmo o nome do chefe do governo nacional.

O prefeito de São Gonçalo, sr. Eugenio Sodré Borges, apresentou ao mais alto magistrado da nação os cumprimentos da população local. Os alumnos das escolas entoaram o Hymno Nacional. Falou então uma alumna, srta. Yolanda Martins Mendonça. Foram soltos varios foguetes. O presidente Getulio Vargas fez questão de saber detalhes da vida economica e financeira de São Gonçalo. E as mesmas manifestações de sympathia se repetiram, quando o trem presidencial partiu rumo Nictheroy.

UM TELEGRAMMA DO EMBAIXADOR MACEDO SOARES

O commandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, recebeu do embaixador Macedo Soares a seguinte telegramma:

"Venho agradecer a gentileza do convite que me fez para o almoço em homenagem ao eminente presidente Getulio Vargas e dizer que estou impossibilitado de ao mesmo comparecer em virtude do estado de saude de pessoa de minha familia. Aproveito a opportunidade para congratular-me com o presado amigo pela opportunidade de ser observada pelo preclaro chefe da nação a sua feliz actuação no governo do glorioso torrão fluminense. Affectuosos abraços. — (a.) *José Carlos de Macedo Soares*".

O ALMOÇO AOS PREFEITOS E JORNALISTAS

No salão nobre do Theatro João Caetano, presidido pelo prefeito Brandão Junior, realizou-se um almoço offerecido pelo governo fluminense aos prefeitos dos municipios do Estado, jornalistas e medicos da Saude Publica, o qual transcorreu num ambiente de franca cordialidade.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Sentença reformada e varios accusados condemnados

Na sessão plena de segunda-feira passada, o Tribunal de Segurança Nacional julgou, em sessão secreta o processo nº 560, oriundo do Estado do Rio, tendo a sentença sido prolatada pelo commandante Lemos Basto. Como os appellados se achassem em liberdade, a decisão não foi publicada.

A appellação foi provida, por maioria de votos.

Eram réos e haviam sido absolvidos os seguintes accusados integralistas: Saul da Cunha Carvalho, Walter Alves do Couto, Luiz Muniz Carneiro, Cesario Gomes de Sousa, Jordano Alves Pereira, José Rodrigues da Cruz, Manoel Francisco Cordeiro, Aulicio Toledo, Orpheu Toledo, Vittorio Lombardi, Carlos José Monteiro de Sousa, Xavier Figueiredo, Otto Ribeiro Sobral e Oscar Gomes Fernandes.

O Tribunal reformou a sentença e condemnou os tres primeiros accusados a 7 mezes e 15 dias de prisão, grão medio do art. 2º da Lei de Segurança e os demais réos a 3 mezes de prisão, grão minimo do mesmo artigo e lei.

O presidente do Tribunal, assim que foi dictada a sentença, expediu mandado de prisão contra os réos, officiando nesse sentido ao chefe de Policia do Estado do Rio, para que o mandasse cumprir.

As exigencias regulamentares para a avaliação de pedras preciosas

O director das Rendas Internas concordou com o parecer

A proposito de uma consulta sobre as exigencias regulamentares para a avaliação de pedras preciosas emittiu o sub-director do Thesouro, Estaquio Coelho, um parecer, com o qual concordou o director das Rendas Internas.

Desejou-se saber se existia a possibilidade de evitar que as pedras preciosas entradas no mercado desta capital se sujeitassem a uma dupla avaliação: quando de sua chegada do interior e quando de sua exportação.

O decreto 466, de junho ultimo, não esclareceu, expressamente, o assumpto e conservou a exigencia da avaliação em todas as operações de compra e exportação daquella mercadoria, excluindo de sua obrigatoriedade tão sómente as vendas realizadas por garimpeiros.

O parecer, para melhor estudo da materia, formula hypotheses, mediante as quaes, com observancia da lei, podem chegar a esta praça as pedras adquiridas no interior.

Assim, ao comprador e exportador autorizado que adquire, de garimpeiros nas zonas de producção, varias pedras ou partidas, essa operação está isenta de avaliação.

Afim de trazer taes pedras ou partidas para esta praça, deverá o interessado, no entanto, organizar *em seu nome* a guia de transito respectiva. Para aqui vendel-as a outro comprador autorizado, só poderá fazel-o depois de avaliar na Casa da Moeda a mercadoria a ser negociada. Se, porém, esta se destinar á exportação, só quando de sua realização será devida a avaliação, procedendo-se então á identificação das pedras pelas guias de transito respectivas.

Na segunda hypothese na acquisição em São Paulo, por exemplo, a outro comprador autorizado, de mercadoria garimpada em Minas Geraes essa operação só será possivel depois da avaliação ali prevista.

Levando-se em conta — accrescenta o parecer — a inexistencia de estações avaliadoras actualmente no interior do paiz, conclue-se que não ha como deixar de permittir a transação em apreço, mesmo sem a observancia daquella formalidade legal, sob pena de embaraços ao commercio de pedras preciosas no paiz e estimulo ao contrabando.

OS CARGOS DE SUB-DIRECTOR DA EXTINCTA DIRECTORIA DE ENGENHARIA

Serão providos por engenheiros chefes de divisão

O prefeito Henrique Dodsworth, assignou o seguinte decreto:

"Artigo 1º — Os cargos de sub-director do quadro da extincta Directoria de Engenharia, da Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas, serão providos, em commissão nos termos do artigo 1º, do decreto-lei numero 601, de 5 de agosto de 1938, por engenheiros chefes de divisão, effectivos, do mesmo quadro.

Artigo 2º — Fica revogado o artigo 22 do decreto numero 4.467, de 28 de outubro de 1933."

Esperado nesta capital, a 26 do corrente, o chefe do Estado-maior argentino

VINDO A CONVITE DO GOVERNO BRASILEIRO, O GENERAL QUIROGA FAR-SE-Á ACOMPANHAR DE PRESTIGIOSAS FIGURAS DA SUA CLASSE

A delegação militar argentina que vem ao Brasil: coronel José Maria Sarobe, general de divisão Abrahão A. Quiroga, coronel Alberto Gilbert, tenente-coronel Orlando Peluffo, tenente-coronel Armando Raggio e major Horacio A. Aguirre

Dentro de poucos dias, conforme já noticiámos, teremos o prazer de hospedar o general de divisão Abrahan A. Quiroga, chefe do Estado Maior do Exercito, destacada figura da sua corporação, que visitará o Brasil, accedendo a convite do nosso governo.

A visita do general Quiroga é uma consequencia da que, no caracter de embaixador extraordinario e plenipotenciario, fez á grande nação vizinha o general Góes Monteiro, quando da transmissão do governo na Argentina.

O general Quiroga partirá de Buenos Aires a 26 do corrente, á bordo do "Neptunia", aqui esperado a 30, tendo as autoridades brasileiras organizado um grande programma de recepção e homenagens, que se estenderá até meiados de setembro, quando se fará o regresso á Argentina.

O illustre visitante chefiará brilhante representação do Exercito do seu paiz, da qual farão parte os seguintes chefes e officiaes de Estado Maior:

Coronel José Maria Sarobe, subchefe "A" do Estado Maior Geral, coronel Alberto Gilbert, chefe da Divisão de Informações do Estado Maior Geral, tenente-coronel Orlando L. Peluffo, chefe da Divisão Politica do Estado Maior Geral e professor da Escola Superior de Guerra, major Horacio A. Aguirre, ajudante do chefe do Estado Maior Geral, e tenente-coronel Armando Raggio, commandante do Regimento n. 1 de Infanteria (Patricios).

Durante o tempo em que se encontrarem no Brasil testemunharão os dignos officiaes argentinos a estima leal e a sympathia que ligam as duas patrias unidas desde ha muito por indissoluveis laços.

DADOS BIOGRAPHICOS DOS COMPONENTES DA DELEGAÇÃO

General de divisão Abrahan A. Quiroga — Official de Estado Maior, actualmente chefe do Estado Maior do Exercito.

Ingressou no Collegio Militar em 1898, sendo graduado sub-tenente em fins de 1901. Prestou serviços, inicialmente, no Regimento n. 2 de Artilheria Montada, donde com o posto de tenente foi enviado á Europa em missão de estudos, em 1904. Cursou a Escola de Applicação de Artilheria e Engenharia da Italia. Do regresso da Europa, em 1907, prestou serviços no Collegio Militar e em 1909 cursou a Escola Superior de Guerra, donde obteve o diploma de official de Estado Maior. De 1913 a 1917, leccionou Balistica, Artilheria e Armas de Guerra no Collegio Militar e Tactica e Historia Militar na Escola Superior de Guerra. Em 1917 foi designado addido militar na França, em cuja missão permaneceu até 1921. Em 1922 foi nomeado secretario-ajudante do presidente da Republica e em 1923 passou a integrar a Commissão de Acquisições no Estrangeiro. Em 1925 foi promovido a coronel, occupando nesse posto os seguintes cargos: commandante de Artilheria da 5ª Divisão de Exercito, subchefe "B" do Estado Maior Geral do Exercito e director da Escola Superior de Guerra. Em 1936, já com o posto de general de brigada, foi nomeado chefe do Estado Maior Geral do Exercito, alcançando o posto de general de divisão em dezembro do mesmo anno.

Desempenhou o general Quiroga multiplas commissões de responsabilidade, entre as quaes se destacam sua participação na Cerimonia de Confraternidade Chileno-Argentina por motivo da inauguração do Christo Redemptor, e em 1923, sua designação como Assessor Militar da Delegação Argentina na V Conferencia Panamericana, que teve logar em Santiago do Chile. Em maio do corrente anno integrou a missão chefiada pelo sr. José Maria Cantilo, ministro das Relações Exteriores e Culto, que foi ao Chile.

De sua actuação nas diversas missões no estrangeiro, se fez credor das seguintes condecorações:

"Al Mérito" Gran Official outorgada pela Republica do Chile, de "Commendador de la Legion de Honor" da Republica Franceza e de "Commendador de la Orden de Dannebrog" do Reino da Dinamarca.

Coronel José Maria Sarobe — Official de Estado Maior, actualmente sub-chefe "A" do Estado Maior Geral do Exercito argentino.

Em 1907 sub-tenente, prestou serviços na Escola de Sub-Officiaes e na Escola de Infantaria; como capitão, em 1920, ingressou na Escola Superior de Guerra, onde obteve o diploma de official de Estado Maior. Foi addido militar no Brasil de 1923 a 1925. Assessor Militar da Delegação Argentina na V Conferencia Panamericana, reunida em Santiago do Chile no anno de 1923. Secretario do ministro da Guerra, general Agostin P. Justo, em 1925. Foi á França em missão de estudos junto ao Exercito francez, onde acompanhou, como ouvinte, o "Curso de Informações de Coroneis e Generaes" de Versailles, em 1927. Em 1930 foi secretario do commandante em chefe do exercito argentino, general Justo, e, no fim do mesmo anno, addido militar no Japão, onde assistiu as manobras imperiaes em Kumamoto; convidado pelo Estado Maior japonez, foi observador das operações militares contra os chinezes na Mandchuria. De regresso foi designado ajudante de ordens do presidente da Republica, general Justo. Em 1933, como chefe da Casa Militar, acompanhou o presidente Justo, em viagem de confraternidade, ao Brasil. E' autor de diversos trabalhos profissionaes e de livros laureados. Em 1923 obteve o premio "General San Martin", a mais alta recompensa no concurso de themas profissionaes, relativo ao seu "Estudo da potencialidade militar da Republica Argentina". Em 1934, obteve, pela segunda vez, o mesmo gremio, na categoria de officiaes superiores, por seu trabalho "A Patagonia e seus Problemas." Estudo Geographico Economico e Social dos territorios nacionaes do Sul." E' autor de outros estudos sobre sciencias economicas e sociaes. Possue a "Orden del Merito de Chile", a "Orden del Sol" do Peru' e "Cruzeiro do Sul" do Brasil, na classe de Commendador.

Coronel Alberto Gilbert — Official de Estado Maior, actualmente chefe da Divisão de Informações do Estado Maior Geral do Exercito. Em 1909, saiu do Collegio Militar como sub-tenente da arma de Cavallaria, alcançando seu actual posto em 1935. Prestou serviços em diversos regimentos e cursou as Escolas, de Cavallaria, de Tiro e a Escola Superior de Guerra. Em 1927, obteve o diploma de official de Estado Maior. Como official de Estado Maior, prestou successivamente serviços no commando da 2ª Divisão de Exercito, no Estado Maior Geral do Exercito, na Direcção Geral de Administração, na Inspectoria Geral do Exercito e finalmente na sua actual funcção. Foi professor de Serviços de Retaguarda e Topographia na Escola de Administração, Serviços especiaes; em 1929, foi designado addido militar no Chile; em 1930, por motivo do centenario da morte do marechal Sucre, foi ao Equador representar o exercito argentino; em 1931, sem prejuizo de suas funcções como commandante de Regimento, desempenhou as funcções de chefe de Policia da provincia de Buenos Aires; em 1932, foi nomeado addido militar na Hespanha; em fevereiro do corrente anno, foi designado ajudante do embaixador extraordinario em missão especial do Japão, sr. Iwataro Uchiyana, por occasião da ultima transmissão presidencial; e em maio, designado ajudante do chanceller chileno José Ramon Gutierrez Allende, em sua visita a Argentina.

Durante sua actuação no estrangeiro se fez merecedor das seguintes condecorações: "Al Merito" outorgada pelo governo chileno, na classe de Commendador e a do "Al Merito de Abdon Calderon" conferida pelo governo do Equador.

Tenente-coronel Armando Raggio — Official de Estado Maior, actualmente commandante do regimento n. 1 de Infanteria "Patricios". Em 1912, terminou o curso do Collegio Militar sendo promovido ao posto de sub-tenente de Infanteria, alcançando o posto de tenente-coronel em fins de 1934. Prestou serviços como official no Regimento n. 7 de Infanteria, na Escola de Sub-Officiaes "Sargento Cabral" e no Instituto Geographico Militar. Cursou a Escola de Tiro e a Escola Superior de Guerra. Em 1930, obteve o diploma de official de Estado Maior, prestando serviços successivamente nos commandos da 1ª e 5ª divisões, no Estado Maior Geral do Exercito e na direcção geral de Arsenaes de Guerra. Commandou o 2º Batalhão do Regimento n. 15 de Infanteria e o Regimento n. 1 de Infanteria (Patricios), onde serve actualmente. Em 1931, foi designado addido militar na Bolivia.

Tenente-coronel Orlando L. Peluffo — Official de Estado Maior, actualmente chefe da Divisão Politica do Estado Maior Geral do Exercito e professor da Escola Superior de Guerra. Saiu do Collegio Militar como sub-tenente da arma de Infanteria no anno de 1912, obtendo em 1934, a promoção ao seu actual posto. Prestou serviços, até o posto de capitão, nos Regimentos de Infanteria, ns. 9 e 1 "Patricios" e no Collegio Militar. Cursou a Escola de Tiro, a Escola Superior de Guerra, onde obteve o diploma de official de Estado Maior, e o Curso de Commandante. Como official

(Conclue na 6.ª pag.)

AUGMENTOU A DIVIDA DO REICH

Berlim, 20 (Havas) — A divida do Reich augmentou de tres bilIiões de marcos no decurso do segundo trimestre do anno. A emissão do emprestimo de um billião attingiu a cifra de um billião e noventa e seis milhões de marcos e as emissões de bonus delta em abril attingiram a um billião, 265 milhões. A circulação fiduciaria augmentou no correr do mesmo periodo de 900 milhões de marcos. Uma nota officiosa, publicada á tarde previne o publico contra as interpretações alarmistas que estão sendo dadas á baixa dos valores.

O secretario das Finanças annuncia que não haverá nenhum augmento de impostos e aconselha o povo a não se deixar levar por boatos insensatos.

CARTAZ

CINEMAS

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Louca por Musica — Universal — Deanna Durbin — Herbert Marshall — Gaill Patrich.

ALHAMBRA — Nos braços de Cupido — Columbia — No palco: Show do Casino Atlantico.

BROADWAY — Jezebel — Warner — Bette Davis.

IMPERIO — Bloqueio — Fox — Henry Fonda e Madeleine Carroll.

METRO — Piloto de provas — M. G. M. — Clark Gable - Myrna Loy - Spencer Tracy.

ODEON — Peccadores no Paraiso — Universal — John Boles — Madge Evans.

PALACIO — No velho Chicago — Fox — Alice Faye — Tyrone Power e Don Ameche.

PATHE'-PALACE — Duplo perigo — Preston Foster — No fim dá certo - George O'Brien.

PLAZA — Idyllio na Selva - Paramount - Dorothy Lamour e Ray Milland.

REX — O palpite de Mr. Moto - Fox - Peter Lorre e Kaye Luke.

OPERA — Juventude valente — O ultimo gangster.

PARISIENSE — A oitava esposa de Barba Azul — Silencio que condemna.

PATHE' — Uma nação em marcha — Madame X.

SÃO JOSE' — Casaremos amanhã — Victor Mac Laglen.

NOS BAIRROS:

HADDOCK LOBO — 8.ª esposa de Barba Azul — A princesa e o galã.

IPANEMA — Mocidade gloriosa — Jimmy Durante — A creadinha.

MASCOTTE — Amor em duplicata — A mal falada.

NACIONAL — Nobres sem fortuna — O Rei do Rink.

PARIS — Amor em duplicata — Loura do outro mundo.

PIRAJA' — A voz do Hawaii — Bobby Breen.

POPULAR — O amor nasce do odio — O cossaco Bulldog Drummond e etc.

VARIETE' — Amor em duplicata — William Powell.

THEATROS

CARLOS GOMES — Cia. Alda Garrido — Diamante negro.

GLORIA — Cia. Raul Roulien — Malibu'.

RECREIO — Cia. Theatro Lisbôa — A Senhora da Atalaia.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 21 de Agosto de 1938 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente.

A MAGUA DO PESCADOR

(De ANTONIO MAIA DE BULHÕES)

Dentro da noite muito clara pela luz da lua cheia, ouvia-se ao longe a modulação quasi triste de uma voz masculina. Era uma canção praieira e muito antiga. Gerações innumeras de pescadores nascidos á beira da lagôa Manguaba cantaram-na. Seus continuadores dos nossos dias continuam a cantal-a. Alguns provavelmente com base sentimental; outros por habito apenas. Musica dolente, impressionando pelo singular effeito communicativo que produz.

— Quem cantava?

— Guilherme, um praieiro de dezenove annos.

Ia á pesca das curimãs, na Barra Nova, e já havia passado o Afoga-Frade, pedaço de canal um tanto perigoso pela sua profundidade e remoinhos formados pelo encontro de tres correntezas.

E meia-noite. Em silencio dormes.
Acorda joven que só penso em ti.
A vida é curta e o penar é rei.
Afinal não sei para que nasci.

E os sons cortavam o terral um tanto frio, perdendo-se além. Nas margens os coqueiros balançavam graciosamente as palmas, imprimindo na areia desenhos singulares com as sombras movediças.

—Mas elle ia pescar curimãs sozinho?

— Não, leitorinho technico no assumpto. Deitado na prôa da pequena embarcação, uma canôa de cinco palmos de bôca, ia um homem de mais ou menos vinte e oito annos. Chamava-se Genaro Montepardo, o qual, depois de haver andado muitos annos fóra de Sururulandia, de cidade em cidade, de paiz em paiz, voltára dizendo-se enojado da civilização.

Logo que elle desembarcou, o coronel Pedro Javi, chefe vitalicio de um partido politico local, declarou, sorrindo venenosamente, na venda do Lino Camorim:

— Regressou mais um. Todos elles voltam. Os bagrezinhos daqui sempre são melhores que a fome das grandes cidades. Eu vi logo que aquelle não dava para nada, aqui para nós, pois não quero intrigas com os parentes delle. Viram como vem magro? Ha tanta doença feia por esses mundos... Dizem que é formado em qualquer coisa. Mas parece que a escola delle era o cabaret á noite e a vagabundagem de dia. Reparem: nem mala trouxe. Vem mesmo naufragado. Roupinha no couro e malzinha... E depois venham dizer-me que é bom mandar filho para Rio de Janeiro, Bahia ou que diabo seja. Nada. Commigo é no cabo da enxada, para tirar fumaças de sapiencia. O meu Julinho tambem se enfeitou para bater asas, mas dei-lhe logo um contra-vapor tão bem dado que o deixei de cara inchada um mez. Socegou. E hoje está solido, gordinho, e fez dez covas de mandioca num dia. Na minha escola não tem mel de tubiba. Duvidou do serio: madeira come de esmola.

Ao saber das palavras do coronel, Montepardo sorriu. Comprou uma casa pequena na rua da Praia e mais uma rêde e uma canôa. Juntou-se aos pescadores, tornando-se elle mesmo um optimo pescador desde aquelle dia. Guilherme era o seu ajudante e discipulo.

E eram os dois que naquella noite seguiam para a Barra Nova, pois havia informações seguras sobre as curimãs naquelle local.

— Acorda para ver o pharol, Genaro! exclamou Guilherme.

— Estou bem acordado.

— Bonito que elle é! Uma luz vermelha, outra branca. A noite inteira. Sem parar, sem cessar. Você Genaro, que andou por esses mundos de Deus, me diga como é que os homens podem fazer uma coisa assim! Quem inventou o pharol?

Guilherme amigo, é uma historia muito comprida e afianço-lhe que sem interesse algum. Eu teria de falar em coisas que você não comprehende actualmente e justamente por isso é muito feliz. Deixe o pharol illuminar o mundo que com isso não o tornará melhor. Vamos ás curimãs, pois é onde deve estar agora todo o nosso cuidado.

— Bem, respondeu Guilherme. Amanhã, então, você me dará uma explicação. Feito?

— Vá lá. Será amanhã, ou mesmo hoje, se houver tempo. Dir-lhe-ei coisas que você nunca mais me pedirá para repetir.

Adeante, no Limoeiro, pararam. Rêdes nagua. As cortiças formaram um semi-circulo em cima das ondas pequenas e mansas. De quando em quando um peixe comprido, branco, brilhante, apparecia acima dagua, por segundos, num salto rapido e original.

— São ellas, Genaro.

— Estão dando esperanças.

Começou a pesca. Distanciaram-se um pouco da rêde. Guilherme remando. Montepardo com a vara de bater — um galho de quiri linheiro, descascado, que impulsionado pelo pescador batia fortemente em cima dagua ao redor da rêde. Este movimento tinha por fim espantar os peixes que ao correrem de um lado para outro, alguns delles iriam fatalmente prender-se ás malhas. Feita a manobra varias vezes vinha depois a colheita, que nem sempre correspondia ao esforço dispendido.

A faina continuou ininterruptamente até que Guilherme olhando para o céo, disse:

— Quatro horas.

—Vamos encalhar. Quantas?

— Dezoito. Não foi tão ruim

Encalharam. Fizeram na praia uma fogueira. Enquanto o fogo devorava os ramos seccos de gajuru' e de massaranduba apanhados por perto, os pescadores esgotaram a canôa, pois durante a pesca entra sempre certa quantidade dagua no barco.

O vento esfuziava no ar, confundindo-se o seu ruido com o ruido caracteristico do oceano, permanentemente, continuamente...

Acabado o serviço sentaram-se um pouco.

No ar uma luz vermelha, outra branca; sem cessar, sem esmorecer.

Guilherme sempre a seguir com a vista a luz do pharol, cheio de admiração. Genaro notou a persistencia. Fez um gesto de resignação. Disse:

— Bonita luz, hein, Guilherme? Aquelle pharol cujas lanternas lançam no espaço um jacto luminoso que se vê de uma distancia de quinze milhas, mais ou menos, representa a civilização. A esta hora elle mostra a um navio qualquer, um porto, uma cidade, alguns milhares ou milhões de pessoas que se perseguem, injuriam, matam, odeiam, degradam. São os civilizados. Ser civilizado, amigo Guilherme, é saber mentir com arte, perseguir com geito, anniquillar com pericia, humilhar com prazer, calumniar com gozo, zombar sem commiseração. A civilização é um alude tremendo de miserias, crimes, soffrimentos, desesperações. E' o pae que abandona os filhos pauperrimos pelas caricias calculadas da barregã aventureira e astuciosa. E' o marido complacente que lança a esposa á prostituição declarada ou disfarçada afim de obter dinheiro; é o sempre falso amigo, subserviente quando precisa e arrogante quando se julga superior; é a chaga physica e moral da mendicancia sem necessidade e da caridade por ostentação; é a vastissima clinica dos hospitaes cheios de chagas horrorosas, gemidos allucinantes, molestias asquerosas e incuraveis; é o sophisma sytematico das leis: elasticas para os que têm tudo, severissimas para os que não têm nada; é a guerra indigna do homem para o homem, onde valem todos os meios; é o culto fervoroso e concorridissimo do dinheiro, unico deus adoravel, porque compra e conduz ao mais baixo servilismo; é a hypocrisia calculada, o orgulho ridiculo, a má fé officializada. A's vezes, surge ironicamente uma indignidade qualquer com um rotulo virtuoso porque assim é necessario a um interesse em jogo.

Fez uma pausa. Guilherme olhava-o com um espanto tal que parecia perguntar a si mesmo se o seu companheiro havia enlouquequecido... Mas, viu-o apenas fitar as ondas do mar, engulir um soluço e limpar com as costas da mão direita uma lagrima indiscreta. Teve pena. Pensou: seria possivel que aquelle homem falasse de tal maneira apenas por exaggero? Ou teria soffrido muito? Não pôde responder a si mesmo porque Genaro continuou:

— Quem entrou como eu na vida pratica, sem um guia, sem ninguem que o orientasse na immensidão repellente das grandes cidades, que foi obrigado a conhecer á custa de tremendas amarguras e palmo a palmo a ferocidade humana; que recebeu todas as modalidades de humilhações, sarcasmos, convicios, objurgações, é que poderá fazer pallida idéa de como é fertil o encephalo humano na arte de infelicitar. Entretanto, vive-se e vence-se nas grandes metropoles. Depende sómente de aclimar-se ao meio e dominal-o, como me disse um typo que possuia nove armazens de seccos e molhados, oitocentos contos em um banco qualquer, um honesto pêso do kilo com oitocentas grammas e principalmente uma consciencia extraordinariamente virgem dessa coisa enfadonha que os gatunos chamam escrupulo. Infelizmente não me pude aclimar. Pude apenas observar, comprehender, deduzir por fim sobre esta monstruosidade rosea na apparencia e que no seculo mais tartufo de todos os tempos chamamos civilização. Eu poderia dizer muito mais. Citar exemplos innumeros observados pacientemente, pormenorizados, soffridos. Vi filhos que odeiam e humilham os paes, porque elles lhes não pódem dar dinheiro a rodo afim de que dêem expansão a vicios deprimentes; vi irmãos que perseguiam e humilhavam as irmãs fracas e necessitadas de protecção, unicamente porque ellas não tinham culpa que elles fossem rigorosos fracassos physicos, moraes e intellectuaes; vi capitalistas estuprarem moças pobres por alguns centos de mil réis, pois sabiam que ellas necessitavam de qualquer coisa afim de matar a propria fome e mais as dos irmãos pequeninos e orphãos; estudei todas as modalidades de baixezas moraes, de absolutas faltas de caracter, de ausencia completa de bons sentimentos. Guilherme, por muito que lhe pareça horrivel, você jámais poderá fazer a idéa do que seja uma cidade grande, com casas de cincoenta andares, milhões de automoveis, super-população e consequente super-degradação. E' preciso ter lá vivido para avaliar todas as miserias que nellas se encontram a cada passo. Os progressos scientificos, os aspectos bonitos, os valores intellectuaes, os grandes homens que lá existem — e como são poucos! — tudo isso absolutamente não muda o scenario moral e as representações diarias da fome, do vicio, das vilezas. A sua vida tem sido a feliz obscuridade aureolada por uma canôa de pesca, uma rêde e uma casa pequena á beira da lagôa. Para sua completa felicidade você nunca teve occasião de ler claramente nos sorrisos, affabilidades, promessas, cumprimentos rasgados e demais prologos de tartufismo mundial. Ainda para sua completa ventura você apenas lê e escreve regularmente de modo a comprehender mais ou menos o que eu lhe estou dizendo e nunca mais repetirei.

Fez outra pausa. Olhou por minutos as ondas que lambiam intermitentemente a areia da praia. Uma infinita tristeza estampava-se nas faces do pescador, avermelhadas pelos reflexos do fogo. Gui-

(Continúa na 3ª pag.)

O PRESTIGIO DO ROTULO

Por A. C. CALLADO

Até os entendedores acreditam na secular edade do vinho que bebem quando o empoeirador da garrafa desempenhou conscienciosamente suas funcções. Só as uvas, dentro da garrafa, fazem um protesto feminino e mudo (se é que esses adjectivos não se annullam) á vista da data que as torna anciãs, a ellas que pouco tempo atrás viviam vestidas de sol num joven galho de parreira precoce. Precoce á gaucha, embora o rotulo lhes dê, além da edade, cidadania franceza...

E' que o rotulo absorve a alma do conteúdo. Actualmente só se usa a apparencia. A cultura de titulos de obras é formidavel. Freud e Einstein alcançaram uma popularidade só comparavel á que attingiram Zevaco, Xavier de Montepin, Ponson du Terrail e esses mysteriosos autores de livros profusamente illustrados que são expostos envergonhadamente entre cordões de sapatos, nas bancas de engraxates. Livros que, para o comprador fardado de gymnasio, são tão deliciosos como o cigarro porque a prohibição é o mais picante dos condimentos. Que se poderia comparar á volupia de um desenhista allemão caricaturando o Fuehrer na capa de uma revista official do Reich, suarento e exhausto ao pé de um livro terminado, segredando ao secretario particular.

"Minha luta não é propriamente a que descrevo no "Mein Kampf". Minha verdadeira luta foi conseguir escrever o "Mein Kempf".

Ou conseguir quem o escrevesse?... Aliás, involuntariamente, vim affirmar o que havia escripto a respeito de cultura de titulos de obras. Nunca peguei no citado livro. Em compensação, talvez, nem o autor tenha pegado nelle...

Uma grande vantagem é ser-se estrangeiro. Sempre. Os autores, para facilitar a venda dos proprios livros deviam escrever em lingua que não fosse a do paiz. Mesmo que cheguemos a conhecer perfeitamente uma lingua de outra terra, ella guarda sempre um certo sabor de inedito. Já não falo no ineditismo completo, na deliciosa volupia que sentem os *habitués* do Municipal quando ahi vem uma companhia que não é franceza. Os olhos buscam mais a platéa do que o palco, numa anciosa procura de alguem que esteja entendendo e que possa informar se o momento requer os trinta e dois dentes em guarda ou o lencinho comprimido na nervosa mão direita. Theatro puro. Só o gesto e sons inexplicaveis. Quando vem ao Municipal uma companhia que não é franceza, os *habitués* relembram os tempos do cinema mudo. Peor ainda que cinema mudo porque esse tinha legendas. A cultura de casino é a cultura padrão da época. Um pouco de francez, algumas palavras de inglez, um livro de Guido da Verona e, na cabeça, um catalogo de nomes em fóco. O essencial da cultura são fichas, muitas fichas na mão...

Os rapazes mais cultos dos casinos são os que sabem convidar uma mulher em tres linguas para lhes pagar o whisky. Tambem, quando os protegidos ganham são gratos a ellas pode mir de um em um, recolhendo *plocos*.

— Estou como automovel dos *parvenus* que colleccionam as chapas de todos os paizes por onde passam.

E haverá erro nesta religião do rotulo e em seus crentes que desligam os olhos do cerebro, trocando a faculdade do raciocinio pela faculdade de ver ? Os que aprofundaram o sentido da vida e acreditaram ter vivido longo tempo embebidos na substancia do seu interior, deduziram, afinal, que ella era ôca.

Por isto é que os homens de agora vestem tudo como os caixeiros de um *magasin* vestem os manequins. O rosto dos manequins é cuidadosamente feito e tem nos labios um sorriso permanente e dôce como têm os santos deante do povo do interior, e os diplomatas deante das gentes do exterior. Cabellos sedosos e ondeados, pescoço ainda bem humano...

Mas ha qualquer coisa de immoral num manequim nú. Ha um pedido mudo de roupa em seu corpo inanimado. E' quando se opera o milagre. Sobre o vulto que tem apenas as linhas essenciaes do corpo humano, ajustam-se as dobras impeccaveis do *tailleur*, o casulo que virou meia de sêda, o crocodilo metamorphosea-

(Continúa na 3ª pag.)

NOSSO WAGNER

Por CAMILLE MONCLAIR

Pertenço a uma geração á qual Wagner foi revelado nos concertos, em fragmentos simphonicos. Invejei por muito tempo aquelles que podiam ir a Bayreuth e soffri pensando que a *Tetralogia* jámais seria representada num scenario francez. Já foi representada no entanto, e talvez algum dia eu recorde com pesar a época em que me limitava a suppol-a, a desejal-a, a entrevel-a, a embellezal-a com todos os meus sonhos de uma fusão das artes.

Com o transcorrer dos annos e as successivas audições que nos vão habituando á maneira musical de Wagner, cresce, a par de nossa affeição por sua musica, nossa progressiva indifferença pela concepção poetica, symbolica metaphisica do poema da Tetralogia. Admiramos Wagner apesar de Wagner; porque nos maravilha cada vez mais sua maneira grandiosa de galvanizar uma lenda allemã, quando elle só quiz ser musico para secundal-a.

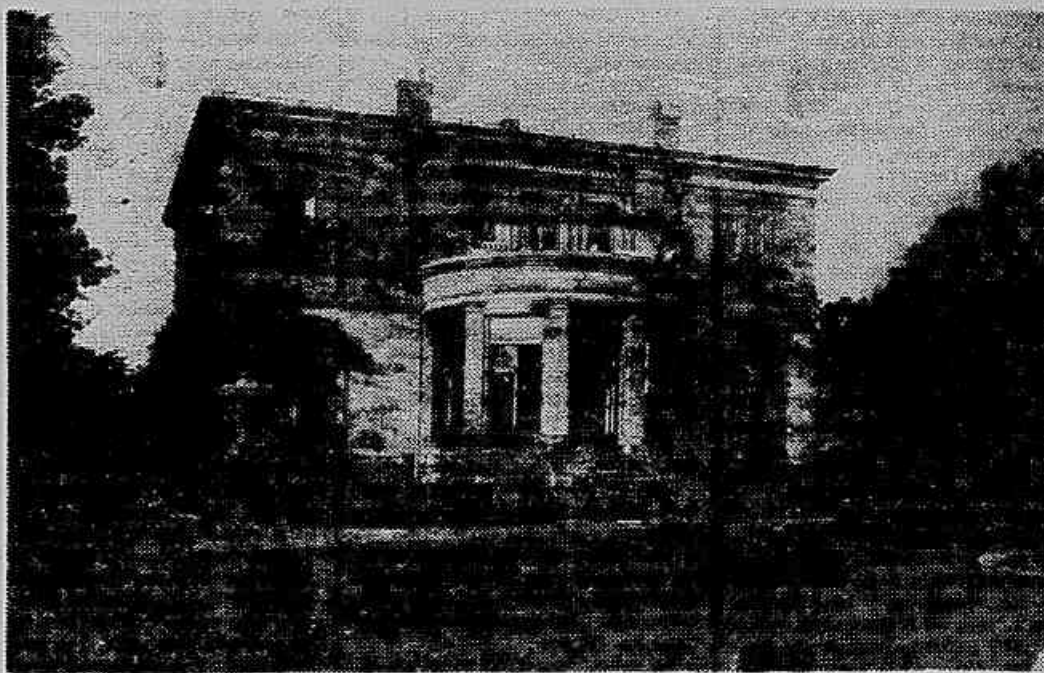
Posta em musica por um homem mediocre a historia dos Nibelungos, teria interessado; mas o esplendor fulgurante do commentario mata-a. Não nego que contenha partes admiraveis; reconheço que Wagner revelou muito genio, muita subtileza, muita retorica, muito talento em dramatizal-a, em enchel-a de intenções alegoricas e philosophicas. Mas, apesar de tudo, o fundo é grosseiro e pobre, muito pesado, como quasi todas as lendas occidentaes que resumem a theologia dos barbaros. Quando ouço esta musica formidavel, sumptuosa e sublime, e quando considero os episodios que reveste, não posso deixar de pensar nesses bordados maravilhosos que o diletantismo industrioso e indolente dos chinezes não hesita em traçar sobre telas que não possuem nem um valor.

Apesar da incontestavel grandeza de Wotan, de Sigfride, de Brunhilda, duvido muito que, embora immortalizados por Wagner, possam collocar-se jámais na memoria reconhecida e emocionada da humanidade, ao lado de Hamlet, Julieta, Lady Macbeth, Cordelia, ou Edipo, Antigona e Fedora, ou Tristão e Isolda. No entanto Wagner adornou-os com o mesmo esplendor de arte com que Shakespeare, Sofocles e o proprio Racine adornaram os heroes que acabo de citar. Mas Wotan, Sigfride e Brunhilda são demasiadamente representativos e abstractos, faltando-lhes as nossas paixões. E se me objectam que Wagner se excedeu a si mesmo na tarefa admiravel de infundir-lhes vida e a isto atrevendo-se com o mais franco realismo — direi que precisamente seus esforços abrem brecha na Tetralogia e fazem sobresair assim sua redundancia, e sua pesada insignificancia.

E o que dizer dos personagens secundarios? Será preciso coragem para affirmar que não valem mais do que os fantoches das operas communs? Bem sei que se escreveram bibliothecas inteiras afim de commentar a missão, a philosophia, as intenções infinitamente profundas de cada um desses heroes. Mas que me importa isto se Loge, Fricka, Erda, Segismundo, Hagem, Gounther, Gutruna, Mimo, Fafner, Alberico, Hunding, as pelles de animal, os cornos, os escudos e tudo mais me parece fastidioso, e isto quanto mais ouço Wagner e mais admiro seu esmagador genio musical? O que significa esta historia interminavel, por vezes absurda, esse brinquedo de anel em quatro jornadas, essa cruzada de deuses barbudos, essas matanças, esses discursos de sentido triplo, essa confusão nordica, que um deus da musica se dignou desemaranhar para satisfazer ao amor proprio legendario de seus compatriotas? E' este o paradoxo artistico mais assombroso que conheço. Quatro dramas colossaes, nada menos, com toda a machinaria possivel (e de que gosto!) para convencer-nos de uma verdade incrivelmente nova e maravilhosa: que o ouro é inimigo da verdadeira ventura e que o amor redime todas as faltas! Qualquer um sabe isto, e Pascal nol-o ensinaria numa linha apenas.

E' indiscutivel a habilidade com que Wagner construiu esse poema de opera. Mas Scribe tambem construia com habilidade os poemas de opera. E se quizemos des das cervejarias, para a edificação desse ou daquelle "Varein".

Pobre velha epopeia dos Nibelungos! Se não fôra Wagner, seria, como todas as Sagas, como a Canção de Rolando, um assumpto de these para os artistas, e della se teriam tirado alguns lindos episodios.

Não contem nada de profundo. Assim como todas as theogonias occidentaes, é muito pobre em sentido, em sabedoria, em intuição philosophica, comparada com os mithos gregos, asiaticos e hindu's. Aquella foi elaborada por selvagens, emquanto que estes foram concebidos por seres contemplativos e subtis. Mas foi aquella que Wagner apresentou ao mundo inteiro. Não creio que a julgasse muito formosa. Penso antes que foi guiado pelo desejo orgulhoso e maligno de obrigar seus compatriotas a estimal-o dando-lhes uma epopeia nacional; e creio antes de tudo, que Wagner era um retorico prestigioso, cheio de ambição philosophica e literaria, e que alimentava o desejo ardente de revelar-se genial fóra da musica. E chegou até pretender subordinal-a ao poema; porém o mais incrivel é o empenho que teve em nos querer persuadir de que a musica não era nelle a faculdade dominante.

A casa de Wagner em Bayruth

encher de intenções allegoricas muitos personagens de seus libretos, onde iriam parar o commentario e a glosa? Não vejo, aqui como ali, senão bonecos e mais bonecos. Mas, como commentador, Wagner descobriu um systema diverso: em questões de metaphisica toda supposição é licita. A audição porém não nos informa bastante, porque é impossivel seguir e conceber todos os fundamentos ideologicos. A gente se perde continuamente; contempla com assombro esses brutos de duplo fundo, que sempre dizem algo de differente do que parecem dizer; e quando se chega a comprehender, descobre-se uma enorme vulgaridade, como essas sentenças allemãs pintadas sobre baldeirolas, nas pare-

E muitos acreditaram! E era quasi necessario defender contra elles o verdadeiro Wagner, defendel-o contra elle mesmo e contra esses pesados Nibelungos! Reconheçamos neste poema todas as bellezas possiveis, mas não a ponto de esquecer que Wagner era um simphonista! A Tetralogia é uma epopeia cosmogonica. Sem Wagner musico nem um de nós teria a coragem de ler Wagner poeta, e nem de ler os Nibelungos. Estes poderiam ser estudados como todos os textos antigos, mas o poema de Wagner nos pareceria tão vasio como a Mesiada, ou Asverus, ou ainda todas as rapsodias em prosa e verso tiradas de mithos primitivos. E com razão, porque o dialogo wagneriano, quando não é retumbante, é frio e incolor, e podemos agradecer á musica não permittir que o ouçamos.

Mas existe a Musica, que Wagner quiz subordinar a tão vasto panorama de papelão, e esta mu-

(Continúa na 11ª pag.)

AVENTURAS DE SCHOPENHAUER, O INIMIGO N. 1 DAS MULHERES

Sergio Affonso da Costa (Especial para o "Correio da Manhã")

Não ha nada menos philosophico que o amor. Schopenhauer nunca comprehendeu esta verdade. Além de feio e desgeitado, fazia suas declarações de amor em linguagem de tal maneira philosophica e transcendente, que causava verdadeiro horror ás mulheres.

Levou "cobras" tremendos. E isso feria profundamente o seu orgulho. Elle, que fora capaz de escrever uma tése sobre a "Quadrupla raiz da razão sufficiente", tratado com tal desconsideração pelas mulheres! Era de mais.

Trama, então, Schopenhauer, uma vingança feroz contra o sexo ingrato que lhe recusava os seus carinhos. Dirige-lhe uma diatribe arrazadora.

Como a raposa da fabula desprezando as uvas por verdes, Schopenhauer despreza as mulheres por inaccessiveis a elle. Só por magôa. Porque, em realidade, bem que as amava. E por mais cuidados que tomasse, não poude evitar que os seus biographos soubessem de suas visitas furtivas ás hospitaleiras casas de prazer, onde comprava o amor que as mulheres não lho queriam dar de graça...

E as lindas sacerdotisas do prazer estavam longe de adivinhar naquelle velho gorducho de olhos grandes e cabellos russos, *o inimigo n°. 1 das mulheres.*

E' preciso reconhecer, porém, que Schopenhauer foi, sob todos os pontos de vista, uma victima indefesa do sexo fragil. Das mulheres só recebeu dissabores e aggressões. A principiar por sua propria mãe. Era prostituta e não o tolerava de maneira alguma. Achava-o austéro, deselegante e cacete. E o peior é que ella não escondia a sua opinião.

"Respiro quando te vaes embora", disse ella uma vez, em carta. E Schopenhauer respondia no mesmo tom. Por sua vez, não tinha papas na lingua.

Genioso, embirrava com os amigos de sua mãe. Esta era intelectual. Tinha até livros publicados. Com muito successo. E os admiradores do seu corpo e da sua obra eram numerosos em Weimar.

Joana Schopenhauer, como conta Leopoldo Stern, embora citando Platão a cada instante, não se esforçava demasiadamente em impôr aos seus conhecidos a maneira de amar preconisada pelo divino poéta...

E o nosso philosopho prejudicava de tal forma as expansões amorosas de sua mãe, que esta, um dia, o expulsou de casa. Elle saiu resmungando. E entre dentes, engendrou a vingança terrivel que foi o "Ensaio sobre a mulher."

Pudéra! Tinha toda a razão. Nunca recebera uma caricia feminina que não fosse paga. Quando não tinha dinheiro, as raparigas dos bordeis se recusavam terminantemente a vê-lo.

Em tal situação, a animosidade que se formou em Schopenhauer era mais que justificada. E, de facto, as mulheres expiaram duramente as suas desattenções para com o philosopho da "Raiz Quadrupla."

Depois de anotar todas as miserias, todas as desgraças e dores do mundo, lança a culpa de tudo isso, sobre as mulheres. São ellas, com os seus encantos diabolicos que arrastam o homem á reproducção. A mocidade não possue intelligencia sufficiente para a comprehensão dessa cilada; quando a intelligencia accorda, já é tarde. Que crimes cometeram as crianças para serem condemnadas a nascer?

Não nos devemos casar, continua elle, nem nos reproduzirmos. Se a vida é toda ella soffrimento e agonias, deve ser extinta da terra pelo ascetismo e pela castidade.

Não comprehendemos, exclama o philosopho, que se possa dar o nome de "bello sexo" a essa raça de pequena estatura, ombros estreitos, ancas largas e pernas curtas. O homem, com a cabeça obscurecida pelo impulso sexual, acha bella a mulher só porque a natureza a arma de uma graça primorosa e de encantos ficticios e passageiros, que só servem para arrastar os homens a sustental-as o resto da vida.

Oh! se os moços pudessem reflectir que se o objecto que agora lhes inspira sonetos houvesse nascido dezoito annos antes, elles não lhe dariam um olho!

As mulheres são intoleraveis. "No fundo da alma, imaginam que os homens foram feitos para ganhar dinheiro e as mulheres para gasta-lo. Se não o podem fazer durante a vida do marido indenizam-se depois da morte delle."

"As mulheres tambem são perjuras perante a justiça, muito mais frequentemente que os homens, e seria uma questão a tratar, saber se devem ser admittidas a prestar juramento. Acontece de tempos a tempos que mulheres, á quem nada falta, são surprehendidas nas lojas de modas, em flagrantes delicto de roubo."

"Excepções isoladas a parciaes não alteram nada ás coisas. As mulheres são e ficarão, tomadas no seu conjuncto, as ignorantes mais completas e mais incuraveis."

O homem que casa, perde metade de seus direitos e duplica os seus deveres. A monogamia e as leis della resultantes, proclamando a mulher igual ao homem (coisa que ela não é, sob nenhum ponto de vista), produz como consequencia que os homens sensatos e prudentes hesitam muitas vezes em deixar-se arrastar a tamanho sacrificio e a pacto tão desigual.

E' evidente que a mulher é, por natureza, destinada a obedecer. Se é nova, toma um amante; se é velha, um confessor...

"O casamento é um laço que a natureza nos arma. E' preciso evita-lo a todo o transe. Quando o homem perceber a armadilha occulta na belleza da mulher, a absurda comédia da reproducção cessará."

E assim vae se desenrolando a linguagem ferina do "Ensaio sobre a mulher", vingança original de um homem que amou sem ser amado.

Certamente Schopenhauer encontrou inspiração para a sua obra em um outro amante infeliz, descarnado e corcunda, ignorante tambem, das doçuras do amor: Leopardi.

O poeta de Recanati, fundador do pessimismo dogmatico, mostrando ser o mundo um valle de lagrimas, um mal sem remedio, trata a mulher com igual rudeza: "A perversidade das mulheres amedronta-me..." A verdade é que era a sua feiura que amedrontava as mulheres... Verdade seja dita.

Sendo o homem máu por natureza, continua Leopardi, é preciso evitar a reproducção para que não seja augmentado o numero do máus. Toda essa philosophia da dôr resurge ampliada na obra de Schpenhauer. A mesma infelicidade no amor. O mesmo pessimismo budhico. As mesmas blasfemias.

O prestigio do rotulo

Por *A. C. Callado*

(Continuação da 1ª pag.)

do em sapato, a raposa que morreu em holocausto á moda.

O homem que vinha distraido parou de subito e olhou. E teve o unico olhar de um homem a uma mulher que a mulher que o acompanha perdôa. Perdôa e explora, fazendo-o concordar que parou surpreso porque o *tailleur* é lindo e porque está com grande desejo de lhe dar a pelliça exposta. E' a uma fraca objecção do homem sem argumentos porque olhou o manequim pensando que fosse mulher:

— Quer dizer que nosos amor não vale uma raposa morta?

Victima do rotulo *mulher* na carne de panno do manequim, este homem forçosamente entrou na seita dos rotulistas. Por *test*.

—□—

A profundeza que os homens laboriosamente vieram emprestando á vida constitue o maior tratado que se poderia ter composto sobre auto-suggestão. Doutrinas e theorias nasceram sobre as coisas, complicando-as e dando-lhes uma engrenagem que ellas proprias, agora, se espantam de ter.

Impellida pela curiosidade, a intelligencia, partindo do ponto obscuro, segue determinado rumo. Vae até a ultima cellula do estudo emprehendido. Ahi fatalmente pára e de duas uma: ou arranca os cabellos por ter perdido tanto tempo para esbarrar na celebre pedra que transforma todas as estradas da pesquiza intellectual em becco, ou crê. Crê numa explicação que contraria todas as suas observações e experiencias por uma convicção que elle proprio não explica, ou por commodismo, por *peace of mind*. Mas o gesto mais sensato do homem honesto deante do tal obstaculo é, sem duvida, o arrancamento de cabellos...

E' imperdoavel a perda de tempo num mundo que não comporta mais as procuras vagas, as horas gastas em luta com as traças pela posse de um alfarrabio pretencioso. Na praia de Copacabana, a 120 (velocidade permittida pelos inspectores, de madrugada, porque não vão mais lá) temos dentro do carro, com auxilio do radio, Barcelona, Burgos, Berlim, Roma, Paris, Londres, Moscou; tinhamos o ultimo goal brasileiro, durante o campeonato; temos as mais disputadas orchestras do mundo tocando para nós, sem que precisemos pagar nem uma rodada de chopp para os musicos. A vida palpita na rua, a distancia dilue-se nos velocimetros, os aviões bombardeiam cidades abertas e a metralha já parece a voz nervosa da propria terra, gritando em sua bôca insaciavel. Bôca-laboratorio que engole imperios, civilisações, homens e deuses e que, com esse extraordinario material, só sabe fazer novos imperios, novas civilisações, novos homens e deuses novos...

O mundo ensina que tudo é repetição e os homens de agora, para não repetirem mais, começam a errar. Ou melhor, a forjar novos erros.

—□—

O pianista celebre estava encantado com a sensibilidade de sua joven ouvinte. Nos olhos della, que pareciam duas rodelas de mar, a musica boiava, espreguiçava-se, mergulhava e o pianista celebre não sabia mais se as elegias e os nocturnos subiam de seus dedos afilados ou se desciam daquelles olhos aquosamente verdes.

Quando executava trechos da *Heroica*, da *Polonaise* ou da *Rhapsodia Hungara* e lhe dizia antes do espirito que animara Beethovem, Chopin e Liszt ao vel-a de narinas tremulas, bôca entreaberta como um passaro vermelho destinado pela natureza á gaiola dos beijos interminaveis, tinha a impressão de defrontar o genio que inspira as grandes revoluções. E quando lhe murmurava ao ouvido que ia executar, para repouso de seus olhos verdes, uma *berceuse*, elles se cerravam como os de uma creança á approximação do *marchand de sable*.

Subito o pianista celebre, embora injuriando-se a si proprio pela suspeita, lhe disse:

— Antes de irmos, a mais doce valsa do dulcissimo polonez...

Começou. Logo aos primeiros accordes, sobre a paizagem matinal que era aquelle rosto fresco, pareciam ter descido brumas. A paizagem matinal apoiara-se na mão e o psychologo que diagnosticasse, segundo a expressão, paroxysmo de melancolia, não teria definido aquella pungente nostalgia que espiritualizava as feições fidalgas da menina sensivel...

Os olhos do pianista celebre denotavam profundo desespero e seus dedos furiosos já feriam as teclas como quem escrevesse, numa grande velocidade, em machina dactylographica não-silenciosa.

— Perdão, senhorita, disse levantando-se e acordando-a. Enganamo-nos ambos na musica. Eu tocava a *Dansa Macabra*, de Saint-Saens...

A "CEIA DOS CARDEAES" EM TELEVISÃO

Constitue já um facto que entrou para o ról das coisas vulgares o uso da televisão na Inglaterra. As installações especiaes para esse typo de irradiação que a British Broadcasting Corporation possue, permittiram que essa vulgarização se verificasse, a qual já é feita com tal exito artistico que summidades do theatro londrino frequentemente tomam parte nessa nova modalidade de espectaculo.

Muitas das mais primorosas paginas de peças têm sido transmittidas visual e auditivamente por esse maravilhoso processo, dentre as quaes ha a resaltar, a formosa *Ceia dos Cardeaes* do illustre escriptor portuguez e nosso collaborador Julio Dantas, recentemente televisada, em 10 e 14 de julho ultimo. Para interpretes dos papeis dos cardeaes Gonzaga, Rufo e de Montmorency, foram escolhidos, respectivamente, os eminentes autores inglezes, H. A. Saintsbury, Francis L. Sullivan e Robert Speaight, que com muito refinamento transmittiram o encanto intenso que ha na obra-prima do grande poeta luso. A gravura reproduz uma scena da *Ceia dos Cardeaes* interpretada por aquelles actores.

S. MARTINHO D'ANTA

Como um bando de pombas fugidias,
Ergue-se a aldeia em meio ao pinheiral.
São Martinho, entre as tôscas casarias,
E' a aldeia mais louçã de Portugal!

Na capella do monte, alvo pombal,
Móra a santa daquellas freguezias: —
Senhôra da Asinheira e do Arraial,
— o logar das mais bellas romarias.

Um dia, dessa aldeia, com saudades,
Eu parti! E, depois, ricas cidades,
Cidades de opulencia peregrina,

Passaram por meus olhos deslumbrados...
Mas quem me déra os dias já passados,
Em que olhava a capella pequenina!...

ELVIRA MARIA DA CRUZ

O mysterioso millionario

Numa misera cabana, situada proxima de Johannesburg, cidade principal do Transvaal, foi, ha pouco, encontrado morto um velho de nome Kenneth Kemp, que de longo tempo passava vida de eremita em extrema indigencia.

Verificada a morte do velho, a policia procedeu a miticuloso exame do tugurio, ahi descobrindo verdadeiro thesouro. Só num esconderijo encontraram-se 23.000 acções de uma grande companhia Aurifera do Sul da Africa, no valor de 10.000 libras (cerca de mil contos). Sob a enxerga em que jazia o corpo deparou-se com muitas cedulas bancarias em valor approximado ao daquellas acções.

Procedendo a averiguações, a policia ficou informada de que Kemp chegara ao Transvaal ha muito annos, sempre percorreu o paiz em varias direcções sem apparente objectivo. Quanto ao seu passado nada mais se poude saber, o que mais aguçou a curiosidade da cidade, até que um acaso fez surgir a suspeita, para as autoridades, de que o velho fosse um ex-ministro britannico.

Esse acaso consistiu no encontro, na cabana, de um retalho de jornal inglez qual é feita referencia á partida de Sir Edward Kemp e esposa de Londres para o Canadá. Esse Sir Kemp foi em 1918 membro do gabinete britannico da guerra e nascera no Canadá em 1853. Suppõe a policia, baseada sobretudo nesse indicio, que o velho eremita e o ex-ministro não passem da mesma pessoa.

Quando fica a sopa salgada, pode-se corrigir-se este sabor, addicionando um pouco de assucar mascavo, que lhe tira o excesso de sal sem prejudicar o paladar.

A' margem do Sertão Carioca

COLONIAS DE PESCADORES

(Magalhães Corrêa)

Na orla da Bahia de Sepetiba acham-se localizados mais ou menos dois mil pescadores, filiados á Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, assim distribuidos em colonias: a Z-1, de Itacurussá, Estado do Rio de Janeiro com 1.063 matriculados; as do Districto Federal, Z-9 de Sepetiba, com duzentos; a Z-8 da Pedra de Guaratiba, com duzentos e dez e a Z-17 da Barra de Guaratiba tambem com duzentos e dez. Estas colonias são para os pescadores, baluartes, de onde irradiam a sua felicidade e conforto, a orientação, a melhoria de technica, assistencia civica, social, moral, sanitaria e economica, tornando-se uma verdadeira potencia, quando bem administrada, como demonstra a efficiente Colonia Z-1 de Itacurussá, exemplo para todo o littoral brasileiro, por ser, dirigida por um homem de bôa vontade, alheio as intrigas e politicagem, como o é o tenente Manoel dos Santos, que só pensa no futuro e grandeza dessa obra dos pescadores do Brasil. A colonia padrão Z-1 de Itacurussá cujo movimento annual, em 1937, atingiu a quantia de 217:274$000, é de franca prosperidade.

As rendas de percentagens, venda de gelo e differença de fretes, foram de 51:734$300. O pescado vendido no Entreposto, durante o anno, rendeu 126:193$400. As mensalidades alcançaram a importancia de 13:418$000, passando para Janeiro de 1938 um saldo de 31:017$400.

Com reformas, augmento de suas installações, nova fabrica de gelo e melhoria da venda do peixe, a despeza foi de 119:910$900.

O Posto Medico mantido pela colonia, despendeu quantia approximada a quarenta contos de réis. O dr. Carlos Alberto Gonçalves, medico do mesmo, que com muita dedicação o dirige, attendeu a 1.091 consulentes, ministrando 1.353 injecções intra-musculares e 222 endovenosas; praticou duas intervenções, fez 301 curativos e foram aviadas pela pharmacia 1.809 formulas; estando matriculados no Posto 804 pessoas, além de 85 chamados a domicilio que foram attendidos.

O estado sanitario da localidade é optimo, pois havendo um posto de combate á malaria, este não funciona, pela simples razão de não haver doentes, como prova a ausencia tambem dos dirigentes e auxiliares do posto.

Para os filhos dos pescadores ha tres escolas de instrucção primaria, patrocinadas pela Confederação G. dos Pescadores do Brasil, as quaes recebem o seguinte material: lapis, caneta, tinteiro, pennas, mata-borrão, cadernos em cuja folha de verso da capa estão impressos os hymnos Nacional e da Bandeira; ainda cartilhas, livros, emfim o necessario e correspondente ao numero de alumnos matriculados, material este fabricado especialmente para a Confederação, que o distribue por todas as colonias, praticando a brasilidade por meio da educação dos filhos daquelles que hoje ainda lutam pela união da classe, em beneficio da futura geração de pescadores, mais instruidos e senhores do seu valor, para bem da patria.

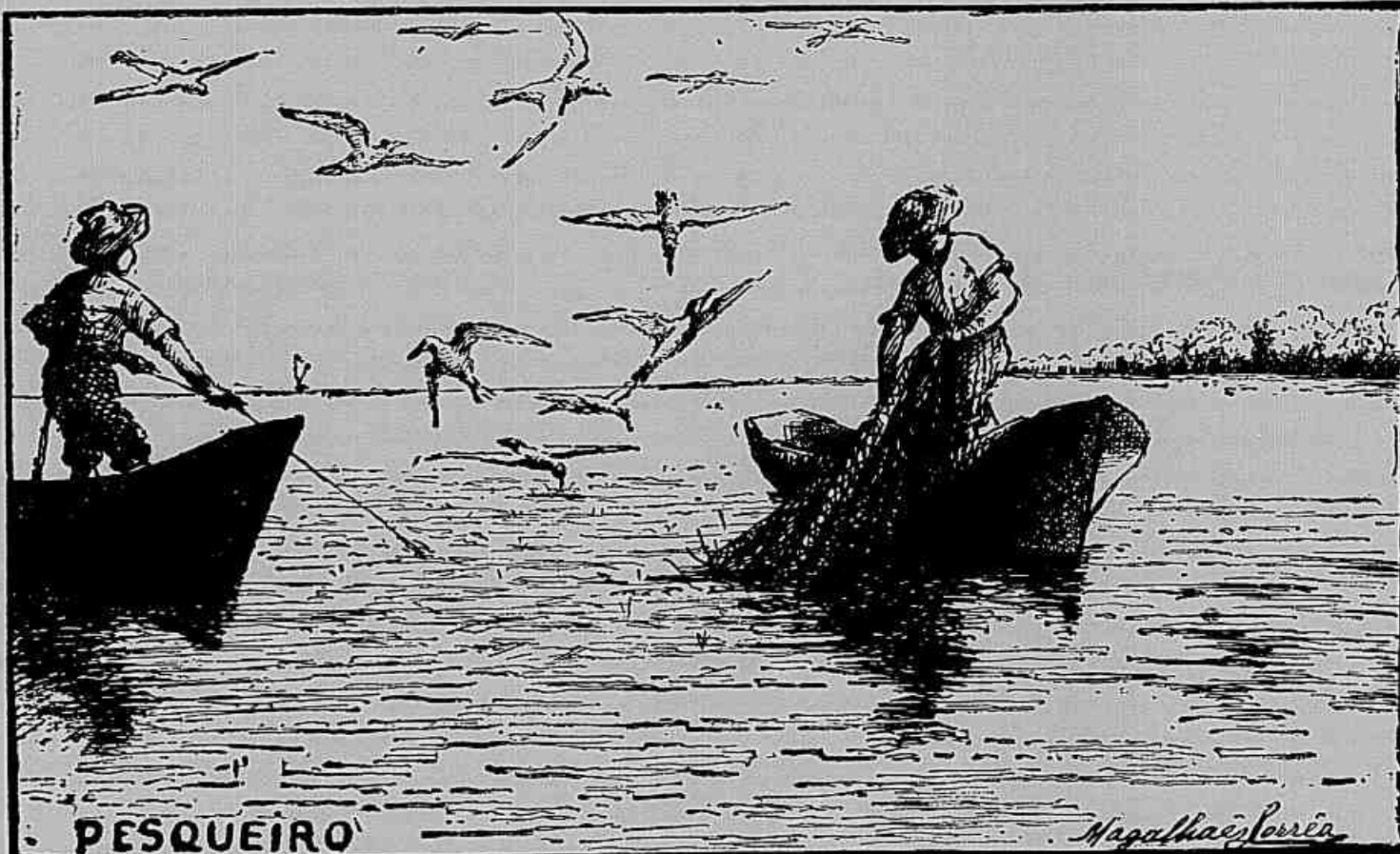
A predominancia do pescado dessa colonia está no camarão, corvina, badejete, sororóca e cação, que enviam para o entreposto da Confederação onde são em leilão, vendidos a baixo preço, mas revendidos pelos intermediarios, peixarias e bancas por preços exorbitantes variando de cem a quinhentos por cento a mais, sem que se opponham as autoridades competentes pagas para a fiscalisação necessaria.

As colonias do Districto Federal situadas nesta zona, são as seguintes: a Sepetiba Z-9, a da Pedra de Guaratiba Z-8, com a sua séde propria, com posto medico e que está se desenvolvendo rapidamente, pela sua laboriosa directoria, que trabalha sem cessar pelo seu engrandecimento; a da Barra de Guaratiba, Z-7, de menos recursos, luta ainda com suppostos proprietarios de terrenos de Marinha. Ultimamente um cavalheiro dizendo-se proprietario das terras da Barra de Guaratiba, numa extensão de varios kilomts, comprehendendo as Marinhas da orla que vão até a foz do Piracão, Capim Mellado de um lado, e parte da Restinga de Marambaia do outro, comprehendidas as ilhas, prohibiu aos pescadores a pratica da pesca, consentindo, no entanto, com a condição de ser o producto da pesca dividido egualmente entre elle e o pescador. Houve protesto da parte da colonia, mas o supposto proprietario apresentou um documento reconhecendo-o o unico proprietario, sentença do Juiz de uma Vara Civel.

A Confederação sabedora do caso protestou junto ás autoridades competentes pelo Officio 1.074 de 13 de junho de 1935.

Mas conhecedor das leis do nosso paiz, fiquei estupefacto desse grillo!

O Banco da Republica do Brasil vendeu á Fazenda Federal por escriptura publica de 1° de maio de 1905, a ilha e restinga da Marambaia, com a superficie de 8.476 hectares e 74 ares, isto é da Barra de Guaratiba á ponta do Senna, com a extensão de 48 kilometros, pela quantia de réis 96:000$000.

A 30 de setembro de 1905 o Patrimonio Nacional, incumbiu o funccionario Jacintho Augusto de Aguillar Pantoja de relacionar e visitar o mesmo bem que se acha arrollado na mesma repartição.

PESQUEIRO

A 10 de maio de 1906, pelo Aviso n° 48 de 23 do mesmo mez foram a referida ilha e restinga entregues ao Ministerio da Marinha, como bem de Uso Especial.

Como se vê é de propriedade do Dominio da União, cedida á Marinha; mas toda e qualquer concessão de terras de Marinha nella ou noutras orlas, só poderá ser feita por processo regular no Ministerio da Fazenda pelo seu competente departamento Dominio da União, que concederá ou não o aforamento, sujeito depois ao pagamento respectivo á Prefeitura do Districto Federal.

Essas colonias poderiam prestar um grande serviço ás populações menos favorecidas, pela carencia de transporte e mesmo pela distancia dos centros de abastecimento, creando depositos ou varejo de pescado em Campo Grande, Bangu' e Campinho, onde poderiam adquirir por preços mais moderados, á altura de suas posses essas populações esquecidas da Cidade Maravilhosa.

A difficuldade de compra do pescado nessas zonas é evidente, pois enviado directamente ao entreposto das colonias, os varejistas peixeiros, pescadores ou aggregados, serão obrigados a ir no centro urbano para depois varejar as zonas remotas e ruaes, ou quando pescadores do Jacarépaguá, Guaratiba ou Sepetiba, serão obrigados a impostos, além de não permittirem o uso da tradicional corneta, annunciante do peixe, visto ser prohibido por lei da Prefeitura; costume universalmente respeitado, como typico desse commercio, sómente no Rio de Janeiro tornou-se vergonhoso á nossa cultura.

Actualmente, com a nova lei são obrigados os peixeiros, a vender o peixe em caixas thermicas, cujo valor é de um conto e duzentos, fóra o gelo, tornando a vida mais cara para as populações de Cascadura á Santa Cruz, que se vêm impossibilitados da nutrição pelo peixe.

A lei foi feita para o Districto Federal, que não é a Avenida Rio Branco e sim o territorio, que comprehende as zonas urbana, suburbana e rural, sendo os unicos beneficiados, os concessionarios das caixas thermicas, os fornecedores do gelo e os intermediarios, mas a prophylaxia da inanição não foi estudada nem resolvida.

Os peixes, crustaceos e molluscos são vendidos baratissimos no entreposto, mas os intermediarios e donos das peixarias e bancas, arrematam tudo, revendendo por preços altissimos.

O camarão enviado pelas colonias são vendidos a dois mil réis o kilo, isto é dos grandes, e revendidos depois a doze mil réis; os peixes vão na mesma proporção, apezar do esforço da Confederação para impedir a exploração, nada se faz, por não serem chamados homens de bôa vontade. A entrada do pescado augmentou consideravelmente em tonelagem annual, mas o preço subiu; logo falliu a lei da offerta e da procura! Se ha grande quantidade de pescado deveria diminuir a procura, mas a escripta nesse caso não regula.

O caso da garoupa de São Thomé continua em scena; vende-se esse peixe cheio de vermes, que se alojam nas carnes, como verdadeiros bernes; dizem as autoridades não serem nocivos ao homem, mas são repugnantes, mesmo se não houvesse outros peixes e mesmo garoupas verdadeiras para o consumo, não estaria certo. No entanto, é desprestigiado o cação, carne limpa, bôa e nutritiva, haja visto o oleo retirado do seu figado que está sendo muito procurado, como competidor do oleo de figado de bacalhau.

As ostras, mariscos, lagostas e caranguejos, cuja producção é extraordinaria na bahia de Sepetiba, carece de uma exploração racional, mas nem é ainda explorada, no entanto compram-se lagostas nas bancas e peixarias, vindas do norte, por preços prohibitivos, por falta de iniciativa dos nossos homens e quando apparece supplanta em preço a nortista, agora por falta de patriotismo.

O PESCADOR

Os pescadores dessas colonias são incansaveis na faina diaria á procura do pescado; partem pela tarde, pela manhã e mesmo durante a noite ou pela madrugada em demanda do pesqueiro, que conhecem de longe ou quando avistam distante um cardume de sardinha, tainha, peixe espada ou outros, cujo fervilhar das aguas caracterisa o pescado, indo em seguida cercar o mesmo; outros vão lentamente lançando o espinhel, longa linha com innumeros anzóes, outros lanceiando as rêdes, tarrafas, balões ou quando nas proximidades da praia ao arrastão; os mais pacientes collocando nos fundos accidentados os covos, espaçadamente, cujas bôcas denominadas "alzirão", é sempre voltada para o lado da lôca; assim vivem estudando o meio a empregar para obter o bom pescado, passando horas a fio, enfrentando muitas vezes os temporaes, os ventos, chuvas, frio e o calor ardente do verão, trazendo bôa pescaria, porém, outras vezes decepcionados pelo resultado não satisfatorio, mas alegre e resoluto, para proseguir no dia seguinte, que talvez seja mais feliz.

Voltam com suas velas enfunadas como verdadeiros cysnes

(Continúa na 9ª pag.)

DO OUTRO LADO DA AMERICA

RUBENS DE OLIVEIRA

A vida, através dos Andes — Regiões e climas differentes — O deserto, máscara tragica em que se esconde o Perú — Serrania — E por ultimo, o indio, senhor da montanha

"Venid, hombres de todas las razas, ao asiento preferido del dios Sol; al trono de los imperadores magnanimos y prudentes que, com sabiduria ejemplar, gobernaron por largos siglos al pueblo más moral e piedoso que, pasó por el escenario de las culturas. Venid, hombres de todas las latitudes, a auscultar la germinacion del Nuevo Ciclo de Cultura Americana. Aqui, en el seno de los Andes gigantescos."

LUIS VALCARCEL

(Do Museu de Archeologia do Perú).

I

A divulgação do que se faz e do que se têm feito no outro lado da America, nas terras que se recortam sobre o dorso do Pacifico, têm obedecido no Brasil a um sentido restricto que não alcança o ambito do ideal pan-americano. Em regra, os estudos que aqui se processam sobre os povos que vivem, além dos Andes, entre os pincaros franjados de neve da cordilheira abrupta e as extensões áridas da orla do Pacifico — se revestem de excessiva erudição ou de extrema simplicidade e quasi nunca attingem as camadas populares.

E' commum ao povo do littoral do Atlantico, o desconhecimento quasi que completo do que se processa, além e da existencia de outras nacionalidades que pugnam, tanto quanto a que se desenvolve aqui, pelo maior engrandecimento da America e pela fusão total dos valores que desabrocham em terras do novo continente. Ao influxo das actuaes correntes que se caracterisam pelo movimento de renovação dos laços que unem a todos os americanos — em um momento em que o mundo atravessa um dos periodos mais tragicos de sua historia, quando as raças da Velha Europa ameaçam se entredevorar, espalhando o panico por todo o orbe — nessa hora negra, convem frizar, não será de todo improficua a fixação de aspectos da vida, em um pedaço da gleba que viu Colombo e suas gentes e serviu de palco ao desenvolvimento de uma civilização superior, como a da raça incaica.

Trata-se de uma das mais esquisitas regiões do globo, onde imperaram tres povos historicos. Primeiro, os *aimares*, guerreiros constantes e constructores de muralhas cyclopicas, habitantes em éras mythicas das *quebradas* ribeirinhas do lago Titicaca. Depois, os *keshuas* imperialistas que estenderam seu poderio, desde o Cuzco tradicional ás ilhas azues do lago, levantando adoratorios e fortalezas admiraveis. Por ultimo, os *hispanicos* que escalonaram os Andes, a procura do ouro incaico, ascendendo até o altiplano e em cujo rasto, nasceram do solo, como cogumelos, povoados e casarios que hoje são o encanto do "highland" peruano.

Tal como na "kodack" do turista, os olhos do leitor surprehenderão aspectos da natureza e dos habitantes desses páramo edenico — uma simples visão panoramica sem pretensão scientifica. O scenario grandioso, cercado de altissimas montanhas e em cujo centro, como no fundo de uma bolsa, se espreguiçam as aguas do legendario lago e em cujo extremo, ergue suas construcções, a cidade imperial de Cuzco — sempre brindou com visões maravilhosas, o animo fantasista dos

A costa peruana é um mar ao revés, é o antimar. Eil-o, o deserto infindo. E á beira do caminho, uma cruz, silencioso marco de algum caminhante que pereceu na jornada.

latinos. Mas a realidade, ante a magestade inviolavel dos cumes andinos, a grandiosidade da paisagem serrana e a emoção sem parallelo, ante as auroras e os crepusculos, nas aguas do lago sagrado dos Incas, superam a tudo quanto se possa escrever.

Será então o momento de tornar nossas, as palavras de Valcarcel: — "Venid, hombres de todas las latitudes, a auscultar la germinación del Nuevo Ciclo de Cultura Americana. Aqui, en el seno de los Andes gigantescos."

II

Segundo a imaginosa descripção do escriptor andino Carlos Pagaza, o Perú' está escondido detraz da mascara tragica de sua costa esteril e de clima ardente, onde rara vez chove e que seria inhabitavel sem seus valles — verdadeiros oasis de frescura e espessa e luxuriante vegetação, na maré de areias do deserto — sem a brisa do oceano Pacifico e sem suas neves hibernaes que se resolvem em fino chuvisco e suscitam temporal vegetação.

Nada mais certo que a definição de Pagaza. Por que, na realidade, a costa do Peru', como quasi todas da America do Sul — é o deserto plano, sem incidencias, terso, quieto. Sobre essa costa, deslizam rios que se vêm perder no oceano e que formam, acima, a base de diversos valles. Afóra isso, a região se desdobra em silenciosos e sinistros areiaes, onde crescem "cactus" hostis e solitarios.

Todavia, é uma paisagem de belleza propria. Do colorido das praias abertas, onde o mar rebenta com extremada furia, os olhos discorrem e se detem na visão tranquilla das aguas verde-gris que lavam penhascos. Adeante, as extensões de areias reverberantes e a exhuberante louçania dos valles em que se entremeiam plantios de canna de assucar, ridentes parreiras e algodoaes em flôr.

A costa peruana, tem physionomia propria. E' sobretudo um immenso areial em que rara vez, se distingue vida. A costa é o deserto. Os valles, um accidente. Ali, o homem não tem realce. E' a massa heterogenea, sem côr e sem relevo que se apura nas machinarias dos engenhos ou palmilha o areial, a procura do mar, das praias solitarias e rumorejantes. O paiz, então, é triste e luminoso, hirsuto e aspero. Não ha a singularidade dos costumes serranos, das agrupações autoctonas que possuem estylo typico, desde o córte e colorido da vestimenta até o modo de viver e actuar.

A orfandade da ornamentação costeira é devida particularmente ao deserto porque o deserto é um mar ao revés, é o antimar. Mas até nelle, existe poesia. Jorge Basadre assim nol-o diz, quando escreve: — "Mãos de gigantes se encheram varias vezes para semear em edades mythologicas a terra, ali. Assembléas de *médanos* e monticulos, povôam essa immensidade. Alguns desses *médanos*, semelham rostos desfigurados; outros, punhos ameaçadores; outros, lombos de gigantescos animaes que dormitam".

Essa, é a costa do Peru': planos e desertos que têm tambem a sua belleza, a belleza tragica das cousas immensuraveis e mortas.

Mas a paisagem no paiz andino, varia de accordo com as caracteristicas geographicas de tres grandes capitulos de seu territorio: *costa*, *sierra* e *montãna*. A extraordinaria differença de alturas faz com que se encontre, no reduzido espaço de uma ou duas jornadas, os mais diversos climas. Vimos a *costa*, deserta e sem expressão. Adeante, enfocaremos a *sierra*, de pequenos valles altos, como degrãos floridos, de planaltos cobertos de escassa vegetação; a *sierra* de terra gris, das rochas calvas dos pincaros e das neves eternas onde se banha o sol. Por ultimo, se enquadrará na lente da hypothetica objectiva, a *montãna* com todos os seus esplendores; a *montãna* que é a paisagem imprevista em um caminho de sonhos; a região que é o mysterio creador e onde se sente o desgalhe das ramas, ao passo cauto das serpentes, o tenebroso furor dos *pumas* e onde os troncos, uns com os outros, pugnam por affirmar seu poderio.

E então, fixado o scenario, apresentaremos o actor, o indio senhor da montanha, o personagem central dos Andes e em cujo temperamento, escrutam agora os intellectuaes da America.

AS VIAGENS A' VOLTA DO MUNDO

A primeira expedição a fazer a volta do mundo, foi a do navegador Magellau, em 1519. O seu chefe morreu em viagem, nas ilhas Philippinas.

Só o resto dos componentes, ou uma pequena parte da expedição, conseguiu voltar a Sevilha, faminta e desfallecida. Seus ultimos alimentos consistiram de serragem de madeira e ratos. Durou quasi tres annos o arrojado e perigoso emprehendimento.

O mais recente feito, num contraste, violento em todos os sentidos, foi o do aviador e millionario norte-americano Howard Hughes, que deu a volta completa ao mundo em menos de quatro dias.

Nem Magellau, que fez o caminho mais longo, pela linha maxima do Equador; nem Hughes, que seguiu o trajecto mais curto, sobrevoando as regiões do Polo Norte, viram o que o mundo tem mais interessante dos respectivos percursos. O objectivo era fechar a rôta.

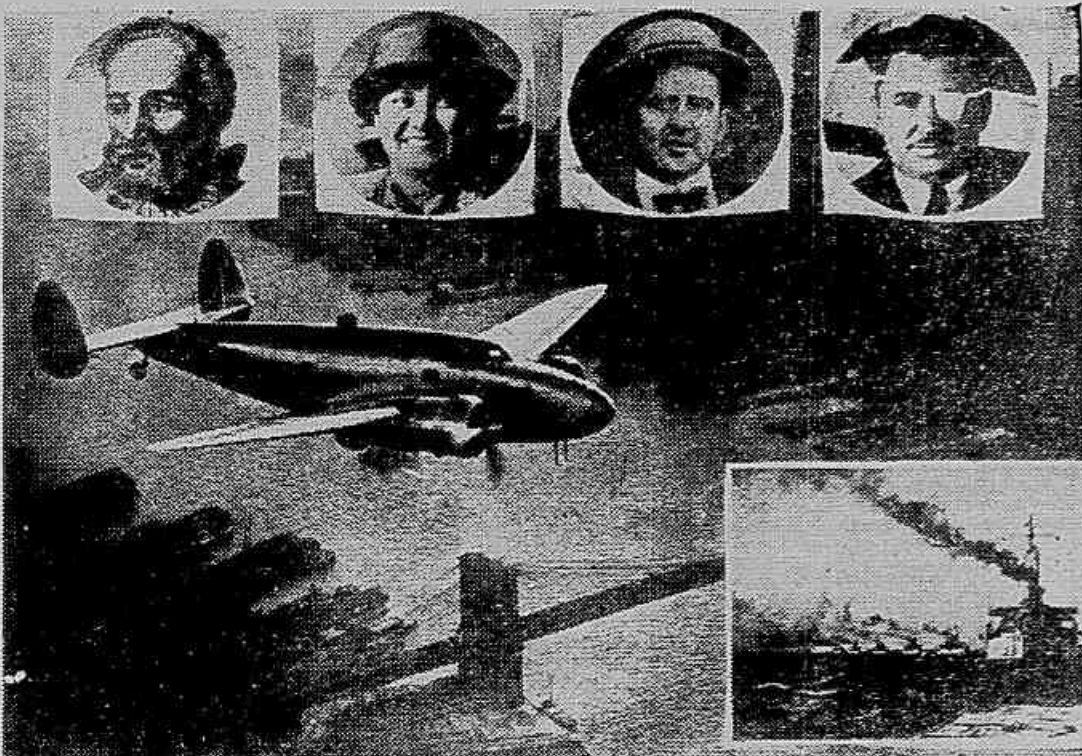
Tem havido varias façanhas de navegadores e aviadores, á volta do mundo. Mas alguns casos se destacam do conjucto.

Algumas foram realisadas por iniciativa de empresas jornalisticas, como meio de reclame, do que se tem um exemplo em Nellie Bly, fez a viagem em 73 dias, em 1890, de Nova York a Nova York. Foi esse o primeiro record, e no itinerario foi aproveitado o Canal de Suez.

O segundo coube á aviação, patrocinado pelo "Sun", de Nova York. Realisou o vôo John Henry Mears, tendo mesmo, com as vantagens da navegação aerea, gasto 35 dias no emprehendimento. Uma volta espectacular ao redor do mundo, foi a da esquadra norte-americana, que o presidente Theodoro Roosevelt ordenou em 1907 tendo sido uma das etapas o porto do Rio de Janeiro.

A "grande frôta branca" gastou 14 mezes, mas o mundo teve uma idéa do poder naval dos Estados Unidos, e especialmente o Japão.

John Henry, na sua façanha de 1913, aproveitou a estrada de ferro transiberiana.

Antes do feito magnifico de Howard Hughes, existia, como "record", a travessia do Willey Port que, inteiramente desacompanhado no seu avião, fez em 1933 a volta do mundo em 7 dias e 19 horas. Willey Post teve um fim tragico com W. Rogers, num accidente fatal de aviação.

Ao alto, Magellan (tres annos); Nelly Bly (72 dias); John Henry Mears (35 dias) e Wiley Post (7 dias) — Domina a gravura o avião de Hughes (4 dias) ao sair de Nova York, e vê-se em baixo, á direita, um conjunto da esquadra norte-americana (14 mezes).

O CIRCO E SEUS IMPREVISTOS

Por MAX YANTOK (Illustrações do autor)

Uma das primeiras, senão a primeira diversão para gozo da humanidade, podemos affirmar que foi o circo, bem outra coisa no primeiro periodo de sua evolução. Ha uma certa parte da humanidade que sempre se esforça para divertir ou para "tapear" a outra, fazendo-a rir, deixando-a surpresa, embasbacada ou lograda.

Apresentar uma curiosidade, um novo jogo, habilidades, phenomenos, demanda não pequena dose de intelligencia e de malicia, a custa da massa de 65 % de tolos de que se compõe a humanidade. Esse pessoal esforçado, que tomou a si o encargo de divertir o mundo, começou por declinar do amor proprio, fazendo-se de bobo, mudando de cara, passando a ser histrião, comediante, bufão, comico, palhaço, acrobata ou exibidor de quanto jogo ou phenomeno possa despertar curiosidade e arrancar os *caraminguás* do publico. É uma arte como as outras, mas é a que mais esperteza exige, maior dose de espirito, maior astucia para conseguir que o publico formado abra a bôca e as algibeiras; arte que exige esforço, reflexão, observação, psychologia, argucia. Dahi as consequencias que influem sobre a propria psychologia de comediante, tornando-o melancolico, reflexivo, constantemente preoccupado com novo numero para o seu repertorio.

Quando aos artistas-homens foram se juntar os artistas-animaes, pacientemente ensinados, tornou-se necessario arranjar mais espaço para as exhibições, o que deu logar a uma área circular, que chamaram de circo. E esse nome nos veiu desde épocas remotas, antes mesmo que os romanos lançassem a phrase: *panem et circenses*. Reuniram-se artistas e animaes, curiosidades e phenomenos, até formar um programma variado, em que se exhibiam domadores de cavallos, de féras, *clowns*, acrobatas, dansarinas, amazonas, excentricos musicaes, athletas, artistas de pantominas, phenomenos e o mais que despertasse curiosidade. Davam espectaculos numa cidade e passavam para outra com todo o material, em caminhões, que tambem se prestavam para wagon-lit, lutando em cada cidade ou aldeia com as difficuldades do terreno, com o minguado arame do publico, com o material estragado, com o tempo inclemente, com as imposições das autoridades e com uma infinidade de outros obstaculos.

Coragem não faltou a essa classe circense, já afeita a enfrentar muitos perigos relativos á profissão. Passavam fome, lutavam com a escassez de numerario, impossibilitados de alimentar os animaes que com elles cooperavam.

Desde tempos remotos andaram dando voltas pelo mundo os circos de Barnum & Bailey, de Krone, de Morelli, Hagenbeck, Numa Hawa, Medrano, o Circo de Janeiro, o dos irmãos Fratellini, do Sarrasani, e, aqui no Brasil, muitos que se arrastavam até onde o diabo perdeu as botas. Quantos palhaços e acrobatas andaram exhibindo suas habilidades em divertir o publico e, em modo especial, a creançada? Clowns como "Mosquito", "Polvora secca", Groch, os irmãos Fratellini, Mascardo, alcançaram a celebridade e alguns tornaram-se ricos. Aqui os circos Spinelli, dos irmãos Carlinhos, de Duduú, do Chicharão, do Piolin devem contar sua historia, rica de anecdotas, intra e extra-scenario, imprevistos sem conta, phases negras e phases brilhantes, comedias e tragedias dentro e fóra do palco e da arena.

A alma do palhaço é complexa, um mixto de ternura e de subitos arreganhos da sorte, paixões desesperadas por uma "estrella" ingrata, ciumes e heroismos, surtos de orgulho e de humilhação. Os famosos irmãos Fratellini, enriquecidos, embora retirados do circo, sentem immenso prazer em ir representar suas scenas comicas nos collegios e hospitaes de creanças, gratos sempre pelos enthusiasticos acolhimentos que sempre tiveram da petizada. Groch faz a mesma coisa, como fariam e ainda fazem aqui Piolin, Benjamin de Oliveira, Chicharão, Dudú e outros. Lembramos, durante nossa peregrinação pela Europa, não poucos episodios comicos ou tragicos, a que temos presenciado. Poucos, talvez conheçam um clown, appellidado: Mosquito. Talvez nunca tenha vindo ao Brasil.

Era um genio. Desde creança queria ser de circo, mas os paes nunca lhe permittiram abraçar carreira tão ingrata. Dotado de um arrebatador enthusiasmo pela musica, um dia fugiu de casa e incorporou-se aos palhaços do circo Morelli. Excentrico musical, despertava o enthusiasmo de grandes e pequenos e chegou a dar em Lille lições de piano e de violino, sem que ninguem soubesse que elle era um palhaço. Mas uma noite, uma acrobacia desastrada, deixou-o com uma perna partida e o medico reconheceu em "Mosquito" o professor Lafitte que dava até concertos num dos theatros principaes de Lille.

O clown "Electrico" era um afamado improvisador de entradas comicas e tinha sempre como "compadre" outro palhaço, "Alberto", cynico e polyglota. Com "Electrico" deu-se um caso interessante em Nimes. Entrou na arena e, após uma série de scenas comicas, de repente foi sentar-se na beirada e começou a monologar, passando insensivelmente do comico para o dramatico, queixando-se da sorte, pois estava apaixonado pela "estrella" uma guapa amazona do circo, que o repellia.

— Como não hei de ter meu coração despedaçado por uma ingrata que repelle um amor puro como o meu? Acaso serei eu um regeitado da sociedade, acaso meu amor não tenha sinceridade? Toda minha vida eu consagraria, mas a ingrata repelle-me despedaça-me a alma, o coração, a minha vida...

Emfim, com esse monologo, *Electrico* commoveu o publico até ás lagrimas. Aconteceu que, findo o espectaculo, *Electrico* foi procurado por uma dama elegante, de meia edade, a qual veio dizer-lhe:

— Sei quanto o sr. é infeliz, e, se o sr. achar que eu possa substituir a ingrata que tanto o desprezou...

Electrico explodiu numa gargalhada.

— Agradeço muito, minha senhora. — disse — mas eu estou casado justamente com a tal "ingrata" e tenho dois filhos.

O famoso clown "Moscardo" era o idolo das creanças e costumava sair á rua com enormes calças. Em cada uma das pernas das calças escondia um garoto pobre e assim escondidos, os levava para assistir o espectaculo, de "carona".

Esse mesmo clown teve um fim tragico, quando partiu a espinha num salto arriscado e seu enterro foi acompanhado em Marselha por cinco mil creanças tristes.

E' notavel a amizade que tem o elephante para seu tratador, quando este é bom para o animal. Nunca o esquece. No circo Bellini, na Italia, o palhaço "Pipa" (cachimbo) dedicava grande amizade ao elephante "Bimbo", o qual se prestava a qualquer brincadeira com grande intelligencia, ao ponto de soprar com sua tromba, por um canudo, uma saraivada de bonbons sobre o publico. E, a proposito de elephantes, vamos citar uma anecdota, talvez bastante conhecida. Um frequentador de circos tornou-se amigo de um elephante, ao qual dava guloseimas.

O circo foi embora, mas, após alguns annos voltou ao mesmo logar, na mesma cidade. Durante o espectaculo o elephante viu seu amigo na ultima fila da platéa e o reconheceu. Foi apanhal-o com a tromba e o collocou na primeira fila, por uma justa distincção ao velho amigo.

Além dos artistas de circo ha a exhibição de variados phenomenos: a mulher barbada, o homem-esqueleto, o anão, o homem mais forte do mundo, a mulher mais gorda do mundo, o homem-macaco, os irmãos siamezes, a gallinha com tres pernas, a mulher aranha, o homem-serpente (contorcionista), o homem-bala e uma infinidade de phenomenos mais ou menos authenticos.

E' bem de se ver esses phenomenos fóra de scena, pois não seriam poucos os que ficariam admirados por ver as especialidades que se entregam nas horas livres. Veremos o palhaço cozinhando seu feijão, a "estrella" remendando o selim do cavallo, o contorcionista costurando o fundilho de suas calças sem tiral-as, o anão dormindo num cesto, a mulher-barbada amamentando seu bebé, o Hercules embalando o garoto. Ou, então certas scenas como estas:

Um dia estavam procurando o Hercules e afinal foram encontral-o mettido na jaula do Tigre de Bengala.

(Continúa na 7.ª pag.)

A magua do pescador

(Continuação da 1ª pag.)

lherme não dizia palavra. Com um graveto riscava na areia traços das mais variadas fórmas. De repente perguntou:

— E todos lá por esses mundos são máos assim?

— Todos absolutamente, não. Os melhores artistas dão algumas vezes a grata impressão de serem sinceros, bons, altruistas, etc. Não falemos mais nisso. Eu não poderia dizer tudo; você nunca poderia sentir nada.

Sorriu penosamente. Falou como que a custo:

— Foi por tudo isso que voltei; que sorri ao ouvir as necessidades do coronel Juvi possuidor de uma ignorancia verdadeiramente scientifica. Voltei, para, como pescador, contemplar um magnifico luar como esse que agora vemos; sentir no rosto o bafejo são do vento do mar e das montanhas; admirar essa natureza exuberante e fecunda; ouvir as conversas simples, despretenciosas e, sobretudo, sem regras de grammatica ou narcose semelhante. dos nossos companheiros que ainda não aprenderam a arte do embuste, da infamia, da corrupção. Aquelle pharol, Guilherme, representa a civilização. Portanto, não me interessa porque a conheço demasiadamente. Ponto final no assumpto. A fogueira está quasi apagada e é quasi dia. Voltemos á Sururulandia.

Um nordeste mareiro e fraco soprava agora do lado da Barra Nova. Armaram a vela. Foi uma carreira só até a cidade, onde chegaram ás 7 da manhã.

— A que logar vamos hoje, Genaro?

— Podiamos ir ainda á Barra Nova.

— Não, respondeu Guilherme. Vamos á Ilha dos Bois.

— Está dando lá?

— Muita. E mesmo não ha pharol que o faça recordar soffrimentos.

— Perdôa-me, bom amigo. Eu disse tudo aquillo porque de momento me lembrei de uma phrase do Flaubert que dizia assim: "A gente refugia-se no mediocre por desespero pelo bello que se sonha". Custa muito renunciar a um nobre sonho...

— E esse Flaubert era bom pescador?

—— Dos melhores, Guilherme amigo e sabio. Tambem elle conhecia a civilização. E tinha tambem a sua magua...

Guilherme estendeu a mão.

Genaro apertou-a.

A' noite foram á ilha dos Bois.

— Garçon, esta porção de frango é muito pequena.

— Já sei: mas o frango é tão duro que o senhora vae levar o mesmo tempo que consumiria a comer um gallo inteiro!

As revelações das estatisticas

Um especialista em genetica, o sr. Paulo Popenoe, á força de praticar nessa especialidade, acabou por se tornar um perito em materia de casamento.

As suas communicações e artigos são sempre deveras interessantes, e isso mesmo foi mais uma vez constatado pelos membros da Sociedade de Investigações de Eugenesia, aos quaes, ha poucos dias, apresentou os resultados de seus estudos e observações feito sobre 669 matrimonios que foram dissolvidos pelo divorcio.

Curiosa observação: dos 669 casamentos, 68 por cento foram celebrados por ecle siasticos, ao passo que 32 por cento o foram por funccionarios do registro civil. Pois bem, os casamentos religiosos duraram, em media, 7,81 annos, ao passo que os civis, apenas 5,13.

Houve quem, chamando a attenção para isso, declarasse que não havia melhor prova de que Deus abençoava os casamentos religiosos. Mas houve quem retrucasse dizendo que, se Deus se metesse nessas coisas, a percentagem deveria ser de cento por cento. O sr. Popenoe, entretanto, não vai a extremos. Acha que, sob o ponto de vista da eugenia, é conveniente fomentar a propaganda do casamento religioso. Pelo menos a percentagem da felicidade é um pouco melhor.

Para que as cebolas tenham bom gosto, convem, antes de as cozinhar, deixal-as de infusão por vinte minutos em agua quente com sal.

Para descascar maçãs, com o maximo proveito, convem passal-as por um minuto em agua fervente. Deste modo, póde tirar-se a pelle com maior facilidade.

Contos de fadas

Um dos contos mais populares da literatura infantil da Gran Bretanha é, com certeza, "Alice no paiz das maravilhas." Existe traduzido em todas as linguas, desenhado por artistas de grande nomeada. Nós mesmo aqui no Brasil temos a "nossa" edicção, que é, aliás, encontrada em todas as bibliothecas das creanças que se vão educando no bom habito da leitura.

Foi esse, o conto, cujos direitos, segundo se annuncia, acabam de ser adquiridos por Walt Disney afim de illustral-o, por meio do processo de desenhos animados.

Havia já alguns annos, essa fantastica fabula despertava o interesse do famoso desenhista, que, a principio imaginou fazer alternar photographias e desenhos, dando o papel principal a nossa muito conhecida Mary Pickford. Mas depois — talvez deante do successo de "Branca de Neve" — deliberou suprimir as photographias.

Esta ultima pelicula contém 250.000 desenhos. Nella trabalharam 570 artistas e gastaram-se cerca de 25 mil contos.

"Alice no paiz das maravilhas" exigirá, naturalmente um esforço analogo.

Como se sabe, ha nove annos Walt Disney desistiu de executar pessoalmente os seus desenhos e contenta-se em inspirar e dirigir seu exercito de artistas. Actualmente, seus estudios occupam-se em passar para um film um conto de fadas italiano, e uma historia de animaes, viennense, cujo herói é Bambi; monstro da selva austriaca.

O CIRCO E SEUS IMPREVISTOS

(Continuação da 6.ª pag.)

— Que está fazendo ahi? — pergunta o empresario.

— Estou aqui mais seguro. Prefiro o Tigre de Bengala á bengala do tigre da minha mulher.

Um dia os dois irmãos xifopagos estavam brigando. E, nenhum dos que assistiam á briga tinha a coragem de *separal-os*.

Um acrobata para seus ensaios ao trapezio procurava exercitar-

se sempre na altura sobre o logar onde estava sentada a mulher gorda, pois, se levasse uma quéda ella amorteceria o choque.

Nas viagens de trem o contorcionista acomodava-se numa mala para não pagar a passagem, o mesmo fazendo o anão. Isso para ter com que pagar a passagem dupla da mulher gorda.

Certo dia a gallinha de tres pernas apparece só com duas. O palhaço explicou que comeu a terceira perna, por excesso de apetite. Achava que essa perna não faria falta. Um dia o circo estava numa penuria inconsolavel. Já haviam comido uma porção de bichos. Só faltava ser comido o macaco, mas com esse quadrumano muito se parecesse com o empresario, os artistas famintos não o fizeram para não cair nalgum engano... canibalesco.

Um dia brigaram um palhaço e a mulher barbada e quasi a montanha esmaga o camondongo. O palhaço administra um narcotico á mulher barbada quando ella dormia, faz-lhe a barba cuidadosamente, supprimindo provisoriamente o phenomeno.

Muitos circos tiveram vida principesca como o de Sarrasani, que possuia navios e trens para a translocação, com um verdadeiro jardim zoologico. Seria, porém, sufficiente um incidente, sem apparentar maior importancia, para dissolver um circo e deixar os artistas em petição de miseria.

Quasi sempre no fim do espectaculo ha a classica farça ou pantomina, na qual tomam parte quasi todos os artistas da companhia. Não é raro representarem-se scenas em que um ou mais artistas tem que fingir de comer um frango assado de papelão e, muitas vezes, com a fome, nada fingida, que elles têm, é uma verdadeira tortura esse papel.

Certo clown, empolgado pelo amor a uma amazona, que repellira suas declarações, recebeu della, quando se exhibia nos revolutelos sobre fogoso poney, um accidental ponta-pé na cara, que o derrubou. Findo o numero, a artista foi pedir desculpas ao palhaço:

Desculpe pelo ponta-pé. Machucou-se?

— Esse ponta-pé não dóe — respondeu o clown — doeu, mas foi o que me deu no coração.

O uniforme do pessoal de circo é o que pode haver de mais extravagante, uma salada de galões, alamares, de uniformes militares e de rajahs... Ao começar cada numero do programma, desfila todo o corpo diplomatico encabeçado pelo empresario, de fraque, calções de velludo preto, grande faixa á cintura, peito coberto de medalhas, attestando seu heroismo nas batalhas em que não tomou parte, um chicote na mão. O corpo diplomatico abre alas e vem correndo o artista que vae se exhibir.

— Sáe, palhaço!

A petizada delira.

— Baleiro, chocolate, bonbons, caramellos...

O garboso poney evolue, executa piruetas, levanta-se nas patas, executa as ordens estaladas pelo chicote do empresario, dansa, cumprimenta, tudo isso por um miseravel torrão de assucar. O torrão de assucar destinado ao "respeitavel publico" consiste num beijinho volatilisado sobre a ponta dos dedos e assoprado pela linda e plastica amazona, a qual, findo o seu numero, executará uma meia duzia de saltos mortaes e irá dar a maminha ao pequerrucho que está chorando no berço.

Nós, do publico, somos, tambem, um bocado palhaços...

CÔRTES E RECÔRTES

A PRIMEIRA VICTIMA

Da guerra civil hespanhola, pode-se dizer que foi o general Balmes. Elle era o commandante do districto militar de Las Palmas. Homem simples e affectuoso, o que o caracterisava era a disciplina. Não amava a politica. Muito menos as intrigas e as ambições dos partidos. Servia ao Exercito, servindo á Hespanha. Com o rei ou sem o rei, era soldado e sabia cumprir seus deveres.

No dia 16 de julho de 1936, precisamente o terceiro depois do cruel e mysterioso assassinio, em Madrid, do *leader* monarchista Calvo Sotelo, Balmes foi victima de um accidente, que o *A. B. C.* noticiou da seguinte maneira:

"Cerca de onze horas da manhã, o general chegou á Isleta, afim de assistir os exercicios de tiro. Não levava comsigo senão seu *chauffeur*, pois recusára qualquer comitiva. Uma vez no campo, o general tomou de uma pistola, que experimentou. Não funccionava bem. Apoiando o cano da arma contra si proprio, procurou examinal-a. Foi, então, que se deu o disparo. Conduzido em seu carro para o hospital do Exercito, morreu ao meio-dia, após successivas e abundantes hemorrhagias".

Os funeraes de Balmes, realizaram-se no dia seguinte, pela manhã. O general Franco, commandante em chefe da guarnição das Canarias, saiu de Tenerife para presidir as cerimonias funebres.

Exactamente nesse mesmo dia explodiu a insurreição em todo o archipelago, bem como em Marrocos. Na noite seguinte, o futuro generalissimo da Hespanha nacionalista desembarcava em Tetuan, por via aerea, e ahi tomava a direcção suprema do movimento, que, rapidamente, se estendeu á Peninsula.

As circumstancias da morte tragica de Balmes, até agora não claramente explicadas, dão a entender que elle foi a primeira victima dessa terrivel guerra civil.

—⊙—

A GLORIA DE LINNEU

Londres celebrou, ha pouco, o 150º anniversario da *Linnean Society*, fundada em 1788. Todos os grandes naturalistas inglezes participaram das solennidades. A Sociedade, como se sabe, possue as collecções, a bibliotheca e os manuscriptos do glorioso sabio sueco. Ella propria, pelos seus membros e pelo seu passado, tem uma historia admiravel. A *Linnean Society*, em 1858, Charles Darwin e Russell Wallace fizeram a famosa communicação a respeito da perpetuação das especies pela selecção natural. Antes de Darwin, Lamarck e Saint-Hilaire haviam sustentado as theorias transformistas. Mas esse memorandum dos dois sabios inglezes á *Linnean Society* marcou novos destinos para a Biologia. Darwinismo ficou quasi como um synonimo de transformismo.

Uma das principaes figuras dessa Sociedade foi Hooker, grande amigo de Darwin. Hooker, notabilissimo naturalista, conduziu a campanha do darwinismo contra o bispo Wilberforce, o qual declarava "não querer a honra de ter os macacos como seus ancestraes".

Darwin, que estudou a Amazonia, morreu em 1882, em Downe, numa casa que hoje é um Museu.

—⊙—

OS "RICSHAS"

São os carrinhos tradicionaes no Japão. Cada vez mais os taxis modernos os vão desbancando em Tokio. Mas ainda ha cerca de duzentos puxadores de "ricshas", organizados em cinco empresas commerciaes. Esses puxadores são individuos, na maior parte, edosos, com mais de cincoenta annos. Todavia, têm extraordinaria robustez physica. Fazem ás vezes vinte longas viagens por dia, na capital e nos seus arrabaldes, e suburbios, ganhando sommas relativamente elevadas.

Os clientes dos "ricshas" são, de preferencias, as geishas, os turistas estrangeiros, os japonezes tradicionalistas que desprezam o automovel e os medicos. Estes gostam da velha conducção porque de dentro della podem directamente descer á porta de qualquer doente nos quarteirões apertados de mais para o trafego dos vehiculos de auto-propulsão.

—⊙—

TALLEYRAND

A França não deu grande attenção ao centenario da morte de Talleyrand. Muito menos o resto do mundo. Em verdade, através do noticiario e dos artigos nos jornaes de Paris, o que se fez foi recordar a vida agitada desse genial velhaco, que se tornou o maior diplomata de seu tempo.

O principe de Benevente foi recordado em todos os tons: amoral, intrigante, cynico, jogador, trapaceiro e capaz de tudo para ganhar dinheiro. Elle teve, realmente, os maiores defeitos. Mas Napoleão Bonaparte não o dispensava. De resto, o Imperador o tratava como tratou seus melhores marechaes: creando instrumentos que manejava á vontade.

Uma coisa, porém, não se nega a Talleyrand: o patriotismo. Tinha orgulho de ser francez. Quando a França, vencida, foi obrigada a comparecer ao Congresso de Vienna, Talleyrand a representou. Fez questão de que o considerassem no mesmo pé de egualdade dos demais embaixadores das potencias victoriosas. Não se humilhou. E os outros o respeitaram.

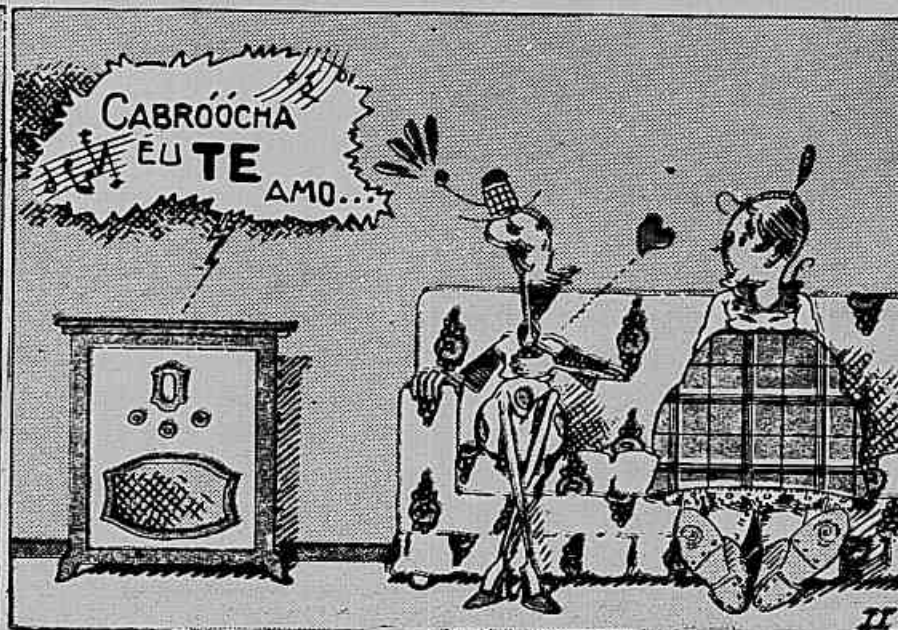
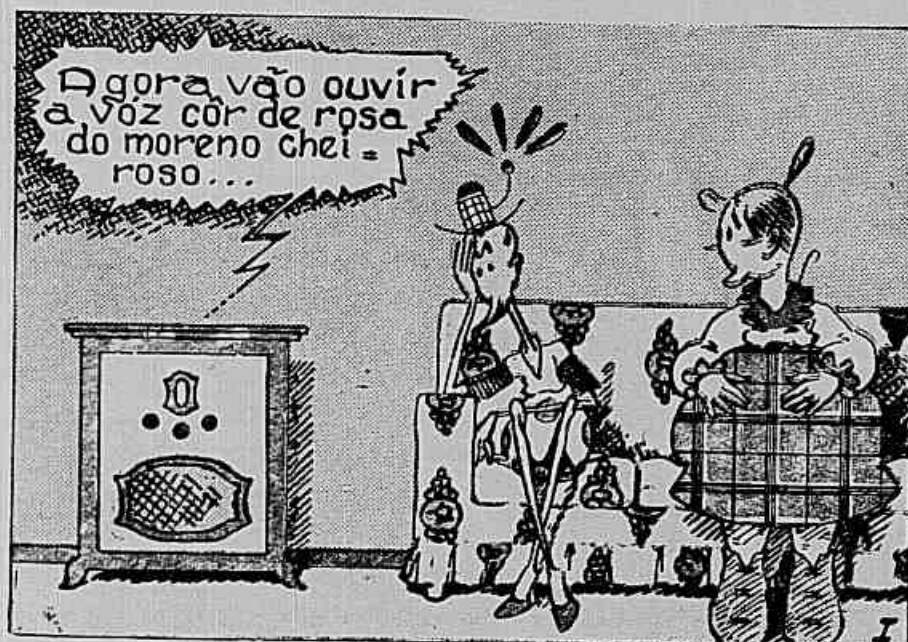
PEDRO II E SARAIVA

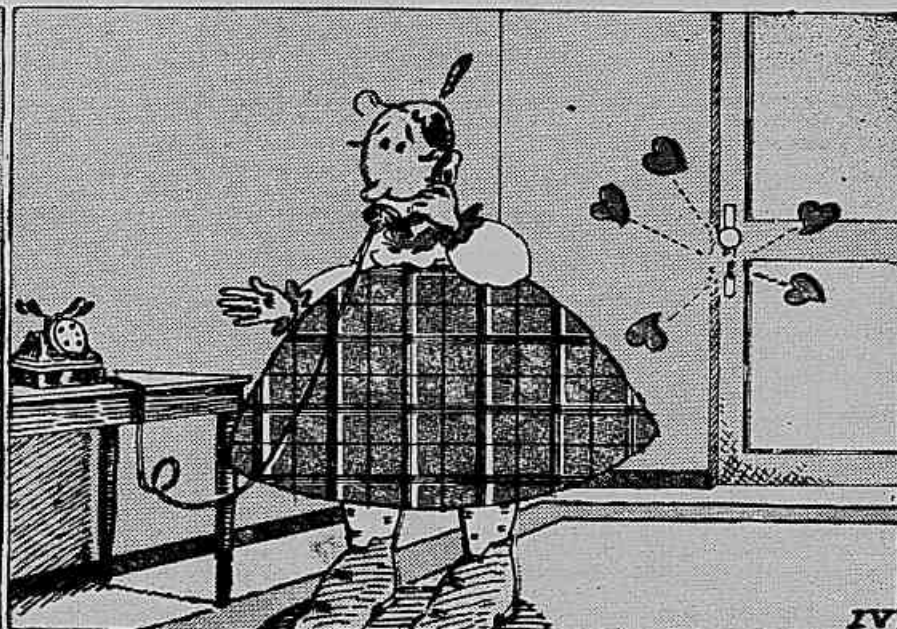
Saraiva — O Conselheiro José Antonio Saraiva — conheceu a D. Pedro II, no dia 19 de fevereiro de 1846, quando o monarcha chegou á capital paulista, em visita official. Saraiva era estudante de Direito. Quando sua majestade entrou na Faculdade, approximou-se de uma sala onde havia uma turma de examinandos. O futuro estadista da Corôa era um delles. Em seu livro *Politica e Politicos no Imperio*, o historiador Wanderley Pinho allude a uma carta que, nessa época, o academico Saraiva escrevera para a familia na Bahia, transmittindo suas impressões sobre o joven soberano. Elogia-o com sincero enthusiasmo.

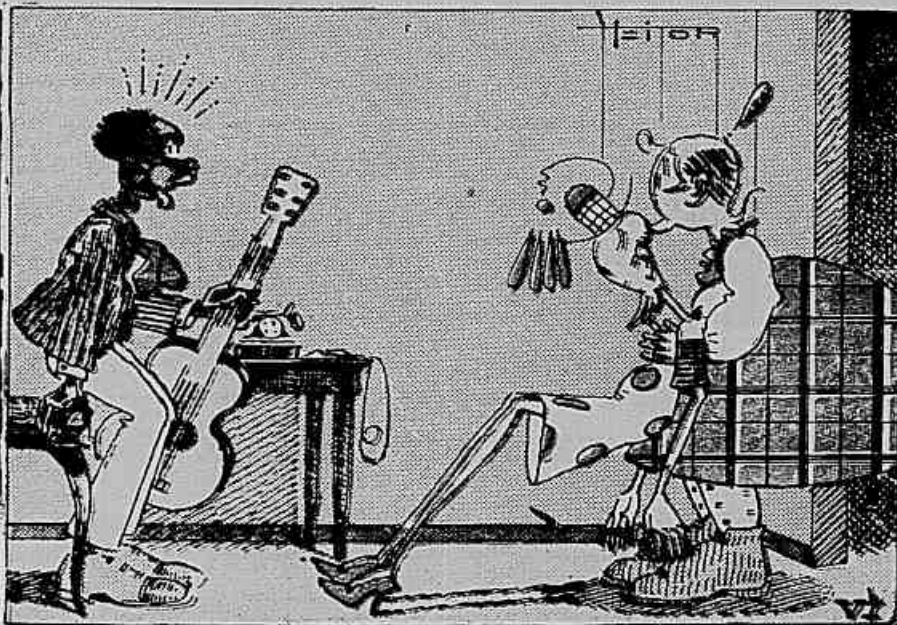
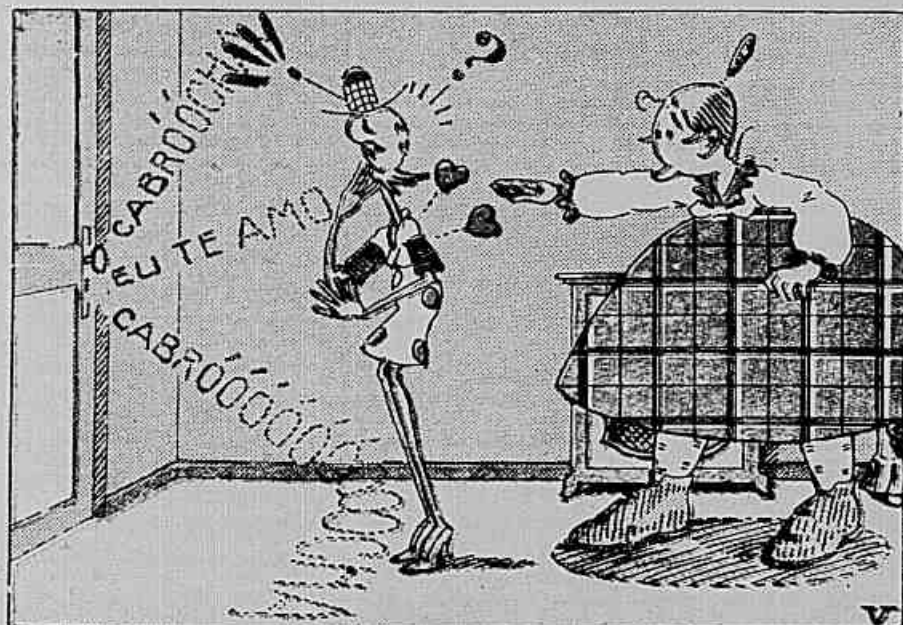
Curioso é que tendo visto e estimado o Imperador quando ambos eram rapazes, Saraiva durante quasi todo o reinado de D. Pedro II, foi seu amigo prestimoso, fiel, devotado, não raro em situações difficilimas. Mais de uma vez, regulou questões externas. Internamente, pelo seu equilibrio, pela sua discreção, pela sua austeridade e pela illustração, foi um estadista que gozou da maior confiança imperial. Ajudou o monarcha a remodelar a Monarchia. Foi de quem D. Pedro II se lembrou de chamar, na hora extrema em que o throno estava irremediavelmente perdido — 16 de novembro de 1889 — para ver se salvava o regimen.

Mas era muito tarde.

ZABELINHA

POR HEITOR CARDOSO

— Por acaso está sentindo alguma coisa, dona Bicuda?

— E' uma comichãosinha no peito, dona Zabelinha.....

— Dona Zabelinha, olhe aqui! A comichão agora está augmentando muito!...

— Venha já, "seu Moreno". Quero que o senhor cante aqui uma dessas suas besteirinhas.

— E' elle sim, dona Bicuda; na outra sala, em carne e ôsso e côr...

— Desculpe a emoção, "seu Moreno". E' a primeira vez que ella vê a côr da sua voz.

SAULO DE TARSO

Por ALTAMIR MOURA

COMO Cezaréa, victima das incursões dos Barbaros, Tarso, um pingo negro sobre a planicie branca da Cilicia, viu a antiguidade morrer, sem a protecção dos Deuses, dentro do amanhecer mysterioso de Saulo. Dois pontos, na historia religiosa e na vida dos povos, marcam, até hoje, o milagre do espirito: o Hellenismo e o Christianismo.

E' nesse ambiente de incertezas, que, mais tarde, Saulo deveria destruir o marmore dos Templos, para construir a Egreja. A luta estava proxima. O céo e a terra iriam se unir para sempre. Mas a força de Appollo resistiu mais quatro seculos. O Monte Taurus, debruçado sobre o Mar, vigiava a doce planice de Tarso. As tumbas talhadas na rocha, vestigios de primitiva civilização, ainda guardavam o cheiro da velha antiguidade. E o cheiro estimula os instinctos. O culto do fogo, perpetuado até á época romana, vivia, ainda, no Templo de Anaitis. E a Magia, estranho poder de todas as edades, inspirava o temor e a descrença.

A ignorancia engendrava os grandes vicios. Correu seculos a fama da estupidez cappadociana: "Cappadox verberantus melior".

Durante o periodo da reconstrucção da Asia Menor, depois da morte de Perdiccas, houve um profundo silencio em toda a região que se escondia atrás das immensas muralhas graniticas de Taurus. Mas o homem não pára. A's vezes, destruindo, escreve paginas de renovação. E, assim, os Templos queimados pelos Persas resurgiram rapidamente. Epheso e Magnésia foram duas fontes luminosas. As obras de Aristoteles, de Hippocrates e de Herodoto, diffundiam-se na Bithynia e Mysic. Tudo era um grito de arte.

Cappadocia, porém, primava por alheiar-se do movimento renascente. A Natureza, mais forte que o Homem, negava-lhe o direito do espirito. Terra avára, sem a poesia verde das arvores, o homem, voltado para a agricultura, esquecia o Céo. Deus creou a Cappadocia numa noite de insomnia. Fel-a para a Sombra. Onde começa a Arte e onde mora a Poesia, está o homem. O Monte Taurus é a divisa entre o Feio e o Bello. As "Portas de Cilicia", são bôcas do Inferno. De um lado, agiganta-se a Civilização; de outro, é a tristeza olhando para o Infinito.

A Cilicia, entregue aos ventos e aos Deuses, é uma nesga de terra onde o homem repousa o espirito. Saulo é imaginação e fogo entre a magnificencia do ambiente. Medita, desde joven, entre o silencio das columnas e o esplendor do marmore. Já havia, na sua alma, o prenuncio da conversão, e, no seu espirito, o calor do combate. Em torno do pequeno Saulo, já parecia rondar o odio dos fanaticos e dos zelotas, sempre armados de punhal para a defesa da Lei.

Tarso, com o pedestal de Sardanápalo, ante ouvia a sentença do Saulo de amanhã: "Irmãos, eu sou phariseu, filho de phariseu. Sabeis por que me accusam? Pela minha esperança na resurreição dos mortos"! E as ruas de Tarso, num turbilhão de judeus, de phenicios, de gregos, de egypcios, de epicuristas e de estoicos, tinham um aspecto sombrio de conjuração de sadduceus e sicarios. Que diriam os curiosos, aventureiros e argentarios, daquella creança, agitada e nervosa, discutindo nas praças publicas, injuriando os incredulos e lisonjeando os impios? Que pensaria a gentalha sensual e egoista, ávida de prazeres e de crimes, daquelle menino arrogante que falava com tanta sensatez?

E' que nelle dormia a expressão que iria, mais tarde, despertar a Asia Menor: "Oh, quão profundos são os destinos de Deus. Tudo vem d'Elle, tudo é para Elle, tudo é por Elle. Gloria a Elle na Eternidade"!

Saulo, ignorando o mysterio de Deus, debatia-se deante da agonia dos Deuses. A sua alma, cheia de tormentos, errava, agoniada, pelo hellenismo de Tarso. A justiça de Zeus transmudar-se-ia em justiça de Deus. O culto impio, inspirado na exaltação, transformar-dora, dirigida a Pedro: "Nós podemos nos entender: a ti, o Evangelho da circumcisão; a mim, o Evangelho do prepucio".

A Asia Menor, apparentemente tão impia e tão inaccessivel á comprehensão christã, chegou a ser, póde dizer-se, a segunda Providencia do Reino de Deus. E' que a doçura dos habitos favoreceu o desenvolvimento das questões moraes e sociaes. O espirito asiatico, affeito á tranquillidade, caminhava lentamente para o Crepusculo dos Idolos. E, por esse mesmo caminho, Saulo se approximava de São Paulo. A razão critica não tardaria em dar mais luz ás noções de *lei natural* e *lei moral*. Como se excluir a concepção de Deus das formas de justiça e bondade? O homem deveria perder o erro que incidia em crime, ao emprestar a Zeus a força creadora de todas as artes. Por isso, Saulo, phariseu, presentia São Paulo, redactor das Epistolas aos Romanos: "Soou a hora de despertarmos. A noite já passou. Deixemos as obras das trevas e procuraremos trabalhar á luz do dia. Caminhemos honestamente, longe dos festins e das orgias, das disputas e das intrigas". Zeus cederia seu throno a Deus. Porque todas as suas emoções e concepções, em grão mais elevado, existiam no christianismo, seu divino adversario, que cultivou a união á Deus, sem esquecer as virtudes incomparaveis da caridade.

Dolorosa via, o passo da incredulidade para a crença. Do tumulto das idéas e da ridigez das leis, Tarso emergiria da sombra. Deus olhava para Tarso — ponto de partida da alma perseverante e constructora de Saulo. E o futuro Apostolo agitava-se nas portas das Synagogas, estudando os homens, ouvindo-os, perscrutando-os. As escolas, pontilhadas em toda a cidade, atrahiam-no pelo ensino da philosophia. Os tarsenses, no terreno da sciencia, rivalizavam-se com os sophistas de Alexandria e de Athenas. Athenodore, o estoico, preceptor illustre de Augusto, era filho de Tarso. Mas, ao lado da escola hellenica, vecejava o commercio repugnante de mercadorias roubadas. Nas margens de Cydmus, toda uma população, ignorante e madraça, exhalava um cheiro acre e nauseante. O proprio Saulo, pelo seu nascimento e pela sua educação, era uma natureza cheia de contradicções. "Judeu de raça, originario de Tarso, cidadão romano", assim se expressou, ao ingressar na primeira escola. Annos após, completaria o impressionante contraste, aggregando o titulo de Apostolo. Suas metaphoras foram inspiradas, não do espectaculo e das actividades do mundo physico, mas das manifestações exteriores da vida humana. O seu grego nada tinha de commum com os grammaticos, sempre acorrentados á etymologia. . .

O dominio de Roma sobre a capital da Cilicia substituiu, aos poucos, as estatuas pelas esphinges de Cezar. O judaismo proseguia attento á sua Biblia. Saulo, o phariseu e cidadão romano, renegava as divindades gregas e se inspirava na Lei. Durante toda a sua vida deveria prevalecer o instincto judaico. Foi o judeu errante das Synagogas, onde discutia e conspirava, e o judeu errante do christianismo. O judeu inimigo da Cruz e o judeu Apostolo. Entre Tarso e a Estrada de Damasco, ha odio e sangue; entre a Estrada de Damasco e Roma, ha amor e bondade. E entre um e outro, ha o mysterio profundo do milagre. A luz divina é uma incognita. Vel-a, não basta; comprehendel-a, é impossivel; sentil-a, é sentir a tragedia de Golgotha. Saulo caminhou cincoenta annos para sentir a luz da conversão. O puro filho de Israel, comprehendendo o segredo de Deus, presentiu a conversão dos Judeus. Os proprios corypheus da Reforma, treze seculos depois, faziam côro ao conceito dogmatico que se negava a acreditar na conversão final dos Judeus: "Esses judeus são duros como a rocha, frios como o ferro, perigosos como o Diabo".

Franciska Gaal, que é muito supersticiosa, foi obrigada a partir varios espelhos, durante a filmagem de uma comedia. Durante alguns segundos, ella hesitou, mas, finalmente, obedeceu ás ordens do director.

Quem inventou as férias?

Qual a creança que já reverenciou reconhecida á memoria do homem que cuidou de proporcionar-lhe esses dias de calma e felicidade, indispensavel ao desenvolvimento normal de sua intelligencia?

Creanças ha que têm murmurado palavras rancorosas ao Pestalozzi, o "inventor" da escola. Seria, pois, natural que se ouvisse de um bom alumno elogios a Anaxagoras, mestre illustre de Perycles e de Socrates.

Este philosopho, tres dias antes de morrer, quando lhe perguntaram se tinha alguma vontade suprema a formular, teve um pensamento de infinita bondade.

— Desejo — disse elle — que todos os escolares guardem minha lembrança e peço que lhes dêem férias completas todos os annos em minha memoria.

Esse desejo foi rigorosamente observado durante algum tempo, mas com o decorrer dos seculos, não mais o respeitaram e somente no seculo XV é que os educadores comprehenderam a utilidade das férias, isto é, de um periodo de repouso mental para os estudantes.

Os companheiros de Judy Garland, durante uma filmagem deram a ella de presente, no dia de seus annos, um filhote de São Bernardo. O cachorrinho, nessa mesma noite, mastigou e fez em pedacinhos um par de chinellas de Juddy.

O BANDEIRANTE

PAULO JACQUES

Quando se indaga qual a maior personagem em nossa historia, os nomes que nos vêm á memoria, são sempre limitados ás figuras que, individualmente, contribuiram para o engrandecimento, para a defesa ou para o alevantamento do nome da nossa patria. Assim, é que aquelles que procuram responder a essa pergunta indicam as individualidades marcantes de Caxias, de Oswaldo Cruz, de Rio Branco, de Pedro II, de Cayrú e Mauá, de Anchieta e José Bonifacio e muitas outras. Indiscutivelmente, os meritos dessas grandes personalidades do nosso preterito as apontam como as mais proeminentes e destacadas figuras brasileiras, colaborando com os governos, trabalhando pelo nosso progresso, nos varios sectores da actividade humana; defendendo, com denodo e gallardia, militar ou juridicamente, o nosso enorme territorio; governando e fazendo a nossa Independencia, ellas se impuzeram á nossa admiração e se tornaram dignas da nossa veneração enthusiasta de patriotas.

Ha, porém, um vulto anonymo e valoroso que grandiosa e efficazmente contribuiu para a formação de nossa patria: é o Bandeirante. A sua gigantesca personalidade de homem idealista e de tempera inflexivel; a epopéia por elle escripta, através da sua lenta e ardua penetração pelas florestas afóra; a ambição desmedida de ouro e de pedras preciosas que o incentivava á cortar, em todas as direcções e em todos os sentidos, uma patria immensa e até então desconhecida por seus proprios filhos; a luta constante que travou com a Natureza e com o elemento indigena, o recommendam e o mostram como homem de força de vontade insuperavel e como verdadeiro colonizador do nosso paiz. Só mesmo depois que os Bandeirantes penetraram nos sertões, na caça de esmeraldas ou na procura do ouro, é que tivemos a noção exacta da riqueza e da extensão do nosso territorio. Cumpre assignalar que foram esses intrepidos homens os verdadeiros formadores de nossa nacionalidade, plantando, em cada povoação que deixavam como testemunho de suas conquistas e de sua audacia, os alicerces seguros desse Brasil que hoje se ergue como nação civilizada e forte. O heroismo das suas emprezas; as peripecias que nunca enfraqueceram os seus espiritos; a fé inabalavel nas suas forças e no seu poder estatuem bem a personalidade magnifica dos desbravadores das mattas. Desconhecendo obstaculos; ignorando o cansaço e o desanimo, estimulados unicamente pelo idealismo ardente de suas ambições marchavam, proseguiam em suas aventuras, sem saber que estavam escrevendo, com seu sangue e seu enthusiasmo a mais eloquente e expressiva das nossas epopéias.

As estrophes inflammadas e patrioticas de "O Caçador de Esmeraldas", em que Bilac compõe como que o "hymno do Bandeirante", glorificam e exaltam, na figura de Fernão Dias Paes Leme, as individualidades herculeas de todos os seus irmãos, de ideal:

"Nesse louco vagar, nessa marcha perdida,
Tu foste, como o sol, uma fonte de vida;
Cada passada tua era um caminho aberto!
Cada pouso mudado, uma nova conquista!
E enquanto ias, sonhando o teu sonho egoista
Teu pé, como o de um deus, fecundava o deserto".

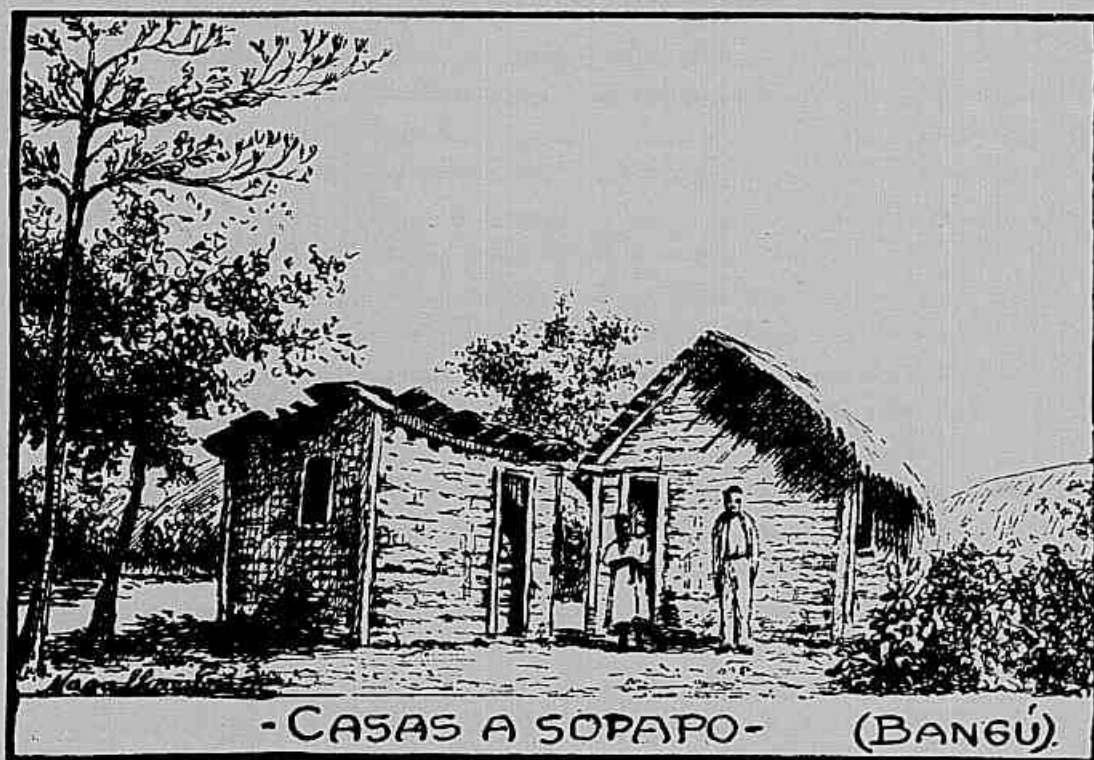
Martin Cererê, o Lusiadas da nossa raça, esse poema sublime sem os emaranhados syntaticos daquelle e onde o autor se impõe, não só como poeta, mas sobretudo, como um grande brasileiro; esse poema orgulho da geração moderna e attestado luminoso das glorias inegualaveis da nossa Historia attinge o sublime quando descreve, passo por passo, o heroismo, a abnegação e o valor dos heróes bandeirantes:

"Pouco importa saber se iam á caça
de ouro ou de prata, ou se essa gente
levava pro sertão aquella tempestade
que Deus lhe pôz no coração: a força de vontade!
Está por existir no mundo alguem que faça
o que fez essa gente, o que fez essa raça.
Alguem que se mettesse em duas botas de couro
e atravessasse o continente a pé, á caça de ouro!

Borba Gato, Anhanguéra, Fernão Dias, Raposo, André Leão, todos esses bravos e ousados bandeirantes que bem encarnaram a alma brasileira, na grandiosidade de seus impulsos e do seu valor, têm a sua glorificação nas paginas fulgurantes dessa "admiravel synthese ethnica do povo brasileiro, em que se revela a scentelha do genio", como escreveu Julio Dantas de Martin Cererê.

Ninguem, em nossa Historia, tem merecido tantos, e tão eloquentes louvores como esses homens inquebrantaveis em sua fibra, indomaveis em seus anceios, brasileiros na alma e na tempera rigida, fortes e heroicos desvirginadores da terra bravia e moça. Paulo Setubal, immortal escriptor das jornadas heroicas, dos borba-gatos e dos fernões-dias; Cepelos e Bilac com seus lapidares versos de estylistas; Cassiano, o genial poeta dos "gigantes de botas", emfim, todos esses grande lyricos e épicos das nossa letras, bem souberam comprehender o esplendor da época das bandeiras e, nos seus gloriosos e candentes poemas, traçaram o perfil do Bandeirante que é digno de ser considerado o maior homem da historia do Brasil.

A' MARGEM DO SERTÃO CARIOCA

-CASAS A SOPAPO- (BANGÚ)

(Continuação da 4ª pag.)

sobre a superficie das aguas encarneiradas, como se fôra um incommensuravel tapete de lã, eriçado pela brisa.

Desembarcam, puxam as canôas para os abrigos, ou descanço, retiram o pescado, as rêdes, a vela, os remos; baldeam a canôa, estendem as rêdes, nos varaes, enrolam as velas e conduzem o pescado para o deposito da Colonia, onde é pesado, contado, seleccionado, gelado e remettido para o Entreposto da cidade. E no dia seguinte, a mesma luta, que se prolonga continuamente, por longos annos, eis a vida desses homens bronzeados pelas intemperies, os pescadores.

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo DR. GALHARDO

Na Homoeopathia, gentil leitor, *não ha especificos para doenças*. E' uma doutrina medica de individual selecção medicamentosa, subordinada a um methodo preciso e rigoroso, como é a *experientia in homine sano* e tendo para base de sua therapeutica a lei *similia similibus curentur*.

O methodo *experiencia no homem são* e a lei de semelhança constituem as bases fundamentaes sobre as quaes Hahnemann construiu a colossal extructura da Medicina Homoeopathica, a *medicina da individualidade organica normal e pathologica*, a *medicina onde não ha regra geral para casos particulares*, não podendo, portanto, admittir como não a acceita, *especificos para doenças*. E' contraria á regra geral por outra doutrina que *selecciona um mesmo remedio, um especifico, para todos os doentes da mesma doença*.

A concepção homoeopathica não admitte a egualdade organica normal nem pathologica. Normaes ou pathologicos, os organismos constituem sempre individualidades distinctas, differenciando-se por meio de *caracteres morphologicos, que representam a constituição; physiologicos*, definidores do *temperamento; e psycologicos*, personificando o *carater*. Tal é a concepção acceita e seguida pela Homoeopathia que jamais se afastou da philosophia hippocratica, subordinada aos principios estabelecidos por Hippocrates, o pae da Medicina, do qual Hahnemann foi o genio continuador.

A *constituição*, definida pela morphologia de cada um de nós, é *individual*, inteiramente distincta. Por mais semelhantes que pareçam ser duas constituições, como os sósias, não haverá impossibilidade de distinguil-as. Bastariam, para isto, as impressões digitaes, se muitas outras particularidades não revelassem individualidades distinctas.

O *temperamento*, conhecido pelas condições physiologicas, manifesta-se, egualmente, distincto em cada individuo, negando a possibilidade de confundil-os.

O *caracter*, integralizado pela psychologia, é, como os dois outros elementos de individualidade organica normal e pathologica, *individual*. Cada pessoa manifesta-se, psychologicamente, por meio de um caracter, jamais observado em qualquer outro individuo.

Os tres elementos, *constituição, temperamento* e *caracter* que nos distinguem nos estados normaes de nossos organismos, ainda se tornam mais evidentes nas situações pathologicas. Nestas, as reacções do organismo ás excitações da mesma molestia, em cada individuo, *são pessoaes, distinctas* e *inconfundiveis*. Caracterizam, ainda mais, em cada caso, uma *individualidade inteiramente distincta, tratando-se*, embora, de uma *mesma doença*, revelando por seus symptomas pathognomonicos, acção do agente pathogenico, á qual cada organismo responde por meio de uma *reacção individual*, definindo um *doente*, inconfundivel com outro qualquer *doente* da mesma entidade morbida, isto é,, da mesma doença.

Assim sendo, como de facto é, caro leitor, na *Homoeopathia não ha regra geral para casos particulares. Cada doente*, dentro da doutrina hahnemanniana, é *sempre um caso particular*, eminentemente distincto quanto á *constituição*, ao *temperamento* e ao *caracter*, elementos que se não encontram *inteiramente eguaes em qualquer outro doente*, ainda que portador da mesma condição pathologica, *de identica doença*.

Individuaes são os doentes, individuaes devem ser, portanto, as exigencias para o restabelecimento da saude, como já terá raciocinado o intelligente leitor, não acceitando, por consequencia, o *remedio especifico para tratar todos os doentes da mesma doença*, pois cada um manifesta *reacções individuaes, personalissimas*.

Os *especificos*, rotulados com a designação de *homoeopathicos*, e *os manuaes*, escriptos por medicos homoeopathistas, constituem dois dos mais nocivos recursos, tão usados pelo povo quanto contrarios á Homoeopathia, *attribuindo-lhe um caracter proprio da doutrina adversa*, a Allopathia, além de eliminar sua fundamental base, a *genial concepção da individualidade organica* normal, e pathologica, dentro da qual não ha *dois casos pathologicos eguaes*, recusando, portanto, a possibilidade de existencia de um *especifico* para curai-o. *O remedio terá de ser individual, como individual é o caso morbido, o doente*.

A responsabilidade, entretanto, da intrucção de especificos na homoeopathia cabe, em maior grão, ao publico, do que propriamente aos pharmaceuticos e proprietarios de pharmacia homoeopathicas.

O publico, não possuindo uma noção perfeita do que seja a doutrina homoeopathica, admittindo que entre esta e a medicina allopathica a *unica differença existente é a diminuição de dose*, exige das pharmacias homoeopathicas, á semelhança do que lhe proporcionam as allopathicas, especificos para curar certos estados pathologicos, como grippe, coqueluche, prisão de ventre, dôr de cabeça, diarrhéa, cystite, bronchite, rheumatismo, verminose, gastrite arthritismo, hepatite, insomnia, fraqueza, debilidade, perturbações cardiacas, etc, suppondo que tal orientação é permittida na concepção hahnemanniana. Se a pharmacia homoeopathica não lhe satisfizer, o freguez ficará na persuasão de que na Homoeopathia não ha remedio para curar doentes de taes perturbações morbidas, porquanto não reconhece caracter distinctivo entre *doença e doente*, suppondo serem, apenas, modos differentes de exprimir um mesmo conceito. Por outro lado o pharmaceutico, sob seu ponto de vista commercial, subordinado ás probabilidades de maiores lucros, proporcionará uma bôa acolhida ao freguez, afim de que este, satisfeito em seus desejos, repita suas visitas ao estabelecimento, concorrendo deste modo para augmento de vantagens, tudo fará em beneficio de seus proprios interesses. Pretender convencer ao freguez que na Homoeopathia o *remedio é individual para o doente e não para a doença* será impossivel. O freguez não acceitará, argumentando com os nomes de outras pharmacias que vendem especificos e até de medicos homoeopathistas que os prescrevem.

A melhor orientação a seguir será educar o publico, incutindo-lhe a comprehensão exacta, nitidamente clara, da concepção homoeopathica. Só assim será possivel fazel-o reconhecer as profundas differenças que distinguem as duas doutrinas medicas, Allopathia e Homoeopathia, cujos principios, além, de antagonicos, são differentes na propria orientação clinica.

O manual é um outro elemento contrario á Homoeopathia, subordinado, como é, á *concepção da doença e não do doente*, como devia ser. *Applica uma regra geral para casos particulares*. E' um livro allopathico, aconselhando e indicando medicamentos homoeopathicos, orientados, porém, pela doutrina na qual para uma mesma *doença* prescrevem seus partidarios *um identico medicamento*, subordinando a selecção do remedio no diagnostico da *doença* e não á *individuação do doente*. Doutrina errada, segundo a concepção homoeopathica, offerecendo aos leitores que manuseam taes manuaes uma noção falsa da Homoeopathia, conceito que commumente prejudica não só nos interesses da propria doutrina, mas ainda dos doentes.

Os doentes manuseadores dos manuaes homoeopathicos, orientados pelo diagnostico da *molestia e não do doente*, preoccupam-se em encontrar, entre os muitos medicamentos que o guia homoeopathico lhes apresenta para a molestia de que se julgam portadores, o remedio de seu caso, seleccionado, porém, ao acaso, á sorte, sem obediencia á lei dos semelhantes. Ás vezes acertam, como poderiam accertar numa loteria, outras, entretanto na maioria de casos erram. Fazem uso de todos os medicamentos indicados no manual para sua molestia e não conseguem debellar o mal, continuando doentes. Origina-se dahi, devido ao insuccesso, propagando-se entre sua familia e as pessoas de suas relações, conhecedoras do caso, a *noção de que a Homoeopathia é falha ou de lento effeito curativo*.

Um exemplo melhor esclarecerá, utilizando-me para isto de um dos manuaes mais disseminados. O referido manual, tratando de *hematuria*,, apresenta, para os varios casos considerados: Terebenthina, Phosphorus, Cantharis, Crotalus horridus, Lachesis lanceolata, Ipeca, Millefolium, Thlaspi bursa pastoris, Hamamelis e Erigeron. Nos casos de hematuria endemica, bilharziose, cita ainda, o referido manual, Filix, mas, Mercurius vivus, Dulcamara, Cubeba e Uva ursi.

Affirmo, porém,, attencioso leitor, que extenso será o numero de casos de hematuria para os quaes nenhum desses medicamentos será o remedio do doente.

Um meu distincto amigo e eminente collega, victima de uma hematuria, foi tratado e curado com *Arnica montana*, medicamento não lembrado pelo autor do manual. E sómente *Arnica*, intelligente leitor, poderia curar o doente, como curou. Qualquer dos medicamentos apontados no manual não teria effeito curativo no alludido caso. Nenhum daquelles medicamentos cobria o *caso individual de que era paciente o meu sabio collega*.

Este caso, caro leitor, pela importancia que mereceu, foi levado ao Congresso Homoeopathico Internacional de 1937, reunido em Berlim.

Qualquer dos medicamentos homoeopathicos poderá ser o remedio de um dado caso de hematuria. A selecção do remedio na Homoeopathia depende da *individuação do doente e não da doença*, como erradamente ensinam os manuaes e guias homoeopathicos.

A esses manuaes e guias, muitos dos quaes escriptos e publicados por medicos homoeopathistas, cabe, em maior porção, a responsabilidade da introducção de especificos nas pharmacias homoeopathicas, devido á idéa de *remedio para molestia* que incutem ás pessoas que delles se utilizam. Elles só offerecem alguma utilidade aos individuos que possuem integral e perfeito conhecimento doutrinario homoeopathico.

Com os *manuaes e os especificos* a Homoeopathia seria a propria Alopathia utilizando em sua therapeutica as pequenas doses, tal qual o publico imagina ser.

Manuaes e especificos, entretanto, amavel leitor, são tão nocivos á Homoeopathia quanto prejudiciaes aos proprios doentes.

A LIÇÃO DO MESTRE

(Narbal Mont'Alvão)

(Especial para o "Correio da Manhã")

Maior, muito maior que o terrivel soffrimento physico, deve ser o soffrimento moral dos que padecem o horripillante mal de Hansen. Com o rosto disforme, os olhos entumecidos, os membros mutilados a carne quasi inteiramente corroida pela molestia tenebrosa, o infeliz doente soffre certamente dores incriveis. Essas dores, entretanto, por mais agudas que sejam, serão sempre muito mais supportaveis do que a outra que lhe fere constantemente o coração ao ser expulso do convivio dos homens, repudiado pelos semelhantes que o olham como se olhassem para um monstro, sem se lembrar nunca que a carne, daquelle desgraçado corpo enfermo é egual, egualzinha a sua.

Jesus, o Mestre Divino, cuja vida foi um verdadeiro exemplo de amor e de caridade, deixou ao homem uma lição. Essa lição, se fosse, aprendida, modificaria consideravelmente a existencia infeliz do leproso, tornando-a muito menos desventurosa.

A' beira do Jordão, caminhava um dia, despreoccupadamente, o doce Nazareno. Acompanhavam-no os tres discipulos: Pedro, João e Matheus. Contemplando a agua clara do rio que vagarosamente descia calma e sem ondas, os quatro proseguem em seu passeio. Os discipulos commentam os ultimos milagres do Mestre. Jesus ouve calado, sem interrompel-os.

Depois de alguns instantes de marcha, Jesus e os que o seguiam notam que outros que caminhavam junto delles afastam-se cautelosamente do caminho, fazendo um grande rodeio. Andam mais um pouco e verificam logo a causa do estranho facto que já os preoccupava.

A' sombra de uma arvore, á beira do caminho, repousava um leproso.

Matheus tira da sua tunica algumas moedas e atira ao infeliz. Pedro, o rude pescador, offerece ao leproso o melhor peixe do seu cesto. João, o discipulo amado, arranca dos hombros o seu proprio manto de puro linho e cobre com elle aquelle corpo dorido, quasi completamente consumido pelas ulceras.

Faltava a esmola do mestre.

Jesus approxima-se do leproso. O seu olhar é um carinho. O seu sorriso é um balsamo miraculoso. Com as suas mãos divinas, toca aquelle corpo hediondo. Apalpa a carne podre. Com amor, olha, ainda mais uma vez o leproso. Depois — beija-o...

Todos param atonitos. Os discipulos comprehendem a lição muda do mestre. E o leproso, contraindo os musculos do seu rosto feio e disforme, chorou. Chorou não de dôr mas de emoção.

Talvez fosse aquelle um dos unicos instantes de felicidade dos derradeiros dias daquelle vida cheia de pennas e cheia de dores.

Algumas tribus da Siberia, attribuem o nascimento de gemeos ao influxo de máos espiritos. Os Ainos, do Japão, quando nascem gemeos, matam geralmente um. Na Guiné, fazem desapparecer os dois e a mãe. No Dohamey, jogam-nos ás aguas, logo que nascem, porque acreditam que se não o fizerem, o paiz ver-se-á assolado pelas seccas, fome ou innundações.

Se alguem occultar o nascimento dos gemeos, a familia inteira é assassinada.

VELHAS QUESTÕES DO VERNACULO

ENTRAR PARA DENTRO

Travou-se entre alguns dos nossos illustres collegas de jornalismo, animada e proveitosa batalha, não havendo, felizmente, carnagem, nem mesmo morte alguma...

E tudo por causa da cabeça de Lampeão... não, não é isso; desculpem: a batalha era vernacula, está-se a ver, e a cabeça do palavrorio era a vernaculidade, boa ou má, da expressão: *entrar para dentro*, e outros que taes modos de dizer.

Fomos tirados, para um alvitre, do cantinho da nossa insignificancia de sempre. Nada adeantou; contentámos a uns, descontentando a outros...

Sancto de casa não faz milagre!

Vamos saber, no entretanto, se o fazem os de fóra. Entremos, pois, para dentro da questão.

* * *

Pleonasmo, para nós, é uma figura de rhetorica; é util, tem as suas grandes vantagens e incontaveis regalias, quando convenientemente conversado.

E' um reforço, por demais, sempre bem acceito.

Oliveira Maya, tractando das figuras de repetição, diz que esta póde ser de idéas e de palavras, e que a "primeira tem o nome de synonimia, e para ser louvavel, é mistér que não seja empregada senão com relação a idéas importantes; devendo mais procurar-se, que a cada palavra ou phrase synonima, vá apparecendo a idéa expressada com mais força.

A repetição de palavras (continúa o auctor) póde ser feita seguidamente, ou com uma ou mais palavras de permeio; póde ser em varias phrases, occupando em todas o mesmo logar, ou variando de logar; póde ser sem alteração accidental, ou com mudança de caso, genero ou numero, ou de modo, tempo, ou pessoa. Segundo estas variantes de logar ou de fórma, assim toma diversos nomes, cuja enumeração não fazemos por ser longa, e de pouco interesse. Os exemplos seguintes bastam para dar idéa da utilidade que se póde tirar dessas repetições:

— Ah! coitada de ti! ah *triste triste!*
— *Tu, só tu*, puro amor, com força crua
— *Já* me não ouves? *já* não te hei de [ver?
— *Já* te não posso achar em toda a [parte?
— Para o céo crystallino alevantando
com lagrimas os *olhos* piedosos;
os olhos, porque as mãos lhe estava [atando
um dos duros ministros rigorosos
— No mar *tanta* tormenta e *tanto* damno,
tantas vezes a morte apercebida!
na terra *tanta* guerra, *tanto* engano,
tanta necessidade aborrecida!
— D'esturte o peito um callo honroso [cria
Desprezador *das honras e dinheiro*:
das honras e dinheiro, que a ventura
forjou e não virtude justa e dura." (1)

Optimos exemplos, e melhores, porque classicos, offerecemos, a titulo de curiosidade, aos collegas:

Salve formoso dia, alegre dia!
Qie os olhos viste abrir a Tyrse amado;
Sempre seja feliz, abençoado,
Cheio de gloria, cheio de alegria.

A luz, que tuas horas alumia,
Mil vezes torne ao Tejo prateado;
E o roxo sol no carro seu dourado,
Atropelle os frivões da noite fria.

Formoso alegre dia; pois nos désta
Um limpo coração, amparo, abrigo
Da espantosa, miserrima pobreza!

Que dadiva do céo não nos trouxeste!
Ah! que um amigo, e na desgraça amigo,
Não o póde fazer a natureza. (2)

Eduardo Carlos Pereira, o profundo grammatico e temeroso polemista, observa: "*Vi com os meus proprios olhos*". Quando o pleonasmo não trás energia á expressão, é vicioso, por ex.: Vi com os olhos, ouvi com os ouvidos, fui com os pés, morreu de morte, pescar peixe.

Porém se a estas expressões se accrescenta um modificativo, uma circumstancia ou comparação, a expressão adquire graça e virtude: Vi com estes olhos, que a terra ha de comer, ouvi com os meus proprios ouvidos, fui com os meus proprios pés, morreu morte gloriosa, elle sabe pescar peixe, porém não sabe pescar homens. *Morrerás de morte* é a expressão da Vulgata — *morte morieris*, na qual ella procura dar a emphase do hebraico que duplica o verso: *morrendo morrerás*. E', pois, um pleonasmo consagrado pelo uso religioso. No mesmo caso está a expressão biblica: Este povo ouvirá com os ouvidos e não entenderá." (3)

Aliás antes do nosso grammatico protestante já Ruy Barbosa, na sua lumiosa videncia de sabio e mestre, observára com tempestoso classicismo:" Não esqueça o dr. Carneiro a lição do mestre Quintiliano: "Quando a redundancia é vã, será defeito; mas, se alguma coisa accrescenta ao pensamento, é belleza, como aqui, onde cada palavra tem a sua expressão: *Eu mesmo vi com os meus olhos*. Não atino por que se havia notar de *pleonasmo* esta sentença. A ser assim, qualquer duplicação ou repetição teria o nome de pleonasmo."

....

Poderia folhear qualquer outro classico. Folhearei de todos aquelles, onde mais exubera a riqueza da nossa linguagem: o padre Vieira. E' a cada passo: "Legitimo direito" (Serm. I, 325). "Universal para todos. Universal de todos" (Obr. inedt., 161, Serm., I, 337; VI, 45, Cart., II, 98). "Segurança segura" (Serm. vol. I, 352). "Ignorante ignorancia" (Ib., 166). "Subir para cima" (Ib., 362). (Novidade nova" (Ib. v. II, 194). "Sempre ha perpetua noite" (Ib., 205). "Obedientissima obediencia" (Ib., 259). "Sair o demonio fóra" (Ib., 347). "Se repete duas vezes" (Ib. 381). "Cegueira mais cega" (Ib., 347). "Vagares de tempo" (Ib., v. III, 163). "Forte força" (Ib. 192). "Recolheu-se para dentro" (Ib., 192, V. 48, VI, II). "Que assombro de maravilha" (Ib., v. III, 197). "Instante de tempo" (Ib., 25). "Momento de tempo" (Cartas, v. IV, 132). "Ver com os olhos" (Serm., v. III, 303, v. IV, 24, v. V. 38, 134, Cartas, v. II, 69). "Amargura tão amarga" (Serm., v. III, 372). "Descer para baixo" (Ib., v. V, 183, 253). "Gloria gloriosa" (Ib. v. VI, 105). (4)

(Continúa)

JOÃO TEIXEIRA DE PAULA

(1) Delfim Maria de Oliveira Maya, Manual de Estilo, pag. 51, ed. de 1915.
(2) J. A. Corrêa Garção, Obras Poeticas e Oratorias, t. I, pag. 22, ed. de 1888.
(3) Eduardo Carlos Pereira, Grammatica Expositiva, pag. 244, 29ª ed.
(4) Ruy Barbosa, Replica, pag. 54, 85, ed. de 1904.

CREPUSCULO

(A Sebastião Bastos)

Vermelho, o sol agonisa
no leito do poente brando.
Vem a sombra caminhando,
lenta, subtil, indecisa.

Nas alturas ennubladas
ha rubis, prasios, turquezas,
e violetas desmaiadas
que evocam vagas tristezas.

Em painel de côres turvas,
tardas aves erradias,
por sobre palmas esguias,
descrevem languidas curvas.

Uma aragem tenue e morna,
vinda de plagas amenas,
tráz o olor que no ar entorna
o calix das açucenas.

De vesper serena e pura
— meigo lyrio luminoso —
boia num lago formoso
a suggestiva brancura.

Parece em extase o valle,
sob a caricia da bruma;
e, a anciar por numa que a embale,
a "flor da noite" se apruma.

Sob os céos, de sul a norte,
dorme um arcano profundo.
(Estranho aspecto o do mundo!
lembra a um tempo a vida e a [morte!)

Horas de candidos sonhos,
de lyrismo e suavidades;
de intimos dobres tristonhos
e secretas ancidades.

Horas de paisagens quietas,
de deliquios, de quebrantos;
horas de psalmos e cantos
na alma flórea dos ascetas.
Como que de harpas divinas
soam musicas dolentes,
harmonias peregrinas,
nas espheras redolentes.

Na tranquilla immensidade
aponta a rutila messe;
e a lua nova apparece:
— A gondola da saudade.

TITO D'ALBA

Os ciganos

Os ciganos são um grupo ethnico migrante que se encontra disperso em numerosos paizes da Europa, na Turquia Asiatica, Persia Turquestam, Afgamistam, Beluquistam, Siberia, Egypto, na costa septentrional da Africa e da America do Sul, e do Norte. Tem lingua, costumes e caracteres proprios que tanto os distinguem das demais raças.

Muitos são os nomes usados para designar os ciganos. Elles se chamam de *rom* ou *manuch*, que querem dizer homens. O nome mais conhecido é o de *Atzigan*, donde a palavra *cigano*. São dados como originarios do Egypto, embora tambem se os de como sendo da India, e o seu numero orça por tres a cinco milhões, sendo que só na Rumania andam por um milhão.

De longa data a historia faz referencias a elles. Assim já em 835 as chronicas byzantinos fazem referencias a grupos de ciganos que existiam na cidade Anazarbos na Cilicia. Mais tarde elles se diffundiram pelo Egypto e pela Africa septentrional, de onde passaram para a Hespanha. Em 1326 surgiram na Grecia, em 1348 na Servia, em 1387 na Valaquia (Rumania), no fim do seculo XIV na Transylvania, na Allemanha em 1417, na Italia em 1423 e na Inglaterra só no seculo XVI.

Actualmente poucos são os ciganos de origem pura: em geral provem, já, de misturas.

Como a Allemanha emprega a sua producção de madeira

De sua producção annual de 50 milhões de metros cubicos de madeira, a Allemanha emprega 25 milhões em construcção, 20 milhões em combustivel e 5 milhões na industria da celulose. Com a celulose fabricam os allemães sêda e lã artificiaes.

Em 1934, havia 33.000 pessôas occupadas na producção da sêda de celulose de madeira. A producção de lã foi em 1934 de 7.000 toneladas, em 1935 de 15.000, em 1936 de 40.000 e esperava-se chegar a 70.000 em 1937.

A lã de celulose, utilizada em roupas e impermeaveis, tem tido grande diffusão no "Reich."

Mas os allemães ainda aproveitam a madeira, extraindo della assucar.

A descoberta foi feita em 1912 pelos chimicos Willstaetter e Fehmeister.

Presentemente, de cada 100 kilos de madeira podem ser obtidos 60 ou 65 kilos de assucar.

O mais alto campanario do mundo

E' o da cathedral de Ulm, na Allemanha, concluido em 30 de junho de 1890, ao fim de quinhentos e treze annos de trabalho.

Foi collocada a primeira pedra em 30 de junho de 1377, continuando os trabalhos durante cento e trinta annos, depois dos quaes tiveram de ser abandonados por causa da Reforma.

Recomeçados em 1844, foram necessarios ainda, quarenta e seis annos para concluir a obra pelo primitivo plano.

A cruz que corôa o edificio, tem cinco metros mais do que a da cathedral de Colonia, que alcança a altura de cento e cincoenta e seis metros.

PENSAMENTOS

E' muito mais facil analizar aos outros do que a si proprio
La Rochefoucauld

—

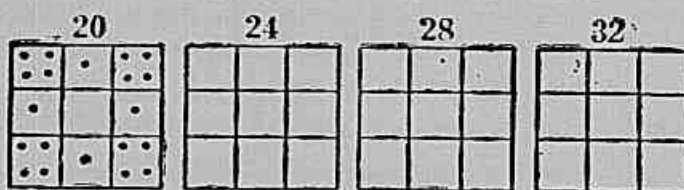
O segredo da felicidade está em fazer aquillo que se gosta, mas em gostar daquillo que se tem de fazer. J. M. Barrie

—

Quem muito fala nada diz que se aproveite. Boileau

—

Acerte a acção á palavra e a palavra á acção. Shakespeare

Para graúdos e meúdos

Os quatro quadros, com algarismos do alto, indicando o numero com que deve ficar cada um, depois das tres addições

Colloque-se 20 tentos num quadrado como indica a figura 20, de modo tal que pelos quatros lados sempre haja nove tentos. O espaço central fica vago.

Depois, junte-se quatro tentos, mas que seja ainda de nove a contagem em cada fileira. Junte-se mais quatro, e depois mais quatro. Ter-se-á então acrescentado 12 tentos ao quadro original de vinte, continuando a contagem ainda a ser somente de nove, em cada fileira.

Como resolver o problema?

NOSSO WAGNER

(Continuação da 2.ª pag.)

Por CAMILLE MAUCLAIR

sica, que escolheu aquelle ser caprichoso e raro, vingou-se santamente de sua ambição de poeta e de philosopho obstinando-se em ser essencial e sublime, infinitamente humana e natural. Quando soam os acordes da marcha funebre do *O Ocaso dos Deuses*, cerramos os olhos e esquecemos que uns germanos hirsutos e armados de espadas conduzem o cadaver de um delles. Porque não se trata disto e sim, de uma das mais formidaveis explosões de dôr e de gloria, de um dos mais prodigiosos arrebatamentos de recordações heroicas, de apellos seculares e de furores desesperados que concebeu o genio humano em todos os tempos. Quando surge Brunhilde e lança em meio do bulicio orchestral seus gritos ferozes que sentenciam a todo aquelle mundo de deuses brutaes, que me importa que ponha ou não ponha fim, num discurso allegorico, á aventura daquelle desditoso anel que as ondinas reclamam?

Não nos preoccupamos em ouvil-o.

Basta-nos aquella mulher de pé em meio da tempestade. A musica apodera-se de nós, afoga-nos, quebra-nos, e é umas vezes glacial como o vento do Himalaya, outras vezes ardentes como o simum: deixa-nos cemagados, titubeantes. Estamos num naufragio ou num incendio, onde tudo é maior do que nós; e é isto tudo quanto buscamos. O musico Wagner, sêr diabolico, faz o que quer com a nossa razão e os nossos sentidos. Graças a elle esquecemos alegre e terrivelmente seus monigotes veludos e aquelle "Bierhaus" postumo chamado o Walhalla. Quando nos fala desses deuses parecidos com automobilistas que voltam a seu "Bierhaus" passando sobre um arco iris, haviamos de rir se não nos restasse o recurso de fechar os olhos e escutar aquella musica extraordinaria lançada através do infinito, e sobre cuja variedade de côres a imaginação de cada um vê avançar até ao Ether sem limites, todas as imagens que da Divindade possa nossa consciencia formar. Para o demais, segundo a confissão dos mais fervorosos commentadores, sempre é conveniente fechar os olhos nos momentos capitaes da Tetralogia, e quanto mais cara e apparatosa é a machinaria, tanto peior.

Só teria satisfeito aos proprios Nibelungos, que não deviam ser muito difficeis de contentar.

Tudo isto, sem duvida não é applicavel a *Tristão e Isolda*, aos *Mestres Cantores*, a *Parsifal*, a *Lohengrin* e a *Tannhauser*, e leva-me a recordar melancolicamente os sonhos formosos da minha adolescencia, quando no *promenior* de Lamoureux eu dizia extasiado: Existe uma cidade santa que se chama Bayreuth, onde vão meus amigos ricos, e onde tudo isto se realiza, visivel e absoluto. — E tremia, queimado pelo sopro formidavel do deus. E é ainda nos concertos, depois de tantos annos, que encontro outra vez, longe de Wagner poeta, o immortal furor de Wagner musico; e comprehendo então até que ponto foi Wagner um musico unico. E creio comprehender tambem que o que teve de allemão, seu aspecto de Alberico corvo e discursador, lá ficou com os Nibelungos, e que nós outros, latinos, estamos certos quando ouvimos embriagados esta musica grandiosa e nos alegramos por não ouvir as palavras nem ver os scenarios.

Wagner não é apenas um allemão, é cidadão do mundo, e o nosso Wagner é o da orchestra. Em Bayreuth a gente está em casa de Wagner, vae-se vel-o; e assim é preciso interessar-se por tudo quanto elle pensou e quiz, até por sua poesia, que não é grande coisa, e por sua philosophia que é imprecisa, e por sua dramatologia, que tem formosos effeitos e tambem effeitos que não agradam. Mas aqui e lá, e em todas as partes fóra da Allemanha, Wagner vem ver-nos a *nós*.

Falemos delle pois, tal como aqui o vemos. E visto daqui, é *o musico incomparavel das mutabilidades da paixão e da morte*, o principe dos crepusculos tragicos e o alchimista das dôres lyricas; é o pintor unico da desesperação immanente que o homem descobre na natureza, e o mais real collector de soluços que haja jamais feito obras de arte com as tristezas humanas.

Precisa acaso mais alguma coisa para admiral-o e para temel-o? Que importa que houvesse lançado sobre a sua musica todo o Walhalla? Sua musica despida, apaixonada, maravilhosa, mais pura e poderosa do que a virgem Brunhilde, é a que passa pelo arco iris e sobe ao paraiso das obras-primas. Quando já fizer muito tempo que a humanidade ache definitivamente risiveis e despresiveis os Nibelungos, ao ouvir a orchestra da Tetralogia honrará com ella outros deuses; porque esta musica foi escripta para escoltar uns deuses que não advinhamos ainda.

Traducção de SYLVIA PATRICIA

XADREZ

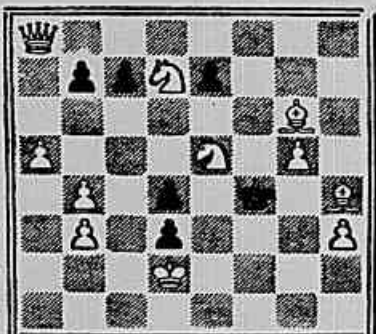
PROBLEMA N. 589

— DE —

KONRAD ERLIN

Brancas: R2D, B6CR, 4TR, C5R, 7D, P5TD, 3CD, 4CD, 5CR, 3TR, — 10 peças.

Pretas: R5B, D1TD, P2C, 7B, 5D, 6D, 2R — Sete peças..

As brancas jogam e dão mate em tres lances.

PARTIDA N 589

(partida indiana)

Jogada no Torneio de Carrasco, 7ª rodada, 1938.
Brancas: J. ROTUNNO (Uruguay)
Pretas: Dr. W. O. CRUZ (Brasil)

1. — P4D, C3BR; 2. — C3BR, P3CR; 3. — P4BD, B2C; 4. — C3BD, P3D; 5. — B4B, CD2D; 6. — D2D, 0-0; 7. — P4R, T1R; 8. — 0-0-0, P3BD; 9. — P5R?, PxP; 10 PxP, C4T; 11. — B6T?, CxPR!! 12. — D5C, D2B; 13. — BxB?, CxC; 14. — PxC, RxB; 15. — T4D, P3TR; 16. — D2D, B4R; 17. — T4TR?, TD1D; 18. — D3R, P4R; 19. — B3T, BxB; 20. — TxB, C5B; 21 — T3C, D4T; 22. — R1C, T6D; 23 — D4R, D3C; 24. — D1R, D5D; 25. — P4TR, P4TR; 26. — P3TD, T1D; (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 588: T. 4BD

NO MUNDO DA TELA

FILMS QUE SERÃO EXHIBIDOS AMANHÃ

Ginger Rogers e James Stuart, na comedia "Que papae não saiba", que o São Luiz vae apresentar amanhã.

Olympe Bradna e Gene Raymond, a formidavel dupla de "Céo roubado", que voltará amanhã ao cartaz do Plaza.

Clark Gable, Myrna Loy e Spencer Tracy, em uma scena de "Pilotos de provas", que está em segunda semana de exhibição no Metro.

Merle Oberon, a interprete de "O divorcio de Madame "X" — que será apresentado amanhã pelo Palacio-Theatro.

O Pathé-Palacio, a partir de amanhã, apresentará George Murphy e Josephine Hutchison em "Mulheres Levianas".

Ann Shirley, a principal personagem de "Vidas Peccadoras", estará a partir de amanhã na téla do Rex.

Joan Blondell e Melvy Douglas, que o Odeon apresentará amanhã na comedia "Sempre a Mulher".

Correio da Manhã
FEMININO
Rio de Janeiro,
21 de Agosto de 1938
Não póde ser vendido
separadamente.

SUA MAJESTADE, A MODA

(Especial para o "Correio da Manhã")

(Por *Marthe Morley*)

A transparencia...

Na minha ultima chronica, tratei dos tecidos transparentes, chamados "de vidro", que começam a vulgarisar-se pelas ruas de Paris. E recommendei muito cuidado ás elegantes, para que não se deixem levar além da transparencia, pelos creadores da moda.

Da transparencia para o nudismo, a distancia não é muito grande para os figurinistas, dictadores de todas as extravagancias que são capazes de crear e que as mulheres são capazes de usar.

Esses illustres cavalheiros descobriram agora as vantagens hygienicas dos banhos de sol, que dão alegria e saude. Pensaram, então, que é nas praias que melhor resultado se tira dos banhos de sol quando reunidos aos banhos de mar.

E pensaram que, nem em toda parte ha praias e ha mar para se tirar proveito do sol. Nesses casos, como conseguir o beneficio dos raios solares, longe dos litoraes? Nada mais simples: creando a fazenda especial, isto é, o "tecido solar", que permitte aos raios violetas e ultra-violetas atravessar o panno e "agir" directamente em cima da pelle.

E' a novidade do momento. Acaba-se, assim, com a pallidez da pelle na parte que o vestido cobria.

A elegante já póde "tostar-se" sem precisar recorrer ao "maillot" ou mesmo á nudez. O sol penetra através da fazenda e banha o corpo inteiro.

— Mas — perguntará a minha leitora — como se terá conseguido isso?

Responderei: Com os tecidos porosos. E como se terá obtido essa porosidade? Evitando que o vestido "grude" ao corpo com a transpiração. Isso, não só era desagradavel, como provocava resfriados frequentes, a menor corrente de ar. Além disso, o tecido adherido á pelle era refractario á transpiração normal da mesma e á penetração dos raios solares no corpo.

As "fazendas solares" compoem-se de tramas superpostas. A superior é fina e lisa; a inferior, uma rêde, semelhante ao "ninho de abelha", formada com fibras de relativa espessura. A pelle não entra em contacto com a superficie lisa, mas com o desenho em alto relêvo da outra trama. Desse modo, entre o tecido e a pelle existe sempre um espaço arejado. O corpo fica sempre banhado de ar fresco e os póros respiram livremente.

Nesse espaço vasio, penetra os raios ultra-violetas e passam pela superficie lisa da fazenda, directamente á pelle, cuja pigmentação perfeita fica, assim, assegurada.

E ahi têm as leitoras do Rio de Janeiro, o segredo dos tecidos que lhes permittirão tomar banhos de sol quando estiverem longe das praias. Em Petropolis, por exemplo, que é o ponto de refugio dos que não gostam do verão.

Não gostam porque não sabem o que é frio! o frio europeu que mata vinte pessoas, emquanto o calor dos tropicos não chega a matar uma!

—⊙—

EM materia de côres, não temos tido alterações. Na vanguarda de todas as combinações, permanecem o branco e o preto.

Em uma das reuniões mais finas dos ultimos tempos, presenciei a victoriosa predominancia dessas duas côres classicas, que se revesavam sem ciumes e sem rancores, ora o branco tomando o logar do preto, ora este substituindo aquelle.

Tambem outras combinações felizes foram apreciadas, e entre ellas sobreleva notar: saia cor de café com leite e blusa vermelha; saia creme e blusa azul marinho; saia côr de mustarda e blusa côr de cenoura.

Não se trata, porém, propriamente de blusas, mas de corpos. São vestidos inteiros de duas côres, com o cinto que, ora tem a mesma côr do corpo, ora a da saia.

Continuam a ver-se variadissimas sedas estampadas, notando-se uma certa tendencia para reduzir os desenhos e restringir o numero de côres.

Nas toilettes de tarde e de noite, geralmente, as saias são preguead as, com pregas altas, de todas as larguras.

O MODELO DE HOJE

Voltou o sol, voltou a animação, voltou a alegria de viver!

Parece-lhe inopportuno, em meio a tanta luminosidade, o uso do chapéu; entretanto, não lhe agrada muito que o vento caprichoso, teime em desmanchar seu penteado bonito...

Gostaria de manter em ordem sua "mise-en-plis", sem todavia cair na banalidade das cousas muito vistas.

Indo ao encontro de seus desejos, estampamos, aqui uma "coiffure" inedita e elegante, que você mesma poderá executar.

Tres fitas de gorgorão espesso — côr de pecego, vermelho e preto — unidas sobre a nuca por um nó apertado, terminarão no alto da cabeça, por tres pontas atrevidas.

Para desafiar o vento teimoso prenda um arame invisivel em cada uma dellas.

CUIDADO COM O BEIJO

Alguns scientistas americanos acabam de levar a effeito uma experiencia bastante curiosa.

Escolheram nos grandes "magasins", dez vendedoras, dentre as jovens mais encantadoras e de aspecto mais sadio. Cada uma dellas, com as mãos protegidas por luvas de borracha, recebeu uma lamina de vidro, que havia sido previamente esterilisada.

Depois de ter cada joven depositado um beijo sobre a lamina, esta foi immediatamente remettida para o laboratorio.

Foi, então, constatado que cada beijo produzia de vinte a cento e cincoenta colonias de bacterias; dois dias depois, essas colonias se multiplicavam á razão de uma geração por vinte minutos!

Segundo esses mesmos scientistas, o "baton" é um terreno particularmente favoravel ao desenvolvimento dos... microbios!

AS SARDAS

A leitora não tem dezoito annos? Nesse caso, não se preoccupe com as suas sardas. Depois dos dezoito annos é commum as sardas desapparecerem. Nesse caso, para que sujeitar a pelle a tratamentos mais ou menos violentos, se, com um pouco mais de paciencia e de tempo, desapparecerão essas manchas que lhe maculam a pelle?

Se, entretanto, a leitora já fez dezoito annos e continúa perseguida pelas sardas, nesse caso, tente combatel-as com neve carbonica ou lapis de acido carbonico composto.

Os individuos que fizeram uso dessa receita dizem que é de effeitos surprehendentes!

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(TRES ASPECTOS)

A moda nunca esteve tão gentil tão variada como presentemente.

Dizem, e com alguma razão, que a moda feminina reflete uma época. Nos trajes femininos nós vemos passar todos os estados politicos e sociaes de um povo.

Si, os costumes na indumentaria femininina moderna são o reflexo do momento actual do mundo, o mundo nunca esteve tão interessante como agora...

A elegante póde encontrar nas collecções dos grandes costureiros o traje que lhe convém ao typo, ás linhas, aos volumes e ao espirito...

"Chanel" nos offerece um modelo em beije claro, um costume em lã. Plastron de rendas brancas, golla alta, "canotier" de "paillasson", um véo cobrindo todo o rosto, côr de cereja, terminando atraz por um grande "chou."

Esta figurinha lembra com fidelidade as elegantes de 1907, 1909, quando a mesma moda dominou nos lugares chics.

"Martial et Armand", exhibem na sua preciosa collecção alguns vestidos que já devem ir nos interessando... São os chamados "robes de soleil", em tecidos estampados com grandes chapéos e o abuso das grandes echarpes que derramam as suas côres vivas como uma nota alegre, nas côres vivas tambem das toilettes.

Entre muitos "robes de soleil", destacamos um que nos feriu melhor a vista pela frescura, alegria e espiritualidade com que foi imaginado.

Seda branca estampada com papoulas vermelhas, grande chapéo de palha grossa enfeitado com pequenas papoulas de seda. Sombrinha de gaze chiffon vermelha cheia de babados leves. A luz, através da sombrinha, dava um tom avermelhado ao manequim como se ouvesse uma lampada occulta que o illuminasse.

"Sylvie" já se apoia em outro ideal.

Quasi todo os seus modelos são trabalhados nos tecidos listrados e, desse genero ella sabe tirar os mais surprehendentes effeitos.

Saias listradas, boleros brancas, saias lisas, casacos listrados, vestidos liso com punhos, bolsos, e golla listradas, emfim, com esse thema ella sabe fazer uma melodia infinita.

Worth nos dá para á noite dois trajes bellissimos. O primeiro em "mousseline de solé" amarello canario, bem drapeado e uma faixa de velludo côr de geranio vem dar uma laçada na frente da cintura.

O outro, em renda preta sobre a pelle, com as mangas compridas e decote farto só nas côstas. Na frente, até os seios, o vestido é forrado com tecido da côr da pelle, dando a impressão perfeita de que e está collocado sem fôrro.

Foi um dos modelos de grande sensação deste anno.

Os vestidos de "soirée" giram todos sobre o filó, a renda, o taffetá, o velludo, os crépes, os setins, as gazes e os estampados.

Os vestidos para os passeios, para a rua, as reuniões de plein-sol, são todos, ou quasi todos em côres lisas predominando os enfeites vistosos, ou os estampados.

Para as horas em que as luzes artificiaes se accendem, o chic, o distincto, o de maior gosto são as côres lisas, os tons neutros, ás toilettes que falem em voz baixa mas que vivam e se animem pelo brilho das pulseiras, dos collares, dos aneis, dos broches e dos enfeites scintillantes.

Nos tres aspectos dos vestidos modernos nós temos uma variedade estonteante de modelos onde o gosto póde encontrar recursos extraordinarios.

MARY LOU

Para manter a côr das verduras no cozimento, basta addicionar á agua um pouco de bicarbonato ou assucar.

A BORBOLETA E A ROSA

(Por *Joaquim Thomaz*)

Num recanto do jardim todo florido uma borboleta e uma rosa conversam. A voluvel visitadora das flores está pousada na mesma roseira de onde a rosa apontou. Um zefiro ligeiro sopra emquanto o sol glorioso vae subindo e ao mesmo tempo golfando luz. A borboleta já havia percorrido quasi todo o jardim, pousando de galho em galho, de flor em flor quando achou de fechar as asas e pedir um instante de descanso á roseira mais linda que os seus olhos tinham visto. A rosa que com ella conversa é a mais nova de quantas têm nascido naquelle jardim. A borboleta está com a palavra, quando um raio mais quente de sol bate-lhe em cheio nas asas côr de ouro, e ella...

Borboleta — Tenho o presentimento de que o dia de hoje vae ser tremendo. O sol me parece vae ser mais de chumbo fervido do que de fogo. Quando elle attingir pleno meio-dia é que vocês vão sentir o quanto é ephemero ser rosa e o quão difficil é ser borboleta. Difficil, porque não levará muito para que uma onda de calor me torre as asas e me creste o vôo para sempre, anniquilando-me de vez na morte. Se se dissesse que todo este colorido irisado, que toda esta pompa magnifica, que toda a seda e o ouro deste arabesco que me veste perdurariam, eu me sentiria menos infeliz quando soasse a hora suprema. Mas qual! A morte é uma especie de tufão: destróe tudo, anniquilla e engela tudo. Ha muita gente por ahi que pensa que nada existe de mais facil, de mais descuidoso, de mais bella, que a vida de uma borboleta. Enganam-se! E' mesmo o mais triste dos destinos. Então não doe saber que o destino das borboletas é o mais cruel dos destinos? Nasce, depois de muito esperar, cria asas, vôa pela primeira vez. Vôa outra mais. Baila por sobre as flores. E fazendo par constante com o vento vae onde elle vae. Sobe onde elle sobe. Vae ás copas das arvores e beija os lyrios dos valles sombrios. Alça ao céo e desce á terra, affoita, doida, sedenta, embriagada de luz ás vezes, outras vezes tonta de tanto, e tanto, e tanto bailar. Mas um dia...

Rosa — Não sei porque se lastima assim. Eu sei que a minha vida vae ser mesmo ephemera. Que nasci para durar apenas algumas horas e nada mais. Mas, que importa? Deus quando fez a rosa quiz symbolizar nella um instante de belleza. Ornou-a de petalas finissimas... Deu-lhe colorido, graça, frescor, depois perfume... Os instantes da vida de uma rosa valem mais que toda uma eternidade vivida sobre a terra. O que embelleza a existencia não é a longevidade nem a opulencia. O que embelleza é apenas saber viver, sentir a vida, aspiral-a, solvel-a, tomal-a toda se poder em haustos profundos. Não importa viver muito, sem saber viver. O que importa é sentir muito nem que se saiba que dahi a um passo a morte nos espera. A senhora diz que a vida lhe é difficil. Que a morte é um doce repouso capaz de nos dar por completo o extase, o prazer supremo e desconhecido... Talvez se engane a minha amiga. Essa historia de eternidade, de vida no outro mundo, não me sôa bem de nenhum modo. Prefiro esta vida daqui de baixo, da terra, sem illusão de céo algum, de recompensa alguma, mas tambem sem surpresas maiores.

Borboleta — Bem sei que a vida daqui de baixo, a real, a material é até certo ponto de vista, de uma belleza incomparavel. Basta ver esta vibração que tumultua em tudo, que treme em tudo, que pulsa em tudo, para se exaltar a munificencia e o esplendor de que Deus, sempre sabio e sempre previdente, tocou as coisas, desde as mais infimas até as maiores que ornam, enfeitam e embellezam o Universo. A natureza extatica. O mar com o seu eterno e inconstante balanço e o céo com a sua face eternamente serena. O colorido que veste as paizagens e as flores que perfumam as florestas, a musica dos passaros e o doce murmurio cantante das aguas mansas que fecundam a terra e espelham as seáras jocundas, tudo e tudo é harmonia, movimento, graça e illuminura da vida...

Mas como eu dizia, embora a vida seja mais prodiga para commigo, deixando-me viver sempre mais de que uma rosa, eu preferia morrer no mesmo dia do meu vôo inaugural, isto é, logo assim que eu cortasse o fio do ar pela primeira vez e fosse pela primeira vez beijar uma flor innocente e casta pousada no ramo mais heril e mais forte de todo este jardim florido...

Rosa — Então o que a preoccupa é o ter que viver muito? A vida assim é uma carga sobremaneira pesada. Não se deve viver com a preoccupação da vida, mas sim com a preoccupação da alegria, da illusão, do sonho... O que valerá o vasio da existencia sem a ephemeridade do prazer, sem o extase da belleza, sem o estonteamento da felicidade?

Pois emquanto a senhora vive a maldizer a vida, eu a bemdigo. Bemdigo o instante em que fui fecundada, o momento em que me tornei botão e a hora que desabrochei e este minuto que estou vivendo. O sol nem bem saiu do seu casulo de ouro - enorme bombix, a tecer uma infindavel teia de luz — veiu beijar-me o seio pudico e alvo com um beijo amoroso e fremente que fez estremecer as fibras mais intimas do meu sêr.

Sei que não levará muito tempo para que aquella mesma luz, que me deu a mais bella illusão de toda a minha vida, prodigalizando-me a mais irisada de todas as minhas fantasias, venha fatalmente crestar uma a uma as minhas petalas, aniquillando e desfazendo as infimas molleculas de que sou feita, o roseo que me colóra e o perfume que espalho...

Mas mesmo assim, sabendo que a morte se avizinha com passos lentos e certos, eu bemdigo e glorifico a vida pela belleza que a perpetua em tudo e pela glorificação que em tudo a celebra.

Borboleta — O seu destino, Rosa, é bem differente do meu. O seu eu poderia classifical-o como o de uma princeza prisioneira numa torre de espinhos, fenecendo pouco a pouco, morrendo devagar...

O meu é o de quem tem toda a liberdade, podendo vagar por onde quizer. A vida de quem é livre é que é vida, não a vida de quem é prisioneiro e tem que viver acorrentado, embora tenha lencias, de bellezas e de glorias... aos pés todo um mundo de opu-

Rosa — Quer dizer...

Borboleta — Que com isso eu teria mais razão de querer e amar a vida: sou liberta, não conheço limites para o meu vôo, emquanto que você tem que viver — a vida de um dia, apenas — presa, embora cercada de perfumes e mimada de caricias e de risos.

Rosa — Mas isto tudo é razão para eu ainda glorificar e bemdizer a vida! Bemdigo-a pela ephemeridade de que sou feita, pela certeza de morrer sem conhecer a tristeza, a dôr e a desgraça...

Neste instante a borboleta deixa o galho onde está pousada e vôa. A rosa se cala. O dia esplende com toda a sua pompa outomnal. A' tarde, a mesma borboleta volta ao galho onde pousára pela manhã. Acha a rosa, que com ella dialogára, morta.

Borboleta — Bem dizia ella que a vida só é bella quando ephemera. Aqui estou eu vivendo já ha tantos dias a rodopiar, a correr affoita, sem descanso algum! Vou aos valles, ás montanhas, ás florestas, e nada de descanso!

Por que viver tanto tempo assim? Bem mais feliz sem duvida foi a rosa que ha pouco commigo falava: nasceu, esplendeu, perfumou tudo quanto della se approximou e agora é um punhado inerte de cinzas... Bemdita brevidade! E saber agora que tenho de viver mais um dia, mais dois, mais tres e até quando, meu Deus! voando sem descanso, quando poderia morrer neste minuto mesmo...

E depois soluçando:

...a vida de uma rosa é a mais bella das vidas: côr, seda, perfume, um instante... Depois, a Morte, porque na Morte está o supremo extase da Belleza!

GOTAS DE ORVALHO

Na agua mansa...

Na agua mansa do lago, um cysne passa;
A sombra de sua aza a corrente guardou.

. . . .

Tão de manso passei em tua vida
Que nem mesmo uma sombra de saudade,
A falar-te de mim, em tu'alma ficou!...

Noite Fria

Que fria noite lá por fóra anda!
Que noite fria trago dentro em mim...
Mas amanhã o sol aquecerá a terra...

. . . .

Quando é que o teu amor ha de aquecer-me, emfim?...

A Mosca

Zumbe teimosa, junto a mim a mosca;
Tento enxotal-a, mas não quer partir.

. . . .

Zumbe em meu coração uma teimosa mosca
Que não tento expulsar
Porque ella vive
O teu nome a cantar, em seu zumbir!

Presença

Na noite silenciosa uma ave canta,
A consolar, talvez, a Solidão;

. . . .

Quando estiveres só e te sentires triste,
Attende, meu amor, que has de ouvir
Cantar, bem junto a Ti, meu coração!

Lembrança

Por mais que tente esquecer
Tudo o que houve entre nós,
Canta sempre ao meu ouvido
Qual um éco dolorido,
Aquella linda mentira
De amor, de alegria
Que cantava em tua voz!...

SYLVIA PATRICIA

IMPREVISTO

DESEJAVA conhecel-a na intimidade, a sua belleza somente não bastava. Hoje, as mulheres vivem tanto na superficie... A vida é feita nos dancings, nas praias, nos cinemas, nos casinos e nas confeitarias... Seria ella uma "bonequinha" ôca e futil como tantas e tantas que andam pelas ruas da cidade?

Forcei afinal uma ida a sua casa.

Entrei timidamente, mas, curioso e afflicto. A sala estava vazia. O coração batia um pouco desordenado pelas complicações que eu lhe arranjara...

Num rapido olhar quiz abranger a sala toda, vi de facto, tudo, mas nada vi tambem... e dizia baixinho, baixinho, como numa oração, só para mim:

"Ella andou por aqui, andou.
[Primeiro
Porque ha traços de suas mãos,
[segundo
Porque ninguem como ella tem
[no mundo
Esta suave, este esquesito cheiro..."

E, á proporção que assim dizia esses versos, recuperava a calma e como acordando de um sonho, parecia que as coisas sorriam para mim numa amabilidade quasi amorosa...

Bem á minha frente, um esguio espelho "bisauté" deixava que me mirasse a gosto. A' minha esquerda, num movel estylo imperial pousava com graça uma figurinha de terra-cotta em attitude petulante. Sobre uma mezinha de centro, fina, como uma haste, quasi inverosimel, dormia seu somno de seculos, um magnifico escaravelho egypcio, obra maravilhosa, esculpida em pedra azul.

A' vista desse bicho lendario e sagrado, quantos pensamentos me assaltaram! Viajei longe, e depois puz-me a indagar: porque estaria ali aquelle escaravelho?

Não seria mais logico para o espirito da mulher moderna que se achasse naquelle logar um retrato de algum heroe de cinema?

Emquanto olhava pelo espelho esperando afflicto que "ella" chegasse, percebi que se reflectia tambem maliciosamente, no mesmo espelho, um pequenino bronze de Houdon.

Caramba! eu ignorava totalmente essa tendencia artistica... Esta dama é um caso raro nos nossos dias, em que se resolve tudo a machina a "shoot" e a socco! E não sei porque, pesceu sobre minha alma como uma poeira tenue de tristeza uma saudade infinita de qualquer coisa que existe mas que nunca poderemos alcançar...

Accendi um cigarro, já impaciente pela demora e inquieto com um vago medo que me assaltava quando ouvi um doce rumor de passos no tapete alto e uma voz clara e franca que me dizia:

— Perdôa caro amigo, a minha demora...

— Senti, é claro, a sua ausencia, mas, nesta sala existe tanto da sua graça e bom gosto que embora ausente, a sua força dominava o ambiente. Vivi nestes momentos por uma existencia inteira! Quanta coisa de arte tem aqui!

— Já reparou neste calice? Veja que obra perfeita de ourivesaria.

— Talvez tenha sido feito por Benevenuto Cellini...

— Não seja perverso... não precisamos fazer renascer o "Renascimento" para termos a arte na sua pura essencia; é um trabalho finissimo, foi um bello presente de Papae Noel... Mas, deixemos a arte por um momento e falemos de nós. A que devo a sua visita?

— Apenas ao prazer de vel-a na intimidade, de contemplal-a na suavidade encantadora deste interior...

— E... está satisfeito?

— Muito! Pensei que as mulheres perfeitas houvessem desapparecido... Enganei-me!

— A mulher é um sagrado mysterio que não se deve desvendar...

Para satisfazer as necessidades annuaes da medicina em todo o mundo, calcula-se que seriam bastantes cem toneladas de opio. No entanto, produzem-se por anno duas mil toneladas, que são totalmente consumidas pelos... viciados.

FRIVOLIDADES

Aquelle seu vestido azul marinho é bem talhado, tem uma bonita "quéda", fica-lhe muito bem, mas... é um tanto severo, principalmente para certos dias em que uma voz mysteriosa canta dentro da gente a alegria de viver!

Como os recursos de seu guarda-roupa são bastante limitados, você terá de adaptal-o á imagem risonha de seu espirito, o que certamente não será difficil á sua imaginação de mulher faceira.

Já pensou no partido que póde tirar de uma simples écharpe em tecido de "pois", feita por você mesma?

No croquis junto, encontrará tres maneiras de usar uma dessas écharpes de surah branco de "pois" marinho, forrada do mesmo tecido marinho.

1 — As duas faces da faixa apparecem, tanto na cintura como no laço, graças a uma pequena abertura por onde passarão as pontas, que assim ficarão fixas, evitando que o laço se desfaça.

2 — Collocada em linha diagonal, apresentará sobre o busto a face de "pois", emquanto que na cintura só a parte marinho ficará apparente, afim de não tornar pesado o contorno.

3 — Se a écharpe fôr bastante longa, poderá ser trazida sobre os hombros, passando por dentro do cinto do vestido e deixando soltas as duas pontas essa é talvez a melhor maneira de usal-a, se você sentir necessidade de tornar mais esbelta sua silhueta.

Se tiver sobrado um pouco de tecido, aproveite-o para confeccionar um par de luvas, empregando para a palma da mão o surah marinho.

Os sapatos de sola excessivamente grossa, que acabam de ser lançados por sapateiros de fama internacional, como Perugia, e adoptados por todas as grandes casas de Paris e Nova York, deram logar á creação de uma encantadora sandalia para interior, composta de uma sola muito espessa, em feltro branco, de pura lã e tiras de velludo negro que a mantem presa aos tornozellos. Além de graciosa e confortavel, será certamente muito apreciada pelos moradores do apartamento que fica em baixo do seu...

Se você tiver bonitos brincos de perolas, use-os nas saidas á noite, (quando todos os detalhes de sua toilette estiverem perfeitamente "réussis"), presos na mesma orelha.

E' uma fantasia original e imprevista, que foi lançada, com successo, por uma americana elite.

Já que se trata de fantasia, eis aqui mais uma: com seu sweater preto, de golla alta, use um collar de perolas ou varios fios de perolas, dégradés em tamanho, enrolados em torsadas.

Até aqui, o bom gosto não permittia que fossem usados collares com sweaters, mas o capricho da moda decidiu de outra maneira.

Nossos vestidos já não se satisfazem com o pratico fecho "éclair"; exigem agora o brilho de botões ou arremates de fórma imprevista.

As estrellas de ouro ou prata, os laços metallicos são os mais usados. Ultimamente, porém, alguem tentou sobre uma toilette sport a innovação de tres grandes alfinetes de segurança, á guisa de botões.

Desde que questão de gosto é cousa que não se discute...

Para aquelles que fazem do jogo seu passa-tempo predilecto, duas novidades: um pratico e elegante panno de mesa, em velludo impermeabilisado, cercado de um debrum de seda, provido, nos cantos, de um elastico que o fixa nos pés da mesa e o "bar-bridge", que um engenhoso systema permitte adaptar a qualquer mesa e que se compõe de dois copos e um cinzeiro.

A moda dos grandes jantares servidos em mesinhas vae se divulgando cada dia mais. A conversa é mais animada e menos cerimoniosa entre quatro ou seis pessoas, do que em grandes mesas em forma de T ou de U.

Quando os convivas são muito numerosos e se vão agrupando pelo salão, segundo as affinidades ou sympathia, a dona da casa os faz servir no logar em que expontaneamente se installaram, nos divans, e nas, poltronas.

Colloca-se deante de cada um, sobre uma pequenina mesa portatil, os elementos do jantar — consommé quente, em chicara, carnes, frios, saladas, etc.

Se taes jantares perdem em solennidade, ganham, certamente, em alegria e cordialidade.

K

— Paulo, imagina que não consigo lembrar quem foi o inventor do alto-falante.

— Foi Adão, querida. Por signal que fez a machina de falar com uma de suas proprias costellas.

Já que falamos em Tyrone Power, podemos acrescentar que elle foi obrigado a regressar a Hollywood, desistindo de umas férias que estava gozando.

*

Maureen O'Sullivan mandou construir uma piscina que tem a fórma de um lago natural. No meio della, existe uma ilhota com flores e plantas.

*

Paulette Goddard foi para Cape Cod, no Estado de Massachussets, afim de apparecer com uma companhia theatral, fazendo sua estréa, no palco com a obra *French Without Tears*.

A CASA DA MULHER

Com o movimento social que se está fazendo para amparar a mulher e a criança no Brasil, não seria fóra de proposito lembrar as vantagens que poderiam vir para o bem collectivo e para a mulher em particular, a organisação de uma casa destinada aquellas mulheres que trabalham, que luctam pela vida e não tiveram a fortuna de possuir um lar.

Quantas creaturas vivem em pequenos quartos de "pomposos arranha céu", e sentem-se terrivelmente sós quando voltam da luta diaria da rua e não encontram uma voz amiga, que se interesse pelas suas horas de trabalho ,pela sua saude e pelo seu estado d'alma?...

Existem os asylos as casas religiosas onde as moças sem familia procuram como o recolhimento depois do trabalho, mas, com hora certa da entrada, com mil e uma exigencias além de profunda tristeza!

A alma da mulher, tão delicada e sensivel, sente um choque tremendo quando se vê diante daquelle silencio, da luz mortiça para economia, e, sobretudo do aspecto de prisão que as grandes casas religiosas suggerem a nossa sensibilidade.

A mulher que mora numa casa assim, tem a impressão que está pagando uma pena por crimes que não commetteu...

Façamos pois a "casa da mulher" alegre, confortavel, onde a noite, depois do trabalho, todas se reunam num grande salão, conversem, façam musica, joguem jogos innocentes, dansem, riam, brinquem, que sejam felizes e se esqueçam que não tem familia!

Que sejam ellas na communhão da mesma magua irmãs, que formem uma grande familia, e, quando estiverem doentes, soffrendo, encontrem das outras o carinho, a ternura necessaria para que possam vencer a vida com mais coragem.

No tumulto da vida, no turbilhão do trabalho, nós, muitas vezes, não pesamos, não medimos a importancia da familia, a sua projecção nos nossos destinos no nosso futuro, mas, essa observação nos chega nas festas de "Natal" e "Anno Novo" e uma tristeza immensa invade os nossos corações.

Néssas grandes festas, quando as familias se reunem, formando uma corrente sympathica e affectiva que une todas as almas, é que nós soffremos o nosso isolamento vendo que não temos ninguem!

E' terrivel portanto, a situação da mulher que trabalha e que não tem um lar.

Precisamos fazer "a casa da mulher", formar um ambiente de liberdade dentro da ordem, de conforto na simplicidade, de alegria no amor, nessa palavra sublime no nome da qual têm se commettido tantas injustiças: Humanidade!

N. M

— Que é isso, Paulo?

— São os phosphoros, mamãe. Hoje a senhora não se vae queixar delles. Risquei-os todos, um por um, para ver se eram bons.

PARA SEU "CARNET"

(Onde poremos os livros?)

Já que estamos procurando resolver certos "pequenos problemas" que, com ou sem razão nos preoccupam, não será descabido que a folha de hoje de seu "carnet" trate de um assumpto de grande importancia — o problema dos livros na exiguidade dos apartamentos modernos.

Os constructores dessas habitações, que um dos nossos humoristas chamou com razão "apertamentos", parecem fazer muito pouco de nossa mentalidade e das necessidades de nosso espirito: esquecem-se, por exemplo, de que podemos gostar de livros, que fazemos questão desses amigos das horas boas e más, desses companheiros de solidão. Dignos de lastima são aquelles que não encontram conforto e alento em seu convivio!

No arranjo do apartamento moderno (do typo commum, accessivel á maioria), na disposição dos moveis temos, hoje, que considerar um factor importantissimo — o factor espaço.

Procuremos, pois, com imaginação a solução do problema.

A reintrancia de uma porta que se pudesse condemnar, seria, com o auxilio de prateleiras, transformada em estante; o mesmo aconteceria a um armario embutido, por exemplo, do qual se retirasse a porta; alguns livros se accomodariam em prateleiras alternadas, num angulo da sala emquanto que outros, em vez de bibelots inuteis, seriam collocados ao alcance de nossas mãos, nas aberturas praticadas nos braços dos divans modernos.

No espaço que fica em baixo das janellas será geitosamente encaixada uma estande baixinha, que qualquer marcineiro saberá executar.

— "Os livros luxuosamente encadernados, poderão decorar as paredes do "living-room"; mas os outros darão aspecto de gabinete de estudo á nossa unica sala," dirão as leitoras.

Certos livros muitas vezes lidos, aquelles onde encontramos um pouco de nós mesmos, o livro "*qui s'ouvre tout seul aux pages souvent lues*", não tem, geralmente um exterior muito brilhante.

O desejo de embellezar nossa sala não deve fazer com que nos esqueçamos delles.

Já que a despeza de encardenação vae além do limite das nossas possibilidades, lancemos mão de uma "camouflage" que os beneficiará sensivelmente; cobril-os-emos uniformemente, com papel apropriado, de côr viva — vermelho ou azul-rei, por exemplo. Aquelles que estiverem menos estragados poderão ter apenas uma capa de cellophane da mesma côr, que lhes disfarçará o máo estado.

Se dermos a nossos livros, principalmente a esses, o logar de honra a que tem direito, elles saberão nos recompensar, espalhando pelo ambiente de nossa sala, um pouco desse "charme", desse conforto que sua presença sabe dar.

O. M.

A NOSSA MESA

O GATO DE BOTAS

De varias historias infantis tem-se tirado suggestões para enfeites de mesa bem interessantes.

A historia do Gato de Botas, de Perrault, proporcionou á pessôa tão esforçada e que muitas novidades tem idealizado sobre os enfeites de mesa, a satisfação bem agradavel de vêr premiados seus esforços, porque os enfeites que ha varias semanas estão expostos em uma das vitrines de uma grande papelaria da cidade, representando a mesa do Gato de Botas, têm sido apreciados com bastante attenção, principalmente pelas creanças que ficam admiradas, contemplando-os.

A variedade dos enfeites fórma um conjunto bem agradavel e quasi todos elles já foram explicados na secção "A nossa mesa", do "Correio da Manhã".

Portanto, as leitoras que desejarem confeccionar esta mesa para anniversario de creança, poderão fazel-o, porque ella sairá identica á que já falei acima. E' muito bonita, servindo para meninos e meninas de 6 a 12 annos, sendo necessario apenas que a pessôa disponha de uma mesa grande, para os enfeites ficarem bem arrumados.

Para as pessôas que não conhecem ainda a historia do Gato de botas, contarei os trechos mais interessantes e que se relacionam com os enfeites que devem apparecer na mesa.

Sendo a historia pequena, a leitura da mesma deve ser feita antes de iniciado o lanche, porque assim as creanças se sentirão mais satisfeitas, ouvindo a historia e acompanhando as passagens, vendo os enfeites.

A historia é mais ou menos a seguinte:

"Um lavrador deixou aos filhos, por sua morte, um moinho, um burro e um gato.

Era pouco. Mas, mesmo assim, bem difficil de dividir entre os herdeiros, que eram tres rapazes. Elles assim tambem o julgaram. Mas, ao invés de questionarem, resolveram decidir o caso amigavelmente. Que cada um escolhesse a sua parte, a começar pelo mais velho...

Ora, este tirou para si o moinho. O segundo, na ordem da edade, ficou com o burro. Ao terceiro, é claro, só restava o gato. Poderia ficar satisfeito? E' certo que não".

Esta é a primeira parte da historia, representada pelos enfeites com um bonito moinho, feito com cartolina dourada, toda riscada com tinta Nankin preta, imitando tijolos, tendo um bonito paravento, feito na ponta de um pedaço de flecha, tambem dourada e que o atravessa. Este moinho tem a confecção bem simples, mas depois de prompto, com as janellas e a varanda rustica, em cima, realça bastante. O tamanho delle é regular e deve ser collocado sobre um circulo de papelão, todo coberto com papel crepon verde picado, para imitar a gramma. O circulo é um pouco maior do que a base do moinho e sobre elle colloca-se um burrinho cinza (compra-se prompto e deve ter a cabeça com molas, para balançar), um velho pastor hollandez, puxando-o, e mais adeante um gatinho.

Todos esses enfeites devem ficar em um canto da mesa para sobrar espaço e ficarem destacados dos outros, que constituirão a outra parte da historia, que continuarei a contar.

"O terceiro irmão, vendo-se só com um gato, começou a resmungar:

— Um gato! Ora, para que quero um gato?! Meus irmãos, trabalhando juntos, ainda poderão ganhar facil e honestamente o pão de cada dia. Um cuidará do moinho, o outro entregará as encommendas... Emquanto eu, comida a carne do gato, e aproveitada a sua pelle, que mais poderei fazer? Só me resta jejuar...

— Não será tanto assim, meu senhor! respondeu, meio formalizado, o bichano que, deitado aos seus pés, estava a ouvil-o. Não será tanto assim! Dê-me um bom par de botas e um sacco de linho, que não mais terá de lamentar a sorte!

— E que faria você, se eu lhe désse um par de botas e um sacco de linho?

— Isso é segredo! O senhor me dê o que lhe peço, e depois verá.

Vencido pela insistencia do gato, o rapaz satisfez-lhe o desejo.

O bichano logo calçou as botas, que lhe ficaram muito bem e pôs ás costas o sacco de linho, tendo antes enfiado nelle um maço de folhas de couve e quatro ou cinco cenouras.

— Até logo, meu senhor! exclamou elle, despedindo-se. E tomou o caminho da floresta, sem olhar para trás nem uma só vez. Foi ahi, na floresta, que elle foi buscar a felicidade para seu dono, que se tornou o mais rico dos tres irmãos, casando-se com uma bella princesa e tornando-se possuidor de muitas terras e de um lindo castello.

Tudo foi conseguido pelo ardiloso bichano, que recebeu como premio as honras de primeiro ministro do reino.

Elle ainda hoje caça os seus ratos e os seus camondongos; mas caça apenas para se distrahir, porque não lhe faltam bons petiscos á hora que queira...

Naturalmente que elle conseguiu toda essa felicidade para seu amo, usando de muitos estratagemas, relatados minuciosamente na historia. Apesar della ser bem pequena, não a poderei relatar detalhadamente porque esta secção não é destinada para contos da "Carochinha" e as leitoras que desejarem conhecel-a exactamente, terão que procural-o no livro de historias.

Quanto aos outros enfeites, que representam o final da historia, são os seguintes:

O do centro é uma linda carruagem toda confeccionada com cartolina dourada, riscada com tinta Nankin preta, inclusive as rodas. As janellinhas são de papel cellophane vermelho e dentro della devem figurar dois bonequinhos de celluloide, ricamente vestidos, porque representam o rei e a sua filha, a princeza. As outras partes da carruagem são feitas com arame flexivel, forrados com papel crepon dourado. Os quatro cavallos são tambem feitos de cartolina, prateada ou branca lustrosa, com traços feitos a tinta Nankin preta. Cortam-se quatro pedaços de papel crepon azul com uma barrinha de papel crepon dourado ou prateado e prende-se sobre elles para ornamental-os. Na frente da carruagemfica o cocheiro, vestido muito bem, com cabelleira branca e oculos tambem brancos. Este segura as rédeas que partem dos cavallos e são feitas com fios dourados.

A carruagem é collocada sobre um palanque mais alto do que a mesa cinco centimetros, tendo quasi que o comprimento della, deixando-se apenas o espaço necessario para os pratos, um de cada lado. Este palanque tem a fórma rectangular, sendo que a largura é pouco mais do que a do carro, porque representará uma ponte sobre a qual está passando a carruagem. E' tambem feita com cartolina dourada, toda riscada com tinta Nankin preta, tendo na parte de baixo dois arcos ovaes, como têm as pontes grandes e a parte de cima é toda coberta de papel crepon verde ou musgo.

As extremidades são feitas com o feitio de ladeira, de facillima subida, para imitar que o carro subiu por um lado e vae descer pelo outro. Ahi, onde fica o carro, colloca-se um gato, ligeiramente inclinado, segurando bonito chapéo feito com papel crepon dourado, com uma penninha branca ou colorida com anilina, saudando o rei e sua filha que estão passando.

Todos os bonecos, assim como os gatos, que são de celluloide cinza, devem ter as pernas de arame, bem enroladas com tiras de papel crepon que farão o formato dellas perfeitamente, para ficarem sentados com facilidade, uns mais reverenciosos do que os outros, emfim, elles assim ficam muito mais elegantes e perfeitos do que quando vestidos com as pernas de celluloide. Os braços ficarão os mesmos.

Falando ainda sobre a vestimenta do gato, além do chapéo que deve ser de aba larga, elle levará uma capa de papel crepon vermelho com uma barrinha de papel crepon dourado, cosida em toda a volta. As calcinhas, tambem vermelhas, com o comprimento das pernas pouco abaixo do joelho, sobre o papel crepon branco, que, além de dar o feitio ás pernas, serve tambem de meia. Na bainha das calças, que deve ficar bem apertada, cose-se tambem uma tirinha de papel crepon dourado, deixando-se duas pontas, para imitar um laço. A blusinha deve ser branca, com a tirinha dourada no pescoço, para imitar o plastão.

Colla-se um pedacinho de cartolina no arame das pernas para se fazer os pés e cobre-se depois com papel crepon preto para imitar o sapato.

Sobre o peito do sapato, uma rodellinha, feita com cartolina dourada.

A blusinha branca tambem leva botões dourados.

Como os gatos de celluloide cinza são encontrados com facilidade, deve-se vestir seis com essa roupa e collocal-os arrumados em posições differentes de um lado da ponte, sobre a mesa e do outro seis bonequinhos, com roupa identica á do gato, representando os guardas da casa real. Para estes faz-se espadas com cartolina dourada e prende-se na cintura dos bonecos com uma faixa de papel crepon dourado. A espada deve ficar quasi que atravessada, para que as capas fiquem bem armadas. As pennas dos chapéos devem variar de cores: brancas, azues, verdes, vermelhas; uma para cada chapéo.

Do lado em que ficarem os seis gatos vestidos como os guardas, ficam atrás delles seis bonecos vestidos de camponezes, com calças de papel crepon preto, blusa branca, botões de cartolina vermelha e barretes de côres differentes. Faz-se para cada lavrador uma trouxa de papel crepon branco e enfia-se em um páozinho secco de arvore, prendendo-se na mão e collocando-se no hombro.

Finalmente temos o outro lado da mesa, em frente ao que está o moinho, onde deve figurar um castello rusticamente confeccionado.

O papel estanho prateado presta-se muito para esse fim, porque póde dar o feitio de ladeiras, escadas, etc., amassando-se de accordo com as necessidades.

Em baixo deve ficar sobre um quadrado coberto com musgo ou papel verde picado e levará na parte de cima um rectangulo feito com cartolina dourada ou prateada, riscada com tinta Nankin, tendo os arremates de cima cortados com pontas dentadas. A cobertura póde ser lisa, como se fosse um terraço.

No inicio não falei sobre os saquinhos, feitos com papel crepon branco, cheios com algodão, que devem ser amarrados sobre o burrinho, para imitar os saccos de farinha.

E' uma mesa lindissima essa, que parece, á primeira vista, muito difficil de ser confeccionada, porém que não dá tanto trabalho como se pensa e que, portanto, merece ser feita pelas leitoras esforçadas para proporcionarem a seus filhinhos, sobrinhos ou amiguinhos, momentos agradaveis e que deixam bôa recordação da infancia.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites para ornamentação de mesas para anniversarios, casamentos, baptisados, etc.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — **Ainge.**

KRISHNAMURTI E A EDUCAÇÃO

Quaes são, na sua opinião, os principios basicos segundo os quaes devem ser criadas e educadas as creanças? Será sempre justificada a nossa presumpção de que as creanças são capazes de conhecer o que é bom e reto para ellas e que quanto menor interferencia e guia, houver da parte dos adultos, melhor?

A esta pergunta que lhe foi feita em Ommen, na Hollanda, no Acampamento de 1936, respondeu Krishnamurti:

— Os multiplos problemas relativos á educação das creanças só podem ser resolvidos comprehensiva e integralmente. A humanidade está sendo educada e arregimentada de accordo com certas idéas philosophicas, industriaes e religiosas. Se o homem nada mais é do que o resultado do ambiente e da hereditariedade, se elle é apenas uma entidade social, então certamente quanto maior a arregimentação, quanto maiores forem a orientação, a imposição e a compulsão, melhor. Se assim fôr, então a partir de edade muito tenra a creança deve ser controlada, e as suas reações mais intimas para com a vida devem ser corrigidas e disciplinadas de accordo com a necessidade industrial e com a moral biologica.

Em opposição a esta concepção ergue-se, a fé sustentando que existe só uma força universal transcendente que é Deus, e que tudo faz parte delle e nada lhe é desconhecido. Então, o homem não é livre e seu destino está predeterminado. Na fé ha tambem arregimentação de pensamento por meio da crença e do ideal. O que chamamos educação religiosa é apenas o forçar do individuo a adaptar-se a certas idéas, padrões de moral e conclusões estatuidas pelas organizações religiosas.

Se examinardes ambos estes oppostos, isto é, as affirmações da fé e as da sciencia, vereis que embora estejam em opposição, ambas modelam o homem, grosseira ou subtilmente, cada uma de accordo com o seu padrão particular.

Antes de podermos saber como educar as creanças ou a nós mesmos, devemos comprehender o significado desses oppostos. Pela fé, por meio do temor e da compulsão, criamos um systema de pensamento e conducta a que damos o nome de religião e ao qual nos estamos ajustando constantemente; ou, pela continua affirmação de que o homem é apenas, uma entidade social, um producto do ambiente e da hereditariedade, criamos uma moral superficial, ôca e esteril. Portanto, antes de podermos educar as creanças ou a nós mesmos, temos de comprehender o que é o homem.

Nosso pensamento e acção brotam umas vezes da fé e outras vezes das reacções de necessidades biologicas ou industriaes. Quando ha ardente ansiedade, temor, incerteza, voltamo-nos para Deus, affirmamos que existe uma força transcendental que nos guia, e com a moral da fé procuramos viver em um mundo de opportunismo, de odio e de crueldades. Assim, inevitavelmente, ha conflicto entre o systema da fé e o systema da moral egoista. Por nenhum destes systemas que se opõem reciprocamente, podemos discernir o que é o homem.

Como havemos, pois, de descobrir o que é o homem? Devemos primeiramente aperceber-nos do nosso pensamento e acção e libertal-os da fé, do temor e da compulsão. Devemos desembaraçal-os da reacção e do conflicto dos oppostos nos quaes estão presentemente captivos. Estando alertas e constantemente apercebidos descobriremos por nós mesmos o verdadeiro processo da consciencia. Procurei explicar esse processo em minhas varias palestras.

Ao invés de pertencermos a qualquer dos systemas oppostos de pensamento — o da fé e o da sciencia — devemos ir acima e além delles, e só então discerniremos o que é verdadeiro. Então veremos que ha muitas energias cujos processos são unicos, e que não existe só uma força universal que põe em movimento essas energias separadas. O homem é esta energia unica auto-activa que não tem começo. Em seu desenvolvimento auto-activo ha consciencia da qual surge a individualidade. Este processo é automantido por meio de suas proprias actividades de ignorancia, preconceito, carencia e temor. Emquanto o processo da ignorancia e da carencia existir, tem, que haver medo com suas multiplas illusões e escapulas; deste processo surgem o conflicto e o soffrimento.

Se verdadeiramente discernirmos este processo auto-mantenedor de ignorancia, então teremos uma attitude inteiramente differente em relação ao homem e á sua educação. Então não haverá a compulsão da fé ou da moral superficial, mas sim o despertar da intelligencia que a si propria se ajustará a todas as provocações da vida. Emquanto realmente não comprehendermos o significado de tudo isto, a mera busca de outro systema de educação é completamente vã. Para despertar a intelligencia criadora, de modo que cada ser humano seja capaz de espontaneo ajustamento á vida, tem que haver profundo discernimento do processo de si proprio. Nenhum systema philosophico póde auxiliar o individuo a comprehender-se a si mesmo. A comprehensão surge sómente pelo discernimento do processo do "eu" com sua ignorancia, suas tendencias e temores. Onde houver profunda e criadora intelligencia haverá verdadeira educação, verdadeira acção e relações verdadeiras com o ambiente.

..Tres Vivas para Walt Disney, o creador de Mickey Mouse e Donald Duck, porque decidiu vender os seus cavallos de polo. Sabem por que? Recentemente, Walt machucou-se ao jogar polo, e a sua ausencia do studio, por varias semanas, impediu o trabalho em preparo. Elle, então, veio a comprehender, que o seu sport predilecto vinha interferindo com a rotina do studio e que, todas as vezes, que elle se ausentava do mesmo, varios dos empregados tinham que ser despedidos temporariamente. Walt tem parte activa na confecção dos desenhos animados e elle collabora de perto com seus auxiliares. Quando elle não vãe ao studio, seus empregados, não tendo que fazer, são suspensos do rôl de pagamento. Assim, em vez de vir a prejudicar seus auxiliares, Walt Disney decidiu supprimir a causa de tudo isto. Os cavallos não serão mais causa de aborrecimentos para o pessoal do studio...

O annel de Napoleão

De accordo com as declarações do sr. Bourguignon, conservador dos museus napoleonicos na França, o annel da consagração do Imperador Napoleão I, que todo mundo acreditava que estivesse perdido, foi encontrado. Esse annel constituirá, sem duvida, a peça mais preciosa da sala da consagração do museu da Malmaison, onde existem já tantas reliquias do grande homem. E, como não deixa de ser interessante a historia desse annel, contemol-a:

No dia da consagração, Napoleão poz no dedo um annel com uma esplendida esmeralda, que tinha gravadas as armas do Santo Imperio Germanico, que o Papa Pio VII acabava de benzer, junto com o colar e o globo.

Em 1814, a joia, que o imperador levava pouquissimas vezes, desappareceu mysteriosamente, assim como todas as peças officiaes que a ella se referiam: descripções, inventarios e até a conta de Marguerite, joalheiro de Napoleão, encarregado de montal-a.

Que teria occorrido com o annel.

Levado, provavelmente por Maria Luisa, depois da quéda do Imperio, devia ter passado de um membro para outro da Casa da Austria. Em todo caso ninguem mais ouviu falar delle. Até que, ultimamente, um collecionador francez foi informado de que a famosa joia se encontrava em Vienna e que o seu proprietario estava disposto a se desfazer della, com a condição de que tudo fosse feito debaixo da mais absoluta discreção.

O collecionador, o sr. Lucien Baszanger, foi a Vienna e de lá trouxe o annel da consagração. E a esmeralda celebre retornou á França.

A eloquencia dos cartazes

Ha pouco tempo, na "Maison Française" do Centro Rockfeller, de Nova York, expuzeram-se 3.026 cartazes illustrados, mediante os quaes se exhortavam os "chauffeurs" a dirigir seus carros com prudencia.

O jury, presidido pela senhora Roosevelt, concedeu o primeiro premio ao cartaz enviado por Keith Shaw. Esse premio na importancia de 1.000 dollares, havia sido doado pela Devoe and Raynolds Co. Inc., fabricante de pinturas. O cartaz representava a mão de um esqueleto cobrindo a capota de um automovel, em plena disparada, com um letreiro vermelho, que dizia: "Louco!"

O segundo premio, de 250 dollares, coube a F. S. Brunner, por um cartaz que representava um formidavel desastre de automoveis, e no qual se lia a seguinte legenda:

"Isto tambem póde acontecer com você?"

A Redempção de Judas

(José Santiago Ramos)

Quando queremos estygmatizar um individuo com a pécha de traidor, occorre-nos immediatamente á memoria a figura de Judas Iscariotes.

Ha quasi dois mil annos, o mais antigo e querido apostolo de Jesus, vem sendo escarnecido por quantos delle têm noticia.

O seu beijo traiçoeiro, segundo muitos, foi o signal que levou Christo á cruz e o seu autor á maldição dos posteros.

Entretanto, ha quem affirme a innocencia de Judas. Ha quem assegure ter sido elle, victima de intrigas de seus companheiros.

E dahi nasce a presumpção de que Iscariotes foi victima, não réo.

Conta-se que fôra este discipulo, uma especie de thesoureiro do "Banco Sagrado", que naquelle tempo percorria a Judéa em todas as direcções levando a palavra santa, como balsamo áquella pobre gente.

Tendo escutado a palavra do Mestre, resolveu tomar parte em suas peregrinações, dando para isso tudo o que possuia, entregando-se de alma e corpo ao serviço de salvação da humanidade.

Era Iscariotes senhor de muitas terras e rebanhos.

Como dispuzesse de tão regular fortuna, foi-lhe dado o encargo de munir do necessario aos seus companheiros. Por isto, Christo fel-o seu confidente e esta predilecção attraiu-lhe a inveja e despeito geral.

Dahi em deante, as machinações calumniosas se foram avolumando contra o discipulo favorito, de maneira a tornar insupportavel a sua vida naquelle meio.

De uma feita, tendo esclarecido ao Rabbi desta insustentavel situação, Este não só prohibiu-lhe abandonar a sua companhia, como tambem reiterou-lhe sua estima e confiança absoluta.

Não obstante, continuaram as intrigas e num dia, quando a Paschôa reunia todos numa ceia, em meio della, o Mestre levantou-se e disse: — *que um dos que com elle estava, havería de trahil-o mais tarde*. Ajuntando ás palavras do Mestre, Iscariotes perguntou se seria elle o traidor, tendo Christo novamente falado: *um dos que commigo metta a mão no prato este haverá de trahir-me*.

A sua figura foi alvo, neste momento, dos olhares crivados de despreso e desconfiança de seus companheiros. Nada mais lhe restava do que abandonar o Mestre e isto fazendo, sahiu desvairado, acobertado pela dôr maior que tivera em sua vida, a vagar pelas viellas e ruas da cidade santa.

Ao cabo de alguns dias, mesmo com o coração dilacerado, lembrou-se que os apostolos passavam fome. A sua ausencia teria causado, por certo, transtornos á manutenção de todos.

Dotado de um coração magnanimo, não consentia que o odio tomasse logar em seu coração e isto fel-o dirigir-se a um onzenario a quem vendeu o ultimo lote de terra que lhe restava.

De posse de algumas moedas, encaminhou-se para o Jardim das Oliveiras, afim de offerecel-as ao Mestre, no local costumeiro de suas orações, como prova de sua imperecivel amizade.

Simultaneamente, acompanhando-lhe os passos, uma escolta de soldados romanos não o perdia de vista.

Ao termino de sua estafante viagem e já no alto do Monte, quando avistou o Mestre, para Elle correu pressuroso e depositou-Lhe na face o beijo que para sempre haveria de marcal-o como traidor.

Neste momento os assalariados do imperador romano precipitaram-se sobre o Mestre, prendendo-o.

E assim passa Judas á Historia como o mais vil dos homens.

Nada disso entretanto toma-se por veridico... E' apenas uma supposição feita por raros que se querem exceptuar no pensamento biblico e advogar a causa de Judas.

A Biblia narra-nos de maneira diversa, como tambem nos dá conta de que Christo perdôou ao seu verdugo.

Seja como fôr, traidor ou innocente, Iscariotes já está redimido de seu peccado, pela bondade divina e não cabe a nós christãos, seguidores da doutrina de Jesus, modificar-lhe o "veredictum".

Nada nos autoriza portanto, a tormentar a sua alma com sarcasmos e condemnações antichristãs, quando o Eterno já decidiu de seu perdão. Nada justifica a queima do "Judas" todos os annos, num [illegible] como se quizessem reviver o seu peccado, o seu crime.

E ainda ha quem [illegible] o seu [illegible] Judas, [illegible] de Judas Iscariotes.

Mas esse [illegible] pela base, quando sabemos que essa mesma [illegible] fôra tambem [illegible] para conceber o Christo.

Sejamos, pois, [illegible] respeitando a memoria de Judas e rectificando-lhe a reputação que Deus não lhe nega...

O tratamento dos cravos

— PELO —

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

As pulverisações antisepticas estão sendo usadas no tratamento dos cravos

O tratamento dos cravos (pontos pretos) é dos mais delicados, e póde-se dizer, não ha uma regra fixa, mas sim uma série de methodos, de accordo com o caso que se tem em vista.

Geralmente, os cravos acompanham a acné, seborrhéa, etc., e quando isso se observa, empregam-se os meios indicados para debellar essas enfermidades, tornando-se a therapeutica, desse modo, mais difficil e sobretudo, mais demorada.

Os pontos pretos devem ser tratados, pois do contrario podem originar uma infecção e transformação em acné.

Para retiral-os, procede-se com cuidado, evitando-se a mania de expremel-os quasi que diariamente ou com muita força, afim de que a pelle não fique inflammada ou dorida. Ha apparelhos especiaes para esse proposito, chamados "tira-cravos", porém o methodo mais facil e pratico é a pressão exercida sobre os cravos, com os dedos.

Antes da expulsão mecanica, convém collocar por cima dos pontos pretos compressas quentes, e fazer ligeira massagem de diadermina nas partes em que se vae operar, e assim, a materia sebacea amollece, saindo mais facilmente. Depois então, applicam-se compressas de agua gelada, ou mesmo gelo picado, envolto em um panno.

As mãos de quem vae retirar os cravos, devem estar bem limpas e o mesmo com o rosto do paciente, que é necessario todos os dias ser lavado com agua quente e sabão medicinal. A parte affectada convém ser bem friccionada com um panno grosso, molhado em um sabão alcalino.

A massagem tambem é indicada na maioria dos casos. Obtem-se optimo resultado com o emprego das correntes de alta frequencia, por meio dos electrodos de Mac-Intyre, em applicações de 15 minutos, tres vezes por semana. A radiotherapia é um excellente processo de cura dos cravos.

No tratamento local dos cravos usam-se as preparações alcalinas (de preferencia as que contêm o iodo), loções com base de alcool, ether, etc.

Independente do tratamento local, faz-se mistér uma therapeutica geral, consistindo essa em alimentos pobres em gordura, funcções gastro-intestinaes regularizadas, e ainda, medicação tonica, como por exemplo, injecções de arsenico.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza, deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, á Praça Floriano, 55-6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

Nestas ultimas semanas tem apparecido o boato, em Hollywood, de que os duques de Windsor visitarão a capital do cinema e serão hospedados pelo casal Basil Rathbone. Basil, porém, declarou que: "a nossa posição social não nos dá direito a receber o duque e duqueza de Windsor, nem aqui, nem em qualquer outra parte do mundo"...

*

Jean Sablon, o famoso cançonetista francez, está alcançando um dos maiores successos de Hollywood, cantando, todas as noites, no Trocadero.

*

O casal Max Factor, Jr. passará as férias na cidade do Mexico.

*

O namoro entre Andrea Leeds e Ken Murray está cada vez mais quente.

*

Wayne Morris tem sido visto, sósinho, em quasi todos os cabarets da cidade. Esta solidão tem dado que falar, mas, os seus amigos intimos sabem que ella é o resultado de Priscilla Lane continuar zangada com elle.

*

Anne Power, irmã de Tyrone, recusou apparecer em films, tendo sido convidada para tal, duas vezes. Ella prefere escrever historias.

*

Foi Will Rogers quem descobriu o cow-boy cantor, Gene Autry, tendo-lhe aconselhado que elle devia abraçar a carreira do radio e do cinema. Gene era telegraphista em Claremont, Oklahoma, cidade natal de Will Rogers.

*

Ernest Potts, representante de tantos theatros e cinemas da Australia e Nova Zelandia está em Hollywood contratando varios artistas de nome para uma tournée por aquelles paizes.

*

Wallace Beery está passando as férias em Kanab, Utah, no mesmo local em que esteve, ha mezes, filmando "Bad Man of Brimstone". Diz elle que a pescaria tem sido excellente e que se tem divertido immenso.

Stan Laurel começou a escrever uma série de artigos para um [illegible]

MARIAS LUISAS

A verdade é o mais forte dos argumentos. — *Sophocles.*

Nome que ainda é mais ou menos commum Maria Luisa já foi popularissimo, aqui e por toda parte. Quantas Marias Luisas têm existido e ainda existem?

Se se pudesse saber!

Houve uma rainha da Polonia que se chamou Maria Luisa de Gonzaga. Succedeu com essa senhora um facto curioso e talvez unico na historia: Maria Luisa de Gonzaga foi rainha, porque se casou com o rei da Rumania, Wladislau IV. Quando lhe morreu o esposo, deixou de ser rainha. Mas, subindo ao throno seu cunhado, Casimiro V, soube enfeitiçal-o de tal fórma, que o novo rei acabou por desposal-a, muito gostosamente. E ella voltou a ser rainha pela segunda vez.

Maria Luisa de Orléans, filha de Philippe de Orléans, foi uma das namoradas de Luis XV, que era seu primo, mas casou-se com Carlos II, rei de Hespanha. Ao que se diz, foi feliz com o casamento. O rei adorava-a e ella acabou por se lhe afeiçoar extraordinariamente. Isso, entretanto, não impediu que a sua morte provocasse commentarios irritados e violentos. E' que Maria Luisa de Orleans morreu subitamente, no momento em que o Conselho de Hespanha deliberava sobre questão de guerra e de allianças. O boato espalhou então que ella fôra envenenada por suggestão dos amigos da Austria. E a suspeita recahiu na senhora Condessa de Soissons, cujas mãos de famosa belleza, foram accusadas de haver preparado o veneno fatidico.

Maria Luisa Josephina de Bourbon foi rainha da Etruria, por se haver casado com Luis de Bourbon, proclamado rei em 1801. Viuva, foi reconhecida como Regente em nome de seu filho Luiz II. E a sua pequenina côrte tornou-se uma das mais brilhantes da Europa. Mas durou pouco o seu reinado. Napoleão destituiu-a de suas funcções e ella foi para o exilio, onde soffreu as agruras terriveis do abandono.

Quiz fugir para a Inglaterra, mas não o conseguiu, porque a encerraram em um convento em Roma. Quando Bonaparte foi deposto, reclamou o seu reino, mas deram-lhe apenas o ducado de Lucca.

Pio IX beatificou-a em 1876.

Outra Maria Luisa de vida attribulada foi a rainha de Hespanha, Maria Luisa Thereza de Parma, mulher do principe das Asturias, coroado rei em 1788, sob o nome de Carlos IV. Autoritaria e leviana, dominava completamente o esposo, fraco e complacente, a ponto de acabar entregando a direcção dos negocios do reino ao proprio favorito — o principe da Paz — a quem ajudou a delapidar os dinheiros publicos.

Claro está que isso haveria de ter o seu fim. Napoleão invadiu a Hespanha em 1808; e proporcionou a Maria Luisa e ao seu real esposo o prazer de conhecer de perto os prazeres do exilio.

Por ultimo a mais famosa de todas, a Maria Luisa, filha do imperador Francisco I, da Austria, que foi a segunda esposa de Napoleão. Ao que parece o grande Bonaparte teve por ella uma dessas paixões arrebatadas, que cegam e levam aos maiores desatinos. Basta pensar que, para se casar com ella, teve de se divorciar de Josephina, que era adorada na França. O povo recebeu-a muito friamente, e isso creou uma situação desagradavel.

Maria Luisa tornou-se mais ou menos reservada e indifferente; pelos negocios da França e pelos interesse dos francezes. Por Napoleão sentiu mais admiração do que outra coisa. A bem dizer, temeu-o um pouco. Nunca, porém, o amou. Não tinha ainda vinte annos, quando deu a Napoleão o prazer de ver realisado o seu grande desejo de ter um herdeiro. Regente nas ausencias do marido, demonstrou sempre absoluta incapacidade para essas funcções. Guardada a vista durante cem mezes, esqueceu Napoleão e seu filho e acabou casando-se secretamente com o general austriaco Neipperg, depois da morte do esposo. Viuva pela segunda vez, casou-se pela terceira com o conde de Bombelles, mestre de cerimonia da côrte de Austria. No throno de Parma, foi extremamente bôa, mas leviana e irreflectida, a ponto de ser expulsa por uma revolução popular.

Caracter exquisito!

Mulher complicada!

Um sujeito engraçado pregou uma peça a Bette Davis. Esta estrella costuma guiar um pequeno caminhão de sua casa ao studio, todas as manhãs. Nos lados do caminhão vê-se escripto: "Casa Ladeira", nome que Bette deu á sua nova residencia de estylo mexicano. O engraçadinho, num dia destes, tapou o nome "Ladeira", e escreveu — "Lavadeira", pois aquelle caminhão mais se parece a um dos que as lavadeiras daqui usam para distribuir a roupa...

Judy Garland entrou de sociedade com uma das lojas de flores mais elegantes em Hollywood.

FAÇAMOS TRICOT

Uma écharpe

Que suggestão poderiamos esperar desse céo côr de chumbo e dessa serie interminavel de dias chuvosos?

Só nos poderia vir á mente um agasalho.

Não uma cousa complicada, cuja contagem de pontos enerva e faz da mulher que tricota, uma creatura indesejavel, mas um trabalho facil, simples e rapido, passa-tempo agradavel e util, que possa ser executado em meio á conversa, ao som do radio, no doce ambiente familiar.

Para essa écharpe, que será o complemento da capa impermeavel, serão necessarias 50 grs. de lã mostarda, 2 agulhas de 3mm e meio e uma agulha de crochet n. 3.

Pontos empregados:

Ponto de musgo: sempre pelo direito:

Ponto de jersey: 1 carreira pelo direito, 1 pelo avesso.

Ponto fantasia: 1ª *carreira:* 11 malhas pelo direito; (x) tricotar 6 vezes a malha seguinte (1 vez pelo direito, 1 vez pelo avesso, 1 vez dir., etc) e arrematar as 5 primeiras malhas por cima da 6ª; 15 malhas pelo direito; voltar para x.

2ª *carreira:* toda pelo avesso.

Fazer 8 carreiras em ponto de jersey e recomeçar pela 1ª carreira, contrariando os motivos, ou seja — começar por 3 malhas direito, antes do primeiro motivo.

Execução: Formar 45 malhas; fazer 6 carreiras em ponto de musgo, trabalhar, em seguida, em ponto fantasia, continuando em cada extremidade por 3 malhas de ponto de musgo, para fazer cercadura.

Tricotar desse modo 30 cm. de comprimento; fazer novamente 6 carreiras de ponto de musgo e arrematar.

Prender com a agulha de crochet as franjas em cada extremidade.

Um monogramma bordado em lã marron, marinho ou preta, dará á écharpe um cunho elegante e pessoal.

KYRA

O DIAMANTE

Ha trinta e cinco seculos atraz, na época de Moysés, os hebreus já conheciam, pelo menos, doze especies de pedras preciosas. Conheciam, tambem a fórma de trabalhal-as e incrustal-as no ouro. E' quasi certo, entretanto, que ignoravam a existencia do diamante, pedra á qual não se referem nem mesmo os mais antigos escriptores gregos, desde Homero até Herodoto, que viveu no seculo V antes da nossa era.

Entre os romanos, Plinio, o Velho (um seculo antes de Christo), escreveu o seguinte: "Grandissimo preço tem o diamante, que durante longo tempo, só foi conhecido dos reis e, aliás, por muito poucos delles."

Não é difficil comprehender a razão pela qual os antigos preferiram as bellas gemmas coloridas ao diamante incolor, que, além disso, por sua dureza excessiva, era mais difficil de trabalhar do que as outras pedras. Só em 1476, foi encontrada, por acaso, a fórma de talhar em facetas o diamante.

Ensinamentos ás mães

Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock.

PNEUMONIA LOBULAR

(FINAL)

Até a presente data não existe um tratamento especifico da pneumonia lobular ou broncho-pneumonia. Tanto os preparados chimicos (Soleochin, Transpulmin, etc.) como os biologicos (vaccinas broncho-pneumonicas, sôro pneumococcico, etc.) e a proteinotherapia (Omnadina, etc.) tem um valor apenas relativo; entretanto não devemos deixar de recorrer a elles. O primeiro cuidado no tratamento da broncho-pneumonia deve ser o de fornecer ar puro ao doentinho, dar-lhe uma alimentação adequada e sustentar o coração. O quarto do doentinho deve ser arejado e nos dias bonitos, sem vento, elle deve ser levado varias vezes ao ar livre. Sua posição, na cama, deve ser mudada seguidamente; ora deverá estar deitado sobre o lado direito, ora sobre o esquerdo e quando está em decubito dorsal (de costas) a cabeça deve ficar ligeiramente inclinada para traz; a posição mental é contra indicada por difficultar-lhe a respiração diaphragmatica.

A alimentação requer o maximo cuidado. Para evitar as dyspepsias parenteraes (desarranjos intestinaes) no lactante, deve-se dar-lhe Leitolin, Plasmon, Lak-tana, Larosan, etc.

Devemos temer tanto a super como a sub-alimentação. A alimentação deve ser offerecida em pequenas quantidade e amiudadas vezes, não esquecendo de offerecer-lhe liquidos em abundancia. Nos casos de anorexia (recusa parcial dos alimentos) a alimentação deve ser concentrada o mais possivel. A's creanças acima de 2 annos pode-se dar a alimentação que ellas pedirem, logo que não seja muito extravagante; elles tambem precisam de liquidos em abundancia, que podem ser dados sob forma de agua mineral, laranjadas, limonadas, refrescos de succo de uvas, etc., pois néstas não ha grande perigo de desarranjo intestinal.

O funccionamento do coração deve merecer a maxima attenção. Aos primeiros signaes de asthenia cardiaca deve-se administrar os analepticos (estimulantes do musculo cardiaco); assim offerecemos café quente e damos internamente cardiazol, Cardio-vascular, Coramina, etc; externamente fazemos injecções de Cafeina. A drenalina, Ephetonina, etc. Podemos tambem recorrer aos banhos quentes e rapidos, fazendo subir a temperatura da agua até 39 ou 40 gráus, na qual se conserva o doente durante um minuto apenas; em seguida joga-se um pouco de agua fria, nas costas e no peito e fricciona-se energicamente com um panno de flanella; envolve-se então, o doentinho, numa flanella maior e deita-se-o na cama. Com esta manobra o doentinho chora bastante e inspira profundamente, renovando o ar dos pulmões e activando a circulação sanguinea.

A hydrotherapia ainda está amplamente em uso nos casos de bronchopneumonia. Em creanças maiores e com o estado geral bom, dá-se, no periodo febril, diariamente 2 a 3 banhos tepidos, seguidos de jacto de agua fria e fricções. Em creanças de mais tenra edade, recorre-se aos envoltorios, para não enfraquecel-as. Os envoltorios de mostarda tambem são usados. Quero lembrar aqui que o medico é unica pessoa autorisada para indicar os banhos, os envoltorios de agua, com todas as suas modalidades e os envoltorios de mostarda, pois nenhum déstes processos deve ser usado sem o exame previo do coração.

A cyanose e a dyspnéa exigem muitas vezes uma sangria e a inhalação de Oxygenio. Pode-se tambem empregar o Lobelin.

As drogas antipyreticas(contra a febre) desempenham um papel secundario; entretanto em casos de febre alta e prolongada, podemos recorrer á Antipirina, Pyramidon ou Luquimino, Aristoquina, etc, por via oral ou por via rectal. As injecções de Solvochin, Endo-Pulmiu, Myrthonil-quinina, e outras tambem podem ser empregadas como antipyreticos e antithermicos.

CONSELHOS E INSTRUCÇÕES

— O peso de 4.600 grammas para uma menina de 42 dias, está bom; prepare as mamadeiras das 12 e 18 horas com 70 grammas de mucilagem de aveia, 70 grammas de leite de vacca e 1 colher das de sopa, bem cheia, com assucar; contra a prisão de ventre dê-lhe Ostomalt.

— O peso de 11.800 grammas para um menino de 14 mezes está acima do normal. Dê-lhe mingão de aveia ás 6 e ás 21 horas; ás 10 horas o almoço constando de sopa de legumes, puré de batatas arroz bem cosido com caldo de feijão e como sobremesa uma banana ou pêra; ás 14 horas a papa de bananas e ás 18 horas o jantar como o almoço. Dê-lhe Ostomalt contra a prisão de ventre e leve-o ao medico para constatar si as convulsões são de origem espasmophilica ou syphilitica.

— Tanto o peso de 8 kilos como a altura de 71 centimetros; estão acima do normal, para um menino de 5 mezes. Elle agora está resfriado, motivo pelo qual voltaram os accessos coqueluchosos; trate o resfriado e dê-lhe Codylose contra a tosse; faça tambem uma serie de applicações de Ultra-Violeta, que tambem constituem um sedativo para o systhema nervoso; o suor na cabeça e na nuca é de origem nervosa: procure evitar qualquer excitação e carregal-o ao collo o menos possivel; contra a urticaria dê-lhe Anaphylaxina e um preparado de calcio e substitua desde já a mamadeira das 12 horas por uma sopa de vegetaes.

— O peso de 8.350 grammas para um menino de 5 mezes e 15 dias, está acima do normal. Nariz entupido, vomito, evacuação esverdeada e recusa parcial da alimentação, são signaes de resfriado. Trate do resfriado e passe a dar as mamadeiras de Leitolin de 4 em 4 horas, sendo que a segunda mamadeira deve ser substituida por uma sopa de vegetaes. O suor tambem é consequencia do resfriado.

— O peso de 12 kilos para uma menina de 18 mezes, está acima do normal. As feridas são de origem infecciosa e não tem relação nenhuma com a dentição; use a pomada Proderma e faça vaccinas anti-pyogenicas. Depois de curadas das feridas, dê-lhe um vermifugo e o Ferro-Arsylose para tornal-a forte e corada. O regimen alimentar está bom.

— O peso de 14 kilos para uma menina de 2 annos e 10 mezes, é normal. Esta menina está de facto com uma tracheo-bronchite em consequencia do resfriado; o tratamento está bem orientado, faltam apenas as compressas de alcool na garganta durante a noite e as applicações de raios Ultra-Violeta que combatem a causa primeira (resfriado) e as suas consequencias (tracho-bronchite).

Nota: — Pedimos ás exmas. leitoras, nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas ñadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, a Dr. Fridel chefe da Clinica Dr. Wittrock á Rua dos Ourives 5. — Rio.

UM POUCO SOBRE O AMOR

E' precisamente porque o amor exige para se desdobrar do concurso de numerosas condições, que elle é tão raro.

O desejo de ternura ou a imposição do instincto, illude a maior parte das creaturas que julgam que o amor é isso, nada mais.

"Um grande amor, disse Rousseau, é tão raro quanto o genio."

A paixão é uma planta que não exige sómente para vingar, da fertilidade da terra, o cuidado, o zelo são necessarios.

Durante algum tempo ella vive nos primeiros germens: um bello dia sáe da terra, vê a luz, parece que nasceu, que brotou naquelle dia. Não. Já existia, mas nós ainda não a tinhamos visto.

Seu nascimento é importante porque ainda está fragil e reclama uma attenção constante. Qualquer perigo, qualquer ameaça fere a delicada planta e ella corre o risco de morrer...

Os amantes são victimas das mesmas illusões, acreditam eternas as chammas dos seus enthusiasmos.

A lei principal do amor é de uma morte rapida, elle é intenso e ephemero, a intelligencia do homem é que o faz demorado.

De um lado, o desejo intermitente e fugitivo, do outro, o amor sonho, o amor eternidade!

Como conciliar essas duas tendencias tão oppostas? Como submetter o instincto a vontade do homem? Contrariar a natureza, renunciar as suas proprias leis, não é tarefa facil. Onde encontrar o accordo entre uma força toda poderosa e aspirações não menos invenciveis?

O amor se habitua pela monotonia banal do prazer assegurado pela felicidade tranquilla e regularizada.

O amor é tambem um combate uma pesquiza constante da alma no mysterio insondavel. "Existir, disse um philosopho moderno, consiste em nos desdobrarmos indefinidamente, dentro de nós mesmos."

Em outros termos: devemos guardar no amor uma parte sagrada desconhecida, mysteriosa, é precizo que a nossa obra nunca termine, que encontremos sempre qualquer coisa para explorar, para estudar, para reformar.

"O amor, disse Casanova nas suas "Memorias." é uma curiosidade mais ou menos viva que a natureza collocou em nós para accordar a conservação da especie."

E' a attracção de uma coisa longinqua, obscura, que nós soffremos para conquistal-a, torturando o desejo.

Todo o sentimento humano, tem realmente o seu ponto de partida numa insatisfação, numa idéa de ausencia...

Platão faz o amor repousar sobre o conhecimento das coisas, no entanto, o amor é bem o contrario; é o desejo sensual do desconhecido.

— Ha quarenta annos, com o que custa hoje em dia um par de sapatos, compraria um bom terreno em Copacabana.

— E por que não o comprou?

— Porque na occasião eu precisava muito mais de um par de sapatos...

Limpar a cutis é muito importante para manter a belleza

A saúde da pelle de V. S. requer uma limpeza profunda que elimine dos póros a poeira, o sujo, a excessiva graxa para a regular funcção da cutis.

Com o suave e fragrante Crême Rugol V. S. fará essa classe de limpeza da pelle. Elle penetra immediatamente nos póros, emulsiona as graxas e remove, expulsando todo o sujo e impureza. Em seguida volta-se a enxaguar o rosto com agua fria.

A pelle fica clara, rejuvenescida e mais limpa do que nunca.

O uso diario do Crême Rugol combate as manchas, as espinhas, os cravos, a acne, as rugas, a vermelhidão e a excessiva gordura da pelle.

Contrãe os póros dilatados e supprime as sardas.

O famoso crême de toucador Rugol é encontrado nas drogarias e perfumarias em tubo economico a 6$500. Em póte, 9$000. Comece a usar hoje o Crême Rugol e controle ao espelho como vae se embellezando a sua pelle. Em 3 dias ficará a sua cutis mais clara. (xxx)

A SOGRA DE SÃO PEDRO

Depois de proveitosa viagem á Italia, regressou Descartes, em 1625, á França e foi então que sua familia pensou em casal-o, com o que não concordou "preferindo a verdade até mesmo á propria belleza".

Já que se decidira pela vida theorica, um motivo que fortemente devia contribuir para afastal-o do matrimonio, foi o amor da liberdade.

Ao fallecer em 1638, a mulher de Constantino Huyghens, deixou Balzac — um dos fundadores da Academia Franceza — de enviar-lhe condolencias. Queixando-se Huyghens, a respeito, a Descartes, a explicação deste foi que não podia o seu compatriota envial-as, por ser grande amigo da liberdade e achar de certo, ser o caso antes de parabens que de condolencias, visto haver Huyghens recobrado a independencia...

"Extranharia — escreve, de facto, Descartes — que Balzac não vos tivesse escripto sobre a perda que vos occorreu no anno passado, se elle soubesse que ella vos affligia tanto.

Mas sendo, como é, tão amante da liberdade que mesmo suas ligas e atadores lhe pesam, não terá, sem duvida, podido persuadir-se de que haja, no mundo, laços tão doces que delles não nos possamos libertar sem immensa dor".

Sem duvida attribue aqui Descartes, a Balzac, sua propria opinião.

E, realmente, que essa fosse a opinião do philosopho, provam-no as seguintes considerações delle, no "Tratado das Paixões", acerca da possibilidade de coexistirem, numa só alma, duas paixões oppostas, nascendo mesmo uma da que lhe é radicalmente antagonica:

"E, embora essas emoções da alma acompanhe, frequentemente, as paixões que se lhes assemelham, pódem, tambem, amiude, encontrar-se com outras, e mesmo nascer das que lhes são contrarias.

Por exemplo, quando um marido chora sua mulher morta, a qual (como, por vezes, acontece), elle ficaria aborrecido de vel-a resuscitar.

Ora, póde acontecer que seu coração seja atormentado pela Tristeza que lhe provocam o apparato dos funeraes e a ausencia de uma pessoa a cujo convivio estava acostumado. E póde acontecer que alguns restos de amor e de piedade, que se lhe offerecem á imaginação, tirem, de seus olhos, verdadeiras lagrimas, apesar, comtudo, de sentir elle secreta alegria no mais intimo de sua alma"... (1)

Augusto Comte, que teve a desgraça de casar-se com uma mulher extremamente má, só se reconciliando com a melhor metade do genero humano depois de conhecer Clotilde de Vaux, refere-se, no *Curso de Philosophia Positiva*, á séde de dominio, que têm as mulheres, de modo a justificar, plenamente, os receios de Descartes em perder a liberdade e não poder construir o seu systema.

Nesse curso, que era assistido por Carolina Massin, a qual lhe dera a conhecer de perto o que fosse "o duello domestico", ou, como elle ainda chamava "o grão mais intimo da guerra civil", dizia Augusto Comte, tendo-a sem duvida em vista: "As mulheres, em geral tão apaixonadas pelo dominio, são, via de regra, radicalmente improprias para qualquer especie de governo, mesmo domestico, seja em virtude de uma intelligencia menos desenvolvida, seja tambem pela movel irritabilidade de um caracter mais imperfeito".

E o mesmo Comte lembra que já Aristoteles observava ser o principal merito da mulher "vencer a difficuldade do obedecer"...

Talvez, entretanto, não fugisse Descartes, ao evitar o casamento, apenas o dominio de sua propria esposa, mas, ainda, o de uma eventual sogra, conhecendo, como de certo conhecia, o caso da sogra de São Pedro.

Della diz o Evangelista São Lucas que jazia com grandes febres sem se poder levantar de uma cama: "Socrus autem Simonis tenebatur magnis febribus".

E, entretanto, não a curava o seu genro thaumaturgo, conforme commenta o Padre Vieira, estranhando o caso no "Sermão do Evangelista São Lucas".

"Pois se São Pedro, passando pelas ruas, sarava os enfermos extranhos, bastando só que os tocasse com a sua sombra, a enferma que tinha dentro de casa, tocando-lhe tão de perto no parentesco, porque a não sarava"?

A explicação, que, para tão grave anomalia, encontra o insigne jesuita, é que São Pedro deixava estar a sua sogra enferma "só por ser sogra". E continua: "Uma sogra talvez é melhor estar doente, do que sã": porque doente, a mesma doença a tem quieta a um canto da casa, e sã, rara é a que se não contente com menos que com todos os quatro cantos della". (2)

Seja, porém, como fôr, a analyse de Descartes, nas "Paixões da Alma", é profunda.

IVAN LINS

(1) Descartes: "Les Passions de l'Ame", t XI da edição Adam — Tannery das "Oeuvres de Descartes", pags. 440 e 441.
374 do t. 8º da ediçãodaSl O.3x
(2) Vieira: "Sermões", pag. 374 do t. 8º da edição Lello.

— Senhora, as creanças estão chorando e não sei o que mais inventar para que se calem.

— Traga-as para me ouvirem tocar piano.

— Já as ameacei tambem com isso e nem assim se calaram.

— Quebrou então o guarda-chuva na cabeça do seu marido? Que tem a dizer em sua defeza?

— Tenho apenas a alegar que foi em desastre s. juiz.

— Como poderia ter sido um desastre?

— E' que eu não tinha a intenção de quebrar o guarda-chuva.

64) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

EUGENIA MARLITT

O VELHO SOLAR

Vencêra o amor materno finalmente.

— "Tens um filho?... Perdoa-me, eu o tinha esquecido ou fingira esquecel-o para te comprazer..." disse o conselheiro, com uma ironia ferina. "Houve um tempo em que eu tinha o maior cuidado em evitar proferir o nome que baniste."

Inclinou a cabeça e poz-se a cofiar a barba.

— "Em verdade, envelheces, minha pobre Thereza... Levantou-se pois a interdição? Póde-se falar nos tempos antigos? Tanto melhor... Vou trazer-te alguns jornaes de Berlim. Saberás que tens uma nóra celebre... Ao nome do teu filho não vi nunca a menor referencia. Mas isso sóe acontecer ao marido de uma artista, que preenche para com ella o officio de secretario. E' uma honrosa carreira que deve convir particularmente a um homem activo e intelligente. Isso deve satisfazer singularmente a ambição de uma mãe: O filho sustentado por uma dansarina...

— "Tu o dizes, mas não crês numa só dessas palvras" — respondeu a senhora Luciano, com a voz suffocada. Uma tempestade rugia-lhe no peito.

— "Tu sabes bem" — continuou ella "que elle tirou um curso e póde perfeitamente ganhar a vida".

O conselheiro soltou uma risada, estridente.

— "Como! Suppões que elle exerce a sua profissão de jurisconsulto, perambulando com sua mulher pelo mundo?"

Um vivo rubor cobriu o rosto da sra. Luciano.

— "Sabes então que ella a acompanha?!

O conselheiro se approximara da janella e observava a atmosphera. Atormentava-o talvez o pensamento de haver calumniado um morto. Entretanto, ergueu os hombros e respondeu suavemente:

— "Devo confessar-te que até ha pouco não me importavam esses detalhes. Não procurei saber nada a respeito de um membro indigno da nossa familia... Mas, parece-me que esperas tenha elle rompido um laço que o tornava desprezivel. Nem todos possuem, cara irmã, a tua energia indomavel, a tua inteireza de caracter, que te legou a quebrar um jugo aviltante e repellir um marido indigno de ti."

A sra. Luciano, angustiada, comprimia os seios com as mãos.

— "Obrigas-me a lembrar-te", continuou elle, approximando-se-lhe "que sempre agiste de maneira energica e viril, preferindo cortar o nó a desatal-o. Mas... não deves juntar a essa dureza masculina a inconsequencia feminina. Não se póde mais reatar o fio interrompido, por maior que seja o pezar experimentado e por maior que seja a censura em que se tenha incorrido. Não se dão taes desmentidos a si mesmo, sob pena de merecer realmente a exprobação e tornar-se victima do escarneo publico. Isso, eu não o supportarei, eu, o chefe da familia Wolfram. Tal motivo de protesto vem em primeira linha. Ha, porém, outra coisa ainda. Não esqueço a firme resolução que tomaste de não permitir que os nossos bens, accumulados pelo trabalho, fundados pela economia dos nossos avós, se desfaçam em fumo, desperdiçados pela vida vergonhosa de gente de theatro. Se mudaste de opinião a esse respeito, pouco importa. Eu não mudei e não te desligo da promessa que fizeste." E dando com o punho fechado na mesa, ante a qual se achava, exclamou: "E agora eu reclamo, para as necessidades actuaes, a herança que acabas de receber."

— "Eis o que vem em primeiro logar!... O resto não são palavras vãs destinadas a divertirem a credulidade" — exclamou a sra. Luciano com o sentimento pungente de uma descoberta dolorosa.

— "Crê o que te convier" — disse elle friamente — "eu prosigo a rota que o dever me traçou. Aconselho-te que não contraries os meus planos, sob pena de te ires reunir á tua parentela de artistas."

Voltou á janella, abriu-a e deu uma ordem a um dos creados de serviço, com absoluta serenidade.

A sra. Luciano deixou a sala de jantar e subiu de novo para o seu quarto.

Não podia haver intimidação para um caracter tal como o seu. Conhecia os seus direitos e não temia, por isso, os maiores jurisconsultos da terra. Não ligara importancia alguma ás ameaças do irmão, mas sentira-se profundamente ferida nas suas crenças mais arraigadas. A prova da deshonestidade do irmão causara-lhe um abalo moral immenso, mas continuara a crer na sua affeição por ella. Eis, porém, que essa crença mesma se extinguia, violentamente, deante das ameaças odiosas do irmão. E fôra elle que a induzira a quebrar todos os laços que a prendiam á vida. E era sómente a fortuna della que elle visava com isso, para engrossar a herança do seu filho.

Seus olhos se humedeceram ao desmoronamento de suas illusões mais caras.

Continúa

Neste artigo, Max Factor, repete os mesmos conselhos que deu á Betty Grable, sobre a maneira correcta de fazer applicações de cremes no rosto.

Factos positivos

Todas as regras, especialmente aquellas pertencentes á *Belleza* são importantes! Se assim não fosse, ellas nunca seriam o que são: regras! Esta chronica de hoje me foi inspirada pela encantadora estrella da Paramount, Betty Grable que me fez recordar factos positivos sobre regras. Havia eu parado, por alguns segundos, para conversar com Betty que acabava de terminar uma scena, naquella tarde, quando ella começou a remover a sua maquillagem de trabalho. Ella usava o *cleasing cream* para esse fim.

Critica

Reparando nos seus gestos, eu interrompi a minha palestra e lhe disse que ella estava aplicando o creme com muita pressa. Os gestos bruscos, de baixo para cima, espalhando o creme no rosto nada mais eram, realmente, do que uma "massagem facial". Assim, eu lhe disse:

"Betty, muito cuidado, ou você esticará demais os musculos do rosto".

"Mr. Factor", retruca a "estrella", "estou sempre com tanta pressa em ir para casa, que não tenho calma. Além disso, nunca dei muita importancia em obedecer fielmente ás regras para a applicação de cremes no rosto".

Foram estas as suas palavras, e ellas fizeram com que eu lhe pedisse alguns minutos de attenção, afim de lhe mostrar quanto errada ella estava ao declarar que regras não são importantes...

Foi assim que eu lhe dei conselhos para uma massagem facial e o emprego do *cream* na massagem. Os conselhos que aqui vão, devem, portanto, ser seguidos por todas as minhas leitoras:

Massagem

O primeiro passo para uma *facial* não é a massagem. O que se deve fazer, em primeiro logar, é cobrir os cabellos com uma toalha ou uma touca de banho.

As orelhas devem ficar de fóra. Agora, sim: uma regra importante tem logar de destaque quando se faz uma massagem com o *cream*. Emprega-se *cleansing cream* em quantidade moderada e este deve ser batido, com pancadinhas bruscas, e nunca esfregado com força — em toda a superficie do rosto, inclusive nas orelhas. Deve-se fazel-o, usando-se de um movimento de baixo para cima. Depois de cinco ou seis minutos de que o *cream* foi applicado, o excesso deve ser removido usando-se de um *tissue* ou uma toalha secca.

Toalhas quentes

A seguir, fazem-se as applicações das toalhas que devem ser immersas em agua bem quente — tanto quanto o rosto puder supportar — e, em seguida, exprimidas, a ponto de ficarem quasi seccas.

Esta toalha, deve, primeiro, ser applicada na parte inferior do rosto, para, a seguir, dobrando-a sob o queixo, ir gradualmente, cobrir o resto da face.

A applicação da toalha deve ser repetida, pelo menos duas vezes mais.

Applicam-se, agora, *skin* e *tissue cream*. Deve-se usar de bastante quantidade, applicando-o, primeiro, na testa. A seguir, leva-se o *cream* para os lados das fontes, fazendo-o com pancadinhas de maneira indicada no primeiro dos desenhos, aqui publicados.

Rugas

Repito, mais uma vez: não esfreguem o creme. Esta pratica fará com que rugas venham, mais tarde ou mais cedo, surgir na testa.

Uma vez que fizemos isto, applica-se um pouco de *tissue cream* nas palpebras superiores e inferiores. Aqui, a regra que prohibe esfregar póde ser abandonada, mas não quero com isso dizer que deve ser exaggerada. Póde-se esfregar o *tissue* suavemente, usando-se de um movimento circular para fóra, afastando-se do canto interior dos olhos, como se póde vêr no desenho numero 2.

O *skin e tissue cream* pode ser applicado, agora, na parte acima do labio superior, chegando-se ás maçãs do rosto e, finalmente, sobre o nariz, usando-se do mesmo movimento rotativo que foi empregado nos olhos.

Toalhas frias

A massagem final desta *facial* aconselha que o *tissue cream* deve ser empregado no queixo e na garganta. Não se devem usar de movimentos muito rapidos, mas espalhal-o de baixo para cima, como deixa vêr o ultimo desenho.

A applicação de uma toalha morna ou de varias toalhas molhadas em agua fria ou ainda de applicações de compressas geladas darão um retoque final a massagem, além, de dar ao rosto uma sensação confortadora.

Por ultimo, applica-se a *skin lotion* ou *skin frehener*. No caso de se tratar de uma pelle oleosa, applica-se um *astringent*.

As mesmas regras que foram dadas para a applicação da massagem com o creme devem ser obedecidas no emprego das loções e adstringentes.

Pelle fresca

As loções devem ser applicadas, batendo-se bruscamente no rosto, afim de que se estimule a circulação do sangue. Esfregando-se com rudeza fará com que a pelle se irrite ou, ainda mais, que os musculos se distendam. Estes devem sempre estar firmes e retesados. Se a leitora desejar uma sensação mais revigorativa, pode usar as loções geladas, o que será facil de conseguir, deixando-as, por algumas horas, na geladeira.

Depois que terminei os meus conselhos, Betty Grable prometteu-me, sinceramente que os ia seguir ao pé da letra.

Ultimas palavras

Agora, espero que todas as minhas leitoras, que talvez vinham praticando os mesmos erros que Betty, me promettam que nunca mais violarão estas regras porque ellas são, realmente, IMPORTANTES!

Illusão da popularidade

No volante de seu luxuoso automovel, atravessava um dia a praça da Republica, em Paris, o celebre artista f.ancez, Dranem. Distraiu-se, porém, e enveredou o carro contra a mão.

— Que fizeste! disse-lhe, apavorada, a esposa — Caistes num multa! E ahi está ella. O inspector de trafego vem ao nosso encontro.

— Multa ? Eu ? Basta elle ver a minha cara e está tudo acabado!

O inspector, porém, deteve o carro, e o artista abriu o seu mais amavel sorriso. Aquillo bastava para desarmar a autoridade amarrada do agente. Este, porém, encarando-o, com a mais fria indifferença, sentenciou:

— Senhor, lá porque o senhor é inglez, não basta para pensar que está em Londres. Em Paris, tomamos a direita. Faça o favor de prestar attenção.

Sally O'Neil tambem foi para a Inglaterra, onde será interprete de alguns films.

Corre por aqui a noticia de que a mãe da Ginger Rogers, Lela Rogers, vae casar-se com J. Edgard Hoover, chefe dos "G-men" dos Estados Unidos.

OFFERTORIO

A Ti, querida,
Que és a minha propria vida,
A encarnação suprema da belleza.
Da humildade, da graça, e da pureza:
A maravilha
Da intelligencia e da bondade,
Que resplandesce e brilha,
Para a gloria de minha mocidade.

A Ti, que trazes dentro d'alma,
Serena e calma,
A graça que perdoa e a doçura que encanta
Da voz de um anjo ou do sorriso de uma santa;

A Ti, que nos tristissimos caminhos
De minha juventude,
Que eu, cansado, vou pisando,
Sangrando
Os pés nos asperos espinhos,
Espalhas o casto aroma da virtude.

A bemaventurança
Da musica divina da esperança,
Eu offereço, contricto,
Este livro, escripto,
Quando as estrellas choram nas alturas,
Desmaiando,
Ao ver que a aurora com os seus dedos rosicléres
Descerra
As cortinas do dia sobre a terra;

Escrevi-o pensando,
Na mais casta e gentil das creaturas,
Na mais formosa e santa das mulheres.

CARTAS DE AMOR

Queimei-as todas, sem as ler, um dia,
Como se fosse o livro do passado,
Em cujas verdes paginas eu lia,
A ventura de amar e ser amado.

Prantos diluidos confessados ciumes,
Interjeição de dôr, que chora e clama,
Saudades, esperanças e queixumes,
Arderam, lentamente, em cada chamma

Desta, — a magua sem voz, daquella, o rogo,
Desta outra, a queixa timida e planjente,
Tudo se misturou no ardente fogo,
Transformando-se em cinza, lentamente.

Depois que se fez tudo em cinzas, em nada,
Sobre o vidro embaçado das janellas,
Por onde eu via a noite constellada,
Escrevi, a chorar, os nomes dellas.

LAURINDO DE BRITTO

(Das Academias de Letras e de Sciencia e Letras de São Paulo)

Bert Wheeler, comediante dos films, foi para Dublin, na Irlanda, apparecer num programma de variedades. A seguir, estreará em Londres, no famoso Palladium.

Durante uma scena de certo film, Clark Gable teve que esmurrar um extra. Este, porém, desviou a golpe, e Walter Pidgeon foi quem levou o socco, tendo ficado desaccordado por alguns segundos!

Correio da Manhã

AGRICOLA

Supplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 21 de Agosto de 1938

ESTADO ACTUAL DA PECUARIA NORDESTINA

LUIZ FERNANDO RIBEIRO (Agronomo zootechnista)

O contingente pecuario do nordéste representa uma riqueza mais apparente do que real. Em geral, o gado crioulo puro ou mestiçado com o zebu', é representado por typos pequenos, de aspecto miseravel e de desenvolvimento tardio. Esse gado, adaptado ás condições de precariedade alimentar, abandonado aos seus proprios recursos, sem nenhuma attenção da parte de quem o cria, só póde produzir reduzido e insignificante rendimento.

Durante a época dos invernos normaes que vae de janeiro a julho, as especies forrageiras adquirem exhuberante desenvolvimento; o gado engorda devido á fartura dagua e da ração; de julho a dezembro, as aguas escasseiam ou faltam; os pastos se esgotam, interrompem o seu desenvolvimento e seccam; só subsistem as especies arbustivas, de textura lenhosa, de reduzido e insignificante valor nutritivo, que apenas permittem aos animaes mais fortes ou que armazenaram reservas organicas durante o periodo invernoso, sustentar o seu organismo exhausto, caindo em verdadeiro estado de miseria physiologica; victimas que são de um processo de auto-phagia, reduzindo as suas carnes ao minimo compativel com a vida. Dos productos da lavoura, sobram apenas alguns talos que pouco alliviam as necessidades do momento. Mesmo nos periodos normaes, a secca sacrifica mais de 20% dos rebanhos, reduzindo ainda o valor dos 80% restantes, que mal pagam as despesas de mantel-os até o inverno seguinte.

A carne saborosa, tenra e nutritiva do gado bem alimentado, torna-se insipida, fibrosa e fraca durante o periodo da escassez.

O periodo da secca, mesmo normal, no nordéste, é fatal para a especie bovina. Os rebanhos que ainda conseguem manter-se graças a uma resistencia adquirida em successivas gerações, não raro, são atacados pelos parasitos e agentes pathogenicos que, aproveitando organismos debilitados, carentes de suas defesas naturaes, agem destruindo-os ou inutilisando-os para o resto da vida.

A essa carencia de alimentação acompanha, em alguns logares, a da agua. Onde falta esse elemento, observam-se rebanhos esqualidos, fazendo longas jornadas diarias, em procura da agua que lhes mata a séde. Em certos logares, os bebedouros são constituidos por charcos infectos, lama putrefacta que os pobres animaes se vêem forçados a ingerir. Na vacca, a producção leiteira segue a curva da abastança e da miseria. De 4 a 5 litros nas melhores leiteiras durante o inverno, desce a 1 e 1 e meio, no verão.

Estas necessidades periodicas têm de repercutir desfavoravelmente, na formação das raças. Desde que é gerado no ventre materno, o novo ser torna-se uma victima da precaria alimentação materna. Ao nascer, só dispõe de um leite escasso que mal chega para as suas necessidades de manutenção. A falta desse alimento basico, força-o a alimentar-se logo no fim do primeiro mez, de hervas seccas sem que o seu apparelho digestivo se encontre apto a transformal-as. Como consequencia dessa precariedade alimentar, resulta ou a morte do bezerro ou o seu tardio e rachitico desenvolvimento.

Não havendo época certa de cobertura, esta se verifica em qualquer tempo e em qualquer edade. Nestas condições, muitas novilhas são cobertas antes do referido periodo de maturidade, resultando assim serio prejuizo para o seu futuro desenvolvimento.

A falta de abrigos é outra razão para a existencia de grandes baixas nos bezerros, sobretudo na época invernosa. Effectivamente, durante esta época, as chuvas misturando-se aos excrementos e ás terras dos curraes, formam lamaçaes infectos onde os pobres animaes permanecem noites a fio, com os pés mergulhados no charco, encolhidos pelo frio, aguardando a hora da saida para os prados, afim de descançarem.

Em collaboração com a precariedade alimentar e a falta de abrigos, entra o factor nosologico, contribuindo tambem para a destruição. Tudo quanto affecta á hygiene e á saúde do gado, unido á ausencia das mais elementares praticas da criação e exploração, são causas que influem desfavoravelmente na conservação da raça.

* * *

Criados nessas condições, os rebanhos não podem produzir rendimentos compensadores. A producção, em geral, soffre as consequencias dessa miseria e descaso. Introduziu-se gado, nos rebanhos, á guisa de melhoramento. A pecuaria, entretanto, nenhum progresso apresenta, quer na qualidade, como na quantidade. As industrias della derivadas, seguem o mesmo nivel de reducção. A pequena producção de manteiga e de queijos ordinarios, mal satisfazem ao a desejar. Tanto é isso verdade, que o commercio, em geral, exporta de preferencia as pelles não curtidas para adquiril-as posteriormente, a preços elevados, depois de trabalhadas.

A carne verde no nordéste, além de magra, fibrosa e insipida, em certas épocas, é carissima, constituindo alimento só accessivel ás classes abastadas e médias. Contendo 200, 300 e ás vezes mais grammas de ossos, um kilo de carne é vendido nos açougues a preços que variam de 2$400 a 3$200. Não existem categorias de carne senão para o filé, onde em certos logares alcança o preço exhorbitante de 7$000 o kilo (Campina Grande, na Parahyba do Norte). Tanto vale um kilo de peito como um kilo de alcatra ou patinho. A acquisição de pedaço soffrivel ou ruim, depende sempre da abundancia existente no momento e da categoria do comprador. Embora constituindo alimento de primeira necessidade, a carne verde não é accessivel á classe pobre. O pequeno lavrador nordestino que constitue a massa mais importante da população rural, tem a base de sua deficiente alimentação diaria, na farinha, na rapadura e, algumas vezes, no feijão. Só uma ou duas vezes no mez, a carne de bóde melhora o cardapio diario.

Este facto constitue um dia de festa para o pobre sertanejo, habituado ao regimen da miseria e da necessidade.

O ministro Fernando Costa, em discurso proferido no recente banquete que lhe offereceram as classes ruraes e conservadoras de S. Paulo, falando sobre o papel do agronomo na actividade rural do paiz, traçou a vida do nosso homem do campo nas seguintes palavras, valiosas pela profunda significação que encerram: "Infelizmente, vive elle labutando de sol a sol, enfrentando sem recursos de qualquer natureza, as doenças endemicas, mal alimentado, mal vestido, habitando choupanas destituidas de conforto, descalço e entregue á rudeza do trabalho rural, sem perceber remuneração que chegue para a sua subsistencia e a de sua prole, de ordinario numerosa".

O ministro agronomo, certamente, se referiu ao lavrador sulista, ainda assim, com toda a sua miseria, mais feliz do que o seu irmão nordestino, porque a este até a agua lhe escasseia na época do verão.

Nos sertões do Rio Grande do Norte passei em logares onde a agua de bebida é conduzida sobre costas de jumentos, de 3 e mais leguas de distancia. Nesses logares bebe-se agua com parcimonia. O asseio do corpo e até mesmo o das mãos, é inteiramente abolido.

Nessa vida de miseria e de desconforto, cheio de esperanças e de promessas, labuta o modesto obreiro, abandonado e entregue ao seu proprio destino, sustentando ainda com sacrificio do seu trabalho, o estomago das cidades e os cofres dos thesouros publicos.

* * *

Da imprevidencia do homem e do descaso dos poderes publicos, resulta a falta de iniciativa e de organização na pecuaria nordestina. Praticamente, embora como industria de relação importantissima, o seu valor pouco pesa na balança economica do Estado. No nordéste, não existe propriamente o verdadeiro criador. Aquelle que se candidata a esse titulo está prognosticado á fallencia. A criação como base de especulação economica, apresenta-se pouco interessante. Serve antes de subsidio ás outras industrias ruraes.

Quem cria gado são os proprietarios de engenhos; os commerciantes e industriaes das cidades, cujos lucros commerciaes permittem a posse de uma fazenda onde podem gozar férias annuaes e descançar aos domingos; são ainda os grandes agricultores, intermediarios entre os pequenos lavradores e o exportador das cidades. Os rebanhos pouco numerosos, de ordinario, entregues a vaqueiros ignorantes e analphabetos, vivem á lei da natureza, entregues ao seu proprio destino. Chegado o periodo da secca, começa o gado a sentir os seus effeitos calamitosos. Os criadores que possuem usinas descaroçadoras de algodão ou de fabricação de aguardente e assucar, conseguem reduzir a baixa aterradora que se prenuncia, alimentando o gado parcamente, com os residuos dessas industrias. Os desprovidos de maiores recursos, seguem a unica alternativa salvadora: vendem parte do gado magro a qualquer preço, porque contam certo com o prejuizo parcial. Finalmente, outros mais intelligentes e prevenidos, plantam alguns hectares de palma (cactus) que permittem ao rebanho aguentar a phase mais aguda da precariedade forrageira.

Esses methodos rotineiros e empiricos, já radicados á alma sertaneja, não podem soffrer solução de continuidade. Ha é certo, algumas excepções. Estas, entretanto, são tão raras, que não influem no quadro sombrio, mas verdadeiro, que venho de pintar.

A pecuaria nordestina é, portanto, uma industria desorganizada. E' uma industria desorganizada, sem technica, sem trabalho e sem capital, não póde ter vitalidade e nem apresentar progresso. Existe ainda porque o territorio é grande e a natureza bôa.

(Continúa)

A GUAXIMA

Esta planta textil é tambem conhecida por guaxuma. Ha duas variedades: uma, a Urena lobata (malvacea), que habita sobretudo o Pará e Pernambuco, e outra, a Triumphetta semitriloba, ambas conhecidas por carrapicho, habitando em todo o Brasil. A sua casca serve de corda. Em Pernambuco, preparam grosseiramente a fibra da urena, mediante maceração da casca em agua doce, durante 15 dias, e esse producto é empregado na calafetagem das embarcações e de machinas e no fabrico de cabos.

Hoje, dá-se a essas duas especies o nome generico de aramina (de arame), que lhe veiu da sua grande resistencia e do brilho quasi metallico das suas fibras.

Esta planta dá em terrenos de beira-mar como nos dos planaltos centraes, mas vegeta melhor nos primeiros, baixos e frescos e de preferencia arenosos, barrentos, mas não alagadiços.

Colhem-se as sementes em junho ou julho, bem seccas, e semeia-se em setembro ou outubro em terreno arado ou cavado a enxada, em sulcos parallelos pouco profundos, nos quaes se lançam as sementes sem cobrir, gastando-se cerca de 60 litros por hectare. Pode-se semear tambem como arroz, mas sem cobrir.

Colhe-se em meados de fevereiro, quando a planta está em ponto de florescer, até junho ou julho, quando a semente começa a seccar.

Colhe-se, cortando-se as hastes rente á terra, e levam-se a passar em uma moenda de 3 pares de cylindros, com estrias obliquas, movidas a animal ou roda dagua as quaes permittem, mediante um movimento de trituração e ao mesmo tempo de torcão, desligar a casca da lenha. Em seguida, mulheres e creanças, segurando com uma das mãos no liber e a outra na lenha, separam completamente a lenho e a casca, com o auxilio de uma haste no chão. O rendimento deste trabalho póde elevar-se em 10 horas, a 15 kilos de casca. Em vez da moenda, entretanto, pode-se proceder a todo o trabalho do descasque á mão.

Isto feito, dispõem-se as cascas em feixes, que se expõem ao sol, durante dois ou tres dias, depois do que ficam promptos para o enfardamento. As folhas, que possam ficar junto á casca, são expellidas por batedura, como a do arroz. Obtem-se assim a guaxima em casca secca ou aramina bruta, que é vendida ás fabricas.

Se se quizer fazer aramina desfibrada, á tona dagua, retira-se então a casca desfibrada, lava-se em agua corrente e põe-se a seccar. Uma vez secca, é alisada á mão ou á machina e procede-se ao enfardamento.

"O rendimento em fibras corresponde a 50% do peso da casca secca.

De um modo geral, um hectare da plantação dá 1.000 a 1.500 kilos de fibra, que, vendidos a 300 réis dão um rendimento bruto de 300 a 360$000. Produzindo o hectare 2.000 a 2.400 kilos de cascas seccas, o rendimento da aramina em casca é de 600 a 720$000.

As fibras desta planta, que podem attingir até 2 m. de comprimento, servem para o fabrico de saccos de café.

O piôlho das roseiras

Um processo muito simples e efficaz para combater o piolho das roseiras consiste na pulverização com piretro por meio de um fole.

Tratando-se de uma cultura em alta escala, este methodo seria impraticavel, devido ao seu custo, porém em pequena escala é viavel. Tambem dá bons resultados a pulverização com mel de fumo, macerando-se dez grammas de folhas num litro dagua durante vinte e quatro horas, espremendo-se depois num lenço e rociando-se o liquido resultando sobre as roseiras por meio de uma broca ou pulverizador.

Especies horticolas

A CEBOLA

Allium cepa L. — Da familia das Liliaceas. Semea-se de fevereiro a junho. — Recommenda-se a sua cultura principalmente nas localidades altas e, consequentemente, frescas. O seu plantio deverá ser feito em tempo proprio, de modo que o ultimo periodo de crescimento coincida com o tempo secco, evitando-se, deste modo, as chuvas pesadas durante a época do desenvolvimento dos bulbos.

O melhor sólo para a cultura da cebola nos climas tropicaes, é o da alluvião, de textura fina e sub-sólo argilloso; deve ser rico, fresco, de facil drenagem e bem preparado.

Póde-se semear definitivamente no terreno, em fileiras distanciadas de 30 centimetros, espaçando-se as plantas, no desbaste, de 10 a 15 centimetros. Neste caso, emprega-se geralmente, de 20 a 25 grammas de sementes por cem metros quadrados. Iniciam-se os cultivos logo que as plantas tenham nascido, os quaes são, em regra, repetidas de 10 em 10 dias.

O desbaste deverá ser feito quando as plantas tenham a grossura de um lapis e quando o sólo estiver humido, o que facilitará o arrancamento, sem prejuizo das mudas que ficam.

O systema de plantio mais aconselhado para a cebola é o de semeadura em canteiros de sementeira, seguida da transplantação immediata. Neste caso, semea-se em fileiras distanciadas de 10 centimetros, fazendo-se o transplante 40 dias depois da sementeira.

O transplante é feito em fileiras distanciadas de 30 centimetros, guardando-se a distancia de 15 centimetros de planta a planta.

Para o plantio da muda, aparam-se as folhas pela metade e despontam-se as raizes.

Colheita — Effectua-se a colheita, geralmente, logo que as pontas das folhas se tornarem amarellas e murchas, arrancando-se as plantas inteiras. Em seguida, cortam-se as folhas e deixam-se os bulbos expostos ao sol durante uma hora, depois do que são as cebolas collocadas em engradados proprios. No galpão de cura, que deve ser coberto de zinco e completamente aberto dos lados, empilham-se as caixas, deixando-se entre cada fileira um espaço de 20 a 25 centimetros para a bôa ventilação.

I. B.

Conselhos e informações

Nas folhas do tomateiro encontra-se um alcaloide que tem propriedades insecticidas mais violentos que a nicotina e muito semelhantes á digitalina. Segundo affirma a revista "L'Aolimation", 500 grammas de folhas de tomate dão extracto sufficiente para preparar 50 litros de um insecticida que destróe os pulgões da pereira, roseira, favas,

Publicações recebidas

O CAMPO — Revista mensal da lavoura, pecuaria, industrias ruraes e estudos economicos. Anno 9 — N. 102.

REVISTA ALIMENTAR — [illegible] Anno II — N. 15.

JORNAL DE AGRICULTURA — Quinzenario de Lavoura e para lavoura, que se publica nesta capital, sob a direcção de Paulo Leitão. Anno III ns. 39 e 40.

PRAGAS NO POMAR

A California produz os melhores frutos do mundo. A razão é muito simples. Além do cuidado que o agricultor dispensa no preparo do terreno, procura dar a maxima assistencia na sua cultura, evitando o apparecimento de pragas. Uma arvore atacada de escama, piolhos, pulgões, folpas e ferrugem dá máos frutos e tem duração curta. Uma horta cheia de anthracnose, oidose, aranha vermelha e pulgões não paga o custo do semento. Uma roseira doente não dá flores. Se quer ter uma producção grande, procure eliminar todas essas pragas. Já existe remedio para tudo. Uma pulverização periodica, com um insecticida de confiança, representa o exterminio completo de qualquer molestia. Adquira a calda bordaleza e um pulverizador. O "Vita" é, de todos, o pulverizador indicado para esse trabalho, pois, além de ter o custo muito reduzido, funccionamento perfeito, com quatro jactos continuos, differentes, é feito de material inattingivel ás caldas á base de sulfato de cobre. Serve, tambem, para banhar gado com solução de carrapaticida, desinfectar gallinheiros e estabelos, regar jardins, lavar vehiculos. A sua distribuição está a cargo da Casa Olivio Gomes, Rua Theophilo Ottoni nº 22, casa esta especialista em productos para lavoura e criação e que acaba de ampliar os seus negocios, mantendo variado stock de fungicidas, insecticidas e de machinas, desde o mais possante arado até a pequenina ferramenta para horta e jardim.

(xxx)

Num trabalho publicado em 1922, os drs. A. Neiva e Gomes de Faria, sob o titulo: "Ensaios sobre a fabricação do pão mixto", affirmam que, das substancias amilaceas, a farinha de raspas da mandioca é a que se presta, com optimos resultados, para a preparação do chamado pão mixto.

A fertilidade das terras de origem vulcanica é um facto universalmente reconhecido: as planicies de Limagne, em Auvergne, os declives do Vesuvio (nos quaes crescem as celebres vinhas que fornecem o lacrima-Christi), o sólo prodigiosamente fecundo da Martinica, são exemplos os mais evidentes da feliz influencia exercida pelos productos vulcanicos sobre os sólos.

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

NELSON CONCEIÇÃO — São Gonçalo — Escreve-nos:

— Animado pela prestimosa attenção com que responde ás perguntas dos consulentes, tomo a liberdade de importunal-o no seguinte:

1º) E' possivel a extracção do oleo da mamona, para fins lubrificantes, em pequenas quantidades?

2º) Em caso affirmativo, qual o meio a empregar, para a obtenção de um bom oleo?

RESPOSTA — 1º, E'. 2º — Pela prensagem. Nas casas que fazem o commercio de machinas para a industria rural poderá obter esclarecimentos completos sobre o assumpto, bem como o orçamento necessario.

SAMUEL PEREIRA — Rio Escreve-nos:

— Infelizmente volto á presença v. exc. no sentido de mais uma vez, me orientar e informar, como devo fazer, no fabrico do Cêra para sapateiro, respondendo os itens abaixo:

1º — De accordo com a resposta feita por v. exc., na secção industrial, eu não obtive o resultado satisfactorio.

2º — O resultado que obtive de accordo com a formula publicada, deu como resultado uma cêra egual á graxa de lustrar calçados e nunca applicado na industria de sapateiro.

3º — Junto para os vossos estudos, amostras de cêra que desejo fabricar.

RESPOSTA — De facto, os termos da consulta anterior levaram-nos a acreditar ter o nosso consulente solicitado uma formula de pasta para calçado. Esclarecido que se trata de pasta para solado de sapato, indicamos, em seguida, a formula aconselhada pelo chimico J. L. Rangel, segundo "Seifensider — Zeitung": — 6 partes de I — G Cêra — O; 6 partes de cêra Montana branqueada; 2 partes de ozokerita; 5 partes de cêra de abelhas; 11 partes de parafina. Funde-se tudo. Para obter-se um producto liquido, juntam-se 7 a 10 partes da mistura acima com 90 a 93 partes de benzina commercial e terebentina a quente."

O coloração preta obtem-se addicionando nigrosina.

J. SILVA — Rio — Escreve-nos:

— Chegou a minha vez de me valer da vossa orientação. Favor me indicar uma formula commercial para brilhantina e especialmente pasta dentifricia, esta clara e com sabôr de ortelã pimenta. Desejo empregar materia prima de primeira qualidade.

RESPOSTA — Brilhantina: — Vazelina branca, 95 grs.; oleo de ricino, 2,5 grs. e ceresina branca, 2,5 grs. Perfuma-se com 10 gottas de essencia. Pasta dentifricia: — Pó de sabão, 10 grs.; idem de talco, 20 grs.; magnesia calcinada, 20 grs.; Phosphato de cal precipitado, 20 grs.; acido salycilico 0,1 gr. e essencia de hortelã pimenta IV gottas.

Junta-se glycerina até formar uma pasta, podendo-se colorir com carmim. Se fôr possivel, substituir o sabão medicinal commum por um sabão de cacáo, que se prepara saponificando 100 p. de manteiga de cacáo, fundidos com 40 p. de lixivia de soda a 30%. Este sabão tem sabôr agradavel e incorpora-se muito bem a toda classe de pós.

M. FERREIRA DOS SANTOS — Rio — Escreve-nos:

— Tendo chegado ha poucos dias da Bahia, onde resido, lembrei-me de endereçar a v. s. a seguinte consulta, por cuja resposta ficarei summamente agradecido:

Trata-se da conservação do caldo ou succo de frutas como tenho visto por aqui á venda, supponde ser esse artigo enviado de Pernambuco. Seria para mim de grande vantagem se, por intermedio de v. s. pudesse conseguir a formula de conservação desse producto, pois, tendo uma pequena propriedade perto da cidade do Salvador, não seria muito difficil para mim tratar de explorar esse negocio que considero bastante vantajoso.

Esse artigo é vendido aqui em garrafas.

RESPOSTA — Deve empregar o processo "Appert" que consiste em desembaraçar as substancias do oxygenio que elles contêm, fazendo-os ferver até á sua cocção em vasilhame e em banho Maria. Por ahi se vê que o succo de uma fruta a não ser em estado de xarope, poderá ser conservado por semelhante processo, porquanto, em estado natural, sujeito á fervura, perderia suas qualidades, sabôr, etc.

G. T. BARREIROS. — Mangaratiba — Escreve-nos:

— Escudando-me em a singular amabilidade de o prezado "Correio da Manhã" attender, com toda a sollicitude, as informações que lhe são pedidas, sirvo-me da presente para merecer uma resposta ás perguntas abaixo formuladas:

— 1º) Desejando industrializar o palmito em conserva, pergunto — como poderei evitar que aquelle adquira uma côr escura (tanino?) após estar preparado e prompto para enlatar?

— 2º) Que processo poderá ser usado para esterilizar, depois de enlatado?

Tenho experimentado diversos processos sem obter resultado satisfactorio.

RESPOSTA — Pedimos lêr a resposta dada no nosso numero de 7 do corrente a Waldemar Teixeira.

MERCÊDES COELHO JUNQUEIRA — Rio. — Escreve-nos:

— Pela presente, peço-lhe o obsequio de informar-me o seguinte:

Tenho uma receita de tinta para pintura lavavel, a qual me garantiram que resistiria á agua e ao sabão. Tal não se deu, entretanto. Lembrei-me então de recorrer aos seus uteis ensinamentos, pedindo-lhe para indicar-me um fixador para a mesma.

RESPOSTA — A primeira formula indicada na sua carta, por ser composta de elementos soluveis na agua, não poderá resistir á acção da mesma.

Queira nos indicar se o que pretende é uma tinta para pintar paredes ou marcar roupas.

Quanto á 2ª formula, deve a mesma resistir á acção da agua, por se tratar de tinta a oleo.

JOSE' PINTO — Escreve-nos:

— Interessando-me a fabricação de adubos chimicos, desejava saber qual o funccionamento dos apparelhos La Croix Villaert no tratamento dos detrictos ammoniacaes e organicos.

Se v. s. puder me esclarecer em todos os detalhes, sobre o seu funccionamento, ou, se puder indicar-me algum apparelho destes em funccionamento no paiz, onde eu, para verifical-o "de visu", o que será muito melhor, grato lhe ficarei.

Tambem desejava saber se ha no Rio alguma casa onde se possa obter o referido apparelho?

Ainda peço-lhe o obsequio de informar-me onde poderei obter uma obra completa sobre veterinaria, com ensinamentos praticos Grato pelo obsequio da consulta.

RESPOSTA — A sua consulta despertou vivo interesse ao nosso consultor technico. Não conhecendo a existencia dos apparelhos no Brasil, escreveu para a França e espera receber a informação necessaria para transmittir ao sr. consulente.

CARLOS FARIAS — Rio. — Deixamos de transcrever a sua carta por ser um tanto extensa. A fabricação das chapas ou do papel sairá muito mais cara do que a sua acquisição no commercio. E' uma industria que exige apparelhamento complicado e conhecimentos especializados.

Nas bôas livrarias desta capital encontrará tratados relativos á arte photographica e pela sua leitura verificará o que acima affirmamos.

MANOEL VALENTE JUNIOR. — Campos. — Escreve-nos:

— Sou fabricante de aguardente, e tenho feito ensaios com máo successo, para desinfectar a aguardente que uso para meu uso proprio, como apperitivo. Como sabe, toda a aguardente de canna deixa um halito horrivel. Ensinaram-me a pôr-lhe permanganato de potassio. Dá certo? A materia organica, precipita-se, e por decantação, o producto não tem cheiro. Fica porém com um gosto ardente. Não haverá outro processo? E o permanganato não será nocivo, tanto mais que ignoro a quantidade a addicionar?

RESPOSTA — Existem diversos processos industriaes que exigem apparelhamento dispendioso.

O sr. consulente poderá, no entanto, experimentar a seguinte: — addicionar clara de ovo e carvão animal; deixar em contacto durante uns 3 dias e filtrar.

ANTONIO DE SOUZA — Campos. — Escreve-nos:

— Como tencionava fabricar alguns doces para o commercio, e não tendo conhecimento no assumpto, solicito do v. s. as seguintes informações:

1º — Como fazer a bananada, qual a banana a empregar, se é madura ou não, emfim, todas as explicações sobre este doce.

2º — Como fazer-se a pingada?

3º — Como faz-se a passa de banana, e qual a banana empregada.

4º — Como prepara-se a banana glacê e qual a banana empregada?

5º — Como se faz este doce que é conhecido por mariola?

6º — Como se faz a golabada que fique fina e egual á marca Peixe?

RESPOSTA — 1º — Os frutos, depois de descascados, podem ser aquecidos durante 5-10 minutos. Em seguida são amassados e passados por uma peneira para reduzil-os a uma massa bem homogenea. Esta massa deve ser misturada com assucar na proporção de 70 a 80% e cosinhada a uma temperatura moderada, agitando sempre, até que se consiga a consistencia desejada. Isto se conhece, tirando-se uma amostra do tacho e collocando-se sobre um prato frio. Depois a pasta ainda quente, é collocada em formas em logar arejado para evitar a condensação da humidade na superficie do doce.

A melhor variedade a empregar é a banana prata. 2º — O mesmo processo. 3º — As bananas devem ser expostas ao sol e descascam-se quando começam a murchar e continua-se submettendo-as á acção solar até que se tornem assucaradas; então, são comprimidas brandamente para as achatar e, envoltas uma a uma em folhas seccas da mesma bananeira. Assim acondicionadas durante tempo indefinido e possuem a propriedade de resistir aos ataques dos insectos. 4º — As bananas são cosidas inteiras em calda grossa e após seccas e crystalisadas. Ainda é a banana prata a preferida. 5º — A mariola é obtida pelo mesmo processo da goiabada, não sendo os frutos descascados nem passados na peneira. 6º — Para conseguir a goiabada como deseja, devem os frutos, depois de bem cosidos, ser passados em peneira bem fina.

Devemos advertir ao nosso consulente que as indicações acima são dadas graças á obsequiosa gentileza de uma nossa auxiliar, porque os technicos da secção não são doceiros...

ADOLPHO FREDERICO JOSETTI — Guahyra — Escreve-nos:

— Como assignante do vosso diario, venho solicitar-lhe em particular os seguintes informes, que estou certo, que serei attendido pelo nobre amigo.

1º — Desejava fabricar sabão para lavagens de roupa, serviço de casa, etc. eguaes aos que são fabricados nas fabricas do Rio de Janeiro e São Paulo, com a mesma consistencia. Qual é a formula exacta, o processo de fabricação e como se dá a côr amarella com que se apresentam os mesmos?

2º — Como se fabrica uma bôa aguardente, sem cheiro bem limpida, de gosto agradavel? Com o fermento seleccionado ou com o fermento commum? Qual a dosagem deste fermento para cada 100 litros e onde poderei encontrar o fermento seleccionado?

3º — Desejava obter um bom tratado de chimica industrial, do melhor autor para preparações de perfumes, bebidas de varias classes e outras muitas industrias, podendo ser em francez ou hespanhol.

RESPOSTA — Sêbo, 100 kilos breu, 10 kilos, soda caustica a 30º Bé 60 kilos.

Obtem-se a solução de soda caustica a 30º Bé., completando com 100 litros de agua (100 litros de agua para 23 kilos de soda). Para o fabrico do sabão não é bastante o conhecimento da formula, é preciso ter pratica. A A fabricação comprehende: a empastadura, que consiste primeiro em aquecer a solução de soda caustica até á ebulição. Depois deita-se o sêbo, agitando-se o liquido vagarosamente, juntando-se o breu reduzido a pó. Deita-se depois a massa nas fôrmas.

Deve empregar o fermento seleccionado. Basta empregar uma gramma de fermento para 10 litros. Deixe fermentar durante 24 horas e depois junte a um mosto de 100 litros.

Não conhecemos o tratado que possa ser util nas condições indicadas. Ha publicações sobre as diversas industrias a que se refere.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede ao, que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHA" — AGRICOLA

AGRICULTURA

A. BAPTISTA — S. Paulo — Escreve-nos:

— Abusando da vossa bôa vontade em bem servir aos leitores do vosso conceituado jornal, tomo a liberdade do lhe pedir o seguinte:

1º — Tenho em meu quintal uma figueira que, apezar de ser de muito bôa qualidade, nunca consegui que vingassem mais do 4 a 5 figos. nasce grande quantidade mas, depois do estarem os figos já bem crescidos, cáem todos. Nas pontas dos galhos tem um bicho que desce pelo sabugo apezar de eu cortar a parte afectada, não consigo figos. Ficaria muito agradecido se me informasse como poderei tratar a figueira e combater a praga.

2º — Tenho uns pés de abacateiros já bem crescidos, com mais de 3 annos, nascidos de caroços e me disseram que ha um processo que faz elles darem frutos em menos do 2 annos. Peço a fineza de me informar se possivel.

3º — A terra de meu pomar é vermelha, as mexeriqueiras dão muito bem mas a laranja Bahia não dá, apezar de dar muitas flores, cáem todas e não dão fruto. Disseram-me que é da terra; será verdade?

RESPOSTA — 1º — Queira nos enviar, devidamente acondicionado o material (fruto e insecto). 2º — A producção começa aos 3 annos nas arvores enxertadas e aos 5 nos de pé franco. 3º — A causa da quéda das flôres póde decorrer de causas varias, sendo possivel que o mal seja de facto da falta de algum elemento no sólo. Já recorreu á adubação?

MERCEDES TORRES — Rio — Escreve-nos:

— Peço-lhe a finoza de me informar pela secção agricola o seguinte: onde poderei encontrar mudas do côco da Bahia, anão?

RESPOSTA — Sabemos da existencia desse typo de coqueiro nos Estados da Bahia, S. Paulo, Espirito Santo. Nestes ultimos annos, a Estação Experimental de Agua Preta, no primeiro dos referidos Estados, tem distribuido varias dezenas de mudas.

ALBA MARIA ARRUDA — Pedro do Rio — Escreve-nos:

— Desejava que me informasse o seguinte:

a) quaes as menores dimensões em que se póde construir um silo de encosta de morro?

b) quantas toneladas de forragem podem ser nelle guardadas?

c) qual a especie de forrageira que póde ser utilizada nesse silo, na zona de minha propriedade, que é em Secretario, 4º districto do Municipio de Petropolis?

Trata-se de uma pequena granja, onde já possuo tres vaccas de leite, um garrote, uma bezerra e seis cavallos, pensando adquirir mais alguns.

Do "Correio Agricola" tenho recebido os melhores ensinamentos, para minha orientação. Por isso é que repetidas vezes recorro a elle.

RESPOSTA — Do facto, na construcção de um silo, escolhido o typo a adoptar, o ponto fundamental a decidir é a extensão do seu diametro. A capacidade total de um silo póde ser superior ás necessidades do abastecimento forrageiro de uma fazenda; o seu diametro, porém, deve ser sempre relativo ao numero minimo de animaes a receberem, diariamente, a silagem nelle preparada. Isto pelo facto de ser necessario a retirada da camada de silagem exposta ao ar no dia seguinte sob pena de entrar a mesma em putrefacção.

Assim, no caso da consulente, isto é, acceitando-se como 13 o numero de animaes, recebendo diariamente, cada um 18 kilos de silagem, o diametro do silo deve ser de 3,0. A altura do silo deve corresponder a 2,5 a 3 vezes o diametro. Um bom silo de 3 metros de diametro deve ter em média, 7,5 a 9 metros de altura. Sendo o diametro um factor fixo, pois depende do numero minimo de animaes a alimentar, o numero de dias em que se deve distribuir a silagem dependerá da altura do silo. A quantidade diariamente consumida e multiplicada esta quantidade pelo numero de dias constituindo o periodo de tempo em que se deve distribuir a silagem, dará a tonelagem total que deve ter o silo.

Os silos cravados em morro ou encosta são na opinião abalisada de Landulpho Alves e Mario Telles da Silva, os typos idéaes no que respeita ao custo de construcção e ao custeio do seu emprego.

Não só as gramineas prestam-se bem ao preparo da silagem. De um modo geral, pode-se affirmar que qualquer planta forrageira póde ser ensilada com maior ou menor vantagem.

BASILIO OLIVEIRA — S. João do Oriente. — Escreve-nos:

— Pela presente, desejo merecer de v. s. o seguinte favor: Tenho um terreno no qual cultivo arroz, porém sempre tenho tido grande prejuizo, pois é margeado por uma lagôa habitada por grande numero de capivaras, que tem causado grande estrago na lavoura de arroz; desejo isolar esse terreno por meio de uma cerca viva, visto a cerca de madeira morta ficar, além de dispendiosa, de pouca duração, devido á humidade. Pensei em plantar bambu' ou eucalyptus, como desejo fazer uma cousa perfeita, é que me dirijo a v. s., afim de saber vossa valiosa opinião a respeito.

No caso de me aconselhardes o plantio de bambús, peço dizer-me como deverei plantal-o, se, em estacas ou fazer valla, plantando como se faz com a canna; no caso do eucalyptus, se devo fazer viveiro e transplantar as mudas para o logar definitivo ou semear no logar escolhido para a cerca.

RESPOSTA — E' nosso parecer que a cerca quer de eucalypto, quer de bambu' não evitará que as capivaras continuem a depredar o arrozal. A cerca para tal fim, deverá ser quasi impenetravel, como talvez consiga com de Maricá — "Mimosa sepiaria", que quasi substitue o arame farpado.

A proposito dos damnos causados pelas capivaras, principalmente nos arrozaes, devemos indicar ao nosso consulente dois processos para a sua caçada. O primeiro com o auxilio de cães, que as perseguem, pondo-as em fuga. O segundo consiste no seguinte: — Cercado o arrosal, deixam-se 2 ou 3 entradas vedadas por um páo collocado transversalmente, de modo a obrigar o animal a pular por cima delle, roçando-lhe a barriga. Pratica-se em cada páo uma profunda incisão a serrote e nella se adapta um facão muito amolado ou uma navalha, com o gume para cima, a ponta para o lado opposto ao da entrada para o lado da roça. A capivara, ao pular, o páo roça com a barriga sobre o gume da arma, soffrendo profunda incisão no ventre. Com este processo, affirma o sr. Bento Arruda que, numa só noite, podem ser abatidas innumeras capivaras.

H. DE OLIVEIRA — Rio. — Escreve-nos:

— Leitor assiduo de sua bem feita secção agricola do "Correio da Manhã", gostaria de merecer de v. s. uma resposta para a consulta que vae a seguir:

Tenho plantados no quintal de minha casa 4 enxertos de laranja pêra, ha um anno mais ou menos. A despeito do tempo decorrido não desenvolveram cousa alguma, dando-me mesmo a impressão, a certa altura, de que se definhavam e morreriam. Agora, porém, a folhagem parece querer se renovar, e despontam aqui e acolá algumas flôres. Tenho passado cal nos troncos, mas parece não ter adeantado grande cousa. O terreno é muito humido e as arvores estão plantadas no gallinheiro. O que devo fazer para lhes dar alento?

RESPOSTA — Os esclarecimentos prestados não nos habilitam a dar, com segurança, uma informação precisa, relativamente ao phenomeno que observa sobre o pequeno desenvolvimento das laranjeiras.

Si bem que ella não seja muito exigente quanto ao sólo é facto que, de um modo geral, pode-se dizer que os sólos que mais lhe convém são os silico-argilosos, permeaveis e profundos, devendo evitar a sua cultura em terras barrentas, pouco expessas, humidas e de sub-sólo que assente sobre rocha ou seja impermeavel.

Pode-se dar no seu caso qualquer um destes motivos. Demais não sabemos quaes tenham sido os tratos culturaes. Se foi tentada a adubação. Se o terreno soffreu o preparo necessario para receber as mudas. E' opinião de muitos autores que 99% dos sólos de citricultura precisam mesmo de adubação, para bôa productividade, combinada com irrigação.

Procure nos enviar informações mais detalhadas para, com prazer melhor orientados, respondermos ao que nos pede.

G. GUIMARAES — S. João d'El-Rey — Escreve-nos:

— Antes de valer-me de seus conhecimentos para mais uma consulta, quero patentear meus agradecimentos pela prompta resposta á ultima que fiz.

Agora venho pedir-lhe me informe um tratado sobre classificação de orchideas e onde encontral-o.

RESPOSTA — Conhecemos o Album de Orchideas Brasileiras, publicado pelo governo do Estado de S. Paulo, em 1932, contendo uteis ensinamentos quer quanto á systematica e botanica destas plantas, quer quanto á sua cultura, propagação, pragas, etc.

E' possivel que obtenha melhores esclarecimentos, dirigindo-se á Secretaria de Agricultura daquelle Estado.

LYCURGO CAMARGO — Angra dos Reis — Escreve-nos:

— Tenho me orientado bem, lendo com assiduidade, as suas optimas lições sobre agricultura, em geral, a nossa maior fonte de riqueza e, confiante, venho pedir a sua abalisada opinião sobre a arvore e fruto do nosso jaracatiá que, segundo ouço, é, por si só, uma pharmacia completa, no combate ao amarellão, impaludismo e vermos, em geral.

Será possivel que um fruto, essencialmente brasileiro como esse, não mereça um estudo especial nos nossos laboratorios? Acredito muito nas suas aulas praticas e conto com a sua valiosa coadjuvação, pondo em relevo as propriedades medicinaes do jaracatiá, o fruto sertanejo que o indigena procura, de preferencias, para as suas meizinhas.

RESPOSTA — E' assás louvavel a suggestão do presado leitor. Por occasião de tratarmos dessa planta no nosso "Diccionario Agricola", procuraremos salientar o seu valor. Por emquanto, podemos dizer que, para muitos, o fruto é até superior ao mamão. O latex é um optimo antelmintico, especialmente para a uncinariose (opilação). Do "miolo", amago do tronco, costumam fazer doces, "cocada de tamanduá" que lembra um tanto a legitima cocada bahiana.

CONSULTORIO VETERINARIO

Do nosso consultor technico, dr. Luis Fabricio de Lima, recebemos as respostas das seguintes consultas:

JOSE' CARLOS MONTEIRO — Rio — Escreve-nos:

— Peço-lhe o favor de enviar-me um conselho, se fôr possivel, com urgencia, para um gatinho com 6 mezes mais ou menos, que ha alguns dias foi acommettido de um mal que penso ser ataque porque fica todo torto, miando sempre, durando isto uns 5 minutos. Tem tambem ronqueira.

Teve a primeira crise e repetiu-se no dia seguinte; com espaço de uns 3 dias, tornou a ter. Agora não tem tido, mas está sem vontade de comer e triste; tem tambem tremura, tendo esta se apresentado antes da primeira crise.

RESPOSTA — Não ponho duvida sejam esses ataques determinados por vermes.

Assim, deve o amigo afastar a causa, administrando uma pastilha do Vermifugo para Carnivoros, que indiquei na resposta da sra. Isabel de Carvalho.

IZABEL DE CARVALHO — Rua Turiba — Collegio — Escreve-nos:

— Agradecia-lhe muito uma informação sobre o tratamento de um cachorro, que está soffrendo uma tosse que parece incuravel.

O cachorro tem 8 1|2 annos, come bem e durante o dia anda alegre, tossindo pouco. De noite é que a tosse aperta mais, porque é quasi constante.

Tem fortes accessos de tosse, fazendo força para expellir qualquer cousa que sente na garganta e quasi sempre espectora uma espuma branca que constantemente se vê na garganta. Tem tomado diversos xaropes, sem resultado, taes como: ipeca, bromil, limão bravo e ultimamente o vermifugo B. A. Fahnestock, antecipado com 3 colheres de azeite, durante 3 vezes.

Agradecer-lhe-ia um conselho sobre o tratamento deste bicho.

RESPOSTA — A administração do Vermifugo para Cães vem a proposito; dê uma dóse, pela manhã, em jejum e 15 dias após repita-a.

Este Vermifugo para Cães, em pastilhas, é encontrado á venda, á praça 15 de Novembro, 42-1º andar.

M. R. — Braz de Pinna — Escreve-nos:

— Peço a v|conceituado e competente de v|jornal, medico veterinario, me responder por v|jornal, e, por favor, e, encarecidamente o seguinte:

"Tenho um cachorro policial, mestiço "lobo" grandissimo, que tomou ha 5 para 6 dias (domingo dia 17, deste) uma vaccina contra a hydrophobia, e agora, de hontem para hoje, amanheceu com muita tristeza, com vomitos, com diarrhéa sanguinea, não quer comer nada, tudo rejeitando, dei-lhe um pouco de azeite doce.

RESPOSTA — Dê ao seu cão, 15 grs. de sulfato de sodio, pela manhã, em jejum. Diminua a alimentação, administrando, de preferencia, leite.

Se persistirem os incommodos referidos, volte á consulta, com maiores detalhes.

JOSE' DE SOUZA — Bom Jesus de Itabapoana — Escreve-nos:

— Peço-lhes a fineza de mandar pelo Correio Agricola, uma receita para meu cavallo que comprei ha 4 mezes. Não ha geito de engordar, apezar de ser muito guloso e estar em bom pasto. Já dei arsenico, tartaro e sal torrado. Na evacuação, elle tem muito verme, e elle é um criador de piolho. Será bom uma sangria?

RESPOSTA — Em primeiro logar, administre um vermifugo ao seu cavallo, podendo usar, por exemplo, o Vermifugo para Cavallos, fabricado pelos Labs. Raul Leite.

Após isto, inicie, então, uma série de injecção Tonos, producto tambem dos mesmos laboratorios, com que tenho obtido optimos resultados.

A sangria não produzirá effeito benefico.

Para extincção dos piolhos, use banhos parasiticidas.

F. MOURA — Bello Horizonte: — O assumpto de sua carta é longo e impossivel de resumir nestas columnas.

Gostaria que o amigo me enviasse o seu endereço completo, pela volta do correio, para que eu lhe remetta um estudo sobre o assumpto.

ACHILES VIVAQUA — Bello Horizonte — Não obstante a urgencia de sua consulta, temos que adiar a sua resposta, pois que depende do exame de laboratorio, dado o material enviado não poder ser examinado a olho nú.

HEBERT REIS? — Escreve-nos:

— Aproveitando a sua bondade, peço-lhe uma consulta para o seguinte caso:

Tenho um cachorro com um anno de edade, não é de raça, mas tem o pello um pouco comprido.

Quando tinha alguns mezes, teve uma molestia, ficou com a pelle avermelhada, caiu o pello e em alguns pontos formou feridas com puz. Agora já está bom, mas ficou com um cheiro insupportavel apezar de darmos banho com sabão Sabinit. Come bem, bebe muita agua e urina muito.

O cheiro não será ainda resultado da molestia?

Tratamos somente com sabonete Sabinit e enxofre na comida.

RESPOSTA — Passe a empregar o sabão para cães "Bob-Martin" e modifique a alimentação, administrando mais leite.

Applique uma série de injecções de "Arsenil".

NINO TRESINARI — Careassu' — Escreve-nos:

— Venho, por esta, pedir ao orientador desta prestimosa secção, a fineza de informar-me o seguinte:

Tenho um touro que ha um anno mais ou menos appareceu com uma pequena feridinha no umbigo e comecei a lavar com agua e passar sulphato de cobre na dita ferida uns 30 dias. Com este tratamento, desappareceu, ficou este tempo todo sem apparecer mais nada, e agora já fazem uns 60 dias que tornou apparecer a referida no mesmo local e tenho feito o mesmo tratamento anterior e nada tem valido e continúa augmentando. Se fôr possivel, peço a gentileza de informar-me qual o remedio que devo applicar.

RESPOSTA — Aconselho-o fazer, diariamente, lavagens locaes com solução fraca de "Cresos", em seguida applicar na ferida, um curativo de algodão, com a seguinte formula:

Gomma arabica	10 grs.
Glycerina	" "
Agua	" "
Oxydo de zinco	" "

E' conveniente, além disto, fazer uma série de injecções com a "Vaccina Antipyogenica".

JAYME GUIMARAES — Itaipava — Escreve-nos:

— Como assignante do "Correio da Manhã", venho merecer-lhe o favor de responder o seguinte, pelo que muito lhe agradeço:

1º — Tenho um porco, raça Macau, com a edade de 6 mezes e meio, pesando mais ou menos 45 ks. Desejava mandar castral-o agora. Haverá perigo em fazer essa operação?

2º — Qual a quantidade de alimentação que devo dar a 30 gallinhas communs, por dia?

3º — Não haverá outra alimentação, que possa substituir em parte o milho que está muito caro (500 rs. o kilo?).

RESPOSTA — 1º) Não ha perigo nenhum em effectuar a operação, desde que ella seja feita com assepsia e technica necessarias.

2º) Depende do alimento a administrar.

3º) Ha diversas que possam substituir o milho: triguilho, farellinho, misturas varias, farinha de ossos, quiréra, etc.

Note, porém, que essas alimentações devem ser dadas em rações compensadas e balanceadas e que o milho sobresáe entre todas, como o melhor alimento.

DEOLINDA SERPA — Estação de Collegio — Escreve-nos:

— Agradecia-lhe muito, uma informação sobre o tratamento de um cachorro que está soffrendo de uma coceira nos ouvidos, ou dôres que elle fica ganindo muito, quando coça, fica numa afflicção e de cabeça arriada, parece ser tumor, tenho posto glycerina pura em gottas; o cachorro tem 5 annos e mezes.

RESPOSTA — E' necessario tratar dessa otite, usando a seguinte formula:

Bicarbonato de sodio .	1 gr.
Acido phenico . . .	60 ctgrs.
Glycerina	15 grs.
Agua esterilizada . .	15 "

Tambem, como em todas as infecções pyogenicas, é aconselhavel applicar a Vaccina Antipyogenica.

ANTONIO F. FREITAS — Mendes. — Escreve-nos:

— Tendo deparado no "Correio" de 17 deste, com a resposta dada por v. s. a Berenice, notei o v. conselho com referencia á administração de arsenico para matar ratos; eu fui muito prejudicado com este processo, pois os ratos envenenados vinham morrer proximo da casa e pelos caminhos, acontecendo que eram comidos pelas gallinhas e patos, que ficavam envenenados, tendo eu muito prejuizo; perdi tambem 3

raiz comprida: Non-plus-ultra (pyriforme de Strasburgo), que é a mais colorida de todas; Redonda-chata vermelho-escura (Carotte á salade — Dark red flat Egyptian) e Victoria, allemã, de "carne" côr de sangue, folhagem vermelho-escura com tons metallicos, muito ornamental e por isso tambem cultivada nos jardins. Encontram-se em nossas hortas, até mesmo em plantações especiaes, a Amarella assucarada, grande e comprida, a Branca grande, a Mammouth e a Vermelha d'Erkendorfer (que é de longa conservação e chega a produzir mil quintaes por hectare), todas proprias para forragem, sendo de primeira ordem para os bovideos em geral e em particular para as vaccas leiteiras, pois é extremamente favoravel á secreção lactea e muito digestivel, dando-se mesmo "aos animaes doentes e convalescentes e aos que soffrem de affecções intestinaes", mas nestes casos sómente depois de cozidas. Uma outra variedade vermelha, de 35 cents. de comprimento, muito commum em S. Paulo (Rouge-grosse, dos francezes ou Salat Rube, dos allemães), foi ha tempo calorosamente aconselhada para fazer-se "vinho de beterraba". Este vinho ou xarope, cujo fabrico é já antigo e cujo consumo augmenta constantemente, sobretudo na Belgica, constitue um alimento muito nutritivo, muito hygienico e muito economico". A descoberta da saccharose ou assucar de canna, na raiz da beterraba cabe a Margraff, remontando a 1747.

BETEL — Planta da familia das Piperaceas, chamada por Linneu, **Piper betle** e veio a ser o typo do genero chavica (vide esta palavra). E' uma pimenta trepadeira, que se cultiva em varias partes da India, onde as nozes e as folhas desta planta são objecto de consideravel commercio.

BETONICA — Genero de labiadas de uma uma especie, a betonica officinal, é empregada na medicina. O genero **betonica** foi considerado por Bentham como uma simples secção do genero stachys. A especie acima citada é muito commum na Europa e na Siberia. As flôres têm um perfume fraco e fugaz; as folhas são acres, um pouco aromaticas; a raiz, desagradavel ao paladar, é emetica e purgativa na dóse de 2 a 4 grs. As folhas seccas e reduzidas a pó fino, são empregadas como esternutatorias, por causa das suas propriedades acres e estimulantes.

BETULA — Planta da tribu das betulaceas (betula alba L.), tambem chamada vidoeiro e do cuja casca se extrae uma substancia crystallisavel e volatil, denominada betulina.

BETULEAS, BETULINEAS ou BETULACEAS — Tribu da familia das Cupuliferas, que comprehende os generos **betula e amieiro.** E' formada pelas amentaceas de Jessieu e comprehende arvores que crescem nas regiões temperadas e frias do hemispherio norte.

BETYS — Um dos nomes do betel. (**Piper eucalyptifolium** Rudg.).

BEURRERIA — Genero de erheticas, comprehendendo arbustos das regiões intertropicaes da America. Synonymo de Calycantho.

BEXUCO — Raiz indeterminada que no Mexico se usa como purgante.

BEYRICHIA — Genero de escrofulariaceas gratioleas, comprehendendo plantas herbaceas da America tropical.

BIA' — Grande arvore indiana, cujo nome scientifico é **Pterocarpus marsupium.**

rones, comprehendendo uma unica especie, a **beloperonides macrantha**, arbusto de bonitas folhas que cresce no Mexico.

BELOSTEMMA — Genero de plantas da familia das Asclepiadaceas.

BELOTIA — Genero de liliaceas de Cuba e do Mexico, visinho das gerwias, comprehendendo grandes arvores de fruto capsular, com duas cellulas e duas valvas, encerrando sementes cobertas de pellos felpudos.

BELVERDE — Planta da familia das Chenopodiaceas, cujo nome scientifico é **Kochia Scorapia** Sch. E' tambem conhecida pelos nomes de Valverde e Belveder.

BELVISTA — Synonymo de Napoleonia, planta da familia das Myrtaceas.

BEMBIX — Genero de cipós da Cochinchina, de fruto carnudo e flôres esbranquiçadas, que parece pertencer á familia das Malpighiaceas.

BEM-ME-QUER, MAL-ME-QUER —Herva da familia das Compostas (**Aspilia foliacea** Bak., **Viguiera elegans** Gardn.), que veveta nos campos, sendo encontrada, assim como diversas variedades, desde o Ceará até no Paraná, Minas Geraes e Goyaz.

BEN — Arvore encontrada no Malabar e outros paizes da India, classificada por Linneu na diadelphia decandria com o nome de **Guillaudina moringa**, e pertencente á familia das Leguminosas de Jessieu. O páo desta arvore, conhecido nas pharmacias pelo nome de páo nephritico, é amargo, algum tanto acre, passando por util no tratamento da nephrite.

BENÇÃO DE DEUS — Subarbusto da familia das Malvaceas (**Abutilon esculentum** L.), agreste, produzindo flôres semelhantes á rosas purpureas. Os frutos são comestiveis antes de completar-se a sua maturação. As flôres, porém, são preferidas para usos culinarios, quer cruas em salada, quer cosidas e acompanhadas de carne. E' encontrada nos Estados do sul do Brasil e tambem conhecido pelo nome de Campainha.

BENDY — Nome por que é conhecida uma arvore indiana. (**Thespesia populnea**).

BENEFFES — Violetas bravas, planta d afamilia das Violarieas, cujo nome scientifico é **viola sylvestre** Lamk.

BENG ou BENGUE — Folha do canhamo que na India se fuma.

BENGALA — Arvore encontrada em algumas mattas do Brasil, cuja madeira tem applicação na marchetaria.

BENINCASA — **Benincasa cerifera** Savi, da familia das Cucurbitaceas, comprehendendo plantas herbaceas, annuaes, trepadeiras, extremamente pilosas em todas as suas partes. O fruto maduro é coberto de uma florescencia ceracea, exhalando um cheiro almiscarado. E' um dos legumes mais apreciados da Asia oriental, sobretudo na China. O fruto, conhecido pelo nome de abora branca, é considerado bom refrigerante e styptico, sendo as sementes bastante oleaginosas. E' regularmente cultivado no Estado de S. Paulo.

BENITZIA — Genero de burmanniaceas, das quaes se conhecem duas especies, pequenas herbaceas do Brasil.

BENJOEIRO — Arvore que produz o benjoim, da qual são conhecidas varias especies, da familia das Estyracaceas, entre as quaes as seguintes: **Pamphilia aurea** M., que, além da madeira, fornece uma substancia resinoide e aromatica, conhecida pelo nome de "incenso da America", tendo propriedades identicas ás do "estoraque" da Europa e da Asia. E' encontrado nos Estados da Bahia e Minas Geraes, **Styrax ferrugineus** Nees e **Styrax Pohlii** DC., que fornecem como a especie anterior um resinoide, que tem os mesmos usos da especie anterior. O benjoim, como todas as substancias balsamicas, era noutro tempo muitas vezes empregado como remedio em diver-

gatos bons, que foram victimas do mesmo mal.

Aqui, na fazenda, elles dão grandes prejuizos no paiol no moinho e mesmo na roça, por isso estou grandemente interessado em conseguir um remedio efficaz para dar cabo delles.

Consulto a v. s. se os preparados indicados no "Correio" estão isentos dos inconvenientes do arsenico, pois em caso affirmativo, pretendo usal-os aqui com grande interesse.

Ficarei agradecido se me indicar onde poderei adquirir um dos referidos remedios, o que vos parecer melhor, afim de providenciar sobre a compra do mesmo.

Como a minha carta é muito longa e um tanto massante, junto um envelloppe sellado, para v. s. ter a gentileza de me responder por escripto, evitando assim a transcripção da mesma, na secção que tão efficientemente dirige no "Correio" de que sou assignante.

RESPOSTA — Os preparados "Extinctos" e "Zélios" não apresentam inconveniente do arsenico, pois que as doses mortaes para os ratos não são prejudiciaes aos outros animaes, sendo necessario multiplicar quasi 10 vezes, para offender animaes outros que não ratos. Pelo menos é o que temos observado.

Esses productos encontram-se em qualquer casa do ramo.

Não recebi o seu envelloppe sellado. Aliás, é norma da casa não respondermos as consultas por via postal, mas sempre pelas columnas do nosso supplemento.

COFFEA ARABICA

Por *Maurilio Lefévre*

(Especial para o "Correio da Manhã")

A origem historica do café, ainda hoje, não está satisfactoriamente esclarecida, apezar da volumosa, enfadonha e exhaustiva bibliographia existente ácerca do assumpto.

Os depoimentos tendenciosos, prestados por apaixonados mercantilistas, e as narrações mysticas, precipitadas e quasi sempre expostas por viajantes mediocres ou mal orientados, só tiveram, até agora, uma unica finalidade: *complicar lastimavelmente a questão*

Não foram poucas, tambem, as observações parciaes e inadvertidas que se corporificaram em tratados, de apresentação salutar, e que em breve, soffreram o triste destino do esquecimento, da morte prematura, fim tragico a questão sentenciadas as obras de fundo lendario e caracter grotesco. Dentre estas, algumas, entretanto, lograram fugir ao espectacular desterro: impuzeram-se pela sua orientação, alcançando um exito invulgar, digno do seu valor documentativo.

Nessas condições, valemo-nos dos trabalhos de Silvestre de Sacy, do geographo Ritter, do dr. Drenkpol, de Ukers, de Charles de Poncet, do abbade Raynal, de La Roque e de muitissimos outros, que seria inopportuno e ocioso aqui citar. E, em face de uma apreciação sensata e desinteressada ,concluimos que foi na tradicional e secular Ethiopia, de cuja grandeza historica nos fala a Biblia, que o café teve a sua embryogenese. Seu nome, ao que parece, decorre da cidade de Kaffa, na Abyssinia, logar onde se encontraram seus primeiros exemplares.

"O habitat natural do café, diz Padberg, não é a Arabia, como outróra se creou, e sim a zona entre a Abyssinia e os grandes lagos centraes africanos, especialmente o sul do Imperio dos Negus, nas provincias montanhosas de Kaffa e Enérea". — Depois de um exame detalhado ás monographias que estudam a discutida origem do café, encontramos, em Roth, um trecho altamente significativo, que onfirma, com estas palavras, o que acima dissemos: "sua verdadeiramente patria, porém, deve ficar mais para Oésta e Sul, já nas provincias de Kaffa e Enérea onde, conforme lhe disseram, o cafeeiro brota com exhuberancia natural nas mattas, vergando os ramos com o peso de um fruto da mais apurada qualidade, comprando-se uma carga de burro pela vigesima parte de um thaler. Lá é que toda a gente toma café e serve ao forasteiro; é emfim, o centro de sua distribuição nativa, seu ponto de partida para outras paragens".

O café, este delicioso producto do reino vegetal, que nasce, cresce, e vive tão viçosamente em diversas areas do solo ethiope, conta, no momento, cerca de quatro mil e quinentos especies, em sua maioria tropicaes e mil, approximadamente, cultivadas no Brasil, onde Francisco de Mello Palhêta, sargento-mór, (posto então equivalente ao de major actual), brasileiro, natural do Pará, o introduziu, em 27 de maio de 1727. "Neste mesmo anno, Palhêta, que tinha ido a Cayenna, no desempenho de uma commissão do governador e capitão-general do Pará, de lá trouxe *trinta e tantas frutas e cinco plantas de café*, segundo sua propria declaração.

São plantas herbaceas ou lenhosas, com folhas apparentemente verticilladas e estipuladas, simples e inteiras. Suas flores são regulares, por vezes pentameras ou tetrameras, hermaphroditas ou unisexuadas por aborto, de calice geralmente minusculo. Corolla gamopetalia, ou sympetalla, tubulosa, rotacea ou infundibiliforme, de estames livres, ás veves monadelphos na base e soldados ao tubo da corolla. Pistillo gamocarpellar, composto de dois carpellos ou concrescentes, com os tres verticillos externos em toda a extensão do ovario infimo. Este póde ser unilocular ou plurilocular. Ovulos anáthropos. Fruto variado, baga, drupa ou capsula, separando-se em duas cóccas.

Suppoz-se, durante muitos annos, fosse o café producto originario do fertil solo arabe. Neste grave e lamentavel erro incidiram innumeras pessoas de invulgar projecção scientifica, inclusive o notavel Linneu, que o classificou. O equivoco nasceu da interpretação erronea de certos documentos, vulgarisados durante o seculo XIV. Entretanto, estudos posteriores, decalcados em pesquizas dignas de credito, vieram affirmar que o café só foi conhecido no continente europeu, depois dos meiados daquelle seculo.

Sua propaganda na Europa muito deve aos viajantes que regressavam do Oriente e, em particular, ao phytologo e medico germano Leonardo Rauneif, que a intensificou.

Na Arabia, bem como no Cairo, capital do millenar Egypto, o café foi hostilmente recebido e seu uso condemnado pelos ensinamentos dos sacerdotes mulsulmanos. Estes moveram-lhe, naquelles dois paizes, uma acerrima campanha, difficultando até o intercambio commercial entre os mercados de taes nações .

Na terra pharaoica, por exemple, em 1534, deu-se a explosão, cujas consequencias foram assaz desastrosas, conforme veremos com a transcripção fiel deste pequeno trecho: "Um ulema qualquer, depois de excitar, com o seu berreiro de energumeno os fanaticos imbecis que o ouviam, saiu á rua á sua frente e invadiu o primeiro café da vizinhança. Diz Padberg que o facto se deu em 1523 e que se tratava do sabio cheik, o mais reputado pregador de seu tempo. Respondia ao nome kilometrico de Shehabeddin-saubats-Ebn-Abd-Alhakk.

A turba destes intolerantes não se limitou a depredar terrivelmente o estabelecimento, cujo mobiliario e apparelhamento ficaram reduzidos a estilhas. Ainda espancou os pacificos bebedores que lá estavam.

Causou immensa sensação o facto; dividiu-se a cidade em dois grupos, o dos que sustentavam ser o café contrario á lei mafamedica e os que denegavam tal opinião.

Inventou o fanatismo nova série de patranhas contra o uso do café. Assim, espalhou que no dia da Ressurreição os bebedores do *gahwa* appareceriam com as vestes mais negras do que o fundo das cafeteiras.

Surgiu, porém, um *modus vivendi* para o caso.

A tempestade acalmou a prudencia do cadi do Egypto, o cheik Mohamed Hanefi Ebn Elias, que chamou a conselho a classe medica e os mais judiciosos cidadãos do Cairo, de quem recebeu pareceres os mais favoraveis do café, sobretudo dos medicos, Lembravam estes que, já de muito, haviam os seus collegas opinados em favor da decocto".

Parece, diz-se, destituido de fundamento affirmar-se que o espirito de redicula prevenção contra o uso do café foi obra criminosa e leviana, dos ministros mahometanos que, apoiados em principios dubios, incluiram-no como bebida desprezivel, reputando-a contraria ás sabias e bem inspiradas leis do Propheta. Entretanto, "em 1539 occorreram, durante o ramadhan, novas scenas de violencia contra os bebedores de café. Foram dentre elles numerosos presos e até surrados.

Houve, em 1542, dizem outros que em 1544, no Imperio Ottomano, pequena duvida por causa de um firman baixado por Solimão o Magnifico, prohibindo expressamente o uso do café. Mas como ninguem o tomasse a serio, sabendo-se que o commendador dos Crentes fôra suggestionado; e dera, de afogadilho, tal decisão, logo depois passou ella a letra morta.

Tão inveterado, aliás, o uso da infusão arabica, que continuou clandestino, a principio, para depois se praticar ás escancaras. "Todavia, é curioso accentuar-se que, no primeiro quartel do seculo XVI, ainda se combatia tenazmente o uso do café na Arabia, contrastando, de modo preciso, com o seu publico conhecimento na Persia, que já datava do anno de 875 da era vulgar. Prova-o o testemunho insuspeito de autorizados documentos da época que, embora esparsos, são, comtudo, abundantes em preciosos detalhes.

Diz algures, que "um sacerdote mahometano, em 1534, levantou ali (refere-se o tratadista á Arabia), tão terrivel campanha de predica contra o café que, a saída de um de seus inflammados sermões, o povo destruiu todas as casas onde se tomava aquella bebida. Uma consulta em regra, feita a um tribunal de doutores theologos decidiu finalmente o caso, tranquillisando a consciencia dos bebedores de café".

sas doenças; hoje, já não é aconselhado senão contra as doenças das vias respiratorias; exteriormente, é, algumas vezes, empregado com vantagem contra certas affecções cutaneas chronicas; a perfumaria faz grande consumo do benjoim que entra na composição de quasi todos os perfumes.

BEN-MAGNUM — Fruto de uma jatropa (**J. multifida L.**), chamada tambem aveia purgativa.

BENTA — Nome vulgar de um genero de rosaceas, cujos rhizomas encerram tanino, resina e um oleo essencial que lhe dá propriedades estimulantes e tonicas.

BENTINCKIA — Genero de palmeiras, tribu das arecineas, comprehendendo duas especies das montanhas da India e das florestas de Sumatra.

BENZONIA — Genero de arbustos da Guiné, ainda imperfeitante conhecido e referido com duvida á familia das Rubiaceas.

BERBERIS — Arbusto muito commum nas sebes, nas curelas dos bosques, de lindos frutos vermelhos acidos e refrigerantes. Vicejam nas regiões temperadas da Europa, Asia e America, sendo grande o numero de especies. Das bagas, fazem-se xaropes, geléias, compotas, fornecem tambem uma bôa côr de rosa para a tinturaria; das raizes, tambem se retira uma côr amarella, bonita e solida. Os estames das flôres são de uma irritabilidade notavel. E' conhecida tambem pelo nome de uva espim, na qual, alguns autores suppõem se desenvolve a "ferrugem" do trigo numa phase do seu cyclo vegetativo, exactamente como occorre sobre a **Berberis Vulgaris L.** A raiz e a casca encerram "berberina". Vide a palavra — Espinho de São João.

BERCHEMIA — Genero de rhamnaceas, encerrando arbustos inermes, das regiões quentes da Asia, Africa e America boreal. Na China, a raiz da **Berchemia lineata** é usada contra a hydropsia.

BERGAMOTA — Especie de limoeiro que fórma uma pequena tribu entre as laranjeiras sem espinhos, ou espinhos pouco desenvolvidos, produzindo flôres que exhalam um perfume suave e frutos periformes, lisos, de um amarello pallido; com vesiculas que encerram um oleo essencial e com a polpa ligeiramente acida. Contam-se quatro variedades de bergamota, das quaes só duas, a bergamota ordinaria e a mellarosa, são objecto de uma cultura especial. A bergamota tem numerosas applicações na medicina, perfumaria e confeitaria. As flôres servem para fabricar agua de flôres de laranjeira e da polpa acida e aromatica tira-se a essencia de bergamota. Essa essencia extrae-se por pressão do **citrus bergamota**; um kilo de fruto póde dar vinte grammas de essencia. Como a maior parte dos oleos essenciaes, essa essencia é constituida por uma mistura de um hydrocarboneto e de um oleo menos volatil; a essencia bem rectificada, não é atacada pela potassa e dá benzina quando passa num tubo aquecido ao rubro. Fabrica-se principalmente na Sicilia; serve em perfumaria, sendo uma das partes constituintes da agua de colonia.

BERGERETIA — Genero de cruciferas, classificado hoje, como simples secção no genero clypeola.

BERGIA ou BERGIERIA — Genero de elatineas, comprehendendo hervas ou sub-arbustos das regiões tropicaes ou sub-tropicaes.

BERINGELA — **Solanum Melongena L.**, da familia das Solanaceas. Produz um fruto comestivel muito apreciado em diversos paizes, não obstante ser quasi nullo o seu valor alimentar, pois, segundo Peckolt, encerra menos de 4% de materias nutritivas. São conhecidas muitas variedades horticolas, entre ellas a branca, a roxa comprida, a amarella, a branco-violacea, a branco esverdeada, a roxo clara e a roxo escura. A proposito desta planta, Pio Corrêa nos fornece a seguinte nota: "Com o nome de Beringela do Brasil (Melenzane del Brasile), conhece-se desde ha longos annos, na Italia, a **S. pseudo-melongena** Ten., planta annual, inerme e glabra, de folhas ovadas, inteiras, agudas, onduladas, verde-escuras, cujo fruto é uma baga espherica, 4-locular, carnosa, grande, comestivel, cultivada naquelle paiz, e que muito provavelmente não é brasileira, mas da qual não se conhece a patria".

BERKHEYA — Genero de compostas, tribu das arctotideas, comprehendendo plantas herbaceas ou frutescentes, semelhantes aos cardos, e de que são conhecidas perto de setenta especies, quasi todas da Africa tropical.

BERIANDIERA — Genero de compostas helianthoideas, comprehendendo hervas vivazes ou suffructescentes do Mexico.

BERLANDIERI — Bacello americano, cuja vantagem consiste em resistir muito ao phylloxera, mas que tem o inconveniente de difficilmente ganhar raizes.

BERLINIA — Genero de plantas cesalpineas.

BERRYA — Genero de tiliaceas, comprehendendo uma só especie, que cresce nas Indias e na Australia.

BERSAME — Genero de sapindaceas-meliantheas, de flôres hermaphroditas ou polygamicas e irregulares, comprehendendo arvores ou arbustos da Africa tropical ou austral.

BERTALHA — **Basella rubra L.** (**Basella alba L.**), da familia das Basellaceas. Planta originaria da India e introduzida e bastante apreciada no Brasil. São conhecidas duas variedades: a branca e a vermelha de conformidade com a côr das flôres ou dos frutos, ambas comestiveis e cultivadas de preferencia junto aos muros ou em latadas.

BERTIERA — Genero de rubiaceas, formada por arbustos da Africa tropical, das ilhas Mascarenhas, da Trindade, da Guyana, do Brasil e da Nova Granada.

BERZELIA — Genero de bruniaceas, comprehendendo duas especies de pequenos arbustos do Cabo.

BESANA — O primeiro sulco que faz o arado, o qual serve de regulador para todos os outros.

BESLERIA — Genero de gesneriaceas, comprehende plantas fructescentes das florestas da America tropical e das quaes a maior parte são cultivadas na Europa, como plantas de ornamento.

BESSERA — Genero de liliaceas, que tem por typo uma especie unica, originaria do Mexico.

BETERRABA — **Beta vulgaris L.**, da familia das Chenopodiaceas. Planta muito cultivada e da qual existem numerosas variedades comprehendidas nas categorias — beterraba de forragem e beterraba de assucar. As beterrabas de horta têm pequenas raizes muito saccharinas, muito coloridas, que se comem depois de cosidas. As beterrabas de forragem têm raizes volumosas, globulosas ou fusiformes, amarellas ou vermelhas. Riquesa em assucar: 2 a 6%. Peso: póde variar de 9 a 10 kilgrs. Rendimento por hectare: 50.000 a 60.000 kgrs., algumas vezes menos. As beterrabas de assucar têm raizes de collo muito pouco desenvolvida. Côr parda ou rosada, segundo as variedades. Peso médio: 700 grs. Riqueza saccharina: 12 a 16%. Rendimento por hectare: 25.000 a 45.000 kgrs. A cultura de beterraba de assucar dá logar a importantes operações agricolas. A França, Belgica, Prussia, Saxonia, Austria-Hungria e Russia, são importantes centros productores desta planta. As variedades mais cultivadas entre nós, segundo Pio Corrêa, são as seguintes: "Dell preta, ingleza, de "carne" vermelha muito escura; Erfurt (2 variedades), ambas allemães e de "carne" vermelho-escura, sendo mais commum a de